

Prospecto Definitivo da 3ª Distribuição de Cotas Seniores do “BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI”

no montante de até

R\$117.956.065,19

(VALOR APURADO EM 14 DE NOVEMBRO DE 2007)

Cedente dos Direitos Creditórios



Classificação de Risco – Moody’s: AAA.BR

Classificação de Risco – Austin: AAA

CNPJ/MF nº 08.503.969/0001-97

Código ISIN Cotas Seniores nº BRBMGFCTF007

Oferta de cotas deliberada pela Instituição Administradora do fundo em 14 de novembro de 2007, tendo sido a respectiva ata registrada no 1º Cartório de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo sob o nº 3280776. O fundo foi registrado na CVM em 15 de dezembro de 2006, sendo que a primeira e a segunda distribuições públicas de suas cotas seniores foram registradas na CVM em 15 de dezembro de 2006 e 8 de março de 2007, sob o nº CVM/SRE/RFD/2006/066 e CVM/SRE/RFD/2007/013, respectivamente. A terceira distribuição pública de cotas seniores foi registrada em [...] de novembro de 2007, sob o nº [...].

Distribuição de até 4.252 (quatro mil duzentas e cinquenta e duas) cotas seniores escriturais da terceira emissão (“Cotas Seniores”) do “BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI” (“Fundo”), com valor unitário, na data de subscrição inicial (8 de janeiro de 2006), de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), devidamente atualizado para a data de subscrição da Cota Sênior, totalizando R\$117.956.065,19 (cento e dezessete milhões novecentos e cinquenta e seis mil e sessenta e cinco reais e dezenove centavos) (considerado o valor da Cota Sênior, apurado em 14 de novembro de 2007, de R\$27.741,313545). Serão emitidas também para colocação privada até 871 (oitocentas e setenta e uma) cotas subordinadas (“Cotas Subordinadas”), totalizando o montante de R\$24.202.140,49 (vinte e quatro milhões, duzentos e dois mil e cento e quarenta reais e quarenta e nove centavos) (considerado o valor da Cota Subordinada, apurado em 14 de novembro de 2007, de R\$27.786,613650) (Cotas Seniores e Cotas Subordinadas denominadas em conjunto “Cotas”). As Cotas correspondem a frações ideais do patrimônio do Fundo, sendo este constituído sob a forma de condomínio fechado. Os direitos e demais características das Cotas estão dispostos no regulamento consolidado do Fundo (“Regulamento”), que integra este prospecto (“Prospecto”) como seu Anexo I. A deliberação de constituição, datada de 6 de dezembro de 2006, e o Regulamento do Fundo foram registrados sob o nº 3188231 no 1º Cartório de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os instrumentos de primeira e segunda alterações do Regulamento foram registrados no mesmo cartório sob os nºs 3190349 e 324879 respectivamente. O Fundo é administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 62.418.140/0001-3.

“O registro da presente distribuição não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou em julgamento sobre a qualidade do fundo emissor, bem como sobre as cotas a serem distribuídas.”

“Os investidores devem ler a seção fatores de risco, nas páginas 29 a 39”

Somente Investidores Autorizados, conforme definidos no Regulamento podem adquirir cotas do Fundo.



Prospecto de acordo com o
Código de Auto-Regulação
da ANBID para os Fundos
de Investimentos

“Este prospecto foi preparado com as informações necessárias ao atendimento das disposições do Código de Auto-Regulação da ANBID para Fundos de Investimento, bem como das normas emanadas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste Fundo de Investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários e da ANBID, garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade do Fundo, de sua Instituição Administradora e demais instituições prestadoras de serviços.”

Veja outros avisos importantes na página 1 deste prospecto.

Instituição Administradora e Instituição Intermediária
INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição Líder da Distribuição
BANCO BMG

Custodiante
BANCO ITAÚ

Agências Classificadoras de Risco
MOODY'S E AUSTIN

Auditoria
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES

Assessoria Legal
LEVY & SALOMÃO ADVOGADOS

Gestor
INTEGRAL-CAPITÂNIA

A data deste Prospecto é 26 de novembro de 2007.

AVISOS - ANBID

Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus Cotistas.

O investimento do fundo de investimento de que trata este prospecto apresenta riscos para o investidor. Ainda que a Instituição Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este prospecto não conta com garantia da Instituição Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

As informações contidas neste prospecto estão em consonância com o Regulamento, porém não o substituem. É recomendada a leitura cuidadosa tanto deste prospecto quanto do Regulamento, com especial atenção para as cláusulas e disposições relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que o Fundo está exposto.

Este fundo busca manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, o que pode levar a uma maior oscilação no valor da cota se comparada à de fundos similares com prazo inferior.

O tratamento tributário aplicável ao investidor deste fundo depende do período de aplicação do investidor bem como da manutenção de uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do Imposto de Renda incidente sobre a rentabilidade auferida pelo investidor.

(Esta página foi deixada intencionalmente em branco)

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| I – INTRODUÇÃO | 05 |
| Glossário | 06 |
| Identificação da Instituição Líder da Distribuição, da Instituição Administradora, dos Consultores e Auditores | 15 |
| Declarações da Instituição Líder da Distribuição e da Instituição Administradora | 17 |
| Sumário dos Termos e Condições do Fundo e da Distribuição de Cotas | 18 |
| Condições da Oferta | 23 |
| Procedimento de distribuição | 23 |
| Início e encerramento da distribuição | 24 |
| Distribuição, subscrição e integralização das Cotas Seniores | 26 |
| Fatores de Risco | 29 |
| Riscos de mercado | 29 |
| Riscos de crédito | 30 |
| Riscos de liquidez | 32 |
| Riscos provenientes do uso de derivativos | 33 |
| Riscos específicos | 33 |
| Gerenciamento de riscos | 40 |
| Sistema de gerenciamento de riscos e compliance | 40 |
| II – CARACTERÍSTICAS DO FUNDO | 41 |
| Base legal e classificação ANBID | 42 |
| Objeto | 42 |
| Forma de constituição | 42 |
| Prazo de duração | 42 |
| Objetivo de investimento | 42 |
| Política de investimento | 43 |
| Taxa de desconto | 47 |
| Ordem e aplicação dos recursos | 48 |
| Regras de movimentação | 49 |
| Cotas do Fundo | 49 |
| Amortização das Cotas | 53 |
| Reservas e índices | 56 |
| Metodologia de avaliação dos ativos do Fundo e das Cotas de cada classe | 58 |
| Assembleia geral de Cotistas | 60 |
| Liquidação do Fundo | 64 |
| Informações complementares | 71 |
| III – CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS CREDITÓRIOS | 76 |
| Características dos Direitos Creditórios relativos a Aposentados e Pensionistas | 77 |
| Política de concessão de crédito a Aposentados e Pensionistas pelo Banco BMG | 78 |
| Cobrança dos Direitos Creditórios relativos a Aposentados e Pensionistas | 78 |
| Características dos Direitos Creditórios relativos a Servidores Públicos | 79 |
| Política de concessão de crédito a Servidores Públicos pelo Banco BMG | 79 |
| Cobrança dos Direitos Creditórios relativos a Servidores Públicos | 80 |
| Perfil da carteira de Direitos Creditórios do Banco BMG | 81 |
| Direitos Creditórios inadimplidos, recompra facultativa e aporte adicional de recursos para fazer frente a despesas de cobrança | 86 |
| Informações sobre o mercado de crédito e as operações de crédito consignado | 87 |
| Aspectos legais e regulamentares do desconto em folha de benefícios | 88 |
| Decisões judiciais sobre desconto em benefícios | 89 |
| Aspectos legais e regulamentares do desconto em folha de pagamento | 89 |
| Decisões judiciais sobre desconto em folha de pagamento | 91 |
| IV – PRESTADORES DE SERVIÇOS | 93 |
| Instituição Administradora e Instituição Intermediária | 94 |
| Gestor | 99 |
| Custodiante e escriturador das Cotas | 100 |

| | |
|--|-----|
| Fiel Depositário e Agente de Cobrança..... | 104 |
| Instituição Líder..... | 105 |
| Auditor..... | 105 |
| Agências Classificadoras de Risco..... | 105 |
| Taxas..... | 106 |
| Sumário dos contratos relevantes..... | 108 |
| Contrato de Custódia..... | 108 |
| Contrato de Cessão..... | 108 |
| Contrato de Gestão..... | 108 |
| Contrato de Distribuição..... | 108 |
| Conflitos de interesse..... | 110 |
| Tributação..... | 111 |
| Tributação do Fundo..... | 111 |
| Tributação dos Cotistas..... | 111 |
| V – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CEDENTE | 113 |
| Histórico..... | 114 |
| Negócios do Banco BMG..... | 114 |
| | |
| Experiência prévia em outras operações de securitização..... | 115 |

Anexos

Anexo I – Regulamento consolidado do Fundo e Suplemento

Anexo II – Informações sobre as classificações de risco do Fundo

Anexo III – Relatório da KPMG relativo à carteira de Direitos Creditórios do Banco BMG

Anexo IV – Contrato de Cessão

Anexo V – Demonstrações Financeiras do Banco BMG relativas a 30 de junho de 2007 e 2006 e 31 de dezembro de 2006, 2005 e 2004

I – INTRODUÇÃO

- Glossário
- Identificação da Instituição Líder da distribuição, da Instituição Administradora, dos consultores e auditores
- Declarações da Instituição Líder da distribuição e da Instituição Administradora
- Sumário dos termos e condições do fundo e da distribuição de cotas
- Condições da Oferta
- Fatores de Risco
- Gerenciamento de Riscos

GLOSSÁRIO

Principais termos e expressões utilizados neste Prospecto:

| | |
|-----------------------------------|--|
| 3ª Emissão de Cotas Seniores | Terceira emissão de Cotas Seniores do Fundo |
| Agências Classificadoras de Risco | Moody's América Latina Ltda. ou Austin Rating, ou quem vier a lhes suceder |
| Agente de Cobrança | Banco BMG, contratado pelo Custodiante como Agente cobrador dos Direitos Creditórios do Fundo |
| Alocação Mínima | Percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do Fundo a ser mantido em Direitos Creditórios, após 90 (noventa) dias do início de suas atividades |
| Amortização Compulsória | Amortização compulsória e antecipada das Cotas Seniores, exclusivamente para fins de enquadramento do patrimônio do Fundo (i) à Razão Mínima e/ou (ii) à Alocação Mínima em Direitos Creditórios estabelecida na cláusula do Regulamento |
| ANBID | Associação Nacional dos Bancos de Investimento |
| Aposentados e Pensionistas | Titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do INSS, devedores do Fundo em decorrência de contratos de empréstimo celebrados com o Banco BMG |
| Aviso de Desenquadramento | Correspondência a ser enviada pela Instituição Administradora ao Banco BMG na hipótese de desenquadramento da Razão Mínima por 2 (dois) dias úteis consecutivos, na forma do Anexo VII do Regulamento |
| Banco BMG | Instituição financeira com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1707, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.186.680/0001-74, Cedente dos Direitos Creditórios ao Fundo e contratado pelo Custodiante (i) como fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo; e (ii) como Agente de Cobrança. O Banco |

| | |
|------------------------------|--|
| | BMG também foi contratado pela Instituição Administradora como Instituição Líder na distribuição de Cotas do Fundo |
| Cedente | Cedente dos Créditos ao Fundo, que será exclusivamente o Banco BMG |
| CMN | Conselho Monetário Nacional |
| CNPJ/MF | Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda |
| COFINS | Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social |
| Consignantes | São os Estados ou Municípios com os quais o Banco BMG tenha celebrado convênios que possibilitem a constituição de Direitos Creditórios elegíveis para cessão ao Fundo, além das Forças Armadas, do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, e do SIAPE |
| Contrato de Cessão | Contrato de Promessa de Cessão de Créditos, a ser celebrado entre o Banco BMG e o Fundo, com a interveniência do Custodiante, conforme a minuta constante do Anexo IV deste Prospecto |
| Contrato de Custódia | Contrato firmado entre a Instituição Administradora e o Custodiante, com a interveniência do BMG, que contém descrição dos serviços a serem prestados pelo Custodiante ao Fundo |
| Contrato de Distribuição | Contrato de Distribuição celebrado entre o Fundo, a Instituição Administradora e o Banco BMG |
| Contrato de Mútuo Adimplente | Contrato de mútuo referente a um Direito Creditório que não contenha, na respectiva data de verificação qualquer parcela vencida e não paga |
| Contrato de Gestão | Contrato de prestação de serviços de gestão de carteira do Fundo, celebrado entre o Fundo, representado pela Instituição Administradora, e o Gestor |
| COSIF | Plano Contábil das Instituições do Sistema |

Financeiro Nacional, editado pelo Banco Central do Brasil

| | |
|------------------------------|---|
| Cotas | Correspondem a frações ideais do patrimônio do Fundo e não são resgatáveis, exceto por ocasião da liquidação do Fundo, sendo admitida sua amortização conforme o disposto no Regulamento ou por decisão da assembléia geral de Cotistas. As Cotas são divididas em duas classes, Sênior e Subordinada |
| Cotas Seniores | São aquelas que não se subordinam às demais para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento |
| Cotas Seniores em Circulação | A totalidade das Cotas Seniores emitidas, excetuadas as Cotas Seniores que eventualmente, por qualquer motivo, se encontrem em tesouraria, ou que sejam pertencentes ao Cedente e/ou a qualquer das Partes Relacionadas ao Cedente, bem como pertencentes aos respectivos diretores, conselheiros ou acionistas do Cedente e/ou das Partes Relacionadas ao Cedente. |
| Cotas Subordinadas | São aquelas que se subordinam às Cotas Seniores para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento |
| Cotista | Significa, sem distinção, tanto o titular de Cotas Seniores como o titular de Cotas Subordinadas. |
| Cotistas Dissidentes | Os Cotistas Seniores que não concordarem com a decisão da assembléia geral de deliberar pela não liquidação antecipada do Fundo, a quem será concedido o resgate antecipado de suas Cotas, conforme regras a serem definidas na assembléia geral |
| CPMF | Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira. |
| CSLL | Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. |

| | |
|--|--|
| Créditos | Direitos Creditórios oriundos de contratos de empréstimo celebrados pelo Cedente com (i) titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, pagos por meio de desconto em benefício, ou (ii) Servidores Públicos dos Entes Federativos ou Forças Armadas que tenham celebrado convênio com o BMG, pagos por meio de desconto em folha de pagamento |
| Custodiante | Banco Itaú S.A., instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Egydio de Souza Aranha, n.º 100 - Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 60.701.190/0001-04, ou quem vier a lhe suceder |
| CETIP | Câmara de Liquidação e Custódia |
| CVM | Comissão de Valores Mobiliários |
| Data de Amortização | Significa a data de amortização das Cotas, conforme as condições previstas no respectivo Suplemento da Série |
| Datas de Amortização de Cotas Seniores | Datas das amortizações programadas das Cotas Seniores de cada série, sempre no dia 15 (quinze) de cada mês |
| Datas de Amortização de Cotas Subordinadas | Datas das amortizações programadas das Cotas Subordinadas, sempre no dia 20 (vinte) de cada mês |
| Data de Subscrição Inicial | Data a partir da qual as Cotas representativas do patrimônio inicial do Fundo foram subscritas e integralizadas, que ocorreu em 8 de janeiro de 2007. |
| Data de Verificação | Data de apuração obrigatória dos limites de concentração e demais índices do Fundo, sempre no último dia útil de cada mês |
| DATAPREV | Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, empresa pública instituída pela |

| | |
|---------------------------|---|
| | Lei nº 6.125, de 4 (dias) de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Aposentados e Pensionistas |
| Devedores | Devedores dos empréstimos cujos Direitos Creditórios serão adquiridos pelo Fundo, titulares de benefícios de aposentadoria ou pensão ou Servidores Públicos |
| Dia Útil | Qualquer dia que não seja sábado, domingo, feriado na Cidade de São Paulo ou na Cidade do Rio de Janeiro, feriado nacional ou, ainda, dias em que não houver expediente bancário ou não funcionar o mercado financeiro |
| Direitos Creditórios | São direitos de crédito originados pelo Banco BMG, advindos de contratos de empréstimo consignado celebrados entre o Banco BMG e Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos vinculados aos Entes Federativos conveniados ou às Forças Armadas |
| Disponibilidades | Compreendem (i) caixa; (ii) depósitos bancários à vista; (iii) numerário em trânsito; e (iv) aplicações de liquidez imediata |
| Distribuição | Terceira colocação pública de Cotas Seniores |
| Documentos Comprobatórios | São os seguintes documentos: (i) contrato de empréstimo impresso acompanhado, se assim previr o respectivo contrato, de instrumento constitutivo de garantia; (ii) autorização impressa para desconto em folha; (iii) cópia de documentos de identificação do Devedor e que comprovem a sua condição de Aposentado, Pensionista ou Servidor Público, bem como a existência de margem consignável; e (iv) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, confirmando a respectiva consignação em folha, determinadas características do empréstimo, bem como a |

| | |
|-----------------------|---|
| | condição do Devedor de Aposentado ou Pensionista. |
| Eventos de Avaliação | Eventos cuja ocorrência enseja a interrupção dos procedimentos de aquisição de Direitos Creditórios bem como convocação imediata de Assembléia Geral, a qual decidirá se tal Evento de Avaliação deve ser considerado como um Evento de Liquidação |
| Eventos de Liquidação | Eventos cuja ocorrência enseja a convocação de assembléia geral para deliberar sobre a liquidação antecipada do Fundo, bem como a imediata notificação do fato aos Cotistas e a interrupção da aquisição de Direitos Creditórios |
| Excesso de Spread | Significa a diferença entre a taxa de remuneração média anualizada, ponderada por volume, dos ativos integrantes da carteira do Fundo e o passivo expresso pelo valor relativo ao Patrimônio Líquido de todas as Cotas Sênior em Circulação Especial, ponderados pela Taxa DI e pelo <i>benchmark</i> , menos as despesas anuais estimadas do Fundo |
| Fator Multiplicador | Percentual equivalente a 108% (cento e oito por cento), aplicado sobre as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia |
| FBPP | Família Bandeirante Previdência Privada, entidade aberta de previdência complementar fundada em 19 de setembro de 1969, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bittencourt Rodrigues, nº 88, inscrita no CNPJ sob o nº 62.874.219/0001-77. |
| Fundo | BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI |
| Gestor | Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários Ltda., com sede na Rua Tavares Cabral, 102, cj. 61/62, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.576.569/0001.86, ou quem vier a lhe suceder. |
| INSS | Instituto Nacional do Seguro Social |

| | |
|----------------------------|---|
| Instituição Administradora | Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ sob o nº 62.418.140/0001-31, ou quem vier a lhe suceder |
| Instituições Autorizadas | União de Bancos Brasileiros S.A. - Unibanco, Banco Bradesco S.A., Banco Itaú S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A., Banco Citibank S.A., Banco do Brasil S.A., HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo, Banco ABN Amro Real S.A., Caixa Econômica Federal S.A. ou outras instituições de primeira linha que venham a ser aprovadas pelas Agências de Classificação de Risco e pelos titulares da maioria das Cotas Seniores, reunidos em Assembléia Geral |
| Investidores Autorizados | Investidores qualificados, conforme definidos pelo artigo 109 da Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, bem como fundos de investimento em cotas classificados como "Renda Fixa" e "Multimercado", de acordo a Instrução CVM nº 409/04 |
| IOF | Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários. |
| IRPJ | Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. |
| Limites de Concentração | Limites mínimos e máximos de concentração por Consignante que devem ser observados pelo Cedente e verificados pelo Fundo, nos termos do Regulamento, para aquisição de Direitos Creditórios, definidos no Anexo II do Regulamento. |
| Novas Distribuições | Novas emissões de Cotas |
| Oferta ou Emissão | A presente oferta das Cotas Seniores |

| | |
|---|--|
| Partes Relacionadas | Em relação a qualquer pessoa jurídica, (i) as pessoas jurídicas controladoras de tal pessoa jurídica; (ii) as sociedades direta ou indiretamente controladas por tal pessoa jurídica; (iii) as sociedades coligadas com tal pessoa jurídica; e/ou (iv) sociedades sob o mesmo controle que tal pessoa jurídica |
| PIS | Contribuição para o Programa de Integração Social |
| Prospecto | Prospecto da Distribuição |
| Razão Mínima | Relação mínima entre o patrimônio líquido do Fundo e o valor das Cotas Seniores, que será equivalente a 120,5% (cento e vinte e meio por cento) |
| Regime de Administração Especial Temporária | Regime especial para administração de instituições financeiras, decretado pelo Banco Central do Brasil na forma regulada pelo Decreto-Lei nº 2.321, de 25 de fevereiro de 1987 |
| Regulamento | Regulamento do Fundo, registrado no 1.º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em 6 de dezembro de 2006, conforme posteriormente alterado |
| Reserva de Despesas e Encargos | Reserva para pagamento de despesas e encargos do Fundo |
| Reserva de Liquidez | Soma, equivalente a no mínimo 3% (três por cento) do patrimônio líquido do Fundo, que deverá ser mantida em Disponibilidades |
| Reserva de Pagamento | Reserva para pagamento das amortizações das Cotas Seniores |
| Série | Série única de Cotas Seniores emitida nos termos deste Regulamento |
| Servidores Públicos | Todas as pessoas que mantêm relação de trabalho com a Administração Pública, direta, autárquica e fundacional, e devedores do Fundo em decorrência de contratos de empréstimo celebrados com o Banco BMG |

| | |
|---|--|
| SomaFix | SomaFix, mercado de balcão organizado de renda fixa da Sociedade Operadora do Mercado de Ativos (Soma) |
| Suplemento | Documento que contém as características da Série de Cotas Seniores emitida pelo Fundo |
| Termo de Cessão | Documento, cujo modelo consta como Anexo IV ao Contrato de Cessão, que formaliza a cessão dos Direitos Creditórios ao Fundo |
| Termo de Ciência de Risco e Adesão ao Regulamento | Termo que deve ser assinado pelo condômino do Fundo por ocasião da subscrição de Cotas, através do qual o futuro Cotista declara (i) sua adesão aos termos do Regulamento; (ii) recebimento do Prospecto e (iii) total ciência dos riscos que envolvem o investimento no Fundo |

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO LÍDER DA DISTRIBUIÇÃO, DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DOS CONSULTORES E AUDITORES

| | |
|---|---|
| Instituição Líder | <p>Banco BMG S.A. Avenida Álvares Cabral, nº 1707 Belo Horizonte - MG At.: José Eustáquio Torres Telefone: (31) 3290-3322 Fax: (31) 3290-3166 Correio eletrônico: jet@bancobmg.com.br</p> |
| Instituição Administradora e Instituição Intermediária | <p>Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa São Paulo – SP At.: Sr. Carlos Augusto Salomonde / Sr. Rogério Sussumu Aoki Telefone: (11) 5029-4693 Fax: (11) 5029-1394 Correio eletrônico: intrag@itau.com.br / carlos.salomonde@itau.com.br / rogerio.aoki@itau.com.br</p> |
| Gestor | <p>Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários Ltda. Rua Tavares Cabral, 102, cj. 61/62, São Paulo – SP At.: Sr. Bruno Amadei Junior / Sr. Marcelo Giraudon Telefone: (11) 6853-8800 Fax: (11) 3811-9921 Correio eletrônico: brunoajr@integralcapitania.com.br / marcelo@integralcapitania.com.br</p> |
| Custodiante e Escriturador das Cotas | <p>Banco Itaú S.A. Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Itaúsa São Paulo – SP At.: Cibele Bertolucci / Flávia de Oliveira Telefone: (11) 5029-1759/ 4309 Fax: (11) 5029-4708 www.itaucustodia.com.br Correio eletrônico: cibele.bertolucci@itau.com.br / flavia.holanda@itau.com.br</p> |
| Consultor Legal | <p>Levy & Salomão Advogados Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2601 – 12º andar 01452-924 – São Paulo – SP At.: Erik F. Oioli Telefone: (11) 3555-5050 Fax: (11) 3555-5048</p> |

| | |
|--|---|
| Auditor | <p>KPMG Auditores Independentes Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 33, 13º andar São Paulo – SP At.: Sr. Pedro Zago Telefone: (11) 3067-3000 Fax: (11) 3079-3752 Correio eletrônico: pzago@kpmg.com.br</p> |
| Entidade Reguladora | <p>Comissão de Valores Mobiliários Rua Sete de Setembro, nº 111 2º, 3º, 5º, 6º (parte), 23º, 26º ao 34º andares - Centro 20050-901 – Rio de Janeiro – RJ Telefone e Fax: (21) 3233-8686 www.cvm.gov.br</p> |
| Mercado de Negociação Primária e Secundária | <p>Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP Rua Líbero Badaró, nº 425, 24º andar 01009-000 – São Paulo – SP Telefone: (11) 3111-1400 / 3365-4925 Fax: (11) 3111-1563 www.cetip.com.br</p> |
| Mercado de Negociação Secundária | <p>SomaFIX Rua XV de Novembro, nº 275 01013-001 – São Paulo – SP Telefone: (11) 3233-2000 / 3233-2720 Fax: (11) 3242-3550 www.bovespa.com.br</p> |

DECLARAÇÕES DA INSTITUIÇÃO LÍDER DA DISTRIBUIÇÃO E DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

A Instituição Líder, por meio de seu diretor responsável Sr. José Ernani Leite Vitorello, nos termos do art. 56, §§ 1º e 5º, da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, declara que tomou todas as cautelas e agiu com os mais elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que (a) todas as informações prestadas são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes e, (b) as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo de distribuição, inclusive aquelas eventuais ou periódicas, que venham a integrar o prospecto, são suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da oferta.

A Instituição Líder declara também que o prospecto da Oferta (i) foi elaborado de acordo com as normas pertinentes e que (ii) contém as informações necessárias ao conhecimento pelos investidores da Oferta, dos valores mobiliários ofertados, do Fundo, os riscos relacionados ao Fundo e quaisquer outras informações relevantes para uma tomada de decisão de investimento fundamentada.

A Instituição Administradora, por meio do seu diretor responsável, Sr. Alexandre Zákia Albert, nos termos do art. 56 da Instrução CVM nº 400, considerando que determinados documentos e informações foram disponibilizados à Instituição Administradora pelo Gestor, Custodiante e/ou pela instituição intermediária líder da distribuição de cotas do Fundo, declara que: (a) o Prospecto da segunda distribuição pública de Cotas Seniores do Fundo (i) foi elaborado de acordo com as normas pertinentes; (ii) contém as informações relevantes sobre a Oferta das Cotas, do Fundo e de suas atividades e situação econômico-financeira, bem como sobre os riscos inerentes ao investimento nas Cotas Seniores, necessárias ao conhecimento pelos investidores; e (b) as informações relativas ao Fundo prestadas por ocasião do registro da Oferta e fornecidas ao mercado durante a distribuição das Cotas Seniores no âmbito da Oferta são verdadeiras, consistentes, de qualidade e suficientes.

SUMÁRIO DOS TERMOS E CONDIÇÕES DO FUNDO E DA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS

O presente capítulo contém informações sobre a colocação pública das Cotas Seniores da 3ª emissão do Fundo pelas Instituições Líder e Intermediária. Para informações adicionais e mais completas, veja o capítulo “Características Gerais do Fundo” abaixo.

Informações relativas à Oferta

| | |
|---|--|
| Emissor das Cotas | BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI. |
| Instituição Líder | Banco BMG S.A. |
| Instituição Intermediária | Intrag Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda. |
| Gestor | Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários Ltda. |
| Regime de distribuição | Melhores esforços. |
| Cedente dos Direitos Creditórios | Banco BMG S.A. |
| Volume de emissão e Valor unitário de Cotas Seniores da 3ª emissão | A terceira colocação pública do Fundo será composta de até 4.252 (quatro mil duzentas e cinquenta e duas) Cotas Seniores, todas com valor unitário de R\$25.000,00 (vinte cinco mil reais), atualizado a partir da Data de Subscrição Inicial (8 de janeiro de 2007), até a data da efetiva disponibilização de recursos ao Fundo, pela metodologia descrita no Regulamento. |
| Valor mínimo de aplicação nas Cotas Seniores | R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). |
| Remuneração alvo das Cotas Seniores | 108% (cento e oito por cento) da variação percentual acumulada das taxas médias diárias do DI |
| Prazo de Duração do Fundo | <p>O Fundo terá prazo de duração de 10 (dez) anos, a contar da Data de Subscrição Inicial, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral de Cotistas ou, no caso de não haver Cotas em circulação, por deliberação da Instituição Administradora. A Série única emitida pelo Fundo terá a duração especificada em seu Suplemento, observado o prazo de duração do Fundo.</p> <p>Na hipótese de ocorrência de Evento de Liquidação Antecipada, o prazo de duração do Fundo será automaticamente estendido até a data de vencimento do Direito Creditório com maior prazo de vencimento integrante da carteira do Fundo.</p> |

| | |
|--|---|
| Amortizações | <p>A partir do 25º (vigésimo quinto) mês, contado desde o mês em que ocorra a Data de Subscrição Inicial, e desde que o Fundo tenha recursos, as Cotas Seniores serão amortizadas em 24 (vinte e quatro) pagamentos mensais e sucessivos, que ocorrerão de acordo com a fórmula especificada no item 18.1 do Regulamento. As amortizações das Cotas Seniores ocorrerão, mensalmente, sempre no dia 15 (quinze) de cada mês. As Cotas Seniores também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de Cotistas. Se o patrimônio líquido do Fundo assim permitir, as Cotas Subordinadas poderão ser amortizadas, a partir da primeira Data de Amortização de Cotas Seniores, desde que:</p> <p>(i) realizada após a amortização da totalidade das Cotas Seniores prevista para aquele mês; e (ii) considerada <i>pro forma</i> a amortização das Cotas Subordinadas, a Relação Mínima, a Reserva de Pagamento e o Índice de Liquidez não fiquem desenquadrados. A amortização das Cotas Subordinadas, quando ocorrer, será efetuada até 5 (cinco) dias úteis após a data em que forem amortizadas as Cotas Seniores. Não será realizada a amortização das Cotas Subordinadas caso tenha ocorrido e esteja em curso qualquer Evento de Avaliação ou Evento de Liquidação e/ou esteja em curso a liquidação antecipada do Fundo. As Cotas Subordinadas também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de condôminos.</p> |
| Resgate da Cotas Seniores | As Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo, ou em virtude de sua liquidação antecipada, ou na última data de amortização, conforme Suplemento da Série. |
| Destinação dos Recursos | Os recursos decorrentes da subscrição e integralização das Cotas serão destinados preponderantemente à aquisição de Direitos Creditórios oriundos de empréstimos do Banco BMG a Aposentados e Pensionistas ou Servidores Públicos, cujo pagamento é realizado por meio de desconto em benefícios do INSS ou folha de pagamento. |
| Mercado onde as Cotas Seniores são negociadas | As Cotas Seniores são negociadas na CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação e no SomaFix. |
| Classificações de Risco das Cotas Seniores | AAA.br, da Moody's e AAA da Austin. |
| Custodiante | Banco Itaú S.A. |
| Auditor | KPMG Auditores Independentes S/C Ltda. |
| Agências Classificadoras de Risco | Moody's América Latina Ltda. e Austin Rating. |
| Publicações | As publicações a cargo do Fundo serão realizadas no jornal "O Dia", |

Informações relativas ao Fundo

O Fundo tem como objeto a aquisição de Direitos Creditórios. O Fundo pode manter o remanescente de seu Patrimônio Líquido em moeda corrente nacional, ou aplicá-lo exclusivamente, em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou do Banco Central do Brasil. O investidor interessado, antes de adquirir Cotas Seniores da 3ª Emissão, deve ler cuidadosamente a seção “Características Gerais do Fundo – Política de Investimento”, na página 43.

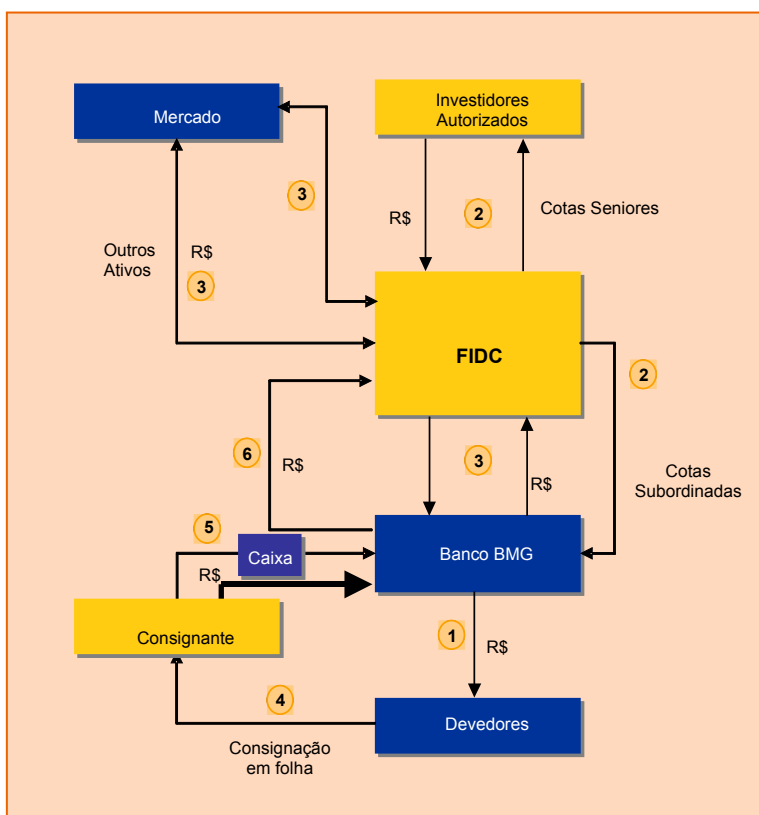
O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo, ou em virtude de sua liquidação ou na última data de resgate, conforme Suplemento, sendo também admitida a amortização das Cotas nos termos do Regulamento ou por decisão da assembléia geral de Cotistas, conforme disposto na seção “Características Gerais do Fundo – Amortização das Cotas” na página 53.

O Fundo terá prazo de duração de 10 anos, a contar da Data de Subscrição Inicial, podendo ser liquidado por deliberação da Assembléia Geral de Cotistas ou, no caso de não haver Cotas em circulação, por deliberação da Instituição Administradora.

O Fundo conta com diversos mecanismos para análise e manutenção de sua performance ao longo de seu prazo de duração, tais como reservas e índices. Maiores informações sobre tais mecanismos podem ser obtidas na seção “Características Gerais do Fundo - Reservas e índices” na página 56.

A carteira do Fundo, e por consequência seu patrimônio, está submetida a diversos riscos, dentre os quais, exemplificativamente, os analisados no capítulo “Fatores de Risco”, na página 29, que deve ser lido cuidadosamente pelo investidor interessado em aplicar seus recursos no Fundo.

Fluxograma da Securitização



1. O Banco BMG concede empréstimos a Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos, constituindo Créditos.
2. O Fundo capta recursos por meio da Emissão e subsequente integralização de suas Cotas. As Cotas Seniores são destinadas exclusivamente a Investidores Autorizados, sendo colocadas publicamente pelo Banco BMG e pela Instituição Administradora. As Cotas Subordinadas são destinadas exclusivamente ao Banco BMG.
3. O Fundo adquire Créditos e outros ativos utilizando-se dos recursos recebidos conforme o item 2 acima. O preço de cessão dos Créditos é definido conforme fórmula descrita na seção “Sumário dos Contratos Relevantes – Contrato de Cessão” abaixo.
4. Os Consignantes descontam dos benefícios dos Aposentados e Pensionistas ou da folha de pagamento dos Servidores Públicos, no respectivo mês, os valores referentes à(s) parcela(s) do(s) empréstimo(s) vencida(s) no período.
5. Em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas, os valores descontados são repassados à Caixa Econômica Federal, que os transfere ao Banco BMG, atuando este último na qualidade de Agente de Cobrança.

6. O Banco BMG repassa ao Fundo os valores decorrentes dos Créditos de titularidade do Fundo.

Público Alvo

Somente Investidores Autorizados poderão adquirir as Cotas. Para fins deste Prospecto, são considerados Investidores Autorizados aqueles assim definidos na regulamentação pertinente, atualmente o artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04, que considera como investidores qualificados:

- i) instituições financeiras;
- ii) companhias seguradoras e sociedades de capitalização;
- iii) entidades abertas e fechadas de previdência complementar;
- iv) pessoas físicas ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R\$300.000,00 (trezentos mil reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor qualificado mediante termo próprio;
- v) fundos de investimento destinados exclusivamente a investidores qualificados; e
- vi) administradores de carteira e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, em relação a seus recursos próprios.

São também considerados Investidores Autorizados os fundos de investimento em cotas classificados como "Renda Fixa" e "Multimercado", conforme previsto na Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo visa atingir Investidores Autorizados, quer sejam pessoa natural, jurídica e/ou investidores institucionais, que tenham por objetivo retorno no médio e longo prazos, de rentabilidade condizente com a política de investimento do Fundo e que estejam dispostos a aceitar os riscos inerentes à aplicação nas Cotas, bem como prazo de maturação de investimento. O investimento em Cotas Seniores é inadequado para investidores que não tenham os objetivos acima descritos.

CONDIÇÕES DA OFERTA

Procedimento de distribuição

A Instituição Líder e a Instituição Intermediária colocarão publicamente junto aos Investidores Autorizados, sob o regime de melhores esforços, até 4.252 (quatro mil duzentas e cinquenta e duas) Cotas Seniores da 3ª (terceira) Emissão, no valor total de até R\$117.956.065,19 (cento e dezessete milhões, novecentos e cinquenta e seis mil e sessenta e cinco reais e dezenove centavos) (considerado o valor da Cota Sênior, apurado em 14 de novembro de 2007, de R\$27.741,313545).

A colocação pública prevista será realizada na forma e condições seguintes:

- i) a colocação e subscrição das Cotas Seniores da 3ª Emissão somente terá início após (a) o registro da distribuição das Cotas Seniores da 3ª Emissão na CVM; (b) a disponibilização do Prospecto definitivo ao público; e (c) a publicação do anúncio de início de distribuição;
- ii) a colocação será pública, realizada em mercado de balcão organizado, não havendo recebimento de reservas antecipadas, devendo ser assegurado tratamento justo e equitativo para todos os destinatários e aceitantes da oferta pública de Cotas Seniores da 3ª Emissão;
- iii) a colocação visará exclusivamente a Investidores Autorizados;
- iv) a integralização das Cotas Seniores da 3ª Emissão deverá ser à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição;
- v) o prazo de colocação pública das Cotas Seniores da 3ª Emissão será de até 180 (cento e oitenta) dias, a contar da publicação do anúncio de início de distribuição; e
- vi) não serão constituídos fundos de liquidez nem celebrados contratos de estabilização de preços e/ou de garantia de liquidez para as Cotas Seniores da 3ª Emissão.

O Fundo autorizou a Instituição Líder e a Instituição Intermediária a organizar plano de distribuição, que poderá levar em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica, devendo a Instituição Líder assegurar que o tratamento aos destinatários e aceitantes da Oferta seja justo e equitativo e a adequação do investimento ao perfil de risco de seus respectivos clientes.

Cronograma de etapas da Oferta

Segue, abaixo, cronograma indicativo das etapas da distribuição, informando seus principais eventos:

| ORDEM DOS EVENTOS | EVENTOS | DATA * |
|----------------------|--|----------|
| 1. | Protocolo na CVM para registro da distribuição de Cotas | 16.11.07 |
| 2. | Publicação do Aviso ao Mercado | 20.11.07 |
| 3. | Disponibilização do Prospecto Preliminar | 20.11.07 |
| 4. | Início de visitas aos investidores | 20.11.07 |
| 5. | Disponibilização do Prospecto Definitivo | 26.11.07 |
| 6. | Publicação do anúncio de início no jornal “O Dia” | 29.11.07 |
| 7. | Encerramento das visitas a investidores | 27.05.08 |
| 8. | Data máxima para publicação do anúncio de encerramento da oferta pública no jornal “O Dia” | 28.05.08 |

(*) Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, antecipações ou prorrogações a critério da Instituição Administradora.

Coleta de intenções

Não haverá procedimento de coleta de intenções.

Início e encerramento da distribuição

A colocação pública e subscrição das Cotas Seniores da 3ª Emissão somente terá início após: (i) o registro da distribuição das Cotas Seniores na CVM; (ii) a publicação do anúncio de início de distribuição; e (iii) a divulgação do Prospecto definitivo aos investidores, o que ocorrer por último.

A colocação das Cotas Seniores da 3ª Emissão deverá ser efetuada inicialmente na CETIP, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data da publicação do anúncio de início de distribuição. A Oferta poderá ser encerrada a qualquer tempo, a critério da Instituição Intermediária. A Oferta necessariamente será encerrada após a colocação da totalidade das Cotas Seniores da 3ª Emissão ou ao término do prazo de colocação, aquele que ocorrer antes. Após o encerramento da Oferta deverá ser publicado anúncio de encerramento.

Frise-se que a Instituição Líder e a Instituição Intermediária poderão suspender a qualquer momento a Oferta na ocorrência de qualquer fato, ato ou irregularidade que chegue a seu conhecimento que venha a justificar a suspensão ou o cancelamento do registro.

Divulgação de anúncios relacionados à distribuição

Todos os avisos, atos e decisões decorrentes desta distribuição que, de qualquer forma, envolvam os interesses dos investidores, serão publicados no jornal “O Dia”.

Manifestação de aceitação ou de revogação da aceitação

A aceitação dos investidores deverá ser de acordo com os procedimentos da CETIP. Caso (a) a Oferta seja suspensa, nos termos dos artigos 19 e 20 da Instrução CVM nº 400/03; e/ou (b) a Oferta seja modificada, nos termos dos artigos 25 a 27 da Instrução CVM nº 400/03, o investidor poderá revogar sua aceitação à Oferta, devendo, para tanto, informar sua decisão à Instituição Líder ou à Instituição Intermediária até as 16 (dezesseis) horas do 5º (quinto) Dia Útil subsequente à data em que foi comunicada por escrito a suspensão ou modificação da Oferta, presumindo-se, na falta da manifestação, o interesse do investidor em não revogar sua aceitação. Se o investidor revogar sua aceitação e se o investidor já tiver integralizado valores em contrapartida às Cotas Seniores ofertadas, os valores integralizados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência da CPMF, no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data da respectiva revogação.

Modificação, suspensão, cancelamento e prorrogação da Oferta

Nos termos do artigo 25 e seguintes da Instrução CVM nº 400/03, a CVM, a seu juízo, poderá acatar pleito formulado pelo Fundo, de comum acordo com as instituições intermediárias, de modificação da Oferta, na hipótese de alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta perante a CVM, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pelo Fundo e inerentes à própria Oferta. Se for deferida a modificação, a Oferta poderá, por iniciativa própria da CVM, ou requerimento do Fundo, ser prorrogada por até 90 (noventa) dias.

Nos termos do artigo 19 da Instrução CVM nº 400/03, a CVM (i) poderá suspender, a qualquer tempo, a Oferta se (a) esta estiver se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM nº 400/03 ou do registro da Oferta; ou (b) esta for havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro da Oferta; e (ii) deverá suspender a Oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis.

O prazo de suspensão da Oferta não poderá ser superior a 30 (trinta) dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a CVM deverá ordenar a retirada da Oferta e cancelar o respectivo registro, aplicando-se, neste caso, o disposto no item abaixo.

A suspensão e a modificação serão divulgadas imediatamente mediante publicação no jornal “O Dia”. A Instituição Líder e a Instituição Intermediária deverão acautelar-se e certificar-se de que os investidores, ao formalizarem sua adesão à Oferta, com a assinatura do boletim de subscrição, estão cientes de que a Oferta original foi alterada e de que têm conhecimento dos novos termos e condições.

Caso a Oferta seja suspensa ou modificada, o investidor poderá revogar sua aceitação à Oferta, devendo, para tanto, informar sua decisão à Instituição Líder ou à Instituição Intermediária até as 16 (dezesseis) horas do quinto dia útil subsequente à data em que foi comunicada por escrito a suspensão ou modificação da Oferta, presumindo-se, na falta da manifestação, o interesse do investidor em não revogar sua aceitação.

Nos termos dos artigos 19 e 20 da Instrução CVM nº 400, a CVM poderá cancelar, a qualquer tempo, a Oferta se (i) esta estiver se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM nº 400/03 ou do registro da Oferta; ou (ii) esta for havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro da Oferta.

Nos termos dos artigos 25 a 27 da Instrução CVM nº 400, a CVM, a seu juízo, poderá acatar pleito formulado pelo Fundo, de comum acordo com as instituições intermediárias, de revogação da Oferta, na hipótese de alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta perante a CVM, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pelo Fundo e inerentes à própria Oferta.

Devolução e reembolso aos investidores

Caso a Oferta seja suspensa ou modificada, e se o investidor utilizar-se de sua prerrogativa de revogar sua aceitação e se o investidor já tiver integralizado valores em contrapartida às Cotas Seniores ofertadas, os valores integralizados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência da CPMF, no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data da respectiva revogação.

Caso a Oferta seja cancelada ou revogada, todos os atos de aceitação serão cancelados e a Instituição Líder e a Instituição Intermediária comunicarão aos investidores o cancelamento da Oferta, que poderá ocorrer, inclusive, mediante publicação de aviso ao mercado. Se o investidor já tiver integralizado valores em contrapartida às Cotas Seniores ofertadas, os valores integralizados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se a alíquota for superior a zero, dos valores relativos à incidência da CPMF, no prazo de 3 (três) Dias Úteis contados da data da comunicação do cancelamento da Oferta.

Distribuição, subscrição e integralização das Cotas Seniores

Os investidores interessados em adquirir Cotas Seniores da 3ª Emissão devem contatar tanto a Instituição Líder quanto a Instituição Intermediária, por telefone ou mediante correspondência, indicando a quantidade de Cotas Seniores que pretendem adquirir.

No ato de subscrição das Cotas Seniores da 3ª Emissão, o investidor (i) assinará o boletim individual de subscrição, que será autenticado pela Instituição Administradora; e (ii) receberá exemplar deste Prospecto e cópia do Regulamento, declarando, por meio da assinatura de Termo de Ciência de Risco e Adesão ao Regulamento, estar ciente (a) das disposições contidas no Regulamento, especialmente aquelas referentes à política de investimento, à composição da carteira do Fundo e à taxa de administração; e (b) dos riscos inerentes ao investimento no Fundo, conforme descritos no Regulamento e neste Prospecto.

A integralização das Cotas Seniores da 3ª Emissão deverá ser à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição. Ademais, a integralização das Cotas Seniores da 3ª Emissão somente poderá ser

efetuada por crédito em conta corrente indicada pelo Fundo ou por Transferência Eletrônica Disponível – TED.

As Cotas Seniores da 3ª Emissão serão negociadas na CETIP – Câmara de Liquidação e Custódia e no SomaFix, cabendo ao intermediário assegurar a condição de Investidor Autorizado do adquirente das Cotas.

Ressalte-se que as Cotas Seniores da 3ª Emissão eventualmente não subscritas serão canceladas pela Instituição Administradora, sem a necessidade de convocação de Assembléia Geral de Cotistas. Será, portanto, permitida a distribuição parcial das Cotas Seniores.

O valor mínimo de aplicação no Fundo é de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

A totalidade das Cotas Seniores da 3ª Emissão será colocada publicamente pela Instituição Líder e Instituição Intermediária sob o regime de melhores esforços, de modo que a Instituição Líder e a Instituição Intermediária não estarão obrigadas a subscrição de saldo não colocado, o qual deverá ser automaticamente cancelado, conforme admitido pelo Regulamento.

Será admitida a subscrição por um mesmo investidor de todas as Cotas Seniores da 3ª Emissão, não havendo, portanto, requisitos de dispersão.

Demonstrativo do custo da distribuição

Segue abaixo tabela com o custo máximo da distribuição das Cotas Seniores da 3ª Emissão:

| CUSTOS | MONTANTE (EM R\$) | PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO |
|------------------------|-------------------|--------------------------|
| | | VALOR TOTAL DA EMISSÃO |
| Despesas de registro | 82.870,00 | 0,06% |
| Auditoria | 20.000,00 | 0,02% |
| Classificação de risco | 80.000,00 | 0,06% |
| Assessores legais | 100.000,00 | 0,08% |
| Material publicitário | 80.000,00 | 0,06% |
| Outros * | 50.000,00 | 0,04% |
| Total | 412.870,00 | 0,32% |

* Estão incluídas nesta categoria despesas como realização de apresentações de *Road show*, locomoção de pessoas, dentre outros.

| CUSTO UNITÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO | |
|---|------------|
| Custo total da distribuição | 412.870,00 |
| Número de Cotas Seniores emitidas na 3ª Emissão | 4252 |
| Custo de distribuição por cota | 97,10 |
| Custo percentual unitário | 0,39% |

A Instituição Líder e a Instituição Intermediária serão os únicos responsáveis pela distribuição de Cotas, não sendo devidas pelo Fundo à Instituição Líder e à Instituição Intermediária quaisquer comissões relacionadas à coordenação ou à colocação pública das Cotas Seniores. Mais informações sobre o referido

contrato encontram-se na seção “Sumário dos Contratos Relevantes – Contrato de Distribuição” deste Prospecto. Cópia do Contrato de Distribuição encontra-se disponível para consulta na sede da Instituição Administradora.

Informações sobre o relacionamento entre as partes envolvidas na distribuição de Cotas Seniores da 3ª Emissão encontram-se no item “Conflitos de Interesse” deste Prospecto.

FATORES DE RISCO

O Fundo poderá realizar aplicações que coloquem em risco parte ou a totalidade de seu patrimônio. A carteira do Fundo, e por consequência seu patrimônio, estão submetidos a diversos riscos, dentre os quais, exemplificativamente, os analisados abaixo. O investidor, antes de adquirir Cotas, deve ler cuidadosamente os fatores de risco abaixo descritos, responsabilizando-se pelo seu investimento no Fundo.

Riscos de mercado

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são contratados a taxas prefixadas. No entanto, a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo para as Cotas Seniores tem como parâmetro as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia. Ademais, a Instituição Administradora não está obrigada a contratar operações de swap de taxas prefixadas por CDI over. Assim, há a possibilidade de a Instituição Administradora não contratar tais operações de swap, bem como de, em contratando referidas operações, a outra parte (ou a instituição garantidora) não cumprir o contratado. Nestes casos, se, de maneira excepcional, a taxa de remuneração do CDI se elevar substancialmente, os recursos do Fundo podem ser insuficientes para pagar parte ou a totalidade dos rendimentos aos titulares de Cotas Seniores, e nem o Fundo nem a Instituição Administradora prometem ou asseguram rentabilidade aos Cotistas.

A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 do Regulamento, desde que pós-fixados. No entanto, tais ativos podem apresentar valorização efetiva inferior às taxas médias diárias dos DI, o que pode fazer com que os recursos do Fundo se tornem insuficientes para pagar parte ou a totalidade dos rendimentos aos titulares de Cotas Seniores (uma vez que a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo para as Cotas Seniores tem como parâmetro as taxas médias diárias dos DI), e nem o Fundo nem a Instituição Administradora prometem ou asseguram rentabilidade aos Cotistas.

A precificação dos ativos integrantes da carteira do Fundo deverá ser realizada de acordo com os critérios e procedimentos para registro e avaliação de títulos, valores mobiliários, instrumentos derivativos e demais operações estabelecidos na regulamentação em vigor. Referidos critérios de avaliação de ativos, tais como os de marcação a mercado, poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, resultando em aumento ou redução no valor das Cotas.

Os ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos respectivos emissores. As variações de preços dos ativos financeiros poderão ocorrer também em função das alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos financeiros sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional. Como decorrência de tais oscilações, poderão ocorrer variações no valor das Cotas.

Riscos de crédito

As aplicações no Fundo não contam com garantia da Instituição Administradora, do Gestor, do Custodiante, do Banco BMG ou de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro, ou do FGC. Igualmente, nem o Fundo nem a Instituição Administradora, o Gestor, o Banco BMG ou o Custodiante prometem ou asseguram aos Cotistas qualquer rentabilidade ou remuneração decorrentes da aplicação em Cotas. Desse modo, todos os eventuais rendimentos, bem como o pagamento do principal, provirão exclusivamente da carteira de ativos do Fundo, a qual está sujeita a riscos diversos, e cujo desempenho é incerto.

A aquisição dos Direitos Creditórios, pelo Fundo, pode ser contratada com o Cedente com ou sem recompra posterior, total ou parcial, dos Direitos Creditórios cujos Devedores se mostrarem inadimplentes. Se não for contratada a recompra, ou se a recompra for apenas parcial, ou ainda se o Cedente não recomprar os Direitos Creditórios inadimplentes na forma ajustada, o Fundo terá de suportar, na hipótese de inadimplência dos Devedores, parte ou a totalidade dos eventuais prejuízos decorrentes de tal inadimplência, o que poderia comprometer sua rentabilidade ou levá-lo, até, a perda de patrimônio.

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas, terão seu pagamento realizado com recursos descontados dos seus benefícios. A inadimplência em relação aos Direitos Creditórios decorre, portanto, da inoccorrência de tais descontos, por exemplo em razão de ausência de margem decorrente de desconto para pagamento de pensão judicial, ou em razão de falecimento do Aposentado ou Pensionista, ou ainda em razão de não pagamento dos benefícios. Nestes casos, o Fundo deve negociar ou cobrar diretamente do Aposentado ou Pensionista, ou de seu espólio (no caso de falecimento). Caso a negociação e a cobrança se verifiquem infrutíferas, e não havendo coobrigação do Cedente, o Fundo deverá suportar os prejuízos daí advindos, o que afetaria a rentabilidade de suas Cotas.

O falecimento do Devedor interrompe automaticamente a consignação em benefício ou em folha de pagamento das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar apenas o patrimônio deixado pelo *de cujus*, que pode se mostrar insuficiente. O Fundo só poderá adquirir Direitos Creditórios decorrentes de operações de empréstimo concedidos pelo Banco BMG a Devedores com idade entre 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos à época da cessão do crédito, contudo, o índice de falecimento entre Aposentados e Pensionistas tem se mostrado significativamente superior ao mesmo índice observado entre Servidores Públicos, e poderá futuramente se elevar. Nesse caso, poderá ocorrer inadimplência das obrigações decorrentes dos empréstimos contraídos, o que ocasionaria redução da rentabilidade do Fundo ou perda patrimonial.

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo, em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos, terão seu pagamento realizado com recursos descontados dos seus vencimentos, pelo respectivo Consignante. Assim, tal desconto não será possível caso o Servidor Público se desligue do cargo ou função, e a liquidação das obrigações decorrentes do empréstimo ficará dificultada. Igualmente, a capacidade de pagamento do Servidor Público poderá ser afetada se, por força de decisão judicial, este for obrigado a pagar pensão alimentícia, que tem preferência em relação ao empréstimo para fins de desconto em

folha de pagamento. Ainda, a morte do Servidor Público interrompe o desconto em folha automático das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar do empréstimo apenas o patrimônio deixado pelo de cujus, que pode se mostrar insuficiente. Em qualquer dos casos, o devedor poderia ficar inadimplente com suas obrigações decorrentes do empréstimo contraído, o que ocasionaria redução da rentabilidade do Fundo, ou até perda patrimonial.

Os Devedores podem eventualmente questionar judicialmente tanto (i) os contratos de concessão de empréstimo que originam os Direitos Creditórios (incluindo, eventualmente, a taxa de juros praticada); quanto (ii) a sistemática de pagamento por meio de desconto em folha de pagamento ou benefício, conforme o caso. Em qualquer caso, é possível que o Fundo somente receba os valores relativos ao Direito Creditório questionado judicialmente uma vez concedida decisão judicial definitiva favorável. Em face disso, pode até mesmo ocorrer perda patrimonial para os investidores.

A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 do Regulamento, desde que pós-fixados. Tais títulos e ativos podem vir a não ser honrados pelos respectivos emissores, de modo que o Fundo teria que suportar tais prejuízos, o que afetaria negativamente a rentabilidade das Cotas.

Os empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas são pagos por meio de desconto em benefício realizado pelo INSS, enquanto no caso dos Servidores Públicos, os empréstimos são pagos através de desconto em folha de pagamento, realizado pelo Consignante a que o Devedor é vinculado. Caso, por qualquer razão, o Consignante a que o Devedor é vinculado atrase ou não pague os benefícios ou os vencimentos, o Fundo não receberá automaticamente os recursos decorrentes dos Direitos Creditórios. Além disso, nessa hipótese, enquanto o Consignante não voltar a pagar adequadamente os benefícios ou vencimentos aos Devedores, sua capacidade de saldar os débitos também ficaria comprometida, o que poderia impactar negativamente o patrimônio e a rentabilidade do Fundo.

Os recursos oriundos do pagamento de empréstimos para Aposentados e Pensionistas do INSS é repassado pelo o INSS primeiramente para a CEF. A CEF, por sua vez, após reter os valores que lhe são devidos, repassa os recursos para o BMG. Caso, por qualquer motivo, a CEF não repasse os recursos oriundos do pagamento dos Direitos Creditórios ao BMG, este não tem a obrigação de pagar tais valores ao Fundo, pois não existe coobrigação do Cedente. Nesta hipótese, o Fundo terá que cobrar os recursos não repassados diretamente da CEF. Caso a CEF atrase ou não repasse, por qualquer razão, os recursos devidos ao Fundo, este terá seu patrimônio impactado negativamente, podendo reduzir a rentabilidade da Cota Senior.

No caso de pedido ou decretação de recuperação judicial ou extrajudicial, falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, ou ainda de regimes similares, do Agente de Cobrança, a Instituição Administradora deverá requerer o imediato direcionamento do fluxo de recursos provenientes dos Direitos Creditórios para outra conta de depósitos, de titularidade do Fundo, em instituição financeira distinta. Contudo, tendo em vista que (i) a relação contratual da DATAPREV e dos Consignantes é mantida com o Banco BMG, Cedente dos Direitos Creditórios; (ii) no caso dos Servidores Públicos, dependendo do Consignante, o repasse integral de recursos pode depender da realização de diversas transferências bancárias independentes e (iii) desde que mantido o Banco BMG como Agente de Cobrança, não haverá notificação aos

Devedores da cessão dos Direitos Creditórios para o Fundo, ocorrendo qualquer das hipóteses de insolvência supra elencadas, o recebimento integral, pelo Fundo, dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios dependerá (a) da comunicação tempestiva dos Consignantes pela Instituição Administradora, requerendo novo direcionamento para os pagamentos e (b) da disposição dos Consignantes em efetuar os depósitos conforme orientação fornecida pela Instituição Administradora. Caso a Instituição Administradora não tenha sucesso em comunicar os Consignantes tempestivamente ou estes se recusem a cumprir as orientações desta para direcionamento dos pagamentos, o recebimento pelo Fundo dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios poderá ser comprometido, ocasionando perdas patrimoniais.

Na medida em que os pagamentos dos empréstimos consignados são diretamente deduzidos dos benefícios ou da folha de pagamento de Aposentados e Pensionistas ou Servidores Públicos, conforme o caso, o risco de crédito destas operações é essencialmente transferido dos Devedores para os Consignantes. Qualquer decréscimo na qualidade do crédito dos Entes Federativos conveniados e Forças Armadas, ou mesmo do governo federal (que constitui o crédito relevante por trás do INSS) pode resultar em perdas quanto ao recebimento dos valores devidos sob os contratos de empréstimo consignado. Conseqüentemente, tanto (i) a suspensão dos pagamentos a Servidores Públicos pelos Entes Federativos conveniados ou pelas Forças Armadas quanto (ii) a retenção, pelos Entes Federativos, dos valores já descontados das folhas de pagamento dos Servidores Públicos, para fins de enquadramento destes Consignantes às diretrizes de responsabilidade fiscal estabelecidas em lei, prejudicariam o recebimento pelo Fundo dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios, ocasionando perdas patrimoniais.

Riscos de liquidez

O Fundo se enquadra em modalidade de investimento diferenciada, devendo os potenciais investidores avaliar minuciosamente suas peculiaridades, que podem eventualmente trazer conseqüências negativas para o patrimônio do Fundo, ou que podem tornar o investimento ilíquido. Assim, por exemplo, o Fundo aplica seus recursos preponderantemente em Direitos Creditórios. Não existe, no Brasil, mercado secundário ativo para negociação de Direitos Creditórios. Portanto, caso por qualquer motivo seja necessária a venda dos Direitos Creditórios da carteira do Fundo, poderá não haver compradores ou o preço de negociação poderá causar perda ao patrimônio do Fundo.

A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 do Regulamento, desde que pós-fixados. Tais títulos e ativos podem vir a se mostrar ilíquidos (seja por ausência de mercado secundário ativo, seja por eventual atraso no pagamento por parte do respectivo emissor), o que poderia, eventualmente, afetar pagamentos de amortização e/ou resgate a Cotistas, afetando a liquidez esperada de suas Cotas.

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo, ou em virtude de sua liquidação. Assim, o Cotista não terá liquidez em seu investimento no Fundo, exceto (i) por ocasião das amortizações programadas ou eventuais, ou (ii) por meio da alienação de suas Cotas no mercado secundário. Esta última hipótese pode trazer ao investidor perda de patrimônio, se o preço praticado na alienação for inferior ao valor das Cotas.

As Cotas serão amortizadas com base no cronograma de amortização estabelecido na cláusula 18 do Regulamento. No entanto, há eventos que podem ensejar a liquidação antecipada do Fundo, bem como amortização compulsória de Cotas. Assim, há a possibilidade de os titulares de Cotas receberem valores antecipadamente, e eventualmente inferiores aos esperados.

Será constituída Reserva de Liquidez, conforme item “Características gerais do Fundo – Reserva e índices – Reserva de Liquidez”. No entanto, eventualmente o Fundo poderá não ter recursos sequer para a constituição da Reserva de Liquidez, como em caso de inadimplência maciça combinada com iliquidez do mercado secundário de Direitos Creditórios. Ademais, a soma a ser mantida em Disponibilidades para formação da Reserva de Liquidez pode ser insuficiente para fazer quaisquer pagamentos de responsabilidade do Fundo. Desse modo, a existência da Reserva de Liquidez não constitui garantia de pagamento, pelo Fundo, de amortizações, resgates ou despesas.

Será constituída Reserva de Pagamento destinada ao pagamento das amortizações das Cotas Seniores. No entanto, o Fundo poderá não ter recursos sequer para a constituição da Reserva de Pagamento, como em caso de inadimplência maciça combinada com iliquidez do mercado secundário de Direitos Creditórios. É também possível que, não obstante a devida constituição da Reserva de Pagamento, o Fundo não tenha, na data prevista, meios suficientes para pagamento de tais amortizações. Isso ocorreria, por exemplo, em caso de súbita elevação substancial das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, o que faria com que houvesse um aumento substancial do valor a ser amortizado aos titulares de Cotas Seniores. Desse modo, a existência da Reserva de Pagamento não constitui garantia de pagamento das amortizações programadas de Cotas Seniores.

O Fundo poderá ser liquidado antecipadamente. Ocorrendo tal liquidação antecipada, o Fundo pode não dispor de recursos para pagamento aos Cotistas (por exemplo pelo fato de os Direitos Creditórios ainda não serem exigíveis dos respectivos Devedores). Neste caso, ou (i) os Cotistas teriam suas Cotas resgatadas em Direitos Creditórios; ou (ii) o pagamento do resgate das Cotas ficaria condicionado (a) ao vencimento e pagamento pelos Devedores das parcelas relativas aos Direitos Creditórios do Fundo; ou (b) à venda dos Direitos Creditórios a terceiros, sendo que o preço praticado poderia causar perda aos Cotistas.

Riscos provenientes do uso de derivativos

O Fundo pode realizar operações com derivativos, com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas. A realização de operações pelo Fundo no mercado de derivativos pode ocasionar variações no patrimônio líquido do Fundo que levem a perdas patrimoniais ao Fundo e conseqüentemente aos seus condôminos.

Riscos específicos

Riscos operacionais

Os documentos relativos aos Direitos Creditórios do Fundo podem eventualmente conter irregularidades, como falhas na sua elaboração e erros materiais. Por esse motivo, eventual cobrança em juízo

dos Devedores poderá ser menos célere do que o usual, podendo ser necessária a adoção de processo monitório ou processo de conhecimento. Assim, o Fundo poderá permanecer longo tempo sem receber os recursos oriundos dos Direitos Creditórios discutidos judicialmente, o que pode lhe causar prejuízo patrimonial. Ainda, o procedimento de cobrança judicial dos Direitos Creditórios pode se delongar, ou ser inviabilizado, caso o fiel depositário dos Documentos Comprobatórios demore a restituir ou não restitua os documentos do Fundo em seu poder. Nestas hipóteses, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo poderiam ser prejudicados.

Em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas, os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo serão descontados pelo INSS da renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou pensão de titularidade do Devedor. Assim, tal desconto não será possível caso o Devedor tenha seus benefícios cassados em razão de, por exemplo, (i) irregularidades constatadas pelo INSS, inclusive nos casos de irregularidades relativas à inscrição do beneficiário, às contribuições por ele prestadas ou ao cumprimento do prazo de carência; (ii) perda da condição de segurado; e (iii) perda da condição de dependente, seja em razão de divórcio ou dissolução de união estável, seja ainda por atingir a idade de 21 (vinte e um) anos. Igualmente, os pagamentos dos Direitos Creditórios poderão ser afetados se (i) o Devedor for obrigado a restituir ao INSS valores pagos indevidamente pela Previdência Social; e (ii) por força de decisão judicial, o Devedor for obrigado a pagar pensão alimentícia, uma vez que essas hipóteses têm preferência em relação ao empréstimo para fins de desconto em benefício. Ainda, a morte do Devedor interrompe o pagamento do respectivo benefício e, por consequência, a consignação das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar do empréstimo apenas o patrimônio deixado pelo *de cujus*, que pode se mostrar insuficiente. Também se interrompe o pagamento de benefícios, por exemplo, no caso de o Devedor titular de pensão por invalidez deixar de realizar o exame médico obrigatório. Em qualquer dos casos, o Fundo deve negociar ou cobrar diretamente do Devedor, ou de seu espólio (no caso de falecimento do Devedor). Caso a negociação e a cobrança se verifiquem infrutíferas, e não havendo coobrigação do Cedente, o Fundo deverá suportar os prejuízos daí advindos, o que afetaria a rentabilidade de suas Cotas.

O desconto em benefício das parcelas dos empréstimos (incluindo sua respectiva averbação) e o repasse à CEF, para posterior transferência ao Fundo, são processados pelo INSS por meio de sistema da DATAPREV, empresa pública instituída pela Lei nº 6.125, de 4 de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Aposentados e Pensionistas. No entanto, nem o Agente de Cobrança, o Custodiante ou a Instituição Administradora têm controle sobre tal processamento. Assim, qualquer falha ou alteração no sistema da DATAPREV, bem como eventual corrupção da integridade de seu banco de dados poderia atrasar, suspender ou reduzir o desconto dos benefícios dos Aposentados e Pensionistas, ou seu repasse ao Fundo. Se isso ocorresse, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo seriam afetados negativamente enquanto persistisse o problema no sistema, ou até que todos os valores fossem devidamente repassados. Ademais, poderia até, eventualmente, ser necessária adoção de medida judicial para fazer com que a DATAPREV corrigisse os procedimentos e/ou seu sistema, e enquanto não adotadas as correções e ressarcido o Fundo, seu patrimônio poderia ser prejudicado.

A cobrança dos Direitos Creditórios depende da atuação diligente do Cedente e do Agente de Cobrança. Cabe-lhe (i) atestar a efetiva averbação da consignação em folha de benefícios do INSS, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados ou Pensionistas; (ii) aferir o correto recebimento dos

recursos; e (iii) verificar a inadimplência, conforme descrito no Anexo V do Regulamento. Assim, qualquer falha de procedimento do Agente de Cobrança poderia acarretar o recebimento de menos recursos que os devidos pelos Devedores, ou ainda a aquisição de Direitos Creditórios cuja consignação não houvesse sido devidamente averbada. A ausência de averbação ensejaria medida contra o Cedente, com vistas à restituição do preço pago pelos créditos não averbados. A restituição devida pelo Cedente poderia demorar a ocorrer, ou, até, o Cedente poderia não dispor de recursos para tanto. As falhas de procedimento do Agente de Cobrança descritas poderiam levar, assim, a queda da rentabilidade do Fundo, ou até a perda patrimonial.

Em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos, o desconto em folha de pagamento das parcelas dos empréstimos e o repasse ao agente cobrador dos Direitos Creditórios são processados por sistema interno de controle do Consignante, não tendo o agente cobrador ou a Instituição Administradora ou Custodiante controle sobre tal processamento. Assim, qualquer falha ou alteração no sistema do Consignante poderia atrasar ou reduzir o desconto dos vencimentos dos Servidores Públicos, ou seu repasse ao Fundo. Se isso ocorresse, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo seriam afetados negativamente enquanto persistisse o problema no sistema, ou até que todos os valores fossem devidamente repassados.

O Agente de Cobrança fará a cobrança e recebimento dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios, devendo repassá-los ao Fundo. O repasse dos recursos ao Fundo pode atrasar, ou deixar de ocorrer, por diversos motivos, tais como problemas operacionais internos do Agente de Cobrança. Nesta hipótese, pode até ser necessária a via judicial para se obterem os recursos, caso em que a rentabilidade do Fundo seria reduzida.

O Custodiante contratou a cobrança bancária de recebimento dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios com o Banco BMG, sendo que tal contrato prevê que os recursos serão depositados no Banco BMG e transferidos para o Fundo em até 2 dias úteis. Na hipótese de intervenção ou liquidação do Banco BMG, na qualidade de Agente de Cobrança, há possibilidade de os recursos ali depositados serem bloqueados, e somente por via judicial serem recuperados para o Fundo, o que afetaria a rentabilidade do Fundo e poderia levá-lo a perder parte do seu patrimônio.

O desconto em benefício das parcelas dos empréstimos é viabilizado por convênio celebrado entre o Agente de Cobrança e o INSS, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas. De forma análoga, o desconto em folha de pagamento das parcelas dos empréstimos é viabilizado por convênio celebrado entre os Consignantes e a Família Bandeirante Previdência Privada ("FBPP") (em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos vinculados a órgãos federais) ou entre o Agente de Cobrança e os demais Consignantes (em se tratando dos demais casos de empréstimos concedidos a Servidores Públicos). O Banco BMG e a FBPP, em caráter especial, devem observar certas regras para manutenção do convênio, cujo descumprimento poderá levar ao seu rompimento. O convênio pode ser rescindido unilateralmente, a qualquer momento. O convênio pode ser rompido ainda por outros motivos, como por exemplo alterações das normas autorizadoras da sua manutenção. Essas normas podem ser alteradas, por exemplo, por futuros administradores públicos eleitos. Ademais, a própria sistemática de desconto em benefício ou em folha de pagamento pode ser suspensa ou proibida em virtude de lei ou eventual decisão judicial. Se, por qualquer motivo, o convênio for rompido, ou a sistemática de desconto em benefício ou em folha de pagamento for suspensa ou proibida, haverá necessidade de adoção de nova sistemática, que pode não ser tão eficaz ou até

mostrar-se, na prática, inadequada ou com elevados custos de operação. A nova sistemática de cobrança poderia, eventualmente, levar a perdas patrimoniais do Fundo, na medida em que este deixasse de receber, definitiva ou apenas provisoriamente, parte ou totalidade dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios.

A titularidade dos Direitos Creditórios é do Fundo e, portanto, somente o Fundo detém os direitos de cobrar os respectivos Devedores inadimplentes. Todavia, a Cedente é nomeada pelo Fundo, como Agente de Cobrança do Fundo, dispondo de poderes para cobrar os Devedores inadimplentes judicial e extrajudicialmente. O Contrato de Cessão e este Regulamento criam mecanismos de controle quanto à maneira pela qual a cobrança será feita, mas não há garantias de que a Cedente consiga receber dos Devedores os créditos inadimplidos. O insucesso na cobrança dos Direitos de Crédito poderá acarretar perdas para o Fundo e seus Cotistas.

A cessão de Direitos Creditórios objeto do Contrato de Cessão não será precedida pela notificação dos Devedores, pois os procedimentos de cobrança permanecerão os mesmos. No entanto, caso seja necessário alterar os mecanismos de cobrança, os Devedores não estão obrigados a realizar qualquer pagamento com relação aos Direitos Creditórios Cedidos diretamente ao Fundo até que sejam notificados da referida cessão. Nessa hipótese, o patrimônio do Fundo e a rentabilidade das Cotas poderiam ser afetados negativamente.

Risco de descontinuidade

O Fundo poderá ser liquidado antecipadamente por diversas razões, conforme o disposto no item “Características gerais do Fundo – Liquidação do Fundo” abaixo. A liquidação antecipada pode trazer prejuízos para o Fundo e seus Cotistas, decorrentes, por exemplo, de desvalorização de seus ativos relacionada à conjuntura econômica desfavorável. Ademais, o Fundo pode não dispor de recursos para pagamento aos Cotistas (por exemplo, pelo fato de os Direitos Creditórios ainda não serem exigíveis dos respectivos Devedores). Neste caso, ou (i) os Cotistas teriam suas Cotas resgatadas em Direitos Creditórios; ou (ii) o pagamento do resgate das Cotas ficaria condicionado (a) ao vencimento e pagamento pelos Devedores das parcelas relativas aos Direitos Creditórios do Fundo; ou (b) à venda dos Direitos Creditórios a terceiros, sendo que o preço praticado poderia causar perda aos Cotistas. Ademais, por ocasião da eventual liquidação antecipada do Fundo, é possível que não haja, disponíveis no mercado, aplicações com mesmas características de prazo, risco e rentabilidade.

O Fundo deve observar a Alocação Mínima. Entretanto, não há garantia de que o Banco BMG conseguirá (ou desejará) originar e/ou ceder Direitos Creditórios suficientes para fazerem frente a tal exigência da Alocação Mínima. Assim, a existência do Fundo no tempo dependerá da manutenção dos fluxos de origem e de cessão de Direitos Creditórios necessários à manutenção e/ou recomposição da Alocação Mínima. O desenquadramento em relação à Alocação Mínima pode inclusive levar à Amortização Compulsória de Cotas Seniores.

A existência do Fundo depende da manutenção dos fluxos de origem e de cessão de Direitos Creditórios pelo Banco BMG. Em caso de diminuição do nível de atividades do Cedente a ponto de comprometer tais fluxos de cessão de Direitos Creditórios, não será observado qualquer tipo de prioridade ou

preferência na cessão de Direitos Creditórios, tanto para o Fundo em tela quanto para quaisquer outros fundos de investimento em direitos creditórios que tenham por objeto a aquisição de direitos creditórios do Cedente (vide ainda o item “Riscos da originadora” abaixo).

Riscos da originadora

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são decorrentes exclusivamente de contratos de concessão de empréstimo a Aposentados e Pensionistas e a Servidores Públicos, e devem necessariamente respeitar os parâmetros da política de investimento descrita no item “Características gerais do Fundo – Política de investimento”. Na hipótese de, por qualquer motivo, (i) deixarem de ocorrer tais empréstimos; e/ou (ii) não existirem Direitos Creditórios disponíveis para cessão ao Fundo e que satisfaçam os critérios de elegibilidade e a política de investimento, poderá ocorrer a liquidação do Fundo, conforme descrito no item “Características gerais do Fundo – Liquidação do Fundo” abaixo, ou ainda Amortização Compulsória. Ressalte-se que alterações da política econômica do governo e aumento da concorrência no setor de empréstimo consignado também podem levar à diminuição da quantidade, ou até à inexistência, de Direitos Creditórios elegíveis.

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo terão como forma de pagamento o desconto em benefício, realizado pelo INSS, ou o desconto em folha de pagamento, realizado por Ente Federativo ou pelas Forças Armadas. Tal sistemática é autorizada por lei, e é submetida a regulamentação específica. Na hipótese de serem expedidas novas normas a respeito, estabelecendo, por exemplo, novos parâmetros para a concessão de empréstimos (inclusive concernentes a limites para prazos e valores máximos), é possível que diminua ou deixe de ocorrer a concessão de empréstimos com características que tornem os respectivos Direitos Creditórios elegíveis para cessão ao Fundo. Na falta de Direitos Creditórios elegíveis, pode ocorrer inclusive a liquidação antecipada do Fundo.

Os Direitos Creditórios cedidos ao Fundo são originados de contratos celebrados entre o Banco BMG e os Devedores. Esses contratos e demais documentos relativos aos Direitos Creditórios do Fundo podem apresentar vícios questionáveis juridicamente, podendo ainda apresentar irregularidades de forma ou conteúdo. Assim, poderia ser necessária decisão judicial para efetivação do pagamento relativo a tais Direitos Creditórios pelos Devedores, ou ainda poderia ser proferida decisão judicial desfavorável. Em qualquer caso, o Fundo poderia sofrer prejuízos, seja pela demora, seja pela ausência de recebimento de recursos.

Existem outros fundos de investimento em direitos creditórios registrados na CVM que têm por objeto a aquisição de direitos creditórios do Banco BMG. Contudo, o Banco BMG não oferece quaisquer garantias referentes à porcentagem de Direitos Creditórios que deverá ser cedida para cada fundo em particular ou referentes à qualquer forma de prioridade ou preferência de cessão de Direitos Creditórios entre os fundos em que figura como Cedente. Em caso de diminuição da originação de Direitos Creditórios pelo Banco BMG, não há garantias de que este possuirá Direitos Creditórios em montante suficiente para oferecer à cessão a todos os referidos fundos de investimento ou mesmo em atendimento a eventuais acordos celebrados com outras instituições financeiras para aquisição de Direitos Creditórios. Assim, poderá não haver Direitos Creditórios disponíveis para aquisição pelo Fundo o que afetará seus resultados e colocará em risco sua continuidade.

Outros riscos

Com relação ao Cedente, a cessão de Direitos Creditórios poderia ser invalidada ou tornada ineficaz, impactando negativamente o patrimônio do Fundo, caso fosse realizada em:

- i) fraude contra credores, inclusive da massa, se no momento da cessão o Cedente estivesse insolvente ou se com ela passasse ao estado de insolvência;
- ii) fraude de execução, caso (a) quando da cessão o Cedente fosse sujeito passivo de demanda judicial capaz de reduzi-lo à insolvência; ou (b) sobre os Direitos Creditórios cedidos ao Fundo pendesse demanda judicial fundada em direito real; e
- iii) fraude à execução fiscal, se o Cedente, quando da celebração da cessão de créditos, sendo sujeito passivo por débito para com a Fazenda Pública, por crédito tributário regularmente inscrito como dívida ativa, não dispusesse de bens para total pagamento da dívida fiscal.

O Fundo aplicará em Direitos Creditórios referentes exclusivamente a empréstimos consignados na renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou pensão de titularidade dos Aposentados e Pensionistas, ou consignados nos vencimentos mensais de Servidores Públicos. Nesse contexto, não será possível ampla diversificação dos investimentos realizados pelo Fundo, sendo estes concentrados em uma espécie primordial de investimento (Direitos Creditórios). A possibilidade de perda de patrimônio do Fundo é diretamente proporcional à concentração das aplicações em um ou em poucos tipos de investimento.

O Fundo adquirirá Direitos Creditórios decorrentes de contratos de empréstimo pessoal com pagamento por meio de consignação em benefício previdenciário ou desconto em folha de pagamento. O Fundo poderá eventual e involuntariamente adquirir Direitos Creditórios relacionados a empréstimos cujo tomador do crédito tenha se utilizado de meio fraudulento para a sua obtenção, identificando-se falsamente para obter empréstimo em nome e sob a responsabilidade de terceiros (Aposentados, Pensionistas ou Servidores Públicos que não teriam conhecimento da celebração do empréstimo). Ocorrida esta hipótese, o Fundo não poderá exigir o pagamento dos empréstimos por parte dos Aposentados, Pensionistas ou Servidores Públicos lesados, restando-lhe somente exigir do Cedente a restituição do preço pago na aquisição dos créditos fraudulentos. A restituição devida pelo Cedente pode demorar ou ser impossível em razão de ele não dispor de recursos para tanto. Em ambos os casos, haveria impacto negativo no patrimônio e na rentabilidade do Fundo.

O Custodiante realizará junto ao Cedente a verificação da regularidade dos Documentos Comprobatórios por meio da análise dos relatórios eletrônicos enviados pelo Cedente. Contudo, a verificação documental (física) da regularidade dos Documentos Comprobatórios é realizada apenas por meio de auditoria trimestral e por amostragem. Considerando que tal auditoria é realizada após a cessão dos Direitos Creditórios ao Fundo, a carteira do Fundo poderá conter Direitos Creditórios cuja documentação apresente irregularidades, o que poderá obstar o pleno exercício pelo Fundo das prerrogativas decorrentes da titularidade dos Direitos Creditórios. A auditoria será feita nos Documentos Comprobatórios dos Direitos

Creditórios especificados neste Regulamento. Além disso, a auditoria por amostragem está sujeita à margem de erro, conforme descrito no Anexo X ao Regulamento. Sua realização não representa garantia de eliminação completa de eventuais irregularidades no lastro dos Direitos Creditórios.

A aprovação de determinadas matérias estará necessariamente sujeita à aprovação prévia de titulares de mais da metade das Cotas Subordinadas para as matérias previstas no item 22.5.3 do Regulamento. Em qualquer destas hipóteses de deliberações, os Cotistas titulares de Cotas Seniores dependerão de quorum de aprovação de mais da metade das Cotas Subordinadas. Inicialmente, o único detentor de Cotas Subordinadas será o próprio Cedente, contudo, a negociação privada de Cotas Subordinadas não está vedada, e estas poderão circular. Em caso de pulverização das Cotas Subordinadas, determinadas matérias poderão não ser aprovadas em assembléia geral em consequência da ausência de consenso entre os Cotistas subordinados.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Sistema de gerenciamento de riscos e compliance

A administração e a gestão do Fundo orientam-se pela transparência, competência e cumprimento do Regulamento e da legislação vigente. Para a parcela do patrimônio líquido investido em ativos que não os Direitos Creditórios, a política de investimento, bem como o nível desejável de exposição a risco, são determinados em comitês, dos quais participam os principais executivos da diretoria de administração de recursos de terceiros do Administrador. O Administrador privilegia, como forma de controle de riscos, decisões tomadas por diferentes comitês, que traçam os parâmetros de atuação do Fundo acompanhando as exposições a riscos, mediante a avaliação das condições dos mercados financeiro e de capitais e a análise criteriosa dos diversos setores da economia brasileira.

Os riscos a que está exposto o Fundo e o cumprimento de suas políticas de investimento são monitorados por área de gerenciamento de risco completamente separada da área de gestão, que utiliza modelo de controle de risco de mercado, visando a estabelecer o nível máximo de exposição a risco.

A utilização desses mecanismos de controle de riscos não elimina a possibilidade de perdas pelo Cotista.

II – CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

- Base legal e classificação ANBID
- Objeto
- Forma de constituição
- Prazo de duração
- Política de investimento
- Classe de Cotas
- Amortização das Cotas
- Reserva de Liquidez
- Metodologia de avaliação das cotas e dos ativos do Fundo
- Assembleia Geral de Cotistas
- Procedimentos de liquidação antecipada e da dação em pagamento
- Despesas e encargos do Fundo
- Informações obrigatórias e periódicas
- Correio Eletrônico

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

Base legal e classificação ANBID

O Fundo é um fundo de investimento em direitos creditórios, regulado pela Resolução CMN nº 2.907/01 e pela Instrução CVM nº 356/01, conforme alterada.

Objeto

O Fundo tem por objeto a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios oriundos de empréstimos do Banco BMG a Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos, cujo pagamento é efetuado por meio de desconto da renda mensal dos benefícios do INSS ou em folha de pagamento.

Forma de constituição

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo, ou em virtude de sua liquidação ou na última data de resgate, conforme Suplemento, sendo também admitida a amortização das Cotas nos termos do Regulamento ou por decisão da assembléia geral de Cotistas.

Prazo de duração

O Fundo terá prazo de duração de 10 (dez) anos, a contar da Data de Subscrição Inicial, podendo ser liquidado por deliberação da Assembléia Geral de Cotistas ou, no caso de não haver Cotas em circulação, por deliberação da Instituição Administradora. A Série única emitida pelo Fundo terá a duração especificada em seu Suplemento, observado o prazo de duração do Fundo.

Na hipótese de ocorrência de Evento de Liquidação Antecipada, o prazo de duração estabelecido acima será automaticamente estendido até a data de vencimento do Direito Creditório com maior prazo de vencimento integrante da carteira do Fundo.

Objetivo de investimento

O Fundo tem por objetivo a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios oriundos de empréstimos do Banco BMG a Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos, cujo pagamento é realizado por meio de desconto em folha de benefícios do INSS ou em folha de pagamento.

Desde que o patrimônio do Fundo assim permita, após o pagamento dos encargos, o Fundo terá como meta a distribuição dos rendimentos às Cotas Seniores, diariamente, tendo como parâmetro as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, sobre as quais será aplicado o Fator Multiplicador, equivalente a 108% (cento e oito por cento).

Após a distribuição dos rendimentos às Cotas Seniores, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado proporcionalmente às Cotas Subordinadas.

Política de investimento

Aplicação em Direitos Creditórios

O Fundo é voltado à aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios, os quais são originários dos segmentos de empréstimos a (i) titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do INSS, através de desconto em folha de benefícios ou a (ii) Servidores Públicos ligados a Entes Federativos ou às Forças Armadas que possuam convênios celebrados com o Banco BMG, através de desconto em folha de pagamento.

Sem prejuízo das outras modalidades de investimentos para aplicação do remanescente de seu patrimônio líquido, conforme descritas no item “Aplicação do Remanescente do Patrimônio Líquido do Fundo” abaixo, o Fundo deverá manter, após 90 dias do início de suas atividades, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido em direitos creditórios.

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo devem necessariamente observar os critérios de elegibilidade especificados no item “Características Gerais do Fundo - Condições de Cessão e critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios” abaixo.

Condições de Cessão e critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios

Os critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são, exclusiva e cumulativamente:

- i) os Direitos Creditórios relativos a determinado contrato de concessão de empréstimo devem ser referentes a uma ou mais parcelas mensais e consecutivas de tal contrato;
- ii) os Direitos Creditórios devem ser referentes a Devedores que não apresentem, no momento de aquisição pelo Fundo, outros Direitos Creditórios vencidos e não pagos ao Fundo; e
- iii) as parcelas a serem cedidas ao Fundo, referentes aos empréstimos que originaram os Direitos Creditórios, não poderão ter data de vencimento posterior ao encerramento do prazo de vencimento da Série.

Sem prejuízo dos critérios de elegibilidade acima, o Cedente somente poderá ceder ao Fundo Direitos Creditórios que atendam às seguintes condições de cessão:

- i) que se encontrem livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames de qualquer natureza quando de sua cessão ao Fundo;

- ii) oriundos de contratos de concessão de empréstimo exclusivamente concedidos a Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas, com taxas de juros prefixadas;
- iii) decorrentes de empréstimos concedidos pelo Banco BMG;
- iv) decorrentes de operações de empréstimo concedidos pelo Banco BMG a Devedores com idade entre 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos à época da cessão do crédito;
- v) referentes a uma ou mais parcelas mensais e consecutivas de um contrato de empréstimo;
- vi) referentes a contratos que não tenham parcela de pagamento vencida e não paga;
- vii) referentes a Devedores que não apresentem, no momento de aquisição pelo Fundo, outros Direitos Creditórios vencidos e não pagos ao Fundo;
- viii) as parcelas dos empréstimos consignados cedidas ao Fundo a título de Direitos Creditórios poderão ter vencimento entre 6 (seis) e 36 (trinta e seis) meses, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, e entre 6 (seis) meses e 60 (sessenta) meses, para os Servidores Públicos vinculados aos demais Consignantes; contados a partir da data de celebração do contrato de empréstimo, e não poderão ter vencimento posterior à data de liquidação do Fundo;
- ix) cujas parcelas a serem cedidas ao Fundo, referentes aos empréstimos que originaram os Direitos Creditórios, não tenham data de vencimento posterior ao encerramento do prazo de vencimento da Série;
- x) cujo pagamento, em se tratando de empréstimo concedido a Servidores Públicos, seja efetuado por meio de desconto em folha de pagamento;
- xi) que sejam consignados por Entes Federativos ou pelas Forças Armadas, desde que não estejam inadimplentes em repasses de parcelas de Direitos Creditórios de titularidade do Fundo, por mais de 90 (noventa) dias, em montante superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do Fundo;
- xii) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados ou Pensionistas, a efetiva averbação da consignação em folha de benefícios do INSS relativa aos Direitos Creditórios deve ser atestada pelo Banco BMG, sendo que tal atestado deverá ser elaborado com base necessariamente em análise de arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- xiii) cujo Consignante já tenha efetuado desconto de folha de pagamento ou de benefícios ao Banco BMG por prazo igual ou superior a 6 (seis) meses, inclusive na cessão inicial;
- xiv) no caso da primeira cessão de Direitos Creditórios ao Fundo, em se tratando de Direitos Creditórios originários de Consignantes cuja reserva de margem seja manual (não-eletrônica), que sejam

advindos de contratos de empréstimos cuja primeira parcela já tenha sido descontada da folha do Devedor e repassada ao Banco BMG; e

- xv) que, computada *pro forma* sua aquisição, permita ao Fundo observar os limites mínimo e máximo de concentração dos Direitos Creditórios por Consignante, conforme descritos no “Características gerais do Fundo – Limites de concentração” abaixo.

As condições de cessão acima descritas não consubstanciam critérios de elegibilidade para fins de verificação pelo Custodiante.

Limites de concentração

O percentual mínimo e máximo de concentração para os respectivos entes consignantes abaixo discriminados serão calculados sempre sobre o patrimônio líquido do Fundo:

| Consignante | MIN. | MÁX. |
|------------------------------|------|------|
| INSS | 20% | 30% |
| SIAPE | 15% | 20% |
| Forças Armadas | 5% | 10% |
| Prefeitura de São Paulo | 0% | 10% |
| Prefeitura do Rio de Janeiro | 0% | 10% |
| Estado do Rio de Janeiro | 0% | 10% |
| Estado de Minas Gerais | 0% | 10% |
| Demais Entes | 0% | _5% |

Para efeito do disposto no quadro acima, entende-se por "Demais Entes" os Estados e Municípios, que não os Consignantes acima listados, que nos últimos 180 (cento e oitenta) dias contados da data de aquisição, atenderem os requisitos de performance, calculados em relação à carteira de Direitos Creditórios do Fundo, definidos como:

- i) tenham atrasos entre 1 (um) a 30 (trinta) dias inferiores a 20% (vinte por cento);
- ii) tenham atrasos entre 31 (trinta e um) a 120 (cento e vinte) dias inferiores a 10% (dez por cento);
- iii) tenham atrasos entre 121 (cento e vinte e um) a 180 (cento e oitenta) dias inferiores a 3% (três por cento); e
- iv) tenham volume de perdas (atrasos superiores a 180 dias) inferior a 5% (cinco por cento).

Os Consignantes que não atenderem os requisitos de performance acima, terão limite de concentração máximo de 3% (três por cento).

Novos Consignantes ou Consignantes que começaram a operar com o BMG após a data de constituição do Fundo deverão ter limites de concentração limitados a 2% (dois por cento) da carteira de Direitos Creditórios do Fundo e em conjunto não poderão exceder mais do que 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido do Fundo.

Os Limites De Concentração serão apurados mensalmente, na Data de Verificação.

Aplicação do remanescente do patrimônio líquido do Fundo

O Fundo pode aplicar o remanescente de seu patrimônio líquido nos seguintes títulos e ativos, desde que pós-fixados:

- i) títulos de emissão do Tesouro Nacional;
- ii) títulos de emissão do Banco Central do Brasil; e
- iii) créditos securitizados pelo Tesouro Nacional.

Nos períodos que antecederem a cada amortização de Cotas programada, sempre que possível, o Fundo deverá manter aplicados, em ativos de maior liquidez, recursos suficientes para saldar as obrigações relativas a tais amortizações, na forma descrita na cláusula 19 do Regulamento.

Os Direitos Creditórios e os demais ativos integrantes da carteira do Fundo devem ser custodiados, bem como registrados e/ou mantidos em conta de depósito diretamente em nome do Fundo, em contas específicas abertas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, em sistemas de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou em instituições ou entidades autorizadas à prestação desses serviços pela referida Autarquia ou pela CVM.

O Fundo pode:

- i) realizar operações compromissadas; e
- ii) realizar operações em mercados de derivativos, observado o disposto abaixo, e desde que com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas.

Operações em mercados de derivativos

O Gestor, por conta e ordem do Fundo, poderá realizar operações com instrumentos derivativos com o objetivo de proteger as posições detidas à vista, até o limite destas. As operações contratadas pelo Fundo com instrumentos derivativos poderão ser realizadas (a) em mercado de balcão tendo como contraparte, necessariamente, uma ou mais Instituições Autorizadas, sendo que tais operações deverão ser necessariamente registradas na BM&F sob a modalidade “com garantia” e/ou (b) diretamente na BM&F, sob a modalidade

“com garantia”, desde que comunicada às Agências de Classificação de Risco. É expressamente vedada a realização de operações de venda de opções de compra a descoberto e alavancadas, a qualquer título. A Instituição Administradora deverá disponibilizar às Agências de Classificação de Risco, relatórios dos contratos das operações de swap realizadas pelo Fundo.

Para efeito das operações com derivativos, devem ser considerados, para efeito de cálculo de patrimônio líquido do Fundo, os dispêndios efetivamente incorridos a título de prestação de margens de garantia em espécie, ajustes diários, prêmios e custos operacionais, decorrentes da manutenção de posições em mercados organizados de derivativos, inclusive os valores líquidos das operações.

Demais informações sobre a política de investimento

É vedado ao Fundo realizar operações de *day trade* ou realizar operação de renda variável.

O Fundo pode eventualmente realizar operações nas quais a Instituição Administradora e/ou Partes Relacionadas a ela atue(m) na condição de contraparte do Fundo.

Requisitos de diversificação

A composição da carteira do Fundo não apresentará requisitos de diversificação além dos previstos abaixo.

Em conformidade com o artigo 40-A da Instrução CVM nº 356/01, o Fundo poderá adquirir Direitos Creditórios e outros ativos de um mesmo devedor ou de co-obrigação de uma mesma pessoa ou entidade, no limite de 20% (vinte por cento) de seu patrimônio líquido.

Taxa de desconto

A contraprestação pela cessão dos Créditos, devida pelo Fundo, será calculada de acordo com a fórmula abaixo, extraída do Contrato de Cessão e especificada nos respectivos Termos de Cessão (veja Anexo IV ao Contrato de Cessão):

$$PC_i = \frac{VN_i}{(Fator_{CE})^{DU_i}}$$

PC_i Preço de cessão do Crédito “i”;

VN_i Valor nominal do Crédito “i” objeto de cessão;

DU_i Número de dias úteis compreendido entre a Data de Aquisição, inclusive, e a data de vencimento do Crédito “i”, exclusive;

Fator_{CE} Fator de cessão, calculado com 8 casas decimais, com arredondamento, de acordo com a fórmula abaixo:

$$\text{Fator}_{\text{CE}} = \left\{ \left[\left(1 + \frac{\text{DI}}{100} \right)^{\frac{1}{252}} - 1 \right] \times \frac{\text{FSE}}{100} \right\} + 1; \text{ onde:}$$

DI Taxa anual dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo, calculada e divulgada pela CETIP, base 252 dias úteis, referente ao dia útil imediatamente anterior ao da cessão dos Créditos;

FSE Fator Spread Excedente = 120 (cento e vinte).

Ordem e aplicação dos recursos

A partir da primeira Data de Subscrição Inicial e até a liquidação do Fundo, sempre preservada a manutenção de sua boa ordem legal, administrativa e operacional, a Instituição Administradora obriga-se, por meio dos competentes débitos e créditos realizados nas contas correntes de titularidade do Fundo, a alocar os recursos decorrentes da integralização das Cotas e do recebimento dos ativos integrantes da carteira do Fundo, na seguinte ordem:

- i) pagamento dos encargos de responsabilidade do Fundo, devidos nos termos do Regulamento e da legislação aplicável;
- ii) na amortização das Cotas Seniores em circulação, observados os termos e as condições do Regulamento;
- iii) re-enquadramento das contas de Reserva de Pagamento, Reserva de Liquidez e Reserva de Despesas e Encargos;
- iv) no pagamento do preço de aquisição dos Direitos Creditórios Elegíveis, em moeda corrente nacional; e
- v) na amortização de Cotas Subordinadas, observados os limites, os termos e as condições do Regulamento.

Exclusivamente na hipótese de liquidação antecipada, os recursos decorrentes da integralização das Cotas e do recebimento dos ativos integrantes da carteira do Fundo, serão alocados na seguinte ordem:

- i) pagamento dos encargos de responsabilidade do Fundo, devidos nos termos do Regulamento e da legislação aplicável, exceto quanto ao pagamento da remuneração devida à(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco;

- ii) na amortização das Cotas Seniores em circulação, observados os termos e as condições do Regulamento;
- iii) no pagamento da remuneração da(s) Agência(s) de Classificação de Risco; e
- iv) na amortização de Cotas Subordinadas, observados os limites, os termos e as condições do Regulamento.

Regras de movimentação

Somente Investidores Autorizados poderão adquirir as Cotas.

O valor mínimo de aplicação no Fundo é de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

A integralização, a amortização e o resgate de Cotas podem ser efetuados por débito e crédito em conta corrente em conta mantida no Custodiante, documento de ordem de crédito, Transferência Eletrônica Disponível – TED, ou outro mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil.

As aplicações no Fundo serão convertidas em Cotas pelo seu valor no próprio dia da efetiva disponibilização dos recursos pelo investidor. As amortizações de Cotas serão efetuadas com base no valor da Cota da mesma classe do dia útil imediatamente anterior, quando houver.

O prazo para efetivação de resgate das Cotas será o do item 4.1 do Regulamento, observado o disposto no item 4.2 e no suplemento da Série. Se o resgate for efetivado em feriado nacional, os valores correspondentes serão pagos ao(s) Cotista(s) no primeiro dia útil seguinte, não havendo direito, por parte do(s) Cotista(s), a qualquer acréscimo. Admite-se o resgate de Cotas em Direitos Creditórios na hipótese de liquidação antecipada do Fundo, conforme especificado no item 25 do Regulamento.

Durante a vigência da Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira – CPMF, os resgates em Direitos Creditórios serão efetivados por meio de qualquer mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil, simultaneamente à compra, pelo Cotista, de Direitos Creditórios, em valor correspondente ao líquido resgatado.

O Cotista poderá obter informações referentes a valores de movimentação no endereço da Instituição Administradora, constante do item “Informações Complementares – Atendimento aos Cotistas”.

Cotas do Fundo

Características Gerais

As Cotas correspondem a frações ideais do patrimônio do Fundo e não serão resgatáveis, exceto por ocasião do término do prazo da Série ou da liquidação do Fundo, sendo admitida sua amortização conforme o disposto no Regulamento ou por decisão da assembléia geral de Cotistas.

As Cotas serão divididas em classes, Seniores e Subordinadas.

O Fundo emitirá uma única série de Cotas Seniores, cujos prazos e valores serão definidos em seu respectivo Suplemento, que uma vez assinado pela Instituição Administradora, passa a ser parte integrante do Regulamento. A Emissão de Cotas obedecerá aos parâmetros e requisitos abaixo referidos.

As Cotas serão escriturais e mantidas em conta de depósitos em nome de seus respectivos titulares.

A qualidade de condômino caracteriza-se pela abertura de conta de depósitos em nome do Cotista.

Classes de Cotas

Todas as Cotas de mesma classe terão iguais taxas, despesas e prazos, bem como direitos de voto.

As Cotas Seniores são aquelas que não se subordinam às demais para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento. O critério para atualização do valor das Cotas Seniores e a sua amortização estão previstos respectivamente nas cláusulas 17 e 18 do Regulamento.

As Cotas Subordinadas são aquelas que se subordinam às Cotas Seniores para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento. Somente ocorrerá a amortização das Cotas Subordinadas após a amortização das Cotas Seniores, ou conforme descrito no Regulamento. Somente ocorrerá o resgate das Cotas Subordinadas após o resgate das Cotas Seniores. A atualização do valor das Cotas Subordinadas e a possibilidade de sua amortização estão previstas respectivamente nas cláusulas 17 e 18 do Regulamento.

O Fundo poderá manter em circulação até 26.000 (vinte e seis mil) Cotas Seniores, que poderão ser divididas em até uma Série única, com valor unitário de emissão de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), na Data de Subscrição Inicial, o qual é atualizado diariamente.

Cotas Seniores da 3ª Emissão

Serão emitidas até 4.252 (quatro mil duzentas e cinquenta e duas) Cotas Seniores da 3ª Emissão no valor de R\$25.000,00 (um mil reais), corrigido a partir da Data de Subscrição Inicial (8 de janeiro de 2007), até a data da efetiva disponibilização de recursos ao Fundo, pela metodologia descrita no Regulamento. As Cotas Seniores da 3ª Emissão terão prazo de 48 (quarenta e oito) meses contados desde a Data de Subscrição Inicial. A partir do 25º (vigésimo quinto) mês, inclusive, contado desde o mês em que ocorra a respectiva Data de Subscrição Inicial, sempre no 15º (décimo quinto) Dia Útil do mês e desde que o Fundo tenha

recursos, as Cotas Seniores da 3ª Emissão serão amortizadas em 24 (vinte e quatro) pagamentos mensais e sucessivos.

Distribuições anteriores

A primeira distribuição teve início em 8 (oito) de janeiro de 2007 e encerrou-se em 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2007, e resultou na colocação de 9.960 (nove mil novecentos e sessenta) Cotas Seniores.

A segunda distribuição teve início em 8 de março de 2007 e encerrou-se em 6 de julho de 2007, e resultou na colocação de 7.354 (sete mil trezentas e cinquenta e quatro) Cotas Seniores.

Novas Distribuições

Fica a critério da Instituição Administradora, conforme orientação do Gestor, a deliberação relativa a novas distribuições de Cotas, incluindo os aspectos referentes a quantidade, prazo e classe de Cotas, desde que previamente aprovado por escrito pela totalidade dos titulares de Cotas Subordinadas, desde que observados:

- i) a proporção mínima referida no item 15.2.1 (iii) do Regulamento;
- ii) a Razão Mínima;
- iii) o limite máximo de 26.000 (vinte e seis mil) Cotas; e
- iv) manutenção das classificações de risco das cotas da Série na data de emissão de cada Nova Distribuição.

Será admitida a subscrição por um mesmo investidor de todas as Cotas emitidas. Não haverá, portanto, requisitos de dispersão das Cotas.

Razão Mínima entre o Patrimônio Líquido do Fundo e o Valor das Cotas Seniores

A relação mínima entre o patrimônio líquido do Fundo e o valor das Cotas Seniores é de 120,5% (cento e vinte inteiros e cinco décimos por cento), doravante denominada “Razão Mínima”. Essa relação deve ser apurada pelo Gestor todo dia útil, e informada pela Instituição Administradora aos Cotistas anualmente.

Na hipótese de desenquadramento da Razão Mínima por 2 (dois) dias úteis consecutivos, o Cedente dos direitos creditórios será imediatamente informado de tal fato pelo Gestor, por meio do Aviso de Desenquadramento.

O Cedente deverá responder o Aviso de Desenquadramento, com cópia para o Custodiante, imprerivelmente até o 1º (primeiro) dia útil subsequente à data do seu recebimento, informando por escrito

se deseja, a seu exclusivo critério, integralizar ou não novas Cotas Subordinadas. Caso deseje integralizar novas Cotas Subordinadas, deverá se comprometer de modo irrevogável e irrevogável a prontamente subscrever Cotas Subordinadas em valor equivalente a, no mínimo, o necessário para reenquadramento da Razão Mínima, integralizando-as em moeda corrente nacional.

Na hipótese de o Cedente desejar subscrever novas Cotas Subordinadas, a Instituição Administradora poderá deliberar pela emissão de tais cotas sem necessidade de autorização de quaisquer Cotistas do Fundo ou de realização de assembléia geral.

Na hipótese de o Cedente não informar tempestivamente a Instituição Administradora, ou ainda na hipótese de o Cedente não desejar subscrever novas Cotas Subordinadas, ocorrerá um Evento de Liquidação Antecipada.

Da negociação das Cotas Seniores da 3ª Emissão

As Cotas Seniores serão negociadas em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado de renda fixa da (i) CETIP – Câmara de Liquidação e Custódia e (ii) no SomaFix, cabendo ao intermediário assegurar a condição de Investidor Autorizado do adquirente das Cotas.

Classificação de risco das Cotas Seniores da 3ª Emissão

A Cotas Seniores da 3ª Emissão obtiveram: (i) classificação definitiva de risco AAA.BR, na Escala Nacional Brasileira e BAA.3 na Escala Global de Moeda Local, conferida pela Moody's América Latina Ltda e (ii) classificação definitiva de risco AAA na Escala de Rating de Crédito de Longo Prazo, conferida pela Austin Rating. Não há classificação de risco das cotas subordinadas, pois não são destinadas à colocação pública.

A Escala Nacional Brasileira utiliza como parâmetro os seguintes critérios: (i) comparação de entidades brasileiras somente com outras entidades brasileiras; e (ii) exclusão de riscos sistêmicos que afetam igualmente todos os emissores de valores mobiliários. Nessa escala, o *rating* AAA.BR significa que o Fundo demonstra a mais forte capacidade de crédito e a menor possibilidade de perda de crédito em relação aos outros emitentes locais.

A Escala Global da Moeda Local, por sua vez, indica a habilidade de uma entidade realizar determinado pagamento em moeda brasileira, no caso o Real, focalizando a análise nos fluxos de caixa futuros da entidade e nos riscos sistêmicos a que podem estar submetidas. Ademais, a Escala Global compara os emissores brasileiros a todos os outros emissores em todo o mundo. Nessa escala, o *rating* BAA.3 demonstra que o Fundo possui grau médio de risco e pode possuir certas características especulativas.

Para a classificação das Cotas Seniores da 3ª Emissão, a Austin Rating utilizou a Escala de Rating de Crédito de Longo Prazo, sua escala nacional para obrigações de longo prazo, cujas letras são indicativas do risco de crédito do emissor. Nesta escala, a classificação AAA conferida às Cotas Seniores da 3ª Emissão indica que as obrigações oriundas das Cotas Seniores são protegidas por excepcionais margens de cobertura

para o pagamento de juros e principal. Referidas obrigações, ainda, são suportadas por garantias sólidas, sendo consideradas como a melhor qualidade de crédito. A capacidade de pagamento do Fundo em relação às Cotas Seniores é extremamente forte.

Atualização do valor das Cotas

As Cotas, independentemente da classe, serão valorizadas todo dia útil, conforme a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo abaixo descrita. A primeira distribuição ocorrerá no dia útil seguinte à Data de Subscrição Inicial, e a última na data de liquidação do Fundo.

A distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo ocorrerá conforme o seguinte procedimento, desde que o patrimônio do Fundo assim permita:

- i) após o pagamento e provisionamento das despesas e encargos do Fundo, será incorporado ao valor de cada Cota Sênior, a título de distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo relativos ao dia útil imediatamente anterior, o valor equivalente à variação percentual da taxa média do CDI over no respectivo período, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, indicada no respectivo Suplemento da Série e incidente sobre o valor anterior da Cota Sênior, ou seu saldo não amortizado; e
- ii) após a distribuição dos rendimentos acima descrita para as Cotas Seniores, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado proporcionalmente às Cotas Subordinadas.

A fórmula de cálculo do valor a ser distribuído para as Cotas Seniores, desde que o patrimônio do Fundo assim permita, tem como parâmetro as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, e consta do Anexo IX do Regulamento.

A metodologia acima descrita não constitui promessa de rendimentos, estabelecendo meramente uma preferência na distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, bem como critérios de distribuição de rendimentos entre as Cotas das diferentes classes existentes. Portanto, os Cotistas somente receberão rendimentos se os resultados da carteira do Fundo assim permitirem. Recomenda-se a leitura atenta do capítulo “Fatores de Risco”

Amortização das Cotas

O previsto neste item não constitui promessa de rendimentos, estabelecendo meramente uma previsão de amortização e a preferência entre as diferentes classes de Cotas existentes. Portanto, as Cotas somente serão amortizadas se os resultados da carteira do Fundo assim permitirem.

Amortização das Cotas Seniores da 3ª Emissão

A partir do 25º (vigésimo quinto) mês, contado desde o mês em que ocorreu a Data de Subscrição

Inicial, e desde que o Fundo tenha recursos, as Cotas Seniores serão amortizadas em 24 (vinte e quatro) pagamentos mensais e sucessivos, que ocorrerão de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMT = \left(\frac{1}{[prazodasérie] - (M - 1)} \right) * VQS_n$$

onde:

“PMT” é o valor de amortização de cada Cota Sênior a ser efetuada em cada mês a partir da primeira Data de Amortização, ou seja, 15 (quinze) de fevereiro de 2009;

“prazo da série” corresponde ao número de meses do prazo de duração da série, conforme definido no Suplemento;

“M” é o número de ordem da parcela de amortização a ser calculada; e

VQS_n é o valor unitário da Cota Sênior no dia útil imediatamente anterior à Data de Amortização de Cotas Seniores “n”, exceto na última Data de Amortização, na qual será utilizado o valor unitário da respectiva Cota Sênior na Data de Amortização, sendo o valor unitário sempre calculado na forma do item “Características gerais do Fundo - Metodologia de avaliação dos ativos do Fundo e das Cotas de cada classe” abaixo.

As amortizações das Cotas Seniores ocorrerão mensalmente, sempre no dia 15 (quinze) do mês (“Datas de Amortização de Cotas Seniores”). Tais amortizações compreenderão a amortização de parte do capital investido (“ $A_{PRINCIPAL}$ ”) acrescida do respectivo rendimento (“ A_{JUROS} ”) para cada Cota, conforme as fórmulas abaixo:

$$A_{PRINCIPAL_n} = \frac{Vsubs - \left(\sum_{n=0} A_{COMPULSÓRIA_{n-1}} + \sum_{n=0} A_{PRINCIPAL_{n-1}} \right)}{[prazodasérie] - (M - 1)}$$

onde:

“prazo da série” corresponde ao número de meses do prazo de duração do Fundo, conforme definido no Suplemento;

“Vsubs” – valor de subscrição de cada Cota Sênior;

$\sum_{n=0} A_{COMPULSÓRIA_{n-1}}$ é o somatório dos valores efetivamente pagos a título de “Amortização Compulsória”, anteriormente a cada Data de Amortização de Cotas Seniores “n”;

$\sum_{n=0} A_{\text{PRINCIPAL}_{n-1}}$ é o somatório dos valores efetivamente pagos a título de amortização do capital investido, anteriormente a cada Data de Amortização de Cotas Seniores “n”;

“M” é o número da parcela de amortização, conforme definido acima;

$$A_{\text{JUROS}_n} = PMT - A_{\text{PRINCIPAL}_n}$$

“PMT” é o valor de amortização calculado conforme fórmula acima.

Na hipótese de qualquer das Datas de Amortização de Cotas Seniores coincidir com dia que não seja dia útil na praça em que estiver sediada a Instituição Administradora, o pagamento respectivo ocorrerá no primeiro dia útil subsequente, não havendo direito, por parte do(s) Cotista(s), a qualquer acréscimo.

As Cotas Seniores também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de Cotistas, observada a necessidade de aprovação prévia, em apartado, de titulares de mais da metade das Cotas Seniores com direito a voto.

A Instituição Administradora poderá realizar a amortização compulsória e antecipada das Cotas Seniores, exclusivamente para fins de enquadramento do patrimônio do Fundo (i) à Razão Mínima e/ou (ii) à Alocação Mínima.

Amortização das Cotas Subordinadas

Se o patrimônio líquido do Fundo assim permitir, as Cotas Subordinadas poderão ser amortizadas, a partir da primeira Data de Amortização de Cotas Seniores, desde que: (i) realizada após a amortização da totalidade das Cotas Seniores prevista para aquele mês; e (ii) considerada *pro forma* a amortização das Cotas Subordinadas, a Relação Mínima, a Reserva de Pagamento e o Índice de Liquidez não fiquem desenquadrados.

A amortização das Cotas Subordinadas, quando ocorrer, será efetuada até 5 (cinco) dias úteis após a data em que forem amortizadas as Cotas Seniores.

Na hipótese de qualquer das Datas de Amortização de Cotas Subordinadas coincidir com dia que não seja dia útil na praça em que estiver sediada a Instituição Administradora, o pagamento respectivo ocorrerá no primeiro dia útil subsequente, não havendo direito, por parte do(s) Cotista(s), a qualquer acréscimo.

Não será realizada a amortização das Cotas Subordinadas caso tenha ocorrido e esteja em curso qualquer Evento de Avaliação ou Evento de Liquidação e/ou esteja em curso a liquidação antecipada do Fundo.

As Cotas Subordinadas também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de condôminos.

Amortização Compulsória

A Instituição Administradora poderá realizar a amortização compulsória e antecipada das Cotas Seniores, exclusivamente para fins de enquadramento do patrimônio do Fundo (i) à Razão Mínima e/ou (ii) à Alocação Mínima.

Na hipótese de a Amortização Compulsória ser decorrente da necessidade de re-enquadramento do patrimônio do Fundo à Razão Mínima, a Instituição Administradora deve, tão logo decida realizar a Amortização Compulsória, convocar assembléia geral de Cotistas.

Na hipótese de a Instituição Administradora decidir, conforme a orientação do Gestor, pela realização da Amortização Compulsória nos termos dos parágrafos anteriores, o valor referente a tal amortização não será apurado pela fórmula definida acima, mas sim pelo valor necessário de enquadramento do Fundo. Este valor será referente à amortização do valor principal do investidor, não sendo computado como remuneração. Os Cotistas serão informados, inclusive sobre o valor total envolvendo cada Amortização Compulsória, em até 5 (cinco) dias úteis da data em que se verificou a necessidade de realização da Amortização Compulsória.

Qualquer Amortização Compulsória afetará todos os Cotistas titulares de Cotas Seniores, de forma proporcional às suas respectivas Cotas.

Reservas e índices

Reserva de pagamento

O Gestor deverá constituir reserva para pagamento das amortizações das Cotas Seniores. Para tanto, o Gestor deverá interromper a aquisição de novos direitos creditórios, de modo que:

- i) a partir de 60 (sessenta) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, e até 31 (trinta e um) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, o Fundo sempre mantenha em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor futuro estimado da respectiva amortização, excluída a soma mantida em Disponibilidades para atendimento da Reserva de Liquidez; e
- ii) a partir de 30 (trinta) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, e até a data da efetiva amortização, o Fundo sempre mantenha em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a 100% (cem por cento) do valor futuro estimado da respectiva amortização, excluída a soma mantida em Disponibilidades para atendimento da Reserva de Liquidez.

Uma vez constituída a Reserva de Pagamento, o Gestor poderá adquirir novos Direitos Creditórios.

Caso, uma vez constituída, a Reserva de Pagamento deixe de atender ao disposto neste item, o Gestor deverá interromper imediatamente a aquisição de novos Direitos Creditórios, com vistas à recomposição da Reserva de Pagamento, sem prejuízo do disposto no item 25.2 (xvi) do Regulamento, se for o caso.

Quando da execução dos procedimentos definidos neste item, o Gestor deverá priorizar a aquisição de ativos cujas datas de vencimento ou de resgate ou sua liquidez de mercado permitam o pagamento tempestivo das amortizações, sempre observada a política de investimento definida no Regulamento.

Os procedimentos descritos neste item não constituem promessa ou garantia, por parte do Gestor, de que haverá recursos suficientes para a constituição da Reserva de Pagamento, representando apenas um objetivo a ser perseguido pela mesma.

Reserva de Liquidez

O Fundo deverá sempre manter em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a no mínimo 3% (três por cento) de seu patrimônio líquido. Tal soma não será considerada para fins de apuração da Reserva de Pagamento.

As Disponibilidades abrangem: (i) caixa; (ii) depósitos bancários à vista; (iii) numerário em trânsito; e (iv) aplicações de liquidez imediata.

Reserva de despesas e encargos

O Gestor deverá manter reserva para pagamentos de despesas e encargos do Fundo, por conta e ordem deste, desde a Data de Subscrição Inicial até a liquidação do Fundo. A Reserva para Despesas e Encargos destinar-se-á exclusivamente ao pagamento dos montantes referentes às despesas e encargos do Fundo, incluindo-se a taxa de administração.

As Disponibilidades segregadas na Reserva para Despesas e Encargos não poderão ser utilizados na constituição da Reserva de Pagamentos e/ou da Reserva de Liquidez.

O Gestor, por conta e ordem do Fundo, deverá segregar Disponibilidades na Reserva para Despesas e Encargos observando que, até o 30º (trigésimo) dia útil anterior a data de pagamento de cada despesa ou encargo, o valor das Disponibilidades segregadas, projetado até tal data de pagamento, deverá ser equivalente a 100% (cem por cento) do valor estimado por ele para a referida despesa ou encargo.

Na hipótese de a Reserva de Despesas e Encargos deixar de atender ao limite de enquadramento descrito no item 21.4 acima, o Gestor, por conta e ordem do Fundo, deverá interromper imediatamente a aquisição de novos Direitos Creditórios e destinar todos os recursos do Fundo, em moeda corrente nacional, para a recomposição da Reserva para Despesas e Encargos. O Gestor somente interromperá tal procedimento

quando, conforme o caso, o valor das Disponibilidades seja equivalente a 100% (cem por cento) do valor estimado por ele para a referida despesa ou encargo.

Índice de Liquidez

Enquanto existirem Cotas Seniores em circulação, o patrimônio líquido do Fundo deverá observar Índice de Liquidez, para todas as Datas de Amortização, igual ou superior a 1 (um) em cada Data de Verificação, conforme definida abaixo, que deverá ser calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Índice de Liquidez}_i = \frac{\text{Outro Ativos} + DC_i}{[VA + RP]}$$

onde,

$i = [N+1]$;

N = número de amortizações já efetuadas;

“DC_i” corresponde ao valor atribuído ao somatório dos Direitos Creditórios referentes a Contratos de Mútuos Adimplentes integrantes da carteira do Fundo, devidamente atualizados, que tenham vencimento até o 5º (quinto) dia útil imediatamente anterior à Data de Amortização em referência; e

“VA” corresponde ao Valor de Amortização das Cotas Seniores para a Data de Amortização mais próxima; e

“RP” corresponde ao valor da Reserva de Pagamento calculado conforme disposto nesta cláusula.

O Índice de Liquidez deverá ser calculado pelo Gestor todo dia útil, a contar da Data de Subscrição Inicial e informado à Instituição Administradora.

Caso, em determinada Data de Verificação, o Índice de Liquidez calculado seja menor que 1 (um), o Gestor deverá comunicar a ocorrência aos titulares das Cotas Subordinadas, através de envio de correspondência ou de correio eletrônico, bem como providenciar a re-adequação do Índice de Liquidez no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da comunicação acima referida.

O reenquadramento do Índice de Liquidez será efetivado através da subscrição de novas Cotas Subordinadas pelos Cotistas Subordinados ou pela substituição de Direitos Creditórios com prazo de vencimento mais longo por Direitos Creditórios com prazo de vencimento mais curto.

Metodologia de avaliação dos ativos do Fundo e das Cotas de cada classe

Os ativos do Fundo terão seu valor calculado todo Dia Útil, mediante a utilização da metodologia abaixo referida de apuração do seu valor de mercado.

Metodologia de avaliação dos Direitos Creditórios

O valor de mercado dos Direitos Creditórios será obtido pela apuração dos preços praticados em mercados organizados nas operações realizadas com os mesmos tipos de ativos e que apresentem características semelhantes às das operações realizadas pelo Fundo, levando em consideração volume, coobrigação e prazo.

Enquanto não houver mercado ativo de Direitos Creditórios cujas características sejam semelhantes às dos direitos creditórios integrantes da carteira do Fundo, estes terão seu valor calculado, todo dia útil, pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, computando-se a valorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

A metodologia de avaliação dos Direitos Creditórios acima especificada é justificada pelos seguintes fatores:

- i) a inexistência de mercado organizado e ativo para os Direitos Creditórios da carteira do Fundo;
- ii) o Fundo é fechado;
- iii) a intenção de se manterem os Direitos Creditórios na carteira do Fundo até suas respectivas datas de vencimento;
- iv) o Fundo é destinado exclusivamente para Investidores Autorizados; e
- v) todos os Cotistas, ao aderirem aos termos do Regulamento, concordaram com a intenção de que os Direitos Creditórios sejam mantidos na carteira do Fundo até suas datas de vencimento, conforme os respectivos termos de adesão.

Na hipótese de se verificar a existência de um mercado ativo de Direitos Creditórios cujas características sejam semelhantes às dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo, estes passarão a ser avaliados pelo seu valor de mercado. São elementos que denotam a existência de um mercado ativo de Direitos Creditórios:

- i) a criação de segmento específico de negociação para tais ativos em bolsa ou em mercado de balcão organizado; e
- ii) a existência de negociações com Direitos Creditórios em volume financeiro relevante, com frequência e regularidade, de modo a conferir efetiva liquidez para os Direitos Creditórios.

As provisões e as perdas com direitos creditórios ou com outros ativos integrantes da carteira do Fundo serão, respectivamente, efetuadas ou reconhecidas com a observância das regras e dos procedimentos definidos no COSIF.

Metodologia de avaliação dos outros ativos

Os títulos de emissão do Tesouro Nacional; os títulos de emissão do Banco Central do Brasil; e os créditos securitizados pelo Tesouro Nacional; terão seu valor de mercado apurado conforme a metodologia de precificação do Custodiante.

Metodologia de avaliação das Cotas de cada Classe

As cotas de cada classe do Fundo terão seu valor calculado todo dia útil.

O valor unitário das Cotas Seniores será o menor dos seguintes valores:

- i) o resultado da divisão do patrimônio líquido do Fundo, apurado conforme os itens anteriores, pelo número de Cotas Seniores; ou
- ii) o valor apurado conforme a fórmula de cálculo descrita no Anexo IX do Regulamento.

O valor unitário das Cotas Subordinadas será o resultado da divisão do eventual saldo remanescente do patrimônio líquido do Fundo, após a subtração do valor de todas as Cotas Seniores, pelo número total de Cotas Subordinadas.

Assembléia geral de Cotistas

Competência

É da competência da assembléia geral de Cotistas do Fundo:

- i) tomar anualmente, no prazo máximo de quatro meses após o encerramento do exercício social, as contas do Fundo e deliberar sobre as demonstrações financeiras desse;
- ii) alterar o Regulamento;
- iii) deliberar sobre a substituição da Instituição Administradora;
- iv) deliberar sobre a substituição do Gestor;
- v) deliberar sobre a elevação da taxa de administração praticada pela Instituição Administradora, inclusive na hipótese de restabelecimento de taxa que tenha sido objeto de redução;
- vi) deliberar sobre incorporação, fusão, cisão ou liquidação do Fundo e prorrogação do prazo de duração do Fundo;
- vii) eleger e destituir o(s) representante(s) dos condôminos, nos termos do Regulamento;

- viii) deliberar sobre a alteração dos termos e condições do Contrato de Cessão celebrado entre o Fundo e o Banco BMG;
- ix) resolver se, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação, conforme definidos no item “Características gerais do Fundo – Liquidação do Fundo – Eventos de Avaliação”, tais Eventos de Avaliação devem ser considerados como um Evento de Liquidação Antecipada, conforme definidos no item “Características gerais do Fundo – Liquidação do Fundo – Eventos de Liquidação Antecipada”;
- x) resolver se, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Liquidação Antecipada, conforme definidos no item “Características gerais do Fundo – Liquidação do Fundo – Eventos de Liquidação Antecipada”, tais Eventos de Liquidação Antecipada devem acarretar a liquidação antecipada do Fundo;
- xi) deliberar acerca da substituição da Taxa DI no evento de sua indisponibilidade por período superior a 30 (trinta) dias consecutivos ou por imposição legal;
- xii) aprovar o aporte adicional de recursos no Fundo para a adoção dos procedimentos referidos na cláusula 13 do Regulamento, na forma ali estabelecida;
- xiii) aprovar os procedimentos a serem adotados no resgate das Cotas mediante dação em pagamento de Direitos Creditórios, de acordo com o disposto no item 25.8 do Regulamento; e
- xiv) deliberar e homologar a substituição do Custodiante, do Agente de Cobrança e do fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios.

Procedimento de convocação

Além da reunião anual de prestação de contas, a assembléia geral pode reunir-se por convocação da Instituição Administradora ou de condôminos possuidores de Cotas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total das Cotas emitidas.

A convocação da assembléia geral deve ser feita mediante anúncio publicado no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo ou por meio de carta com aviso de recebimento endereçada a cada condômino, do qual devem constar dia, hora e local de realização da assembléia e os assuntos a serem tratados.

A convocação da assembléia geral deve ser feita com 10 (dez) dias de antecedência, no mínimo, contado o prazo da data de publicação do primeiro anúncio ou do envio de carta com aviso de recebimento aos condôminos.

Não se realizando a assembléia geral, deve ser publicado novo anúncio de segunda convocação ou novamente providenciado o envio de carta com aviso de recebimento aos condôminos, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

Para efeito do disposto no item anterior, admite-se que a segunda convocação da assembléia geral seja providenciada juntamente com o anúncio ou carta de primeira convocação.

Salvo motivo de força maior, a assembléia geral deve realizar-se no local onde a Instituição Administradora tiver a sede; quando se efetuar em outro local, os anúncios ou as cartas endereçadas aos condôminos devem indicar, com clareza, o lugar da reunião, que em nenhum caso pode realizar-se fora da localidade da sede.

Independentemente das formalidades previstas acima, deve ser considerada regular a assembléia geral a que comparecerem todos os condôminos.

Na assembléia geral, a ser instalada com a presença de pelo menos um condômino, as deliberações devem ser tomadas pelo critério da maioria de Cotas dos condôminos presentes, observado o disposto no Regulamento.

Nomeação de representante dos Cotistas

A assembléia geral pode, a qualquer momento, nomear um ou mais representantes dos Cotistas para exercerem as funções de fiscalização e de controle gerencial das aplicações do Fundo, em defesa dos direitos e dos interesses dos Cotistas.

Somente pode exercer as funções de representante dos Cotistas pessoa física ou jurídica que atenda aos seguintes requisitos:

- i) ser condômino ou profissional especialmente contratado para zelar pelos interesses dos condôminos;
- ii) não seja titular de Cotas Subordinadas;
- ii) não exercer cargo ou função na Instituição Administradora, em seu controlador, em sociedades por ele direta ou indiretamente controladas e em coligadas ou outras sociedades sob controle comum; e
- iii) não exercer cargo em empresa cedente de Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

Os representantes dos Cotistas eventualmente nomeados nos termos deste item não farão jus, em nenhuma hipótese, ao recebimento de qualquer remuneração do Fundo, da Instituição Administradora, do Custodiante ou do Cedente para exercer tal função.

Direito de voto e critérios para apuração das deliberações

Na assembléia geral, a ser instalada com a presença de pelo menos um Cotista, as deliberações devem ser tomadas pelo critério da maioria de Cotas dos Cotistas presentes, observado o disposto nos itens abaixo.

As deliberações relativas à (i) substituição da Instituição Administradora, (ii) elevação da taxa de administração praticada pela Instituição Administradora, inclusive na hipótese de restabelecimento de taxa que tenha sido objeto de redução, e (iii) incorporação, fusão, cisão ou liquidação do Fundo, serão tomadas em primeira convocação pela maioria das Cotas emitidas e, em segunda convocação, pela maioria das Cotas dos presentes.

Somente podem votar nas assembléias gerais os Cotistas do Fundo, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de um ano. A presidência das assembléias gerais de Cotistas caberá à Instituição Administradora, ressalvada a hipótese de deliberação em sentido diverso por parte dos Cotistas presentes.

Deliberações especiais

Estão subordinadas também à aprovação prévia de titulares de mais da metade das Cotas com direito a voto da classe afetada, sendo tomados em apartado os votos de cada classe afetada, as deliberações que, por qualquer modo, alterem os direitos de uma ou mais classe de Cotas, em especial, mas não somente, aquelas referentes a:

- i) critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios definidos no item “Características Gerais do Fundo - Condições de Cessão e critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios”;
- ii) distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo;
- iii) amortização;
- iv) direito de voto de cada classe;
- v) inclusão ou exclusão de Eventos de Liquidação Antecipada do Fundo; e
- vi) cobrança de taxas;
- vii) substituição da Instituição Administradora; e
- viii) substituição do Gestor.

Para fins do disposto acima, define-se “Cotas Seniores em Circulação” a totalidade das Cotas Seniores emitidas, excetuadas as Cotas Seniores que eventualmente, por qualquer motivo, se encontrem em tesouraria, ou que sejam pertencentes ao Cedente e/ou a qualquer das Partes Relacionadas ao Cedente, bem

como pertencentes aos respectivos diretores, conselheiros ou acionistas do Cedente e/ou das Partes Relacionadas ao Cedente.

Será sempre assegurada a participação da Instituição Administradora em qualquer assembléia geral de Cotistas.

Não terão direito a voto na assembléia geral de Cotistas a Instituição Administradora e seus empregados.

Divulgação e eficácia das deliberações da assembléia geral

As decisões da assembléia geral devem ser divulgadas aos Cotistas no prazo máximo de 30 (trinta) dias de sua realização.

As modificações no Regulamento e neste Prospecto aprovadas pela assembléia geral de Cotistas passam a vigorar a partir da data do protocolo na CVM dos seguintes documentos:

- i) lista de Cotistas presentes na assembléia geral;
- ii) cópia da ata da assembléia geral;
- iii) exemplar do Regulamento, consolidando as alterações efetuadas, devidamente registrado em cartório de títulos e documentos; e
- iv) modificações procedidas no presente Prospecto.

As deliberações tomadas pelos Cotistas, observados os quoruns de instalação e de deliberação estabelecidos no Regulamento, bem como, se for o caso, observado o procedimento descrito no item 22.2.1 do Regulamento, serão válidas e eficazes e obrigarão tanto os titulares das Cotas Seniores quanto os titulares das Cotas Subordinadas, quer tenham comparecido à Assembléia Geral, e nela hajam se absterido de votar, inclusive na hipótese de exclusão do direito de voto, ou votado contra, quer não tenham comparecido.

Liquidação do Fundo

O Fundo será liquidado, ordinariamente, ao término do seu prazo de duração. Neste caso, após o pagamento das despesas e encargos do Fundo, será pago aos titulares de Cotas Seniores, se o patrimônio do Fundo assim permitir, o valor apurado conforme o item 20.4.1 do Regulamento, em vigor na própria data de resgate. O total do eventual excedente, após o pagamento aos titulares das Cotas Seniores, será pago aos titulares de Cotas Subordinadas, conforme a quantidade de cotas respectiva.

Eventos de Avaliação

São considerados Eventos de Avaliação do Fundo quaisquer das seguintes ocorrências:

- i) rebaixamento das classificações de risco iniciais das Cotas Seniores por mais de um nível, considerando-se as tabelas das Agências Classificadoras de Risco;
- ii) renúncia da Instituição Administradora à administração do Fundo, nos termos da cláusula 9 do Regulamento;
- iii) inobservância pela Instituição Administradora de seus deveres e obrigações previstos no Regulamento, verificada pelo Custodiante ou pelo representante dos Condôminos, desde que, notificada por qualquer deles para sanar ou justificar o descumprimento, a Instituição Administradora não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- iv) inobservância pelo Custodiante dos deveres e das obrigações previstos no Regulamento e no Contrato de Custódia, desde que, se notificado pela Instituição Administradora para sanar ou justificar o descumprimento, o Custodiante não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- v) inobservância pelo Cedente e/ou Agente de Cobrança dos deveres e das obrigações previstos no Contrato de Custódia com relação à cobrança dos Direitos Creditórios, desde que, se notificado pela Instituição Administradora ou pelo Custodiante para sanar ou justificar o descumprimento, o Banco BMG não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- vi) aquisição pelo Fundo de Direitos Creditórios em desacordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos no item “Características Gerais do Fundo - Condições de Cessão e critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios” acima;
- vii) inobservância dos Limites de Concentração mínimos e máximos por Consignante, por período superior a 5 (cinco) dias úteis consecutivos;
- viii) inobservância, por 5 dias úteis consecutivos, da Razão Mínima, caso o Banco BMG não responda ao Aviso de Desenquadramento ou ainda na hipótese de o Banco BMG não desejar subscrever novas Cotas Subordinadas na forma especificada no item 16.3.2.1 do Regulamento;
- ix) não pagamento, nas Datas de Amortização de Cotas Seniores, do valor integral da amortização de qualquer Cota Sênior da Série;
- x) amortização de Cotas Subordinadas em desacordo com o disposto neste Regulamento;
- xi) rescisão do Contrato de Custódia, ou do contrato de guarda dos documentos que amparam os Direitos Creditórios, se houver;
- xii) caso as Agências Classificadoras de Risco não divulguem as atualizações trimestrais das classificações de risco referentes às Cotas Seniores por prazo igual ou superior a 60 (sessenta) dias;

- xiii) renúncia do Custodiante, sem sua respectiva substituição;
- xiv) caso a Taxa DI seja maior ou igual a 130% (cento e trinta por cento) da Taxa DI do dia útil imediatamente anterior;
- xv) ocorrência de qualquer dos eventos de revisão, previstos no Contrato de Cessão de Créditos ao Fundo;
- xvi) não constituição da Reserva de Pagamento e da Reserva de Despesas e Encargos nos termos do Regulamento ou caso os limites para Reserva de Pagamento não sejam atendidos pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis consecutivos e/ou 10 dias alternados em um período de 30 (trinta) dias consecutivos;
- xvii) inadimplência da carteira de Direitos Creditórios do Fundo superior a 3% (três por cento) na média móvel dos 3 (três) Períodos de Verificação anteriores ou superior a 5% (cinco por cento) em um único Período de Verificação. Tal inadimplência será medida até o 5º (quinto) dia útil após cada Período de Verificação, através da relação entre os Direitos Creditórios vencidos e não pagos e o total de Direitos Creditórios com vencimento durante o Período de Verificação. Entende-se por "Período de Verificação" aquele correspondente a um mês-calendário;
- xviii) caso, em 3 (três) Datas de Verificação, consecutivas ou alternadas, o percentual do volume de Direitos Creditórios cujos contratos tenham sido pré-pagos ou pagos antecipadamente seja superior, no mês, a 10% (dez por cento) do saldo da carteira de Direitos Creditórios calculado em relação ao mês anterior, conforme calculado pelo Gestor e informado à Instituição Administradora;
- xix) não subscrição, por qualquer motivo, pelo Banco BMG, uma vez decorrido o prazo de que trata a cláusula 16.3.2 do Regulamento, de tantas Cotas Subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a Razão Mínima;
- xx) caso a Instituição Administradora entenda que há uma situação não prevista de risco relevante em potencial para o Fundo;
- xxi) caso o Fundo deixe de atender ao Índice de Liquidez e (a) tal evento não seja sanado ou (b) não tenham sido iniciados os procedimentos de reenquadramento definidos no Regulamento, até a data de verificação seguinte à data de verificação em que se verificar o tal desenquadramento;
- xxii) ocorrência de quaisquer hipóteses de performance de inadimplência, calculadas em relação à carteira de Direitos Creditórios do Fundo pelo Gestor, no mínimo nas Datas de Verificação, e definidas como:
 - a) atrasos 1 (um) a 30 (trinta) dias, superiores a 15% (quinze por cento);

- b) atrasos 31 (trinta e um) a 120 (cento e vinte), dias superiores a 10% (dez por cento);
- c) atrasos 121 (cento e vinte e um) a 180 (cento e oitenta), dias superiores a 3% (três por cento); e
- d) valores vencidos e não pagos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, superiores a 2% (dois por cento).
- xxiii) caso o valor equivalente mensal ao total de despesas e encargos do Fundo destinados ao custeio de taxa de administração, serviço de custódia, auditoria e rating, seja superior a 1% (um por cento), após o período de 90 (noventa) dias contado da Data de Subscrição Inicial, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo do último dia útil de cada mês, e verificado semestralmente pela Instituição Administradora;
- xxiv) inobservância da constituição e manutenção da Reserva de Liquidez;
- xxv) caso o "índice de Basileia" do Banco BMG fique abaixo de 11% (onze por cento), conforme valores de capital e patrimônio líquido ajustado, calculados conforme as normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, e informados mensalmente pelo Banco BMG à Instituição Administradora;
- xxvi) inobservância da ordem de pagamentos ou aplicação dos recursos do Fundo, conforme estabelecido no item "Características gerais do Fundo – Ordem e aplicação dos recursos" acima, excetuada a hipótese de amortização das Cotas Subordinadas antes da amortização das Cotas Seniores, que constituirá Evento de Liquidação Antecipada, conforme previsto no item 25.3 "viii" do Regulamento;
- xxvii) cancelamento e/ou não renovação do convênio do BMG com o INSS, conforme informado tempestivamente à Instituição Administradora pelo Banco BMG;
- xxviii) inobservância do limite mínimo de 3,5% (três e meio por cento) de Excesso de Spread, calculado como:

$$ES = \left[\frac{TPA_T}{100} - \left(\frac{B_T \times \left(\frac{TAXADI_T}{100} \right) \times VQSC}{PL_T} \right) \right] \times 100 - (1\%)$$

onde:

1% (um por cento) valor referente às despesas do Fundo

"TPA" é a taxa ponderada do ativo, calculada diariamente pelo Gestor, com base nas informações e taxas de remuneração dos ativos integrantes do Fundo, obtidas junto ao Custodiante. Consiste na variação de remuneração média anualizada, ponderada por volume, de todos os bens e direitos integrantes da carteira do Fundo;

"B" "Benchmark" (108% da variação percentual diária do CDI);

"Taxa DI" é o valor da Taxa DI para o dia útil imediatamente anterior à data de apuração do Excesso de Spread;

"VQSC" é o somatório do valor de todas as Cotas Seniores em circulação;

"T" dia útil imediatamente anterior à data de apuração do Excesso de Spread.

Sem prejuízo do disposto no item abaixo, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação, o Fundo suspenderá imediatamente o pagamento pela amortização de Cotas Subordinadas ainda em aberto, se houver. Concomitantemente, o Fundo interromperá os procedimentos de aquisição de Direitos Creditórios e a Instituição Administradora convocará imediatamente uma assembléia geral, que deverá ser realizada em no máximo 20 dias, contados da convocação, a qual decidirá se tal Evento de Avaliação deve ser considerado como um Evento de Liquidação Antecipada do Fundo.

Caso a assembléia geral de que trata o parágrafo acima delibere que qualquer dos Eventos de Avaliação constitui um Evento de Liquidação antecipada do Fundo, a Instituição Administradora observará os procedimentos de que trata o item 22 do Regulamento, devendo a assembléia geral deliberar sobre os procedimentos envolvendo a liquidação do Fundo.

Caso o Evento de Avaliação não dê causa à liquidação antecipada do Fundo, o Fundo reiniciará o processo de aquisição de Direitos Creditórios, nos termos do Contrato de Cessão, sem prejuízo da implementação de eventuais ajustes aprovados pelos Cotistas na assembléia geral.

O direito do Cedente ao recebimento de qualquer pagamento de amortização das Cotas Subordinadas ficará suspenso durante o período compreendido entre a data de ocorrência de qualquer dos Eventos de Avaliação até (i) a data da deliberação, pela Assembléia Geral, de que o referido Evento de Avaliação não dá causa à liquidação antecipada do Fundo, independentemente da implementação de eventuais ajustes aprovados pelos Cotistas na referida assembléia geral ou (ii) a data em que todos os valores devidos aos Cotistas titulares de Cotas Seniores tiverem sido integralmente pagos pelo Fundo, caso se decida na referida assembléia geral pela liquidação antecipada do Fundo.

Eventos de Liquidação Antecipada

Será convocada assembléia geral para deliberar sobre a liquidação antecipada do Fundo na ocorrência de qualquer das hipóteses abaixo indicadas:

- i) impossibilidade de aquisição de Direitos Creditórios que preencham os critérios de elegibilidade especificados no item “Características Gerais do Fundo - Condições de Cessão e critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios” acima;
- ii) pedido ou decretação de falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária ou regimes semelhantes com relação (a) ao Cedente; e/ou (b) ao Agente de Cobrança; e/ou (c) à Instituição Administradora; e/ou (d) a quaisquer sociedades controladoras diretas das pessoas referidas anteriormente; da Instituição Administradora ou do Cedente e/ou Agente de Cobrança;
- iii) não pagamento dos valores de amortização das Cotas Seniores nas datas previstas no Regulamento;
- iv) resilição do Contrato de Custódia sem a consequente substituição por nova instituição prestadora desse serviço;
- v) se for deliberado que um Evento de Avaliação constitui Evento de Liquidação;
- vi) na hipótese de a assembléia geral de condôminos não chegar a acordo comum referente à substituição da Taxa DI, na ausência de sua apuração e/ou divulgação por prazo superior a 30 (trinta) dias corrido ou, ainda, no caso de sua extinção por imposição legal;
- vii) resilição ou rescisão do Contrato de Cessão de Créditos ao Fundo;
- viii) inobservância do disposto no item 18.2 (i) do Regulamento;
- ix) existência ou evidência de que a Cedente tenha permitido a cessão de Direitos Creditórios sem lastro; e
- x) não substituição da Instituição Administradora, nos termos do item 9 do Regulamento.

Sem prejuízo do item acima, na hipótese de ocorrência de qualquer Evento de Liquidação, a Instituição Administradora imediatamente (i) notificará tal fato aos Cotistas, (ii) interromperá a aquisição de Direitos Creditórios e (iii) decretará a extensão automática do prazo de duração do Fundo até a data de vencimento do direito creditório com maior prazo de vencimento integrante da carteira, em obediência ao disposto no item 4.2 do Regulamento.

Na hipótese (i) de não instalação da assembléia geral por falta de quorum, ou (ii) de aprovação pelos Cotistas sobre a liquidação antecipada do Fundo, a Instituição Administradora deverá iniciar os procedimentos referentes à liquidação do Fundo.

Na hipótese de a assembléia geral deliberar pela não liquidação antecipada do Fundo, será concedido aos Cotistas Seniores que não concordarem com a decisão ("Cotistas Dissidentes"), o resgate antecipado de suas Cotas, conforme regras a serem definidas na assembléia geral. Em qualquer hipótese, os Cotistas

Dissidentes deverão ter suas Cotas resgatadas em, no máximo, 15 (quinze) dias contados da data da assembléia geral, desde que existam recursos disponíveis. O resgate dos Cotistas Dissidentes será pelo valor da Cota Sênior do dia útil imediatamente anterior ao dia do pagamento, calculado na forma do item 20.4.1 do Regulamento.

Procedimentos de liquidação antecipada e da dação em pagamento

Caso a assembléia geral delibere a liquidação antecipada do Fundo, todas as Cotas serão resgatadas, observados os seguintes procedimentos:

- i) a Instituição Administradora não adquirirá mais Direitos Creditórios e outros ativos para o Fundo; todos os recursos em moeda corrente serão utilizados para o resgate das Cotas;
- ii) as Cotas Seniores terão prioridade no resgate sobre as Cotas Subordinadas; portanto, todos os recursos disponíveis no patrimônio do Fundo serão prioritariamente alocados para o resgate das Cotas Seniores, de forma *pro rata* e mediante a observância de igualdade de condições entre todas as Cotas Seniores; e
- iii) as Cotas Subordinadas somente serão resgatadas após o resgate integral de todas as Cotas Seniores, sendo então pago a cada Cota Subordinada o valor correspondente à fração respectiva no eventual saldo remanescente do patrimônio do Fundo.

Com o intuito de racionalização do procedimento de resgate de Cotas descrito no item anterior, a Instituição Administradora poderá postergar pagamentos aos Cotistas até que o total de recursos disponíveis seja equivalente ao mínimo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), exceto na hipótese de o valor dos recursos disponíveis já ser suficiente para o integral resgate das Cotas Seniores e/ou Subordinadas.

Caso no último dia útil do prazo para resgate antecipado a totalidade das Cotas Seniores ainda não tenha sido resgatada mediante pagamento em moeda corrente nacional, as Cotas Seniores e as Cotas Subordinadas em circulação poderão ser resgatadas mediante a dação em pagamento da totalidade dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

Qualquer entrega de Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate aos titulares de Cotas será realizada mediante a utilização de procedimento de rateio, considerando o número de Cotas detido por cada Cotista na ocasião e observados os procedimentos definidos neste item do Prospecto.

As Cotas Seniores terão prioridade no pagamento de resgate sobre as Cotas Subordinadas, sendo que as Cotas Subordinadas somente serão resgatadas após o pagamento integral de todas as Cotas Seniores, observado o disposto neste item do Prospecto.

Antes da implementação de qualquer procedimento referente à entrega de Direitos Creditórios aos Cotistas do Fundo, de acordo com o disposto neste item do Prospecto, o Cedente terá a faculdade de, a seu

exclusivo critério, adquirir, em moeda corrente nacional, a totalidade dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

Na hipótese de o Cedente decidir não exercer a faculdade de que trata o parágrafo anterior, a assembléia geral de condôminos deverá deliberar sobre os procedimentos de dação em pagamento dos Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate das Cotas ainda em circulação.

Na hipótese de a assembléia geral de condôminos referida no item anterior não chegar a acordo comum referente aos procedimentos de dação em pagamento dos Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate das Cotas, os Direitos Creditórios serão dados em pagamento aos titulares das Cotas Seniores até o limite do valor destas, mediante a constituição de um condomínio, cuja fração ideal de cada titular de Cotas Seniores será calculada de acordo com a proporção de Cotas Seniores detida por cada titular sobre o valor total das Cotas Seniores em circulação à época. Os eventuais Direitos Creditórios remanescentes, não entregues ao condomínio dos titulares de Cotas Seniores, serão entregues aos titulares de Cotas Subordinadas, proporcionalmente à sua participação no remanescente do patrimônio do Fundo. Feitos tais procedimentos, a Instituição Administradora estará desobrigada em relação às responsabilidades estabelecidas no Regulamento, ficando autorizada a liquidar o Fundo perante as autoridades competentes.

A Instituição Administradora deverá notificar os titulares das Cotas Seniores, (i) para que elejam um administrador para o referido condomínio de direitos creditórios, na forma do artigo 1.323 do Código Civil Brasileiro, (ii) informando a proporção de direitos creditórios a que cada titular de Cotas Seniores fará jus, sem que isso represente qualquer responsabilidade da Instituição Administradora perante os Cotistas após a constituição do condomínio de que trata o item anterior.

Caso os titulares das Cotas Seniores não procedam à eleição do administrador do condomínio referido no item 25.8.5 do Regulamento, essa função será exercida pelo titular de Cotas Seniores que detenha a maioria das Cotas Seniores em circulação.

O Custodiante e/ou empresa por ele contratada fará a guarda dos Direitos Creditórios e dos respectivos Documentos Comprobatórios pelo prazo improrrogável de 10 (dez) dias (contado da notificação referida no item 25.8.6 do Regulamento), dentro do qual o administrador do condomínio indicará à Instituição Administradora e ao Custodiante, hora e local para que seja feita a entrega dos Direitos Creditórios e Documentos Comprobatórios ao mesmo. Expirado este prazo, a Instituição Administradora poderá promover a consignação da documentação relativa aos direitos creditórios, na forma do artigo 334 do Código Civil Brasileiro.

A liquidação do Fundo será gerida pela Instituição Administradora, observado o que dispõe o Regulamento ou o que for deliberado na assembléia geral.

Informações complementares

Despesas e encargos Fundo

Constituem encargos do Fundo, além da taxa de administração prevista no item “Taxas” abaixo:

- i) taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e obrigações do Fundo;
- ii) despesas com impressão, expedição e publicação de relatórios, formulários e informações periódicas, previstas no presente Regulamento ou na regulamentação pertinente;
- iii) despesas com correspondências de interesse do Fundo, inclusive comunicações aos condôminos;
- iv) honorários e despesas do auditor encarregado da revisão das demonstrações financeiras e das contas do Fundo e da análise de sua situação e da atuação da Instituição Administradora;
- v) emolumentos e comissões pagas sobre as operações do Fundo;
- vi) honorários de advogados, custas e despesas correlatas feitas em defesa dos interesses do Fundo, em juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação, caso o mesmo venha a ser vencido;
- vii) quaisquer despesas inerentes à constituição ou à liquidação do Fundo ou à realização de assembléia geral de condôminos;
- viii) taxas de custódia de ativos do Fundo;
- ix) a contribuição anual devida às bolsas de valores ou à entidade do mercado de balcão organizado em que o Fundo tenha suas Cotas admitidas à negociação, na hipótese de vir a ser admitida a negociação das Cotas nesses mercados;
- x) despesas com a contratação de agências classificadoras de risco; e
- xi) despesas com profissional especialmente contratado para zelar pelos interesses dos condôminos.

Quaisquer despesas não previstas acima como encargos do Fundo devem correr por conta da Instituição Administradora.

Informações obrigatórias e periódicas

A Instituição Administradora deverá prestar, na forma e dentro dos prazos estabelecidos, todas as informações obrigatórias e periódicas constantes do presente item, sem prejuízo de outras previstas no Regulamento ou na regulamentação pertinente.

A Instituição Administradora deverá informar à CVM a data do encerramento de cada distribuição de Cotas.

A Instituição Administradora deve encaminhar à CVM, no prazo de 10 dias da data da primeira integralização de Cotas, as seguintes informações:

- i) número de inscrição do Fundo no CNPJ; e
- ii) a data da primeira integralização de Cotas.

A Instituição Administradora, por meio de seu diretor indicado, sem prejuízo do atendimento das determinações estabelecidas na regulamentação em vigor, deve elaborar demonstrativos trimestrais evidenciando que as operações praticadas pelo Fundo estão em consonância com a política de investimento prevista no Regulamento e com os limites de composição e de diversificação a ele aplicáveis, bem como que as modalidades de negociação foram realizadas a taxas de mercado. Tais demonstrativos devem ser enviados à CVM e permanecer à disposição dos condôminos do Fundo, bem como ser examinados por ocasião da auditoria independente.

A Instituição Administradora deve divulgar, anualmente, no periódico referido no item “Características gerais do Fundo – Publicações” abaixo, além de manter disponíveis em sua sede e agência(s) e nas instituições que coloquem Cotas desse, o valor do patrimônio líquido do Fundo, o valor das Cotas de cada classe, as rentabilidades acumuladas no mês e no ano civil a que se referirem, a Razão Mínima, e os relatórios das Agências Classificadoras de Risco.

A divulgação das informações previstas acima pode ser providenciada por meio de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, desde que realizada em periódicos de ampla veiculação, observada a responsabilidade do administrador designado nos termos do art. 8º da Instrução CVM nº 356/01, pela regularidade na prestação dessas informações.

A Instituição Administradora é obrigada a divulgar, ampla e imediatamente, qualquer ato ou fato relevante relativo ao Fundo, de modo a garantir a todos os condôminos acesso às informações que possam, direta ou indiretamente, influir em suas decisões quanto à respectiva permanência no mesmo, se for o caso.

Sem prejuízo de outras ocorrências relativas ao Fundo, considera-se fato relevante a alteração das classificações de risco das Cotas ou dos Direitos Creditórios e demais ativos integrantes da respectiva carteira.

A divulgação das informações previstas acima deve ser feita por meio de publicação no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo e mantida disponível para os condôminos na sede e agência(s) da Instituição Administradora e sede do Banco BMG.

A Instituição Administradora deve, no prazo máximo de 10 dias após o encerramento de cada mês, colocar à disposição dos condôminos, em sua sede e dependências, informações sobre:

- i) o número de Cotas de propriedade de cada um e o respectivo valor;
- ii) a rentabilidade do Fundo, com base nos dados relativos ao último dia do mês; e

- iii) o comportamento da carteira de Direitos Creditórios e demais ativos do Fundo, abrangendo, inclusive, dados sobre o desempenho esperado e o realizado.

As demonstrações financeiras anuais do Fundo serão auditadas por auditor independente registrado na CVM e estarão sujeitas às normas contábeis expedidas pela CVM. Enquanto a CVM não editar tais normas, aplicam-se ao Fundo as disposições do COSIF.

O Fundo terá escrituração contábil própria. O exercício social do Fundo tem duração de um ano, encerrando-se em 30 de novembro de cada ano.

A Instituição Administradora deve colocar as demonstrações financeiras do Fundo à disposição de qualquer interessado que as solicitar, observados os seguintes prazos máximos:

- i) de 20 (vinte) dias após o encerramento do período a que se referirem, em se tratando de demonstrações financeiras mensais; e
- ii) de 60 (sessenta) dias após o encerramento de cada exercício social, em se tratando de demonstrações financeiras anuais.

A Instituição Administradora deve enviar informe mensal à CVM, por meio do Sistema de Envio de Documentos disponível na página da CVM na rede mundial de computadores, conforme modelo disponível na referida página, observando o prazo de 15 (quinze) dias após o encerramento de cada mês do calendário civil, com base no último dia útil daquele mês, as seguintes informações:

- i) saldo das aplicações;
- ii) valor do patrimônio líquido;
- iii) rentabilidade apurada no período;
- iv) valor das Cotas e quantidade em circulação;
- v) comportamento da carteira de Direitos Creditórios, abrangendo, inclusive, dados e comentários sobre o desempenho esperado e o realizado;
- vi) posições mantidas em mercados de derivativos; e
- vii) número de Cotistas.

No prazo máximo de 10 (dez) dias contados de sua ocorrência, devem ser protocolados na CVM, pela Instituição Administradora, os documentos correspondentes aos seguintes atos relativos ao Fundo:

- i) alteração de Regulamento;
- ii) substituição da Instituição Administradora;
- ii) incorporação;
- iv) fusão;
- v) cisão; e
- vi) liquidação.

Correio eletrônico

Considera-se o correio eletrônico como uma forma de correspondência válida nas comunicações entre a Instituição Administradora e os condôminos.

Publicações

Todas as publicações mencionadas no Regulamento serão feitas inicialmente no jornal “O Dia”, edição da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Instituição Administradora poderá, a seu exclusivo critério, sem a necessidade de convocação de assembleia geral e alteração do Regulamento, alterar o periódico utilizado para efetuar as publicações relativas ao Fundo, devendo, nesse caso, informar previamente os Cotistas sobre essa alteração.

Atendimento aos Cotistas

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo e a distribuição de suas Cotas poderão ser obtidas junto ao Banco BMG e à Instituição Administradora, em suas respectivas sedes. Para consulta ou obtenção de cópia do Prospecto e do Regulamento, os Cotistas poderão dirigir-se à Instituição Administradora, ao Banco BMG, à CVM, ao SomaFIX ou à CETIP, em suas respectivas sedes, conforme informado no capítulo “Identificação da Instituição Líder da Distribuição, da Instituição Administradora, dos Consultores e Auditores” acima, ou acessar seus respectivos sítios eletrônicos.

Eventuais reclamações, dúvidas e sugestões podem ser endereçadas para a sede do Banco BMG, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Avenida Álvares Cabral, nº 1707 ou para a sede da Instituição Administradora, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa.

III – CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

- Características dos Direitos Creditórios
- Política de concessão de crédito
- Cobrança dos Direitos Creditórios
- Perfil da carteira de Direitos Creditórios do Banco BMG
- Informações sobre o mercado de créditos e as operações de crédito consignado
- Aspectos legais e regulamentares do crédito consignado
- Decisões judiciais sobre crédito consignado

DIREITOS CREDITÓRIOS

Características dos Direitos Creditórios relativos a Aposentados e Pensionistas

Natureza e processo de origem

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são oriundos de contratos de empréstimo, com taxas de juros prefixadas e frequência de pagamento mensal, celebrados com Aposentados e Pensionistas, titulares de benefícios do INSS.

Inicialmente, os Aposentados e Pensionistas interessados em contrair empréstimo, munidos de documentos e/ou informações específicas, procuram correspondentes do Banco BMG e estabelecem as características da operação. Os atendentes consultam a página do INSS na *internet* para confirmar dados fornecidos e existência de margem consignável.

O Banco BMG, então, envia arquivo eletrônico, analítico, solicitando autorização das operações e a retenção da margem. O arquivo é destinado à DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, empresa pública instituída pela Lei nº 6.125, de 4 de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Aposentados e Pensionistas. A DATAPREV retorna arquivo analítico com as operações autorizadas, ratificando a margem e informando as não aprovadas.

Aprovada a operação, o Banco BMG transfere os recursos do empréstimo para o Aposentado ou Pensionista, em regra por meio de Documento de Ordem de Crédito ou Transferência Eletrônica Disponível. A liberação de recursos pode ser feita também por meio de bancos conveniados, hipótese em que o Devedor deve se dirigir a agência bancária para receber em espécie a quantia mutuada.

O INSS, por meio da DATAPREV, inicia o desconto na folha de benefícios e repassa o valor à CEF, que o transfere ao BMG, juntamente com relação analítica dos descontos efetuados. O BMG, por sua vez, repassa os valores relativos aos Direitos Creditórios ao Fundo.

Eventualmente, o Banco BMG pode vir a contratar seguro para cobrir inadimplência decorrente de morte do Devedor. Ressalte-se que a contratação de seguro pelo Banco BMG não é obrigatória. O Banco BMG somente contratará seguro caso, a seu critério, o gasto com o prêmio seja compensado pelo risco das perdas estimadas/esperadas. A contratação de eventual seguro é prerrogativa exclusiva do Banco BMG e, se adotada, alcançará apenas os Direitos Creditórios oriundos de empréstimos consignados oferecidos a Aposentados e Pensionistas do INSS.

Documentos da operação

Os direitos creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são formalizados por meio de contratos de concessão de empréstimo, acompanhados, se assim previr o respectivo contrato, de instrumentos constitutivos

de garantias. Havendo seguro para cobrir inadimplência decorrente de morte do Devedor, há também a respectiva apólice.

Política de concessão de crédito a Aposentados e Pensionistas pelo Banco BMG

O Banco BMG adota a seguinte política de concessão de crédito em se tratando de empréstimos a Aposentados e Pensionistas:

- i) os empréstimos somente podem ser concedidos para determinado Aposentado ou Pensionista se as parcelas de pagamento do empréstimo pretendido forem compatíveis com seus benefícios; isto porque há limite para o percentual dos benefícios de cada Aposentado ou Pensionista que pode ser comprometido com desconto em benefício, considerando-se para a aferição de tal limite todos os valores que já são descontados; assim, o Aposentado ou Pensionista deve apresentar, no ato na contratação do empréstimo, documentos ou informações que comprovem sua condição de titular de benefício previdenciário do INSS e a existência de margem consignável suficiente para a averbação do desconto;
- ii) cada mútuo deve ter valor mínimo de R\$300,00 (trezentos reais) e valor máximo de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais); e
- iii) o prazo de duração dos empréstimos é de no mínimo 2 (dois) e de no máximo 36 (trinta e seis) meses, observadas eventuais limitações regulamentares aplicáveis à espécie.

Cobrança dos Direitos Creditórios relativos a Aposentados e Pensionistas

Os recursos relativos aos Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo serão repassados pelo INSS à CEF, que, por sua vez, os transferirá ao BMG. Este último, por sua vez, repassa ao Fundo os valores que lhe são devidos sob os Direitos Creditórios. As etapas para recebimento dos referidos recursos são a seguir descritas:

- i) o INSS desconta dos benefícios dos Devedores, no respectivo mês, os valores referentes à(s) parcela(s) do(s) empréstimo(s) vencida(s) no período;
- ii) até o último dia do mês, o INSS envia ao Banco BMG relatório analítico dos Devedores e respectivos valores que serão descontados. Cópia do referido relatório é enviada pelo Banco BMG à CEF e até o quinto dia útil do mês subsequente, os valores descontados são repassados pelo INSS para uma conta de controle do Banco BMG na CEF, por meio de depósito único na conta “Reserva Bancária” da CEF perante o Banco Central do Brasil, via Sistema de Transferência de Reserva – STR. Por meio da referida conta de controle, a CEF segrega tais recursos em nome do Banco BMG; posteriormente, a CEF transfere os recursos descontados dos Devedores diretamente para o BMG;
- iii) o Agente de Cobrança, ao receber os valores, confronta-os com o relatório analítico disponibilizado pelo INSS, no qual é informado quais Devedores (a) terão as parcelas dos empréstimos descontadas

de seus benefícios; e (b) ficarão inadimplentes, geralmente nas hipóteses de morte ou ordem judicial que impossibilite o desconto, no todo ou em parte, das parcelas do empréstimo;

- iv) havendo diferenças entre os valores previstos e os recebidos, o Agente de Cobrança questiona o INSS;
- v) apurada a razão da diferença, é procedido, conforme o caso, o depósito da quantia faltante ou a restituição da quantia excedente; e
- vi) os valores decorrentes dos Direitos Creditórios recebidos pelo Agente de Cobrança são, por fim, repassados ao Fundo, no prazo de até 2 (dois) dias úteis, contados de tal recebimento.

O procedimento adotado pelo Agente de Cobrança para cobrança dos Devedores inadimplentes é o descrito a seguir, sendo as eventuais despesas de cobrança suportadas pelo Fundo:

- i) se a causa da inadimplência é a morte do Devedor, busca-se cobrar diretamente do espólio ou, havendo seguro para cobrir tal evento celebrado pelo Agente de Cobrança, obter a indenização correspondente; e
- ii) se a causa da inadimplência é a falta de margem para desconto em benefício, ou ainda a cassação ou interrupção do pagamento do benefício, busca-se a renegociação do empréstimo (de modo que as parcelas sejam condizentes com a eventual nova margem do Devedor) e/ou a cobrança amigável (fazendo uso, para tanto, de telefonemas, cartas e notificações); caso sejam frustradas a renegociação e/ou a cobrança amigável, a conduta adotada é a de informar o fato ao Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, para inscrição do inadimplente, e, caso o valor compense as despesas judiciais, procede-se à cobrança judicial da quantia devida.

Características dos Direitos Creditórios relativos a Servidores Públicos

Natureza e processo de origem

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são oriundos de contratos de empréstimo, com taxas de juros prefixadas e frequência de pagamento mensal, celebrados com Servidores Públicos.

Documentos da operação

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são formalizados por meio de contratos de concessão de empréstimo a Servidores Públicos, acompanhados, se assim previr o respectivo contrato, de instrumentos constitutivos de garantias.

Política de concessão de crédito a Servidores Públicos pelo Banco BMG

Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são oriundos de contratos de empréstimo a Servidores Públicos. Os Servidores Públicos são necessariamente vinculados a entes federativos (que podem ser a União, os Estados, o Distrito Federal ou os Municípios), que permitem que as parcelas dos empréstimos concedidos aos Devedores sejam descontadas em folha de pagamento. Na concessão dos empréstimos, são observados requisitos que consubstanciam uma política de concessão de créditos, dos quais se destacam os seguintes:

- i) os empréstimos somente podem ser concedidos para determinado Servidor Público se as parcelas de pagamento do empréstimo pretendido forem compatíveis com seus vencimentos; isto porque há limite para o percentual dos vencimentos de cada Servidor Público que pode ser comprometido com desconto em folha, considerando-se para a aferição de tal limite todos os valores que já são descontados; assim, o Servidor Público deve apresentar documentos que comprovem sua condição de Servidor Público e a existência de margem suficiente para desconto em folha de pagamento;
- ii) cada mútuo deve ter valor mínimo de R\$300,00 (trezentos reais) e valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), podendo tal limite máximo ser excedido em casos excepcionais;
- iii) o prazo de duração dos empréstimos é de no mínimo 2 (dois) meses, e de no máximo 48 (quarenta e oito) meses, para os Servidores Públicos estaduais e de no mínimo 2 (dois) meses, e de no máximo 60 (sessenta) meses, no caso dos Servidores Públicos federais e Servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo; e
- iv) em se tratando de Servidores Públicos vinculados a órgãos federais, tais tomadores de empréstimo devem necessariamente ser participantes de plano previdenciário da FBPP, entidade aberta de previdência complementar fundada em 19 de setembro de 1969, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bittencourt Rodrigues, nº 88, inscrita no CNPJ sob o nº 62.874.219/0001-77.

Cobrança dos Direitos Creditórios relativos a Servidores Públicos

A cobrança dos direitos creditórios a serem adquiridos pelo Fundo será feita pelo Banco BMG, contratado para efetuar a cobrança perante os Devedores e repassar os valores ao Fundo. As etapas da cobrança são a seguir descritas:

- i) os Consignantes descontam dos vencimentos dos Devedores, no respectivo mês, os valores referentes à(s) parcela(s) do(s) empréstimo(s) vencida(s) no período;
- ii) os valores descontados são repassados ao Banco BMG por meio do banco oficial do Consignante, ou de banco conveniado com este, ou da FBPP (em se tratando de Servidores Públicos vinculados a órgãos federais); o repasse mensal para o Banco BMG pode ser, conforme o Consignante, realizado por uma única ou por várias transferências bancárias;

- iii) o Banco BMG, ao receber os valores, confronta-os com planilhas previamente elaboradas e enviadas pelos Consignantes, informando quais Devedores (a) terão as parcelas dos empréstimos descontadas de seus vencimentos e (b) ficarão inadimplentes, geralmente nas hipóteses de sua exoneração, morte ou ordem judicial para pagamento de pensão alimentícia que impossibilite o desconto em folha de pagamento, no todo ou em parte, das parcelas do empréstimo;
- iv) havendo diferenças entre os valores previstos e os recebidos, o Banco BMG questiona o Consignante, a FBPP e/ou o próprio órgão que determinou o repasse do valor diverso do previsto;
- v) apurada a razão da diferença, é procedido, conforme o caso, o depósito da quantia faltante ou a restituição da quantia excedente; e
- vi) os valores decorrentes dos Direitos Creditórios recebidos pelo Banco BMG são, por fim, repassados ao Fundo, no prazo de até 2 (dois) dias úteis, contados de tal recebimento.

O procedimento adotado pelo Banco BMG para cobrança dos Devedores inadimplentes é o descrito a seguir, sendo as eventuais despesas de cobrança suportadas igualmente por todas as Cotas, independentemente da respectiva classe:

- i) caso o Servidor Público tomador do empréstimo tenha-se desligado do Consignante, o Banco BMG busca obter de modo amigável a quantia devida, fazendo uso, para tanto, de telefonemas, cartas e notificações; se a cobrança amigável é frustrada, a conduta adotada é a de informar o fato ao Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, para inscrição do inadimplente; eventualmente, procede-se à cobrança judicial da quantia devida, se o valor compensar as despesas judiciais;
- ii) se a causa da inadimplência é a morte do Servidor Público, busca-se cobrar do espólio; e
- iii) se a causa da inadimplência é a falta de margem para desconto em folha de pagamento, que pode ocorrer nas hipóteses ordem judicial para pagamento de pensão alimentícia, ou na superveniência de outros descontos privilegiados, busca-se renegociar o empréstimo, de modo que as parcelas sejam condizentes com a nova margem do Servidor Público.

Perfil da carteira de Direitos Creditórios do Banco BMG

Características relevantes dos Direitos Creditórios

Relatório da KPMG

Introdução

No contexto da presente operação de securitização, a KPMG foi contratada para: (i) realizar compilação de dados estatísticos sobre as características da carteira de créditos do Banco BMG quanto ao perfil e inadimplência, para as operações originadas no período de 1º de outubro de 2003 a 30 de setembro de

2006, para operações para funcionalismo público federal, e 13 de setembro de 2004 (data de início das operações) a 30 de setembro de 2006, para operações para assistidos e pensionistas do INSS, bem como (ii) para emitir entendimento sobre o sistema de concessão e cobrança relacionado a estas operações. A íntegra do relatório da KPMG relativo à carteira de direitos creditórios do Banco BMG integra o presente prospecto como seu Anexo III.

Objetivo e alcance do trabalho

O trabalho desenvolvido pela KPMG teve por objeto:

- i) revisão dos aspectos relacionados aos processos de concessão e cobrança dos Créditos do Cedente, bem como dos pontos de controle existentes, compreendendo:
 - a) levantamento do fluxo operacional da estrutura de origem dos recebíveis relacionado a concessão, monitoramento, cobrança e liquidação financeira dos recebíveis;
 - b) identificação dos pontos de controle e teste de sua eficácia por meio de procedimentos de simulação;
 - c) revisão da funcionalidade dos sistemas do Banco BMG e da acuracidade das informações geradas para gestão dos recebíveis; e
 - d) revisão dos controles de segurança relacionados aos acessos físico e lógico do sistema, plano de contingência e recuperação de dados etc.
- ii) verificação de dados demográficos:
 - a) obtenção dos valores relativos à produção líquida mensal sujeita à cessão;
 - b) obtenção e recálculo da distribuição do volume financeiro e quantidade de contratos por prazo médio;
 - c) obtenção da quantidade de contratos gerados por código conveniado; e
 - d) obtenção e recálculo da distribuição dos contratos por faixa de valor.
- iii) verificação da pontualidade e de *performance* de crédito:
 - a) recálculo do prazo médio de atraso e dos respectivos desvios-padrão;
 - b) obtenção e recálculo da distribuição dos volumes financeiros a vencer, liquidados e vencidos em prazos estabelecidos;

- c) recálculo dos indicadores de adimplência da carteira em ciclos mensais, considerando-se as parcelas vincendas em cada ciclo e o seu efetivo pagamento; e
- d) recálculo do desvio-padrão dos percentuais de atraso e adimplência.

Faz-se necessário enfatizar, também, que o trabalho não representou uma auditoria conforme as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e, portanto, não deve ser interpretado como tal. Caso outros procedimentos adicionais previstos conforme as referidas normas de auditoria tivessem sido executados, outros assuntos poderiam ter sido objeto de análise.

Referido relatório é de uso exclusivo do Grupo BMG e de seus parceiros estratégicos e não deve ser utilizado por terceiros que não tenham responsabilidade sobre a suficiência dos procedimentos acima descritos.

Os trabalhos foram executados no período de 25 de outubro a 25 de novembro de 2006 e basearam-se na situação da carteira de Direitos Creditórios e no sistema de controles internos relacionados à concessão e cobrança da carteira de recebíveis em 30 de setembro de 2006. Conforme acordado, não foi necessária a atualização da base de dados utilizada entre essa data e a data do relatório, nem existe a obrigação de atualizar este relatório.

Informações fornecidas pelo Gestor

Em cumprimento ao disposto no item 2.6 do Anexo III-A da Instrução CVM nº 400/03, o Gestor, tendo por base os relatórios do Custodiante, forneceu informações relativas a inadimplementos, perdas e pré-pagamentos referentes aos Direitos Creditórios cedidos ao Fundo entre janeiro a outubro de 2007.

As informações estatísticas analisadas no relatório da KPMG, e as informações relativas aos Direitos Creditórios fornecidas pelo Gestor foram compiladas e seguem abaixo de forma resumida, apresentando um panorama sintético dos inadimplementos, perdas e pré-pagamentos de Direitos Creditórios de mesma natureza dos Direitos Creditórios que integram o patrimônio líquido do Fundo bem como dos Direitos Creditórios efetivamente cedidos, para o período de 36 (trinta e seis) meses imediatamente anteriores à Oferta. Para a apresentação do comportamento de inadimplência e dos prazos de pagamento dos clientes foram consideradas as datas do efetivo recebimento das parcelas.

Inadimplementos, perdas e pré-pagamentos

Nos termos do relatório da KPMG, seguem abaixo informações resumidas e consolidadas relativas a inadimplementos, perdas e pré-pagamentos dos Direitos Creditórios avaliados:

Indicadores de Desempenho – *Aging List* das operações de Crédito Consignado para Aposentados e Pensionistas do INSS

| | | | |
|--------|-----------------|----|-------------|
| Faixas | R\$ | % | % |
| | (em milhares de | de | (acumulada) |

| | | | | |
|--|-----------|--------|--------|---|
| | reais) | | | |
| Total sob análise | 9.687.362 | - | - | |
| (-) Refinanciamentos | 1.341.147 | | | - |
| (-) Renegociações | 98.193 | | | - |
| (-) Cancelamentos | 200.967 | | | |
| (+) Multas | 4.828,57 | | | |
| (-) Descontos | 12.093 | | | |
| (-) A vencer em 30 de setembro de 2006 | 4.951.379 | - | - | |
| Parcelas vencidas/liquidadas até 30 de setembro de 2006 | 3.088.412 | | | |
| Parcelas antecipadas de mais de 180 até 1 dia | 538.193 | 17,4%- | 17,4%- | |
| Parcelas liquidadas no vencimento | 2.293.314 | 74,3% | 91,7% | |
| Parcelas liquidadas com atraso de 1 a mais de 180 dias | 214.242 | 6,8% | 98,6% | |
| Parcelas vencidas e não pagas com atraso de 1 a mais de 180 dias | 42.666 | 1,4% | 100,0% | |
| Fonte: Relatório KPMG | | | | |

Indicadores de Desempenho – *Aging List* das operações de Crédito Consignado para funcionalismo público

| Faixas | R\$ (em milhares de reais) | % de | % (acumulada) |
|--|-------------------------------|---------|------------------|
| Total sob análise | 11.459.020 | | |
| (-) Refinanciamentos | 2.169.252 | | |
| (-) Renegociações | 2.069.247 | | |
| (-) Cancelamentos | 22.061 | | |
| (+) Multas | 13.788,44 | | |
| (-) Descontos | 29.926 | | |
| (-) A vencer em 30 de setembro de 2006 | 4.373.874 | | |
| Parcelas vencidas/liquidadas até 30 de setembro de 2006 | 2.808.449 | | |
| Parcelas antecipadas de mais de 180 até 1 dia | 745.291 | 26,5% | 26,5% |
| Parcelas liquidadas no vencimento | 1.293.740 | 46,1% | 72,6% |
| Parcelas liquidadas com atraso de 1 a mais de 180 dias | 655.714 | 23,3% | 96,0% |
| Parcelas vencidas e não pagas com atraso de 1 a mais de 180 dias | 113.706 | 4,0% | 100,0% |
| Fonte: Relatório KPMG | | | |

Os dados que constam nas tabelas acima foram compilados pela KPMG com base em banco de dados da Cedente contendo informações analíticas (do tipo parcela a parcela) sobre Direitos Creditórios de mesma natureza daqueles que serão cedidos ao Fundo, e refletem os volumes de parcelas antecipadas, os

volumes de parcelas liquidadas em faixas de prazo, bem como, os volumes das parcelas vencidas e não liquidadas, para o consolidado dos 36 meses sob análise.

Em sua análise, a KPMG confrontou a data de vencimento com a data de efetivo pagamento de cada uma das parcelas, tendo como data-base 30 de setembro de 2006.

Seguem abaixo informações resumidas e consolidadas fornecidas pelo Gestor relativas a inadimplimentos, perdas e pré-pagamentos dos Direitos Creditórios cedidos ao Fundo até outubro de 2007:

| Indicadores de Desempenho – <i>Aging List</i> dos Direitos Creditórios cedidos consolidados | | |
|--|----------|--------|
| Faixas | % Limite | % |
| <i>Inadimplimento</i> | | |
| Parcelas vencidas até 30 | 15% | 0,17% |
| Parcelas vencidas de 31 até 120 dias | 10% | 0,22% |
| Parcelas vencidas de 121 a 180 | 3% | 0,07% |
| Parcelas vencidas acima de 180 dias | 2% | 0,03% |
| <i>Perdas</i> | | |
| Não houve | | |
| <i>Pré-pagamentos</i> | 10% | 10,29% |

As informações fornecidas pelo Gestor têm como base o relatório do Custodiante de 31 de outubro de 2007.

Prazos de vencimento, volume financeiro, período de amortização e taxa de juros dos Direitos Creditórios

Nos termos do Regulamento, os contratos de empréstimos consignados que dão origem aos Direitos Creditórios que passíveis de cessão ao Fundo terão amortização mensal e poderão ter vencimento entre 6 (seis) e 36 (trinta e seis) meses, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, e entre 6 (seis) meses e 60 (sessenta) meses, para os Servidores Públicos vinculados aos demais Consignantes; contados a partir da data de celebração do contrato de empréstimo.

De acordo com informações fornecidas pelo Banco BMG em novembro de 2007, os juros incidentes sobre o crédito concedido a Devedores, nos termos dos contratos celebrados, são compostos e pré-fixados, aplicando-se a tabela *Price*, e variam de no mínimo 2,3% a.m. (dois inteiros e três décimos por cento ao mês) a 3% a.m. (três por cento ao mês).

Direitos Creditórios inadimplidos, recompra facultativa e aporte adicional de recursos para fazer frente a despesas de cobrança

Os Direitos Creditórios não pagos quando de seu vencimento serão objeto de cobrança pelo Fundo, havendo sido contratado o Agente de Cobrança para prestar tais serviços.

O Cedente dos Direitos Creditórios terá a faculdade de, a seu exclusivo critério, adquirir, em moeda corrente nacional, qualquer Direito Creditório inadimplente, a partir de 5 (cinco) dias corridos contados da data de vencimento do título, pelo valor exigível do Direito Creditório inadimplido, nos termos do item 12 do Regulamento.

Os Direitos Creditórios não adquiridos na forma descrita no parágrafo acima permanecerão sujeitos à cobrança pelo Agente de Cobrança, observados os prazos e procedimentos descritos no Regulamento. O Agente de Cobrança somente poderá renegociar ou acordar qualquer alteração aos termos e condições dos Direitos Creditórios inadimplidos junto aos respectivos clientes, bem como promover a cobrança judicial de qualquer Direito Creditório inadimplido, após o 10º (décimo) dia corrido contado do vencimento do Direito Creditório inadimplido em questão.

Todos os custos e despesas incorridos pelo Fundo para salvaguarda de seus direitos e prerrogativas e/ou com a cobrança judicial ou extrajudicial dos Direitos Creditórios e dos ativos financeiros serão de inteira responsabilidade do Fundo ou dos Cotistas do Fundo, não estando o Agente de Cobrança, a Instituição Administradora ou o Custodiante, de qualquer forma, obrigados pelo adiantamento ou pagamento ao Fundo dos valores necessários à cobrança de Direitos Creditórios e ativos financeiros.

O Agente de Cobrança, a Instituição Administradora e o Custodiante não serão responsáveis por quaisquer custos, taxas, despesas, emolumentos, honorários advocatícios e periciais ou quaisquer outros encargos relacionados com os procedimentos aqui referidos que o Fundo venha a iniciar em face de terceiros ou do Cedente, os quais deverão ser custeados pelo próprio Fundo ou diretamente pelos Cotistas do Fundo.

As despesas relacionadas com as medidas judiciais e/ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda dos direitos e prerrogativas do Fundo e/ou a cobrança judicial ou extrajudicial dos Direitos Creditórios e dos ativos financeiros serão suportadas diretamente pelo Fundo até o limite de seu patrimônio líquido. A parcela que exceder a este limite deverá ser previamente aprovada pelos Cotistas do Fundo em assembléia geral convocada especialmente para este fim e, se for o caso, será aportada diretamente ao Fundo por meio da subscrição e integralização de novas Cotas. Os recursos aportados ao Fundo pelos titulares das Cotas serão reembolsados por meio de resgate ou amortização, de acordo com os procedimentos previstos no Regulamento ou na referida assembléia geral.

Na hipótese de necessidade de aporte adicional de recursos, fica desde já estabelecido que, observada a manutenção do regular funcionamento do Fundo, nenhuma medida judicial ou extrajudicial será iniciada ou mantida pelo Fundo antes (i) do recebimento integral do adiantamento a que se refere o parágrafo anterior; e (ii) da assunção, pelos Cotistas, do compromisso de prover os recursos necessários ao pagamento de eventual verba de sucumbência a que o Fundo venha a ser condenado. A Instituição Administradora, o Agente de Cobrança e o Custodiante não serão responsáveis por qualquer dano ou prejuízo sofrido pelo Fundo e/ou por qualquer dos Cotistas em decorrência da não propositura (ou prosseguimento), pelo Fundo, de medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas, inclusive caso os Cotistas não aportem os recursos suficientes para tanto na forma desta cláusula.

Os aportes deverão ser feitos em dinheiro, em valor suficiente para que o Fundo disponha dos recursos necessários para cobrir todos os custos e despesas necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas e/ou à cobrança judicial ou extrajudicial dos seus direitos creditórios e ativos financeiros.

Informações sobre o mercado de crédito e as operações de crédito consignado

A melhora das condições da economia brasileira observada nos últimos 3 (três) anos propiciou um aumento considerável no volume de operações de crédito de todo o sistema financeiro. Verificou-se crescimento em tais operações de 19,2% (dezenove inteiros e dois décimos por cento) de setembro de 2005 a setembro de 2006 e de 23,4% (vinte e três inteiros e quatro décimos por cento) de setembro de 2006 a setembro de 2007, atingindo o volume total de R\$483,0 bilhões (quatrocentos e oitenta e três bilhões de reais) no final do período, conforme dados do Banco Central do Brasil.

Dentre as diversas modalidades de operações de crédito, as operações para pessoas jurídicas foram as que mais cresceram em termos percentuais. As operações para pessoas físicas sofreram um pequeno decréscimo, representando 25,5% (vinte e cinco inteiros e cinco décimos por cento) de setembro de 2005 a setembro de 2006 e 23,0% (vinte e três por cento) de setembro de 2006 a setembro de 2007, atingindo o volume de R\$229,5 bilhões (duzentos e vinte e nove bilhões e quinhentos milhões de reais) em setembro de 2007.

Dentre as operações de crédito com recursos livres para pessoa física, a modalidade que mais cresceu no período de setembro de 2006 a setembro de 2007 foi crédito imobiliário, representando 51,5% (cinquenta e um inteiros e cinco décimos por cento), seguida das operações de crédito pessoal, representando 25,4% (vinte e cinco inteiros e quatro décimos por cento), cartão de crédito, representando 25,4% (vinte e cinco inteiros e quatro décimos por cento) e financiamento para aquisição de veículos, representando um percentual de 24% (vinte e quatro por cento). As operações de crédito pessoal atingiram o volume de R\$96,6 bilhões (noventa e seis bilhões e seiscentos milhões de reais) em setembro de 2007, representando 20% (vinte por cento) do universo total pessoas físicas e jurídicas de operações com recursos livres.

Dentre as operações de crédito pessoal, as operações consignadas em folha de pagamento merecem destaque, tendo apresentado um crescimento de 36,3% (trinta e seis inteiros e três décimos por cento) de setembro de 2006 a setembro de 2007 e representando cerca de 56,7% (cinquenta e seis inteiros e sete décimos) do total de crédito pessoal no mercado, atingindo um volume de R\$60,9 bilhões (sessenta bilhões e novecentos milhões de reais) em setembro de 2007, sendo R\$53,0 bilhões (cinquenta e três bilhões de reais) destinados a funcionários públicos (dentre os quais incluem-se as operações para aposentados e pensionistas do INSS) e R\$7,9 bilhões (sete bilhões e novecentos milhões de reais) destinados a funcionários privados. As taxas de juros cobradas pelas operações consignadas (média de 30,7% ao ano) são substancialmente mais baixas que as taxas das operações de crédito pessoal tradicionais.

As operações de crédito consignado com desconto em folha para Aposentados e Pensionistas do INSS começaram há cerca de 4 (quatro) anos. De acordo com dados do DATAPREV, o volume de empréstimos desembolsados até setembro de 2007 está estimado em R\$28,1 bilhões (vinte e oito bilhões e cem milhões de reais), e atingiu 8,6 milhões (oito milhões e seiscentos mil) aposentados e pensionistas. Note-

se que hoje existem no Brasil aproximadamente 25 milhões (vinte e cinco milhões) de Pensionistas e Aposentados, de acordo com o DATAPREV com base em informações de setembro de 2007.

Aspectos legais e regulamentares do desconto em folha de benefícios

Com o advento da Medida Provisória nº 130, de 17 de setembro de 2003 (convertida na Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003), Aposentados e Pensionistas podem autorizar o INSS a consignar e descontar da renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou de pensão de que forem titulares os recursos necessários ao pagamento de empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil contratadas com instituições financeiras, pagadoras ou não dos benefícios.

O desconto em folha de benefícios para Aposentados e Pensionistas, previsto no artigo 6º da Lei nº 10.820/03, é regulamentado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, conforme alterado, e pela Instrução Normativa INSS/DC nº 121, de 1º de julho de 2005, conforme alterada.

O empréstimo com desconto em folha de benefícios para Aposentados e Pensionistas é de consignação facultativa. Consignação facultativa é aquela incidente sobre a remuneração do Devedor, mediante sua autorização prévia e formal, e desde que haja previsão legal para tanto. Há também consignações compulsórias, que, em sua maioria, não dependem de autorização prévia dos Aposentados e Pensionistas, pois sua exigibilidade decorre de lei ou de decisão judicial. Dentre as consignações compulsórias cita-se (i) a contribuição para a previdência social; (ii) a pensão alimentícia judicial; (iii) o pagamento de benefícios além do devido; (iv) o imposto de renda na fonte; e (v) as mensalidades de associações e demais entidades de aposentados legalmente reconhecidas.

A soma mensal dos descontos consignados para pagamento de empréstimos, financiamentos ou operações de arrendamento mercantil não poderá exceder, no momento da efetiva contratação, a 30% (trinta por cento) do valor do benefício, deduzidas as consignações obrigatórias.

As consignações obrigatórias têm prioridade sobre as facultativas. Assim, após retenção das consignações obrigatórias, o saldo do valor do benefício poderá não ser suficiente para pagamento das consignações facultativas (veja o capítulo “Fatores de Risco”, seção “Riscos de Crédito”; e seção “Riscos Específicos”, subseção “Riscos Operacionais”).

A imposição de limites para o desconto em folha de benefícios pelo INSS tem por finalidade impedir o comprometimento da verba alimentar de Aposentados e Pensionistas. Já a prioridade concedida às consignações compulsórias garante que parcela dos recursos oriundos dos benefícios de aposentadoria e pensão seja destinada a contribuições de primeira importância e para o devido cumprimento de decisões judiciais.

Além disso, os descontos consignados para pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis deverão ser expressamente autorizados, de forma irrevogável e irretratável, pelo próprio titular do benefício.

Por fim, as consignações relacionadas a empréstimos, financiamentos ou arrendamentos mercantis contratados entre 5 de fevereiro de 2005 e 7 de julho de 2005 estão limitadas a 36 (trinta e seis) parcelas dos respectivos benefícios previdenciários, por força da Instrução Normativa INSS/DC nº 115, de 2 de fevereiro de 2005, revogada pela Instrução Normativa INSS/DC nº 121/05.

Decisões judiciais sobre desconto em benefícios

O pagamento de empréstimos e financiamentos por meio de desconto da renda mensal dos benefícios de aposentadoria e de pensão do INSS somente foi permitido a partir do final de 2003, por força da edição da Medida Provisória nº 130 (convertida na Lei nº 10.820/03). Tratando-se, portanto, de modalidade recente de operação, ainda não há base sólida e consistente de decisões dos Tribunais Superiores acerca da legalidade do referido desconto.

Contudo, cabe fazer análise acerca de decisões proferidas pelos Tribunais Superiores relativas ao desconto em folha de pagamento de servidores públicos, modalidade mais antiga, mas que em muito se assemelha ao desconto em benefícios do INSS (veja a seção “Decisões Judiciais sobre Desconto em Folha de Pagamento” abaixo).

Aspectos legais e regulamentares do desconto em folha de pagamento

Servidores Públicos Civis da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo da União

O parágrafo único do artigo 45 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, autoriza a consignação em folha de pagamento de servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo da União, desde que mediante autorização do referido servidor, a critério da administração, e na forma definida em regulamento.

O desconto em folha de pagamento para servidores federais previsto pelo artigo 45 da lei acima referida é regulamentado pelo Decreto nº 4.961, de 20 de janeiro de 2004. Nele, o empréstimo com desconto em folha é definido como consignação facultativa.

Consignação facultativa é aquela incidente sobre a remuneração do devedor, mediante sua autorização prévia e formal, e desde que haja anuência da administração. Há também as consignações compulsórias, que, em sua maioria, não dependem de autorização prévia do servidor público, pois a exigibilidade das mesmas decorre de lei ou de decisão judicial. Dentre elas, pode-se citar: (i) contribuição para a Previdência Social; (ii) pensão alimentícia judicial; (iii) imposto sobre rendimento do trabalho; (iv) mensalidade e contribuição em favor de entidades sindicais; e (v) contribuição para planos de saúde de entidade fechada de previdência.

A soma mensal das consignações facultativas não pode exceder de 30% (trinta por cento) dos vencimentos do servidor federal, a serem contabilizados com a inclusão de parcela dos adicionais e vantagens recebidos no respectivo mês. Por sua vez, o somatório das consignações compulsórias e facultativas não pode comprometer mais de 70% (setenta por cento) dos vencimentos do servidor federal.

Como as consignações compulsórias têm prioridade sobre as facultativas, caso referido limite de 70% (setenta por cento) venha a ser superado, as consignações facultativas são suspensas, de forma a proporcionar o devido reenquadramento.

A imposição de limites para o desconto em folha de pagamento pela legislação tem como finalidade impedir que o servidor federal comprometa sua verba alimentar. Já a prioridade concedida às consignações compulsórias garante que parcela dos recursos oriundos dos vencimentos do servidor federal seja destinada para contribuições de primeira importância (previdência e sindicato, por exemplo), e para o devido cumprimento de decisões judiciais.

Por fim, o Decreto nº 4.961/04 permite que o servidor federal conceda uma autorização irrevogável para o desconto de seus vencimentos das parcelas devidas em razão do empréstimo. Isso significa que, de acordo com a legislação pertinente, a autorização somente poderá ser cancelada com o expreso consentimento da Consignatária.

Servidores Públicos Civis da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo de Estados e Municípios conveniados

No presente Prospecto foram descritos os principais aspectos da regulamentação aplicável aos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo da União. Contudo, é importante mencionar a existência de legislação específica tratando de empréstimo com desconto em folha própria de Estados e Municípios sobre o assunto.

A maior parte de tal legislação, de forma análoga, também prevê: (i) limites para os descontos em folha em razão de operações de empréstimo; e (ii) possibilidade de concessão de autorizações revogáveis pelo devedor apenas com a concordância do mutuante. Como exemplo, podemos citar a legislação do Município de São Paulo e dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Militares das Forças Armadas

A Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, que dispõe sobre a remuneração dos militares das Forças Armadas, permite o desconto de empréstimos em folha de pagamento desses servidores públicos desde que não haja comprometimento de mais de 70% (setenta por cento) de seu soldo.

Em referida regulamentação, não há diferença de limites para os descontos autorizados e obrigatórios, de forma que, teoricamente, os empréstimos com desconto em folha poderiam comprometer toda a Margem Consignável (70%) do soldo dos militares. Fica mantida, por outro lado, a prioridade dos descontos obrigatórios em relação aos autorizados, sendo que estes, em caso de o limite acima referido ser superado, serão suspensos em primeiro lugar.

Embora a Medida Provisória nº 2.215-10/01 disponha em linhas gerais sobre o desconto em folha de pagamento para todos os militares federais, tanto os descontos por estes autorizados como os autorizados por

aposentados e beneficiários de pensão militar são regulamentados especificamente por cada Força Armada (Exército, Marinha e Aeronáutica), por normativos próprios.

Decisões judiciais sobre desconto em folha de pagamento

Em decisão proferida no ano de 2004, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça – STJ considerou abusiva cláusula que estabelece a irrevogabilidade da autorização para desconto em folha concedida por um servidor público do Estado do Rio Grande do Sul, sob a alegação de impenhorabilidade dos salários e vencimentos (artigo 649, IV, do Código de Processo Civil).

Primeiramente, tal decisão somente tem efeitos sobre a autorização para desconto em folha concedida por esse servidor específico, não afetando as demais operações de empréstimo com desconto em folha, ou as operações com desconto em benefício do INSS. É importante ressaltar, ainda, que essa decisão não é vinculante, ou seja, caso outro servidor público, empregado ou aposentado ou pensionista pretendesse cancelar, em juízo, autorização concedida para desconto em folha de pagamento, o juízo competente poderá julgar de acordo com suas próprias convicções, não tendo qualquer dever de acompanhar o entendimento da 3ª Turma do STJ.

Trata-se, portanto, de decisão isolada, existindo julgados em sentido contrário do próprio STJ (por exemplo, Medida Cautelar nº 6398-RS 2003/0061854-6, relator Ministro José Arnaldo da Fonseca, publicado no Diário da Justiça de 6 de maio de 2003). Ademais, frise-se que não é pacífica a fundamentação de que o desconto em folha de pagamento se configuraria em penhora de salários ou vencimentos, como evidenciado em voto do Ministro Aldir Passarinho, cujo trecho é abaixo transcrito (e integralmente aplicável para o desconto em benefício do INSS):

“Cuida-se de agravo de instrumento manejado contra decisão que deferiu tutela antecipatória em ação revisional de contrato de mútuo, para fim de impedir que fossem descontadas em folha de pagamento da requerente, funcionário público militar, as parcelas que contratualmente assumiu com a instituição financeira. (...)

Relativamente ao art. 649 da lei adjetiva [o Código de Processo Civil], é estranho à controvérsia, pois a hipótese não cuida de penhora judicial do numerário, mas ao contrário do afirmado, justamente da livre disposição dos vencimentos, mediante contratação que até o momento permanece hígida” (Medida Cautelar nº 6.769 – RS, relator Ministro Aldir Passarinho Junior, publicado no Diário da Justiça de 13 agosto de 2003)”.

Ademais, a legalidade do desconto em folha de pagamento de servidores públicos foi também objeto de análise pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ no recente julgamento do Recurso Especial nº 728.563. A decisão proferida em relação a referido recurso tenderá a ser seguida pelos ministros que compõem a Terceira e a Quarta Turma do STJ.

O Recurso Especial nº 728.563 foi interposto pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de Porto Alegre, em razão de decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande

do Sul que declarara serem ilegais os descontos em folha de pagamento de débitos relativos a empréstimo contraído por servidor público. Essa decisão se fundamentara na vedação à penhora dos vencimentos dos servidores públicos. Além disso, considerara descabidos os descontos por ser o salário verba de natureza alimentar.

Em 8 de junho de 2005, os ministros da Segunda Seção do STJ julgaram o referido Recurso Especial nº 728.563, reconhecendo, por unanimidade, a legalidade do empréstimo com desconto em folha de pagamento. Houve divergência, contudo, quanto à fundamentação dos votos dos ministros.

O Ministro Relator Aldir Passarinho Júnior afirmou em seu voto que o desconto em folha de pagamento consiste em mero exercício de livre disposição contratual das partes, não configurando, portanto, penhora de vencimentos. Outros quatro ministros compartilharam de tal entendimento.

A Ministra Nancy Andrigli e o Ministro Castro Filho também entenderam que o desconto em folha de pagamento não configura penhora de vencimentos. Contudo, só admitiram a possibilidade de o desconto em folha de pagamento ser mantido contra a vontade do mutuário caso a mutuante seja instituição de crédito sem fins lucrativos. Ressaltaram inclusive que a solução da questão seria diversa caso a mutuante fosse instituição financeira com fins lucrativos. O argumento invocado pelos referidos ministros é de que os vencimentos têm natureza alimentar, devendo o servidor ter sobre eles livre fruição.

IV – PRESTADORES DE SERVIÇOS

- Instituição Administradora e Instituição Intermediária
- Gestor
- Custodiante e escriturador das Cotas
- Fiel Depositário e Agente de Cobrança
- Instituição Líder
- Auditor
- Agências Classificadoras de Risco
- Taxas
- Sumário dos Contratos Relevantes
- Conflitos de Interesse

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Instituição Administradora e Instituição Intermediária

Histórico e atividades

A Intrag é controlada diretamente pelo Banco Itaú S.A., que detém 99,99% das cotas representativas do seu capital social e integra um dos maiores grupos na administração de fundos de investimento no país. Em 30 de setembro de 2007, a Intrag administrava cerca de R\$27,9 bilhões (vinte e sete bilhões e novecentos milhões de reais) de recursos de terceiros, dos quais cerca de R\$5,5 bilhões (cinco bilhões e quinhentos milhões de reais) referiam-se à administração de fundos de investimento em direitos creditórios e fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios.

Obrigações, vedações e responsabilidades da Instituição Administradora

A Instituição Administradora, observadas as limitações estabelecidas no presente item, no Regulamento e nas demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tem amplos e gerais poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo e para exercer, em nome do Fundo, os direitos inerentes aos Direitos Creditórios que integrem a carteira do Fundo, sem prejuízo dos direitos e obrigações do Gestor.

Incluem-se entre as obrigações da Instituição Administradora:

- i) registrar, às expensas do Fundo, o documento de constituição do Fundo e o Regulamento e seus anexos, bem como futuras versões do Regulamento e de seus anexos, em Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
- ii) manter atualizados e em perfeita ordem:
 - a) a documentação relativa às operações do Fundo;
 - b) o registro dos condôminos;
 - c) o livro de atas de assembleias gerais;
 - d) o livro de presença de condôminos;
 - e) este Prospecto;
 - f) os demonstrativos trimestrais de que trata o artigo 8º, § 4º, da Instrução CVM nº 356/01;
 - g) o registro de todos os fatos contábeis referentes ao Fundo; e

- h) os relatórios do auditor independente;
- iii) receber quaisquer rendimentos ou valores do Fundo diretamente ou por meio de instituição contratada;
- iv) entregar ao condômino, gratuitamente, exemplar do Regulamento, bem como cientificá-lo do nome do periódico utilizado para divulgação de informações e da taxa de administração praticada;
- v) divulgar, no periódico referido no item anterior, além de manter disponíveis em sua sede e agência(s) e nas instituições que coloquem Cotas desse, o valor do patrimônio líquido do Fundo, o valor das Cotas de cada classe, as rentabilidades acumuladas no mês e no ano civil a que se referirem, a Razão Mínima, e os relatórios das Agências Classificadoras de Risco;
- vi) divulgar todas as informações exigidas pela regulamentação pertinente ou pelo Regulamento, em especial as discriminadas na cláusula 23 do Regulamento;
- vii) custear as despesas de propaganda do Fundo;
- viii) fornecer anualmente aos condôminos documento contendo informações sobre os rendimentos auferidos no ano civil e, com base nos dados relativos ao último dia do mês de dezembro, sobre o número de Cotas de sua propriedade e respectivo valor;
- ix) sem prejuízo da observância dos procedimentos relativos às demonstrações financeiras, previstas na Instrução CVM nº 356/01, manter, separadamente, registros analíticos com informações completas sobre toda e qualquer modalidade de negociação realizada entre a Instituição Administradora e o Fundo;
- x) providenciar trimestralmente, no mínimo, a atualização das classificações de risco relativas à(s) classe(s) de Cotas de emissão do Fundo destinada(s) à colocação pública;
- xi) informar os Cotistas sobre eventual rebaixamento das classificações de risco das Cotas, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis contados da sua ciência de tal fato; e
- xii) no caso de pedido ou decretação de recuperação judicial ou extrajudicial, falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, ou ainda de regimes similares, do Agente de Cobrança, requerer o imediato direcionamento do fluxo de recursos provenientes de tais Direitos Creditórios para outra conta de depósitos, de titularidade do Fundo
- xiii) monitorar o cumprimento integral pelo Fundo dos índices e critérios referidos no Regulamento, definidos abaixo, conforme tais dados forem colocados à disposição da Instituição Administradora e disponibilizar informações para o Banco BMG e as Agências Classificadoras de Risco até o 10º (décimo) dia útil do mês seguinte às Datas de Verificação:

- a) índices de performance da carteira (atrasos de 1-30 dias, 31-120 dias, 121-180 dias, calculados sobre a carteira, e superiores a 180 (cento e oitenta), este último calculado sobre o somatório do valor nominal de todos os Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo), conforme previsto no item 25.2 do Regulamento, conforme calculados e informados pelo Custodiante;
 - b) Razão Mínima, conforme calculada e informada pelo Gestor;
 - c) Índice de Liquidez, conforme calculado e informado pelo Gestor;
 - d) Excesso de Spread, conforme calculado e informado pelo Gestor;
 - e) demonstrativos de concentração relativos aos Consignantes, elaborados conforme informações fornecidas pelo Cedente e disponibilizados na forma de relatório pelo Custodiante;
 - f) Reserva de Liquidez, conforme calculada e informada pelo Gestor; e
 - g) relatório com o valor e quantidade de Cotas Seniores e Cotas Subordinadas e com a indicação dos ativos do Fundo conforme calculado e informado pelo Custodiante.
- xiv) celebrar ou realizar qualquer acordo, transação, ato de alienação, de transferência, de desconstituição, de substituição ou de liberação de quaisquer garantias, no todo ou em parte, relacionados aos referidos Direitos Creditórios, quando for o caso. O preço de alienação dos referidos Direitos Creditórios de titularidade do Fundo não poderá, em nenhuma circunstância, sob pena de responsabilização da Instituição Administradora por eventuais danos ou prejuízos causados ao Fundo, ser vil e inferior ao seu respectivo valor contábil, devidamente ajustado pelas regras do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, salvo se outra forma for decidida em assembléia geral de Cotistas.

A divulgação das informações previstas no item (v) acima pode ser providenciada por meio de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, desde que realizada em periódicos de ampla veiculação, observada a responsabilidade do administrador designado nos termos do artigo 8º da Instrução CVM nº 356/01, pela regularidade na prestação dessas informações.

É vedado à Instituição Administradora:

- i) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma nas operações praticadas pelo Fundo, inclusive quando se tratar de garantias prestadas às operações realizadas em mercados de derivativos;

- ii) utilizar ativos de sua própria emissão ou coobrigação como garantia das operações praticadas pelo Fundo; e
- iii) efetuar aportes de recursos no Fundo, de forma direta ou indireta, a qualquer título, ressalvada a hipótese de aquisição de Cotas deste.

As vedações de que tratam os itens (i) a (iii) acima abrangem os recursos próprios das pessoas físicas e das pessoas jurídicas controladoras da Instituição Administradora, das sociedades por elas direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum, bem como os ativos integrantes das respectivas carteiras e os de emissão ou coobrigação dessas.

Excetuam-se do disposto no parágrafo acima a utilização dos títulos de emissão do Tesouro Nacional, os títulos de emissão do Banco Central do Brasil e os créditos securitizados pelo Tesouro Nacional, integrantes da carteira do Fundo, para cobertura de margem de garantia de operações com derivativos.

É vedado à Instituição Administradora, em nome do Fundo:

- i) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma, exceto quando se tratar de margens de garantia em operações realizadas em mercados de derivativos;
- ii) realizar operações e negociar com ativos financeiros ou modalidades de investimento não previstos no Regulamento;
- iii) aplicar recursos diretamente no exterior;
- iv) adquirir Cotas do próprio Fundo;
- v) pagar ou ressarcir-se de multas impostas em razão do descumprimento de normas previstas no Regulamento e nas demais disposições legais e regulamentares pertinentes;
- vi) vender Cotas a prestação;
- vii) vender Cotas a instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil cedentes de direitos creditórios, exceto quando se tratar de cotas cuja classe se subordine às demais para efeito de resgate;
- viii) prometer rendimento predeterminado aos condôminos;
- ix) fazer, em sua propaganda ou em outros documentos apresentados aos investidores, promessas de retiradas ou de rendimentos, com base em seu próprio desempenho, no desempenho alheio ou no de ativos financeiros ou modalidades de investimento disponíveis no âmbito do mercado financeiro;
- x) delegar poderes de gestão da carteira desse, ressalvado o disposto no item 8 do Regulamento;

- xi) obter ou conceder empréstimos, admitindo-se a constituição de créditos e a assunção de responsabilidade por débitos em decorrência de operações realizadas em mercados de derivativos; e
- xii) efetuar locação, empréstimo, penhor ou caução dos direitos e demais ativos integrantes da carteira do Fundo, exceto quando se tratar de sua utilização como margem de garantia nas operações realizadas em mercados de derivativos.

Remuneração da Instituição Administradora

A Instituição Administradora terá direito a receber a remuneração descrita no capítulo “Taxas” abaixo.

Substituição da Instituição Administradora

A Instituição Administradora, mediante aviso divulgado no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo ou por meio de carta com aviso de recebimento endereçada a cada condômino, pode renunciar à administração do Fundo, desde que convoque, no mesmo ato, assembléia geral para decidir sobre sua substituição ou sobre a liquidação desse, nos termos da Instrução CVM nº 356/01, e da cláusula 22 do Regulamento.

Na hipótese de a Instituição Administradora renunciar às suas funções e a assembléia geral de que trata o parágrafo acima, por qualquer motivo, não deliberar sobre a nomeação de instituição administradora habilitada para substituir a Instituição Administradora, o Fundo será liquidado no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Na hipótese de renúncia da Instituição Administradora e nomeação de nova instituição administradora em assembléia geral, a Instituição Administradora continuará obrigada a prestar os serviços de administração e gestão do Fundo até que a nova instituição venha a lhe substituir, o que deverá ocorrer dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data de realização da respectiva assembléia geral.

Caso a nova instituição administradora não substitua a Instituição Administradora dentro do prazo de 15 (quinze) dias corridos estabelecido acima, a Instituição Administradora procederá à liquidação do Fundo até o 20º (vigésimo) dia corrido contado da data de realização da assembléia geral que nomear a nova instituição administradora.

Nas hipóteses de substituição da Instituição Administradora e de liquidação do Fundo, aplicam-se, no que couber, as normas em vigor sobre responsabilidade civil ou criminal de administradores, diretores e gerentes de instituições financeiras, independentemente das que regem a responsabilidade civil da própria Instituição Administradora.

No caso de Regime de Administração Especial Temporária, intervenção ou liquidação extrajudicial da Instituição Administradora ou do Banco BMG, deve automaticamente ser convocada Assembléia Geral de Cotistas, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua decretação, para: (i) nomeação de representante de

Cotistas; e (ii) deliberação acerca de: (a) substituição da Instituição Administradora ou do Banco BMG, no exercício das funções de administração do Fundo ou Agente Cobrador,, conforme o caso ou (b) pela liquidação antecipada do Fundo.

Contratação de terceiros

A Instituição Administradora pode, sem prejuízo de sua responsabilidade e da do diretor ou sócio-gerente designado, contratar serviços de:

- i) consultoria especializada, objetivando a análise e seleção de direitos creditórios e demais ativos para integrarem a carteira do Fundo;
- ii) gestão da carteira do Fundo com terceiros devidamente identificados, nos termos da Instrução CVM nº 356/01; e
- iii) custódia.

Gestor

Histórico e Atividades

Para realização da gestão dos ativos da carteira do Fundo e para escrituração das Cotas, foi contratada pelo Fundo, representado pela Instituição Administradora, a Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários Ltda.

A Integral-Capitânia é uma *joint venture* entre a Integral Trust Securitização e S/F, empresa de consultoria especializada em securitização e finanças estruturadas, e a Capitânia Gestores, *asset management* reconhecida pelo trabalho de gestão de fundos de investimentos para investidores do mercado local e internacional.

A Integral Capitânia é uma gestora independente, especializada em fundos de recebíveis, com perfil ativo e passivo, possuindo capacidade e expertise para uma gestão de fundos lastreados nas mais diversas classes de Direitos Creditórios, utilizando-se de instrumentos de gestão visando uma maior eficiência quando da implementação da política de investimento, alocação do caixa, e dos riscos específicos dos produtos.

O total de recursos administrados pela Integral-Capitânia em FIDCs ao final de setembro de 2007 totalizava R\$1,5 bilhão.

Responsabilidades

Sem prejuízo de outras atribuições impostas pela regulamentação em vigor e pelo Regulamento, o Gestor será responsável pelas seguintes atividades:

- i) selecionar, escolher e adquirir, em nome do Fundo, os Direitos Creditórios e ativos financeiros para a carteira do Fundo, em conformidade com sua política de investimento, definindo os respectivos preços e condições, incluindo operações nos mercados de derivativos, obedecidos os limites previstos na política de investimento, bem como na regulamentação aplicável, dentro dos parâmetros de mercado para os ativos financeiros;
- ii) observar e respeitar a política de investimentos do Fundo, conforme estabelecida no Regulamento;
- iii) observar as disposições da regulamentação aplicável com relação à sua atividade de administradora de carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo, sem limitação, as normas de conduta, vedações e obrigações previstas nos normativos aplicáveis;
- iv) tomar suas decisões de gestão em consonância com as normas técnicas e administrativas adequadas às operações no mercado de capitais e no mercado financeiro, observando os princípios de boa técnica de investimentos;
- v) cumprir as demais obrigações que sejam de sua responsabilidade nos termos do Regulamento. Quanto às obrigações dispostas no Regulamento, destacam-se, de forma não taxativa:
 - a) cálculo dos índices previstos no item 6.2 (xiii) do Regulamento; e
 - b) fornecer adequada orientação à Instituição Administradora, conforme estabelecido nos itens 15.2.1, 15.2.2 e 18.3.2 do Regulamento;
- vi) fornecer à Instituição Administradora e às autoridades fiscalizadoras, quando for o caso, na esfera de sua competência, informações relativas às operações do Fundo e às demais atividades que vier a desenvolver durante a gestão da carteira;
- vii) às suas expensas, assumir a defesa ou, quando não for possível, fornecer tempestivamente, no menor prazo possível, subsídios para que a Instituição Administradora defenda os interesses do Fundo em eventuais notificações, avisos, autos de infração, multas ou qualquer outra penalidade aplicada pelas autoridades fiscalizadoras, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Gestor.

Substituição do Gestor

Aplicam-se as disposições acima referentes à substituição da Instituição Administradora, no que couber, à substituição do Gestor.

Custodiante e Escriturador de Cotas

O Banco Itaú S.A., presta serviços no mercado de capitais brasileiro há mais de 30 (trinta) anos e controla atualmente mais de R\$1,35 trilhões (um trilhão e trinta e cinco bilhões de reais) em ativos. É o maior

custodiante do país, conforme dados da Associação Nacional dos Bancos de Investimento – ANBID (dados de fevereiro de 2007).

O Custodiante obteve certificação de qualidade ISO 9001 para várias modalidades de serviços de custódia. Em âmbito internacional, tal certificação foi obtida para custódia de (i) ativos de investidores não residentes; (ii) Recibos de Depósitos Americanos (ADRs); e (iii) fundos *offshore*. No âmbito doméstico, destaca-se tal certificação na prestação de serviços relacionados a (i) custódia e controladoria para fundos de investimento e carteiras administradas; e (ii) operações envolvendo fundos de investimento em direitos creditórios.

Histórico

O Custodiante tem uma tradição de mais 30 (trinta) anos na prestação de serviços para o mercado de capitais. No serviço de custódia e controladoria para fundos e carteiras (serviços para terceiros) o Custodiante atua há mais de 10 (dez) anos, sendo um dos pioneiros no desenvolvimento deste segmento.

O Custodiante tem realizado nos últimos anos contínuos investimentos em tecnologia, processos e pessoas com o objetivo de ampliar e aprimorar a prestação de serviços ao mercado de capitais.

Atualmente, o Custodiante controla mais de R\$ 1,35 trilhões (um trilhão e trinta e cinco bilhões de reais) em ativos de terceiros com mais de 1.300 (mil e trezentos) contratos firmados, e é líder na prestação de serviços de custódia e controladoria para fundos de investimento e fundações, com cerca de 7.000 (sete mil) fundos/carteiras patrimoniais de clientes processadas diariamente. Na prestação de serviços relacionados à operações com direitos creditórios (servicer), o Custodiante tem sob sua responsabilidade mais de R\$10 bilhões (dez bilhões de reais) em ativos.

Tecnologia e sistemas

O Custodiante possui uma estrutura tecnológica que reduz consideravelmente os custos administrativos, técnicos e operacionais, e, ao mesmo tempo, proporciona rapidez, exatidão e sigilo das informações registradas. A aplicação dessa experiência na área de serviços para o mercado de capitais procura minimizar a execução de atividades manuais. A interação com os clientes processa-se tanto pela digitação em seus sistemas quanto pela integração em tempo real.

A área de prestação de serviços para o mercado de capitais tem estrutura independente de processamento, tanto em termos de equipe quanto em termos de ambiente de sistemas de informação. A Diretoria de Serviços para o Mercado de Capitais subcontrata a área de tecnologia do Grupo Itaú, representada pelo Centro Técnico e Operacional (“CTO”), para alguns processos e desenvolvimento de

sistemas. O CTO mantém equipes e ambientes de tecnologia segregados para os sistemas relativos à prestação de serviços para o mercado de capitais.

Os aplicativos de uso corporativo (normalmente em ambiente de grande porte) contam com estrutura de segregação de acesso. Desta forma, os usuários da área de serviços a terceiros não acessam informações referentes aos fundos de investimento e carteiras sob a gestão do Banco Itaú S.A. e/ou suas Partes Relacionadas e vice-versa. Além disso, os aplicativos de uso mais específico normalmente trabalham em estrutura de servidores de banco de dados independentes.

Sistemas de back-up

O Custodiante utiliza-se de recursos de back-up baseados em softwares empresariais, utilizando fitotecas e robôs automatizados, com políticas de retenção adequadas a cada necessidade, incluindo cofre predial resistente a catástrofes. Nos ambientes críticos existe estrutura de *disaster recovery* on-line, utilizando duplicidade de hardware e software e replicação online de dados.

Existe um ambiente de contingência (endereço distinto tanto dos escritórios de operações, quanto do grupo de sistemas) para alocação de pessoal, com recursos de hardware e software dedicados para uma situação emergencial. Tanto a estrutura de back-up como a de *disaster recovery* estão montadas de forma a apresentar o menor tempo possível de latência. O plano de *disaster recovery* consiste em servidores replicados que ficam em ambiente fisicamente distante do site normal, garantindo a continuidade do funcionamento dos sistemas respectivos em situações limite.

Políticas de compliance e controles internos

A Área de Mercado de Capitais possui uma superintendência de *compliance* própria para o estabelecimento de diretrizes e normas corporativas, bem como as normas aplicáveis definidas pelo Bacen.

Os processos de custódia e controladoria de fundos de investimento foram recentemente re-certificados pela norma ISO9000. Os processos de gestão contínua e revisão de procedimentos e respectivos manuais são realizados regularmente, sendo alvo de auditoria trimestral.

Verificação do lastro dos Direitos Creditórios por amostragem

A verificação do lastro por amostragem será realizada pelo Custodiante, que deverá observar os seguintes parâmetros:

- i) em conformidade com as boas práticas nacionais (Norma Brasileira de Contabilidade nº 11, do Conselho Federal de Contabilidade) e internacionais, serão empregadas técnicas de amostragem

estatística para aplicação dos procedimentos de auditoria dos Documentos Comprobatórios do Fundo, em que a amostra é selecionada com a finalidade de que os resultados obtidos possam ser estendidos ao conjunto, de acordo com a teoria da probabilidade ou as regras estatísticas;

- ii) para seleção da amostragem, emprega-se a técnica de seleção aleatória utilizando rotina automática (*software* ACL), que permite ao Custodiante utilizar o resultado dos testes da amostra para realizar inferências sobre toda a carteira de Direitos Creditórios, definindo-se o seguinte critério para seleção da amostra:
 - a) *Grau de confiança*: 95%; sendo que “*Grau de confiança*” é o percentual que o Custodiante confia de que o número de erros na carteira analisada não ultrapassará o limite máximo tolerável; e
 - b) *Limite de erro tolerável*: 5%; sendo que “*Limite de erro tolerável*” é o erro máximo na carteira analisada que o Custodiante está disposto a tolerar e, ainda assim, concluir que o resultado da amostra atingiu o objetivo da verificação; o *Limite de erro tolerável* é considerado durante o planejamento dos trabalhos; quanto menor o erro tolerável, maior deve ser o tamanho da amostra.
- iii) se o auditor espera que a carteira de Direitos Creditórios analisada contenha erro superior ao *Limite de erro tolerável*, será necessário examinar amostra maior, para concluir que o erro real da população não exceda o *Limite de erro tolerável*; e
- iv) a amostra irá refletir 1% (um por cento) da população, limitado ao máximo de 200 (duzentos) contratos. Por exemplo, para um universo de 15.000 (quinze mil) contratos, o auditor verificará 150 (cento e cinquenta) contratos (amostra correspondente a 1% da população).

Na análise física dos contratos de empréstimo celebrados entre o Cedente e o respectivo Devedor, a análise dos Documentos Comprobatórios será feita com o objetivo de verificação dos seguintes itens:

- i) se o número do Contrato confere com o disposto no respectivo Termo de Adesão e na Planilha de Amostras analisadas;
- ii) se o número do CPF do Devedor confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- iii) se o nome do Devedor confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- iv) se a data de vencimento do Contrato confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- v) se o número de parcelas cedidas ao Fundo confere ou é inferior ao disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostra;

- vi) se o valor total cedido ao Fundo confere ou é inferior ao disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- vii) se consta assinatura do Devedor no Termo de Adesão;
- viii) se consta assinatura do representante do Cedente no Termo de Adesão;
- ix) se constam as assinaturas de 2 (duas) testemunhas identificadas com nome e CPF no Termo de Adesão;
- x) se o local e data de assinatura estão preenchidos no Termo de Adesão;
- xi) se existem cópias de documentos de identidade anexos; e
- xiii) se foram observados os critérios elegibilidade e as condições de cessão estabelecidas no Regulamento que sejam passíveis de verificação pela análise física dos Documentos Comprobatórios.

A análise por amostragem justifica-se pelo fato de o Cedente possuir mais de 432.000 (quatrocentos e trinta e dois mil) clientes, que celebraram aproximadamente 592.000 (quinhentos e noventa e dois mil) contratos de financiamento, os quais geram individualmente Direitos Creditórios com valor médio liberado de R\$3.804,00 (três mil oitocentos e quatro reais), conforme relatório da KPMG. A maior parte dos Direitos Creditórios relacionados a tais contratos de financiamento são passíveis de cessão ao Fundo. Os valores e números indicados representam uma média estimada do número de Devedores, quantidade e valor dos créditos do Cedente, podendo sofrer alterações de acordo com o desempenho mercadológico e da economia brasileira.

Substituição do Custodiante

A Instituição Administradora pode, a qualquer tempo, contratar outra instituição credenciada pela CVM para prestação dos serviços de custódia, agindo sempre no interesse dos Cotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

Fiel Depositário e Agente de Cobrança

O Banco BMG foi contratado pelo Custodiante (i) como fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo; e (ii) como agente cobrador de tais Direitos Creditórios.

A descrição dos procedimentos de cobrança a serem adotados pelo Banco BMG consta do item “Direitos Creditórios - Cobrança dos Direitos Creditórios” acima.

Substituição do fiel depositário e Agente de Cobrança

O Custodiante ou o Fundo podem, a qualquer tempo, contratar outra instituição para prestação dos serviços atribuídos ao Agente de Cobrança, agindo sempre no interesse dos Cotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

Instituição Líder

Maiores informações sobre o Banco BMG encontram-se no item “Informações Relativas ao Banco BMG S.A.” abaixo.

Auditor

Como auditor independente do Fundo, foi contratada pelo Fundo a KPMG Auditores Independentes S/C Ltda.

A KPMG foi criada em 1987, com a fusão da Peat Marwick International (PMI) e da Klynveld Main Goerdeler (KMG), assim como suas firmas-membro individuais.

Além das demais atribuições, o Auditor realizará, como contratado da Instituição Administradora, trimestralmente, a aplicação de procedimentos específicos, a partir de informações provenientes do sistema da DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, com o objetivo de verificar a exatidão das seguintes informações fornecidas pelo Banco BMG, com base no arquivo disponibilizado pelo Custodiante, relativas a cada um dos direitos creditórios de titularidade do Fundo: (i) ocorrência da averbação da consignação em folha de benefícios do INSS; (ii) identificação do Devedor respectivo, com base em seu código de beneficiário mantido perante o INSS; (iii) o Devedor respectivo é Aposentado ou Pensionista; e (iv) valor das parcelas a receber relativas aos meses de referência da verificação.

Substituição do Auditor

A Instituição Administradora pode, a qualquer tempo, contratar outra instituição credenciada pela CVM para prestação dos serviços de auditoria, agindo sempre no interesse dos Cotistas do Fundo.

Agências Classificadoras de Risco

Foram contratadas como agências classificadoras de risco das Cotas Seniores a Moody's América Latina e a Austin Rating.

Substituição das Agências Classificadoras de Risco

A Instituição Administradora pode, a qualquer tempo, contratar outras instituições credenciadas pela CVM para prestação dos serviços de classificação de risco, agindo sempre no interesse dos Cotistas do Fundo.

TAXAS

Pela administração do Fundo, a Instituição Administradora receberá taxa de administração mensal equivalente ao maior valor entre (i) 0,5% (meio por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo; e (ii) os montantes estabelecidos na tabela abaixo:

| Período após a Data de Subscrição Inicial | Valor da remuneração |
|--|---------------------------------|
| 1º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| 2º mês | R\$8.000,00 (oito mil reais) |
| 3º mês | R\$12.000,00 (doze mil reais) |
| 4º mês | R\$15.000,00 (quinze mil reais) |
| Do 5º mês ao 40º mês | R\$15.000,00 (quinze mil reais) |
| 41º mês | R\$12.000,00 (doze mil reais) |
| 42º mês | R\$8.000,00 (oito mil reais) |
| 43º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| Do 44º mês ao 47º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| 48º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |

A taxa de administração será calculada e provisionada diariamente, e paga mensalmente à Instituição Administradora, por período vencido, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao dos serviços prestados.

A taxa de administração devida à Instituição Administradora será calculada sobre o valor diário do patrimônio líquido do Fundo do dia anterior à realização do referido cálculo, à taxa de “1/252” (um duzentos e cinquenta e dois avos) de forma linear, da porcentagem referida acima. A fórmula correspondente segue abaixo:

$$TA = \left(\frac{0,5}{100} \times \frac{1}{252} \times PL_{(D-1)} \right), \text{ onde}$$

TA = Taxa de Administração, calculada todo dia útil; e

$PL_{(D-1)}$ = Patrimônio líquido do Fundo no dia útil imediatamente anterior.

A remuneração acima não inclui as despesas previstas no item “Características gerais do Fundo – Informações complementares – Despesas e encargos do Fundo” acima, a serem debitadas ao Fundo pela Instituição Administradora.

A Instituição Administradora pode estabelecer que parcelas da taxa de administração sejam pagas diretamente pelo Fundo aos prestadores de serviços contratados, desde que o somatório dessas parcelas não exceda o montante total da taxa de administração acima fixada.

Não poderão ser cobradas dos Cotistas do Fundo quaisquer outras taxas, tais como taxa de performance, taxa de ingresso e/ou saída.

SUMÁRIO DOS CONTRATOS RELEVANTES

Contrato de Custódia

O Contrato de Custódia, conforme definido neste Prospecto, formalizado entre a Instituição Administradora, por conta e ordem do Fundo, o Custodiante e a Cedente, tem por objeto o estabelecimento dos procedimentos, direitos e obrigações com relação à prestação de serviços de custódia qualificada e controladoria dos Direitos Creditórios e demais ativos financeiros integrantes da Carteira do Fundo, de forma a cumprir com o artigo 38 da Instrução CVM nº 356/01.

A remuneração devida ao Custodiante, nos termos do Contrato de Custódia, é equivalente a 0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento) sobre o patrimônio líquido do Fundo, devido um mínimo mensal de R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais).

O Banco BMG é contratado pelo Custodiante para a prestação dos serviços de: (i) fiel depositário de todos os documentos relativos aos Créditos; e (ii) agente cobrador dos Créditos, abrangendo tanto a cobrança mensal dos Créditos dentro do prazo de vencimento quanto a cobrança amigável dos Créditos devidos e não pagos no vencimento. O Banco BMG assumirá todas as responsabilidades pelo desempenho de suas atividades como fiel depositário e agente cobrador.

Por fim, o Contrato de Custódia tornou-se eficaz na data de sua assinatura, permanecendo em vigor até a liquidação do Fundo.

Contrato de Cessão

O Contrato de Cessão é celebrado entre o Fundo, representado pela Instituição Administradora, e o Cedente dos Direitos de Crédito a serem adquiridos pelo Fundo, com interveniência e anuência do Custodiante. O Contrato de Cessão estabelece as regras e condições referentes à cada operação de aquisição de Direitos de Crédito pelo Fundo. A contraprestação pela cessão dos Créditos, devida pelo Fundo, será calculada de acordo com a fórmula especificada no item “Características Gerais do Fundo – Taxa de Desconto”.

O Contrato de Cessão aqui referido faz parte deste Prospecto como seu Anexo IV.

Contrato de Gestão

Contrato firmado entre o Fundo, representado pela Instituição Administradora, e o Gestor, estabelecendo os termos e condições para a prestação de serviços de gestão de carteira do Fundo.

Pela prestação dos serviços de gestão da Carteira, o Fundo pagará ao Gestor remuneração anual correspondente a 0,40% (quatro décimos por cento) sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, provisionada diariamente e paga mensalmente, até o 5º (quinto) dia útil de cada mês

Contrato de Distribuição

Contrato firmado entre a Instituição Administradora e o Banco BMG, por meio do qual a Instituição Administradora contrata o Banco BMG como instituição líder da distribuição de Cotas do Fundo, sob o regime de melhores esforços de colocação. A remuneração do Banco BMG, a ser paga pela instituição administradora, será de R\$1.000,00. Serão de responsabilidade exclusiva do Banco BMG todos os custos e despesas razoavelmente incorridos na distribuição das Cotas Seniores, desde que previamente informadas ao Banco BMG quando incorridas pela Instituição Administradora, dentre as quais se incluem a publicação de aviso ao mercado, anúncios de início e encerramento de distribuição das Cotas Seniores, assim como os legalmente exigidos ou que sejam recomendáveis, locação de material de apoio, contratação de *marketing* direto, impressão de material mercadológico, inclusive Prospecto, sejam eles preliminares ou definitivos, em número suficiente para a divulgação da Oferta, ou outras despesas decorrentes da preparação, distribuição e publicação de quaisquer outros materiais relacionados com a Oferta.

CONFLITOS DE INTERESSE

O Banco BMG, além de originar e ceder créditos ao Fundo, foi contratado pela Instituição Administradora como Instituição Líder da distribuição de Cotas Seniores e pelo Custodiante como Agente de Cobrança dos Direitos Creditórios.

A Instituição Administradora e o Custodiante integram o mesmo grupo econômico, o grupo Itaú.

Não há outros conflitos de interesses entre as partes envolvidas nos processos de originação, distribuição, custódia, gestão e administração do Fundo, quer sejam o Banco BMG, a Instituição Administradora, o Gestor ou o Custodiante.

TRIBUTAÇÃO

Tributação do Fundo

O Fundo não tem personalidade jurídica. Assim, não está sujeito ao pagamento de diversos tributos, tais como: (i) IRPJ; (ii) CSLL; (iii) PIS; e (iv) COFINS.

Além disso, a CPMF e o IOF incidem sobre as operações do Fundo à alíquota zero.

Tributação dos Cotistas

Os cotistas, por outro lado, estão sujeitos ao pagamento de imposto de renda retido na fonte. Por ser o Fundo um condomínio fechado, tal tributo incidirá (i) quando da amortização das cotas; (ii) em caso de alienação de cotas a terceiros; e (iii) no momento do resgate das cotas, em decorrência do término do prazo de duração ou da liquidação antecipada do Fundo. Somente haverá incidência de imposto de renda se as cotas tiverem gerado rendimentos ao cotista.

A alíquota do imposto de renda será determinada de acordo com o prazo médio da carteira do Fundo e com o prazo do investimento. Assim, caso a carteira do Fundo tenha prazo médio superior a 365 dias, a alíquota do imposto de renda obedecerá a seguinte tabela:

| Alíquota | Prazo do Investimento |
|----------|-----------------------|
| 22,5% | até 180 dias |
| 20,0% | entre 181 e 360 dias |
| 17,5% | entre 361 e 720 dias |
| 15,0% | acima de 720 dias |

Na hipótese do prazo médio da carteira do Fundo ser igual ou inferior a 365 dias, a alíquota do imposto de renda será determinada da seguinte forma:

| Alíquota | Prazo do Investimento |
|----------|-----------------------|
| 22,5% | até 180 dias |
| 20,0% | acima de 180 dias |

A Instituição Administradora buscará manter a carteira do Fundo como de longo prazo (superior a 365 dias), de forma a proporcionar aos cotistas o benefício das alíquotas decrescentes do imposto de renda até a alíquota mínima de 15%. Todavia, a carteira do Fundo poderá apresentar variação do seu prazo médio, passando a ser caracterizada como de curto prazo para efeitos tributários. Ressalte-se que os Direitos Creditórios não integram o cálculo do prazo médio da carteira do Fundo.

Ademais, somente haverá incidência de IOF na hipótese de resgate das cotas antes de 30 dias a contar da data do investimento no Fundo. A alíquota do IOF é regressiva, sendo inicialmente de 1% do valor do resgate, limitada a 96% do rendimento da aplicação. Deve-se notar que o Fundo é fechado, de modo que suas cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração, ou em virtude de sua liquidação.

V- INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CEDENTE

- Histórico
- Negócios do Banco BMG
- Experiência prévia em outras operações de securitização

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO CEDENTE

Histórico

O Banco BMG, instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, constitui o braço financeiro do Grupo BMG, que tem se destacado no cenário econômico brasileiro como organização sólida, cujos princípios operacionais marcam a firmeza e a segurança da estrutura.

Sua vocação para atuação na área financeira tem origem na fundação do Banco de Crédito Predial, em 1930, na cidade mineira de Belo Horizonte, pela família Guimarães. Em 1936, com seu nome alterado para Banco de Minas Gerais, deu início à diversificação de suas atividades, por meio da participação ou criação de empresas de alto potencial de desenvolvimento.

Abaixo estão alguns indicadores relativos ao Banco BMG referentes aos últimos 3 exercícios sociais encerrados e a 30 de junho de 2007 (data da última publicação de resultados), em milhões de reais:

| | 2004 | 2005 | 2006 | 30/06/2007 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| Patrimônio Líquido | 536,6 | 803,7 | 1.004 | 1.170,0 |
| Lucro Líquido | 275,3 | 382,8 | 263,2 | 253,3 |
| ROE* | 51,3% | 47,6% | 26,2% | 47,9% |

* Retorno sobre capital próprio.

O saldo de recursos captados pelo Banco BMG no presente exercício, até 30 de junho de 2007, foi de R\$9,188 bilhões (nove bilhões cento e oitenta e oito milhões), sendo:

- i) 13,7% (treze inteiros e sete décimos por cento) em depósitos a prazo e interfinanceiro junto a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas;
- ii) 13,6% (treze inteiros e seis décimos por cento) através de FIDCs, líquidos de Cotas Subordinadas;
- iii) 56,9% (cinquenta e seis inteiros e nove décimos por cento) via cessões de créditos realizados com parcerias e outros bancos;
- iv) 14,7% (quatorze inteiros e sete décimos por cento) através de captações externas; e
- v) 1,1% (um inteiro e um décimo por cento) em outras captações.

Negócios do Banco BMG

O Banco BMG atua principalmente com operações de crédito consignado, sendo um dos bancos que mais operam nesse segmento. O panorama geral ao longo do período considerado entre 30 de junho de 2006 e 30 de junho de 2007 refletiu uma expansão significativa do seu foco principal, voltado à celebração de

contratos de empréstimos na área do crédito consignado. A geração de créditos nessa área atingiu o valor de aproximadamente R\$7,532 bilhões (sete bilhões e quinhentos milhões e trezentos mil e vinte mil reais) em 31 de dezembro de 2006 e aproximadamente R\$8,766 (oito bilhões e setecentos milhões e seiscentos mil e sessenta mil reais) em 30 de junho de 2007, representando cerca de 87,3% (oitenta e sete inteiros e três décimos por cento) do montante de créditos originados no exercício de 2006 e 85,3% (oitenta e cinco inteiros e 3 décimos por cento) no primeiro semestre deste ano; sendo desse total 46% (quarenta e seis por cento) e 43,6% (quarenta e três inteiros e seis décimos por cento) para Aposentados e Pensionistas do INSS, para o exercício de 2006 e o primeiro semestre de 2007, respectivamente; 36,1% (trinta e seis inteiros e um décimo por cento) e 36,8% (trinta e seis inteiros e oito décimos por cento) para Servidores Públicos, para o exercício de 2006 e o primeiro semestre de 2007, respectivamente e 5,2% (cinco inteiros e dois décimos por cento) e 4,9% (quatro inteiros e nove décimos por cento) para funcionários de empresas privadas, no exercício de 2006 e no primeiro semestre de 2007, respectivamente.

As demais operações compreenderam financiamento de veículos, repasses de recursos do BNDES, operações de arrendamento mercantil e operações de desconto/mútuo com fornecedores do setor público e grandes empresas do setor privado. As operações de veículos vêm mostrando um crescimento de sua participação dentro da carteira total do BMG. Em 30 de junho de 2007 essa carteira era de aproximadamente R\$1,069 (um bilhão e seiscentos mil e noventa mil reais) , representando 10,7% (dez inteiros e sete décimos por centos).

Desde o início das atividades no mercado de créditos consignados, o BMG fez, de acordo com a Dataprev, até 30 de junho de 2007, aproximadamente R\$4,957 (quatro bilhões e novecentos milhões e quinhentos mil e setenta mil reais) em operações, de um total de aproximadamente R\$25,488 (vinte e cinco bilhões e quatrocentos milhões e oitenta milhões e oitocentos mil reais) de operações feitas no setor.

Experiência prévia em outras operações de securitização

O Banco BMG possui experiência prévia em outras operações de securitização de recebíveis, tendo atuado como Cedente em outros fundos de investimento em direitos creditórios.

Na data de elaboração deste Prospecto, o Banco BMG figurava como Cedente em 6 fundos de investimento em direitos creditórios oriundos de operações de empréstimo consignado, registrados na CVM e em atividade, quais sejam: (i) BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Consignado – Privado I; (ii) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados INSS I; (iii) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados INSS II; (iv) BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados INSS IV; e (v) BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados V; (vi) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Veículos, além do presente Fundo.

ANEXO I

Este Anexo é parte integrante do “Prospecto Definitivo da 3ª Emissão de Cotas Seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI”

REGULAMENTO CONSOLIDADO DO FUNDO

29 JUN 2007 003248791

**ANEXO I À DELIBERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA DE 28 DE
JUNHO DE 2007**

**REGULAMENTO DO "BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS
CREDITÓRIOS - CRÉDITOS CONSIGNADOS VI"**

O "BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CRÉDITOS CONSIGNADOS VI", disciplinado pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), pela Instrução nº 356, de 17 de dezembro de 2001, com as alterações promovidas pela Instrução nº 393, de 22 de julho de 2003, ambas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, será regido pelo presente regulamento ("Regulamento"), conforme o disposto abaixo.

Os principais termos e expressões utilizados neste Regulamento estão definidos no glossário que integra o presente como seu Anexo I.

1. OBJETO

1.1 O "BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CRÉDITOS CONSIGNADOS VI", doravante designado "Fundo", tem por objeto a captação de recursos para aquisição de Direitos Creditórios, nos termos da política de investimento descrita no item 10 abaixo.

2. FORMA DE CONSTITUIÇÃO

2.1 O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da Série, ou em virtude de sua liquidação. É admitida a amortização das Cotas do Fundo, conforme disposto no presente Regulamento ou por decisão da assembléia geral de cotistas.

3. PÚBLICO ALVO

3.1 Somente Investidores Autorizados poderão adquirir as Cotas do Fundo.

4

29 JUN 2000 3248791

REGISTRADO

3.2 O Fundo visa atingir Investidores Autorizados, quer seja pessoa natural, jurídica e/ou investidores institucionais, que tenham por objetivo retorno no médio e longo prazos, de rentabilidade condizente com a política de investimento do Fundo e que estejam dispostos a aceitar os riscos inerentes à aplicação nas Cotas do Fundo, bem como prazo de maturação de investimento. O investimento em Cotas Seniores do Fundo é inadequado para investidores que não tenham os objetivos acima descritos.

4. PRAZO DE DURAÇÃO

4.1 O Fundo terá prazo de duração de 10 (dez) anos, a contar da Data de Subscrição Inicial, observado o disposto no item 25.8 e seguintes deste Regulamento e o prazo de duração do Fundo, podendo ser liquidado por deliberação da Assembléia Geral de cotistas ou, no caso de não haver Cotas em circulação, por deliberação da Instituição Administradora. A Série única emitida pelo Fundo terá a duração especificada em seu Suplemento, observado o prazo de duração do Fundo.

4.2 Na hipótese de ocorrência de Evento de Liquidação Antecipada, conforme previsto no item 25.3 deste Regulamento, o prazo de duração estabelecido no item 4.1 acima será automaticamente estendido até a data de vencimento do Direito Creditório com maior prazo de vencimento integrante da carteira do Fundo.

5. INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

5.1 O Fundo é administrado por INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., sociedade autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n.º 100 - Torre Itaúsa, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob nº 62.418.140/0001-31, doravante designada "Instituição Administradora".

6. OBRIGAÇÕES, VEDAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

6.1 A Instituição Administradora, observadas as limitações estabelecidas no presente item, neste Regulamento e nas demais disposições legais e regulamentares

29 JUN 2000 3248791

pertinentes, tem amplos e gerais poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo e para exercer, em nome do Fundo, os direitos inerentes aos Direitos Creditórios que integrem a carteira do Fundo, sem prejuízo dos direitos e obrigações do Gestor.

6.2 Incluem-se entre as obrigações da Instituição Administradora:

- i) registrar, às expensas do Fundo, o documento de constituição do Fundo e o presente Regulamento e seus anexos, bem como futuras versões do Regulamento e de seus anexos, em Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;
- ii) manter atualizados e em perfeita ordem:
 - a) a documentação relativa às operações do Fundo;
 - b) o registro dos condôminos;
 - c) o livro de atas de assembléias gerais;
 - d) o livro de presença de condôminos;
 - e) o prospecto de que trata o artigo 23 da Instrução nº 356, da CVM;
 - f) os demonstrativos trimestrais de que trata o artigo 8º, § 4º, da Instrução nº 356/01, da CVM;
 - g) o registro de todos os fatos contábeis referentes ao Fundo; e
 - h) os relatórios do auditor independente;
- iii) receber quaisquer rendimentos ou valores do Fundo diretamente ou por meio de instituição contratada;

4

29 JUN 2000 3248791

- iv) entregar ao condômino, gratuitamente, exemplar deste Regulamento, bem como cientificá-lo do nome do periódico utilizado para divulgação de informações e da taxa de administração praticada;
- v) divulgar, na periodicidade prevista no item 23.5 abaixo, no periódico referido no item anterior, além de manter disponíveis em sua sede e agência(s) e nas instituições que coloquem Cotas desse, o valor do patrimônio líquido do Fundo, o valor das Cotas de cada classe, as rentabilidades acumuladas no mês e no ano civil a que se referirem, a Razão Mínima (item 16.3.1 abaixo), e o(s) relatório(s) da(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco;
- vi) divulgar todas as informações exigidas pela regulamentação pertinente ou por este Regulamento, em especial as discriminadas no item 23 abaixo;
- vii) custear as despesas de propaganda do Fundo;
- viii) fornecer anualmente aos condôminos documento contendo informações sobre os rendimentos auferidos no ano civil e, com base nos dados relativos ao último dia do mês de dezembro, sobre o número de Cotas de sua propriedade e respectivo valor;
- ix) sem prejuízo da observância dos procedimentos relativos às demonstrações financeiras, previstas na Instrução nº 356/01, da CVM, manter, separadamente, registros analíticos com informações completas sobre toda e qualquer modalidade de negociação realizada entre a Instituição Administradora e o Fundo;
- x) providenciar trimestralmente, no mínimo, a atualização da classificação de risco relativa à(s) classe(s) de Cotas de emissão do Fundo destinada(s) à colocação pública;
- xi) informar os cotistas sobre eventual rebaixamento da classificação de risco das Cotas do Fundo, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis contados da sua ciência de tal fato; e
- xii) no caso de pedido ou decretação de recuperação judicial ou extrajudicial, falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, ou ainda de regimes similares, do Agente de Cobrança (item 7.3.1 abaixo), requerer o imediato direcionamento do

29 JUN 2003 248791

fluxo de recursos provenientes de tais Direitos Creditórios para outra conta de depósitos, de titularidade do Fundo

- xiii) monitorar o cumprimento integral pelo Fundo dos índices e critérios referidos neste Regulamento, definidos abaixo, conforme tais dados forem colocados à disposição da Instituição Administradora e disponibilizar informações para o Banco BMG e a(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco até o 10º (décimo) dia útil do mês seguinte às Datas de Verificação:
- a) índices de performance da carteira (atrasos de 1-30 dias, 31-120 dias, 121-180 dias, calculados sobre a carteira, e superiores a 180, este último calculado sobre o somatório do valor nominal de todos os Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo), conforme previsto no item 25.2 deste Regulamento, conforme calculados e informados pelo Gestor;
 - b) Razão Mínima, conforme calculada e informada pelo Gestor;
 - c) Índice de Liquidez, conforme calculado e informado pelo Gestor;
 - d) Excesso de Spread, conforme calculado e informado pelo Gestor;
 - e) demonstrativos de concentração relativos aos Consignantes, elaborados conforme informações fornecidas pelo Cedente e disponibilizados na forma de relatório pelo Custodiante;
 - f) Reserva de Liquidez, conforme calculada e informada pelo Gestor; e
 - g) relatório com o valor e quantidade de Cotas Seniores e Cotas Subordinadas e com a indicação dos ativos do Fundo conforme calculado e informado pelo Custodiante.
- xiv) celebrar ou realizar qualquer acordo, transação, ato de alienação, de transferência, de desconstituição, de substituição ou de liberação de quaisquer garantias, no todo ou em parte, relacionados aos referidos Direitos Creditórios, quando for o caso. O preço de alienação dos referidos Direitos Creditórios de titularidade do Fundo não poderá, em nenhuma circunstância, sob pena de responsabilização da Instituição

29 JUN 2003 248791

Administradora por eventuais danos ou prejuízos causados ao Fundo, ser vil e inferior ao seu respectivo valor contábil, devidamente ajustado pelas regras do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, salvo se outra forma for decidida em assembléia geral de cotistas.

6.2.1 A divulgação das informações previstas no item "v" acima pode ser providenciada por meio de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, desde que realizada em periódicos de ampla veiculação, observada a responsabilidade do administrador designado nos termos do artigo 8º da Instrução nº 356/01, da CVM, pela regularidade na prestação dessas informações.

6.3 É vedado à Instituição Administradora:

- i) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma nas operações praticadas pelo Fundo, inclusive quando se tratar de garantias prestadas às operações realizadas em mercados de derivativos;
- ii) utilizar ativos de sua própria emissão ou coobrigação como garantia das operações praticadas pelo Fundo; e
- iii) efetuar aportes de recursos no Fundo, de forma direta ou indireta, a qualquer título, ressalvada a hipótese de aquisição de Cotas deste.

6.3.1 As vedações de que tratam os itens "i" a "iii" acima abrangem os recursos próprios das pessoas físicas e das pessoas jurídicas controladoras da Instituição Administradora, das sociedades por elas direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum, bem como os ativos integrantes das respectivas carteiras e os de emissão ou coobrigação dessas.

6.3.2 Excetuam-se do disposto no item acima a utilização dos títulos de emissão do Tesouro Nacional, os títulos de emissão do Banco Central do Brasil e os créditos securitizados pelo Tesouro Nacional, integrantes da carteira do Fundo, para cobertura de margem de garantia de operações de que tratam o item 10.6.1 deste Regulamento.

6.4 É vedado à Instituição Administradora, em nome do Fundo:

4

29 JUN 2017 003248791

- i) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma, exceto quando se tratar de margens de garantia em operações realizadas em mercados de derivativos;
- ii) realizar operações e negociar com ativos financeiros ou modalidades de investimento não previstos neste Regulamento;
- iii) aplicar recursos diretamente no exterior;
- iv) adquirir Cotas do próprio Fundo;
- v) pagar ou ressarcir-se de multas impostas em razão do descumprimento de normas previstas neste Regulamento e nas demais disposições legais e regulamentares pertinentes;
- vi) vender Cotas do Fundo a prestação;
- vii) vender Cotas do Fundo a instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil cedentes de Direitos Creditórios, exceto quando se tratar de Cotas cuja classe se subordine às demais para efeito de resgate;
- viii) prometer rendimento predeterminado aos condôminos;
- ix) fazer, em sua propaganda ou em outros documentos apresentados aos investidores, promessas de retiradas ou de rendimentos, com base em seu próprio desempenho, no desempenho alheio ou no de ativos financeiros ou modalidades de investimento disponíveis no âmbito do mercado financeiro;
- x) delegar poderes de gestão da carteira desse, ressalvado o disposto no item 8 abaixo;
- xi) obter ou conceder empréstimos, admitindo-se a constituição de créditos e a assunção de responsabilidade por débitos em decorrência de operações realizadas em mercados de derivativos; e

29 JUN 2000 003248791

- xii) efetuar locação, empréstimo, penhor ou ~~caução~~ dos direitos e demais ativos integrantes da carteira do Fundo, exceto quando se tratar de sua utilização como margem de garantia nas operações realizadas em mercados de derivativos.

7. REMUNERAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

7.1 Pela administração do Fundo, a Instituição Administradora receberá taxa de administração mensal equivalente ao maior valor entre (i) 0,5% (meio por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo; e (ii) os montantes estabelecidos na tabela abaixo:

| Período após a primeira Data de Subscrição Inicial | Valor da remuneração |
|--|---------------------------------|
| 1º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| 2º mês | R\$8.000,00 (oito mil reais) |
| 3º mês | R\$12.000,00 (doze mil reais) |
| 4º mês | R\$15.000,00 (quinze mil reais) |
| Do 5º mês ao 40º mês | R\$15.000,00 (quinze mil reais) |
| 41º mês | R\$12.000,00 (doze mil reais) |
| 42º mês | R\$8.000,00 (oito mil reais) |
| 43º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| Do 44º mês ao 47º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |
| 48º mês | R\$5.000,00 (cinco mil reais) |

7.1.1 A remuneração acima será paga à Instituição Administradora mensalmente, sendo calculada e provisionada todo dia útil, conforme a seguinte fórmula:

$$TA = \left(\frac{0,5}{100} \times \frac{1}{252} \times PL_{(D-1)} \right)$$

onde,

TA = Taxa de Administração, calculada todo dia útil; e

$PL_{(D-1)}$ = Patrimônio líquido do Fundo no dia útil anterior.

4

29 JUN 2000 3248791

7.2 A remuneração acima não inclui as despesas previstas no item 21 abaixo, a serem debitadas ao Fundo pela Instituição Administradora.

7.3 A Instituição Administradora pode estabelecer que parcelas da taxa de administração sejam pagas diretamente pelo Fundo aos prestadores de serviços contratados, desde que o somatório dessas parcelas não exceda o montante total da taxa de administração acima fixada.

7.4 Não poderão ser cobradas dos cotistas do Fundo quaisquer outras taxas, tais como taxa de performance, taxa de ingresso e/ou saída.

8. CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS

8.1 A Instituição Administradora pode, sem prejuízo de sua responsabilidade e da do diretor ou sócio-gerente designado, contratar, em nome do Fundo, serviços de:

- i) consultoria especializada, objetivando a análise e seleção de Direitos Creditórios e demais ativos para integrarem a carteira do Fundo;
- ii) gestão da carteira do Fundo com terceiros devidamente identificados, nos termos da Instrução nº 356/01, da CVM; e
- iii) custódia.

8.2 Foi contratada pelo Fundo, representado pela Instituição Administradora, a **INTEGRAL-CAPITÂNIA GESTORES DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Rua Tavares Cabral, 102, cj. 61/62, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.576.569/0001.86, para realizar os serviços de gestão da carteira do Fundo ("Gestor").

8.2.1 O Gestor terá amplos e gerais poderes para administração dos Direitos Creditórios e demais valores mobiliários constantes da carteira do Fundo.

8.2.2 Sem prejuízo de outras atribuições impostas pela regulamentação em vigor e pelo presente Regulamento, o Gestor contratado para realizar o serviço de gestão tratado no item 8.1 (ii) acima, será responsável pelas seguintes atividades:

4

29 JUN 2000 003248791

REGISTRADO

- i) selecionar, escolher e adquirir, em nome do Fundo, os Direitos Creditórios e ativos financeiros para a carteira do Fundo, em conformidade com o item 10.4 deste Regulamento, definindo os respectivos preços e condições, incluindo operações nos mercados de derivativos, obedecidos os limites previstos na política de investimento, bem como na regulamentação aplicável, dentro dos parâmetros de mercado para os ativos financeiros;
- ii) observar e respeitar a política de investimentos do Fundo, conforme estabelecida neste Regulamento;
- iii) observar as disposições da regulamentação aplicável com relação à sua atividade de administradora de carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo, sem limitação, as normas de conduta, vedações e obrigações previstas nos normativos aplicáveis;
- iv) tomar suas decisões de gestão em consonância com as normas técnicas e administrativas adequadas às operações no mercado de capitais e no mercado financeiro, observando os princípios de boa técnica de investimentos;
- v) cumprir as demais obrigações que sejam de sua responsabilidade nos termos deste Regulamento. Quanto às obrigações dispostas neste Regulamento, destacam-se, de forma não taxativa:
 - a) cálculo dos índices previstos no item 6.2 (xiii) acima; e
 - b) fornecer adequada orientação à Instituição Administradora, conforme estabelecido nos itens 15.2.1, 15.2.2 e 18.3.2
- vi) fornecer à Instituição Administradora e às autoridades fiscalizadoras, quando for o caso, na esfera de sua competência, informações relativas às operações do Fundo e às demais atividades que vier a desenvolver durante a gestão da carteira;
- vii) às suas expensas, assumir a defesa ou, quando não for possível, fornecer tempestivamente, no menor prazo possível, subsídios para que a Instituição Administradora defenda os interesses do Fundo em eventuais notificações, avisos,

4

29 JUN 2003 248791

autos de infração, multas ou qualquer outra penalidade aplicada pelas autoridades fiscalizadoras, decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Gestor.

8.3 Foi contratado pelo Fundo, respresentado pela Instituição Administradora, para realizar o serviço de custódia tratado no item 8.1 (iii) acima, o **BANCO ITAÚ S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Itáúsa, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04 ("Custodiante").

8.3.1 O Custodiante contratado para realizar o serviço de custódia tratado no item 8.1 (iii) acima será responsável pelas seguintes atividades:

- i) receber e analisar a documentação que evidencie o lastro dos Direitos Creditórios representados por operações financeiras, conforme procedimento descrito no item 8.3.2;
- ii) validar os Direitos Creditórios em relação aos critérios de elegibilidade estabelecidos no presente Regulamento;
- iii) realizar a liquidação física e financeira dos Direitos Creditórios, evidenciados pelo instrumento de cessão de direitos e Documentos Comprobatórios da operação;
- iv) fazer a custódia, administração, cobrança e/ou guarda de documentação relativos aos Direitos Creditórios e demais ativos integrantes da carteira do Fundo;
- v) diligenciar para que seja mantida, às suas expensas, atualizada e em perfeita ordem, a documentação dos Direitos Creditórios, com metodologia preestabelecida e de livre acesso para auditoria independente, agência(s) classificadora(s) de risco contratada(s) pelo Fundo e órgãos reguladores; e
- vi) cobrar e receber, por conta e ordem de seus clientes, pagamentos, resgate de títulos ou qualquer outra renda relativa aos títulos custodiados, depositando os valores recebidos na conta de depósitos dos mesmos;

8.3.2 Em decorrência da expressa diversificação de Devedores e significativo volume de créditos cedidos, o Custodiante verificará, trimestralmente, após a ocorrência de

29 JUN 2000 3248791

cada cessão, o lastro dos Direitos Creditórios adquiridos referido no item 8.3 (i), por amostragem, comunicando o resultado dessa verificação à Instituição Administradora e à(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco, conforme metodologia descrita no Anexo X deste Regulamento. Independentemente desta verificação, o Custodiante não é responsável pela veracidade dos Documentos Comprobatórios e pela existência dos créditos.

8.3.3 Independentemente do disposto no item 8.3.2, o Custodiante poderá verificar a qualquer momento e desde que nos horários normais de funcionamento, junto à Cedente, nomeada fiel depositária da documentação relativa aos Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo, nos termos do item 8.3.2, a existência e formalização da documentação relativa aos Direitos Creditórios cedidos e o cumprimento com relação à guarda e organização da documentação relativa aos Direitos Creditórios cedidos, nos termos do Contrato de Custódia.

8.4 O Banco BMG S.A., com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1.707, inscrito no CNPJ sob nº 61.186.680/0001-74 ("Banco BMG"), foi contratado pelo Custodiante (i) como fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo; e (ii) como agente de cobrança bancária de tais Direitos Creditórios ("Agente de Cobrança").

8.4.1 O Banco BMG também foi contratado pelo Fundo, representado pela Instituição Administradora, como Agente de Cobrança judicial e extrajudicial dos Direitos Creditórios inadimplidos, conforme descrito nos Anexos V a VI deste Regulamento.

8.4.2 A contratação do Banco BMG, conforme descrita nos itens acima, não exclui as responsabilidades do Custodiante, nos termos do artigo 38 da Instrução nº 356/01, e do artigo 16 da Instrução nº 89, de 8 de novembro de 1988, ambas da CVM.

8.4.3 O Custodiante ou o Fundo, conforme o caso, pode, a qualquer tempo, contratar outra instituição para prestação dos serviços referidos nos itens 8.4 e 8.4.1 acima, agindo sempre no interesse dos cotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

8.4.4 Para fins do disposto no item 8.3.2, toda a documentação relativa aos Direitos Creditórios cedidos ao Fundo ficará sob a guarda da Cedente, na qualidade de fiel

4

29 JUN 003248791

depositária, nos termos e para os efeitos do artigo 627 e seguintes do Código Civil brasileiro, conforme indicado no Contrato de Custódia.

8.4.5 O Custodiante durante o exercício de suas atividades, em nenhuma hipótese será o responsável pela indicação de Direitos Creditórios ao protesto ou pela inserção de nome de Devedores de Direitos Creditórios em órgãos responsáveis pelo apontamento de descumprimento de obrigações pecuniárias, cabendo ao Fundo, representado pela Instituição Administradora, realizar tais atividades e assumir a integral responsabilidade e os eventuais ônus dessa decisão.

8.5 A Instituição Administradora pode, a qualquer tempo, contratar outra instituição credenciada pela CVM para prestação dos serviços de custódia, agindo sempre no interesse dos cotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

8.6 A Instituição Administradora, independentemente da contratação de terceiros para a realização dos serviços previstos no item 8.1 acima, permanecerá responsável pela correta e suficiente prestação de informações relativas ao Fundo.

9. SUBSTITUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

9.1 A Instituição Administradora, mediante aviso divulgado no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo ou por meio de carta com aviso de recebimento endereçada a cada condômino, pode renunciar à administração do Fundo, desde que convoque, no mesmo ato, assembléia geral para decidir sobre sua substituição ou sobre a liquidação desse, nos termos da Instrução nº 356/01, da CVM, e do item 22 abaixo.

9.2 Na hipótese de a Instituição Administradora renunciar às suas funções e a assembléia geral de que trata o item 8.1 acima, por qualquer motivo, não deliberar sobre a nomeação de instituição administradora habilitada para substituir a Instituição Administradora, o Fundo será liquidado no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

9.3 Na hipótese de renúncia da Instituição Administradora e nomeação de nova instituição administradora em assembléia geral, a Instituição Administradora continuará obrigada a prestar os serviços de administração e gestão do Fundo até que a nova instituição venha a lhe substituir, o que deverá ocorrer dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data de realização da respectiva assembléia geral.

29 JUN 1990 003248791

REGISTRADO

9.4 Caso a nova instituição administradora nomeada nos termos do item 9.3 acima não substitua a Instituição Administradora dentro do prazo de 15 (quinze) dias corridos estabelecido no item 9.2 acima, a Instituição Administradora procederá à liquidação do Fundo até o 20º (vigésimo) dia corrido contado da data de realização da assembléia geral que nomear a nova instituição administradora.

9.5 Nas hipóteses de substituição da Instituição Administradora e de liquidação do Fundo, aplicam-se, no que couber, as normas em vigor sobre responsabilidade civil ou criminal de administradores, diretores e gerentes de instituições financeiras, independentemente das que regem a responsabilidade civil da própria Instituição Administradora.

9.6. No caso de Regime de Administração Especial Temporária, intervenção ou liquidação extrajudicial da Instituição Administradora ou do Banco BMG, deve automaticamente ser convocada Assembléia Geral de cotistas, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua decretação, para: (i) nomeação de representante de cotistas; e (ii) deliberação acerca de: (a) substituição da Instituição Administradora ou do Banco BMG, no exercício das funções de administração do Fundo ou Agente Cobrador; conforme o caso ou (b) pela liquidação antecipada do Fundo.

9.7 Aplicam-se as disposições desta cláusula, no que couber, à substituição do Gestor.

10. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

10.1 O Fundo é voltado à aplicação preponderantemente em Direitos Creditórios, atuando no segmento de empréstimos a titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ("Aposentados e Pensionistas"), bem como no segmento de empréstimos a servidores públicos ("Servidores Públicos"; Aposentados e Pensionistas e Servidores Públicos serão designados "Devedores", quando referidos em conjunto).

10.2 Alocação Mínima - O Fundo deverá manter, após 90 (noventa) dias do início de suas atividades, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido em Direitos Creditórios ("Alocação Mínima").

29 JUN 2000 003248791

REGISTRADO

10.3 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo devem necessariamente observar os critérios de elegibilidade especificados no item 11 abaixo.

10.4 O Fundo pode aplicar o remanescente de seu patrimônio líquido em moeda corrente nacional e/ou nos seguintes títulos e ativos, desde que pós-fixados:

- i) títulos de emissão do Tesouro Nacional;
- ii) títulos de emissão do Banco Central do Brasil; e
- iii) créditos securitizados pelo Tesouro Nacional.

10.4.1 O Fundo deverá sempre manter em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a no mínimo 3% (três por cento) de seu patrimônio líquido ("Reserva de Liquidez"). Tal soma não será considerada para fins de apuração da Reserva de Pagamento.

10.5 Os Direitos Creditórios e os demais ativos integrantes da carteira do Fundo devem ser custodiados, bem como registrados e/ou mantidos em conta de depósito diretamente em nome do Fundo, em contas específicas abertas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, em sistemas de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou em instituições ou entidades autorizadas à prestação desses serviços pela referida Autarquia ou pela CVM.

10.6 O Fundo pode:

- i) realizar operações compromissadas; e
- ii) realizar operações em mercados de derivativos, observadas as disposições do item 10.6.1 abaixo, e desde que com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas.

10.6.1 O Gestor, por conta e ordem do Fundo, poderá realizar operações com instrumentos derivativos com o objetivo de proteger as posições detidas à vista, até o limite

29 JUN 2000 3248791

destas. As operações contratadas pelo Fundo com instrumentos derivativos poderão ser realizadas (a) em mercado de balcão tendo como contraparte, necessariamente, uma ou mais Instituições Autorizadas, sendo que tais operações deverão ser necessariamente registradas na BM&F sob a modalidade "com garantia" e/ou (b) diretamente na BM&F, sob a modalidade "com garantia", desde que comunicada à(s) Agência(s) de Classificação de Risco. É expressamente vedada a realização de operações de venda de opções de compra a descoberto e alavancadas, a qualquer título. A Instituição Administradora deverá disponibilizar à(s) Agência(s) de Classificação de Risco, relatórios dos contratos das operações de swap realizadas pelo Fundo.

10.6.2 Para efeito das operações referidas no item 10.6 "ii" acima, devem ser considerados, para efeito de cálculo de patrimônio líquido do Fundo, os dispêndios efetivamente incorridos a título de prestação de margens de garantia em espécie, ajustes diários, prêmios e custos operacionais, decorrentes da manutenção de posições em mercados organizados de derivativos, inclusive os valores líquidos das operações.

10.6.3 É vedado ao Fundo realizar operações de day trade ou realizar operação de renda variável.

10.7 A composição da carteira do Fundo não apresentará requisitos de diversificação além dos previstos abaixo.

10.8 Em conformidade com o artigo 40-A da Instrução nº 356/01, da CVM, o Fundo poderá adquirir Direitos Creditórios e outros ativos de um mesmo devedor ou de co-obrigação de uma mesma pessoa ou entidade, no limite de 10% (dez por cento) de seu patrimônio líquido..

10.9 As aplicações no Fundo não contam com garantia da Instituição Administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

10.10 Observado o disposto no item 10.1 abaixo, o Fundo, a Instituição Administradora, o Gestor e o Custodiante, bem como seus controladores, sociedades coligadas e controladas ou sob controle comum, não são responsáveis pela certeza, liquidez, exigibilidade, conteúdo, exatidão, veracidade, legitimidade, validade e correta formalização dos Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo, tampouco pela solvência dos clientes devedores de tais Direitos Creditórios.

29 JUN 1997

REGISTRO

10.10.1. A Cedente será exclusivamente responsável pela existência, certeza, liquidez, exigibilidade, conteúdo, exatidão, veracidade, legitimidade, validade e correta formalização dos Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo.

10.11 O Fundo poderá realizar aplicações que coloquem em risco parte ou a totalidade de seu patrimônio. A carteira do Fundo, e por consequência seu patrimônio, estão sujeitos a diversos riscos, dentre os quais, exemplificativamente, os analisados no item 14 abaixo. O investidor, antes de adquirir Cotas do Fundo, deve ler cuidadosamente tal item, responsabilizando-se integralmente pelas consequências de seu investimento no Fundo.

11. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E CONDIÇÕES DE CESSÃO

11.1 Os critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são, exclusiva e cumulativamente:

- i) os Direitos Creditórios relativos a determinado contrato de concessão de empréstimo devem ser referentes a uma ou mais parcelas mensais e consecutivas de tal contrato;
- ii) os Direitos Creditórios devem ser referentes a Devedores que não apresentem, no momento de aquisição pelo Fundo, outros Direitos Creditórios vencidos e não pagos ao Fundo; e
- iii) as parcelas a serem cedidas ao Fundo, referentes aos empréstimos que originaram os Direitos Creditórios, não poderão ter data de vencimento posterior ao encerramento do prazo de vencimento da Série.

11.2 Eventuais alterações desse Regulamento referentes aos critérios de elegibilidade apontados no item 11.1 acima deverão ser previamente submetidas ao Custodiante.

11.3 Sem prejuízo dos critérios de elegibilidade acima, o Cedente somente poderá ceder ao Fundo Direitos Creditórios que atendam às seguintes condições de cessão:

4

29 JUN 2003 248791

- i) que se encontrem livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames de qualquer natureza quando de sua cessão ao Fundo;
- ii) oriundos de contratos de concessão de empréstimo exclusivamente concedidos a Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas, com taxas de juros prefixadas;
- iii) decorrentes de empréstimos concedidos pelo Banco BMG;
- iv) decorrentes de operações de empréstimo concedidos pelo Banco BMG a Devedores com idade entre 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos à época da cessão do crédito;
- v) referentes a uma ou mais parcelas mensais e consecutivas de um contrato de empréstimo;
- vi) referentes a contratos que não tenham parcela de pagamento vencida e não paga;
- vii) referentes a Devedores que não apresentem, no momento de aquisição pelo Fundo, outros Direitos Creditórios vencidos e não pagos ao Fundo;
- viii) as parcelas dos empréstimos consignados cedidas ao Fundo a título de Direitos Creditórios poderão ter vencimento entre 6 (seis) e 36 (trinta e seis) meses, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, e entre 6 (seis) meses e 60 (sessenta) meses, para os Servidores Públicos vinculados aos demais Consignantes; contados a partir da data de celebração do contrato de empréstimo, e não poderão ter vencimento posterior à data de liquidação do Fundo;
- ix) cujas parcelas a serem cedidas ao Fundo, referentes aos empréstimos que originaram os Direitos Creditórios, não tenham data de vencimento posterior ao encerramento do prazo de vencimento da Série;
- x) cujo pagamento, em se tratando de empréstimo concedido a Servidores Públicos, seja efetuado por meio de desconto em folha de pagamento;
- xi) que sejam consignados por Entes Federativos ou pelas Forças Armadas, desde que não estejam inadimplentes em repasses de parcelas de Direitos Creditórios de

29 JUN 2000 003248791

titularidade do Fundo, por mais de 90 (noventa) dias, em montante superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do Fundo;

- xii) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados ou Pensionistas, a efetiva averbação da consignação em folha de benefícios do INSS relativa aos Direitos Creditórios deve ser atestada pelo Cedente e Agente de Cobrança (o Banco BMG), sendo que tal atestado deverá ser elaborado com base necessariamente em análise de arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- xiii) cujo Consignante já tenha efetuado desconto de folha de pagamento ou de benefícios ao Banco BMG por prazo igual ou superior a 6 (seis) meses, inclusive na cessão inicial;
- xiv) no caso da primeira cessão de Direitos Creditórios ao Fundo, em se tratando de Direitos Creditórios originários de Consignantes cuja reserva de margem seja manual (não-eletrônica), que sejam advindos de contratos de empréstimos cuja primeira parcela já tenha sido descontada da folha do Devedor e repassada ao Banco BMG; e
- xv) que, computada *pro forma* sua aquisição, permita ao Fundo observar os limites mínimo e máximo de concentração dos Direitos Creditórios por Consignante, conforme descritos no Anexo II deste Regulamento.

11.3.1 As condições de cessão acima descritas não consubstanciam critérios de elegibilidade para fins de verificação pelo Custodiante.

12. DESCRIÇÃO DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

12.1 Nos termos do inciso X do artigo 24 da Instrução nº 356/01, da CVM, e não consubstanciando critérios de elegibilidade, são descritas e apresentadas características inerentes aos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo, divididas da seguinte forma:

- i) nos Anexos III e IV deste Regulamento, descrição dos processos de origem dos direitos creditórios, da natureza dos Direitos Creditórios e dos instrumentos

29 JUN 2000 3248791

jurídicos, contratos ou outros documentos representativos do crédito, bem como da política de concessão de crédito adotada pelo Banco BMG; e

- ii) nos Anexos V e VI deste Regulamento, os mecanismos e procedimentos adotados para cobrança dos Direitos Creditórios, inclusive inadimplentes.

12.2. Nos termos do Contrato de Cessão, a Cedente assume a responsabilidade por prejuízos sofridos pelo Fundo em decorrência de vícios nos Direitos Creditórios que prejudiquem sua cobrança pelo Fundo.

12.3. Todas as informações constantes dos Anexos III e VI são de exclusiva responsabilidade do Cedente.

12.4. Por meio do Contrato de Cessão, o Cedente se obriga a ceder ao Fundo somente Direitos Creditórios que tenham sido originados exclusivamente em empréstimos celebrados por escrito com os respectivos Aposentados e Pensionistas.

13. DIREITOS CREDITÓRIOS INADIMPLENTES E APORTE ADICIONAL DE RECURSOS PARA FAZER FRENTE A DESPESAS DE COBRANÇA

13.1. Os Direitos Creditórios não pagos quando de seu vencimento serão objeto de cobrança pelo Fundo, havendo sido contratado o Agente de Cobrança para prestar tais serviços.

13.2. Todos os custos e despesas incorridos pelo Fundo para salvaguarda de seus direitos e prerrogativas e/ou com a cobrança judicial ou extrajudicial dos Direitos Creditórios e dos ativos financeiros serão de inteira responsabilidade do Fundo ou dos cotistas do Fundo, não estando o Agente de Cobrança, a Instituição Administradora ou o Custodiante, de qualquer forma, obrigados pelo adiantamento ou pagamento ao Fundo dos valores necessários à cobrança de Direitos Creditórios e ativos financeiros.

13.2.1. O Agente de Cobrança, a Instituição Administradora e o Custodiante não serão responsáveis por quaisquer custos, taxas, despesas, emolumentos, honorários advocatícios e periciais ou quaisquer outros encargos relacionados com os procedimentos

4

29 JUN 2007 00:32:48 791

aqui referidos que o Fundo venha a iniciar em face de terceiros ou do cedente, os quais deverão ser custeados pelo próprio Fundo ou diretamente pelos cotistas do Fundo.

13.3 As despesas relacionadas com as medidas judiciais e/ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda dos direitos e prerrogativas do Fundo e/ou a cobrança judicial ou extrajudicial dos Direitos Creditórios e dos ativos financeiros serão suportadas diretamente pelo Fundo até o limite de seu patrimônio líquido. A parcela que exceder a este limite deverá ser previamente aprovada pelos cotistas do Fundo em Assembléia Geral convocada especialmente para este fim e, se for o caso, será aportada diretamente ao Fundo por meio da subscrição e integralização de novas Cotas (hipótese em que não se aplicarão os critérios estabelecidos no item 15.2.2 e suas subdivisões). Os recursos aportados ao Fundo pelos titulares das Cotas serão reembolsados por meio de resgate ou amortização, de acordo com os procedimentos previstos neste Regulamento ou na referida assembléia geral.

13.3.1 Na hipótese de necessidade de aporte adicional de recursos, fica desde já estabelecido que, observada a manutenção do regular funcionamento do Fundo, nenhuma medida judicial ou extrajudicial será iniciada ou mantida pelo Fundo antes (i) do recebimento integral do adiantamento a que se refere o item 13.3; e (ii) da assunção, pelos Cotistas, do compromisso de prover os recursos necessários ao pagamento de eventual verba de sucumbência a que o Fundo venha a ser condenado. A Instituição Administradora, o Agente de Cobrança e o Custodiante não serão responsáveis por qualquer dano ou prejuízo sofrido pelo Fundo e/ou por qualquer dos cotistas em decorrência da não propositura (ou prosseguimento), pelo Fundo, de medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas, inclusive caso os cotistas não aporem os recursos suficientes para tanto na forma desta cláusula.

13.4 Os aportes deverão ser feitos em dinheiro, em valor suficiente para que o Fundo disponha dos recursos necessários para cobrir todos os custos e despesas necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas e/ou à cobrança judicial ou extrajudicial dos seus Direitos Creditórios e ativos financeiros.

14. FATORES DE RISCO

14.1 O Fundo poderá realizar aplicações que coloquem em risco parte ou a totalidade de seu patrimônio. A carteira do Fundo, e por consequência seu patrimônio, estão submetidos a diversos riscos, dentre os quais, exemplificativamente, os analisados

29 JUN 2000 3248791

abaixo. O investidor, antes de adquirir Cotas do Fundo, deve ler cuidadosamente os fatores de risco abaixo descritos, responsabilizando-se pelo seu investimento no Fundo.

14.2 Risco de Mercado

14.2.1 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são contratados a taxas prefixadas. No entanto, a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo para as Cotas Seniores tem como parâmetro as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, conforme previsto no item 17 abaixo. Ademais, a Instituição Administradora não está obrigada a contratar operações de swap de taxas prefixadas por CDI over. Assim, há a possibilidade de a Instituição Administradora não contratar tais operações de swap, bem como, de, em contratando referidas operações, a outra parte (ou a instituição garantidora) não cumprir o contratado. Nestes casos, se, de maneira excepcional, a taxa de remuneração do CDI se elevar substancialmente, os recursos do Fundo podem ser insuficientes para pagar parte ou a totalidade dos rendimentos aos titulares de Cotas Seniores, e nem o Fundo nem a Instituição Administradora prometem ou asseguram rentabilidade aos cotistas.

14.2.2 A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 acima, desde que pós-fixados. No entanto, tais ativos podem apresentar valorização efetiva inferior às taxas médias diárias dos DI, o que pode fazer com que os recursos do Fundo se tornem insuficientes para pagar parte ou a totalidade dos rendimentos aos titulares de Cotas Seniores (uma vez que a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo para as Cotas Seniores tem como parâmetro as taxas médias diárias dos DI), e nem o Fundo nem a Instituição Administradora prometem ou asseguram rentabilidade aos cotistas.

14.2.3 A precificação dos ativos integrantes da carteira do Fundo deverá ser realizada de acordo com os critérios e procedimentos para registro e avaliação de títulos, valores mobiliários, instrumentos derivativos e demais operações estabelecidos na regulamentação em vigor. Referidos critérios de avaliação de ativos, tais como os de marcação a mercado, poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, resultando em aumento ou redução no valor das Cotas do Fundo.

14.2.4 Os ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas

4

29 JUN 2003 248791

e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos respectivos emissores. As variações de preços dos ativos financeiros poderão ocorrer também em função das alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos financeiros sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional. Como decorrência de tais oscilações, poderão ocorrer variações no valor das Cotas do Fundo.

14.3 Risco de Crédito

14.3.1 As aplicações no Fundo não contam com garantia da Instituição Administradora, do Gestor, do Custodiante, do Banco BMG ou de quaisquer terceiros, de qualquer mecanismo de seguro, ou do FGC. Igualmente, nem o Fundo nem a Instituição Administradora, o Gestor, o Banco BMG ou o Custodiante prometem ou asseguram aos cotistas qualquer rentabilidade ou remuneração decorrentes da aplicação em Cotas do Fundo. Desse modo, todos os eventuais rendimentos, bem como o pagamento do principal, provirão exclusivamente da carteira de ativos do Fundo, a qual está sujeita a riscos diversos, e cujo desempenho é incerto.

14.3.2 A aquisição dos Direitos Creditórios, pelo Fundo, pode ser contratada com o Cedente com ou sem recompra posterior, total ou parcial, dos Direitos Creditórios cujos Devedores se mostrarem inadimplentes. Se não for contratada a recompra, ou se a recompra for apenas parcial, ou ainda se o Cedente não recomprar os Direitos Creditórios inadimplentes na forma ajustada, o Fundo terá de suportar, na hipótese de inadimplência dos Devedores, parte ou a totalidade dos eventuais prejuízos decorrentes de tal inadimplência, o que poderia comprometer sua rentabilidade ou levá-lo, até, a perda de patrimônio.

14.3.3 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas, terão seu pagamento realizado com recursos descontados dos seus benefícios. A inadimplência em relação aos Direitos Creditórios decorre, portanto, da inoccorrência de tais descontos, por exemplo em razão de ausência de margem decorrente de desconto para pagamento de pensão judicial, ou em razão de falecimento do Aposentado ou Pensionista, ou ainda em razão de não pagamento dos benefícios. Nestes casos, o Fundo deve negociar ou cobrar diretamente do Aposentado ou Pensionista, ou de seu espólio (no caso de falecimento). Caso a negociação e a cobrança

29 JUN 2007 003248791

se verifiquem infrutíferas, e não havendo coobrigação do Cedente, o Fundo deverá suportar os prejuízos daí advindos, o que afetaria a rentabilidade de suas Cotas.

14.3.3.1 O falecimento do Devedor interrompe automaticamente a consignação em benefício ou em folha de pagamento das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar apenas o patrimônio deixado pelo *de cujus*, que pode se mostrar insuficiente. O Fundo só poderá adquirir Direitos Creditórios decorrentes de operações de empréstimo concedidos pelo Banco BMG a Devedores com idade entre 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos à época da cessão do crédito, contudo, o índice de falecimento entre Aposentados e Pensionistas tem se mostrado significativamente superior ao mesmo índice observado entre Servidores Públicos, e poderá futuramente se elevar. Nesse caso, poderá ocorrer inadimplência das obrigações decorrentes dos empréstimos contraídos, o que ocasionaria redução da rentabilidade do Fundo ou perda patrimonial.

14.3.4 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo, em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos, terão seu pagamento realizado com recursos descontados dos seus vencimentos, pelo respectivo Consignante. Assim, tal desconto não será possível caso o Servidor Público se desligue do cargo ou função, e a liquidação das obrigações decorrentes do empréstimo ficará dificultada. Igualmente, a capacidade de pagamento do Servidor Público poderá ser afetada se, por força de decisão judicial, este for obrigado a pagar pensão alimentícia, que tem preferência em relação ao empréstimo para fins de desconto em folha de pagamento. Ainda, a morte do Servidor Público interrompe o desconto em folha automático das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar do empréstimo apenas o patrimônio deixado pelo *de cujus*, que pode se mostrar insuficiente. Em qualquer dos casos, o devedor poderia ficar inadimplente com suas obrigações decorrentes do empréstimo contraído, o que ocasionaria redução da rentabilidade do Fundo, ou até perda patrimonial.

14.3.5 Os Devedores podem eventualmente questionar judicialmente tanto (i) os contratos de concessão de empréstimo que originam os Direitos Creditórios (incluindo, eventualmente, a taxa de juros praticada); quanto (ii) a sistemática de pagamento por meio de desconto em folha de pagamento ou benefício, conforme o caso. Em qualquer caso, é possível que o Fundo somente receba os valores relativos ao direito creditório questionado judicialmente uma vez concedida decisão judicial definitiva favorável. Em face disso, pode até mesmo ocorrer perda patrimonial para os investidores.

29 JUN 2003 248791

14.3.6 A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 acima, desde que pós-fixados. Tais títulos e ativos podem vir a não ser honrados pelos respectivos emissores, de modo que o Fundo teria que suportar tais prejuízos, o que afetaria negativamente a rentabilidade das Cotas.

14.3.7 Os empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas são pagos por meio de desconto em benefício realizado pelo INSS, enquanto no caso dos Servidores Públicos, os empréstimos são pagos através de desconto em folha de pagamento, realizado pelo Consignante a que o Devedor é vinculado. Caso, por qualquer razão, o Consignante a que o Devedor é vinculado atrase ou não pague os benefícios ou os vencimentos, o Fundo não receberá automaticamente os recursos decorrentes dos Direitos Creditórios. Além disso, nessa hipótese, enquanto o Consignante não voltar a pagar adequadamente os benefícios ou vencimentos aos Devedores, sua capacidade de saldar os débitos também ficaria comprometida, o que poderia impactar negativamente o patrimônio e a rentabilidade do Fundo.

14.3.8 Os recursos oriundos do pagamento de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS é repassado pelo INSS primeiramente para a CEF. A CEF, por sua vez, após reter os valores que lhe são devidos, repassa os recursos para o BMG. Caso, por qualquer motivo, a CEF não repasse os recursos oriundos do pagamento dos Direitos Creditórios ao BMG, este não tem a obrigação de pagar tais valores ao Fundo, pois não existe coobrigação do Cedente. Nesta hipótese, o Fundo terá que cobrar os recursos não repassados diretamente da CEF. Caso a CEF atrase ou não repasse, por qualquer razão, os recursos devidos ao Fundo, este terá seu patrimônio impactado negativamente, podendo reduzir a rentabilidade da Cota Senior.

14.3.9 No caso de pedido ou decretação de recuperação judicial ou extrajudicial, falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, ou ainda de regimes similares, do Agente de Cobrança, a Instituição Administradora deverá requerer o imediato direcionamento do fluxo de recursos provenientes dos Direitos Creditórios para outra conta de depósitos, de titularidade do Fundo, em instituição financeira distinta. Contudo, tendo em vista que (i) a relação contratual da DATAPREV e dos Consignantes é mantida com o Banco BMG, cedente dos Direitos Creditórios; (ii) no caso dos Servidores Públicos, dependendo do Consignante, o repasse integral de recursos pode depender da realização de diversas transferências bancárias independentes e (iii) desde que mantido o Banco BMG

29 JUN 1980 003248791

como Agente de Cobrança, não haverá notificação aos Devedores da cessão dos Direitos Creditórios para o Fundo, ocorrendo qualquer das hipóteses de insolvência supra elencadas, o recebimento integral, pelo Fundo, dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios dependerá (a) da comunicação tempestiva dos Consignantes pela Instituição Administradora, requerendo novo direcionamento para os pagamentos e (b) da disposição dos Consignantes em efetuar os depósitos conforme orientação fornecida pela Instituição Administradora. Caso a Instituição Administradora não tenha sucesso em comunicar os Consignantes tempestivamente ou estes se recusem a cumprir as orientações desta para direcionamento dos pagamentos, o recebimento pelo Fundo dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios poderá ser comprometido, ocasionando perdas patrimoniais.

14.3.10 Na medida em que os pagamentos dos empréstimos consignados são diretamente deduzidos dos benefícios ou da folha de pagamento de Aposentados e Pensionistas ou Servidores Públicos, conforme o caso, o risco de crédito destas operações é essencialmente transferido dos Devedores para os Consignantes. Qualquer decréscimo na qualidade do crédito dos Entes Federativos conveniados e Forças Armadas, ou mesmo do governo federal (que constitui o crédito relevante por trás do INSS) pode resultar em perdas quanto ao recebimento dos valores devidos sob os contratos de empréstimo consignado. Conseqüentemente, tanto (i) a suspensão dos pagamentos a Servidores Públicos pelos Entes Federativos conveniados ou pelas Forças Armadas quanto (ii) a retenção, pelos Entes Federativos, dos valores já descontados das folhas de pagamento dos Servidores Públicos, para fins de enquadramento destes Consignantes às diretrizes de responsabilidade fiscal estabelecidas em lei, prejudicariam o recebimento pelo Fundo dos recursos provenientes dos Direitos Creditórios, ocasionando perdas patrimoniais.

14.4 Risco de Liquidez

14.4.1 O Fundo se enquadra em modalidade de investimento diferenciada, devendo os potenciais investidores avaliar minuciosamente suas peculiaridades, que podem eventualmente trazer conseqüências negativas para o patrimônio do Fundo, ou que podem tornar o investimento ilíquido. Assim, por exemplo, o Fundo aplica seus recursos preponderantemente em Direitos Creditórios. Não existe, no Brasil, mercado secundário ativo para negociação de Direitos Creditórios. Portanto, caso por qualquer motivo seja necessária a venda dos Direitos Creditórios da carteira do Fundo, poderá não haver compradores ou o preço de negociação poderá causar perda ao patrimônio do Fundo.

29 JUN 2007 003248791

14.4.2 A parcela do patrimônio do Fundo não aplicada em Direitos Creditórios deverá ser aplicada em quaisquer dos títulos e ativos especificados no item 10.4 acima, desde que pós-fixados. Tais títulos e ativos podem vir a se mostrar ilíquidos (seja por ausência de mercado secundário ativo, seja por eventual atraso no pagamento por parte do respectivo emissor), o que poderia, eventualmente, afetar pagamentos de amortização e/ou resgate a cotistas, afetando a liquidez esperada de suas Cotas.

14.4.3 O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas Cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração do Fundo, ou em virtude de sua liquidação. Assim, o cotista não terá liquidez em seu investimento no Fundo, exceto (i) por ocasião das amortizações programadas ou eventuais, ou (ii) por meio da alienação de suas Cotas no mercado secundário. Esta última hipótese pode trazer ao investidor perda de patrimônio, se o preço praticado na alienação for inferior ao valor das Cotas.

14.4.4 As Cotas do Fundo serão amortizadas com base no cronograma de amortização estabelecido no item 18 abaixo. No entanto, há eventos que podem ensejar a liquidação antecipada do Fundo, bem como amortização compulsória de Cotas. Assim, há a possibilidade de os titulares de Cotas do Fundo receberem valores antecipadamente, e eventualmente inferiores aos esperados.

14.4.5 Será constituída Reserva de Liquidez (item 10.4.1 acima). No entanto, eventualmente o Fundo poderá não ter recursos sequer para a constituição da Reserva de Liquidez, como em caso de inadimplência maciça combinada com iliquidez do mercado secundário de Direitos Creditórios. Ademais, a soma a ser mantida em Disponibilidades para formação da Reserva de Liquidez pode ser insuficiente para fazer quaisquer pagamentos de responsabilidade do Fundo. Desse modo, a existência da Reserva de Liquidez não constitui garantia de pagamento, pelo Fundo, de amortizações, resgates ou despesas.

14.4.6 Será constituída Reserva de Pagamento (item 19 abaixo), destinada ao pagamento das amortizações das Cotas Seniores. No entanto, eventualmente o Fundo poderá não ter recursos sequer para a constituição da Reserva de Pagamento, como em caso de inadimplência maciça combinada com iliquidez do mercado secundário de Direitos Creditórios. É também possível que, não obstante a devida constituição da Reserva de Pagamento, o Fundo não tenha, na data prevista, meios suficientes para pagamento de tais

29 JUN 2000 003248791

amortizações. Isso ocorreria, por exemplo, em caso de súbita elevação substancial das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, o que faria com que houvesse um aumento substancial do valor a ser amortizado aos titulares de Cotas Seniores. Desse modo, a existência da Reserva de Pagamento não constitui garantia de pagamento das amortizações programadas de Cotas Seniores.

14.4.7 O Fundo poderá ser liquidado antecipadamente, conforme o disposto no item 25 abaixo. Ocorrendo tal liquidação antecipada, o Fundo pode não dispor de recursos para pagamento aos cotistas (por exemplo pelo fato de os Direitos Creditórios ainda não serem exigíveis dos respectivos Devedores). Neste caso, ou (i) os cotistas teriam suas Cotas resgatadas em Direitos Creditórios; ou (ii) o pagamento do resgate das Cotas ficaria condicionado (a) ao vencimento e pagamento pelos Devedores das parcelas relativas aos Direitos Creditórios do Fundo; ou (b) à venda dos Direitos Creditórios a terceiros, sendo que o preço praticado poderia causar perda aos cotistas.

14.5 Risco Proveniente do Uso de Derivativos

14.5.1 O Fundo pode realizar operações com derivativos, com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas. A realização de operações pelo Fundo no mercado de derivativos pode ocasionar variações no patrimônio líquido do Fundo que levem a perdas patrimoniais ao Fundo e conseqüentemente aos seus condôminos.

14.6 Riscos Específicos

14.6.1 Riscos Operacionais

14.6.1.1 Os documentos relativos aos Direitos Creditórios do Fundo podem eventualmente conter irregularidades, como falhas na sua elaboração e erros materiais. Por esse motivo, eventual cobrança em juízo dos Devedores poderá ser menos célere do que o usual, podendo ser necessária a adoção de processo monitório ou processo de conhecimento. Assim, o Fundo poderá permanecer longo tempo sem receber os recursos oriundos dos Direitos Creditórios discutidos judicialmente, o que pode lhe causar prejuízo patrimonial. Ainda, o procedimento de cobrança judicial dos Direitos Creditórios pode se delongar, ou ser inviabilizado, caso o fiel depositário referido no item 8.4 acima demore a restituir ou não restitua os documentos do Fundo em seu poder. Nestas hipóteses, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo poderiam ser prejudicados.

29 JUN 1987 003248791

REGISTRADO

14.6.1.2 Em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas, os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo serão descontados pelo INSS da renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou pensão de titularidade do Devedor. Assim, tal desconto não será possível caso o Devedor tenha seus benefícios cassados em razão de, por exemplo, (i) irregularidades constatadas pelo INSS, inclusive nos casos de irregularidades relativas à inscrição do beneficiário, às contribuições por ele prestadas ou ao cumprimento do prazo de carência; (ii) perda da condição de segurado; e (iii) perda da condição de dependente, seja em razão de divórcio ou dissolução de união estável, seja ainda por atingir a idade de 21 (vinte e um) anos. Igualmente, os pagamentos dos Direitos Creditórios poderão ser afetados se (i) o Devedor for obrigado a restituir ao INSS valores pagos indevidamente pela Previdência Social; e (ii) por força de decisão judicial, o Devedor for obrigado a pagar pensão alimentícia, uma vez que essas hipóteses têm preferência em relação ao empréstimo para fins de desconto em benefício. Ainda, a morte do Devedor interrompe o pagamento do respectivo benefício e, por consequência, a consignação das parcelas devidas do empréstimo, respondendo pelo saldo a pagar do empréstimo apenas o patrimônio deixado pelo de cujus, que pode se mostrar insuficiente. Também se interrompe o pagamento de benefícios, por exemplo, no caso de o Devedor titular de pensão por invalidez deixar de realizar o exame médico obrigatório. Em qualquer dos casos, o Fundo deve negociar ou cobrar diretamente do Devedor, ou de seu espólio (no caso de falecimento do Devedor). Caso a negociação e a cobrança se verifiquem infrutíferas, e não havendo coobrigação do cedente, o Fundo deverá suportar os prejuízos daí advindos, o que afetaria a rentabilidade de suas Cotas.

14.6.1.3 O desconto em benefício das parcelas dos empréstimos (incluindo sua respectiva averbação) e o repasse à CEF, para posterior transferência ao Fundo, são processados pelo INSS por meio de sistema da DATAPREV, empresa pública instituída pela Lei nº 6.125, de 4 de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Aposentados e Pensionistas. No entanto, nem o Agente de Cobrança, o Custodiante ou a Instituição Administradora têm controle sobre tal processamento. Assim, qualquer falha ou alteração no sistema da DATAPREV, bem como eventual corrupção da integridade de seu banco de dados poderia atrasar, suspender ou reduzir o desconto dos benefícios dos Aposentados e Pensionistas, ou seu repasse ao Fundo. Se isso ocorresse, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo seriam afetados negativamente enquanto persistisse o problema no sistema, ou até que todos os valores fossem devidamente repassados. Ademais, poderia até, eventualmente, ser necessária adoção de medida judicial para fazer

29 JUN 2003 248791

com que a DATAPREV corrigisse os procedimentos e/ou seu sistema, e enquanto não adotadas as correções e ressarcido o Fundo, seu patrimônio poderia ser prejudicado.

14.6.1.4 A cobrança dos Direitos Creditórios depende da atuação diligente do cedente e do Agente de Cobrança. Cabe-lhe (i) atestar a efetiva averbação da consignação em folha de benefícios do INSS, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados ou Pensionistas; (ii) aferir o correto recebimento dos recursos; e (iii) verificar a inadimplência, conforme descrito no Anexo V abaixo. Assim, qualquer falha de procedimento do Agente de Cobrança poderia acarretar o recebimento de menos recursos que os devidos pelos Devedores, ou ainda a aquisição de Direitos Creditórios cuja consignação não houvesse sido devidamente averbada. A ausência de averbação ensejaria medida contra o cedente, com vistas à restituição do preço pago pelos créditos não averbados. A restituição devida pelo cedente poderia demorar a ocorrer, ou, até, o cedente poderia não dispor de recursos para tanto. As falhas de procedimento do Agente de Cobrança descritas poderiam levar, assim, a queda da rentabilidade do Fundo, ou até a perda patrimonial.

14.6.1.5 Em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos, o desconto em folha de pagamento das parcelas dos empréstimos e o repasse ao agente cobrador dos Direitos Creditórios são processados por sistema interno de controle do Consignante, não tendo o agente cobrador ou a Instituição Administradora ou Custodiante controle sobre tal processamento. Assim, qualquer falha ou alteração no sistema do Consignante poderia atrasar ou reduzir o desconto dos vencimentos dos Servidores Públicos, ou seu repasse ao Fundo. Se isso ocorresse, a rentabilidade e o patrimônio do Fundo seriam afetados negativamente enquanto persistisse o problema no sistema, ou até que todos os valores fossem devidamente repassados.

14.6.1.6 O Agente de Cobrança fará a cobrança e recebimento dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios, devendo repassá-los ao Fundo. O repasse dos recursos ao Fundo pode atrasar, ou deixar de ocorrer, por diversos motivos, tais como problemas operacionais internos do Agente de Cobrança. Nesta hipótese, pode até ser necessária a via judicial para se obterem os recursos, caso em que a rentabilidade do Fundo seria reduzida.

14.6.1.7 O Custodiante contratou a cobrança bancária de recebimento dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios com o Banco BMG, sendo que tal contrato prevê que os recursos serão depositados no Banco BMG e transferidos para o Fundo em até 2 (dois)

29 JUN 2003 248791

dias úteis. Na hipótese de intervenção ou liquidação do Banco BMG, na qualidade de Agente de Cobrança, há possibilidade de os recursos ali depositados serem bloqueados, e somente por via judicial serem recuperados para o Fundo, o que afetaria a rentabilidade do Fundo e poderia levá-lo a perder parte do seu patrimônio.

14.6.1.8 O desconto em benefício das parcelas dos empréstimos é viabilizado por convênio celebrado entre o Agente de Cobrança e o INSS, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas. De forma análoga, o desconto em folha de pagamento das parcelas dos empréstimos é viabilizado por convênio celebrado entre os Consignantes e a Família Bandeirante Previdência Privada ("FBPP") (em se tratando de empréstimos concedidos a Servidores Públicos vinculados a órgãos federais) ou entre o Agente de Cobrança e os demais Consignantes (em se tratando dos demais casos de empréstimos concedidos a Servidores Públicos). O Banco BMG e a FBPP, em caráter especial, devem observar certas regras para manutenção do convênio, cujo descumprimento poderá levar ao seu rompimento. O convênio pode ser rescindido unilateralmente, a qualquer momento. O convênio pode ser rompido ainda por outros motivos, como por exemplo alterações das normas autorizadoras da sua manutenção. Essas normas podem ser alteradas, por exemplo, por futuros administradores públicos eleitos. Ademais, a própria sistemática de desconto em benefício ou em folha de pagamento pode ser suspensa ou proibida em virtude de lei ou eventual decisão judicial. Se, por qualquer motivo, o convênio for rompido, ou a sistemática de desconto em benefício ou em folha de pagamento for suspensa ou proibida, haverá necessidade de adoção de nova sistemática, que pode não ser tão eficaz ou até mostrar-se, na prática, inadequada ou com elevados custos de operação. A nova sistemática de cobrança poderia, eventualmente, levar a perdas patrimoniais do Fundo, na medida em que este deixasse de receber, definitiva ou apenas provisoriamente, parte ou totalidade dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios.

14.6.1.9 A titularidade dos Direitos Creditórios é do Fundo e, portanto, somente o Fundo detém os direitos de cobrar os respectivos Devedores inadimplentes. Todavia, a Cedente é nomeada pelo Fundo, como Agente de Cobrança do Fundo, dispondo de poderes para cobrar os Devedores inadimplentes judicial e extrajudicialmente. O Contrato de Cessão e este Regulamento criam mecanismos de controle quanto à maneira pela qual a cobrança será feita, mas não há garantias de que a Cedente consiga receber dos Devedores os créditos inadimplidos. O insucesso na cobrança dos Direitos de Crédito poderá acarretar perdas para o Fundo e seus Cotistas.

29 JUN 2003 248791

14.6.1.10 A cessão de Direitos Creditórios objeto do Contrato de Cessão não será precedida pela notificação dos Devedores, pois os procedimentos de cobrança permanecerão os mesmos. No entanto, caso seja necessário alterar os mecanismos de cobrança, os Devedores não estão obrigados a realizar qualquer pagamento com relação aos Direitos Creditórios Cedidos diretamente ao Fundo até que sejam notificados da referida cessão. Nessa hipótese, o patrimônio do Fundo e a rentabilidade das Cotas poderiam ser afetados negativamente.

14.6.2 Risco de Descontinuidade

14.6.2.1 O Fundo poderá ser liquidado antecipadamente por diversas razões, conforme o disposto no item 25 abaixo. A liquidação antecipada pode trazer prejuízos para o Fundo e seus cotistas, decorrentes, por exemplo, de desvalorização de seus ativos relacionada à conjuntura econômica desfavorável. Ademais, o Fundo pode não dispor de recursos para pagamento aos cotistas (por exemplo, pelo fato de os Direitos Creditórios ainda não serem exigíveis dos respectivos Devedores). Neste caso, ou (i) os cotistas teriam suas Cotas resgatadas em Direitos Creditórios; ou (ii) o pagamento do resgate das Cotas ficaria condicionado (a) ao vencimento e pagamento pelos Devedores das parcelas relativas aos Direitos Creditórios do Fundo; ou (b) à venda dos Direitos Creditórios a terceiros, sendo que o preço praticado poderia causar perda aos cotistas. Ademais, por ocasião da eventual liquidação antecipada do Fundo, é possível que não haja, disponíveis no mercado, aplicações com mesmas características de prazo, risco e rentabilidade.

14.6.2.2 O Fundo deve observar a Alocação Mínima (item 10.2). Entretanto, não há garantia de que o Banco BMG conseguirá (ou desejará) originar e/ou ceder Direitos Creditórios suficientes para fazerem frente a tal exigência da Alocação Mínima. Assim, a existência do Fundo no tempo dependerá da manutenção dos fluxos de originação e de cessão de Direitos Creditórios necessários à manutenção e/ou recomposição da Alocação Mínima. O desenquadramento em relação à Alocação Mínima pode inclusive levar à Amortização Compulsória de Cotas Seniores (item 18.3 abaixo).

14.6.2.3 A existência do Fundo depende da manutenção dos fluxos de originação e de cessão de Direitos Creditórios pelo Banco BMG. Em caso de diminuição do nível de atividades do Cedente a ponto de comprometer tais fluxos de cessão de Direitos Creditórios, não será observado qualquer tipo de prioridade ou preferência na cessão de Direitos Creditórios, tanto para o Fundo em tela quanto para quaisquer outros fundos de

29 JUN 1980 003248791

investimento em direitos creditórios que tenham por objeto a aquisição de direitos creditórios do Cedente (vide ainda o item 14.6.3.4 abaixo).

14.6.3 Riscos da Originadora

14.6.3.1 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são decorrentes exclusivamente de contratos de concessão de empréstimo a Aposentados e Pensionistas e a Servidores Públicos, e devem necessariamente respeitar os parâmetros da política de investimento descrita no item 10 deste Regulamento. Na hipótese de, por qualquer motivo, (i) deixarem de ocorrer tais empréstimos; e/ou (ii) não existirem Direitos Creditórios disponíveis para cessão ao Fundo e que satisfaçam os critérios de elegibilidade e a política de investimento, poderá ocorrer a liquidação do Fundo, conforme descrito no item 25 abaixo, ou ainda Amortização Compulsória (item 18.3 abaixo). Ressalte-se que alterações da política econômica do governo e aumento da concorrência no setor de empréstimo consignado também podem levar à diminuição da quantidade, ou até à inexistência, de Direitos Creditórios elegíveis.

14.6.3.2 Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo terão como forma de pagamento o desconto em benefício, realizado pelo INSS, ou o desconto em folha de pagamento, realizado por Ente Federativo ou pelas Forças Armadas. Tal sistemática é autorizada por lei, e é submetida a regulamentação específica. Na hipótese de serem expedidas novas normas a respeito, estabelecendo, por exemplo, novos parâmetros para a concessão de empréstimos (inclusive concernentes a limites para prazos e valores máximos), é possível que diminua ou deixe de ocorrer a concessão de empréstimos com características que tornem os respectivos Direitos Creditórios elegíveis para cessão ao Fundo. Na falta de Direitos Creditórios elegíveis, pode ocorrer inclusive a liquidação antecipada do Fundo.

14.6.3.3 Os Direitos Creditórios cedidos ao Fundo são originados de contratos celebrados entre o Banco BMG e os Devedores. Esses contratos e demais documentos relativos aos Direitos Creditórios do Fundo podem apresentar vícios questionáveis juridicamente, podendo ainda apresentar irregularidades de forma ou conteúdo. Assim, poderia ser necessária decisão judicial para efetivação do pagamento relativo a tais Direitos Creditórios pelos Devedores, ou ainda poderia ser proferida decisão judicial desfavorável. Em qualquer caso, o Fundo poderia sofrer prejuízos, seja pela demora, seja pela ausência de recebimento de recursos.

4

29 JUN 003248791

REGISTRAR

14.6.3.4 Existem outros fundos de investimento em direitos creditórios registrados na CVM que têm por objeto a aquisição de direitos creditórios do Banco BMG. Contudo, o Banco BMG não oferece quaisquer garantias referentes à porcentagem de Direitos Creditórios que deverá ser cedida para cada fundo em particular ou referentes à qualquer forma de prioridade ou preferência de cessão de Direitos Creditórios entre os fundos em que figura como Cedente. Em caso de diminuição da originação de Direitos Creditórios pelo Banco BMG, não há garantias de que este possuirá Direitos Creditórios em montante suficiente para oferecer à cessão a todos os referidos fundos de investimento ou mesmo em atendimento a eventuais acordos celebrados com outras instituições financeiras para aquisição de Direitos Creditórios. Assim, poderá não haver Direitos Creditórios disponíveis para aquisição pelo Fundo o que afetará seus resultados e colocará em risco sua continuidade.

14.6.4 Outros

14.6.4.1 Com relação ao Cedente, a cessão de Direitos Creditórios poderia ser invalidada ou tornada ineficaz, impactando negativamente o patrimônio do Fundo, caso fosse realizada em:

- i) fraude contra credores, inclusive da massa, se no momento da cessão o Cedente estivesse insolvente ou se com ela passasse ao estado de insolvência;
- ii) fraude de execução, caso (a) quando da cessão o Cedente fosse sujeito passivo de demanda judicial capaz de reduzi-lo à insolvência; ou (b) sobre os Direitos Creditórios cedidos ao Fundo pendesse demanda judicial fundada em direito real; e
- iii) fraude à execução fiscal, se o cedente, quando da celebração da cessão de créditos, sendo sujeito passivo por débito para com a Fazenda Pública, por crédito tributário regularmente inscrito como dívida ativa, não dispusesse de bens para total pagamento da dívida fiscal.

14.6.4.2 O Fundo aplicará em Direitos Creditórios referentes exclusivamente a empréstimos consignados na renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou pensão de titularidade dos Aposentados e Pensionistas, ou consignados nos vencimentos mensais de Servidores Públicos. Nesse contexto, não será possível ampla diversificação dos

4

29 JUN 2003 248791

investimentos realizados pelo Fundo, sendo estes concentrados em uma espécie primordial de investimento (Direitos Creditórios). A possibilidade de perda de patrimônio do Fundo é diretamente proporcional à concentração das aplicações em um ou em poucos tipos de investimento.

14.6.4.3 O Fundo adquirirá Direitos Creditórios decorrentes de contratos de empréstimo pessoal com pagamento por meio de consignação em benefício previdenciário ou desconto em folha de pagamento. O Fundo poderá eventual e involuntariamente adquirir Direitos Creditórios relacionados a empréstimos cujo tomador do crédito tenha se utilizado de meio fraudulento para a sua obtenção, identificando-se falsamente para obter empréstimo em nome e sob a responsabilidade de terceiros (Aposentados, Pensionistas ou Servidores Públicos que não teriam conhecimento da celebração do empréstimo). Ocorrida esta hipótese, o Fundo não poderá exigir o pagamento dos empréstimos por parte dos Aposentados, Pensionistas ou Servidores Públicos lesados, restando-lhe somente exigir do Cedente a restituição do preço pago na aquisição dos créditos fraudulentos. A restituição devida pelo Cedente pode demorar ou ser impossível em razão de ele não dispor de recursos para tanto. Em ambos os casos, haveria impacto negativo no patrimônio e na rentabilidade do Fundo.

14.6.4.4 O Custodiante realizará junto ao Cedente a verificação da regularidade dos Documentos Comprobatórios por meio da análise dos relatórios eletrônicos enviados pelo Cedente. Contudo, a verificação documental (física) da regularidade dos Documentos Comprobatórios é realizada apenas por meio de auditoria trimestral e por amostragem. Considerando que tal auditoria é realizada após a cessão dos Direitos Creditórios ao Fundo, a carteira do Fundo poderá conter Direitos Creditórios cuja documentação apresente irregularidades, o que poderá obstar o pleno exercício pelo Fundo das prerrogativas decorrentes da titularidade dos Direitos Creditórios. A auditoria será feita nos Documentos Comprobatórios dos Direitos Creditórios especificados neste Regulamento. Além disso, a auditoria por amostragem está sujeita à margem de erro, conforme descrito no Anexo X a este Regulamento. Sua realização não representa garantia de eliminação completa de eventuais irregularidades no lastro dos Direitos Creditórios.

14.6.4.5 A aprovação de determinadas matérias estará necessariamente sujeita à aprovação prévia de titulares de mais da metade das Cotas Subordinadas para as matérias previstas no item 22.5.3 abaixo. Em qualquer destas hipóteses de deliberações, os cotistas titulares de Cotas Seniores dependerão de quorum de aprovação de mais da metade das

29 JUN 003248791

Cotas Subordinadas. Inicialmente, o único detentor de Cotas Subordinadas será o próprio Cedente, contudo, a negociação privada de Cotas Subordinadas não está vedada, e estas poderão circular. Em caso de pulverização das Cotas Subordinadas, determinadas matérias poderão não ser aprovadas em assembléia geral em consequência da ausência de consenso entre os cotistas subordinados.

15. COTAS DO FUNDO

15.1 As Cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio e não serão resgatáveis, exceto por ocasião do término do prazo da Série ou da liquidação do Fundo, sendo admitida sua amortização conforme o disposto no presente Regulamento ou por decisão da assembléia geral de cotistas. As Cotas do Fundo serão divididas em classes, conforme descrito no item 16 abaixo. O Fundo emitirá uma única Série, cujos prazos e valores serão definidos em seu respectivo Suplemento, conforme modelo previsto no Anexo VIII, que uma vez assinado pela Instituição Administradora, passa a ser parte integrante do presente Regulamento.

15.1.1 Será admitida a amortização das Cotas nos termos do presente Regulamento ou por decisão da assembléia geral de Cotistas.

15.2 A emissão de Cotas do Fundo obedecerá aos parâmetros e requisitos abaixo referidos.

15.2.1 Primeira Distribuição - Na primeira distribuição de Cotas do Fundo ("Primeira Distribuição"), serão emitidas e distribuídas no mínimo 100 (cem) e no máximo 8.300 (oito mil e trezentas) Cotas, com valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) cada na Data de Subscrição Inicial, independentemente da classe. Fica a critério da Instituição Administradora, conforme orientação do Gestor, a quantidade de Cotas objeto da Primeira Distribuição, desde que observada a proporção mínima de 17% (dezessete por cento) de Cotas Subordinadas sobre o total emitido.

15.2.1.1 As Cotas objeto da Primeira Distribuição serão subscritas e integralizadas a partir da Data de Subscrição Inicial, a ser determinada pela Instituição Administradora. Na subscrição de Cotas da Primeira Distribuição que ocorrer em dia diferente da Data de Subscrição Inicial, será utilizado o valor da Cota de mesma classe em vigor no próprio dia

29 JUN 2008 00324879/1

da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Instituição Administradora, em sua sede ou dependências.

15.2.2 Novas Distribuições - Fica a critério da Instituição Administradora, conforme orientação do Gestor, a deliberação relativa a novas distribuições de Cotas, incluindo os aspectos referentes a quantidade, prazo e classe de Cotas ("Novas Distribuições"), desde que previamente aprovado por escrito pela totalidade dos titulares de Cotas Subordinadas, desde que observados:

- i) a proporção mínima referida no item 15.2.1;
- ii) a Razão Mínima (item 16.3.1 abaixo);
- iii) o limite máximo de 26.000 (vinte e seis mil) Cotas do Fundo; e
- iv) manutenção da classificação de risco das Cotas da Série na data de emissão de cada Nova Distribuição.

15.2.2.1 As Cotas relativas às Novas Distribuições terão direitos, taxas, despesas e prazos iguais aos conferidos às demais Cotas de mesma classe.

15.2.2.2 Na emissão e distribuição de Cotas relativas às Novas Distribuições deve ser utilizado o valor da Cota em vigor no próprio dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Instituição Administradora, em sua sede ou dependências.

15.2.3 Os titulares de Cotas do Fundo não terão direito de preferência na subscrição de Cotas de mesma classe relativas a Novas Distribuições, na proporção de suas Cotas sobre o total emitido da respectiva classe.

15.2.4 Será admitida a subscrição por um mesmo investidor de todas as Cotas emitidas. Não haverá, portanto, requisitos de dispersão das Cotas do Fundo.

15.3 As Cotas serão escriturais e mantidas em conta de depósitos em nome de seus respectivos titulares.

4

29 JUN 2003 24.879

15.3.1 A qualidade de condômino caracteriza-se pela abertura de conta de depósitos em nome do cotista.

15.3.2 É indispensável, por ocasião da subscrição de Cotas pelo condômino do Fundo, sua adesão aos termos do presente Regulamento, por meio da assinatura do respectivo Termo de Ciência de Risco e Adesão ao Regulamento, bem como de declaração atestando a condição de investidor qualificado, se for o caso.

15.3.3 Para o cálculo do número de Cotas a que tem direito o investidor, não serão deduzidas do valor entregue à Instituição Administradora quaisquer taxas ou despesas.

15.4 As Cotas do Fundo serão colocadas pela Instituição Administradora, que poderá contratar terceiros integrantes do sistema de distribuição.

15.5 O valor mínimo de subscrição inicial no Fundo será de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

15.6 Somente poderão adquirir as Cotas do Fundo os Investidores Autorizados, conforme definidos pela regulamentação pertinente.

15.7 A integralização, a amortização e o resgate de Cotas do Fundo podem ser efetuados por documento de ordem de crédito, Transferência Eletrônica Disponível - TED, ou outro mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil.

15.7.1 Em se tratando de Cotas Subordinadas, admite-se que a integralização, a amortização e o resgate sejam efetuados em Direitos Creditórios, na forma e proporção acordadas entre a Instituição Administradora e o investidor, observando-se os termos deste Regulamento.

15.7.1.1 Admite-se o resgate em Direitos Creditórios de Cotas Seniores na hipótese de liquidação antecipada do Fundo, conforme especificado no item 25 abaixo.

15.7.2 Para fins do disposto nos itens anteriores, durante a vigência da Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, as integralizações, amortizações e resgates em Direitos Creditórios devem observar os seguintes procedimentos:

4

29 JUN 2003 248797

RECEBUEO

- i) a integralização de Cotas deverá ser realizada por meio de qualquer mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil, concomitantemente à venda, pelo Cedente, de Direitos Creditórios em valor correspondente ao líquido integralizado; e
- ii) a amortização e o resgate de Cotas serão efetivados por meio de qualquer mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil, simultaneamente à compra, pelo cotista, de Direitos Creditórios, em valor correspondente ao líquido amortizado ou resgatado.

15.8 As Cotas Seniores poderão ser negociadas exclusivamente em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, observado que (i) os titulares de Cotas Seniores serão responsáveis pelo pagamento de todos e quaisquer custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência de suas respectivas Cotas Seniores e (ii) caberá exclusivamente às eventuais instituições intermediárias assegurar que os adquirentes das Cotas Seniores sejam Investidores Autorizados.

15.8.1 Para negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, as Cotas Seniores do Fundo serão registradas nas seguintes entidades de negociação do mercado secundário: (i) Soma Fix e (ii) CETIP.

15.9 Eventual saldo de Cotas não colocado será cancelado pela Instituição Administradora, sem necessidade de aprovação em assembléia geral de cotistas.

15.10 O prazo para efetivação de resgate das Cotas do Fundo será o do item 4.1 acima.

16. CLASSES DE COTAS

16.1 As Cotas do Fundo poderão ser seniores ("Cotas Seniores") ou subordinadas ("Cotas Subordinadas").

16.2 Todas as Cotas de mesma classe terão iguais taxas, despesas e prazos, bem como direitos de voto, observado o disposto no item 22.5.3 abaixo.

29 JUN 2003 248791

R. LOISINHA, 100

16.3 As Cotas Seniores são aquelas que não se subordinam às demais para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos deste Regulamento. O critério para distribuição dos rendimentos e a amortização para as Cotas Seniores estão previstos respectivamente nos itens 17 e 18 abaixo.

16.3.1 Razão Mínima - A relação mínima entre o patrimônio líquido do Fundo e o valor das Cotas Seniores é de 120,5%% (cento e vinte e meio por cento) ("Razão Mínima"). Essa relação deve ser apurada pelo Gestor todo dia útil, e informada pela Instituição Administradora aos cotistas anualmente, nos termos do item 23.5 abaixo.

16.3.2 Na hipótese de desenquadramento da Razão Mínima por 2 (dois) dias úteis consecutivos, o Cedente dos Direitos Creditórios será imediatamente informado de tal fato pela Instituição Administradora, na forma do Anexo VII deste Regulamento ("Aviso de Desenquadramento").

16.3.2.1 O Cedente deverá responder o Aviso de Desenquadramento, com cópia para o Custodiante, impreterivelmente até o 1º (primeiro) dia útil subsequente à data do seu recebimento, informando por escrito se deseja, a seu exclusivo critério, integralizar ou não novas Cotas Subordinadas. Caso deseje integralizar novas Cotas Subordinadas, deverá se comprometer de modo irretratável e irrevogável a prontamente subscrever Cotas Subordinadas em valor equivalente a, no mínimo, o necessário para reenquadramento da Razão Mínima, integralizando-as em moeda corrente nacional.

16.3.3 Na hipótese de o Cedente desejar subscrever novas Cotas Subordinadas, a Instituição Administradora poderá deliberar pela emissão de tais Cotas sem necessidade de autorização de quaisquer cotistas do Fundo ou de realização de assembléia geral.

16.3.3.1 Nesse caso, o processo de subscrição e integralização de novas Cotas Subordinadas deverá ser concluído dentro de até 5 (cinco) dias contados da data do envio do Aviso de Desenquadramento.

16.3.4 Na hipótese de o Cedente não informar tempestivamente a Instituição Administradora ou não desejar subscrever novas Cotas Subordinadas na forma especificada no item 16.3.2.1 acima, será observado o disposto no item 25.2.1 abaixo, se for o caso.

29 JUN 2003 248791

RECEBUEGO

16.4 As Cotas Subordinadas são aquelas que se subordinam às Cotas Seniores para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos deste Regulamento. Somente ocorrerá a amortização das Cotas Subordinadas após a amortização das Cotas Seniores, ou conforme descrito no presente Regulamento. Somente ocorrerá o resgate das Cotas Subordinadas após o resgate das Cotas Seniores. A distribuição dos rendimentos e a possibilidade de amortização para as Cotas Subordinadas estão previstas respectivamente nos itens 17 e 18 abaixo.

17. DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS DA CARTEIRA DO FUNDO

17.1 As Cotas do Fundo, independentemente da classe, serão valorizadas todo dia útil, conforme a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo abaixo descrita. A primeira distribuição ocorrerá no dia útil seguinte à Data de Subscrição Inicial, e a última na data de liquidação do Fundo.

17.2 A distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo ocorrerá conforme o seguinte procedimento, desde que o patrimônio do Fundo assim permita:

- i) após o pagamento e provisionamento das despesas e encargos do Fundo, será incorporado ao valor de cada Cota Sênior, a título de distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo relativos ao dia útil imediatamente anterior, o valor equivalente à variação percentual da taxa média do CDI over no respectivo período, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, indicada no Suplemento da Série e incidente sobre o valor anterior da Cota Sênior, ou seu saldo não amortizado; e
- ii) após a distribuição dos rendimentos acima descrita para as Cotas Seniores, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado proporcionalmente às Cotas Subordinadas.

17.3 A fórmula de cálculo do valor a ser distribuído para as Cotas Seniores, desde que o patrimônio do Fundo assim permita, consta do Anexo IX deste Regulamento.

17.4 O presente item não constitui promessa de rendimentos, estabelecendo meramente uma preferência na distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, bem como critérios de distribuição de rendimentos entre as Cotas das diferentes classes

29 JUN 2017 003248797

existentes. Portanto, os cotistas somente receberão rendimentos se os resultados da carteira do Fundo assim permitirem.

18. AMORTIZAÇÃO DAS COTAS

18.1 Os prazos de amortização e carência aplicáveis às Cotas da Série a ser emitida pelo Fundo deverão constar do Suplemento da Série. O valor de amortização da Série será calculado de acordo com a fórmula abaixo:

$$PMT = \left(\frac{1}{[\text{prazo da série}] - (M - 1)} \right) * VQS_n$$

onde:

"PMT" é o valor de amortização de cada Cota Sênior a ser efetuada em cada mês a partir da primeira Data de Amortização, definida no Suplemento da Série;

"prazo da série" corresponde ao número de meses do prazo de duração da Série, conforme definido no Suplemento;

"M" é o número de ordem da parcela de amortização a ser calculada; e

VQS_n é o valor unitário da Cota Sênior no dia útil imediatamente anterior à Data de Amortização de Cotas Seniores "n", exceto na última Data de Amortização da Série, na qual será utilizado o valor unitário da respectiva Cota Sênior na Data de Amortização, sendo o valor unitário sempre calculado na forma do item 20.

18.1.1 As amortizações das Cotas Seniores ocorrerão, de acordo com a periodicidade indicada no Suplemento, sempre no dia 15 (quinze) do mês ("Datas de Amortização de Cotas Seniores"). Tais amortizações compreenderão a amortização de parte do capital investido ("PRINCIPAL") acrescida do respectivo rendimento ("AJUROS") para cada Cota, conforme as fórmulas abaixo:

29 JUN 1980 00324879

$$A_{PRINCIPAL_n} = \frac{V_{subs} - \left(\sum_{n=0}^{n-1} A_{COMPULSÓRIA_n} + \sum_{n=0}^{n-1} A_{PRINCIPAL_n} \right)}{[\text{prazo da série}] - (M - 1)}$$

onde:

"prazo da série" corresponde ao número de meses do prazo de duração da Série, conforme definido no Suplemento;

"Vsubs" - valor de subscrição de cada Cota Sênior;

$\sum_{n=0}^{n-1} A_{COMPULSÓRIA_n}$ é o somatório dos valores efetivamente pagos a título de Amortização Compulsória, anteriormente a cada Data de Amortização de Cotas Seniores "n";

$\sum_{n=0}^{n-1} A_{PRINCIPAL_n}$ é o somatório dos valores efetivamente pagos a título de amortização do capital investido, anteriormente a cada Data de Amortização de Cotas Seniores "n";

"M" é o número da parcela de amortização, conforme definido no item 18.1 acima;

$$A_{JUROS_n} = PMT - A_{PRINCIPAL_n}$$

"PMT" é o valor de amortização calculado conforme o item 18.1 acima.

18.1.2 Na hipótese de qualquer das Datas de Amortização de Cotas Seniores coincidir com dia que não seja dia útil na praça em que estiver sediada a Instituição Administradora, o pagamento respectivo ocorrerá no primeiro dia útil subsequente, no qual haja expediente bancário, não havendo direito, por parte do(s) cotista(s), a qualquer acréscimo.

18.1.3 As Cotas Seniores também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de cotistas, observado o item 22.5.3 abaixo.

4

29 JUN 2000 3248791

18.2 Se o patrimônio líquido do Fundo assim permitir, as Cotas Subordinadas poderão ser amortizadas, a partir da primeira Data de Amortização de Cotas Seniores do Fundo, desde que: (i) realizada após a amortização da totalidade das Cotas Seniores prevista para aquele mês, nos termos previstos nos itens 18.1 e 18.1.1 acima; e (ii) considerada pro forma a amortização das Cotas Subordinadas, a Relação Mínima, a Reserva de Pagamento e o Índice de Liquidez não fiquem desenquadrados.

18.2.2 A amortização das Cotas Subordinadas, quando ocorrer, será efetuada até 5 (cinco) dias úteis após a data em que forem amortizadas as Cotas Seniores.

18.2.3 Na hipótese de qualquer das Datas de Amortização de Cotas Subordinadas coincidir com dia que não seja dia útil na praça em que estiver sediada a Instituição Administradora, o pagamento respectivo ocorrerá no primeiro dia útil subsequente, não havendo direito, por parte do(s) cotista(s), a qualquer acréscimo.

18.2.4 Não será realizada a amortização das Cotas Subordinadas caso tenha ocorrido e esteja em curso qualquer Evento de Avaliação ou Evento de Liquidação e/ou esteja em curso a liquidação antecipada do Fundo.

18.2.5 As Cotas Subordinadas também poderão ser amortizadas por decisão da assembléia geral de condôminos, observado o disposto no item 22.5.3 abaixo.

18.3 A Instituição Administradora poderá realizar a amortização compulsória e antecipada das Cotas Seniores (a "Amortização Compulsória"), exclusivamente para fins de enquadramento do patrimônio do Fundo (i) à Razão Mínima (item 16.3.1) e/ou (ii) à Alocação Mínima em Direitos Creditórios estabelecida no item 10 deste Regulamento.

18.3.1 Na hipótese de a Amortização Compulsória ser decorrente da necessidade de re-enquadramento do patrimônio do Fundo à Razão Mínima, a Instituição Administradora deve, tão logo decida realizar a Amortização Compulsória, convocar assembléia geral de cotistas.

18.3.2 Na hipótese de a Instituição Administradora decidir, conforme orientação do Gestor, pela realização da Amortização Compulsória nos termos dos itens anteriores, o valor referente a tal amortização não será apurado pela fórmula definida no item 18.1, mas sim pelo valor necessário de enquadramento do Fundo, conforme previsto no item 17.3

29 JUN 2014 003248791

acima. Este valor será referente à amortização do valor principal do Investidor, não sendo computado como remuneração. Os Cotistas serão informados, inclusive sobre o valor total envolvendo cada Amortização Compulsória, em até 5 (cinco) dias úteis da data em que se verificou a necessidade de realização da Amortização Compulsória.

18.3.3 Qualquer Amortização Compulsória afetará todos os Cotistas titulares de Cotas Seniores, de forma proporcional às suas respectivas Cotas.

18.4 O previsto neste item 18 não constitui promessa de rendimentos, estabelecendo meramente uma previsão de amortização e a preferência entre as diferentes classes de Cotas existentes. Portanto, as Cotas somente serão amortizadas se os resultados da carteira do Fundo assim permitirem.

19. RESERVA DE PAGAMENTO E ÍNDICE DE LIQUIDEZ

19.1 O Gestor deverá constituir reserva para pagamento das amortizações das Cotas Seniores ("Reserva de Pagamento"), adicionalmente à Reserva de Liquidez (item 10.4.1 acima). Para tanto, o Gestor deverá interromper a aquisição de novos Direitos Creditórios, de modo que:

- i) a partir de 60 (sessenta) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, e até 31 (trinta e um) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, o Fundo sempre mantenha em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor futuro estimado da respectiva amortização, excluída a soma mantida em Disponibilidades para atendimento da Reserva de Liquidez (item 10.4.1 acima); e
- ii) a partir de 30 (trinta) dias corridos antes de cada Data de Amortização de Cotas Seniores, e até a data da efetiva amortização, o Fundo sempre mantenha em Disponibilidades (líquidas de quaisquer impostos, taxas, contribuições, encargos ou despesas de qualquer natureza) soma equivalente a 100% (cem por cento) do valor futuro estimado da respectiva amortização, excluída a soma mantida em Disponibilidades para atendimento da Reserva de Liquidez (item 10.4.1 acima).

29 JUN 2011 00:32:48 791

19.2 Uma vez constituída a Reserva de Pagamento, a Instituição Administradora poderá adquirir novos Direitos Creditórios.

19.3 Caso, uma vez constituída, a Reserva de Pagamento deixe de atender ao disposto neste item, o Gestor deverá interromper imediatamente a aquisição de novos Direitos Creditórios, com vistas à recomposição da Reserva de Pagamento, sem prejuízo do disposto no item 25.2 "xvi" abaixo, se o caso.

19.4 Quando da execução dos procedimentos definidos neste item, a Instituição Administradora deverá priorizar a aquisição de ativos cujas datas de vencimento ou de resgate ou sua liquidez de mercado permitam o pagamento tempestivo das amortizações, sempre observada a política de investimento definida neste Regulamento.

19.5 Os procedimentos descritos neste item não constituem promessa ou garantia, por parte da Instituição Administradora, de que haverá recursos suficientes para a constituição da Reserva de Pagamento, representando apenas um objetivo a ser perseguido pela mesma.

19.6 Enquanto existirem Cotas Seniores em circulação, o patrimônio líquido do Fundo deverá observar índice de liquidez, para todas as Datas de Amortização, igual ou superior a 1 (um) em cada Data de Verificação, conforme definida abaixo, que deverá ser calculado de acordo com a seguinte fórmula ("Índice de Liquidez"):

$$\text{Índice de Liquidez}_i = \frac{\text{Outro Ativos} + DC_i}{[VA]}$$

onde,

$i = [N+1]$;

N = número de amortizações já efetuadas;

"DCi" corresponde ao valor atribuído ao somatório dos Direitos Creditórios referentes a Contratos de Mútuos Adimplentes integrantes da carteira do Fundo, devidamente

4

29 JUN 2000 3248791

atualizados, que tenham vencimento até o 5º (quinto) dia útil imediatamente anterior à Data de Amortização em referência; e

"VA" corresponde ao Valor de Amortização das Cotas Seniores para a Data de Amortização mais próxima; e

"RP" corresponde ao valor da Reserva de Pagamento calculado conforme disposto nesta cláusula.

19.7 O Índice de Liquidez deverá ser calculado pelo Gestor todo dia útil, a contar da primeira Data de Subscrição Inicial e informado à Instituição Administradora.

19.8 Caso, em determinada data de verificação, o Índice de Liquidez calculado seja menor que 1 (um), a Instituição Administradora deverá comunicar a ocorrência aos titulares das Cotas Subordinadas, através de envio de correspondência ou de correio eletrônico, bem como providenciar a re-adequação do Índice de Liquidez no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da comunicação acima referida.

19.9 O re-enquadramento do Índice de Liquidez será efetivado através da subscrição de novas Cotas Subordinadas pelos Cotistas Subordinadas ou pela substituição de Direitos Creditórios com prazo de vencimento mais longo por Direitos Creditórios com prazo de vencimento mais curto.

20. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO E DAS COTAS DE CADA CLASSE

20.1 Os ativos do Fundo terão seu valor calculado todo dia útil, mediante a utilização da metodologia abaixo referida de apuração do seu valor de mercado.

20.1.1 Os títulos de emissão do Tesouro Nacional; os títulos de emissão do Banco Central do Brasil; os créditos securitizados pelo Tesouro Nacional e os demais títulos, valores mobiliários e ativos financeiros de renda fixa terão seu valor de mercado apurado conforme a metodologia de precificação do Custodiante.

20.1.2 O valor de mercado dos Direitos Creditórios será obtido pela apuração dos preços praticados em mercados organizados nas operações realizadas com os mesmos tipos

29 JUN 2008 003248791

de ativos e que apresentem características semelhantes às das operações realizadas pelo Fundo, levando em consideração volume, coobrigação e prazo.

20.2 Enquanto não houver mercado ativo de Direitos Creditórios cujas características sejam semelhantes às dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo, estes terão seu valor calculado, todo dia útil, pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, computando-se a valorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

20.2.1 A metodologia de avaliação dos Direitos Creditórios acima especificada é justificada pelos seguintes fatores:

- i) a inexistência de mercado organizado e ativo para os Direitos Creditórios da carteira do Fundo;
- ii) o Fundo é fechado;
- iii) a intenção de se manterem os Direitos Creditórios na carteira do Fundo até suas respectivas datas de vencimento;
- iv) o Fundo é destinado exclusivamente para Investidores Autorizados; e
- v) todos os cotistas, ao aderirem aos termos do presente Regulamento, concordaram com a intenção de que os Direitos Creditórios sejam mantidos na carteira do Fundo até suas datas de vencimento, conforme os respectivos termos de adesão.

20.2.2 Na hipótese de se verificar a existência de um mercado ativo de Direitos Creditórios cujas características sejam semelhantes às dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo, estes passarão a ser avaliados pelo seu valor de mercado, conforme descrito no item 20.1.2 acima.

20.2.3 São elementos que denotam a existência de um mercado ativo de Direitos Creditórios:

- i) a criação de segmento específico de negociação para tais ativos em bolsa ou em mercado de balcão organizado; e

29 JUN 1999 00324879

REGISTRADO

- ii) a existência de negociações com Direitos Creditórios em volume financeiro relevante, com frequência e regularidade, de modo a conferir efetiva liquidez para os Direitos Creditórios.

20.3 As provisões e as perdas com Direitos Creditórios ou com outros ativos integrantes da carteira do Fundo serão, respectivamente, efetuadas ou reconhecidas com a observância das regras e dos procedimentos definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, editado pelo Banco Central do Brasil ("COSIF").

20.4 As Cotas do Fundo terão seu valor calculado todo dia útil.

20.4.1 O valor unitário das Cotas Seniores será o menor dos seguintes valores:

- i) o resultado da divisão do patrimônio líquido do Fundo, apurado conforme os itens anteriores, pelo número de Cotas Seniores; ou
- ii) o valor apurado conforme a fórmula de cálculo descrita no Anexo IX deste Regulamento.

20.4.2 O valor unitário das Cotas Subordinadas será o resultado da divisão do eventual saldo remanescente do patrimônio líquido do Fundo, após a subtração do valor de todas as Cotas Seniores, pelo número total de Cotas Subordinadas.

20.5 Os critérios de provisionamento a serem seguidos pela Instituição Administradora, em nome do Fundo, por dia de atraso de pagamento de Direitos Creditórios inadimplentes serão, no mínimo, aqueles previstos na Resolução nº 2.682, de 23 de dezembro de 1999, do CMN.

21. DESPESAS E ENCARGOS DO FUNDO

21.1 Constituem encargos do Fundo, além da taxa de administração prevista no item 7 acima:

- i) taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e obrigações do Fundo;

29 JUN 2000 003248791

REGISTRADO

- ii) despesas com impressão, expedição e publicação de relatórios, formulários e informações periódicas, previstas no presente Regulamento ou na regulamentação pertinente;
- iii) despesas com correspondências de interesse do Fundo, inclusive comunicações aos condôminos;
- iv) honorários e despesas do auditor encarregado da revisão das demonstrações financeiras e das contas do Fundo e da análise de sua situação e da atuação da Instituição Administradora;
- v) emolumentos e comissões pagas sobre as operações do Fundo;
- vi) honorários de advogados, custas e despesas correlatas feitas em defesa dos interesses do Fundo, em juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação, caso o mesmo venha a ser vencido;
- vii) quaisquer despesas inerentes à constituição ou à liquidação do Fundo ou à realização de assembléia geral de condôminos;
- viii) taxas de custódia de ativos do Fundo;
- ix) a contribuição anual devida às bolsas de valores ou à entidade do mercado de balcão organizado em que o Fundo tenha suas Cotas admitidas à negociação, na hipótese de vir a ser admitida a negociação das Cotas do Fundo nesses mercados;
- x) despesas com a contratação de agência classificadora de risco; e
- xi) despesas com profissional especialmente contratado para zelar pelos interesses dos condôminos.

21.2 Quaisquer despesas não previstas no item acima como encargos do Fundo devem correr por conta da Instituição Administradora.

29 JUN 2000 3248791

21.3 O Gestor deverá manter reserva para pagamentos de despesas e encargos do Fundo, por conta e ordem deste, desde a Data de Subscrição Inicial até a liquidação do Fundo ("Reserva para Despesas e Encargos"). A Reserva para Despesas e Encargos destinar-se-á exclusivamente ao pagamento dos montantes referentes às despesas e encargos do Fundo, incluindo-se a taxa de administração.

21.3.1 As Disponibilidades segregadas na Reserva para Despesas e Encargos não poderão ser utilizados na constituição da Reserva de Pagamentos e/ou da Reserva de Liquidez.

21.4 O Gestor, por conta e ordem do Fundo, deverá segregar Disponibilidades na Reserva para Despesas e Encargos observando que, até o 30º (trigésimo) dia útil anterior a data de pagamento de cada despesa ou encargo, o valor das Disponibilidades segregadas, projetado até tal data de pagamento, deverá ser equivalente a 100% (cem por cento) do valor estimado por ele para a referida despesa ou encargo.

21.4.1 Na hipótese de a Reserva de Despesas e Encargos deixar de atender ao limite de enquadramento descrito no item 21.4 acima, o Gestor, por conta e ordem do Fundo, deverá interromper imediatamente a aquisição de novos Direitos Creditórios e destinar todos os recursos do Fundo, em moeda corrente nacional, para a recomposição da Reserva para Despesas e Encargos. O Gestor somente interromperá tal procedimento quando, conforme o caso, o valor das Disponibilidades seja equivalente a 100% (cem por cento) do valor estimado por ele para a referida despesa ou encargo.

22. ASSEMBLÉIA GERAL

22.1 É da competência privativa da assembléia geral de condôminos:

- i) tomar anualmente, no prazo máximo de quatro meses após o encerramento do exercício social, as contas do Fundo e deliberar sobre as demonstrações financeiras desse;
- ii) alterar o presente Regulamento;
- iii) deliberar sobre a substituição da Instituição Administradora;

29 JUN 2000 003248797

REGISTRADO

- iv) deliberar sobre a substituição do Gestor;
- v) deliberar sobre a elevação da taxa de administração praticada pela Instituição Administradora, inclusive na hipótese de restabelecimento de taxa que tenha sido objeto de redução;
- vi) deliberar sobre incorporação, fusão, cisão ou liquidação do Fundo e prorrogação do prazo de duração do Fundo;
- vii) eleger e destituir o(s) representante(s) dos condôminos, nos termos deste Regulamento;
- viii) deliberar sobre a alteração dos termos e condições do Contrato de Cessão celebrado entre o Fundo e o Banco BMG;
- ix) resolver se, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação, conforme definidos no item 25.2, tais Eventos de Avaliação devem ser considerados como um Evento de Liquidação Antecipada, conforme definidos no item 25.3 abaixo;
- x) resolver se, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Liquidação Antecipada, conforme definidos no item 25.3 abaixo, tais Eventos de Liquidação Antecipada devem acarretar a liquidação antecipada do Fundo;
- xi) deliberar acerca da substituição da Taxa DI no evento de sua indisponibilidade por período superior a 30 (trinta) dias consecutivos ou por imposição legal;
- xii) aprovar o aporte adicional de recursos no Fundo para a adoção dos procedimentos referidos no item 13, na forma ali estabelecida;
- xiii) aprovar os procedimentos a serem adotados no resgate das Cotas do Fundo mediante dação em pagamento de Direitos Creditórios, de acordo com o disposto no item 25.8 abaixo; e
- xiv) deliberar e homologar a substituição do Custodiante, do Agente de Cobrança e do fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios.

29 JUN 2003 248791

22.1.1 O presente Regulamento, em consequência de normas legais ou regulamentares ou de determinação da CVM, pode ser alterado independentemente de realização de assembléia geral, hipótese em que deve ser providenciada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a divulgação do fato aos condôminos.

22.2 A assembléia geral pode, a qualquer momento, nomear um ou mais representantes para exercerem as funções de fiscalização e de controle gerencial das aplicações do Fundo, em defesa dos direitos e dos interesses dos condôminos.

22.2.1 Somente pode exercer as funções de representante de condôminos pessoa física ou jurídica que atenda aos seguintes requisitos:

- i) ser condômino ou profissional especialmente contratado para zelar pelos interesses dos condôminos;
- ii) não seja titular de Cotas Subordinadas;
- iii) não exercer cargo ou função na Instituição Administradora, em seu controlador, em sociedades por ele direta ou indiretamente controladas e em coligadas ou outras sociedades sob controle comum; e
- iv) não exercer cargo em empresa cedente de Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

22.2.2 Os representantes dos cotistas eventualmente nomeados nos termos deste item 22.2 não farão jus, em nenhuma hipótese, ao recebimento de qualquer remuneração do Fundo, da Instituição Administradora, do Custodiante ou do Cedente para exercer tal função.

22.3 Além da reunião anual de prestação de contas, a assembléia geral pode reunir-se por convocação da Instituição Administradora ou de condôminos possuidores de Cotas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total das Cotas emitidas.

22.4 A convocação da assembléia geral deve ser feita mediante anúncio publicado no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo ou por meio

29 JUN 2006 248791

de carta com aviso de recebimento endereçada a cada condômino, do qual devem constar dia, hora e local de realização da assembléia e os assuntos a serem tratados.

22.4.1 A convocação da assembléia geral deve ser feita com 10 (dez) dias de antecedência, no mínimo, contado o prazo da data de publicação do primeiro anúncio ou do envio de carta com aviso de recebimento aos condôminos.

22.4.2 Não se realizando a assembléia geral, deve ser publicado novo anúncio de segunda convocação ou novamente providenciado o envio de carta com aviso de recebimento aos condôminos, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

22.4.3 Para efeito do disposto no item anterior, admite-se que a segunda convocação da assembléia geral seja providenciada juntamente com o anúncio ou carta de primeira convocação.

22.4.4 Salvo motivo de força maior, a assembléia geral deve realizar-se no local onde a Instituição Administradora tiver a sede; quando se efetuar em outro local, os anúncios ou as cartas endereçadas aos condôminos devem indicar, com clareza, o lugar da reunião, que em nenhum caso pode realizar-se fora da localidade da sede.

22.4.5 Independentemente das formalidades previstas acima, deve ser considerada regular a assembléia geral a que comparecerem todos os condôminos.

22.4.6 As assembléias gerais de cotistas serão instaladas com a presença de pelo menos um cotista.

22.5 Na assembléia geral, a ser instalada com a presença de pelo menos um condômino, as deliberações devem ser tomadas pelo critério da maioria de Cotas dos condôminos presentes, observado o disposto nos itens abaixo.

22.5.1 A cada cota corresponde um voto, independentemente da respectiva classe, e observado o disposto no item 21.5.3 abaixo.

22.5.2 As deliberações relativas às matérias previstas no item 22.1 acima, subitens (v) e (vi), serão tomadas em primeira convocação pela maioria das Cotas emitidas e, em segunda convocação, pela maioria das Cotas dos presentes.

29 JUN 2000 3248791

REGISTRADO

22.5.3 Estão subordinadas também à aprovação prévia de titulares de mais da metade das Cotas com direito a voto da classe afetada, sendo tomados em apartado os votos de cada classe afetada, as deliberações que, por qualquer modo, alterem os direitos de uma ou mais classe de Cotas, em especial, mas não somente, aquelas referentes a:

- i) critérios de elegibilidade dos Direitos Creditórios definidos no item 11.1 acima;
- ii) distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo;
- iii) amortização;
- iv) direito de voto de cada classe;
- v) inclusão ou exclusão de Eventos de Liquidação Antecipada do Fundo; e
- vi) cobrança de taxas.

22.5.3.1 As deliberações relativas ao item 22.1, subitens (iii) e (iv) estão sujeitas à aprovação de titulares de 80% do total de Cotas Seniores emitidas e 100% do total de Cotas Subordinadas emitidas.

22.5.4 Somente podem votar na assembléia geral os cotistas do Fundo, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de um ano.

22.5.5 Não têm direito a voto na assembléia geral a Instituição Administradora e seus empregados.

22.6 As decisões da assembléia geral devem ser divulgadas aos condôminos no prazo máximo de 30 (trinta) dias de sua realização.

22.6.1 A divulgação referida no item acima deve ser providenciada mediante anúncio publicado no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo ou por meio de carta com aviso de recebimento endereçada a cada condômino.

29 JUN 2008 248791

22.7 As modificações aprovadas pela assembléia geral de cotistas passam a vigorar a partir da data do protocolo na CVM dos seguintes documentos:

- i) lista de cotistas presentes na assembléia geral;
- ii) cópia da ata da assembléia geral;
- iii) exemplar do Regulamento, consolidando as alterações efetuadas, devidamente registrado em cartório de títulos e documentos; e

23. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E PERIÓDICAS

23.1 A Instituição Administradora deverá prestar, na forma e dentro dos prazos estabelecidos, todas as informações obrigatórias e periódicas constantes do presente item, sem prejuízo de outras previstas neste Regulamento ou na regulamentação pertinente.

23.2 A Instituição Administradora deve encaminhar à CVM, no prazo de 10 (dez) dias da data da primeira integralização de Cotas do fundo, as seguintes informações:

- i) número de inscrição do Fundo no CNPJ; e
- ii) a data da primeira integralização de Cotas do Fundo.

23.3 A Instituição Administradora deverá informar à CVM a data do encerramento de cada distribuição de Cotas.

23.4 A Instituição Administradora, por meio de seu diretor indicado, sem prejuízo do atendimento das determinações estabelecidas na regulamentação em vigor, deve elaborar demonstrativos trimestrais evidenciando que as operações praticadas pelo Fundo estão em consonância com a política de investimento prevista neste Regulamento e com os limites de composição e de diversificação a ele aplicáveis, bem como que as modalidades de negociação foram realizadas a taxas de mercado.

23.4.1 Os demonstrativos referidos no item anterior devem ser enviados à CVM e permanecer à disposição dos condôminos do Fundo, bem como ser examinados por ocasião da auditoria independente.

4

29 JUN 003248791

REGISTRADO

23.5 A Instituição Administradora deve divulgar, anualmente, no periódico referido no item 24 abaixo, além de manter disponíveis em sua sede e agência(s) e nas instituições que coloquem Cotas desse, o valor do patrimônio líquido do Fundo, o valor das Cotas de cada classe, as rentabilidades acumuladas no mês e no ano civil a que se referirem, a Razão Mínima (item 16.3.1 acima), e o(s) relatório(s) da(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco.

23.5.1 A divulgação das informações previstas acima pode ser providenciada por meio de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, desde que realizada em periódicos de ampla veiculação, observada a responsabilidade do administrador designado nos termos do art. 8º da Instrução nº 356/01, da CVM, pela regularidade na prestação dessas informações.

23.6 A Instituição Administradora é obrigada a divulgar, ampla e imediatamente, qualquer ato ou fato relevante relativo ao Fundo, de modo a garantir a todos os condôminos acesso às informações que possam, direta ou indiretamente, influir em suas decisões quanto à respectiva permanência no mesmo, se for o caso.

23.6.1 Sem prejuízo de outras ocorrências relativas ao Fundo, considera-se fato relevante a alteração da classificação de risco das Cotas do Fundo ou dos Direitos Creditórios e demais ativos integrantes da respectiva carteira.

23.6.2 A divulgação das informações previstas acima deve ser feita por meio de publicação no periódico utilizado para a divulgação de informações do Fundo e mantida disponível para os condôminos na sede e agência(s) da Instituição Administradora e nas instituições que coloquem Cotas do Fundo.

23.7 A Instituição Administradora deve, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o encerramento de cada mês, colocar à disposição dos condôminos, em sua sede e dependências, informações sobre:

- i) o número de Cotas de propriedade de cada um e o respectivo valor;
- ii) a rentabilidade do Fundo, com base nos dados relativos ao último dia do mês; e

4

29 JUN 2000 003248791

- iii) o comportamento da carteira de Direitos (Creditórios) e demais ativos do Fundo, abrangendo, inclusive, dados sobre o desempenho esperado e o realizado.

23.8 As demonstrações financeiras anuais do Fundo serão auditadas por auditor independente registrado na CVM e estarão sujeitas às normas contábeis expedidas pela CVM. Enquanto a CVM não editar tais normas, aplicam-se ao Fundo as disposições do COSIF.

23.8.1 O Fundo terá escrituração contábil própria.

23.8.2 O exercício social do Fundo tem duração de um ano, encerrando-se em 30 de novembro de cada ano.

23.8.3 A Instituição Administradora deve colocar as demonstrações financeiras do Fundo à disposição de qualquer interessado que as solicitar, observados os seguintes prazos máximos:

- i) de 20 (vinte) dias após o encerramento do período a que se referirem, em se tratando de demonstrações financeiras mensais; e
- ii) de 60 (sessenta) dias após o encerramento de cada exercício social, em se tratando de demonstrações financeiras anuais.

23.9 A Instituição Administradora deve enviar informe mensal à CVM, por meio do Sistema de Envio de Documentos disponível na página da CVM na rede mundial de computadores, conforme modelo disponível na referida página, observando o prazo de 15 (quinze) dias após o encerramento de cada mês do calendário civil, com base no último dia útil daquele mês, as seguintes informações:

- i) saldo das aplicações;
- ii) valor do patrimônio líquido;
- iii) rentabilidade apurada no período;
- iv) valor das Cotas e quantidade em circulação;

29 JUN 1990 003248791

REGISTRADO

- v) comportamento da carteira de Direitos Creditórios, abrangendo, inclusive, dados e comentários sobre o desempenho esperado e o realizado;
- vi) posições mantidas em mercados de derivativos; e
- vii) número de cotistas.

23.10 No prazo máximo de 10 (dez) dias contados de sua ocorrência, devem ser protocolados na CVM, pela Instituição Administradora, os documentos correspondentes aos seguintes atos relativos ao Fundo:

- i) alteração de Regulamento;
- ii) substituição da Instituição Administradora;
- iii) incorporação;
- iv) fusão;
- v) cisão; e
- vi) liquidação.

24. PUBLICAÇÕES

24.1 Todas as publicações mencionadas neste Regulamento serão feitas inicialmente no jornal "O Dia", edição da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

24.2 A Instituição Administradora poderá, a seu exclusivo critério, sem a necessidade de convocação de assembléia geral e alteração do presente Regulamento, alterar o periódico utilizado para efetuar as publicações relativas ao Fundo, devendo, nesse caso, informar previamente os cotistas sobre essa alteração.

25. LIQUIDAÇÃO DO FUNDO E EVENTOS DE AVALIAÇÃO E DE LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA

29 JUN 2008 248791

REGISTRADO

25.1 O Fundo será liquidado, ordinariamente, ao término do seu prazo de duração, definido na cláusula 4 acima. Após o pagamento das despesas e encargos do Fundo, será pago aos titulares de Cotas Seniores, se o patrimônio do Fundo assim permitir, o valor apurado conforme o item 20.4.1 acima, em vigor na própria data de resgate. O total do eventual excedente, após o pagamento aos titulares das Cotas Seniores, será pago aos titulares de Cotas Subordinadas, conforme a quantidade de Cotas respectiva.

25.2 Eventos de Avaliação - São considerados eventos de avaliação do Fundo (os "Eventos de Avaliação") quaisquer das seguintes ocorrências:

- i) rebaixamento da classificação de risco inicial das Cotas Seniores por mais de um nível, considerando-se a(s) tabela(s) da(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco;
- ii) renúncia da Instituição Administradora à administração do Fundo, nos termos da cláusula 9 acima;
- iii) inobservância pela Instituição Administradora de seus deveres e obrigações previstos neste Regulamento, verificada pelo Custodiante ou pelo representante dos Condôminos, desde que, notificada por qualquer deles para sanar ou justificar o descumprimento, a Instituição Administradora não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- iv) inobservância pelo Custodiante dos deveres e das obrigações previstos neste Regulamento e no Contrato de Custódia, desde que, se notificado pela Instituição Administradora para sanar ou justificar o descumprimento, o Custodiante não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- v) inobservância pelo Cedente e/ou Agente de Cobrança dos deveres e das obrigações previstos no Contrato de Custódia com relação à cobrança dos Direitos Creditórios, desde que, se notificado pela Instituição Administradora ou pelo Custodiante para sanar ou justificar o descumprimento, o Banco BMG não o fizer no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do recebimento da referida notificação;
- vi) aquisição pelo Fundo de Direitos Creditórios em desacordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos no item 11 acima;

29 JUN 2006 003248791

RECEBIDO

- vii) inobservância dos Limites de Concentração mínimos e máximos por Consignante, por período superior a 5 (cinco) dias úteis consecutivos;
- viii) inobservância, por 5 (cinco) dias úteis consecutivos, da Razão Mínima, caso o Banco BMG não responda ao Aviso de Desenquadramento ou ainda na hipótese de o Banco BMG não desejar subscrever novas Cotas Subordinadas na forma especificada no item 16.3.2.1 acima
- ix) não pagamento, nas Datas de Amortização de Cotas Seniores, do valor integral da amortização de qualquer Cota Sênior da Série;
- x) amortização de Cotas Subordinadas em desacordo com o disposto neste Regulamento;
- xi) rescisão do Contrato de Custódia, ou do contrato de guarda dos documentos que amparam os Direitos Creditórios, se houver;
- xii) caso a(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco não divulgue(m) a atualização trimestral da classificação de risco referente às Cotas Seniores por prazo igual ou superior a 60 (sessenta) dias;
- xiii) renúncia do Custodiante, sem sua respectiva substituição;
- xiv) caso a Taxa DI seja maior ou igual a 130% (cento e trinta por cento) da Taxa DI do dia útil imediatamente anterior;
- xv) ocorrência de qualquer dos eventos de revisão, previstos no Contrato de Cessão de Créditos ao Fundo;
- xvi) não constituição da Reserva de Pagamento e da Reserva de Despesas e Encargos nos termos deste Regulamento ou caso os limites estabelecidos no item 19.1 e 21.4 para Reserva de Pagamento não sejam atendidos pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis consecutivos e/ou 10 (dez) dias alternados em um período de 30 (trinta) dias consecutivos;

4

29 JUN 2011 003248791

- xvii) inadimplência da carteira de Direitos Creditórios do Fundo superior a 3% (três por cento) na média móvel dos 3 (três) Períodos de Verificação anteriores ou superior a 5% (cinco por cento) em um único Período de Verificação. Tal inadimplência será medida até o 5º (quinto) dia útil após cada Período de Verificação, através da relação entre os Direitos Creditórios vencidos e não pagos e o total de Direitos Creditórios com vencimento durante o Período de Verificação. Entende-se por "Período de Verificação" aquele correspondente a um mês-calendário;
- xviii) caso, em 3 (três) Datas de Verificação, consecutivas ou alternadas, o percentual do volume de Direitos Creditórios cujos contratos tenham sido pré-pagos ou pagos antecipadamente seja superior, no mês, a 10% (dez por cento) do saldo da carteira de Direitos Creditórios calculado em relação ao mês anterior, conforme calculado pelo Gestor e informado à Instituição Administradora;
- xix) não subscrição, por qualquer motivo, pelo Banco BMG, uma vez decorrido o prazo de que trata a cláusula 16.3.2, de tantas Cotas Subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a relação mínima entre patrimônio líquido e Cotas Seniores mencionada na cláusula 16.3.1 deste Regulamento;
- xx) caso a Instituição Administradora entenda que há uma situação não prevista de risco relevante em potencial para o Fundo;
- xxi) caso o Fundo deixe de atender ao Índice de Liquidez, conforme definido na cláusula 19.6 e (a) tal evento não seja sanado ou (b) não tenham sido iniciados os procedimentos de reenquadramento definidos neste Regulamento, até a data de verificação seguinte à data de verificação em que se verificar o tal desenquadramento;
- xxii) ocorrência de quaisquer hipóteses de performance de inadimplência, calculadas em relação à carteira de Direitos Creditórios do Fundo pelo Gestor, no mínimo nas Datas de Verificação, e definidas como:
 - a) atrasos 1 a 30 dias, superiores a 15% (quinze por cento);
 - b) atrasos 31 a 120, dias superiores a 10% (dez por cento);

4

29 JUN 2000 3248791

c) atrasos 121 a 180, dias superiores a 3% (três por cento); e

d) valores vencidos e não pagos há mais de 180 dias, superiores a 2% (dois por cento).

- xxiii) caso o valor equivalente mensal ao total de despesas e encargos do Fundo destinados ao custeio de taxa de administração, serviço de custódia, auditoria e rating, seja superior a 1% (um por cento), após o período de 90 dias contado da primeira Data de Subscrição Inicial, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo do último dia útil de cada mês, e verificado semestralmente pela Instituição Administradora;
- xxiv) inobservância da constituição e manutenção da Reserva de Liquidez definido no item 10.4.1;
- xxv) caso o "índice de Basileia" do Banco BMG fique abaixo de 11%, conforme valores de capital e patrimônio líquido ajustado, calculados conforme as normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, e informados mensalmente pelo Banco BMG à Instituição Administradora;
- xxvi) inobservância da ordem de pagamentos ou aplicação dos recursos do Fundo, conforme estabelecido no item 26 deste Regulamento, excetuada a hipótese de amortização das Cotas Subordinadas antes da amortização das Cotas Seniores, que constituirá Evento de Liquidação Antecipada, conforme previsto no item 25.3 "viii";
- xxvii) cancelamento e/ou não renovação do convênio do BMG com o INSS, conforme informado tempestivamente à Instituição Administradora pelo Banco BMG;
- xxviii) inobservância do limite mínimo de 3,5% (três e meio por cento) de Excesso de Spread, calculado como:

$$ES = \left[\frac{TPA_T}{100} - \left(\frac{B_T \times \left(\frac{TAXADI_T}{100} \right) \times VQSC}{PL_T} \right) \right] \times 100 - (1\%)$$

4

29 JUN 2011 003248791

REGISTRADO

onde:

1% valor referente às despesas do Fundo

"TPA" é a taxa ponderada do ativo, calculada diariamente pelo Gestor, com base nas informações e taxas de remuneração dos ativos integrantes do Fundo, obtidas junto ao Custodiante. Consiste na variação de remuneração média anualizada, ponderada por volume, de todos os bens e direitos integrantes da carteira do Fundo;

"B" "Benchmark" (108% da variação percentual diária do CDI);

"Taxa DI" é o valor da Taxa DI para o dia útil imediatamente anterior à data de apuração do Excesso de Spread;

"VQSC" é o somatório do valor de todas as Cotas Seniores em circulação;

"T" dia útil imediatamente anterior à data de apuração do Excesso de Spread.

25.2.1 Sem prejuízo do disposto no item 25.2.2 abaixo, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação, o Fundo suspenderá imediatamente o pagamento pela amortização de Cotas Subordinadas ainda em aberto, se houver. Concomitantemente, o Fundo interromperá os procedimentos de aquisição de Direitos Creditórios e a Instituição Administradora convocará imediatamente uma Assembléia Geral, que deverá ser realizada em no máximo 20 (vinte) dias, contados da convocação, a qual decidirá se tal Evento de Avaliação deve ser considerado como um Evento de Liquidação Antecipada do Fundo.

25.2.2 Caso a Assembléia Geral de que trata o item acima delibere que qualquer dos Eventos de Avaliação constitui um Evento de Liquidação antecipada do Fundo, a Instituição Administradora observará os procedimentos de que trata o item 22, devendo a Assembléia Geral de que trata o item 25.2.1 acima deliberar sobre os procedimentos envolvendo a liquidação do Fundo.

4

29 JUN 2003 21:8791

25.2.3 Caso o Evento de Avaliação não dê causa à liquidação antecipada do Fundo, o Fundo reiniciará o processo de aquisição de direitos creditórios, nos termos do Contrato de Cessão, sem prejuízo da implementação de eventuais ajustes aprovados pelos Cotistas na Assembléia Geral de que trata o item 24.2.1 acima.

25.2.4 O direito do Banco BMG ao recebimento de qualquer pagamento de amortização das Cotas Subordinadas ficará suspenso durante o período compreendido entre a data de ocorrência de qualquer dos Eventos de Avaliação até (i) a data da deliberação, pela Assembléia Geral referida no item 25.2.1 acima, de que o referido Evento de Avaliação não dá causa à liquidação antecipada do Fundo, independentemente da implementação de eventuais ajustes aprovados pelos Cotistas na referida Assembléia Geral ou (ii) a data em que todos os valores devidos aos Cotistas titulares de Cotas Seniores tiverem sido integralmente pagos pelo Fundo, caso se decida na referida Assembléia Geral pela liquidação antecipada do Fundo.

25.3 Eventos de Liquidação Antecipada - Será convocada assembléia geral para deliberar sobre a liquidação antecipada do Fundo na ocorrência de qualquer das hipóteses abaixo indicadas ("Eventos de Liquidação"):

- i) impossibilidade de aquisição de direitos creditórios que preencham os critérios de elegibilidade especificados no item 11.1 acima;
- ii) pedido ou decretação de falência, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária ou regimes semelhantes com relação (a) ao Cedente; e/ou (b) ao Agente de Cobrança; e/ou (c) à Instituição Administradora; e/ou (d) a quaisquer sociedades controladoras diretas das pessoas referidas anteriormente; da Instituição Administradora ou do Cedente e/ou Agente de Cobrança;
- iii) não pagamento dos valores de amortização das Cotas Seniores nas datas previstas neste Regulamento;
- iv) rescisão do Contrato de Custódia sem a conseqüente substituição por nova instituição prestadora desse serviço;
- v) se for deliberado que um Evento de Avaliação constitui Evento de Liquidação;

29 JUN 1980 003248791

REGISTRADO

- vi) na hipótese de a assembléia geral de condôminos não chegar a acordo comum referente à substituição da Taxa DI, na ausência de sua apuração e/ou divulgação por prazo superior a 30 (trinta) dias corrido ou, ainda, no caso de sua extinção por imposição legal;
- vii) resilição ou rescisão do Contrato de Cessão de Créditos ao Fundo;
- viii) inobservância do disposto no item 18.2 (i) deste Regulamento;
- ix) existência ou evidência de que a Cedente tenha permitido a cessão de Direitos Creditórios sem lastro; e
- x) não substituição da Instituição Administradora, nos termos do item 9 deste Regulamento.

25.4 Sem prejuízo do item acima, na hipótese de ocorrência de qualquer Evento de Liquidação, a Instituição Administradora imediatamente (i) notificará tal fato aos cotistas, (ii) interromperá a aquisição de Direitos Creditórios e (iii) decretará a extensão automática do prazo de duração do Fundo até a data de vencimento do direito creditório com maior prazo de vencimento integrante da carteira, em obediência ao disposto no item 4.2 deste Regulamento.

25.5 Na hipótese (i) de não instalação da assembléia geral por falta de quorum, ou (ii) de aprovação pelos cotistas sobre a liquidação antecipada do Fundo, a Instituição Administradora deverá iniciar os procedimentos referentes à liquidação do Fundo.

25.6 Na hipótese de a assembléia geral deliberar pela não liquidação antecipada do Fundo, será concedido aos Cotistas Seniores que não concordarem com a decisão ("Cotistas Dissidentes"), o resgate antecipado de suas Cotas, conforme regras a serem definidas na assembléia geral. Em qualquer hipótese, os Cotistas Dissidentes deverão ter suas Cotas resgatadas em, no máximo, 15 (quinze) dias contados da data da assembléia geral, desde que existam recursos disponíveis. O resgate dos Cotistas Dissidentes será pelo valor da Cota Sênior do dia útil imediatamente anterior ao dia do pagamento, calculado na forma do item 20.4.1 acima.

29 JUN 2003 21:48:79

25.7 Caso a assembléia geral delibere a liquidação antecipada do Fundo, todas as Cotas do Fundo serão resgatadas, observados os seguintes procedimentos:

- i) a Instituição Administradora não adquirirá mais Direitos Creditórios e outros ativos para o Fundo; todos os recursos em moeda corrente serão utilizados para o resgate das Cotas;
- ii) as Cotas Seniores terão prioridade no resgate sobre as Cotas Subordinadas; portanto, todos os recursos disponíveis no patrimônio do Fundo serão prioritariamente alocados para o resgate das Cotas Seniores, de forma pro rata e mediante a observância de igualdade de condições entre todas as Cotas Seniores; e
- iii) as Cotas Subordinadas somente serão resgatadas após o resgate integral de todas as Cotas Seniores; sendo então pago a cada Cota Subordinada o valor correspondente à fração respectiva no eventual saldo remanescente do patrimônio do Fundo.

25.7.1 Com o intuito de racionalização do procedimento de resgate de Cotas descrito no item anterior, a Instituição Administradora poderá postergar pagamentos aos cotistas até que o total de recursos disponíveis seja equivalente ao mínimo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), exceto na hipótese de o valor dos recursos disponíveis já ser suficiente para o integral resgate das Cotas Seniores e/ou Subordinadas.

25.8 Caso no último dia útil do prazo para resgate antecipado a totalidade das Cotas Seniores ainda não tenha sido resgatada mediante pagamento em moeda corrente nacional, as Cotas Seniores e as Cotas Subordinadas em circulação poderão ser resgatadas mediante a dação em pagamento da totalidade dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

25.8.1 Qualquer entrega de Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate aos titulares de Cotas do Fundo será realizada mediante a utilização de procedimento de rateio, considerando o número de Cotas detido por cada Cotista na ocasião e observados os procedimentos definidos neste item 25.

25.8.2 De acordo com o disposto no item 15, as Cotas Seniores terão prioridade no pagamento de resgate sobre as Cotas Subordinadas, sendo que as Cotas Subordinadas

29 JUN 2003 248791

somente serão resgatadas após o pagamento integral de todas as Cotas Seniores, observado o disposto neste item 25.

25.8.3 Antes da implementação de qualquer procedimento referente à entrega de Direitos Creditórios aos Cotistas do Fundo, de acordo com o disposto neste item 25, o Cedente terá a faculdade de, a seu exclusivo critério, adquirir, em moeda corrente nacional, a totalidade dos Direitos Creditórios integrantes da carteira do Fundo.

25.8.4 Na hipótese de o Cedente decidir não exercer a faculdade de que trata o item anterior, a assembléia geral de condôminos deverá deliberar sobre os procedimentos de dação em pagamento dos Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate das Cotas do Fundo ainda em circulação.

25.8.5 Na hipótese de a assembléia geral de condôminos referida no item anterior não chegar a acordo comum referente aos procedimentos de dação em pagamento dos Direitos Creditórios para fins de pagamento de resgate das Cotas, os Direitos Creditórios serão dados em pagamento aos titulares das Cotas Seniores até o limite do valor destas, mediante a constituição de um condomínio, cuja fração ideal de cada titular de Cotas Seniores será calculada de acordo com a proporção de Cotas Seniores detida por cada titular sobre o valor total das Cotas Seniores em circulação à época. Os eventuais Direitos Creditórios remanescentes, não entregues ao condomínio dos titulares de Cotas Seniores, serão entregues aos titulares de Cotas Subordinadas, proporcionalmente à sua participação no remanescente do patrimônio do Fundo. Feitos tais procedimentos, a Instituição Administradora estará desobrigada em relação às responsabilidades estabelecidas neste Regulamento, ficando autorizada a liquidar o Fundo perante as autoridades competentes.

25.8.6 A Instituição Administradora deverá notificar os titulares das Cotas Seniores, (i) para que elejam um administrador para o referido condomínio de Direitos Creditórios, na forma do artigo 1.323 do Código Civil Brasileiro, (ii) informando a proporção de Direitos Creditórios a que cada titular de Cotas Seniores fará jus, sem que isso represente qualquer responsabilidade da Instituição Administradora perante os Cotistas após a constituição do condomínio de que trata o item anterior.

25.8.7 Caso os titulares das Cotas Seniores não procedam à eleição do administrador do condomínio referido no item 25.8.6 acima, essa função será exercida pelo titular de Cotas Seniores que detenha a maioria das Cotas Seniores em circulação.

29 JUN 2000 3248797

REGISTRADO

25.8.8 O Custodiante e/ou empresa por ele contratada fará a guarda dos Direitos Creditórios e dos respectivos Documentos Comprobatórios pelo prazo improrrogável de 10 (dez) dias (contado da notificação referida no item 25.8.6 acima), dentro do qual o administrador do condomínio indicará à Instituição Administradora e ao Custodiante, hora e local para que seja feita a entrega dos Direitos Creditórios e Documentos Comprobatórios ao mesmo. Expirado este prazo, a Instituição Administradora poderá promover a consignação da documentação relativa aos Direitos Creditórios, na forma do artigo 334 do Código Civil Brasileiro.

25.9 A liquidação do Fundo será gerida pela Instituição Administradora, observado o que dispõe este Regulamento ou o que for deliberado na assembléia geral.

26. ORDEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

26.1 A partir da primeira Data de Subscrição Inicial e até a liquidação do Fundo, sempre preservada a manutenção de sua boa ordem legal, administrativa e operacional, a Instituição Administradora obriga-se, por meio dos competentes débitos e créditos realizados nas contas correntes de titularidade do Fundo, a alocar os recursos decorrentes da integralização das Cotas e do recebimento dos ativos integrantes da carteira do Fundo, na seguinte ordem:

- i) pagamento dos encargos de responsabilidade do Fundo, devidos nos termos deste Regulamento e da legislação aplicável;
- ii) na amortização das Cotas Seniores em circulação, observados os termos e as condições do Regulamento;
- iii) re-enquadramento das contas de Reserva de Pagamento, Reserva de Liquidez e Reserva de Despesas e Encargos;
- iv) no pagamento do preço de aquisição dos Direitos Creditórios Elegíveis, em moeda corrente nacional; e
- v) na amortização de Cotas Subordinadas, observados os limites, os termos e as condições deste Regulamento.

29 JUN 2003 248791

26.2 Exclusivamente na hipótese de liquidação antecipada, os recursos decorrentes da integralização das Cotas e do recebimento dos ativos integrantes da carteira do Fundo, serão alocados na seguinte ordem:

- i) pagamento dos encargos de responsabilidade do Fundo, devidos nos termos deste Regulamento e da legislação aplicável, exceto quanto ao pagamento da remuneração devida à(s) Agência(s) Classificadora(s) de Risco;
- ii) na amortização das Cotas Seniores em circulação, observados os termos e as condições do Regulamento;
- iii) no pagamento da remuneração da(s) Agência(s) de Classificação de Risco; e
- iv) na amortização de Cotas Subordinadas, observados os limites, os termos e as condições deste Regulamento.

27. **FORO**

27.1 Fica eleito o foro da Comarca da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Regulamento.

29 JUN 2006 003248791

REGISTRADO
ANEXO I

Este Anexo I é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

| | |
|---------------------------------------|---|
| Agência(s) Classificadora(s) de Risco | Moody's América Latina Ltda. e Austin Rating Serviços Financeiros, ou quem vier a lhe suceder |
| Agente de Cobrança | Agente cobrador dos Direitos Creditórios do Fundo |
| Alocação Mínima | Percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do Fundo a ser mantido em Direitos Creditórios, após 90 (noventa) dias do início de suas atividades |
| Amortização Compulsória | Amortização compulsória e antecipada das Cotas Seniores, exclusivamente para fins de enquadramento do patrimônio do Fundo (i) à Razão Mínima e/ou (ii) à Alocação Mínima em Direitos Creditórios estabelecida no item 10 do Regulamento |
| Aposentados e Pensionistas | Titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do INSS, devedores do Fundo em decorrência de contratos de empréstimo celebrados com o Banco BMG |
| Banco BMG ou BMG | Banco BMG S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1707, inscrito no CNPJ sob nº 61.186.680/0001-74, |

29 JUN 2000 003248797

cedente dos Direitos Creditórios ao Fundo, e contratado pelo Custodiante (i) como fiel depositário da documentação relativa aos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo; e (ii) como Agente de Cobrança

BovespaFix

Sistema BovespaFix, administrado e operacionalizado pela Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - Bovespa

CMN

Conselho Monetário Nacional

Consignantes

i) Prefeituras municipais de (a) São Paulo, (b) Rio de Janeiro;

ii) Estado de Minas Gerais, (b) Rio de Janeiro;

iii) Forças Armadas;

iv) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS;

v) SIAPE; e

vi) Demais Estados ou Municípios com os quais o Banco BMG tenha celebrado convênios que possibilitem a constituição de Direitos Creditórios elegíveis para cessão ao Fundo;

denominados em conjunto "Consignantes" e individualmente, "Consignante".

Contrato de Mútuo Adimplente

Contrato de mútuo referente a um Direito Creditório que não contenha, na respectiva data de verificação qualquer parcela vencida e não paga

4

29 JUN 2000 3248791

Contrato de Custódia

Contrato firmado entre a Instituição Registradora e o Custodiante, com a interveniência do BMG, que contém descrição dos serviços a serem prestados pelo Custodiante ao Fundo

COSIF

Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, editado pelo Banco Central do Brasil

Cotas

Correspondem a frações ideais do patrimônio do Fundo e não são resgatáveis, exceto por ocasião da liquidação do Fundo, sendo admitida sua amortização conforme o disposto no Regulamento ou por decisão da assembléia geral de cotistas. As Cotas do Fundo são divididas em duas classes, Sênior e Subordinada

Cotas Seniores

São aquelas que não se subordinam às demais para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento

Cotas Subordinadas

São aquelas que se subordinam às Cotas Seniores para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo, nos termos do Regulamento

Cotistas Dissidentes

Os Cotistas Seniores que não concordarem com a decisão da assembléia geral de deliberar pela não liquidação antecipada do Fundo, a quem será concedido o resgate antecipado de suas Cotas, conforme regras a serem definidas na assembléia geral

Custodiante

Banco Itaú S.A., instituição financeira com sede

4

29 JUN 2008 248791

Rua Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n.º 100 -
Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º
60.701.190/0001-04, ou quem vier a lhe suceder

| | |
|--|---|
| CEF | Caixa Econômica Federal |
| CETIP | Câmara de Liquidação e Custódia |
| CVM | Comissão de Valores Mobiliários |
| Data de Amortização | Significa a data de amortização das Cotas, conforme as condições previstas no Suplemento da Série. |
| Datas de Amortização de Cotas Seniores | Datas das amortizações programadas das Cotas Seniores, sempre no dia 15 (quinze) de cada mês |
| Datas de Amortização de Cotas Subordinadas | Datas das amortizações programadas das Cotas Subordinadas, quando ocorrer, será efetuada até 1 (um) dia útil após a data em que forem amortizadas as Cotas Seniores. |
| Data de Subscrição Inicial | Data a partir da qual as Cotas representativas do patrimônio inicial do Fundo serão subscritas e integralizadas, a ser determinada pela Instituição Administradora |
| Data de Verificação | Data de apuração obrigatória dos limites de concentração e demais índices do Fundo, sempre no último dia útil de cada mês. |
| DATAPREV | Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, empresa pública instituída pela Lei nº 6.125, de 4 de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de |

29 JUN 2000 3248791

pagamento dos Aposentados e Pensionistas

Devedores

Devedores dos empréstimos cujos Direitos Creditórios serão adquiridos pelo Fundo

Direitos Creditórios

São direitos de crédito originados pelo Banco BMG, advindos de contratos de empréstimo consignado celebrados entre o Banco BMG e Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos vinculados aos entes federativos conveniados ou às Forças Armadas.

Disponibilidades

Compreendem (i) caixa; (ii) depósitos bancários à vista; (iii) numerário em trânsito; e (iv) aplicações de liquidez imediata

Documentos Comprobatórios

São os seguintes documentos: (i) contrato de empréstimo impresso acompanhado, se assim previr o respectivo contrato, de instrumento constitutivo de garantia; (ii) autorização impressa para desconto em folha; (iii) cópia de documentos de identificação do Devedor e que comprovem a sua condição de Aposentado, Pensionista ou Servidor Público, bem como a existência de margem consignável; e (iv) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, confirmando a respectiva consignação em folha, determinadas características do empréstimo, bem como a condição do Devedor de Aposentado ou Pensionista.

Eventos de Avaliação

Aqueles definidos no item 25.2 do Regulamento, cuja ocorrência enseja a interrupção dos

29 JUN 2003 248791

procedimentos de aquisição de Direitos Creditórios bem como convocação imediata de Assembléia Geral, a qual decidirá se tal Evento de Avaliação deve ser considerado como um Evento de Liquidação

Eventos de Liquidação

Aqueles definidos no item 25.3 do Regulamento, cuja ocorrência enseja a convocação de assembléia geral para deliberar sobre a liquidação antecipada do Fundo, bem como a imediata notificação do fato aos cotistas e a interrupção da aquisição de Direitos Creditórios.

Excesso de Spread

Significa a diferença entre a taxa de remuneração média anualizada, ponderada por volume, dos ativos integrantes da carteira do Fundo e o passivo expresso pelo valor relativo ao Patrimônio Líquido de todas as Cotas Sênior em Circulação Especial, ponderados pela Taxa DI e pelo benchmark, menos as despesas anuais estimadas do Fundo

FBPP

Família Bandeirante Previdência Privada, entidade aberta de previdência complementar fundada em 19 de setembro de 1969, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bittencourt Rodrigues, nº 88, inscrita no CNPJ sob o nº 62.874.219/0001-77.

Fundo

BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI

Gestor

Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários LTDA., com sede na Rua Tavares Cabral, 102, cj. 61/62, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o

29 JUN 2006 003248791

nº 06.576.569/0001-86, ou quem vier a lhe suceder.

INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

Instituição Administradora

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n.º 100 - Torre Itáúsa, inscrita no CNPJ sob o n.º 62.418.140/0001-31, ou quem vier a lhe suceder

Instituições Autorizadas

(i) União de Bancos Brasileiros S.A. - Unibanco, (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Itaú S.A., (iv) Banco Itaú BBA S.A., (v) Banco Santander Brasil S.A., (vi) Banco do Brasil S.A., (vii) HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo, (viii) Banco ABN Amro Real S.A., (ix) Banco ItaúBBA S.A. (x) Caixa Econômica Federal S.A., ou (xii) outras instituições de primeira linha que venham a ser aprovadas pela(s) Agência(s) de Classificação de Risco e pelos titulares da maioria das Cotas Seniores, reunidos em Assembléia Geral

denominados em conjunto "Instituições Autorizadas" e individualmente, "Instituição Autorizada".

Investidores Autorizados

Investidores qualificados, conforme definidos pelo artigo 109 da Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, bem como fundos de investimento em cotas classificados como "Renda Fixa" e "Multimercado", de acordo com os

29 JUN 2003 24 8791

artigos 91, Inciso II, da Instrução CVM nº 409/04

Limites de Concentração

Limites mínimos e máximos de concentração por Consignante que devem ser observados pelo Cedente e verificados pelo Fundo, nos termos deste Regulamento, para aquisição de Direitos Creditórios, definidos no Anexo II deste Regulamento

Novas Distribuições

Novas distribuições de Cotas do Fundo

Planilha de Amostras

Planilha elaborada pelo Custodiante que contém listagem identificando os Documentos Comprobatórios que deverão ser analisados por critério de amostragem

Primeira Distribuição

Primeira distribuição de Cotas do Fundo

Razão Mínima

Relação mínima entre o patrimônio líquido do Fundo e o valor das Cotas Seniores, que será equivalente a 120,5% (cento e vinte e meio por cento)

Regime de Administração Temporária

Regime especial para administração de instituições financeiras, decretado pelo Banco Central do Brasil na forma regulada pelo Decreto-Lei nº 2.321, de 25 de fevereiro de 1987, quando nelas verificar:

- a) prática reiterada de operações contrárias às diretrizes de política econômica ou financeira traçadas em lei federal;
- b) existência de passivo a descoberto;
- c) descumprimento das normas referentes à conta de Reservas Bancárias mantida no Banco Central do Brasil;
- d) gestão temerária ou fraudulenta de seus

29 JUN 00 3248791

administradores;

e) ocorrência de qualquer das situações descritas no artigo 2º da Lei nº 6.024 de 13/03/1974

| | |
|---|---|
| Regulamento | Regulamento do Fundo |
| Reserva de Despesas e Encargos | Reserva para pagamento de despesas e encargos do Fundo, constituída na forma do item 21.3 do Regulamento. |
| Reserva de Liquidez | Soma, equivalente a no mínimo 3% (três por cento) do patrimônio líquido do Fundo, que deverá ser mantida em Disponibilidades. |
| Reserva de Pagamento | Reserva para pagamento das amortizações das Cotas Seniores |
| Série | Série única de Cotas Seniores emitida nos termos deste Regulamento |
| Soma Fix | SomaFix, mercado de balcão organizado de renda fixa da Sociedade Operadora do Mercado de Ativos (Soma) |
| Suplemento | Documento que contém as características da Série de Cotas Seniores será emitida pelo Fundo, nos termos do Regulamento |
| Termo de Adesão | Termo assinado pelo Devedor por ocasião da contratação do empréstimo |
| Termo de Ciência de Risco e Adesão ao Regulamento | Termo que deve ser assinado pelo condômino do Fundo por ocasião da subscrição de Cotas, através do qual o futuro cotista declara (i) sua adesão aos termos do presente Regulamento e (ii) total ciência dos riscos enumerados de forma não- |

1º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

29 JUN 1977 003248791

taxativa (na cláusula 14 deste Regulamento
("Fatores de Risco"))

29 JUN 003248791

ANEXO II CONSIGNANTE

Este Anexo II é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR CONSIGNANTE

1. Para fins do disposto no item 11.3 do Regulamento, o percentual mínimo e máximo de concentração para os respectivos entes consignantes abaixo discriminados serão calculados sempre sobre o patrimônio líquido do Fundo:

| Consignante | MIN. | MÁX. |
|------------------------------|------|------|
| INSS | 20% | 30% |
| SLAPE | 15% | 20% |
| Forças Armadas | 5% | 10% |
| Prefeitura de São Paulo | 0% | 10% |
| Prefeitura do Rio de Janeiro | 0% | 10% |
| Estado do Rio de Janeiro | 0% | 10% |
| Estado de Minas Gerais | 0% | 10% |
| Demais Entes | 0% | 5% |

2. Para efeito do disposto no quadro acima, entende-se por "Demais Entes" os Estados e Municípios, que não os Consignantes acima listados, que nos últimos 180 dias contados da data de aquisição, atenderem os requisitos de performance, calculados em relação à carteira de Direitos Creditórios do Fundo, definidos como:

- i) tenham atrasos entre 1 a 30 dias inferiores a 20% (vinte por cento);
- ii) tenham atrasos entre 31 a 120 dias inferiores a 10% (dez por cento);
- iii) tenham atrasos entre 121 a 180 dias inferiores a 3% (três por cento); e

29 JUN 2000 3248791

iv) tenham volume de perdas (atrasos superiores a 180 dias), inferior a 5% (cinco por cento).

3. Os Consignantes que não atenderem os requisitos de performance acima, terão limite de concentração máximo de 3% (três por cento).

4. Novos Consignantes ou Consignantes que começaram a operar com o BMG após a data de constituição do Fundo deverão ter limites de concentração limitados a 2% (dois por cento) da carteira de Direitos Creditórios do Fundo e em conjunto não poderão exceder mais do que 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido do Fundo.

5. Os Limites de Concentração serão apurados mensalmente, na Data de Verificação.

6. As alterações referentes ao percentual de concentração devem ser informadas pela Instituição Administradora ao Custodiante com prazo de 5 dias úteis para alteração.

29 JUN 2006 003248791

ANEXO III CANCELADO

Este Anexo III é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE ORIGEM DOS DIREITOS CREDITÓRIOS, DA NATUREZA DOS DIREITOS CREDITÓRIOS E DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, CONTRATOS OU OUTROS DOCUMENTOS REPRESENTATIVOS DO CRÉDITO, BEM COMO DA POLÍTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO ADOTADA PELO BANCO BMG

1. Natureza - Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são oriundos de contratos de empréstimo, com taxas de juros prefixadas e frequência de pagamento mensal, celebrados com Aposentados e Pensionistas, titulares de benefícios do INSS.

1.1 Desde o advento da Medida Provisória nº 130, de 17 de setembro de 2003 (convertida na Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003), os Aposentados e Pensionistas podem autorizar o INSS a consignar e descontar da renda mensal dos benefícios de aposentadoria ou de pensão de que forem titulares, os recursos necessários ao pagamento de empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil contraídos com instituições financeiras, pagadoras ou não do benefício. Para a efetiva consignação dos descontos na renda mensal dos benefícios concedidos pelo INSS, devem ser observados requisitos descritos em lei e na regulamentação aplicável.

2. Processo de Origem

2.1 Inicialmente, os Aposentados e Pensionistas interessados em contrair empréstimo, munidos de documentos e/ou informações específicas, procuram correspondentes do Banco BMG e estabelecem as características da operação. Os atendentes consultam a página do INSS na internet para confirmar dados fornecidos e existência de margem consignável.

29 JUN 003248791

2.2 O Banco BMG, então, envia arquivo eletrônico, analítico, solicitando autorização das operações e a retenção da margem. O arquivo é destinado à DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, empresa pública instituída pela Lei nº 6.125, de 4 de novembro de 1974, responsável pelo processamento da folha de pagamento dos Aposentados e Pensionistas. A DATAPREV retorna arquivo analítico com as operações autorizadas, ratificando a margem e informando as não aprovadas.

2.3 Aprovada a operação, o Banco BMG transfere os recursos do empréstimo para o Aposentado ou Pensionista, em regra por meio de Documento de Ordem de Crédito ou Transferência Eletrônica Disponível. A liberação de recursos pode ser feita também por meio de bancos conveniados, hipótese em que o Devedor deve se dirigir a agência bancária para receber em espécie a quantia mutuada.

2.4 O INSS, por meio da DATAPREV, inicia o desconto na folha de benefícios e repassa o valor à CEF, que o transfere ao BMG, juntamente com relação analítica dos descontos efetuados. O BMG, por sua vez, repassa os valores relativos aos Direitos Creditórios ao Fundo.

2.5 Eventualmente, o Banco BMG pode vir a contratar seguro para cobrir inadimplência decorrente de morte do Devedor.

2.5.1 A contratação de seguro é prerrogativa exclusiva do Banco BMG e, se adotada, alcançará apenas os Direitos Creditórios oriundos de empréstimos consignados oferecidos a Aposentados e Pensionistas do INSS.

3. Documentos da Operação - Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são formalizados por meio de contratos de concessão de empréstimo, acompanhados, se assim previr o respectivo contrato, de instrumentos constitutivos de garantias. Havendo seguro para cobrir inadimplência decorrente de morte do Devedor, há também a respectiva apólice.

4. Política de Concessão de Crédito - O Banco BMG adota a seguinte política de concessão de crédito em se tratando de empréstimos a Aposentados e Pensionistas:

- i) os empréstimos somente podem ser concedidos para determinado Aposentado ou Pensionista se as parcelas de pagamento do empréstimo pretendido forem

29 JUN 1990 003248791

compatíveis com seus benefícios; isto porque há limite para o percentual dos benefícios de cada Aposentado ou Pensionista que pode ser comprometido com desconto em benefício, considerando-se para a aferição de tal limite todos os valores que já são descontados; assim, o Aposentado ou Pensionista deve apresentar, no ato na contratação do empréstimo, documentos ou informações que comprovem sua condição de titular de benefício previdenciário do INSS e a existência de margem consignável suficiente para a averbação do desconto;

- ii) cada mútuo deve ter valor mínimo de R\$300,00 (trezentos reais) e valor máximo de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais); e
- iii) o prazo de duração dos empréstimos é de no mínimo 2 (dois), e de no máximo 36 (trinta e seis) meses, observadas eventuais limitações regulamentares aplicáveis à espécie.

29 JUN 2003 248791

ANEXO IV RECONHECIDO

Este Anexo IV é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

SERVIDORES PÚBLICOS

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE ORIGEM DOS DIREITOS CREDITÓRIOS, DA NATUREZA DOS DIREITOS CREDITÓRIOS E DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, CONTRATOS OU OUTROS DOCUMENTOS REPRESENTATIVOS DO CRÉDITO, BEM COMO DA POLÍTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO ADOTADA PELO BANCO BMG

1. Natureza - Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são formalizados por meio de contratos de concessão de empréstimo a Servidores Públicos, acompanhados, se assim previr o respectivo contrato, de instrumentos constitutivos de garantias.
2. Política de Concessão de Crédito - Os Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo são oriundos de contratos de empréstimo a Servidores Públicos. Os Servidores Públicos são necessariamente vinculados a entes federativos (que podem ser a União, os Estados, o Distrito Federal ou os Municípios) ou às Forças Armadas, que permitem que as parcelas dos empréstimos concedidos aos Devedores sejam descontadas em folha de pagamento. Na concessão dos empréstimos, são observados requisitos que consubstanciam uma política de concessão de créditos, dos quais se destacam os seguintes:
 - i) os empréstimos somente podem ser concedidos para determinado Servidor Público se as parcelas de pagamento do empréstimo pretendido forem compatíveis com seus vencimentos; isto porque há limite para o percentual dos vencimentos de cada Servidor Público que pode ser comprometido com desconto em folha, considerando-se para a aferição de tal limite todos os valores que já são descontados; assim, o Servidor Público deve apresentar documentos que comprovem sua condição de Servidor Público e a existência de margem suficiente para desconto em folha de pagamento;

29 JUN 2000 3248791

REGISTRADO

- ii) cada mútuo deve ter valor mínimo de R\$300,00 (trezentos reais) e valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), podendo tal limite máximo ser excedido em casos excepcionais;
- iii) o prazo de duração dos empréstimos é de no mínimo 2 (dois) meses, e de no máximo 48 (quarenta e oito) meses, para os Servidores Públicos estaduais e de no mínimo 2 (dois) meses, e de no máximo 60 (sessenta) meses, no caso dos Servidores Públicos federais e da Prefeitura do Município de São Paulo; e
- iv) em se tratando de Servidores Públicos vinculados a órgãos federais, tais tomadores de empréstimo devem necessariamente ser participantes de plano previdenciário da Família Bandeirante Previdência Privada ("FBPP"), entidade aberta de previdência complementar fundada em 19 de setembro de 1969, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Bittencourt Rodrigues, nº 88, inscrita no CNPJ sob o nº 62.874.219/0001-77.

29 JUN 2003 248791

ANEXO IV/ALCO

Este Anexo V é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA COBRANÇA DOS DIREITOS CREDITÓRIOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO CONCEDIDOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO INSS, INCLUSIVE INADIMPLENTES

1. Os recursos relativos aos Direitos Creditórios adquiridos pelo Fundo serão repassados pelo INSS à CEF, que, por sua vez, os transferirá ao BMG. Este último, por sua vez, repassa ao Fundo os valores que lhe são devidos sob os Direitos Creditórios. As etapas para recebimento dos referidos recursos são a seguir descritas:
 - i) o INSS desconta dos benefícios dos Devedores, no respectivo mês, os valores referentes à(s) parcela(s) do(s) empréstimo(s) vencida(s) no período;
 - ii) até o último dia do mês, o INSS envia ao Banco BMG relatório analítico dos Devedores e respectivos valores que serão descontados. Cópia do referido relatório é enviada pelo Banco BMG à CEF e até o quinto dia útil do mês subsequente, os valores descontados são repassados pelo INSS para uma conta de controle do Banco BMG na CEF, por meio de depósito único na conta "Reserva Bancária" da CEF perante o Banco Central do Brasil, via Sistema de Transferência de Reserva – STR. Por meio da referida conta de controle, a CEF segrega tais recursos em nome do Banco BMG; posteriormente, a CEF transfere os recursos descontados dos Devedores diretamente para o BMG;
 - iii) o Agente de Cobrança, ao receber os valores, confronta-os com o relatório analítico disponibilizado pelo INSS, no qual é informado quais Devedores (a) terão as parcelas dos empréstimos descontadas de seus benefícios; e (b) ficarão inadimplentes, geralmente nas hipóteses de morte ou ordem judicial que impossibilite o desconto, no todo ou em parte, das parcelas do empréstimo;

29 JUN 1990 003248791

- iv) havendo diferenças entre os valores previstos e os recebidos, o Agente de Cobrança questiona o INSS;
- v) apurada a razão da diferença, é procedido, conforme o caso, o depósito da quantia faltante ou a restituição da quantia excedente; e
- vi) os valores decorrentes dos Direitos Creditórios recebidos pelo Agente de Cobrança são, por fim, repassados ao Fundo, no prazo de até 2 (dois) dias úteis, contados de tal recebimento.

2. O procedimento adotado pelo Agente de Cobrança para cobrança dos Devedores inadimplentes é o descrito a seguir, sendo as eventuais despesas de cobrança suportadas pelo Fundo:

- i) se a causa da inadimplência é a morte do Devedor, busca-se cobrar diretamente do espólio ou, havendo seguro para cobrir tal evento celebrado pelo Agente de Cobrança, obter a indenização correspondente; e
- ii) se a causa da inadimplência é a falta de margem para desconto em benefício, ou ainda a cassação ou interrupção do pagamento do benefício, busca-se a renegociação do empréstimo (de modo que as parcelas sejam condizentes com a eventual nova margem do Devedor) e/ou a cobrança amigável (fazendo uso, para tanto, de telefonemas, cartas e notificações); caso sejam frustradas a renegociação e/ou a cobrança amigável, a conduta adotada é a de informar o fato ao Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, para inscrição do inadimplente, e, caso o valor compense as despesas judiciais, procede-se à cobrança judicial da quantia devida.

29 JUN 2006 003248791

ANEXO VI

REGISTRADO

Este Anexo VI é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA COBRANÇA DOS DIREITOS CREDITÓRIOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO CONCEDIDOS A SERVIDORES PÚBLICOS, INCLUSIVE INADIMPLENTES

1. A cobrança dos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo será feita pelo Banco BMG, contratado para efetuá-la perante os Devedores e repassar os valores ao Fundo. As etapas da cobrança são a seguir descritas:
 - i) os Consignantes descontam dos vencimentos dos Devedores, no respectivo mês, os valores referentes à(s) parcela(s) do(s) empréstimo(s) vencida(s) no período;
 - ii) os valores descontados são repassados ao Banco BMG por meio do banco oficial do Consignante, ou de banco conveniado com este, ou da FBPP (em se tratando de Servidores Públicos vinculados a órgãos federais); o repasse mensal para o Banco BMG pode ser, conforme o Consignante, realizado por uma única ou por várias transferências bancárias;
 - iii) o Banco BMG, ao receber os valores, confronta-os com planilhas previamente elaboradas e enviadas pelos Consignantes, informando quais Devedores (a) terão as parcelas dos empréstimos descontadas de seus vencimentos e (b) ficarão inadimplentes, geralmente nas hipóteses de sua exoneração, morte ou ordem judicial para pagamento de pensão alimentícia que impossibilite o desconto em folha de pagamento, no todo ou em parte, das parcelas do empréstimo;
 - iv) havendo diferenças entre os valores previstos e os recebidos, o Banco BMG questiona o Consignante e/ou o próprio órgão que determinou o repasse do valor diverso do previsto;

2. O procedimento adotado pelo Banco BMG para cobrança dos Devedores inadimplentes é o descrito a seguir, sendo as eventuais despesas de cobrança suportadas igualmente por todas as Cotas do Fundo, independentemente da respectiva classe:

- i) caso o Servidor Público tomador do empréstimo tenha-se desligado do Consignante, o Banco BMG busca obter de modo amigável a quantia devida, fazendo uso, para tanto, de telefonemas, cartas e notificações; se a cobrança amigável é frustrada, a conduta adotada é a de informar o fato ao Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, para inscrição do inadimplente; eventualmente, procede-se à cobrança judicial da quantia devida, se o valor compensar as despesas judiciais;
- ii) se a causa da inadimplência é a morte do Servidor Público, busca-se cobrar do espólio; e
- iii) se a causa da inadimplência é a falta de margem para desconto em folha de pagamento, que pode ocorrer nas hipóteses ordem judicial para pagamento de pensão alimentícia, ou na superveniência de outros descontos privilegiados, busca-se renegociar o empréstimo, de modo que as parcelas sejam condizentes com a nova margem do Servidor Público.

29 JUN 2006 003248791

ANEXO VII A F O

Este Anexo VII é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

MODELO DE AVISO DE DESENQUADRAMENTO

"AVISO DE DESENQUADRAMENTO

A INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

("Instituição Administradora"), na qualidade de instituição administradora do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI" ("Fundo"), vem notificar o Banco BMG S.A. ("Banco BMG") a respeito do desenquadramento, por 2 (dois) dias úteis consecutivos, da Razão Mínima (conforme definida no regulamento do Fundo), verificado em [DATAS DE DESENQUADRAMENTO].

O Banco BMG deverá responder este Aviso de Desenquadramento, com cópia para o Custodiante, impreterivelmente até o 1º (primeiro) dia útil subsequente à data do seu recebimento, informando por escrito se deseja, a seu exclusivo critério, integralizar ou não novas Cotas Subordinadas. Caso deseje integralizar novas Cotas Subordinadas, deverá se comprometer de modo irretratável e irrevogável a prontamente subscrever Cotas Subordinadas em valor equivalente a, no mínimo, o necessário para reenquadramento da Razão Mínima, integralizando-as à vista, em moeda corrente nacional, por meio de depósito em conta corrente de titularidade do Fundo.

Na hipótese de o Banco BMG não responder tempestivamente este Aviso de Desenquadramento na forma do parágrafo anterior, ou ainda na hipótese de o Banco BMG não desejar subscrever novas Cotas Subordinadas, será observado o disposto no item 25.3 do regulamento do Fundo.

Atenciosamente,

INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Instituição Administradora"

29 JUN 2006 003248791

ANEXO VIII
REGISTRADO

Este Anexo VIII é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 22 de novembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

SUPLEMENTO DA SÉRIE DE COTAS SENIORES

"SUPLEMENTO DA SÉRIE DE COTAS SENIORES"

1. O presente documento constitui o suplemento ("Suplemento") referente à Série de Cotas Seniores ("Série") emitida nos termos do regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", registrado sob o nº 3188231 no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, do qual este Suplemento é parte integrante ("Regulamento"), inscrito no CNPJ/MF sob o nº [COMPLETAR] e administrado por INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., sociedade autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n.º 100 - Torre Itáúsa, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 62.418.140/0001-31.

2. Serão emitidas nos termos deste Suplemento e do Regulamento Cotas Seniores no valor de R\$[COMPLETAR] ([COMPLETAR]) cada, na data da primeira subscrição de Cotas da presente Série ("Data de Subscrição Inicial"). Fica a critério da Instituição Administradora a quantidade de Cotas Seniores a ser inicialmente emitida, desde que observado o disposto no item 15.2.2 "iii" do Regulamento o limite máximo de 26.000 (vinte e seis mil) Cotas do Fundo.

2.1 Deve ser observada a proporção mínima de 17% (dezessete por cento) de Cotas Subordinadas sobre o total emitido.

3. Na subscrição de Cotas Seniores da Série em data diversa da Data de Subscrição Inicial, será utilizado o valor da Cota em vigor no próprio dia da efetiva

29 JUN 2003 248797

disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Instituição Administradora, em sua sede ou dependências, calculado conforme o disposto na Cláusula 15.2.2.2 do Regulamento.

4. A remuneração das Cotas Seniores da Série, calculada na forma da cláusula 17 do Regulamento, será de [COMPLETAR].

5. A partir do [COMPLETAR] ([COMPLETAR]) mês, inclusive, contado desde o mês em que ocorra a respectiva Data de Subscrição Inicial, sempre no dia 15 (quinze) de cada mês ("Data de Amortização") e desde que o Fundo tenha recursos, as Cotas Seniores da Série serão amortizadas em [COMPLETAR] ([COMPLETAR]) pagamentos [PERIODICIDADE], nas condições prevista no Regulamento e também abaixo especificadas.

5.1 As Cotas Seniores da Série deverão ser resgatadas na última Data de Amortização da Série, que corresponde a data do término de duração das Cotas da Série do Fundo, pelo seu respectivo valor contábil, calculado conforme disposto no Regulamento.

5.2 O valor a ser pago em cada amortização, para cada Cota Sênior da Série, será calculado conforme disposto no Regulamento do Fundo.

6. Os termos e condições definidos utilizados neste Suplemento terão o mesmo significado atribuído quando utilizados no Regulamento.

7. O presente Suplemento, uma vez assinado pela Instituição Administradora, constituirá parte integrante do Regulamento e por ele será regido, devendo prevalecer as disposições do Regulamento em caso de qualquer conflito ou controvérsia em relação às disposições deste Suplemento.

8. O presente Suplemento deverá ser averbado nos registros do Regulamento no [COMPLETAR] Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo.

29 JUN 2006 00:24:8797

ANEXO IX
REGISTRO

Este Anexo IX é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

FÓRMULA DE CÁLCULO DO VALOR A SER DISTRIBUÍDO PARA AS COTAS SENIORES

1. Desde que os resultados da carteira do Fundo permitam, a distribuição dos rendimentos da carteira do Fundo para as Cotas Seniores será correspondente à variação percentual acumulada, a ser determinada no Suplemento da Série, doravante denominada "Fator Multiplicador", das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, base 252 dias úteis, incidentes sobre o valor da Cota Sênior, ou seu saldo não amortizado, a partir da data de subscrição e integralização das Cotas do Fundo, e incorporados ao valor de cada Cota Sênior ao final de cada Período de Capitalização, de acordo com a fórmula abaixo.

1.1 Define-se:

- i) Período de Capitalização - intervalo de tempo que se inicia na data de subscrição e integralização das Cotas do Fundo, no caso do primeiro Período de Capitalização, ou na data prevista para distribuição de resultados imediatamente anterior, no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na data prevista da distribuição de resultados correspondente ao período. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade. Os rendimentos correspondentes aos Períodos de Capitalização serão incorporados ao valor da cota no prazo definido pela Taxa DI apurada naquela data. Os Períodos de Capitalização têm seus prazos definidos de acordo com as Taxas DI apuradas, sendo que:
 - a) o primeiro Período de Capitalização inicia-se na data de subscrição e integralização das Cotas do Fundo, e termina no prazo definido pela Taxa DI apurada naquela data; e

4

29 JUN 2003 248791

- b) os Períodos de Capitalização seguintes são definidos apurando-se a Taxa DI no vencimento do período anterior, entendendo-se como o novo período em vigor o prazo desta taxa.

1.2 O cálculo do valor a ser distribuído a cada Cota Sênior, e desde que os resultados da carteira do Fundo permitam, obedecerá à seguinte fórmula:

$$Re = (VCse \times FatorDI)$$

onde:

Re = valor apurado a ser distribuído a cada Cota Sênior no final de cada Período de Capitalização, calculado com 6 (seis) casas decimais sem arredondamento;

VCse = valor da Cota Sênior, ou seu saldo não amortizado, no início do Período de Capitalização, informado/calculado com 6 (seis) casas decimais, sem arredondamento; e

FatorDI = taxa DI Over com uso do Fator Multiplicador, da data de início de capitalização, inclusive, até a data de cálculo exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento;

$$Fator DI = (TDI \times FM)$$

onde:

TDI = Taxa DI Over, expressa ao dia, divulgada pela CETIP;
e

FM = Fator Multiplicador, na forma percentual, a ser determinado no Suplemento da Série.

1.3 A Taxa DI deverá ser utilizada considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável pelo seu cálculo.

4

29 JUN 2003 14:8791

2. No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI quando da distribuição de rendimentos prevista neste Regulamento, será utilizada, em sua substituição, a mesma taxa diária produzida pela última Taxa DI conhecida até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte do Fundo quanto pelos titulares das Cotas Seniores, quando da divulgação posterior da Taxa DI relativa à data de encerramento do último Período de Capitalização.

3. Na ausência de apuração e/ou divulgação da Taxa DI por prazo superior a 30 (trinta) dias após esta data, ou, ainda, no caso de sua extinção ou por imposição legal, a Instituição Administradora, mediante aviso aos cotistas, a Instituição Administradora deverá convocar assembléia geral de cotistas para definir o novo parâmetro a ser aplicado. Até a deliberação desse parâmetro será utilizada, para o cálculo do valor de quaisquer distribuições de rendimentos previstas no Regulamento, a mesma taxa diária produzida pela última Taxa DI conhecida na data de encerramento do último Período de Capitalização, até a data da deliberação da assembléia geral de cotistas.

✓

29 JUN 2006 003248791

ANEXO X
REGISTRO

Este Anexo X é parte integrante do Regulamento do "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI", constituído em 5 de dezembro de 2006 pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO DO LASTRO DOS DIREITOS CREDITÓRIOS POR AMOSTRAGEM

1. A verificação do lastro por amostragem será realizada pelo Custodiante, que deverá observar os seguintes parâmetros:
 - i) em conformidade com as boas práticas nacionais (Norma Brasileira de Contabilidade nº 11, do Conselho Federal de Contabilidade) e internacionais, serão empregadas técnicas de amostragem estatística para aplicação dos procedimentos de auditoria dos Documentos Comprobatórios do Fundo, em que a amostra é selecionada com a finalidade de que os resultados obtidos possam ser estendidos ao conjunto, de acordo com a teoria da probabilidade ou as regras estatísticas;
 - ii) para seleção da amostragem, emprega-se a técnica de seleção aleatória utilizando rotina automática (*software* ACL), que permite ao Custodiante utilizar o resultado dos testes da amostra para realizar inferências sobre toda a carteira de Direitos Creditórios, definindo-se o seguinte critério para seleção da amostra:
 - a) *Grau de confiança*: 95%; sendo que "*Grau de confiança*" é o percentual que o Custodiante confia de que o número de erros na carteira analisada não ultrapassará o limite máximo tolerável; e
 - b) *Limite de erro tolerável*: 5%; sendo que "*Limite de erro tolerável*" é o erro máximo na carteira analisada que o Custodiante está disposto a tolerar e, ainda assim, concluir que o resultado da amostra atingiu o objetivo da verificação; o *Limite de erro tolerável* é considerado durante o planejamento dos trabalhos; quanto menor o erro tolerável, maior deve ser o tamanho da amostra.

2. Na análise física dos contratos de empréstimo celebrados entre o Cedente e o respectivo Devedor, a análise dos Documentos Comprobatórios será feita com o objetivo de verificação dos seguintes itens:

- i) se o número do Contrato confere com o disposto no respectivo Termo de Adesão e na Planilha de Amostras analisadas;
- ii) se o número do CPF do Devedor confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- iii) se o nome do Devedor confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- iv) se a data de vencimento do Contrato confere com o disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- v) se o número de parcelas cedidas ao Fundo confere ou é inferior ao disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostra;
- vi) se o valor total cedido ao Fundo confere ou é inferior ao disposto no Termo de Adesão e na Planilha de Amostras;
- vii) se consta assinatura do Devedor no Termo de Adesão;
- viii) se consta assinatura do representante do Cedente no Termo de Adesão;

✓

29 JUN 2000 3248791

- ix) se constam as assinaturas de 2 (duas) testemunhas identificadas com nome e CPF no Termo de Adesão;
- x) se o local e data de assinatura estão preenchidos no Termo de Adesão;
- xi) se existem cópias de documentos de identidade anexos; e
- xiii) se foram observados os critérios elegibilidade e as condições de cessão estabelecidas no Regulamento que sejam passíveis de verificação pela análise física dos Documentos Comprobatórios.

ANEXO II

Este Anexo é parte integrante do “Prospecto Definitivo da 3ª Emissão de Cotas Seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI”

INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DO FUNDO

BMG FIDC - CRÉDITOS CONSIGNADOS VI**DATA DE MONITORAMENTO:**

30 de junho de 2007

DATA DE INÍCIO:

5 de junho de 2006

AUTORES:

Paulo Fugulin
Associate Analyst
Structured Finance - Latin
America
(011 55) 11 3043-7306
Paulo.Fugulin@moodys.com

Norton Bastos
AVP/Analyst
Structured Finance - Latin
America
(011 55) 11 3043-7305
Norton.Bastos@moodys.com

CONTATOS:

Susan Knapp
Managing Director
Structured Finance - Latin
America
(212) 553-1405
Susan.Knapp@moodys.com

Maria I. Muller
Senior Vice President
Structured Finance - Latin
America
(212) 553-4309
Maria.Muller@moodys.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Brett Hemmerling
(212) 553-4796
Brett.Hemmerling@moodys.com

WEBSITES:

www.moodys.com
www.moodys.com.br

Emissor:

Tipo de Veículo Emissor:

Tipo de Ativo:

Moeda:

Série:

Originador & Cobrador Primário:

Custodiante Primário e "Back-up":

Administrador:

Gestor:

Auditor Externo:

Consultores Legais (Originador):

Volume Inicial (sênior):

BMG FIDC - Créditos Consignados VI
FIDC fechado multi-série

Empréstimos Pessoais lastreados por
consignação de descontos em folha de
pagamento de funcionários públicos e
aposentados e pensionistas do INSS

Real

2007-1

Banco BMG S.A. (A3.br ratings de
depósitos bancários na Escala Nacio-
nal)

Banco Itaú S.A. (Aaa.br ratings de
depósitos bancários na Escala Nacio-
nal)

Intrag DTVM (Sem Rating)

Integral Capitânia (Sem Rating)

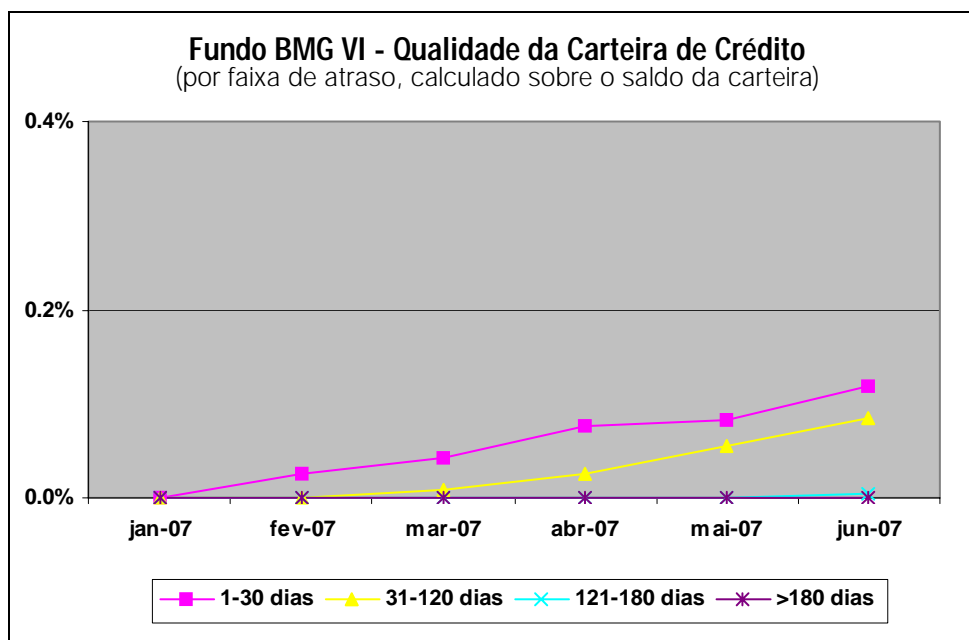
KPMG Auditores Independentes

Levy & Salomão Advogados

R\$ 249MM (1ª Distribuição) e R\$ 183.8
MM (2ª Distribuição)

| Resumo da Operação | 30-jun-07 |
|--|--|
| Séries: | 2007-1 |
| Ratings (Escala Nacional & Escala Global): | (P) Aaa.br & (P) Baa3 |
| Quotas Sênior: | R\$ 455,544,831 |
| Subordinação: | 18% |
| Data de Início: | 8-dez-06 |
| Data de Vencimento: | 17-jan-11 |
| Prazo (meses): | 48 |
| Prazo Remanescente (meses): | 43 |
| Principal a Vencer ("Bond Factor") | 100% |
| Frequência Amortiz. (Principal + Rendto.): | 24 pagamentos mensais, após 24 meses de carência |
| Reserva de Liquidez: | 3% do patrimônio líquido do fundo |
| Reserva de Amortização: | 100% do valor do próximo pgto. (30 dias antecedência) |

| Monitoramento dos Gatilhos | Limite | 30-jun-07 | Observado? |
|---|----------|-----------|------------|
| Subordinação | < 17% | 18% | Sim |
| Excesso de Spread | < 3.50% | 4.50% | Sim |
| Pré-Pagamentos | > 10.0% | 8.53% | Sim |
| Índice de Liquidez | < 1.00 | 29.00 | Sim |
| Delinq. 1-30 dias | > 20.00% | 0.12% | Sim |
| Delinq. 31-120 dias | > 10.00% | 0.08% | Sim |
| Delinq. 121-180 dias | > 3.00% | 0.00% | Sim |
| Perda (> 181 dias) | > 2.00% | 0.00% | Sim |
| -Limitação Máxima por Jurisdição: | | | |
| Jurisdição (1) INSS | > 30% | 28% | Sim |
| Jurisdição (2) Governo Federal | > 30% | 27.8% | Sim |
| Jurisdiction (3) Cidade do Rio de Janeiro | > 10% | 4% | Sim |
| Jurisdiction (4) Cidade de São Paulo | > 10% | 8% | Sim |
| Jurisdiction (5) Estado de Minas Gerais | > 10% | 7% | Sim |
| Jurisdiction (5) Estado do Rio de Janeiro | > 10% | 7% | Sim |
| -Limitação Mínima por Jurisdição: | | | |
| Jurisdição (1) INSS | < 20% | 28% | Sim |
| Jurisdição (2) Governo Federal | < 20% | 28% | Sim |



Análise: Os ativos subjacentes de créditos pessoais que lastreiam as cotas do BMG FIDC VI tem apresentado desempenho conforme as expectativas originais. Em 30 de junho de 2007, as inadimplências de 1-30 dias foram inferiores a 0,2% (calculadas sobre o total de ativos). A proteção de crédito, na forma de uma subordinação mínima de 17% e um excesso de spread mínimo de 3,5%, tem sido observada ao longo da vida do Fundo. A Moody's está também monitorando os pré-pagamentos, os quais atingiram 8,53% ao final de junho de 2007, calculados mensalmente sobre os ativos totais do Fundo. Este ainda tem a faculdade de realizar múltiplas distribuições sob a mesma série, a qual não pode exceder R\$ 650 milhões. Até o momento, já foram distribuídos R\$ 511,8 milhões (Sênior e Subordinadas). O Fundo tem como rentabilidade-alvo um retorno equivalente a 108% do CDI para os quotistas detentores das quotas seniores, tal como estipulado nos documentos da transação.

Doc ID# SF110397

English version: SF110396

© Copyright 2007, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved. **ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT.** All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. **NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.** Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy."

**Moody's América Latina Ltda.**

Av. Nações Unidas, 12.551 – 16º - WTC
CEP 04578-903 – São Paulo – SP – Brasil
Tel: (55-11) 3043-7300
Fax: (55-11) 3043-7311
www.moody.com.br

São Paulo, 09 de novembro de 2007;

Ao
Banco BMG S.A.
Avenida Álvares Cabral, Nº 1.707
30170-001 - Belo Horizonte – Minas Gerais

Ref: Distribuição de 4.252 Quotas Sênior da Primeira Série do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI ("Fundo")

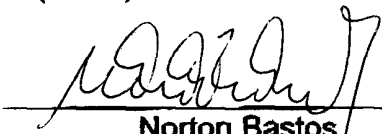
Prezados Senhores


Atendendo à sua solicitação, gostaríamos de informar que, no âmbito do Contrato para Classificação de Quotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (o "Contrato"), celebrado em 11 de Dezembro de 2006 entre (i) Moody's América Latina Ltda. ("Moody's") e (ii) Banco BMG S.A. ("BMG"), a Moody's analisou a nova distribuição de 4.252 Quotas Sênior (a terceira distribuição do Fundo) e concluiu que ela não resultará em qualquer mudança de rating, uma vez que após esta nova distribuição, o total de Cotas Seniores se manterá dentro do limite máximo estabelecido pelo regulamento, de 26.000 cotas, limite este utilizado como base para a análise da Moody's.

Desta forma, esclarecemos que neste momento, esta nova distribuição não resultará em um rebaixamento ou na retirada dos ratings atuais do Fundo atribuídos pela Moody's, que são (P)Aaa.br (Escala Nacional Brasileira) e (P)Baa3 (Escala Global de Moeda Local).

Atenciosamente,

Moody's América Latina Ltda.
Av. Nações Unidas, 12.551 – 16º - WTC
CEP 04578-903 – São Paulo – SP – Brasil
Tel: (55-11) 3043-7300
Fax: (55-11) 3043-7311


Norton Bastos
Analista de Operações Estruturadas


Maria Muller
Senior Vice-President

BMG FIDC CRÉDITOS CONSIGNADOS VI

| | | | |
|----------------------------------|---|-----------------------|--|
| Condomínio: | Fechado | Administrador: | Intrag D.T.V.M. Ltda. |
| Prazo: | 10 anos | Gestor: | Integral - Capitânia Gestores de Valores |
| Data de Registro: | 15/12/2006 | Custodiante: | Banco Itaú S/A. |
| Classes: | Cotas seniores e subordinadas | Auditores: | KPMG |
| Nr. Séries: | Única | | |
| Política de Investimento: | <ul style="list-style-type: none">• Mínimo de 50% de Direitos Creditórios.• Restante: títulos de emissão do Tesouro Nacional; títulos de emissão do Banco Central do Brasil; créditos securitizados pelo Tesouro Nacional. | | |
| Concentração: | <ul style="list-style-type: none">• Sem concentração, altamente pulverizado. | | |
| Benchmark: | <ul style="list-style-type: none">• 108% (cento e oito por cento) do CDI. | | |

Rating

| Classe / Série | Nov/07 | Jun/07 (inicial) |
|-----------------------|------------|---------------------|
| Sênior / única | AAA | AAA |
| | Estável | Estável |

Validade do Rating: 27/jun/2008

Analistas

| | |
|---------------------------|-------------------------------|
| Jorge Alves | Rodrigo Indiani |
| Tel.: 55 11 3377 0708 | Tel.: 55 11 3377 0704 |
| jorge.alves@austin.com.br | rodrigo.indiani@austin.com.br |

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 23 de novembro de 2007, afirmou a nota **AAA** (triplo A) das cotas seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI (BMG Créditos Consignados VI).

A manutenção da classificação no nível mínimo de risco fundamenta-se essencialmente nos seguintes pontos favoráveis da estrutura do Fundo, conforme verificado em seu regulamento e que mitigam, em boa medida, os riscos inerentes à atividade do fundo: (i) adequados critérios definidos na política de investimentos; (ii) adequados critérios de elegibilidade e condições de cessão que norteiam a aquisição de direitos creditórios pelo fundo; (iii) constituição de reserva de liquidez de, no mínimo, 3% (três por cento) do patrimônio líquido do fundo em disponibilidades; (iv) excelentes ferramentas de gestão de riscos, controles internos e *compliance*, em linha com a participação de entes capacitados para as principais atribuições da operação; (v) os direitos creditórios que dão lastro ao fundo referem-se a operações de crédito de melhor perfil de risco, visto que, as parcelas dos contratos são descontadas diretamente na fonte (folha salarial ou de benefícios do INSS) e, de maneira geral, reportam menor indicador de inadimplência histórica. Neste sentido, cumpre destacar que o total de parcelas vencidas e não pagas, no ambiente do fundo, representava 0,4% do total de recebíveis adquiridos e ainda havia provisões para devedores duvidosos com cobertura de 176,2% desse montante; (vi) elevada pulverização da carteira exercendo diluição do risco de crédito. A carteira constituída no fundo refere-se a devedores ligados a 14 grupos de fontes pagadoras, sendo que o maior ente era responsável por 30,0% do total de recebíveis, o segundo maior equivalente a 19,3% e o terceiro 8,9%.

Em boa medida, a classificação considerou ainda a participação do Banco BMG S/A como originador dos direitos creditórios. A instituição, com sede em Belo Horizonte – MG, teve sua origem histórica em 1930, sendo pioneira e tendo se especializado nas operações de crédito consignado, seu produto consagrado, e cuja participação no mercado está consolidada na liderança dentre os bancos que operam neste nicho. Os pontos aqui levantados dão conta da expertise da instituição neste nicho de negócio, cumprindo destacar que somente no primeiro semestre de 2007, houve produção de R\$ 2,848 bilhões em crédito, substancialmente operações de crédito consignado. Parte desta produção é cedida a bancos, através de acordos comerciais e aos demais fundos de recebíveis, cujo banco é o originador dos direitos creditórios.

Entre algumas das particularidades do originador que determinaram de maneira favorável esta classificação, destacamos: (i) elevada rentabilidade das suas operações; (ii) adequadas políticas e ferramentas de gestão de riscos, controles internos e *compliance*; (iii) boa qualidade da sua carteira de crédito (pulverização, diversificação, política de provisionamento, etc.); (iv) bons indicadores de custos; (v) elevada eficiência e coerência da sua atual estratégia comercial, visando, além da continuidade na liderança do seu *peer group*, o aumento da rentabilidade das

suas operações e uma maior eficiência destas; (vi) direcionamento de esforços, no intuito de aumentar a sua participação no segmento de crédito em que se especializou.

Por outra parte, ponderamos o perfil de risco das fontes pagadoras, bem como, a natureza dos recursos para o pagamento das parcelas dos empréstimos (salários e benefícios), fatores que contribuem para a redução da probabilidade de eventos de inadimplência ou perdas que possam deteriorar o valor das cdas.

A análise da composição da carteira mostra o enquadramento do administrador à política de investimentos delineada no regulamento do Fundo, com a presença de direitos creditórios em volume superior a 50% da carteira. O BMG Créditos Consignados Vlatinge, de maneira recorrente, a meta de rentabilidade das cotas seniores.

| Enquadramento ao Regulamento | | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Parâmetro | 30/04/07 | 31/05/07 | 29/06/07 | 31/07/07 | 31/08/07 | 28/09/07 |
| Representação das Cotas Subordinadas | 17,00% | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado |
| Dir. Creditórios / Carteira | Mínimo de 50% | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado | enquadrado |
| Benchmark | 108% CDI | alcançado | alcançado | alcançado | alcançado | alcançado | alcançado |

As taxas praticadas pelos direitos creditórios, juntamente com o nível de inadimplência verificado na carteira de recebíveis, têm proporcionado as rentabilidades propostas para as cotas seniores do FIDC, mesmo considerando o percentual de pré-pagamentos.

Observamos a boa participação de direitos creditórios dentre as aplicações do Fundo (fato recorrente no FIDC Créditos Consignados V). O risco agregado a este tipo de aplicação se torna menos importante, na proporção em que apresentam maior rentabilidade e, conseqüentemente, contribuem para agregar valor às cotas subordinadas, que por sua vez dão proteção às cotas seniores.

| Posição da Carteira | | | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Títulos / Datas | Mar/07 | Jun/07 | Set/07 |
| Direitos creditórios | 447.279.386,95 | 530.301.356,47 | 551.002.383,00 |
| LFT | 23.721.563,21 | 14.145.545,92 | 17.463.867,78 |
| Operações Compromissadas | 715.215,51 | 5.502.239,55 | 4.845.626,27 |
| Total | 471.716.165,67 | 549.949.141,94 | 573.311.877,05 |

Em conformidade com o maior volume de direitos creditórios, cabe destacar que, à exceção de setembro de 2007, o fundo vem apresentando rentabilidade superior ao CDI, sendo que a valorização acima do *benchmark* das cotas seniores é atribuída às cotas subordinadas.

| Comportamento dos recebíveis | | | | | |
|------------------------------|----------------|--------------------------|-------------|-----------|--------------------|
| Mês | Recebíveis | Vencidos e não pagos (%) | | | Pré-pagamentos (%) |
| | | Até 30 | De 31 a 120 | 121 a 180 | |
| Março/07 | 447.279.386,95 | 0,04 | 0,01 | 0,00 | 6,83 |
| Abril/07 | 490.832.667,38 | 0,08 | 0,03 | 0,00 | 5,24 |
| Maior/07 | 514.032.696,75 | 0,08 | 0,06 | 0,00 | 6,76 |
| Junho/07 | 530.301.356,47 | 0,12 | 0,08 | 0,00 | 8,53 |
| Julho/07 | 544.063.133,61 | 0,11 | 0,11 | 0,02 | 9,70 |
| Agosto/07 | 547.675.924,04 | 0,12 | 0,15 | 0,03 | 10,82 |
| Setembro/07 | 551.002.383,00 | 0,15 | 0,19 | 0,05 | 7,70 |

O percentual de recebíveis vencidos e não pagos se mantém sem alterações relevantes.

| Posição do PL | | | | | |
|---------------|-------------|----------------|------------------|---------------|----------------|
| Data | Cota Sênior | | Cota Subordinada | | \$ Total do PL |
| | Quant. | \$ total | Quant. | \$ total | |
| Março/07 | 15.160 | 390.375.022,29 | 3.158 | 81.337.377,21 | 471.712.399,50 |
| Abril/07 | 16.354 | 425.405.838,08 | 3.388 | 88.495.766,81 | 513.901.604,89 |
| Maió/07 | 16.755 | 440.648.819,87 | 3.464 | 91.796.116,61 | 532.444.936,48 |
| Junho/07 | 17.154 | 455.544.831,36 | 3.539 | 94.875.043,59 | 550.419.874,95 |
| Julho/07 | 17.314 | 464.612.458,02 | 3.563 | 96.505.993,97 | 561.118.451,99 |
| Agosto/07 | 17.314 | 469.570.111,60 | 3.563 | 97.373.191,10 | 566.943.302,70 |
| Setembro/07 | 17.314 | 473.636.759,90 | 3.563 | 97.667.804,36 | 571.304.564,26 |

| Rentabilidade Mensal do PL | | | | | |
|----------------------------|---------|-----------|---------|--------------|---------|
| Mês | CDI (%) | Seniores | | Subordinadas | |
| | | Rent. (%) | % CDI | Rent. (%) | % CDI |
| Março/07 | 0,89 | 1,1338 | 108,000 | 1,6125 | 153,657 |
| Abril/07 | 0,89 | 1,0775 | 108,000 | 1,4147 | 150,216 |
| Maió/07 | 0,98 | 1,1041 | 108,042 | 1,4536 | 142,242 |
| Junho/07 | 0,86 | 0,9759 | 108,037 | 1,1638 | 128,835 |
| Julho/07 | 0,97 | 1,0480 | 108,040 | 1,0339 | 106,586 |
| Agosto/07 | 0,99 | 1,0671 | 108,041 | 0,8986 | 90,988 |
| Setembro/07 | 0,80 | 0,8659 | 108,016 | 0,3026 | 37,745 |

Classificação da Austin Rating

Investimento Prudente

- AAA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência próxima a zero, a qual garante excepcional margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma elevadíssima relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é quase nulo.
- AA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixíssima, a qual garante ótima margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação muito elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é irrisório.
- A** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito baixa, a qual garante margem de cobertura muito boa para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é muito baixo.
- BBB** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixa, a qual garante boa margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação adequada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é baixo.

Investimento Especulativo

- BB** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível médio, podendo afetar a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação apenas razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é moderado.
- B** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível acima da média do segmento, a qual pode afetar fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação menos do que razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é médio.
- CCC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência elevada, a qual afetou a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma baixa relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando a desvalorização de suas cotas. O risco é alto.
- CC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito elevada, a qual afetou fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação muito baixa entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando forte desvalorização de suas cotas. O risco é muito alto.
- C** A elevadíssima inadimplência da carteira levou o FIDC à situação de *default*. Não mais existe qualquer tipo de proteção adicional. O risco é altíssimo.

Sinais de (+) mais e (-) menos são utilizados para identificar uma melhor ou pior posição dentro de uma mesma escala de rating.

Rating é uma classificação de risco, por nota ou símbolo. Esta expressa a capacidade do emitente de título de dívida negociável ou inegociável em honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O **rating** pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada.

As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos.

Para conhecer nossas escalas de **rating** e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.

Austin afirma Rating de Crédito de Longo Prazo AAA das cotas seniores da do FIDC Créditos Consignados VI.

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 13 de novembro de 2007, afirmou o rating de crédito de longo prazo **AAA** (triplo A) para as cotas seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI (FIDC Créditos Consignados VI).

O fundo procederá a terceira distribuição de cotas, com as seguintes quantidades e montantes: (i) 4.252 (quatro mil duzentas e cinquenta e duas) cotas seniores, no total de R\$ 117.690.000,00; e (ii) 871 (oitocentas e setenta e uma) cotas subordinadas, perfazendo o montante de R\$ 24.000.000,00.

O FIDC Créditos Consignados VI tem por objetivo preponderante a aplicação de recursos na aquisição de Direitos Creditórios decorrentes de contratos de empréstimo pessoal, com pagamento por meio de consignação de benefício previdenciário ou desconto em folha de pagamento, em conformidade com a política de investimentos descrita em seu regulamento. O FIDC foi constituído sob a forma de condomínio fechado, de modo que suas cotas somente serão resgatadas, ao término do prazo de duração das séries (a amortização das cotas ocorrerá em 24 parcelas entre os meses de fevereiro de 2009 e janeiro de 2011), ou em virtude da sua liquidação. As distribuições de cotas tiveram início em janeiro de 2007 e, até o término de setembro de 2007 havia em circulação 3.563 cotas subordinadas e 17.314 cotas seniores, representando montantes de R\$ 97.667.804,36 e R\$ 473.636.759,90, respectivamente. A meta de rentabilidade das cotas seniores do FIDC, de 108% do CDI, vem sendo alcançada desde o início da atividade.

A manutenção da classificação também para a terceira distribuição de cotas, no nível mínimo de risco fundamenta-se essencialmente nos seguintes pontos favoráveis da estrutura do Fundo, conforme verificado em seu regulamento e que mitigam, em boa medida, os riscos inerentes à atividade do fundo: (i) adequados critérios definidos na política de investimentos; (ii) adequados critérios de elegibilidade e condições de cessão que norteiam a aquisição de direitos creditórios pelo fundo; (iii) constituição de reserva de liquidez de no mínimo 3% (três por cento) do patrimônio líquido do fundo em disponibilidades; (iv) excelentes ferramentas de gestão de riscos, controles internos e *compliance*, em linha com a participação de entes capacitados para as principais atribuições da operação; (v) os direitos creditórios que dão lastro ao fundo referem-se a operações de crédito de melhor perfil de risco, visto que, as parcelas dos contratos são descontadas diretamente na fonte (folha salarial ou de benefícios do INSS) e, de maneira geral, reportam menor indicador de inadimplência histórica. Neste sentido, cumpre destacar que o total de parcelas vencidas e não pagas, no ambiente do fundo, representava 0,4% do total de recebíveis adquiridos e ainda havia provisões para devedores duvidosos com cobertura de 176,2% desse montante; (vi) elevada pulverização da carteira exercendo diluição do risco de crédito. A carteira constituída para no fundo refere-se a devedores ligados a 14 grupos de fontes pagadoras, sendo que o maior ente era responsável por 30,0% do total de recebíveis, o segundo maior equivalente a 19,3% e o terceiro 8,9%.

Em boa medida, a classificação considerou ainda a participação do Banco BMG S/A como originador dos direitos creditórios. A instituição, com sede em Belo Horizonte – MG, teve sua origem histórica em 1930, sendo pioneira e tendo se especializado nas operações de crédito consignado, seu produto consagrado, e cuja participação no mercado está consolidada na liderança dentre os bancos que operam neste nicho. Os pontos aqui levantados dão conta da expertise da instituição neste nicho de negócio, cumprindo destacar que somente no primeiro semestre de 2007, houve produção de R\$ 2,848 bilhões em crédito, substancialmente operações de crédito consignado. Parte desta produção é cedida a bancos, através de acordos comerciais e aos demais fundos de recebíveis, cujo banco é o originador dos direitos creditórios.

Entre algumas das particularidades do originador que determinaram de maneira favorável esta classificação, destacamos: (i) elevada rentabilidade das suas operações; (ii) adequadas políticas e ferramentas de gestão

de riscos, controles internos e *compliance*; (iii) boa qualidade da sua carteira de crédito (pulverização, diversificação, política de provisionamento, etc.); (iv) bons indicadores de custos; (v) elevada eficiência e coerência da sua atual estratégia comercial, visando, além da continuidade na liderança do seu *peer group*, o aumento da rentabilidade das suas operações e uma maior eficiência destas; (vi) direcionamento de esforços, no intuito de aumentar a sua participação no segmento de crédito em que se especializou.

Por outra parte, ponderamos o perfil de risco das fontes pagadoras, bem como, a natureza dos recursos para o pagamento das parcelas dos empréstimos (salários e benefícios), fatores que contribuem para a redução da probabilidade de eventos de inadimplência ou perdas que possam deteriorar o valor das cotas.

PARTICIPANTES DA OPERAÇÃO

| | |
|---|---|
| Cedente dos Direitos Creditórios: | Banco BMG S/A; |
| Estruturador: | Integral Capitânia; |
| Administradora: | Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; |
| Gestor da carteira: | Integral-Capitânia Gestores de Valores Mobiliários Ltda; |
| Fiel depositário: | Banco BMG S/A; |
| Agente de Cobrança dos Direitos Creditórios Inadimplidos (judicial e extrajudicial): | Banco BMG S/A; |
| Custodiante: | Banco Itaú S/A; |
| Auditores Independentes: | KPMG. |

Classificação da Austin Rating

Obrigações de Longo Prazo

Grau de Investimento

- AAA** Obrigações protegidas por excepcionais margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas sendo consideradas como a melhor qualidade de crédito. A capacidade de pagamento é extremamente forte. O risco de crédito é quase nulo.
- AA** Obrigações protegidas por ótimas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas. A capacidade de pagamento é muito forte. O risco de crédito é muito baixo.
- A** Obrigações protegidas por elevadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias seguras. A capacidade de pagamento é forte. O risco de crédito é baixo.
- BBB** Obrigações protegidas por boas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias seguras. A capacidade de pagamento é adequada. O risco de crédito é moderado.

Grau Especulativo

- BB** Obrigações protegidas por moderadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias moderadas e apresentam menor probabilidade de *default* entre os títulos com grau especulativo. A capacidade de pagamento é fraca. O risco de crédito é relevante.
- B** Obrigações protegidas por moderadas margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias fracas. A capacidade de pagamento é muito fraca. O risco de crédito é Alto.
- CCC** Obrigações pouco protegidas pelas circunstâncias operacionais desfavoráveis da instituição. Obrigações suportadas por garantias fracas. A capacidade de pagamento é extremamente fraca. O risco de crédito é muito alto.
- CC, C** Obrigações desprotegidas pelas circunstâncias operacionais negativas da instituição. Obrigações não suportadas por garantias. Existe uma grande incerteza quanto ao pagamento dos juros e principal. O risco de crédito é extremamente alto.
- D** Pagamento em situação de *Default*.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e – (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating.

Rating é uma classificação de risco, por nota ou símbolo. Esta expressa a capacidade do emitente de título de dívida negociável ou inegociável em honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O rating pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada.

As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos.

Para conhecer nossas escalas de rating e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.

ANEXO III

Este Anexo é parte integrante do “Prospecto Definitivo da 3ª Emissão de Cotas Seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI”

RELATÓRIO DA KPMG RELATIVO À CARTEIRA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO BANCO BMG



Banco BMG S.A.

Relatório de revisão especial da carteira de Direitos Creditórios

Este relatório foi elaborado a partir da base de dados e das demais informações fornecidas pelo Banco BMG S.A. É importante ressaltar que o comportamento passado da carteira de Direitos Creditórios não constitui garantia de que este venha, no futuro, a se repetir ou sofrer alterações. Este relatório não constitui garantia por parte da KPMG quanto a solvência, adimplemento, pontualidade ou qualidade da carteira de Direitos Creditórios. Nenhuma decisão de adquirir as quotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios deverá ser tomada somente com base nas informações contidas neste relatório. O conteúdo deste instrumento deve ser cuidadosamente analisado, levando-se em consideração todas as informações contidas neste prospecto.



**KPMG Auditores Independentes
Financial Services**
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Ao
Banco BMG S.A.
São Paulo - SP

30 de novembro de 2006

Atenção: Sr. Ricardo Gelbaum

Prezados senhores:

Nos termos da nossa proposta para prestação de serviços profissionais, datada de 20 de outubro de 2006, apresentamos nosso relatório a respeito da execução de determinados procedimentos pré-acordados definidos com representantes do Banco BMG S.A. e seus parceiros estratégicos, grupo encarregado do processo de estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Nossos trabalhos foram executados em conformidade com as normas profissionais relativas à execução de trabalhos de revisão emanadas do Conselho Federal de Contabilidade e do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Agradecemos o apoio da gerência e dos servidores do Banco BMG S.A. no transcurso de nossos trabalhos e colocamo-nos à sua inteira disposição para prestarmos quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Ricardo Anhesini Souza
Financial Services
Sócio

Pedro Vitor Zago
Financial Services
Gerente Sênior

1 Introdução

O Banco BMG S.A. com seus parceiros estratégicos - Grupo Estruturador - está desenvolvendo uma operação de cessão de direitos creditórios para um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC ou Fundo). Os recebíveis são gerados a partir da cessão de operações de crédito consignado para assistidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e de operações de crédito consignado para servidores públicos das esferas municipal, estadual e federal, incluindo este, funcionalismo civil e militar.

Os recebíveis a serem cedidos são originados pelo Banco BMG S.A. e estarão sujeitos à cessão ao FIDC mediante o atendimento de critérios de elegibilidade a serem definidos pelo Grupo Estruturador.

Segundo informações fornecidas pelo Grupo Estruturador, a execução dos procedimentos pré-acordados, objeto de nossa contratação, atenderá os seguintes principais objetivos:

- Confirmar, por meio de recálculo e verificação, os dados relativos às características demográficas e *performance* desses recebíveis, originados no período de 1º de outubro de 2003 a 30 de setembro de 2006, para operações para funcionalismo público federal, e 13 de setembro de 2004 (data de início das operações) a 30 de setembro de 2006, para operações para assistidos e pensionistas do INSS;
- Levantar e obter entendimento dos fluxos de origem e cobrança desses recebíveis e verificar sua aderência às políticas estabelecidas internamente por meio de testes por amostragem;
- Levantar e obter entendimento quanto à estrutura dos sistemas operacionais, executando testes em relação aos aspectos de segurança de acesso e integridade de informações.

Dessa forma, os seguintes procedimentos pré-acordados formaram o escopo de nossos trabalhos, sendo executados, principalmente, por meio da leitura de um conjunto de informações e bases de dados fornecidas pela gerência do Banco BMG, contemplando o período definido anteriormente.

- Revisão dos aspectos relacionados aos processos de concessão e cobrança dos créditos do Cedente, bem como dos pontos de controle existentes, compreendendo:
 - Levantamento do fluxo operacional da estrutura de origem dos recebíveis relacionado a concessão, monitoramento, cobrança e liquidação financeira dos recebíveis;
 - Identificação dos pontos de controle e teste de sua eficácia por meio de procedimentos de simulação;
 - Revisão da funcionalidade dos sistemas do BMG e da acuracidade das informações geradas para gestão dos recebíveis;
 - Revisão dos controles de segurança relacionados aos acessos físico e lógico do sistema, plano de contingência e recuperação de dados etc.

- Procedimentos relativos à verificação de dados demográficos:
 - Obtenção dos valores relativos à produção líquida mensal sujeita à cessão;
 - Obtenção e recálculo da distribuição do volume financeiro e quantidade de contratos por prazo médio;
 - Obtenção da quantidade de contratos gerados por código conveniado;
 - Obtenção e recálculo da distribuição dos contratos por faixa de valor.
- Procedimentos relativos à verificação da pontualidade e de *performance* de crédito:
 - Recálculo do prazo médio de atraso e dos respectivos desvios-padrão;
 - Obtenção e recálculo da distribuição dos volumes financeiros a vencer, liquidados e vencidos em prazos estabelecidos;
 - Recálculo dos indicadores de adimplência da carteira em ciclos mensais, considerando-se as parcelas vincendas em cada ciclo e o seu efetivo pagamento;
 - Recálculo do desvio-padrão dos percentuais de atraso e adimplência.

A base de dados utilizada para fins de recálculo dos índices e indicadores discutidos anteriormente foi reconciliada com os registros contábeis do Banco BMG, conforme apresentado no item 3 deste relatório.

É importante salientar que para a apresentação do comportamento de pontualidade e adimplência de pagamento dos clientes, foram consideradas as datas de baixa das operações no sistema de controle de carteira, que podem apresentar divergências em relação à data do efetivo recebimento das parcelas por parte dos órgãos pagadores.

Outras Informações

Enfatizamos que este trabalho não representa uma auditoria executada conforme as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e, portanto, não deve ser interpretado como tal.

Os nossos trabalhos foram executados no período de 25 de outubro a 25 de novembro de 2006 e basearam-se na situação da carteira de direitos creditórios e no sistema de controles internos relacionados à concessão e cobrança da carteira de recebíveis em 30 de setembro de 2006. Conforme acordado com V.Sas., não foi necessária a atualização da base de dados utilizada entre essa data e a data do nosso relatório.

2 Apresentação do perfil da carteira de recebíveis

Os recebíveis sujeitos a nossas análises compreendem operações de crédito consignado originadas para: (i) pensionistas e assistidos do INSS; e (ii) funcionalismo público das esferas federal, estadual e municipal, controladas por sistemas independentes do Banco BMG, sendo estes BMG CONSIG e Plataforma de Negócios (PN), respectivamente.

As informações apresentadas neste relatório foram geradas pela Gerência de Desenvolvimento de Tecnologia do BMG, a partir de arquivos distintos, extraídos dos respectivos sistemas de controle de ativos, sendo apresentadas de forma segregada, em linha com os dados disponibilizados.

Crédito consignado - Funcionalismo público

A leitura da base de dados sob análise indica que foram originados no período sob análise - 1º de outubro de 2003 a 30 de setembro de 2006 - 1.661.132 contratos, que totalizam R\$ 11.459.020 mil, considerando-se o somatório do valor das parcelas. Como mencionado, a conformidade desse arquivo foi submetida a testes, por meio de reconciliação com os registros oficiais da Cedente, de acordo com o apresentado na Seção 3 deste relatório.

Dessa forma, para o período total de 36 meses sob análise, compilamos informações mensais referentes à produção, conforme disposto na tabela e no gráfico 2.1, a seguir:

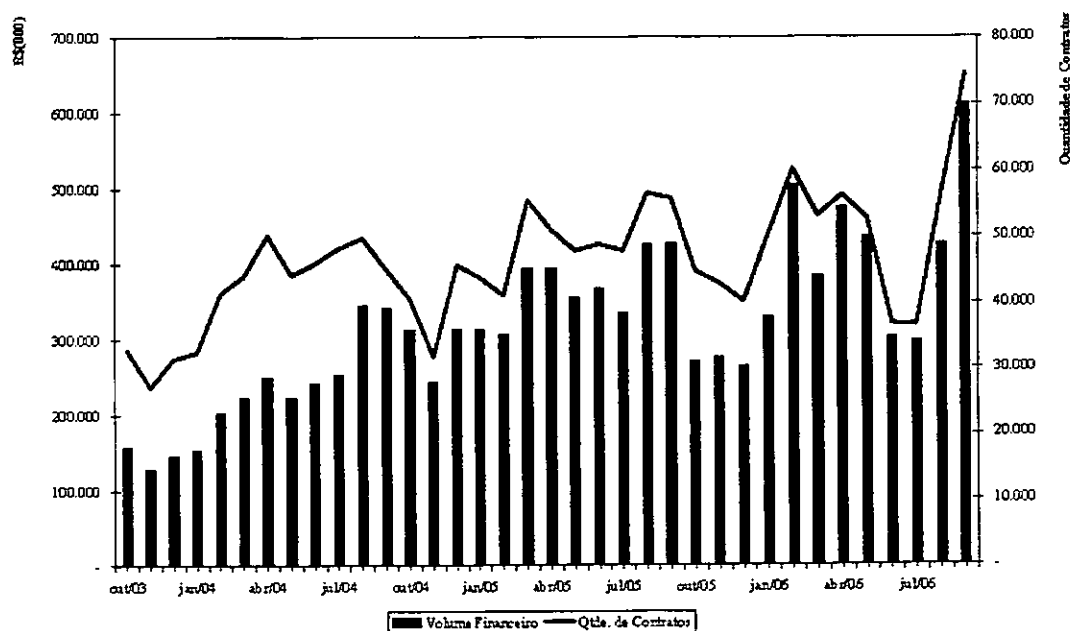
Tabela 2.1 - Distribuição da produção mensal dos contratos

| Origem | Somatório do valor das parcelas | | Quantidade de contratos | | Somatório do valor liberado | |
|--------|---------------------------------|-----|-------------------------|-----|-----------------------------|-----|
| | R\$(000) | % | # | % | R\$(000) | % |
| Out/03 | 156.723 | 1,4 | 32.784 | 2,0 | 85.948 | 1,4 |
| Nov/03 | 127.355 | 1,1 | 27.075 | 1,6 | 69.957 | 1,1 |
| Dez/03 | 145.907 | 1,3 | 31.359 | 1,9 | 83.297 | 1,3 |
| Jan/04 | 154.459 | 1,3 | 32.395 | 2,0 | 90.046 | 1,4 |
| Fev/04 | 203.531 | 1,8 | 41.326 | 2,5 | 119.017 | 1,9 |
| Mar/04 | 223.839 | 2,0 | 43.959 | 2,6 | 126.054 | 2,0 |
| Abr/04 | 250.041 | 2,2 | 50.085 | 3,0 | 144.544 | 2,3 |
| Mai/04 | 224.402 | 2,0 | 44.073 | 2,7 | 128.191 | 2,0 |
| Jun/04 | 242.789 | 2,1 | 45.862 | 2,8 | 139.614 | 2,2 |
| Jul/04 | 254.825 | 2,2 | 48.134 | 2,9 | 145.616 | 2,3 |
| Ago/04 | 347.076 | 3,0 | 49.705 | 3,0 | 184.200 | 2,9 |
| Set/04 | 342.133 | 3,0 | 44.955 | 2,7 | 178.325 | 2,8 |
| Out/04 | 314.202 | 2,7 | 40.538 | 2,4 | 164.697 | 2,6 |
| Nov/04 | 243.527 | 2,1 | 31.764 | 1,9 | 129.566 | 2,1 |
| Dez/04 | 314.689 | 2,7 | 45.584 | 2,7 | 163.929 | 2,6 |
| Jan/05 | 313.127 | 2,7 | 43.808 | 2,6 | 165.278 | 2,6 |
| Fev/05 | 307.067 | 2,7 | 41.058 | 2,5 | 161.239 | 2,6 |
| Mar/05 | 395.088 | 3,4 | 55.322 | 3,3 | 210.688 | 3,3 |
| Abr/05 | 395.933 | 3,5 | 50.936 | 3,1 | 215.447 | 3,4 |
| Mai/05 | 356.633 | 3,1 | 47.773 | 2,9 | 193.663 | 3,1 |
| Jun/05 | 368.569 | 3,2 | 48.750 | 2,9 | 201.174 | 3,2 |

| Origem | Somatório do valor das parcelas | | Quantidade de contratos | | Somatório do valor liberado | |
|--------|---------------------------------|-------|-------------------------|-------|-----------------------------|-------|
| | R\$(000) | % | # | % | R\$(000) | % |
| Jul/05 | 335.292 | 2,9 | 47.787 | 2,9 | 184.365 | 2,9 |
| Ago/05 | 425.597 | 3,7 | 56.438 | 3,4 | 235.703 | 3,7 |
| Set/05 | 428.817 | 3,7 | 55.741 | 3,4 | 245.218 | 3,9 |
| Out/05 | 271.942 | 2,4 | 44.692 | 2,7 | 153.596 | 2,4 |
| Nov/05 | 276.280 | 2,4 | 42.867 | 2,6 | 157.725 | 2,5 |
| Dez/05 | 264.791 | 2,3 | 40.126 | 2,4 | 148.126 | 2,3 |
| Jan/06 | 331.279 | 2,9 | 50.144 | 3,0 | 176.360 | 2,8 |
| Fev/06 | 503.910 | 4,4 | 60.100 | 3,6 | 278.171 | 4,4 |
| Mar/06 | 386.076 | 3,4 | 53.058 | 3,2 | 204.483 | 3,2 |
| Abr/06 | 474.998 | 4,1 | 56.228 | 3,4 | 272.985 | 4,3 |
| Mai/06 | 435.649 | 3,8 | 52.762 | 3,2 | 241.505 | 3,8 |
| Jun/06 | 303.953 | 2,7 | 36.785 | 2,2 | 167.724 | 2,7 |
| Jul/06 | 298.633 | 2,6 | 36.543 | 2,2 | 167.124 | 2,6 |
| Ago/06 | 427.329 | 3,7 | 56.161 | 3,4 | 236.687 | 3,7 |
| Set/06 | 612.562 | 5,3 | 74.455 | 4,5 | 349.352 | 5,5 |
| Total | 11.459.020 | 100,0 | 1.661.132 | 100,0 | 6.319.613 | 100,0 |

O volume médio da produção mensal para o período definido é de R\$ 175,6 milhões por mês (valor-base liberado) e R\$ 318,3 milhões por mês (valor-base dos contratos).

Gráfico 2.1 - Distribuição da produção mensal dos contratos



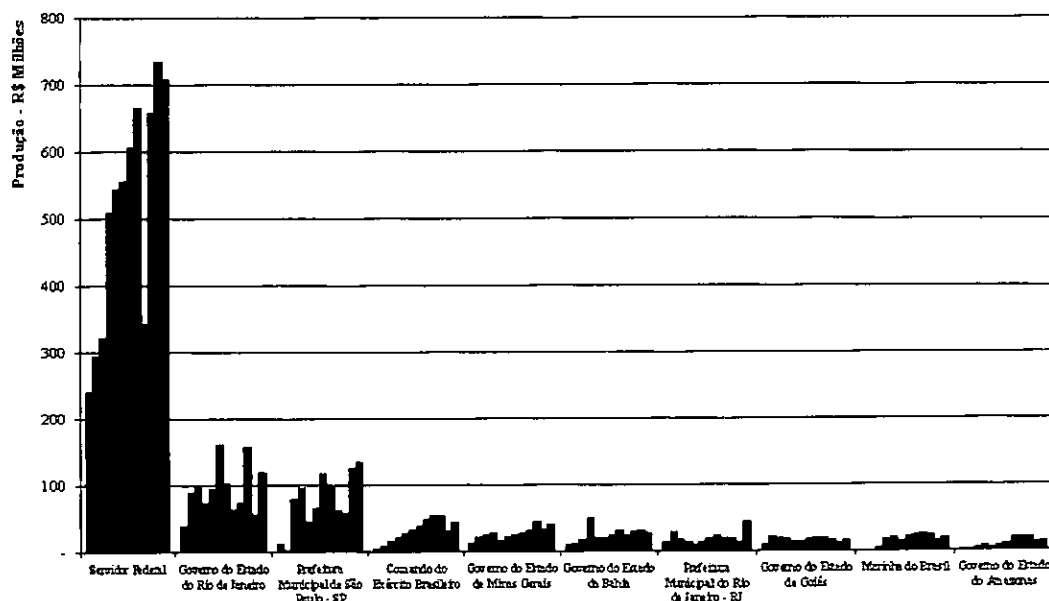
2.1 Produção por Órgão

Com o intuito de verificar a participação de cada um dos Órgãos na produção mensal ao longo dos 36 meses, bem como as respectivas representatividades, destacamos a seguir a relação dos dez maiores Órgãos, que representam 87% do volume originado.

Tabela 2.2 - Produção por Órgão

| Órgão | Somatório do valor das parcelas | | |
|---|---------------------------------|-------|---------|
| | R\$(000) | % | % acum. |
| Servidor Federal | 6.180.325 | 53,9 | 53,9 |
| Governo do Estado do Rio de Janeiro | 1.136.984 | 9,9 | 63,9 |
| Prefeitura Municipal de São Paulo - SP | 902.533 | 7,9 | 71,7 |
| Comando do Exército Brasileiro | 389.924 | 3,4 | 75,1 |
| Governo do Estado de Minas Gerais | 331.763 | 2,9 | 78,0 |
| Governo do Estado da Bahia | 303.179 | 2,6 | 80,7 |
| Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - RJ | 246.308 | 2,1 | 82,8 |
| Governo do Estado de Goiás | 201.990 | 1,8 | 84,6 |
| Marinha do Brasil | 189.956 | 1,7 | 86,2 |
| Governo do Estado do Amazonas | 131.725 | 1,1 | 87,4 |
| Total dos dez maiores | 10.014.687 | 87,4 | |
| Demais (269 Órgãos) | 1.444.334 | 12,6 | |
| Total | 11.459.020 | 100,0 | |

Gráfico 2.2 - Distribuição trimestral dos dez maiores órgãos



No Anexo I deste relatório, apresentamos a distribuição mensal, destacando todos os órgãos participantes.

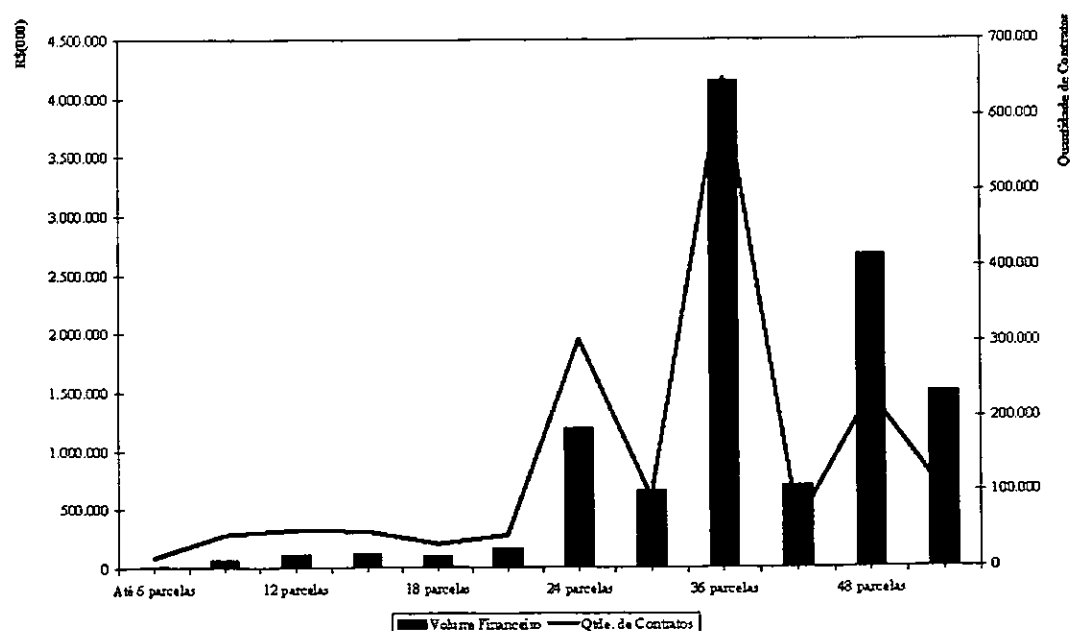
2.2 Distribuição mensal do volume de parcelas por prazo de vencimento

Para fins de estabelecimento do prazo médio das operações, distribuimos o volume total de parcelas originadas no período de 36 meses sob análise por prazos de vencimento. Constatamos um prazo médio ponderado da carteira de 33 meses, conforme apresentado na tabela 2.3 e no gráfico 2.3, a seguir.

Tabela 2.3 - Distribuição por prazo de parcelas (em milhares de Reais - R\$)

| Quantidade de parcelas | Somatório do valor das parcelas | | | Quantidade de contratos | | |
|------------------------|---------------------------------|-------|---------|-------------------------|-------|---------|
| | R\$(000) | % | % acum. | # | % | % acum. |
| Até 6 parcelas | 11.952 | 0,1 | 0,1 | 13.326 | 0,8 | 0,8 |
| De 7 a 11 parcelas | 68.414 | 0,6 | 0,7 | 43.495 | 2,6 | 3,4 |
| 12 parcelas | 105.163 | 0,9 | 1,6 | 49.808 | 3,0 | 6,4 |
| De 13 a 17 parcelas | 124.372 | 1,1 | 2,7 | 48.294 | 2,9 | 9,3 |
| 18 parcelas | 102.825 | 0,9 | 3,6 | 31.351 | 1,9 | 11,2 |
| De 19 a 23 parcelas | 170.891 | 1,5 | 5,1 | 42.821 | 2,6 | 13,8 |
| 24 parcelas | 1.198.903 | 10,5 | 15,6 | 303.886 | 18,3 | 32,1 |
| De 25 a 35 parcelas | 653.649 | 5,7 | 21,3 | 94.069 | 5,7 | 37,7 |
| 36 parcelas | 4.145.930 | 36,2 | 57,4 | 648.488 | 39,0 | 76,8 |
| De 37 a 47 parcelas | 701.989 | 6,1 | 63,6 | 58.998 | 3,6 | 80,3 |
| 48 parcelas | 2.673.761 | 23,3 | 86,9 | 228.122 | 13,7 | 94,1 |
| Acima de 48 parcelas | 1.501.172 | 13,1 | 100,0 | 98.474 | 5,9 | 100,0 |
| Total | 11.459.020 | 100,0 | | 1.661.132 | 100,0 | |

Gráfico 2.3 - Distribuição por prazo de parcelas



Atualmente, as operações de crédito consignado encontram-se restritas a parcelas de até 37 meses.

2.3 Concentração das operações em faixas de valor

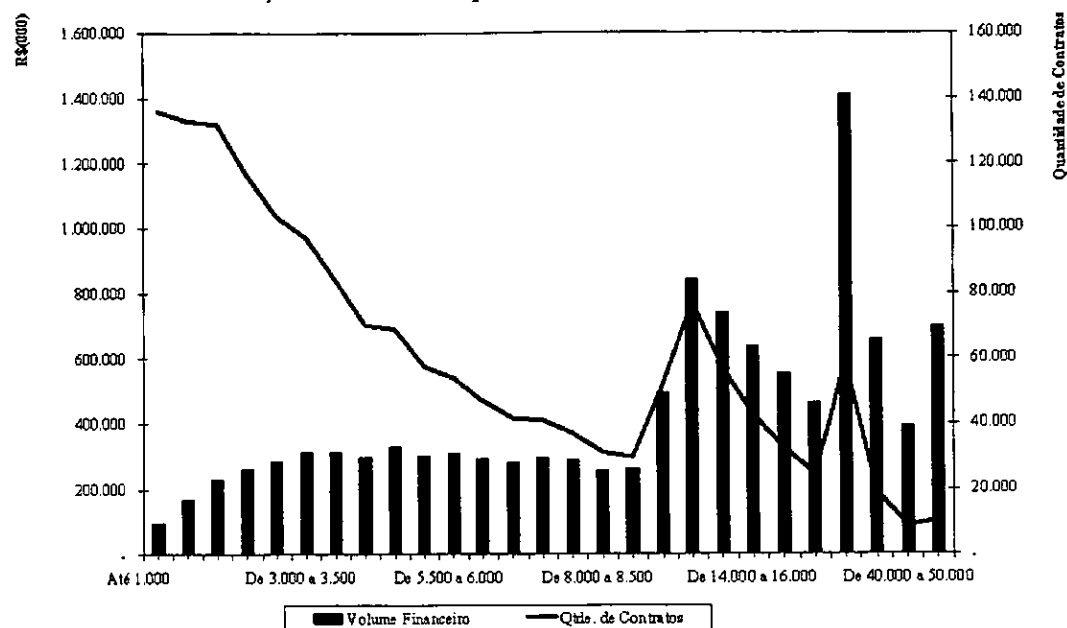
Elaboramos a tabela 2.4, a seguir, demonstrando a distribuição de contratos por faixas de valor, considerando o somatório do valor das parcelas.

Tabela 2.4 - Concentração em faixa de valor

| Faixas de valor (R\$) | Somatório do valor das parcelas R\$(000) | % % | % acum. | Quantidade de contratos | % % | % acum. |
|--------------------------|--|--------------|------------|----------------------------|--------------|------------|
| Ate 1.000 | 95.285 | 0,8 | 0,8 | 135.873 | 8,2 | 8,2 |
| De 1.001 a 1.500 | 167.468 | 1,5 | 2,3 | 132.834 | 8,0 | 16,2 |
| De 1.501 a 2.000 | 229.620 | 2,0 | 4,3 | 131.831 | 7,9 | 24,1 |
| De 2.001 a 2.500 | 261.816 | 2,3 | 6,6 | 116.152 | 7,0 | 31,1 |
| De 2.501 a 3.000 | 283.927 | 2,5 | 9,1 | 103.450 | 6,2 | 37,3 |
| De 3.001 a 3.500 | 314.255 | 2,7 | 11,8 | 96.927 | 5,8 | 43,2 |
| De 3.501 a 4.000 | 313.289 | 2,7 | 14,5 | 83.669 | 5,0 | 48,2 |
| De 4.001 a 4.500 | 297.697 | 2,6 | 17,1 | 70.091 | 4,2 | 52,4 |
| De 4.501 a 5.000 | 327.132 | 2,9 | 20,0 | 68.775 | 4,1 | 56,6 |
| De 5.001 a 5.500 | 300.703 | 2,6 | 22,6 | 57.373 | 3,5 | 60,0 |
| De 5.501 a 6.000 | 309.322 | 2,7 | 25,3 | 53.798 | 3,2 | 63,3 |
| De 6.001 a 6.500 | 293.555 | 2,6 | 27,9 | 46.992 | 2,8 | 66,1 |
| De 6.501 a 7.000 | 280.888 | 2,5 | 30,3 | 41.674 | 2,5 | 68,6 |
| De 7.001 a 7.500 | 297.318 | 2,6 | 32,9 | 41.063 | 2,5 | 71,1 |
| De 7.501 a 8.000 | 287.026 | 2,5 | 35,4 | 37.044 | 2,2 | 73,3 |
| De 8.001 a 8.500 | 258.668 | 2,3 | 37,7 | 31.353 | 1,9 | 75,2 |
| De 8.501 a 9.000 | 260.908 | 2,3 | 40,0 | 29.824 | 1,8 | 77,0 |
| De 9.001 a 10.000 | 492.916 | 4,3 | 44,3 | 51.912 | 3,1 | 80,1 |
| De 10.001 a 12.000 | 841.742 | 7,3 | 51,6 | 76.884 | 4,6 | 84,7 |
| De 12.001 a 14.000 | 737.363 | 6,4 | 58,0 | 56.921 | 3,4 | 88,2 |
| De 14.001 a 16.000 | 637.073 | 5,6 | 63,6 | 42.627 | 2,6 | 90,7 |
| De 16.001 a 18.000 | 554.392 | 4,8 | 68,4 | 32.656 | 2,0 | 92,7 |
| De 18.001 a 20.000 | 462.338 | 4,0 | 72,5 | 24.371 | 1,5 | 94,2 |
| De 20.001 a 30.000 | 1.410.766 | 12,3 | 84,8 | 58.885 | 3,5 | 97,7 |
| De 30.001 a 40.000 | 656.328 | 5,7 | 90,5 | 19.168 | 1,2 | 98,9 |
| De 40.001 a 50.000 | 389.535 | 3,4 | 93,9 | 8.742 | 0,5 | 99,4 |
| Acima de 50.000 | <u>697.690</u> | <u>6,1</u> | 100,0 | <u>10.243</u> | <u>0,6</u> | 100,0 |
| Total | <u>11.459.020</u> | <u>100,0</u> | | <u>1.661.132</u> | <u>100,0</u> | |

No gráfico 2.4, a seguir, apresentamos a representação gráfica dos contratos analisados por faixa de valor.

Gráfico 2.4 - Distribuição dos contratos por faixa de valor



2.4 Ticket médio dos contratos

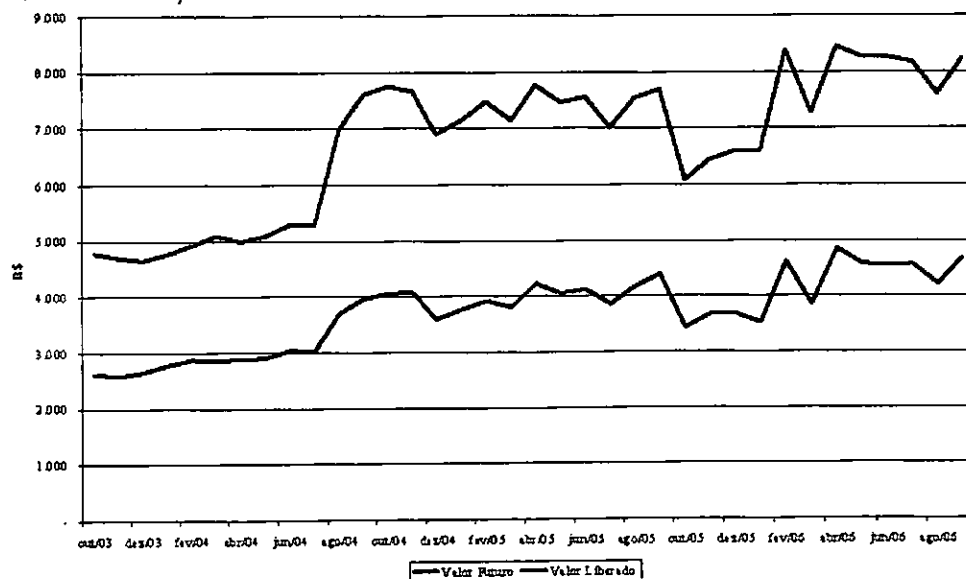
A tabela 2.5 e o gráfico 2.5, a seguir, trazem o valor médio dos contratos por mês de origem, considerando o somatório do valor das parcelas e em valores liberados.

Tabela 2.5 - Ticket médio dos contratos

| Origem | Saldo médio do valor futuro R\$ | Saldo médio do valor liberado R\$ |
|--------|---------------------------------------|---|
| Out/03 | 4.780 | 2.622 |
| Nov/03 | 4.704 | 2.584 |
| Dez/03 | 4.653 | 2.656 |
| Jan/04 | 4.768 | 2.780 |
| Fev/04 | 4.925 | 2.880 |
| Mar/04 | 5.092 | 2.868 |
| Abr/04 | 4.992 | 2.886 |
| Mai/04 | 5.092 | 2.909 |
| Jun/04 | 5.294 | 3.044 |
| Jul/04 | 5.294 | 3.025 |
| Ago/04 | 6.983 | 3.706 |
| Set/04 | 7.611 | 3.967 |
| Out/04 | 7.751 | 4.063 |
| Nov/04 | 7.667 | 4.079 |
| Dez/04 | 6.903 | 3.596 |

| Origem | Saldo médio do valor futuro R\$ | Saldo médio do valor liberado R\$ |
|-------------|---------------------------------------|---|
| Jan/05 | 7.148 | 3.773 |
| Fev/05 | 7.479 | 3.927 |
| Mar/05 | 7.142 | 3.808 |
| Abr/05 | 7.773 | 4.230 |
| Mai/05 | 7.465 | 4.054 |
| Jun/05 | 7.560 | 4.127 |
| Jul/05 | 7.016 | 3.858 |
| Ago/05 | 7.541 | 4.176 |
| Set/05 | 7.693 | 4.399 |
| Out/05 | 6.085 | 3.437 |
| Nov/05 | 6.445 | 3.679 |
| Dez/05 | 6.599 | 3.692 |
| Jan/06 | 6.607 | 3.517 |
| Fev/06 | 8.385 | 4.628 |
| Mar/06 | 7.276 | 3.854 |
| Abr/06 | 8.448 | 4.855 |
| Mai/06 | 8.257 | 4.577 |
| Jun/06 | 8.263 | 4.560 |
| Jul/06 | 8.172 | 4.573 |
| Ago/06 | 7.609 | 4.214 |
| Set/06 | <u>8.227</u> | <u>4.692</u> |
| Média geral | <u>6.898</u> | <u>3.804</u> |

Gráfico 2.5 - Evolução do ticket médio dos contratos



Crédito consignado - Pensionistas do INSS

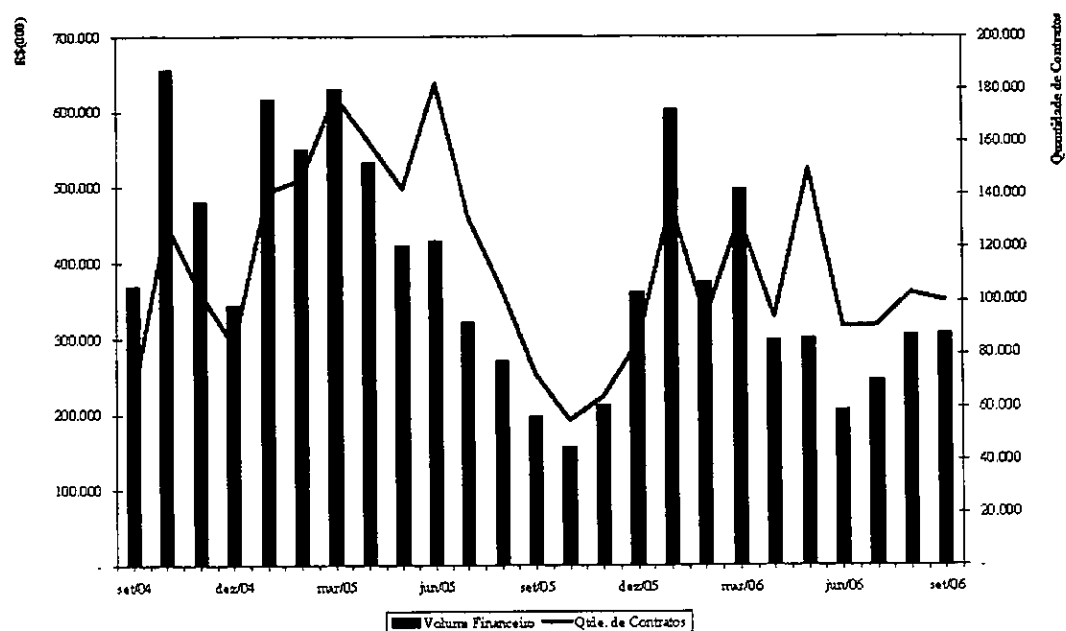
As operações de crédito consignado para pensionistas e assistidos do INSS analisadas compreendem o período de 13 de setembro de 2004 a 30 de setembro de 2006, sendo originados neste período 2.827.484 contratos, totalizando R\$ 9.687.362 mil, considerando o somatório do valor das parcelas.

Dessa forma, para o período total de 36 meses sob análise, compilamos informações mensais referentes à produção, conforme disposto na tabela e no gráfico 2.6, a seguir:

Tabela 2.6 - Carteira de crédito consignado de operações para pensionistas do INSS

| Origem | Somatório do valor das parcelas | | Quantidade de contratos | | Somatório do valor liberado | |
|--------|---------------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | R\$(000) | % | # | % | R\$(000) | % |
| Set/04 | 369.596 | 3,8 | 64.580 | 2,3 | 227.210 | 3,8 |
| Out/04 | 655.840 | 6,8 | 129.232 | 4,6 | 408.631 | 6,9 |
| Nov/04 | 479.920 | 5,0 | 103.084 | 3,6 | 298.481 | 5,0 |
| Dez/04 | 344.026 | 3,6 | 83.240 | 2,9 | 204.284 | 3,4 |
| Jan/05 | 615.919 | 6,4 | 141.004 | 5,0 | 355.360 | 6,0 |
| Fev/05 | 549.930 | 5,7 | 145.643 | 5,2 | 332.349 | 5,6 |
| Mar/05 | 630.569 | 6,5 | 177.423 | 6,3 | 394.547 | 6,7 |
| Abr/05 | 533.676 | 5,5 | 160.063 | 5,7 | 332.049 | 5,6 |
| Mai/05 | 421.763 | 4,4 | 142.210 | 5,0 | 262.640 | 4,4 |
| Jun/05 | 429.147 | 4,4 | 182.055 | 6,4 | 266.268 | 4,5 |
| Jul/05 | 322.142 | 3,3 | 131.828 | 4,7 | 200.220 | 3,4 |
| Ago/05 | 270.581 | 2,8 | 103.979 | 3,7 | 168.309 | 2,8 |
| Set/05 | 197.359 | 2,0 | 72.233 | 2,6 | 121.630 | 2,1 |
| Out/05 | 155.980 | 1,6 | 54.914 | 1,9 | 92.578 | 1,6 |
| Nov/05 | 213.383 | 2,2 | 63.899 | 2,3 | 125.162 | 2,1 |
| Dez/05 | 361.696 | 3,7 | 84.043 | 3,0 | 218.387 | 3,7 |
| Jan/06 | 602.245 | 6,2 | 136.118 | 4,8 | 363.502 | 6,1 |
| Fev/06 | 373.818 | 3,9 | 93.436 | 3,3 | 226.318 | 3,8 |
| Mar/06 | 497.342 | 5,1 | 130.566 | 4,6 | 301.756 | 5,1 |
| Abr/06 | 298.017 | 3,1 | 94.066 | 3,3 | 181.137 | 3,1 |
| Mai/06 | 302.183 | 3,1 | 149.835 | 5,3 | 185.463 | 3,1 |
| Jun/06 | 206.576 | 2,1 | 90.304 | 3,2 | 127.616 | 2,2 |
| Jul/06 | 244.395 | 2,5 | 90.774 | 3,2 | 150.810 | 2,5 |
| Ago/06 | 304.782 | 3,1 | 102.947 | 3,6 | 188.510 | 3,2 |
| Set/06 | <u>306.475</u> | <u>3,2</u> | <u>100.008</u> | <u>3,5</u> | <u>188.856</u> | <u>3,2</u> |
| Total | <u>9.687.362</u> | <u>100,0</u> | <u>2.827.484</u> | <u>100,0</u> | <u>5.922.071</u> | <u>100,0</u> |

Gráfico 2.6 - Distribuição mensal da carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS



2.5 Distribuição de contratos por faixa de valor

Elaboramos a tabela 2.7, a seguir, demonstrando a distribuição de contratos por faixas de valor, considerando o somatório das parcelas.

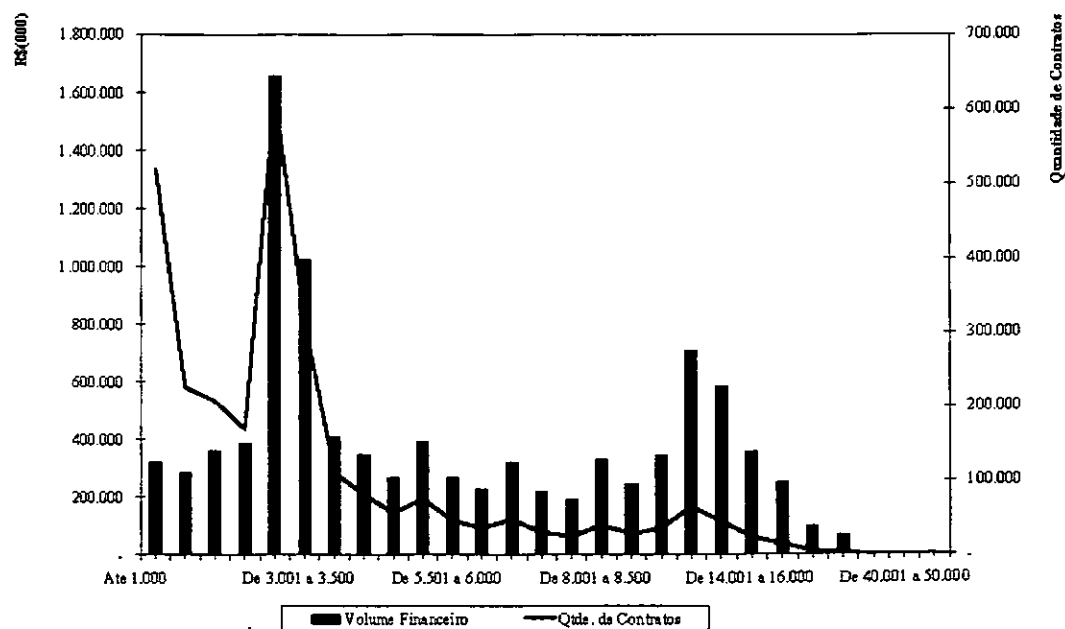
Tabela 2.7 - Distribuição de contratos por faixa de valor

| Faixas de valor (R\$) | Somatório do valor das parcelas R\$(000) | % acum. | | Quantidade de contratos | % acum. | |
|--------------------------|--|------------|------|----------------------------|------------|------|
| | | % | % | | % | % |
| Ate 1.000 | 322.088 | 3,3 | 3,3 | 519.020 | 18,4 | 18,4 |
| De 1.001 a 1.500 | 285.229 | 2,9 | 6,3 | 226.484 | 8,0 | 26,4 |
| De 1.501 a 2.000 | 359.260 | 3,7 | 10,0 | 207.014 | 7,3 | 33,7 |
| De 2.001 a 2.500 | 389.592 | 4,0 | 14,0 | 170.296 | 6,0 | 39,7 |
| De 2.501 a 3.000 | 1.658.344 | 17,1 | 31,1 | 615.975 | 21,8 | 61,5 |
| De 3.001 a 3.500 | 1.022.394 | 10,6 | 41,7 | 316.327 | 11,2 | 72,7 |
| De 3.501 a 4.000 | 409.943 | 4,2 | 45,9 | 110.617 | 3,9 | 76,6 |
| De 4.001 a 4.500 | 346.733 | 3,6 | 49,5 | 81.243 | 2,9 | 79,5 |
| De 4.501 a 5.000 | 269.059 | 2,8 | 52,3 | 56.523 | 2,0 | 81,5 |
| De 5.001 a 5.500 | 393.252 | 4,1 | 56,3 | 75.445 | 2,7 | 84,1 |
| De 5.501 a 6.000 | 268.673 | 2,8 | 59,1 | 46.569 | 1,6 | 85,8 |
| De 6.001 a 6.500 | 227.760 | 2,4 | 61,4 | 36.433 | 1,3 | 87,1 |
| De 6.501 a 7.000 | 322.571 | 3,3 | 64,8 | 47.785 | 1,7 | 88,8 |

| Faixas de valor (R\$) | Somatório do valor das parcelas R\$(000) | % | % acum. | Quantidade de contratos | % | % acum. |
|--------------------------|--|--------------|------------|----------------------------|--------------|------------|
| De 7.001 a 7.500 | 222.066 | 2,3 | 67,1 | 30.643 | 1,1 | 89,8 |
| De 7.501 a 8.000 | 194.823 | 2,0 | 69,1 | 25.232 | 0,9 | 90,7 |
| De 8.001 a 8.500 | 332.700 | 3,4 | 72,5 | 40.085 | 1,4 | 92,2 |
| De 8.501 a 9.000 | 246.240 | 2,5 | 75,1 | 28.304 | 1,0 | 93,2 |
| De 9.001 a 10.000 | 342.940 | 3,5 | 78,6 | 36.207 | 1,3 | 94,4 |
| De 10.001 a 12.000 | 706.893 | 7,3 | 85,9 | 64.785 | 2,3 | 96,7 |
| De 12.001 a 14.000 | 583.667 | 6,0 | 91,9 | 45.118 | 1,6 | 98,3 |
| De 14.001 a 16.000 | 358.855 | 3,7 | 95,6 | 24.071 | 0,9 | 99,2 |
| De 16.001 a 18.000 | 248.721 | 2,6 | 98,2 | 14.748 | 0,5 | 99,7 |
| De 18.001 a 20.000 | 97.788 | 1,0 | 99,2 | 5.201 | 0,2 | 99,9 |
| De 20.001 a 30.000 | 69.648 | 0,7 | 99,9 | 3.145 | 0,1 | 100,0 |
| De 30.001 a 40.000 | 5.264 | 0,1 | 100,0 | 158 | 0,0 | 100,0 |
| De 40.001 a 50.000 | 1.454 | 0,0 | 100,0 | 34 | 0,0 | 100,0 |
| Acima de 50.000 | 1.404 | 0,0 | 100,0 | 22 | 0,0 | 100,0 |
| Total | 9.687.362 | 100,0 | | 2.827.484 | 100,0 | |

No gráfico 2.7, a seguir, apresentamos a representação gráfica dos contratos analisados por faixa de valor.

Gráfico 2.7 - Distribuição dos contratos por faixa de valor



2.6 Distribuição mensal do volume de parcelas por prazo

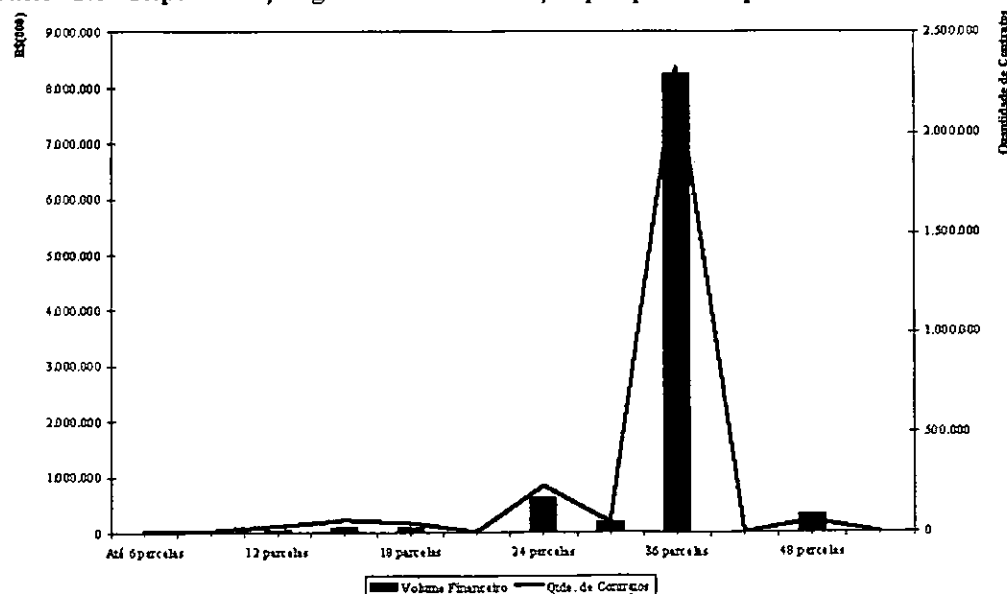
Outro dado relevante para o entendimento do perfil da carteira e a conseqüente projeção do fluxo de caixa da operação é o volume de parcelas por contrato, que permite a obtenção do volume médio da carteira. Pelo perfil dos contratos, observamos a concentração em operações de 36 meses, que representam aproximadamente 80% das operações analisadas, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 2.8 - Distribuição por prazo de parcelas

| Quantidade de parcelas | Somatório do valor das parcelas | | | Quantidade de contratos | | |
|------------------------|---------------------------------|--------------|---------|-------------------------|--------------|---------|
| | R\$(000) | % | % acum. | # | % | % acum. |
| Até 6 parcelas | 7.511 | 0,1 | 0,1 | 8.809 | 0,3 | 0,3 |
| De 7 a 11 parcelas | 7.573 | 0,1 | 0,2 | 6.880 | 0,2 | 0,6 |
| 12 parcelas | 45.921 | 0,5 | 0,6 | 31.065 | 1,1 | 1,7 |
| De 13 a 17 parcelas | 104.232 | 1,1 | 1,7 | 62.097 | 2,2 | 3,8 |
| 18 parcelas | 100.981 | 1,0 | 2,7 | 47.157 | 1,7 | 5,5 |
| De 19 a 23 parcelas | 7.242 | 0,1 | 2,8 | 2.738 | 0,1 | 5,6 |
| 24 parcelas | 617.348 | 6,4 | 9,2 | 233.917 | 8,3 | 13,9 |
| De 25 a 35 parcelas | 193.079 | 2,0 | 11,2 | 51.326 | 1,8 | 15,7 |
| 36 parcelas | 8.260.488 | 85,3 | 96,5 | 2.322.354 | 82,1 | 97,8 |
| De 37 a 47 parcelas | 5.715 | 0,1 | 96,5 | 1.088 | 0,0 | 97,9 |
| 48 parcelas | 325.115 | 3,4 | 99,9 | 59.042 | 2,1 | 100,0 |
| Acima de 48 parcelas | 12.156 | 0,1 | 100,0 | 1.011 | 0,0 | 100,0 |
| Total | <u>9.687.362</u> | <u>100,0</u> | | <u>2.827.484</u> | <u>100,0</u> | |

Com base nas informações apresentadas anteriormente, calculamos o prazo médio ponderado dos contratos, sendo este de 35 meses.

Gráfico 2.8 - Representação gráfica da distribuição por prazo de parcelas



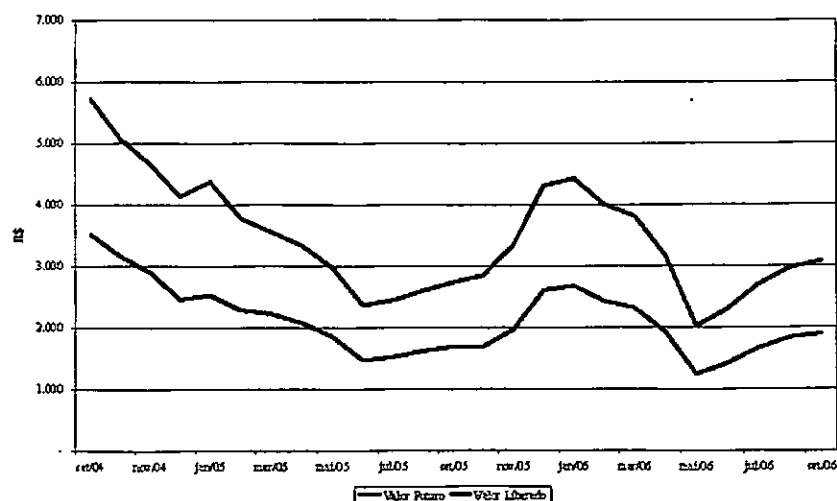
2.7 Ticket médio dos contratos

A tabela 2.9 e o gráfico 2.9, a seguir, trazem o valor médio dos contratos por mês de origem, considerando o somatório do valor das parcelas em valores liberados.

Tabela 2.9 - Ticket médio dos contratos

| Origem | Saldo médio do valor futuro - R\$ | Saldo médio do valor liberado - R\$ |
|-------------|---|---|
| Set/04 | 5.723 | 3.518 |
| Out/04 | 5.075 | 3.162 |
| Nov/04 | 4.656 | 2.896 |
| Dez/04 | 4.133 | 2.454 |
| Jan/05 | 4.368 | 2.520 |
| Fev/05 | 3.776 | 2.282 |
| Mar/05 | 3.554 | 2.224 |
| Abr/05 | 3.334 | 2.074 |
| Mai/05 | 2.966 | 1.847 |
| Jun/05 | 2.357 | 1.463 |
| Jul/05 | 2.444 | 1.519 |
| Ago/05 | 2.602 | 1.619 |
| Set/05 | 2.732 | 1.684 |
| Out/05 | 2.840 | 1.686 |
| Nov/05 | 3.339 | 1.959 |
| Dez/05 | 4.304 | 2.599 |
| Jan/06 | 4.424 | 2.670 |
| Fev/06 | 4.001 | 2.422 |
| Mar/06 | 3.809 | 2.311 |
| Abr/06 | 3.168 | 1.926 |
| Mai/06 | 2.017 | 1.238 |
| Jun/06 | 2.288 | 1.413 |
| Jul/06 | 2.692 | 1.661 |
| Ago/06 | 2.961 | 1.831 |
| Set/06 | <u>3.065</u> | <u>1.888</u> |
| Média geral | <u>3.426</u> | <u>2.094</u> |

Gráfico 2.9 - Evolução do Ticket médio dos contratos



Indicadores de performance da carteira de recebíveis

Para mensurar a *performance* de liquidez das operações originadas no período sob análise, foram definidos, conforme definição do Grupo Estruturador, critérios para a apuração dos percentuais de liquidações em atraso no pagamento das parcelas por contrato que representariam indicativos de desempenho.

Os dados relativos à *performance* dos recebíveis consideram somente os contratos ativos, ou seja, contratos renegociados durante o período sujeitos a nossas análises foram desconsiderados para fins de elaboração das constatações apresentadas neste item do relatório.

2.8 Aging list dos contratos ativos

Elaboramos um *aging list* em faixas de prazos definidas de comum acordo com representantes do Grupo Estruturador, conforme apresentado nas tabelas 2.10 e 2.11 a seguir, demonstrando os volumes de operações vencidas e por faixas de prazo, bem como os volumes das operações vencidas e não liquidadas, durante o período sob análise.

Tabela 2.10 - Aging list das operações de crédito consignado para funcionalismo público federal

| Faixas | R\$(000) | % | % acum. |
|---|------------|------|---------|
| Total sob análise | 11.459.020 | | |
| (-) Refinanciamentos | 2.169.252 | | |
| (-) Renegociações | 2.069.247 | | |
| (-) Cancelamentos | 22.061 | | |
| (+) Multas | 13.788,44 | | |
| (-) Descontos | 29.926 | | |
| (-) Parcelas a vencer em 30 de setembro de 2006 | 4.373.874 | | |
| Parcelas vencidas até 30 de setembro de 2006 | 2.808.449 | | |
| Parcelas antecipadas acima de 180 dias | 39.523 | 1,4 | 1,4 |
| Parcelas antecipadas de 150 a 180 dias | 5.348 | 0,2 | 1,6 |
| Parcelas antecipadas de 120 a 150 dias | 5.916 | 0,2 | 1,8 |
| Parcelas antecipadas de 90 a 120 dias | 6.714 | 0,2 | 2,0 |
| Parcelas antecipadas de 60 a 90 dias | 14.617 | 0,5 | 2,6 |
| Parcelas antecipadas de 30 a 60 dias | 99.881 | 3,6 | 6,1 |
| Parcelas antecipadas de 15 a 30 dias | 57.560 | 2,0 | 8,2 |
| Parcelas antecipadas de 1 a 15 dias | 515.732 | 18,4 | 26,5 |
| Parcelas liquidadas no vencimento | 1.293.740 | 46,1 | 72,6 |
| Parcelas liquidadas de 1 a 15 dias | 516.020 | 18,4 | 91,0 |
| Parcelas liquidadas de 15 a 30 dias | 44.565 | 1,6 | 92,6 |
| Parcelas liquidadas de 30 a 60 dias | 45.612 | 1,6 | 94,2 |
| Parcelas liquidadas de 60 a 90 dias | 20.529 | 0,7 | 94,9 |
| Parcelas liquidadas de 90 a 120 dias | 8.776 | 0,3 | 95,2 |
| Parcelas liquidadas de 120 a 150 dias | 4.724 | 0,2 | 95,4 |
| Parcelas liquidadas de 150 a 180 dias | 3.185 | 0,1 | 95,5 |
| Parcelas liquidadas acima de 180 dias | 12.303 | 0,4 | 96,0 |

| Faixas | R\$(000) | % | % acum. |
|-------------------------------------|----------|-----|---------|
| Parcelas vencidas de 1 a 15 dias | 11.315 | 0,4 | 96,4 |
| Parcelas vencidas de 15 a 30 dias | 2.407 | 0,1 | 96,4 |
| Parcelas vencidas de 30 a 60 dias | 9.092 | 0,3 | 96,8 |
| Parcelas vencidas de 60 a 90 dias | 8.077 | 0,3 | 97,1 |
| Parcelas vencidas de 90 a 120 dias | 7.357 | 0,3 | 97,3 |
| Parcelas vencidas de 120 a 150 dias | 6.791 | 0,2 | 97,6 |
| Parcelas vencidas de 150 a 180 dias | 6.421 | 0,2 | 97,8 |
| Parcelas vencidas acima de 180 dias | 62.246 | 2,2 | 100,0 |

Tabela 2.10 - Aging Hist das operações de crédito consignado para pensionistas do INSS

| Faixas | R\$(000) | % | % acum. |
|--|-----------|------|---------|
| Total sob análise | 9.687.362 | | |
| (-) Refinanciamentos | 1.341.147 | | |
| (-) Renegociações | 98.193 | | |
| (-) Cancelamentos | 200.967 | | |
| (+) Multas | 4.828,57 | | |
| (-) Descontos | 12.093 | | |
| (-) Parcelas a vencer em 30 de setembro de 2006 | 4.951.379 | | |
| Parcelas vencidas e/ou liquidadas até 30 de setembro de 2006 | 3.088.412 | | |
| Parcelas antecipadas acima de 180 dias | 9.130 | 0,3 | 0,3 |
| Parcelas antecipadas de 150 a 180 dias | 1.659 | 0,1 | 0,3 |
| Parcelas antecipadas de 120 a 150 dias | 1.792 | 0,1 | 0,4 |
| Parcelas antecipadas de 90 a 120 dias | 1.935 | 0,1 | 0,5 |
| Parcelas antecipadas de 60 a 90 dias | 2.485 | 0,1 | 0,6 |
| Parcelas antecipadas de 30 a 60 dias | 75.431 | 2,4 | 3,0 |
| Parcelas antecipadas de 15 a 30 dias | 46.605 | 1,5 | 4,5 |
| Parcelas antecipadas de 1 a 15 dias | 399.156 | 12,9 | 17,4 |
| Parcelas liquidadas no vencimento | 2.293.314 | 74,3 | 91,7 |
| Parcelas liquidadas de 1 a 15 dias | 204.190 | 6,6 | 98,3 |
| Parcelas liquidadas de 15 a 30 dias | 3.220 | 0,1 | 98,4 |
| Parcelas liquidadas de 30 a 60 dias | 2.598 | 0,1 | 98,5 |
| Parcelas liquidadas de 60 a 90 dias | 1.229 | 0,0 | 98,5 |
| Parcelas liquidadas de 90 a 120 dias | 1.076 | 0,0 | 98,6 |
| Parcelas liquidadas de 120 a 150 dias | 635 | 0,0 | 98,6 |
| Parcelas liquidadas de 150 a 180 dias | 410 | 0,0 | 98,6 |
| Parcelas liquidadas acima de 180 dias | 884 | 0,0 | 98,6 |
| Parcelas vencidas até 15 dias | 2 | 0,0 | 98,6 |
| Parcelas vencidas de 15 a 30 dias | 5.478 | 0,2 | 98,8 |
| Parcelas vencidas de 30 a 60 dias | 4.893 | 0,2 | 99,0 |
| Parcelas vencidas de 60 a 90 dias | 4.220 | 0,1 | 99,1 |
| Parcelas vencidas de 90 a 120 dias | 3.951 | 0,1 | 99,2 |
| Parcelas vencidas de 120 a 150 dias | 3.534 | 0,1 | 99,3 |
| Parcelas vencidas de 150 a 180 dias | 3.242 | 0,1 | 99,4 |
| Parcelas vencidas acima de 180 dias | 17.346 | 0,6 | 100,0 |

2.9 *Pool* estático apresentando os índices de realização dos créditos por safra de produção - Ciclos mensais

Como parte dos procedimentos pré-acordados definidos com representantes do Grupo Estruturador, foi gerado um *pool* estático de pagamentos, demonstrando o prazo de liquidação das parcelas vencidas para o período sob análise. Essa informação objetiva identificar o comportamento de pagamentos por safra de origem dos contratos - *vintage analysis*.

Apresentamos nos gráficos 2.10, 2.11, 2.12 e 2.13, a seguir, uma representação desse *pool* estático para parcelas vencidas e não liquidadas há mais de 90 dias - Gráfico 2.10 (Servidores Públicos) e 2.11 (INSS), para parcelas vencidas e não liquidadas há mais de 180 dias - gráficos 2.12 (Servidores Públicos) e 2.13 (INSS), pagas ou não pagas, para o período de 36 meses sob análise:

Gráfico 2.10 - Representação gráfica do *pool* estático - % de inadimplência por safra de contratos vencidos há mais de 90 dias - Servidores Públicos

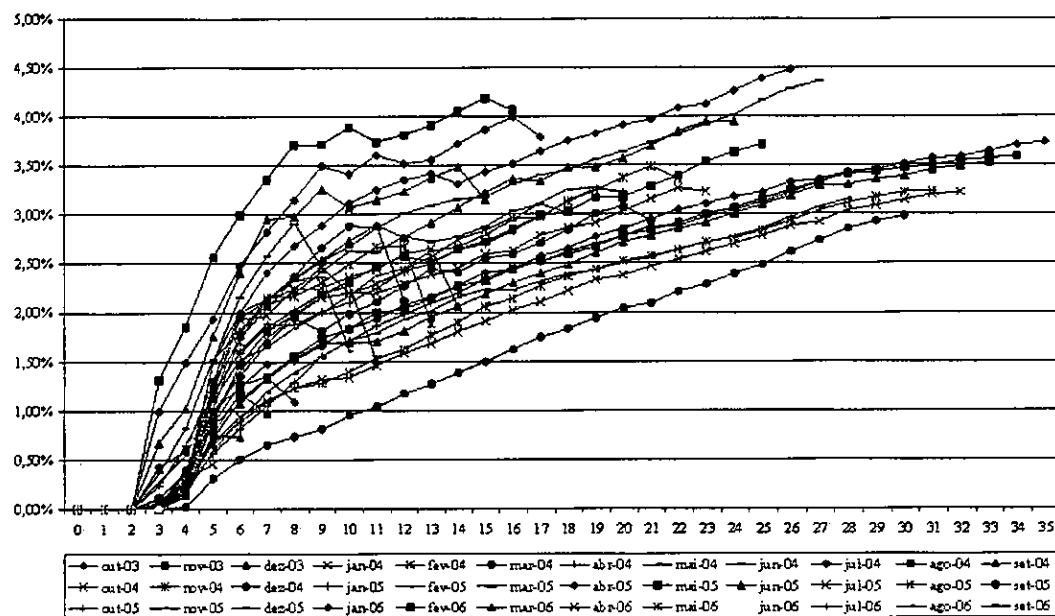


Gráfico 2.11 - Representação gráfica do *pool* estático - % de inadimplência por safra de contratos vencidos há mais de 90 dias - INSS

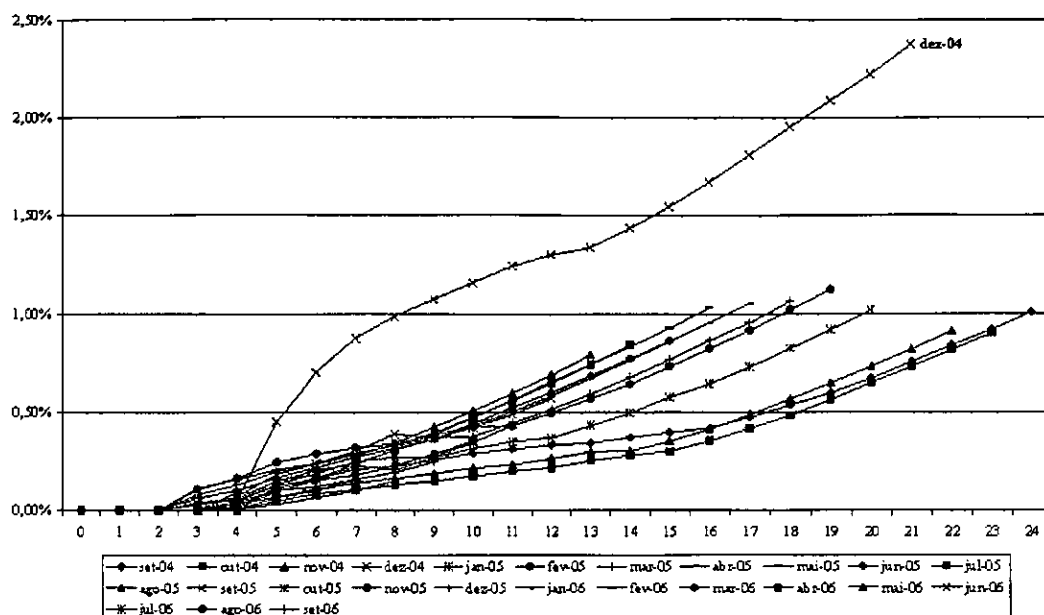


Gráfico 2.12 - Representação gráfica do *pool* estático - % de inadimplência por safra de contratos vencidos há mais de 180 dias - Servidores Públicos

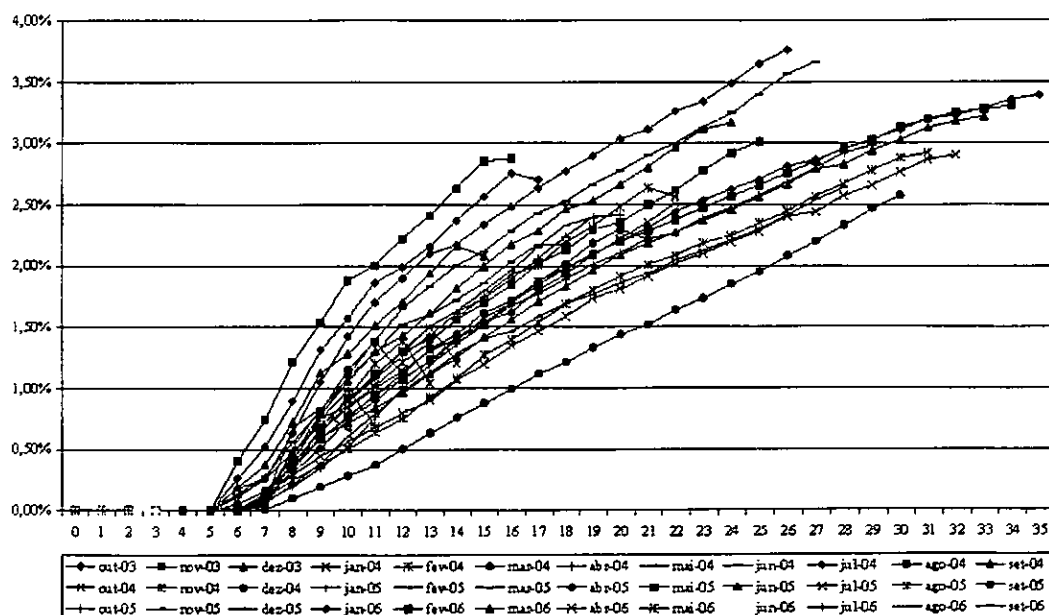
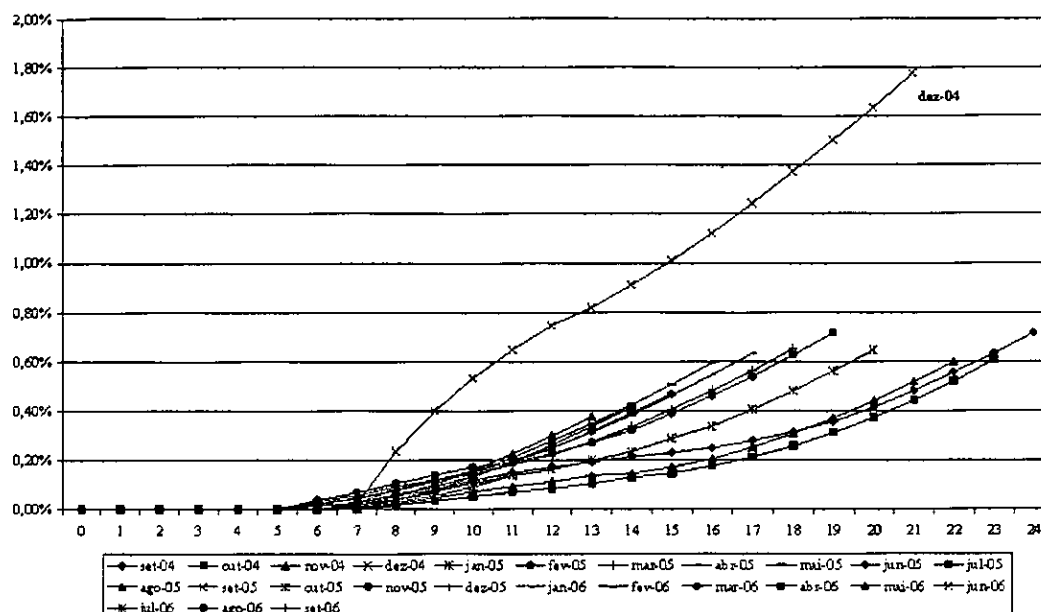


Gráfico 2.13 - Representação gráfica do *pool* estático - % de inadimplência por safra de contratos vencidos há mais de 180 dias - INSS

Nos Anexos II e III são apresentados os dados analíticos do *pool* estático para cada uma das safras originadas no período de 36 meses sob análise, considerando-se os percentuais de pagamento em cada mês.

3 Conciliação com os saldos contábeis

Os dados financeiros demonstrados neste relatório foram obtidos por meio de somatório do arquivo gerado pela área de Gerência de Desenvolvimento e contemplam todas as operações de crédito consignado para assistidos pelo INSS e crédito consignado para servidores de entidades públicas no período analítico por parcelas de contratos.

Para conciliar essa base de dados, aplicamos procedimentos de comparação do valor presente dos saldos em aberto com os respectivos saldos contábeis do Banco para o mês de janeiro de 2006.

Tabela 3.1 - Conciliação com saldos contábeis - Funcionalismo público federal

| | RS(000) |
|---|-------------------|
| Total da base de dados | <u>11.459.020</u> |
| Contratos refinanciados/renegociados/cancelados | (4.276.697) |
| Contratos liquidados (Antecipados/liquidados) | (2.694.744) |
| Saldo em aberto (Valor futuro) | <u>4.487.580</u> |
| Contratos a vencer e vencidos | 4.487.580 |

| | RS(000) | | | |
|-----------------------------------|------------------|-------------------------|-----------|-------------|
| Rendas a apropriar | (1.498.302) | | | |
| Valor presente | <u>2.989.278</u> | | | |
| Contratos cedidos (Base de dados) | (1.781.106) | | | |
| Valor presente - Base de dados * | | Valor presente contábil | Diferença | Diferença-% |
| Carteira própria (Base de dados) | 1.208.172 | 1.206.257 | -1.915 | -0,16% |

Para fins desse exercício, comparamos o somatório do campo "Saldo da Carteira" apresentado na base de dados disponibilizada pela Gerência de Desenvolvimento do BMG.

Tabela 3.2 - Conciliação com saldos contábeis - Pensionistas e assistidos do INSS

| | RS(000) | | | |
|---|------------------|-------------------------|-----------|-------------|
| Total da base de dados | <u>9.687.362</u> | | | |
| Contratos refinanciados/renegociados/cancelados | (1.647.571) | | | |
| Contratos liquidados (Antecipados/liquidados) | (3.045.747) | | | |
| Saldo em aberto (Valor futuro) | <u>4.994.044</u> | | | |
| Contratos a vencer e vencidos | 4.994.044 | | | |
| Rendas a apropriar | (1.079.470) | | | |
| Valor presente | <u>3.914.575</u> | | | |
| Contratos cedidos (Base de dados) | (3.586.515) | | | |
| Valor presente - Base de dados * | | Valor presente contábil | Diferença | Diferença-% |
| Carteira própria (Base de dados) | 328.059 | 332.195 | 4.136 | 1,24% |

* Para fins desse exercício, comparamos o somatório do campo "Saldo da Carteira" apresentado na base de dados disponibilizada pela Gerência de Desenvolvimento do BMG

A aplicação dos procedimentos descritos nesta seção objetivou estabelecer uma base de confiança na qualidade das informações processadas. O resultado desses procedimentos não indicou a existência de divergências.

4 Revisão do ambiente de tecnologia - DATAPREV

Nossas constatações decorrentes da avaliação da segurança do Ambiente de Tecnologia em que os arquivos recebidos da DATAPREV se encontram armazenados serão apresentadas a seguir:

Transferência de dados

A transferência de dados entre o Banco BMG e a DATAPREV é efetuada pelo Sistema CONNECT Direct. O meio de transmissão utilizado é um *link* dedicado da Telemar por meio de uma VPN. Adicionalmente, o *software* criptografa os arquivos antes de enviá-los, aumentando o nível de segurança dessa transmissão.

O sistema Connect Direct, no qual são feitas as transações de envio e recebimento dos arquivos do Banco para a DATAPREV, é protegido por senha. Para acessar esse sistema, são necessários um *login* e uma senha - no caso, o *login* AdminCD. A senha desse usuário é de conhecimento de todos os operadores do CPD, sendo, portanto um usuário genérico.

Acesso à base de dados - Arquivo retenção

O acesso lógico ao diretório INTERFACE é restrito aos operadores do Data Center. Nesse diretório estão localizados os arquivos de transferência do Banco BMG para a DATAPREV, tanto o remessa quanto o retorno. Além disso, nesse diretório estão os arquivos de *backup* dessas transações.

A lista de usuários com acesso à pasta INTERFACE é formada por diversos grupos internos de usuários, sendo estes: AdminCD, Domain Admins, GEDESBH e Connect Direct (conta de serviço do sistema, ou seja, é utilizada pelo aplicativo Connect Direct para transferência dos arquivos). Esses usuários são adicionados à lista de usuários com perfil para acesso ao banco de dados, à medida de solicitação específica da área de Tecnologia. Alterações nas informações constantes da base de dados, às quais tais usuários possuem acesso, são controladas por meio de *logs*, sendo estes submetidos à revisão periódica da Superintendência de Auditoria Interna do Banco, dentro do plano anual de auditoria interna.

Para eliminar a possibilidade de alteração no conteúdo dos arquivos de Recebíveis, foi solicitado o *log* das transferências da DATAPREV para o Banco BMG e para efeito de verificação foi utilizado como comparação o parâmetro *Log Date\Time* com a informação de data de modificação contida nas propriedades de cada arquivo que nos foi enviado por cópia.

Foi solicitado o *log* de transferências dos arquivos Remessa e Retorno para confrontá-lo com as datas de criação destes, e não foram encontradas divergências em relação à data e hora de geração dos arquivos.

Segurança física das informações

O *backup* dos arquivos de remessa e retorno é realizado diariamente por um robô localizado no Data Center, e as fitas de backup são enviadas para a unidade Getúlio Vargas para armazenamento. Não temos informações sobre o resultado dos testes de recuperação desses *backups*.

Em relação ao acesso físico ao servidor que armazena os arquivos de remessa e retorno, este é feito pela sala do Centro de Processamento de Dados (CPD) mediante crachá eletrônico. Os operadores do Data Center são as únicas pessoas que possuem acesso a essa sala.

A aplicação dos procedimentos listados objetivou estabelecer uma base de confiança nas bases de dados fornecidas pela DATAPREV e utilizadas para fins de confronto com os arquivos de créditos ofertados ao FIDC, arquivos fornecidos pela área de Tecnologia da Cedente. Na avaliação do Grupo Estruturador, o resultado da aplicação dos itens apresentados, incluindo as representações fornecidas pela Gerência do Banco BMG, indicou a existência de controles adequados para manutenção da integridade das informações analisadas.

5 Descrição dos critérios de concessão e cobrança - Crédito consignado para servidores públicos

Para atingir o objetivo descrito no item 2 deste relatório, no que se refere ao entendimento das atividades e dos controles envolvidos na operacionalização das operações de crédito consignado para servidores públicos no BMG, executamos uma revisão da estrutura de concessão e cobrança de créditos, bem como seus mecanismos de controles internos.

Tais informações foram obtidas por indagação à Gerência do Banco BMG S.A. e estão em conformidade com informações contidas nos manuais de crédito e cobrança disponibilizados, sendo testadas quanto à sua eficácia por meio de procedimentos de simulação com base em amostragem.

5.1 Avaliação e aceitação de uma entidade

Na avaliação e aceitação de um convênio com uma entidade pública são verificados os seguintes aspectos:

- Entidade enquadrada na Lei de Responsabilidade Fiscal
- Restrição na consulta à Serasa
- Verificação da pontualidade na folha de pagamento
- Obtenção de informações de mercado sobre a situação financeira

Após essa verificação dos aspectos de aceitação é firmado um convênio com a entidade e o Banco BMG, que passa a oferecer o benefício do empréstimo consignado com desconto em folha aos seus servidores.

5.2 Processo de contratação da proposta

O início do fluxo de contratação da operação de crédito consignado para servidores públicos municipais, estaduais e federais ocorre mediante a aprovação da proposta, realizada pelos correspondentes/agentes bancários ou pela Central de Atendimento (0800). Atualmente, o Banco BMG possui uma rede de aproximadamente 300 correspondentes e 15.000 agentes.

Para o início do processo, são exigidas algumas documentações, e é realizado o preenchimento do Termo de Adesão e Autorização para Desconto em Folha de Pagamento. Essas informações variam de acordo com a entidade com a qual a operação será realizada e o respectivo processo obrigatório disponibilizado pela entidade conveniada. As documentações originais mínimas requisitadas e conferidas pelos correspondentes são as seguintes:

- Cópia da Carteira de identidade;
- Cópia de CPF;
- Cópia da certidão de casamento, no caso de mulher em que o nome do documento de identidade diverge do nome constante no contracheque;
- Comprovante de endereço aceito pelo Banco BMG;
- Comprovante bancário da conta-corrente para crédito;
- Cópia do último contracheque oficial da entidade;
- Termo de Adesão e Autorização para Desconto em Folha de Pagamento devidamente preenchido e assinado pelas partes envolvidas;
- Proposta de Pecúlio da Família Bandeirantes (para servidores federais).

5.3 Pecúlio

Os servidores públicos federais necessitam estar associados a um plano de pecúlio para conseguirem um crédito consignado com desconto em folha de pagamento.

Para que isso não se torne um impeditivo para o servidor, o Banco BMG possui um acordo com a Família Bandeirantes de Previdência Privada para que sempre que for feito um crédito consignado com um servidor federal seja feita a associação deste à Família Bandeirantes de Previdência Privada.

Para associar-se à Família Bandeirantes de Previdência Privada, o servidor deverá adquirir um plano de pecúlio, por um valor preestabelecido atualmente de R\$ 2,10 que é mensalmente descontado em sua folha de pagamento.

5.4 Análise da proposta

Todas as análises das propostas são realizadas pela Matriz do BMG. No caso da contratação da proposta realizada pelos correspondentes bancários, as cópias dos documentos solicitados no item anterior e o Termo de Adesão e Autorização para Desconto em Folha de Pagamento são posteriormente encaminhados à Matriz, responsável também pela formalização das operações.

5.5 Verificação de viabilidade da operação

Após o recebimento do Termo de Adesão e Autorização para Desconto em Folha de Pagamento e a conferência da documentação, é realizada a digitação da operação no sistema PN (Plataforma de Negócios), que verifica automaticamente a viabilidade da operação e a existência de possíveis dívidas do cliente com o BMG e, caso positivo, se este ainda possui margem consignável para utilização.

Adicionalmente, é verificado no sistema PN a listagem de entidades bloqueadas. As entidades podem estar bloqueadas em razão de inadimplemento com o BMG ou por não operarem com desconto em folha em um determinado momento do ano, o que, segundo informado pela Gerência do BMG, ocorre com frequência.

5.6 Verificação da margem consignável

A aprovação (averbação da margem consignável) irá variar de acordo com a entidade com a qual a transação está sendo realizada. A contratação das operações de crédito consignado para servidores públicos pode ser realizada das seguintes maneiras:

- **Processos *on-line* com reserva**

O processo *on-line* com reserva consiste na consulta da margem consignável e na averbação por Internet, este procedimento é realizado em tempo real pelas entidades que disponibilizam esse acesso. Nesse processo a garantia da efetivação da operação é máxima, pois a consulta da margem consignável e da reserva da margem em nome do banco é automática, isso inviabiliza que o cliente efetue empréstimos simultâneos em diferentes instituições.

A liberação do crédito é realizada por TED de acordo com informações do BMG. Os recursos são disponibilizados no primeiro dia útil subsequente à aprovação.

Em caso de liberação do recurso por Ordem de Pagamento, o cliente é encaminhado à agência para retirada do montante, sendo solicitada a apresentação do CPF e do RG.

5.10 Formalização

Os documentos físicos solicitados para a avaliação do sacado são encaminhados no prazo de uma semana à Matriz do BMG:

- Termo de Adesão e Autorização para Desconto em Folha de Pagamento (assinados)
- CPF
- RG
- Proposta de Pecúlio da Família Bandeirantes (para servidores federais)
- Comprovante de endereço
- Comprovante de rendimentos (contracheque)
- Comprovante bancário (caso o indivíduo seja correntista)

A área de Formalização do BMG é responsável pela conferência dessa documentação, apontando eventuais pendências que deverão ser regularizadas pelos correspondentes dentro do prazo de dois dias. As eventuais pendências são registradas no sistema BMG Virtual, as quais os correspondentes têm acesso e verificam qual é a pendência.

5.11 Limites de crédito

Os créditos direcionados aos servidores públicos contam com os seguintes limites:

- Mínimo: 0,5 (zero vírgula cinco) salário mínimo
- Máximo: O limite máximo de crédito será estabelecido de acordo com a idade do aposentado/pensionista, conforme tabela a seguir:

| Limites de idade | Limites máximos de crédito - R\$ | Limite de prazo | |
|------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| | | Prazo máximo tabela de fatores | |
| | | Estaduais/ municipais | Civis federais/ militares |
| Até 60 anos | 50.000,00 | | |
| De 61 a 65 anos | 35.000,00 | | |
| De 66 a 70 anos | 30.000,00 | 36 meses | 36 meses |
| De 71 a 73 anos | 20.000,00 | 36 meses | 36 meses |
| De 74 a 75 anos | 15.000,00 | 24 meses | 24 meses |
| De 76 a 77 anos | 10.000,00 | 24 meses | 24 meses |
| De 79 a 80 anos | 5.000,00 | 24 meses | 24 meses (*) |
| Acima de 80 anos | 2.000,00 | 12 meses | (**) |

- (*) Caso seja apresentada a Declaração de Concordância, na qual o beneficiário de pensão declare estar de acordo em continuar o desconto da consignação na condição de pensionista, o prazo poderá se estender, porém o limite de crédito permanecerá o mesmo da tabela.
- (**) Em função do pecúlio com a Família Bandeirantes, a idade máxima para operações com Servidores Federais Civis não poderá ultrapassar 80 anos. Fica permitida a realização de novas operações ou renegociação com idade superior à estabelecida, desde que o plano de pecúlio destas esteja em vigor e sua adesão tenha ocorrido enquanto este atendia o limite de idade, e desde que seja obedecido o prazo e valor estabelecido.

Exceções

- Excepcionalmente, serão admitidas operações com um valor superior ao limite de crédito apresentado, desde que o excedente não ultrapasse 10% do valor máximo estabelecido para a faixa de idade, sendo desnecessária a aprovação;
- A consulta ao SPC/à Serasa deverá ser obrigatória nas operações iguais ou superiores a R\$ 50.000,00. As operações com restrição poderão ser liberadas, desde que o valor da restrição não ultrapasse 10% do valor de risco ou R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), o que for menor.

5.12 Impedimentos para concessão do crédito

- Contratos inferiores a um salário mínimo
- Documentação inconsistente
- Empréstimo para terceiros
- Empréstimos que não podem ser consignados

5.13 Margem de consignação

O cálculo da margem de consignação é distinto para servidores públicos federais e servidores públicos estaduais e municipais. A metodologia de cálculo da margem para cada um dos servidores é apresentada a seguir.

Cálculo da margem consignável para servidores públicos federais

Para o cálculo da margem de consignação não são consideradas verbas que apresentem indicação de prazo no contracheque. O primeiro passo para o cálculo da margem deverá ser a verificação da existência de tais verbas no contracheque. Feito isso, existe a divisão em:

Servidores que não apresentam verbas com prazo limitado

O valor de limite da prestação deverá corresponder a 85% do valor apresentado no campo "Margem Consignável 30%" do contracheque. A margem de segurança deverá ser de 15% do valor da margem consignável ou R\$ 50,00, o que for menor.

Servidores que apresentam verbas com prazo limitado

Para efetuar o cálculo deve-se somar as verbas com prazo e sentença não transitada em julgado e multiplicar por 30%, feito isso, deve-se deduzir da margem informada no campo "Margem Consignável 30%" o valor obtido, chegando-se então à disponibilidade de margem. Para finalizar o cálculo, deve-se multiplicar a disponibilidade de margem calculada por 85%, o valor calculado será a margem consignável.

Cálculo da margem consignável para servidores públicos estaduais e municipais

As operações estarão sujeitas ao limite legal estabelecido pela respectiva Administração Pública (a entidade denomina o valor máximo que pode ser descontado), denominado Margem Consignável. O cálculo da margem consignável deverá deduzir os descontos compulsórios (IRRF, INSS, pensão alimentícia, faltas e outros definidos por lei). Do valor obtido aplica-se o percentual definido pela administração pública, e do valor encontrado deduz-se os descontos facultativos e chega-se ao saldo da Margem Consignável.

5.14 Arquivamento/custódia

O arquivamento e a custódia da documentação referente aos contratos são feitos pela empresa terceirizada Prestaserv Prestadora de Serviços Ltda. que fica localizada em Contagem, na região metropolitana de BH. A documentação referente aos contratos é enviada à empresa terceirizada, em média, a partir do quinto dia útil do mês, que é quando são recebidas as informações sobre as baixas das parcelas de cada um dos contratos.

Todos os contratos passam por uma "linha de produção", na qual são conferidas todas as documentações referentes a cada um dos contratos. Após essa conferência, os contratos que estão corretos são digitalizados e armazenados.

Para os contratos que possuem falta de alguma documentação é enviado um *e-mail* aos gerentes responsáveis para que tomem providências, esses contratos ficam separados dos demais aguardando o recebimento das documentações.

O local reservado para salvaguarda da documentação detém as seguintes características de segurança:

- Alarme anti-roubo com monitoramento 24 horas
- Detector de fumaças
- Alarme antiincêndio
- Extintores de incêndio
- Cercas elétricas

Não existe distinção entre as salas onde são armazenados os contratos de propriedade do BMG e os contratos cedidos. O controle entre os contratos cedidos e não cedidos é feito pelo sistema "Controle de arquivamento".

5.15 Descrição do processo de cobrança

Procedimentos de cobrança

A área de Cobrança BMG tem o objetivo de monitorar, acompanhar e atuar de forma efetiva na inadimplência dos contratos.

De forma geral, a cobrança é realizada sob duas formas:

- Cobrança da entidade (quando a entidade não efetua o repasse do dinheiro);
- Cobrança do servidor (quando o servidor é inadimplente).

Mensalmente, os arquivos e relatórios com os descontos dos servidores são processados pelo BMG e são encaminhados para cada uma das entidades conveniadas. As entidades conveniadas repassam os descontos efetuados para cada um dos servidores. Após receber essas informações, o BMG procede às baixas das prestações pagas e concilia essas informações com os servidores que não foram descontados.

A cobrança tem seu início após o recebimento das informações das baixas das entidades. A cobrança é dividida entre cobrança da entidade, quando esta não repassa as verbas mensais descontadas, e a cobrança do servidor, quando este se torna inadimplente.

Entidades inadimplentes

Quando uma entidade torna-se inadimplente, entra-se em contato com a entidade responsável, visando a regularizar as divergências existentes em repasses, relatórios e faturamento, possibilitando a baixa das prestações.

Fica a cargo da Matriz o bloqueio de órgãos inadimplentes, a cobrança de órgãos no momento em que seu prazo de atraso supera determinado número de dias e o envio de clientes inadimplentes para cobrança terceirizada.

Não há regra preestabelecida, porém, em média, com 30 dias de atraso, a responsabilidade de recuperação da inadimplência dos órgãos passa a ser da Matriz do BMG. As formas de cobrança adotadas são as seguintes:

- Contato direto com a pessoa de alto-escalão responsável pelo órgão, por meio do Diretor Institucional do BMG, verificando o motivo do não-pagamento e possíveis soluções para o problema;
- Bloqueio do órgão.

Servidores inadimplentes

Para os servidores inadimplentes, primeiro, contata-se a entidade visando ao entendimento do porquê da inadimplência do servidor e busca-se a regularização do contrato e/ou o recebimento da parcela em atraso.

Não há uma regra definida ou uma régua de cobrança, em relação a prazos e prioridades, para realização dos procedimentos de cobrança. O critério para sua execução depende da avaliação individual da gerência responsável pela cobrança.

Os procedimentos aplicáveis, destacados a seguir, não estão destacados em manuais de cobrança:

- **Verificação da inadimplência**

Neste item, é verificado o motivo pelo qual o cliente está inadimplente. Essa identificação pode ocorrer por contato telefônico ou pela Internet, para os órgãos que disponibilizam essa informação *on-line*. Segundo a Gerência do BMG, os motivos identificados para a arrecadação de determinado cliente não ter sido realizada são os seguintes:

- Margem insuficiente
- Falecimento
- Férias
- Licença
- Erros operacionais de cadastramento
- Fraude
- Problemas na averbação. Após a liberação do crédito, despesas dos clientes atribuídas ao seu contracheque reduzem sua margem consignável

- **Boleto de cobrança**

Uma alternativa para quitação da dívida de clientes inadimplentes é o envio de boleto de cobrança emitido pelo BMG à sua residência. Caso haja o pagamento dos boletos de cobrança, essa informação é comunicada à área de Cobrança, que identificará as parcelas dos clientes para baixa.

- **Refinanciamento de parcelas contratuais**

Caso o inadimplemento se dê por razões de insuficiência de margem, é proposto aos clientes o refinanciamento das parcelas contratuais remanescentes, no intuito de adequar o valor da parcela à nova margem estabelecida.

6 Descrição dos critérios de concessão e cobrança - Crédito consignado para assistidos do INSS

Para atingir o objetivo descrito no item 2 deste relatório, no que se refere ao entendimento das atividades e dos controles envolvidos na operacionalização das operações de crédito consignado para assistidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) do BMG, executamos uma revisão da estrutura de concessão e cobrança de créditos, bem como seus mecanismos de controles internos relacionados, inclusive aqueles relacionados a averbações com o INSS e obtenção da autorização dos respectivos mutuários para o desconto em folha dos benefícios previdenciários - INSS.

Tais informações foram obtidas por indagação à Gerência do Banco BMG S.A. e estão em conformidade com informações contidas nos manuais de crédito e cobrança disponibilizados, sendo testadas quanto à sua eficácia por meio de procedimentos de simulação com base em amostragem.

6.1 Fluxo operacional para a concessão de crédito

As operações de crédito consignado com desconto para Aposentados e Pensionistas - INSS consistem na concessão de empréstimo aos respectivos beneficiários, sendo o pagamento das prestações feito por meio de desconto em sua aposentadoria ou pensão, nos termos da Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003.

Pontos de atendimento e processo de contratação

Para a contratação desses empréstimos, estão disponíveis os seguintes canais:

- Por meio de ponto de atendimento: Nas localidades de grande concentração de Aposentados e Pensionistas;
- Por meio de correspondente/Agente: O empréstimo é solicitado mediante o preenchimento de formulário de Termo de Adesão/Autorização para desconto, o qual será entregue pelo correspondente em uma agência do Banco BMG, sendo realizada por meio de aproximadamente 300 correspondentes e 15.000 agentes.

A opção de contratação do empréstimo por telefone não é mais autorizada pelo INSS. No entanto, Aposentados e Pensionistas do INSS têm a opção de ligar para a Central de Atendimento (0800) e solicitar o empréstimo. Após o contato, um agente desloca-se até o local em que está o Aposentado ou Pensionista do INSS e preenche o formulário, tornando-se então essa opção similar ao empréstimo por meio de correspondente/agente.

Para a concessão do crédito, é necessária a apresentação da seguinte documentação:

- Termo de Adesão/Autorização para Desconto em Benefícios Previdenciários - INSS, preenchido e assinado;
- Original ou cópia do comprovante de pagamento de aposentadoria:
 - Extrato de pagamentos emitido pela Internet em tempo real por acesso remoto ao site do Ministério da Previdência e Assistência Social;
 - Extrato semestral de benefícios.
- Cópia do documento de identidade de Cadastro de Pessoa Física (CPF).

A realização de empréstimo por procuração somente é efetivada mediante apresentação de procuração pública, original, registrada em cartório, com poderes expressos para tal e destinada exclusivamente ao BMG. Este documento compõe o processo a ser encaminhado ao Banco BMG.

Tais operações são realizadas com o preenchimento de Termo de Adesão ao Contrato, disponibilizado por estes correspondentes. Esse termo é emitido em duas vias, sendo a primeira preenchida pelo correspondente, enquanto a segunda permanece em branco, todas devidamente assinadas pelo sacado e remetidas ao Banco BMG. Caso o cliente solicite uma cópia do Termo de Adesão, a segunda via deverá ser preenchida e entregue a ele no ato da contratação.

Nas operações realizadas com analfabetos, o Termo de Adesão ao Contrato deve estar assinado a rogo, devendo ser este um representante legal, ou parente próximo, além da assinatura de duas testemunhas.

Preenchimento da proposta nos correspondentes

O BMG possui duas formas de cadastramento de propostas: (i) BMG Consig; e (ii) Método Convencional.

Quando utilizado o sistema BMG Consig, o correspondente realiza o preenchimento da proposta, solicita a documentação necessária, realiza simulação do crédito dentro dos parâmetros especificados e procede ao registro dos dados. É realizada a verificação da integridade da documentação recebida utilizando-se terminal disponível na sede ou nas dependências do correspondente.

Para os correspondentes que não possuem terminais para realização dessa operação (Método Convencional), o Termo de Adesão é preenchido e, com os documentos exigidos, é enviado diretamente para a sede do BMG. Nesse caso, a inclusão/digitação dos dados no sistema BMG Consig fica sob a responsabilidade da área Administrativa do Banco.

Verificação da documentação enviada

Um Analista da área Administrativa do BMG captura os dados do Aposentado/Pensionista registrados no sistema BMG Consig e certifica-se de que o CPF designado para a operação e o Número do Benefício estão de acordo com o Extrato de Pagamento e com o Demonstrativo de Benefícios do indivíduo, confrontando a informação com a documentação enviada pelo correspondente. Adicionalmente, é verificado se o solicitante do crédito detém algum ônus e/ou obrigação não quitados com o BMG.

Caso verificada alguma inconformidade na documentação apresentada, esta é devolvida ao correspondente para regularização.

Aprovação do crédito e envio de dados à DATAPREV

Depois de realizada a confirmação do CPF do Aposentado/Pensionista e do Número do Benefício, e constatada a ausência de qualquer ônus e/ou obrigação não quitados do solicitante com o BMG, o crédito é aprovado, gerando-se então arquivo para envio à DATAPREV para averbação da operação com o INSS. Essas operações permanecem com *status* "em análise" no sistema.

São enviados diversos arquivos para averbação e consignação durante o dia. A liberação da operação está condicionada ao retorno do arquivo da DATAPREV, com a confirmação das operações "aprovadas" pelo INSS. Os arquivos são enviados à DATAPREV várias vezes ao dia até às 17h30, sendo o retorno por parte da DATAPREV realizado no primeiro dia útil subsequente.

Após o retorno das operações pela DATAPREV, todas as operações que foram aprovadas mudam automaticamente para o *status* "averbado" e o crédito é liberado para ser enviado ao Aposentado/Pensionista do INSS. As operações que não foram averbadas também retornam com o motivo da não-averbação e são encaminhadas ao correspondente para providências.

Arquitvamento da documentação

Os documentos físicos solicitados para a avaliação da operação são mantidos nos correspondentes e é encaminhada uma cópia digitalizada, no prazo de uma semana, à Matriz do BMG:

- Ficha Proposta de Termo de Adesão ao Contrato (assinada)
- CPF
- RG
- Extrato de pagamento de benefícios
- Comprovante bancário (caso o indivíduo seja correntista)

A área de formalização do BMG é responsável pela salvaguarda dessa documentação, apontando eventuais pendências que deverão ser regularizadas pelos correspondentes dentro de um prazo especificado. Após o esgotamento desse período, a operação que não tiver os documentos devidamente encaminhados ao Banco deverá ser cancelada.

6.2 Limites de crédito

Os créditos direcionados aos aposentados e pensionistas contam com os seguintes limites:

- Mínimo: 0,5 (zero vírgula cinco) salário mínimo;
- Máximo: O limite máximo de crédito será estabelecido de acordo com a idade do aposentado/pensionista, conforme tabela a seguir:

| Limites de idade | Limite de prazo | Limites máximos de crédito |
|------------------|-----------------|----------------------------|
| Até 70 anos | 36 meses | R\$ 50.000,00 |
| De 71 a 80 anos | 36 meses | R\$ 15.000,00 |
| De 81 a 90 anos | 36 meses | R\$ 5.000,00 |

Exceções

- Não serão admitidas operações com valor superior ao limite de crédito estabelecido;
- A consulta ao SPC/à Serasa deverá ser obrigatória nas operações iguais ou superiores a R\$ 25.000,00. As operações com restrição poderão ser liberadas, desde que o valor da restrição não ultrapasse 10% do valor solicitado ou R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), o que for menor;
- Para analfabetos que possuam conta-corrente, os limites de créditos são os mesmos. No caso de o analfabeto não possuir conta-corrente, o limite máximo de empréstimos é de R\$ 2.000,00, em razão de um convênio firmado entre o BMG e a Caixa Econômica Federal.

6.3 Impedimentos para concessão do crédito

- Contratos inferiores a meio salário mínimo
- Idade incompatível com o valor da operação
- Empréstimo para terceiros
- Restritivos no SPC/na Serasa para valores superiores a R\$ 25.000,00
- Benefícios que não podem ser consignados:
 - Pagos a título de pensão alimentícia;
 - Assistenciais, inclusive os decorrentes de leis especiais;
 - Recebidos por meio de representante legal do segurado: dependente, tutelado ou curatelado;
 - Pagos por intermédio dos correios, de empresa conveniada ou de cooperativas de crédito que não possuam contratos para pagamento de arrecadação de benefícios.

6.4 Margem de consignação

A margem de consignação para obtenção do valor máximo de parcela da operação é obtida mediante aplicação da seguinte fórmula:

- Valor bruto do benefício (excluindo 13º salário)
- (-) Imposto de renda
- (-) Pensão alimentícia judicial
- (-) Mensalidades de associações e demais entidades de aposentados legalmente conhecidas
- (=) Valor disponível do benefício
- (x) 30%
- (=) Margem disponível para consignação
- (-) Outros empréstimos e financiamentos consignados
- (=) Margem consignável
- (x) 95%
- (=) Valor máximo da prestação

6.5 Liberação do crédito

Para Aposentados/Pensionistas, a liberação do crédito é realizada por meio de TED ou Ordem de Pagamento nas agências, preferencialmente do Itaú, mas pode ser também no Banco Real ou na Caixa Econômica Federal. Nesse caso, o Aposentado/Pensionista é encaminhado à agência para a retirada do recurso, sendo solicitada a apresentação do CPF e do RG. De acordo com informações do BMG, os recursos são disponibilizados no primeiro dia útil subsequente à aprovação pelo INSS.

Aposentados que possuem conta-corrente em movimento, em qualquer Banco:

- DOC ou TED para a conta indicada pelo beneficiário

Aposentados que não possuem conta-corrente em movimento:

- Liberação do recurso por meio de ordem de pagamento

Prazo para liberação do crédito: dia seguinte ao do recebimento da documentação, pelo BMG.

De acordo com informações obtidas da Gerência do BMG, grande parte das liberações de recursos é efetuada por meio de TED. Caso se verifique que o nome ou o CPF do correntista para o qual está sendo efetuado o depósito não coincidam com os dados do beneficiário, a transferência do recurso não é concluída.

6.6 Fluxo financeiro dos repasses de recursos

As operações realizadas no primeiro e no segundo dias úteis de cada mês terão seu primeiro desconto no próprio mês. As operações realizadas entre o terceiro e o último dias úteis de cada mês terão seu primeiro desconto no mês subsequente.

O vencimento de cada prestação se dá sempre no dia 7 de cada mês. O repasse dos valores referentes às consignações em favor do BMG é efetuado pelo INSS até o quinto dia útil do mês subsequente da competência do crédito, por meio de depósito único na conta "Reserva Bancária" do Banco BMG S.A. A transferência dos recursos é realizada pelo Sistema de Transferência de Reserva (STR), por meio da mensagem específica, constante do catálogo de mensagens do SPB.

Previamente ao pagamento dos recursos pelo INSS, este informa ao Banco BMG, por meio de arquivo de retenção, os recursos retidos dos beneficiários que serão repassados ao Banco. Da mesma forma, são informados os valores que não serão repassados, em razão de diversos tipos de ocorrências que implicam o cancelamento ou a suspensão do pagamento do benefício:

- Óbito do beneficiário (informado pelo Cartório);
- Entrada de pensão alimentícia;
- Recadastramento de pensionistas ou revisões internas (auditoria de benefícios), em que se verifica irregularidade no pagamento;
- O beneficiário - filho - atinge a maioridade, ou a beneficiária - filha - se casa. Em ambos os casos, o benefício é suspenso;
- Caso o banco pagador do benefício informe ao INSS que o recurso do benefício não é sacado da conta por um período superior a 60 dias;
- Fraude.

Os casos de óbito são cobertos por seguro, cuja apólice é emitida pela Metlife. A seguradora é acionada por meio de envio do atestado de óbito, e os recursos são recebidos em parcela única.

6.7 Regularização de operações não descontadas

Mensalmente, após o processamento da folha de pagamento de Aposentados e Pensionistas do INSS, a DATAPREV disponibiliza ao Banco BMG o arquivo de retenção contendo os dados referentes ao repasse dos recursos do INSS ao BMG. É responsabilidade da área de Gerência de Processamento analisar os dados contidos no arquivo, visando à regularização daqueles descontos não realizados pela DATAPREV, de acordo com os seguintes motivos:

- **Descontos glosados**

A “glosa” ocorre quando, por algum motivo, um desconto realizado em meses anteriores é estomado. Nesse caso, os recursos referentes ao desconto são também revertidos para o INSS e, portanto, a Gerência de Processamento deverá:

- Reabrir a(s) parcela(s) glosada(s) no Sistema de Empréstimo;
- Realizar as conciliações necessárias.

- **Margem excedida**

Caso o desconto não tenha sido realizado em razão da “margem excedida”, a Gerência de Processamento deverá:

- Avaliar a opção de renegociação do empréstimo;
- Havendo possibilidade, providenciar a renegociação com a expansão do fluxo do empréstimo.

- **Outros motivos de ocorrência do não-desconto que não os citados**

Quando não é identificado o motivo do desconto, tenta-se o contato telefônico com o cliente. Ao contatar-se o cliente, é indagado do motivo do não-desconto da prestação em seu benefício previdenciário e é verificada a possibilidade de renegociar o empréstimo. Se for identificado o falecimento do cliente, os seguintes passos são feitos:

- Solicita-se a um membro de sua família o envio do atestado de óbito ao Banco BMG;
- Registra-se a informação de falecimento no sistema de gestão de Clientes;
- Envia-se uma cópia do atestado à Gerência de Produtos;
- Comanda-se a emissão de boleto relativo à primeira parcela em aberto e a emissão de carta de cobrança, e encaminha-os ao Aposentado ou Pensionista que não for localizado por meio de ligação telefônica.

Caso não se consiga localizar o cliente e não se obtenha resposta da carta enviada, aciona-se a área de Cobrança para tentar reaver o crédito cedido.

Caberá à Gerência de Produtos gerar mensalmente um arquivo com os clientes falecidos e encaminhá-lo à seguradora com as respectivas cópias dos atestados de óbito, para a cobertura do seguro, além de controlar e conciliar os repasses de recursos pela Seguradora.

7 Revisão da funcionalidade do sistema e dos controles que evitem a Cessão dos Direitos Creditórios em duplicidade

7.1 Objetivos da revisão do ambiente de controle

Os procedimentos utilizados em nossa revisão consistem em uma avaliação do ambiente de TI, analisando suas características, seus controles e seus aspectos de segurança, obtidos por meio de inspeção de documentação, de observação da apresentação física do ambiente de TI e indagação à equipe do Departamento de Tecnologia da Informação.

Este relatório cita tanto os aspectos positivos quanto as nossas recomendações para o aperfeiçoamento de pontos falhos.

7.2 Políticas de gerenciamento e organização

Políticas de segurança computacional

O Banco BMG possui uma Política de Segurança formalizada, que objetiva a manutenção contínua da segurança de todas as informações, assegurando a sua confidencialidade, integridade e disponibilidade, contudo seu conteúdo não é colocado em prática quando consideramos aspectos relacionados à existência de um Plano de Continuidade das Operações, em caso de sinistro em suas dependências.

Implicações e riscos para o Banco

Sem uma política de segurança em informática devidamente formalizada e divulgada aos usuários dos recursos de TI, não há como garantir o compromisso sobre a confidencialidade dos dados e a utilização dos recursos de informática do Banco.

Recomendação

A Política de segurança em informática existente na Banco BMG deve ser revisada e atualizada periodicamente. Esta também deverá ser seguida sob todos os aspectos, atentando principalmente para o desenvolvimento de um Plano de Continuidade dos Negócios em caso de sinistro no Data Center do Banco e para o armazenamento das mídias utilizadas nas operações de *backup* em ambiente seguro, o que implica diretamente a continuidade das operações do Banco BMG. Adicionalmente, deverão ser criados "Termos de Responsabilidade", que deverão ser assinados pelos funcionários do Banco, comprovando seu conhecimento em relação à Política e assegurando seu comprometimento com as diretrizes definidas.

7.3 Controles de acesso lógico

Controles na rede local e no sistema corporativo

O Banco não possui uma norma que estabeleça a forma de concessão de acesso aos sistemas utilizados, bem como o bloqueio dos usuários. Esse procedimento é realizado de forma empírica pela equipe de TI.

A configuração de acesso ao sistema operacional Windows está definida da seguinte forma:

- As senhas são trocadas periodicamente a cada 60 dias;
- As senhas são criadas com um número mínimo de oito caracteres;
- O *login* do usuário é bloqueado após três tentativas não autorizadas de acesso ao sistema, porém, é reabilitado após 15 minutos.

Apesar de realizar um controle de autenticação do *login* e senha do usuário, o sistema corporativo não possui controles que possibilitem a parametrização de troca periódica de senhas em um período mínimo que esteja adequado às premissas de segurança normalmente aceitáveis, além de não bloquear o *login* do usuário após tentativas não autorizadas de acesso ao sistema.

Um dos módulos que compõem o sistema corporativo, com características de *Front-End*, conhecido como *BMG Consig*, estabelece o prazo de utilização das senhas pelos seus usuários em 360 dias, período considerado inadequado, e também não possui parâmetros para bloqueio dos *logins* utilizados para acesso ao sistema de forma não autorizada.

Implicações e riscos para o Banco

A falta de um controle adequado de acesso lógico pode facilitar a utilização indevida das informações do Banco. A inexistência de procedimento de troca periódica de senhas dos sistemas ou um prazo inadequado para a expiração de senhas poderá expor as informações do Banco a acessos não autorizados, às transações do sistema aplicativo e gerar situações de fraude, entre outras situações adversas à efetiva segurança dos sistemas.

Recomendação

Configurar nos sistemas parâmetros que estabeleçam a criação das senhas com um número mínimo de oito caracteres;

Parametrizar a troca periódica das senhas, de preferência com prazo máximo de 30 dias, além de não permitir que os sistemas reutilizem as cinco últimas senhas;

Implementar controle de bloqueio do *login* do usuário após três tentativas não autorizadas de acesso aos sistemas, permanecendo até que o Administrador do Sistema libere o *login* do usuário.

7.4 Controles de desenvolvimento e manutenção de sistemas

Metodologia de desenvolvimento de sistemas

O Banco BMG carece de uma documentação completa dos sistemas que suportam suas operações, o que denota a não-aplicabilidade de uma metodologia, que deveria estar estabelecida no sentido de manter uma padronização no desenvolvimento dos sistemas utilizados pelo Banco.

Implicações e riscos para o Banco

Sem a aplicabilidade de uma metodologia de desenvolvimento definida, os analistas e programadores podem utilizar critérios próprios, que não estejam de acordo com as melhores práticas ou com os processos do Banco, podendo trazer consequências sérias para a integridade das informações.

A ausência de documentação dos sistemas dificulta a realização de manutenções e continuidade dos projetos e gera uma grande dependência do Banco com os seus analistas e programadores.

Recomendação

O Banco deverá desenvolver e implementar de maneira formal uma metodologia de desenvolvimento de sistemas, que garanta:

- Padronização para os códigos-fonte, telas, interfaces, tabelas das bases de dados etc.;
- Adequação dos programas aos processos de negócio do Banco;

- Devida documentação de todas as novas rotinas e programas (documentações técnica e manual para os usuários).

Processo de cessão de créditos

O processo de cessão de créditos no sistema Corporativo é realizado pelo módulo EM (Empréstimos) e regulado por tabelas que definem filtros que possibilitam identificar os contratos cedidos, bem como os contratos disponíveis para cessão. As tabelas estão descritas no modelo de dados do sistema, que possui rotinas de seleção das cessões e códigos para controle do cessionário e indica as fases do processo de cessão, identificando os códigos intermediários (estabelecem o *status* do processo de cessão) e o código de indicação da efetivação do processo. Os cancelamentos também são controlados no processo, e somente após sua efetivação o sistema estabelece um número para o contrato cedido em um campo específico na tabela do sistema. Caso contrário, o número 0 (zero) indicará a disponibilidade do contrato para cessão. Esse controle determina que os contratos cedidos não sejam disponibilizados no sistema para cessão a outros possíveis contratantes.

7.5 Operações computacionais

Capacity planning

O Departamento de TI do Banco BMG, responsável pela administração do sistema do Banco BMG, executa um acompanhamento periódico da utilização de CPU, memória e disco nos servidores. Todavia, não são emitidos relatórios estatísticos nem registros documentais para um melhor monitoramento dos recursos, entendido como *capacity planning*.

Implicações e riscos para o Banco

A inexistência de procedimentos formais de planejamento e preparação prévios não garante a disponibilidade adequada de capacidade e recursos de processamento e armazenamento dos sistemas.

Recomendação

Implementar controles formais de monitoramento da *performance* dos servidores, com o objetivo de elaborar um planejamento da capacidade e do desempenho para médio e longo prazos.

Controle de vírus

O Banco BMG utiliza o *software* antivírus Office Scan, da Trend Micro, para controle de vírus nas estações de trabalho e nos servidores.

O Departamento de TI do Banco BMG realiza um controle de atualização automática das novas versões de antivírus para as estações de trabalho.

Na época de realização dos nossos trabalhos, as estações de trabalho utilizavam versões atuais do *software* antivírus. Não foram detectadas versões desatualizadas.

Backup

As operações de *backup* do Banco BMG estão baseadas em uma norma interna que define os procedimentos a serem executados, o tempo de retenção e as mídias a serem utilizadas nas operações, com a utilização do utilitário ArcServer para o ambiente Windows e com a utilização de rotinas desenvolvidas em linguagem shell, do próprio sistema operacional Unix. Os procedimentos de *backup* são realizados diariamente, com a utilização de mídias do tipo DLT e LTO.

Não existem “procedimentos formais” para a realização de testes de recuperação das informações gravadas em mídia, apesar de acontecerem com frequência operações de recuperação dos dados.

As mídias utilizadas nas operações são armazenadas na sala dos servidores do Data Center localizado no Edifício da Avenida Getúlio Vargas.

Implicações e riscos para o Banco

A ausência de procedimentos de testes periódicos de *backup* aumenta o risco de falta de integridade no processo, podendo ocorrer perda de informações em caso de contingência e causar prejuízos não apenas financeiros, mas também risco de continuidade.

Recomendação

Realizar e formalizar periodicamente operações de testes de recuperação de *backup*, assegurando que os procedimentos de sistema utilizados e a integridade física dos equipamentos e mídias foram respectiva e corretamente desempenhados e constatados.

7.6 Continuidade dos negócios

Plano de continuidade

O Banco não possui um plano de continuidade dos negócios documentado e testado, identificando a estratégia de ação, o nível de participação dos envolvidos e os recursos a serem utilizados em caso de sinistro em suas dependências.

Implicações e riscos para o Banco

A falta de um plano de continuidade dos negócios não permite assegurar a continuidade de serviços de processamento de aplicativos críticos e de processamento de dados nem minimizar o impacto econômico de uma interrupção prolongada em caso de um desastre.

Recomendação

Desenvolver, documentar e testar periodicamente um plano de continuidade, a fim de assegurar a continuidade nos serviços do processamento em caso de desastre. O plano deve descrever ao menos os seguintes itens:

- Continuidade dos negócios:
 - Avaliação do impacto da interrupção do negócio;
 - Procedimento para avaliação dos danos;
 - Atualizações regulares da plataforma.

- Continuidade de processamento;
- Objetivos e escopo do plano;
- Premissas e estratégias de recuperação:
 - Avaliação dos aplicativos/das funções críticas;
 - Cronograma de recuperação;
 - Procedimentos para avaliação dos danos.
- Procedimentos para ativar o plano;
- Responsabilidades das equipes de recuperação numa emergência;
- Acordos por escrito que detalhem:
 - Instalação de processamento de *backup*;
 - Armazenamento de formulários, documentos críticos e materiais fora do Banco;
 - Mídia magnética armazenada fora do Banco.
- Procedimentos de *backup* e de recuperação de dados;
- Lista de contatos: vendedores e fornecedores de pacotes utilizados pelo Banco;
- Inventário de formulários, mídias magnéticas, *hardware*, *software*, equipamento e materiais;
- Procedimentos de testes e respectiva documentação;
- Cobertura de seguro;
- Responsabilidade de manutenção do plano.

7.7 Controles de acesso físico

Instalação/localização e acesso à sala dos servidores

O Data Center do Banco BMG está localizado no 5º andar do seu edifício Matriz, situado à Rua Álvares Cabral, nº 1.707, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte - MG.

O Data Center do Banco BMG, possui equipamentos *nobreak*, além de equipamento gerador de energia elétrica, é eficientemente refrigerado por um sistema central de ar-condicionado, possuindo ainda dois aparelhos, que poderão trabalhar de forma alternativa em caso de inoperabilidade de um dos aparelhos.

O Banco possui ainda um segundo Data Center, localizado no 6º andar do edifício, situado à Avenida Getúlio Vargas, nº 668, também na cidade de Belo Horizonte, equipado com aparelhos *nobreak* e dois aparelhos de ar-condicionado.

A existência do Data Center localizado na Avenida Getúlio Vargas possibilitaria a continuidade das operações em caso de eventual sinistro no Data Center principal caso houvesse um Plano de Continuidade desenvolvido com esse objetivo, envolvendo aspectos relacionados a espelhamento completo dos dados, entre outros.

Implicações e riscos para o Banco

A inexistência de uma infra-estrutura que possa suportar operacionalmente a execução de um plano de continuidade dos negócios não permite assegurar a continuidade de serviços de processamento de aplicativos críticos e de processamento de dados nem minimizar o impacto econômico de uma interrupção prolongada em caso de um desastre.

Recomendação

O segundo Data Center do Banco deverá ser estabelecido como *site* de contingência, definido em um Plano de Continuidade, e deverá armazenar as mesmas informações dos servidores do Data Center principal, localizado no Edifício Matriz, o que passa a ser condizente com o modelo de negócio do Banco BMG.

Prevenção contra incêndio

O Data Center do Banco BMG, localizado no Edifício Matriz, possui equipamentos detectores de fumaça/fogo, alarmes de incêndio, extintores para combate a incêndios dentro do Data Center e piso elevado, para uma melhor acomodação da fiação e do cabeamento das máquinas e dos equipamentos.

O Data Center do Banco BMG, localizado no Edifício da Avenida Getúlio Vargas, não possui equipamentos detectores de incêndio, apesar de possuir extintores para combate a incêndios.

Implicações e riscos para o Banco

A ausência de equipamentos de detecção/combate a incêndio representa um grande risco de perda de equipamentos, instalações e dados do Banco, podendo afetar a continuidade dos negócios.

Recomendação

- Realizar estudo técnico para adequação da estrutura física de ambos os Data Centers, com a instalação de equipamento de combate automático a incêndios como, por exemplo, *sprinkler* a gás;
- Instalar detectores de incêndio no Data Center localizado no Edifício da Avenida Getúlio Vargas.

43

"

[illegible]

சுருதி

| Orgs | Q1/23 | % | E3(2023) | % | Q2(2023) | % | Q3(2023) | % | Q4(2023) | % | Q1(2024) | % | Q2(2024) | % | Q3(2024) | % | Q4(2024) | % | Q1(2025) | % | Q2(2025) | % | Q3(2025) | % | Q4(2025) | % | Q1(2026) | % | Q2(2026) | % | Q3(2026) | % | Q4(2026) | % | Q1(2027) | % | Q2(2027) | % | Q3(2027) | % | Q4(2027) | % | Q1(2028) | % | Q2(2028) | % | Q3(2028) | % | Q4(2028) | % | Q1(2029) | % | Q2(2029) | % | Q3(2029) | % | Q4(2029) | % | Q1(2030) | % | Q2(2030) | % | Q3(2030) | % | Q4(2030) | % | Q1(2031) | % | Q2(2031) | % | Q3(2031) | % | Q4(2031) | % | Q1(2032) | % | Q2(2032) | % | Q3(2032) | % | Q4(2032) | % | Q1(2033) | % | Q2(2033) | % | Q3(2033) | % | Q4(2033) | % | Q1(2034) | % | Q2(2034) | % | Q3(2034) | % | Q4(2034) | % | Q1(2035) | % | Q2(2035) | % | Q3(2035) | % | Q4(2035) | % | Q1(2036) | % | Q2(2036) | % | Q3(2036) | % | Q4(2036) | % | Q1(2037) | % | Q2(2037) | % | Q3(2037) | % | Q4(2037) | % | Q1(2038) | % | Q2(2038) | % | Q3(2038) | % | Q4(2038) | % | Q1(2039) | % | Q2(2039) | % | Q3(2039) | % | Q4(2039) | % | Q1(2040) | % | Q2(2040) | % | Q3(2040) | % | Q4(2040) | % | Q1(2041) | % | Q2(2041) | % | Q3(2041) | % | Q4(2041) | % | Q1(2042) | % | Q2(2042) | % | Q3(2042) | % | Q4(2042) | % | Q1(2043) | % | Q2(2043) | % | Q3(2043) | % | Q4(2043) | % | Q1(2044) | % | Q2(2044) | % | Q3(2044) | % | Q4(2044) | % | Q1(2045) | % | Q2(2045) | % | Q3(2045) | % | Q4(2045) | % | Q1(2046) | % | Q2(2046) | % | Q3(2046) | % | Q4(2046) | % | Q1(2047) | % | Q2(2047) | % | Q3(2047) | % | Q4(2047) | % | Q1(2048) | % | Q2(2048) | % | Q3(2048) | % | Q4(2048) | % | Q1(2049) | % | Q2(2049) | % | Q3(2049) | % | Q4(2049) | % | Q1(2050) | % | Q2(2050) | % | Q3(2050) | % | Q4(2050) | % | Q1(2051) | % | Q2(2051) | % | Q3(2051) | % | Q4(2051) | % | Q1(2052) | % | Q2(2052) | % | Q3(2052) | % | Q4(2052) | % | Q1(2053) | % | Q2(2053) | % | Q3(2053) | % | Q4(2053) | % | Q1(2054) | % | Q2(2054) | % | Q3(2054) | % | Q4(2054) | % | Q1(2055) | % | Q2(2055) | % | Q3(2055) | % | Q4(2055) | % | Q1(2056) | % | Q2(2056) | % | Q3(2056) | % | Q4(2056) | % | Q1(2057) | % | Q2(2057) | % | Q3(2057) | % | Q4(2057) | % | Q1(2058) | % | Q2(2058) | % | Q3(2058) | % | Q4(2058) | % | Q1(2059) | % | Q2(2059) | % | Q3(2059) | % | Q4(2059) | % | Q1(2060) | % | Q2(2060) | % | Q3(2060) | % | Q4(2060) | % | Q1(2061) | % | Q2(2061) | % | Q3(2061) | % | Q4(2061) | % | Q1(2062) | % | Q2(2062) | % | Q3(2062) | % | Q4(2062) | % | Q1(2063) | % | Q2(2063) | % | Q3(2063) | % | Q4(2063) | % | Q1(2064) | % | Q2(2064) | % | Q3(2064) | % | Q4(2064) | % | Q1(2065) | % | Q2(2065) | % | Q3(2065) | % | Q4(2065) | % | Q1(2066) | % | Q2(2066) | % | Q3(2066) | % | Q4(2066) | % | Q1(2067) | % | Q2(2067) | % | Q3(2067) | % | Q4(2067) | % | Q1(2068) | % | Q2(2068) | % | Q3(2068) | % | Q4(2068) | % | Q1(2069) | % | Q2(2069) | % | Q3(2069) | % | Q4(2069) | % | Q1(2070) | % | Q2(2070) | % | Q3(2070) | % | Q4(2070) | % | Q1(2071) | % | Q2(2071) | % | Q3(2071) | % | Q4(2071) | % | Q1(2072) | % | Q2(2072) | % | Q3(2072) | % | Q4(2072) | % | Q1(2073) | % | Q2(2073) | % | Q3(2073) | % | Q4(2073) | % | Q1(2074) | % | Q2(2074) | % | Q3(2074) | % | Q4(2074) | % | Q1(2075) | % | Q2(2075) | % | Q3(2075) | % | Q4(2075) | % | Q1(2076) | % | Q2(2076) | % | Q3(2076) | % | Q4(2076) | % | Q1(2077) | % | Q2(2077) | % | Q3(2077) | % | Q4(2077) | % | Q1(2078) | % | Q2(2078) | % | Q3(2078) | % | Q4(2078) | % | Q1(2079) | % | Q2(2079) | % | Q3(2079) | % | Q4(2079) | % | Q1(2080) | % | Q2(2080) | % | Q3(2080) | % | Q4(2080) | % | Q1(2081) | % | Q2(2081) | % | Q3(2081) | % | Q4(2081) | % | Q1(2082) | % | Q2(2082) | % | Q3(2082) | % | Q4(2082) | % | Q1(2083) | % | Q2(2083) | % | Q3(2083) | % | Q4(2083) | % | Q1(2084) | % | Q2(2084) | % | Q3(2084) | % | Q4(2084) | % | Q1(2085) | % | Q2(2085) | % | Q3(2085) | % | Q4(2085) | % | Q1(2086) | % | Q2(2086) | % | Q3(2086) | % | Q4(2086) | % | Q1(2087) | % | Q2(2087) | % | Q3(2087) | % | Q4(2087) | % | Q1(2088) | % | Q2(2088) | % | Q3(2088) | % | Q4(2088) | % | Q1(2089) | % | Q2(2089) | % | Q3(2089) | % | Q4(2089) | % | Q1(2090) | % | Q2(2090) | % | Q3(2090) | % | Q4(2090) | % | Q1(2091) | % | Q2(2091) | % | Q3(2091) | % | Q4(2091) | % | Q1(2092) | % | Q2(2092) | % | Q3(2092) | % | Q4(2092) | % | Q1(2093) | % | Q2(2093) | % | Q3(2093) | % | Q4(2093) | % | Q1(2094) | % | Q2(2094) | % | Q3(2094) | % | Q4(2094) | % | Q1(2095) | % | Q2(2095) | % | Q3(2095) | % | Q4(2095) | % | Q1(2096) | % | Q2(2096) | % | Q3(2096) | % | Q4(2096) | % | Q1(2097) | % | Q2(2097) | % | Q3(2097) | % | Q4(2097) | % | Q1(2098) | % | Q2(2098) | % | Q3(2098) | % | Q4(2098) | % | Q1(2099) | % | Q2(2099) | % | Q3(2099) | % | Q4(2099) | % | Q1(2100) | % | Q2(2100) | % | Q3(2100) | % | Q4(2100) | % | Q1(2101) | % | Q2(2101) | % | Q3(2101) | % | Q4(2101) | % | Q1(2102) | % | Q2(2102) | % | Q3(2102) | % | Q4(2102) | % | Q1(2103) | % | Q2(2103) | % | Q3(2103) | % | Q4(2103) | % | Q1(2104) | % | Q2(2104) | % | Q3(2104) | % | Q4(2104) | % | Q1(2105) | % | Q2(2105) | % | Q3(2105) | % | Q4(2105) | % | Q1(2106) | % | Q2(2106) | % | Q3(2106) | % | Q4(2106) | % | Q1(2107) | % | Q2(2107) | % | Q3(2107) | % | Q4(2107) | % | Q1(2108) | % | Q2(2108) | % | Q3(2108) | % | Q4(2108) | % | Q1(2109) | % | Q2(2109) | % | Q3(2109) | % | Q4(2109) | % | Q1(2110) | % | Q2(2110) | % | Q3(2110) | % | Q4(2110) | % | Q1(2111) | % | Q2(2111) | % | Q3(2111) | % | Q4(2111) | % | Q1(2112) | % | Q2(2112) | % | Q3(2112) | % | Q4(2112) | % | Q1(2113) | % | Q2(2113) | % | Q3(2113) | % | Q4(2113) | % | Q1(2114) | % | Q2(2114) | % | Q3(2114) | % | Q4(2114) | % | Q1(2115) | % | Q2(2115) | % | Q3(2115) | % | Q4(2115) | % | Q1(2116) | % | Q2(2116) | % | Q3(2116) | % | Q4(2116) | % | Q1(2117) | % | Q2(2117) | % | Q3(2117) | % | Q4(2117) | % | Q1(2118) | % | Q2(2118) | % | Q3(2118) | % | Q4(2118) | % | Q1(2119) | % | Q2(2119) | % | Q3(2119) | % | Q4(2119) | % | Q1(2120) | % | Q2(2120) | % | Q3(2120) | % | Q4(2120) | % | Q1(2121) | % | Q2(2121) | % | Q3(2121) | % | Q4(2121) | % | Q1(2122) | % | Q2(2122) | % | Q3(2122) | % | Q4(2122) | % | Q1(2123) | % | Q2(2123) | % | Q3(2123) | % | Q4(2123) | % | Q1(2124) | % | Q2(2124) | % | Q3(2124) | % | Q4(2124) | % | Q1(2125) | % | Q2(2125) | % | Q3(2125) | % | Q4(2125) | % | Q1(2126) | % | Q2(2126) | % | Q3(2126) | % | Q4(2126) | % | Q1(2127) | % | Q2(2127) | % | Q3(2127) | % | Q4(2127) | % | Q1(2128) | % | Q2(2128) | % | Q3(2128) | % | Q4(2128) | % | Q1(2129) | % | Q2(2129) | % | Q3(2129) | % | Q4(2129) | % | Q1(2130) | % | Q2(2130) | % | Q3(2130) | % | Q4(2130) | % | Q1(2131) | % | Q2(2131) | % | Q3(2131) | % | Q4(2131) | % | Q1(2132) | % | Q2(2132) | % | Q3(2132) | % | Q4(2132) | % | Q1(2133) | % | Q2(2133) | % | Q3(2133) | % | Q4(2133) | % | Q1(2134) | % | Q2(2134) | % | Q3(2134) | % | Q4(2134) | % | Q1(2135) | % | Q2(2135) | % | Q3(2135) | % | Q4(2135) | % | Q1(2136) | % | Q2(2136) | % | Q3(2136) | % | Q4(2136) | % | Q1(2137) | % | Q2(2137) | % | Q3(2137) | % | Q4(2137) | % | Q1(2138) | % | Q2(2138) | % | Q3(2138) | % | Q4(2138) | % | Q1(2139) | % | Q2(2139) | % | Q3(2139) | % | Q4(2139) | % | Q1(2140) | % | Q2(2140) | % | Q3(2140) | % | Q4(2140) | % | Q1(2141) | % | Q2(2141) | % | Q3(2141) | % | Q4(2141) | % | Q1(2142) | % | Q2(2142) | % | Q3(2142) | % | Q4(2142) | % | Q1(2143) | % | Q2(2143) | % | Q3(2143) | % | Q4(2143) | % | Q1(2144) | % | Q2(2144) | % | Q3(2144) | % | Q4(2144) | % | Q1(2145) | % | Q2(2145) | % | Q3(2145) | % | Q4(2145) | % | Q1(2146) | % | Q2(2146) | % | Q3(2146) | % | Q4(2146) | % | Q1(2147) | % | Q2(2147) | % | Q3(2147) | % | Q4(2147) | % | Q1(2148) | % | Q2(2148) | % | Q3(2148) | % | Q4(2148) | % | Q1(2149) | % | Q2(2149) | % | Q3(2149) | % | Q4(2149) | % | Q1(2150) | % | Q2(2150) | % | Q3(2150) | % | Q4(2150) | % | Q1(2151) | % | Q2(2151) | % | Q3(2151) | % | Q4(2151) | % | Q1(2152) | % | Q2(2152) | % | Q3(2152) | % | Q4(2152) | % | Q1(2153) | % | Q2(2153) | % | Q3(2153) | % | Q4(2153) | % | Q1(2154) | % | Q2(2154) | % | Q3(2154) | % | Q4(2154) | % | Q1(2155) | % | Q2(2155) | % | Q3(2155) | % | Q4(2155) | % | Q1(2156) | % | Q2(2156) | % | Q3(2156) | % | Q4(2156) | % | Q1(2157) | % | Q2(2157) | % | Q3(2157) | % | Q4(2157) | % | Q1(2158) | % | Q2(2158) | % | Q3(2158) | % | Q4(2158) | % | Q1(2159) | % | Q2(2159) | % | Q3(2159) | % | Q4(2159) | % | Q1(2160) | % | Q2(2160) | % | Q3(2160) | % | Q4(2160) | % | Q1(2161) | % | Q2(2161) | % | Q3(2161) | % | Q4(2161) | % | Q1(2162) | % | Q2(2162) | % | Q3(2162) | % | Q4(2162) | % | Q1(2163) | % | Q2(2163) | % | Q3(2163) | % | Q4(2163) | % | Q1(2164) | % | Q2(2164) | % | Q3(2164) | % | Q4(2164) | % | Q1(2165) | % | Q2(2165) | % | Q3(2165) | % | Q4(2165) | % | Q1(2166) | % | Q2(2166) | % | Q3(2166) | % | Q4(2166) | % | Q1(2167) | % | Q2(2167) | % | Q3(2167) | % | Q4(2167) | % | Q1(2168) | % | Q2(2168) | % | Q3(2168) | % | Q4(2168) | % | Q1(2169) | % | Q2(2169) | % | Q3(2169) | % | Q4(2169) | % | Q1(2170) | % | Q2(2170) | % | Q3(2170) | % | Q4(2170) | % | Q1(2171) | % | Q2(2171) | % | Q3(2171) | % | Q4(2171) | % | Q1(2172) | % | Q2(2172) | % | Q3(2172) | % | Q4(2172) | % | Q1(2173) | % | Q2(2173) | % | Q3(2173) | % | Q4(2173) | % | Q1(2174) | % | Q2(2174) | % | Q3(2174) | % | Q4(2174) | % | Q1(2175) | % | Q2(2175) | % | Q3(2175) | % | Q4(2175) | % | Q1(2176) | % | Q2(2176) | % | Q3(2176) | % | Q4(2176) | % | Q1(2177) | % | Q2(2177) | % | Q3(2177) | % | Q4(2177) | % | Q1(2178) | % | Q2(2178) | % | Q3(2178) | % | Q4(2178) | % | Q1(2179) | % | Q2(2179) | % | Q3(2179) | % | Q4(2179) | % | Q1(2180) | % | Q2(2180) | % | Q3(2180) | % | Q4(2180) | % | Q1(2181) | % | Q2(2181) | % | Q3(2181) | % | Q4(2181) | % | Q1(2182) | % | Q2(2182) | % | Q3(2182) | % | Q4(2182) | % | Q1(2183) | % | Q2(2183) | % | Q3(2183) | % | Q4(2183) | % | Q1(2184) | % | Q2(2184) | % | Q3(2184) | % | Q4(2184) | % | Q1(2185) | % | Q2(2185) | % | Q3(2185) | % | Q4(2185) | % | Q1(2186) | % | Q2(2186) | % | Q3(2186) | % | Q4(2186) | % | Q1(2187) | % | Q2(2187) | % | Q3(2187) | % | Q4(2187) | % | Q1(2188) | % | Q2(2188) | % | Q3(2188) | % | Q4(2188) | % | Q1(2189) | % | Q2(2189) | % | Q3(2189) | % | Q4(2189) | % | Q1(2190) | % | Q2(2190) | % | Q3(2190) | % | Q4(2190) | % | Q1(2191) | % | Q2(2191) | % | Q3(2191) | % | Q4(2191) | % | Q1(2192) | % | Q2(2192) | % | Q3(2192) | % | Q4(2192) | % | Q1(2193) | % | Q2(2193) | % | Q3(2193) | % | Q4(2193) | % | Q1(2194) | % | Q2(2194) | % | Q3(2194) | % | Q4(2194) | % | Q1(2195) | % | Q2(2195) | % | Q3(2195) | % | Q4(2195) | % | Q1(2196) | % | Q2(2196) | % | Q3(2196) | % | Q4(2196) | % | Q1(2197) | % | Q2(2197) | % | Q3(2197) | % | Q4(2197) | % | Q1(2198) | % | Q2(2198) | % | Q3(2198) | % | Q4(2198) | % | Q1(2199) | % | Q2(2199) | % | Q3(2199) | % | Q4(2199) | % | Q1(2200) | % | Q2(2200) | % | Q3(2200) | % | Q4(2200) | % | Q1(2201) | % | Q2(2201) | % | Q3(2201) | % | Q4(2201) | % | Q1(2202) | % | Q2(2202) | % | Q3(2202) | % | Q4(2202) | % | Q1(2203) | % | Q2(2203) | % | Q3(2203) | % | Q4(2203) | % | Q1(2204) | % | Q2(2204) | % | Q3(2204) | % |
|------|-------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|
|------|-------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|

1993

[illegible][illegible]

[illegible]

Anexo I - Movimento Mensal por Entidade - Causas Críveis Constatadas no Setor Público

| Entidade | Jan-95 | Fev-95 | Mar-95 | Abr-95 | Mai-95 | Jun-95 | Jul-95 | Ago-95 | Sep-95 | Out-95 | Nov-95 | Dez-95 | Total | % | Jan-96 | Fev-96 | Mar-96 | Abr-96 | Mai-96 | Jun-96 | Jul-96 | Ago-96 | Sep-96 | Out-96 | Nov-96 | Dez-96 | Total | % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|------|
| Algarve | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Aveiro | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Braga | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Burgos | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Castela e Leão | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Cataluña | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Extremadura | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Galiza | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| La Rioja | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| León | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Madrid | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Málaga | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Navarra | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| País Basco | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Valência | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Valencia | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Vizcaya | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Zaragoza | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Canárias | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Canarias | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |
| Portugal Continental | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 0,05 |

ANEXO I - MOVIMENTAÇÃO MENSAL POR ENTIDADE - CARTEIRA CRÉDITO CONSIGNADO SETOR PÚBLICO

| Age group | % | 3-5M | % | 5-9M | % | 9-14M | % | 15-24M | % | 25-34M | % | 35-44M | % | 45-54M | % | 55-64M | % | 65-74M | % | 75-84M | % | 85-94M | % | 95-104M | % | 105-114M | % | 115-124M | % | 125-134M | % | 135-144M | % | 145-154M | % | 155-164M | % | 165-174M | % | 175-184M | % | 185-194M | % | 195-204M | % | 205-214M | % | 215-224M | % | 225-234M | % | 235-244M | % | 245-254M | % | 255-264M | % | 265-274M | % | 275-284M | % | 285-294M | % | 295-304M | % | 305-314M | % | 315-324M | % | 325-334M | % | 335-344M | % | 345-354M | % | 355-364M | % | 365-374M | % | 375-384M | % | 385-394M | % | 395-404M | % | 405-414M | % | 415-424M | % | 425-434M | % | 435-444M | % | 445-454M | % | 455-464M | % | 465-474M | % | 475-484M | % | 485-494M | % | 495-504M | % | 505-514M | % | 515-524M | % | 525-534M | % | 535-544M | % | 545-554M | % | 555-564M | % | 565-574M | % | 575-584M | % | 585-594M | % | 595-604M | % | 605-614M | % | 615-624M | % | 625-634M | % | 635-644M | % | 645-654M | % | 655-664M | % | 665-674M | % | 675-684M | % | 685-694M | % | 695-704M | % | 705-714M | % | 715-724M | % | 725-734M | % | 735-744M | % | 745-754M | % | 755-764M | % | 765-774M | % | 775-784M | % | 785-794M | % | 795-804M | % | 805-814M | % | 815-824M | % | 825-834M | % | 835-844M | % | 845-854M | % | 855-864M | % | 865-874M | % | 875-884M | % | 885-894M | % | 895-904M | % | 905-914M | % | 915-924M | % | 925-934M | % | 935-944M | % | 945-954M | % | 955-964M | % | 965-974M | % | 975-984M | % | 985-994M | % | 995-1004M | % | 1005-1014M | % | 1015-1024M | % | 1025-1034M | % | 1035-1044M | % | 1045-1054M | % | 1055-1064M | % | 1065-1074M | % | 1075-1084M | % | 1085-1094M | % | 1095-1104M | % | 1105-1114M | % | 1115-1124M | % | 1125-1134M | % | 1135-1144M | % | 1145-1154M | % | 1155-1164M | % | 1165-1174M | % | 1175-1184M | % | 1185-1194M | % | 1195-1204M | % | 1205-1214M | % | 1215-1224M | % | 1225-1234M | % | 1235-1244M | % | 1245-1254M | % | 1255-1264M | % | 1265-1274M | % | 1275-1284M | % | 1285-1294M | % | 1295-1304M | % | 1305-1314M | % | 1315-1324M | % | 1325-1334M | % | 1335-1344M | % | 1345-1354M | % | 1355-1364M | % | 1365-1374M | % | 1375-1384M | % | 1385-1394M | % | 1395-1404M | % | 1405-1414M | % | 1415-1424M | % | 1425-1434M | % | 1435-1444M | % | 1445-1454M | % | 1455-1464M | % | 1465-1474M | % | 1475-1484M | % | 1485-1494M | % | 1495-1504M | % | 1505-1514M | % | 1515-1524M | % | 1525-1534M | % | 1535-1544M | % | 1545-1554M | % | 1555-1564M | % | 1565-1574M | % | 1575-1584M | % | 1585-1594M | % | 1595-1604M | % | 1605-1614M | % | 1615-1624M | % | 1625-1634M | % | 1635-1644M | % | 1645-1654M | % | 1655-1664M | % | 1665-1674M | % | 1675-1684M | % | 1685-1694M | % | 1695-1704M | % | 1705-1714M | % | 1715-1724M | % | 1725-1734M | % | 1735-1744M | % | 1745-1754M | % | 1755-1764M | % | 1765-1774M | % | 1775-1784M | % | 1785-1794M | % | 1795-1804M | % | 1805-1814M | % | 1815-1824M | % | 1825-1834M | % | 1835-1844M | % | 1845-1854M | % | 1855-1864M | % | 1865-1874M | % | 1875-1884M | % | 1885-1894M | % | 1895-1904M | % | 1905-1914M | % | 1915-1924M | % | 1925-1934M | % | 1935-1944M | % | 1945-1954M | % | 1955-1964M | % | 1965-1974M | % | 1975-1984M | % | 1985-1994M | % | 1995-2004M | % | 2005-2014M | % | 2015-2024M | % | 2025-2034M | % | 2035-2044M | % | 2045-2054M | % | 2055-2064M | % | 2065-2074M | % | 2075-2084M | % | 2085-2094M | % | 2095-2104M | % | 2105-2114M | % | 2115-2124M | % | 2125-2134M | % | 2 |
|-----------|---|------|---|------|---|-------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|---------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|-----------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|---|
|-----------|---|------|---|------|---|-------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|---------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|----------|---|-----------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|------------|---|---|

[illegible]

[illegible]

Anexo I - Movimentação Mensal por Entidade - Carteira Crédito Consignado Setor Público

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Q

[illegible]

Appendix II - Pool Estimate Survidores Pub lices

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

| Year | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 | 2035 | 2036 | 2037 | 2038 | 2039 | 2040 | 2041 | 2042 | 2043 | 2044 | 2045 | 2046 | 2047 | 2048 | 2049 | 2050 | 2051 | 2052 | 2053 | 2054 | 2055 | 2056 | 2057 | 2058 | 2059 | 2060 | 2061 | 2062 | 2063 | 2064 | 2065 | 2066 | 2067 | 2068 | 2069 | 2070 | 2071 | 2072 | 2073 | 2074 | 2075 | 2076 | 2077 | 2078 | 2079 | 2080 | 2081 | 2082 | 2083 | 2084 | 2085 | 2086 | 2087 | 2088 | 2089 | 2090 | 2091 | 2092 | 2093 | 2094 | 2095 | 2096 | 2097 | 2098 | 2099 | 2100 | 2101 | 2102 | 2103 | 2104 | 2105 | 2106 | 2107 | 2108 | 2109 | 2110 | 2111 | 2112 | 2113 | 2114 | 2115 | 2116 | 2117 | 2118 | 2119 | 2120 | 2121 | 2122 | 2123 | 2124 | 2125 | 2126 | 2127 | 2128 | 2129 | 2130 | 2131 | 2132 | 2133 | 2134 | 2135 | 2136 | 2137 | 2138 | 2139 | 2140 | 2141 | 2142 | 2143 | 2144 | 2145 | 2146 | 2147 | 2148 | 2149 | 2150 | 2151 | 2152 | 2153 | 2154 | 2155 | 2156 | 2157 | 2158 | 2159 | 2160 | 2161 | 2162 | 2163 | 2164 | 2165 | 2166 | 2167 | 2168 | 2169 | 2170 | 2171 | 2172 | 2173 | 2174 | 2175 | 2176 | 2177 | 2178 | 2179 | 2180 | 2181 | 2182 | 2183 | 2184 | 2185 | 2186 | 2187 | 2188 | 2189 | 2190 | 2191 | 2192 | 2193 | 2194 | 2195 | 2196 | 2197 | 2198 | 2199 | 2200 | 2201 | 2202 | 2203 | 2204 | 2205 | 2206 | 2207 | 2208 | 2209 | 2210 | 2211 | 2212 | 2213 | 2214 | 2215 | 2216 | 2217 | 2218 | 2219 | 2220 | 2221 | 2222 | 2223 | 2224 | 2225 | 2226 | 2227 | 2228 | 2229 | 2230 | 2231 | 2232 | 2233 | 2234 | 2235 | 2236 | 2237 | 2238 | 2239 | 2240 | 2241 | 2242 | 2243 | 2244 | 2245 | 2246 | 2247 | 2248 | 2249 | 2250 | 2251 | 2252 | 2253 | 2254 | 2255 | 2256 | 2257 | 2258 | 2259 | 2260 | 2261 | 2262 | 2263 | 2264 | 2265 | 2266 | 2267 | 2268 | 2269 | 2270 | 2271 | 2272 | 2273 | 2274 | 2275 | 2276 | 2277 | 2278 | 2279 | 2280 | 2281 | 2282 | 2283 | 2284 | 2285 | 2286 | 2287 | 2288 | 2289 | 2290 | 2291 | 2292 | 2293 | 2294 | 2295 | 2296 | 2297 | 2298 | 2299 | 2300 | 2301 | 2302 | 2303 | 2304 | 2305 | 2306 | 2307 | 2308 | 2309 | 2310 | 2311 | 2312 | 2313 | 2314 | 2315 | 2316 | 2317 | 2318 | 2319 | 2320 | 2321 | 2322 | 2323 | 2324 | 2325 | 2326 | 2327 | 2328 | 2329 | 2330 | 2331 | 2332 | 2333 | 2334 | 2335 | 2336 | 2337 | 2338 | 2339 | 2340 | 2341 | 2342 | 2343 | 2344 | 2345 | 2346 | 2347 | 2348 | 2349 | 2350 | 2351 | 2352 | 2353 | 2354 | 2355 | 2356 | 2357 | 2358 | 2359 | 2360 | 2361 | 2362 | 2363 | 2364 | 2365 | 2366 | 2367 | 2368 | 2369 | 2370 | 2371 | 2372 | 2373 | 2374 | 2375 | 2376 | 2377 | 2378 | 2379 | 2380 | 2381 | 2382 | 2383 | 2384 | 2385 | 2386 | 2387 | 2388 | 2389 | 2390 | 2391 | 2392 | 2393 | 2394 | 2395 | 2396 | 2397 | 2398 | 2399 | 2400 | 2401 | 2402 | 2403 | 2404 | 2405 | 2406 | 2407 | 2408 | 2409 | 2410 | 2411 | 2412 | 2413 | 2414 | 2415 | 2416 | 2417 | 2418 | 2419 | 2420 | 2421 | 2422 | 2423 | 2424 | 2425 | 2426 | 2427 | 2428 | 2429 | 2430 | 2431 | 2432 | 2433 | 2434 | 2435 | 2436 | 2437 | 2438 | 2439 | 2440 | 2441 | 2442 | 2443 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

[illegible]

| | | | | | | | | | | | | |
|------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-------------|----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|
| 10 220 93 | 12 280 10 | 533 78 21 | 2 223 10 21 | 222 14 52 | 4 281 72 12 | 4 185 12 | 222 27 71 | 224 49 31 | 221 45 21 | 1403 20 12 | 220 33 45 | 63 21 65 |
| 12 280 94 | 12 280 11 | 533 78 22 | 2 223 10 22 | 222 14 53 | 4 281 72 13 | 4 185 13 | 222 27 72 | 224 49 32 | 221 45 22 | 1403 20 13 | 220 33 46 | 63 21 66 |
| 12 280 95 | 12 280 12 | 533 78 23 | 2 223 10 23 | 222 14 54 | 4 281 72 14 | 4 185 14 | 222 27 73 | 224 49 33 | 221 45 23 | 1403 20 14 | 220 33 47 | 63 21 67 |
| 12 280 96 | 12 280 13 | 533 78 24 | 2 223 10 24 | 222 14 55 | 4 281 72 15 | 4 185 15 | 222 27 74 | 224 49 34 | 221 45 24 | 1403 20 15 | 220 33 48 | 63 21 68 |
| 12 280 97 | 12 280 14 | 533 78 25 | 2 223 10 25 | 222 14 56 | 4 281 72 16 | 4 185 16 | 222 27 75 | 224 49 35 | 221 45 25 | 1403 20 16 | 220 33 49 | 63 21 69 |
| 12 280 98 | 12 280 15 | 533 78 26 | 2 223 10 26 | 222 14 57 | 4 281 72 17 | 4 185 17 | 222 27 76 | 224 49 36 | 221 45 26 | 1403 20 17 | 220 33 50 | 63 21 70 |
| 12 280 99 | 12 280 16 | 533 78 27 | 2 223 10 27 | 222 14 58 | 4 281 72 18 | 4 185 18 | 222 27 77 | 224 49 37 | 221 45 27 | 1403 20 18 | 220 33 51 | 63 21 71 |
| 12 280 100 | 12 280 17 | 533 78 28 | 2 223 10 28 | 222 14 59 | 4 281 72 19 | 4 185 19 | 222 27 78 | 224 49 38 | 221 45 28 | 1403 20 19 | 220 33 52 | 63 21 72 |
| 12 280 101 | 12 280 18 | 533 78 29 | 2 223 10 29 | 222 14 60 | 4 281 72 20 | 4 185 20 | 222 27 79 | 224 49 39 | 221 45 29 | 1403 20 20 | 220 33 53 | 63 21 73 |
| 12 280 102 | 12 280 19 | 533 78 30 | 2 223 10 30 | 222 14 61 | 4 281 72 21 | 4 185 21 | 222 27 80 | 224 49 40 | 221 45 30 | 1403 20 21 | 220 33 54 | 63 21 74 |
| 12 280 103 | 12 280 20 | 533 78 31 | 2 223 10 31 | 222 14 62 | 4 281 72 22 | 4 185 22 | 222 27 81 | 224 49 41 | 221 45 31 | 1403 20 22 | 220 33 55 | 63 21 75 |
| 12 280 104 | 12 280 21 | 533 78 32 | 2 223 10 32 | 222 14 63 | 4 281 72 23 | 4 185 23 | 222 27 82 | 224 49 42 | 221 45 32 | 1403 20 23 | 220 33 56 | 63 21 76 |
| 12 280 105 | 12 280 22 | 533 78 33 | 2 223 10 33 | 222 14 64 | 4 281 72 24 | 4 185 24 | 222 27 83 | 224 49 43 | 221 45 33 | 1403 20 24 | 220 33 57 | 63 21 77 |
| 12 280 106 | 12 280 23 | 533 78 34 | 2 223 10 34 | 222 14 65 | 4 281 72 25 | 4 185 25 | 222 27 84 | 224 49 44 | 221 45 34 | 1403 20 25 | 220 33 58 | 63 21 78 |
| 12 280 107 | 12 280 24 | 533 78 35 | 2 223 10 35 | 222 14 66 | 4 281 72 26 | 4 185 26 | 222 27 85 | 224 49 45 | 221 45 35 | 1403 20 26 | 220 33 59 | 63 21 79 |
| 12 280 108 | 12 280 25 | 533 78 36 | 2 223 10 36 | 222 14 67 | 4 281 72 27 | 4 185 27 | 222 27 86 | 224 49 46 | 221 45 36 | 1403 20 27 | 220 33 60 | 63 21 80 |
| 12 280 109 | 12 280 26 | 533 78 37 | 2 223 10 37 | 222 14 68 | 4 281 72 28 | 4 185 28 | 222 27 87 | 224 49 47 | 221 45 37 | 1403 20 28 | 220 33 61 | 63 21 81 |
| 12 280 110 | 12 280 27 | 533 78 38 | 2 223 10 38 | 222 14 69 | 4 281 72 29 | 4 185 29 | 222 27 88 | 224 49 48 | 221 45 38 | 1403 20 29 | 220 33 62 | 63 21 82 |
| 12 280 111 | 12 280 28 | 533 78 39 | 2 223 10 39 | 222 14 70 | 4 281 72 30 | 4 185 30 | 222 27 89 | 224 49 49 | 221 45 39 | 1403 20 30 | 220 33 63 | 63 21 83 |
| 12 280 112 | 12 280 29 | 533 78 40 | 2 223 10 40 | 222 14 71 | 4 281 72 31 | 4 185 31 | 222 27 90 | 224 49 50 | 221 45 40 | 1403 20 31 | 220 33 64 | 63 21 84 |
| 12 280 113 | 12 280 30 | 533 78 41 | 2 223 10 41 | 222 14 72 | 4 281 72 32 | 4 185 32 | 222 27 91 | 224 49 51 | 221 45 41 | 1403 20 32 | 220 33 65 | 63 21 85 |
| 12 280 114 | 12 280 31 | 533 78 42 | 2 223 10 42 | 222 14 73 | 4 281 72 33 | 4 185 33 | 222 27 92 | 224 49 52 | 221 45 42 | 1403 20 33 | 220 33 66 | 63 21 86 |
| 12 280 115 | 12 280 32 | 533 78 43 | 2 223 10 43 | 222 14 74 | 4 281 72 34 | 4 185 34 | 222 27 93 | 224 49 53 | 221 45 43 | 1403 20 34 | 220 33 67 | 63 21 87 |
| 12 280 116 | 12 280 33 | 533 78 44 | 2 223 10 44 | 222 14 75 | 4 281 72 35 | 4 185 35 | 222 27 94 | 224 49 54 | 221 45 44 | 1403 20 35 | 220 33 68 | 63 21 88 |
| 12 280 117 | 12 280 34 | 533 78 45 | 2 223 10 45 | 222 14 76 | 4 281 72 36 | 4 185 36 | 222 27 95 | 224 49 55 | 221 45 45 | 1403 20 36 | 220 33 69 | 63 21 89 |
| 12 280 118 | 12 280 35 | 533 78 46 | 2 223 10 46 | 222 14 77 | 4 281 72 37 | 4 185 37 | 222 27 96 | 224 49 56 | 221 45 46 | 1403 20 37 | 220 33 70 | 63 21 90 |
| 12 280 119 | 12 280 36 | 533 78 47 | 2 223 10 47 | 222 14 78 | 4 281 72 38 | 4 185 38 | 222 27 97 | 224 49 57 | 221 45 47 | 1403 20 38 | 220 33 71 | 63 21 91 |
| 12 280 120 | 12 280 37 | 533 78 48 | 2 223 10 48 | 222 14 79 | 4 281 72 39 | 4 185 39 | 222 27 98 | 224 49 58 | 221 45 48 | 1403 20 39 | 220 33 72 | 63 21 92 |
| 12 280 121 | 12 280 38 | 533 78 49 | 2 223 10 49 | 222 14 80 | 4 281 72 40 | 4 185 40 | 222 27 99 | 224 49 59 | 221 45 49 | 1403 20 40 | 220 33 73 | 63 21 93 |
| 12 280 122 | 12 280 39 | 533 78 50 | 2 223 10 50 | 222 14 81 | 4 281 72 41 | 4 185 41 | 222 28 00 | 224 50 00 | 221 46 00 | 1403 20 41 | 220 33 74 | 63 21 94 |
| 12 280 123 | 12 280 40 | 533 78 51 | 2 223 10 51 | 222 14 82 | 4 281 72 42 | 4 185 42 | 222 28 01 | 224 50 01 | 221 46 01 | 1403 20 42 | 220 33 75 | 63 21 95 |
| 12 280 124 | 12 280 41 | 533 78 52 | 2 223 10 52 | 222 14 83 | 4 281 72 43 | 4 185 43 | 222 28 02 | 224 50 02 | 221 46 02 | 1403 20 43 | 220 33 76 | 63 21 96 |
| 12 280 125 | 12 280 42 | 533 78 53 | 2 223 10 53 | 222 14 84 | 4 281 72 44 | 4 185 44 | 222 28 03 | 224 50 03 | 221 46 03 | 1403 20 44 | 220 33 77 | 63 21 97 |
| 12 280 126 | 12 280 43 | 533 78 54 | 2 223 10 54 | 222 14 85 | 4 281 72 45 | 4 185 45 | 222 28 04 | 224 50 04 | 221 46 04 | 1403 20 45 | 220 33 78 | 63 21 98 |
| 12 280 127 | 12 280 44 | 533 78 55 | 2 223 10 55 | 222 14 86 | 4 281 72 46 | 4 185 46 | 222 28 05 | 224 50 05 | 221 46 05 | 1403 20 46 | 220 33 79 | 63 21 99 |
| 12 280 128 | 12 280 45 | 533 78 56 | 2 223 10 56 | 222 14 87 | 4 281 72 47 | 4 185 47 | 222 28 06 | 224 50 06 | 221 46 06 | 1403 20 47 | 220 33 80 | 63 22 00 |
| 12 280 129 | 12 280 46 | 533 78 57 | 2 223 10 57 | 222 14 88 | 4 281 72 48 | 4 185 48 | 222 28 07 | 224 50 07 | 221 46 07 | 1403 20 48 | 220 33 81 | 63 22 01 |
| 12 280 130 | 12 280 47 | 533 78 58 | 2 223 10 58 | 222 14 89 | 4 281 72 49 | 4 185 49 | 222 28 08 | 224 50 08 | 221 46 08 | 1403 20 49 | 220 33 82 | 63 22 02 |
| 12 280 131 | 12 280 48 | 533 78 59 | 2 223 10 59 | 222 14 90 | 4 281 72 50 | 4 185 50 | 222 28 09 | 224 50 09 | 221 46 09 | 1403 20 50 | 220 33 83 | 63 22 03 |
| 12 280 132 | 12 280 49 | 533 78 60 | 2 223 10 60 | 222 14 91 | 4 281 72 51 | 4 185 51 | 222 28 10 | 224 50 10 | 221 46 10 | 1403 20 51 | 220 33 84 | 63 22 04 |
| 12 280 133 | 12 280 50 | 533 78 61 | 2 223 10 61 | 222 14 92 | 4 281 72 52 | 4 185 52 | 222 28 11 | 224 50 11 | 221 46 11 | 1403 20 52 | 220 33 85 | 63 22 05 |
| 12 280 134 | 12 280 51 | 533 78 62 | 2 223 10 62 | 222 14 93 | 4 281 72 53 | 4 185 53 | 222 28 12 | 224 50 12 | 221 46 12 | 1403 20 53 | 220 33 86 | 63 22 06 |
| 12 280 135 | 12 280 52 | 533 78 63 | 2 223 10 63 | 222 14 94 | 4 281 72 54 | 4 185 54 | 222 28 13 | 224 50 13 | 221 46 13 | 1403 20 54 | 220 33 87 | 63 22 07 |
| 12 280 136 | 12 280 53 | 533 78 64 | 2 223 10 64 | 222 14 95 | 4 281 72 55 | 4 185 55 | 222 28 14 | 224 50 14 | 221 46 14 | 1403 20 55 | 220 33 88 | 63 22 08 |
| 12 280 137 | 12 280 54 | 533 78 65 | 2 223 10 65 | 222 14 96 | 4 281 72 56 | 4 185 56 | 222 28 15 | 224 50 15 | 221 46 15 | 1403 20 56 | 220 33 89 | 63 22 09 |
| 12 280 138 | 12 280 55 | 533 78 66 | 2 223 10 66 | 222 14 97 | 4 281 72 57 | 4 185 57 | 222 28 16 | 224 50 16 | 221 46 16 | 1403 20 57 | 220 33 90 | 63 22 10 |
| 12 280 139 | 12 280 56 | 533 78 67 | 2 223 10 67 | 222 14 98 | 4 281 72 58 | 4 185 58 | 222 28 17 | 224 50 17 | 221 46 17 | 1403 20 58 | 220 33 91 | 63 22 11 |
| 12 280 140 | 12 280 57 | 533 78 68 | 2 223 10 68 | 222 14 99 | 4 281 72 59 | 4 185 59 | 222 28 18 | 224 50 18 | 221 46 18 | 1403 20 59 | 220 33 92 | 63 22 12 |
| 12 280 141 | 12 280 58 | 533 78 69 | 2 223 10 69 | 222 15 00 | 4 281 73 00 | 4 186 00 | 222 28 19 | 224 50 19 | 221 46 19 | 1403 21 00 | 220 33 93 | 63 22 13 |
| 12 280 142 | 12 280 59 | 533 78 70 | 2 223 10 70 | 222 15 01 | 4 281 73 01 | 4 186 01 | 222 28 20 | 224 50 20 | 221 46 20 | 1403 21 01 | 220 33 94 | 63 22 14 |
| 12 280 143 | 12 280 60 | 533 78 71 | 2 223 10 71 | 222 15 02 | 4 281 73 02 | 4 186 02 | 222 28 21 | 224 50 21 | 221 46 21 | 1403 21 02 | 220 33 95 | 63 22 15 |
| 12 280 144 | 12 280 61 | 533 78 72 | 2 223 10 72 | 222 15 03 | 4 281 73 03 | 4 186 03 | 222 28 22 | 224 50 22 | 221 46 22 | 1403 21 03 | 220 33 96 | 63 22 16 |
| 12 280 145 | 12 280 62 | 533 78 73 | 2 223 10 73 | 222 15 04 | 4 281 73 04 | 4 186 04 | 222 28 23 | 224 50 23 | 221 46 23 | 1403 21 04 | 220 33 97 | 63 22 17 |
| 12 280 146 | 12 280 63 | 533 78 74 | 2 223 10 74 | 222 15 05 | 4 281 73 05 | 4 186 05 | 222 28 24 | 224 50 24 | 221 46 24 | 1403 21 05 | 220 33 98 | 63 22 18 |
| 12 280 147 | 12 280 64 | 533 78 75 | 2 223 10 75 | 222 15 06 | 4 281 73 06 | 4 186 06 | 222 28 25 | 224 50 25 | 221 46 25 | 1403 21 06 | 220 33 99 | 63 22 19 |
| 12 280 148 | 12 280 65 | 533 78 76 | 2 223 10 76 | 222 15 07 | 4 281 73 07 | 4 186 07 | 222 28 26 | 224 50 26 | 221 46 26 | 1403 21 07 | 220 34 00 | 63 22 20 |
| 12 280 149 | 12 280 66 | 533 78 77 | 2 223 10 77 | 222 15 08 | 4 281 73 08 | 4 186 08 | 222 28 27 | 224 50 27 | 221 46 27 | 1403 21 08 | 220 34 01 | 63 22 21 |
| 12 280 150 | 12 280 67 | 533 78 78 | 2 223 10 78 | 222 15 09 | 4 281 73 09 | 4 186 09 | 222 28 28 | 224 50 28 | 221 46 28 | 1403 21 09 | 220 34 02 | 63 22 22 |
| 12 280 151 | 12 280 68 | 533 78 79 | 2 223 10 79 | 222 15 10 | 4 281 73 10 | 4 186 10 | 222 28 29 | 224 50 29 | 221 46 29 | 1403 21 10 | 220 34 03 | 63 22 23 |
| 12 280 152 | 12 280 69 | 533 78 80 | 2 223 10 80 | 222 15 11 | 4 281 73 11 | 4 186 11 | 222 28 30 | 224 50 30 | 221 46 30 | 1403 21 11 | 220 34 04 | 63 22 24 |
| 12 280 153 | 12 280 70 | 533 78 81 | 2 223 10 81 | 222 15 12 | 4 281 73 12 | 4 186 12 | 222 28 31 | 224 50 31 | 221 46 31 | 1403 21 12 | 220 34 05 | 63 22 25 |
| 12 280 154 | 12 280 71 | 533 78 82 | 2 223 10 82 | 222 15 13 | 4 281 73 13 | 4 186 13 | 222 28 32 | 224 50 32 | 221 46 32 | 1403 21 13 | 220 34 06 | 63 22 26 |
| 12 280 155 | 12 280 72 | 533 78 83 | 2 223 10 83 | 222 15 14 | 4 281 73 14 | 4 186 14 | 222 28 33 | 224 50 33 | 221 46 33 | 1403 21 14 | 220 34 07 | 63 22 27 |
| 12 280 156 | 12 280 73 | 533 78 84 | 2 223 10 84 | 222 15 15 | 4 281 73 15 | 4 186 15 | 222 28 34 | 224 50 34 | 221 46 34 | 1403 21 15 | 220 34 08 | 63 22 28 |
| 12 280 157 | 12 280 74 | 533 78 85 | 2 223 10 85 | 222 15 16 | 4 281 73 16 | 4 186 16 | 222 28 35 | 224 50 35 | 221 46 35 | 1403 21 16 | 220 34 09 | 63 22 29 |
| 12 280 158 | 12 280 75 | 533 78 | | | | | | | | | | |

[illegible]

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

[illegible]

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|---|--|
| 1. Ancho variable de 0,00-0,04 | | 2. Ancho variable de 0,05-0,09 | | 3. Ancho variable de 0,10-0,19 | | 4. Ancho variable de 0,20-0,29 | | 5. Ancho variable de 0,30-0,39 | | 6. Ancho variable de 0,40-0,49 | | 7. Ancho variable de 0,50-0,59 | | 8. Ancho variable de 0,60-0,69 | | 9. Ancho variable de 0,70-0,79 | | 10. Ancho variable de 0,80-0,89 | | 11. Ancho variable de 0,90-0,99 | | 12. Ancho variable de 1,00-1,09 | | 13. Ancho variable de 1,10-1,19 | | 14. Ancho variable de 1,20-1,29 | | 15. Ancho variable de 1,30-1,39 | | 16. Ancho variable de 1,40-1,49 | | 17. Ancho variable de 1,50-1,59 | | 18. Ancho variable de 1,60-1,69 | | 19. Ancho variable de 1,70-1,79 | | 20. Ancho variable de 1,80-1,89 | | 21. Ancho variable de 1,90-1,99 | | 22. Ancho variable de 2,00-2,09 | | 23. Ancho variable de 2,10-2,19 | | 24. Ancho variable de 2,20-2,29 | | 25. Ancho variable de 2,30-2,39 | | 26. Ancho variable de 2,40-2,49 | | 27. Ancho variable de 2,50-2,59 | | 28. Ancho variable de 2,60-2,69 | | 29. Ancho variable de 2,70-2,79 | | 30. Ancho variable de 2,80-2,89 | | 31. Ancho variable de 2,90-2,99 | | 32. Ancho variable de 3,00-3,09 | | 33. Ancho variable de 3,10-3,19 | | 34. Ancho variable de 3,20-3,29 | | 35. Ancho variable de 3,30-3,39 | | 36. Ancho variable de 3,40-3,49 | | 37. Ancho variable de 3,50-3,59 | | 38. Ancho variable de 3,60-3,69 | | 39. Ancho variable de 3,70-3,79 | | 40. Ancho variable de 3,80-3,89 | | 41. Ancho variable de 3,90-3,99 | | 42. Ancho variable de 4,00-4,09 | | 43. Ancho variable de 4,10-4,19 | | 44. Ancho variable de 4,20-4,29 | | 45. Ancho variable de 4,30-4,39 | | 46. Ancho variable de 4,40-4,49 | | 47. Ancho variable de 4,50-4,59 | | 48. Ancho variable de 4,60-4,69 | | 49. Ancho variable de 4,70-4,79 | | 50. Ancho variable de 4,80-4,89 | | 51. Ancho variable de 4,90-4,99 | | 52. Ancho variable de 5,00-5,09 | | 53. Ancho variable de 5,10-5,19 | | 54. Ancho variable de 5,20-5,29 | | 55. Ancho variable de 5,30-5,39 | | 56. Ancho variable de 5,40-5,49 | | 57. Ancho variable de 5,50-5,59 | | 58. Ancho variable de 5,60-5,69 | | 59. Ancho variable de 5,70-5,79 | | 60. Ancho variable de 5,80-5,89 | | 61. Ancho variable de 5,90-5,99 | | 62. Ancho variable de 6,00-6,09 | | 63. Ancho variable de 6,10-6,19 | | 64. Ancho variable de 6,20-6,29 | | 65. Ancho variable de 6,30-6,39 | | 66. Ancho variable de 6,40-6,49 | | 67. Ancho variable de 6,50-6,59 | | 68. Ancho variable de 6,60-6,69 | | 69. Ancho variable de 6,70-6,79 | | 70. Ancho variable de 6,80-6,89 | | 71. Ancho variable de 6,90-6,99 | | 72. Ancho variable de 7,00-7,09 | | 73. Ancho variable de 7,10-7,19 | | 74. Ancho variable de 7,20-7,29 | | 75. Ancho variable de 7,30-7,39 | | 76. Ancho variable de 7,40-7,49 | | 77. Ancho variable de 7,50-7,59 | | 78. Ancho variable de 7,60-7,69 | | 79. Ancho variable de 7,70-7,79 | | 80. Ancho variable de 7,80-7,89 | | 81. Ancho variable de 7,90-7,99 | | 82. Ancho variable de 8,00-8,09 | | 83. Ancho variable de 8,10-8,19 | | 84. Ancho variable de 8,20-8,29 | | 85. Ancho variable de 8,30-8,39 | | 86. Ancho variable de 8,40-8,49 | | 87. Ancho variable de 8,50-8,59 | | 88. Ancho variable de 8,60-8,69 | | 89. Ancho variable de 8,70-8,79 | | 90. Ancho variable de 8,80-8,89 | | 91. Ancho variable de 8,90-8,99 | | 92. Ancho variable de 9,00-9,09 | | 93. Ancho variable de 9,10-9,19 | | 94. Ancho variable de 9,20-9,29 | | 95. Ancho variable de 9,30-9,39 | | 96. Ancho variable de 9,40-9,49 | | 97. Ancho variable de 9,50-9,59 | | 98. Ancho variable de 9,60-9,69 | | 99. Ancho variable de 9,70-9,79 | | 100. Ancho variable de 9,80-9,89 | | 101. Ancho variable de 9,90-9,99 | | 102. Ancho variable de 10,00-10,09 | | 103. Ancho variable de 10,10-10,19 | | 104. Ancho variable de 10,20-10,29 | | 105. Ancho variable de 10,30-10,39 | | 106. Ancho variable de 10,40-10,49 | | 107. Ancho variable de 10,50-10,59 | | 108. Ancho variable de 10,60-10,69 | | 109. Ancho variable de 10,70-10,79 | | 110. Ancho variable de 10,80-10,89 | | 111. Ancho variable de 10,90-10,99 | | 112. Ancho variable de 11,00-11,09 | | 113. Ancho variable de 11,10-11,19 | | 114. Ancho variable de 11,20-11,29 | | 115. Ancho variable de 11,30-11,39 | | 116. Ancho variable de 11,40-11,49 | | 117. Ancho variable de 11,50-11,59 | | 118. Ancho variable de 11,60-11,69 | | 119. Ancho variable de 11,70-11,79 | | 120. Ancho variable de 11,80-11,89 | | 121. Ancho variable de 11,90-11,99 | | 122. Ancho variable de 12,00-12,09 | | 123. Ancho variable de 12,10-12,19 | | 124. Ancho variable de 12,20-12,29 | | 125. Ancho variable de 12,30-12,39 | | 126. Ancho variable de 12,40-12,49 | | 127. Ancho variable de 12,50-12,59 | | 128. Ancho variable de 12,60-12,69 | | 129. Ancho variable de 12,70-12,79 | | 130. Ancho variable de 12,80-12,89 | | 131. Ancho variable de 12,90-12,99 | | 132. Ancho variable de 13,00-13,09 | | 133. Ancho variable de 13,10-13,19 | | 134. Ancho variable de 13,20-13,29 | | 135. Ancho variable de 13,30-13,39 | | 136. Ancho variable de 13,40-13,49 | | 137. Ancho variable de 13,50-13,59 | | 138. Ancho variable de 13,60-13,69 | | 139. Ancho variable de 13,70-13,79 | | 140. Ancho variable de 13,80-13,89 | | 141. Ancho variable de 13,90-13,99 | | 142. Ancho variable de 14,00-14,09 | | 143. Ancho variable de 14,10-14,19 | | 144. Ancho variable de 14,20-14,29 | | 145. Ancho variable de 14,30-14,39 | | 146. Ancho variable de 14,40-14,49 | | 147. Ancho variable de 14,50-14,59 | | 148. Ancho variable de 14,60-14,69 | | 149. Ancho variable de 14,70-14,79 | | 150. Ancho variable de 14,80-14,89 | | 151. Ancho variable de 14,90-14,99 | | 152. Ancho variable de 15,00-15,09 | | 153. Ancho variable de 15,10-15,19 | | 154. Ancho variable de 15,20-15,29 | | 155. Ancho variable de 15,30-15,39 | | 156. Ancho variable de 15,40-15,49 | | 157. Ancho variable de 15,50-15,59 | | 158. Ancho variable de 15,60-15,69 | | 159. Ancho variable de 15,70-15,79 | | 160. Ancho variable de 15,80-15,89 | | 161. Ancho variable de 15,90-15,99 | | 162. Ancho variable de 16,00-16,09 | | 163. Ancho variable de 16,10-16,19 | | 164. Ancho variable de 16,20-16,29 | | 165. Ancho variable de 16,30-16,39 | | 166. Ancho variable de 16,40-16,49 | | 167. Ancho variable de 16,50-16,59 | | 168. Ancho variable de 16,60-16,69 | | 169. Ancho variable de 16,70-16,79 | | 170. Ancho variable de 16,80-16,89 | | 171. Ancho variable de 16,90-16,99 | | 172. Ancho variable de 17,00-17,09 | | 173. Ancho variable de 17,10-17,19 | | 174. Ancho variable de 17,20-17,29 | | 175. Ancho variable de 17,30-17,39 | | 176. Ancho variable de 17,40-17,49 | | 177. Ancho variable de 17,50-17,59 | | 178. Ancho variable de 17,60-17,69 | | 179. Ancho variable de 17,70-17,79 | | 180. Ancho variable de 17,80-17,89 | | 181. Ancho variable de 17,90-17,99 | | 182. Ancho variable de 18,00-18,09 | | 183. Ancho variable de 18,10-18,19 | | 184. Ancho variable de 18,20-18,29 | | 185. Ancho variable de 18,30-18,39 | | 186. Ancho variable de 18,40-18,49 | | 187. Ancho variable de 18,50-18,59 | | 188. Ancho variable de 18,60-18,69 | | 189. Ancho variable de 18,70-18,79 | | 190. Ancho variable de 18,80-18,89 | | 191. Ancho variable de 18,90-18,99 | | 192. Ancho variable de 19,00-19,09 | | 193. Ancho variable de 19,10-19,19 | | 194. Ancho variable de 19,20-19,29 | | 195. Ancho variable de 19,30-19,39 | | 196. Ancho variable de 19,40-19,49 | | 197. Ancho variable de 19,50-19,59 | | 198. Ancho variable de 19,60-19,69 | | 199. Ancho variable de 19,70-19,79 | | 200. Ancho variable de 19,80-19,89 | | 201. Ancho variable de 19,90-19,99 | | 202. Ancho variable de 20,00-20,09 | | 203. Ancho variable de 20,10-20,19 | | 204. Ancho variable de 20,20-20,29 | | 205. Ancho variable de 20,30-20,39 | | 206. Ancho variable de 20,40-20,49 | | 207. Ancho variable de 20,50-20,59 | | 208. Ancho variable de 20,60-20,69 | | 209. Ancho variable de 20,70-20,79 | | 210. Ancho variable de 20,80-20,89 | | 211. Ancho variable de 20,90-20,99 | | 212. Ancho variable de 21,00-21,09 | | 213. Ancho variable de 21,10-21,19 | | 214. Ancho variable de 21,20-21,29 | | 215. Ancho variable de 21,30-21,39 | | 216. Ancho variable de 21,40-21,49 | | 217. Ancho variable de 21,50-21,59 | | 218. Ancho variable de 21,60-21,69 | | 219. Ancho variable de 21,70-21,79 | | 220. Ancho variable de 21,80-21,89 | | 221. Ancho variable de 21,90-21,99 | | 222. Ancho variable de 22,00-22,09 | | 223. Ancho variable de 22,10-22,19 | | 224. Ancho variable de 22,20-22,29 | | 225. Ancho variable de 22,30-22,39 | | 226. Ancho variable de 22,40-22,49 | | 227. Ancho variable de 22,50-22,59 | | 228. Ancho variable de 22,60-22,69 | | 229. Ancho variable de 22,70-22,79 | | 230. Ancho variable de 22,80-22,89 | | 231. Ancho variable de 22,90-22,99 | | 232. Ancho variable de 23,00-23,09 | | 233. Ancho variable de 23,10-23,19 | | 234. Ancho variable de 23,20-23,29 | | 235. Ancho variable de 23,30-23,39 | | 236. Ancho variable de 23,40-23,49 | | 237. Ancho variable de 23,50-23,59 | | 238. Ancho variable de 23,60-23,69 | | 239. Ancho variable de 23,70-23,79 | | 240. Ancho variable de 23,80-23,89 | | 241. Ancho variable de 23,90-23,99 | | 242. Ancho variable de 24,00-24,09 | | 243. Ancho variable de 24,10-24,19 | | 244. Ancho variable de 24,20-24,29 | | 245. Ancho variable de 24,30-24,39 | | 246. Ancho variable de 24,40-24,49 | | 247. Ancho variable de 24,50-24,59 | | 248. Ancho variable de 24,60-24,69 | | 249. Ancho variable de 24,70-24,79 | | 250. Ancho variable de 24,80-24,89 | | 251. Ancho variable de 24,90-24,99 | | 252. Ancho variable de 25,00-25,09 | | 253. Ancho variable de 25,10-25,19 | | 254. Ancho variable de 25,20-25,29 | | 255. Ancho variable de 25,30-25,39 | | 256. Ancho variable de 25,40-25,49 | | 257. Ancho variable de 25,50-25,59 | | 258. Ancho variable de 25,60-25,69 | | 259. Ancho variable de 25,70-25,79 | | 260. Ancho variable de 25,80-25,89 | | 261. Ancho variable de 25,90-25,99 | | 262. Ancho variable de 26,00-26,09 | | 263. Ancho variable de 26,10-26,19 | | 264. Ancho variable de 26,20-26,29 | | 265. Ancho variable de 26,30-26,39 | | 266. Ancho variable de 26,40-26,49 | | 267. Ancho variable de 26,50-26,59 | | 268. Ancho variable de 26,60-26,69 | | 269. Ancho variable de 26,70-26,79 | | 270. Ancho variable de 26,80-26,89 | | 271. Ancho variable de 26,90-26,99 | | 272. Ancho variable de 27,00-27,09 | | 273. Ancho variable de 27,10-27,19 | | 274. Ancho variable de 27,20-27,29 | | 275. Ancho variable de 27,30-27,39 | | 276. Ancho variable de 27,40-27,49 | | 277. Ancho variable de 27,50-27,59 | | 278. Ancho variable de 27,60-27,69 | | 279. Ancho variable de 27,70-27,79 | | 280. Ancho variable de 27,80-27,89 | | 281. Ancho variable de 27,90-27,99 | | 282. Ancho variable de 28,00-28,09 | | 283. Ancho variable de 28,10-28,19 | | 284. Ancho variable de 28,20-28,29 | | 285. Ancho variable de 28,30-28,39 | | 286. Ancho variable de 28,40-28,49 | | 287. Ancho variable de 28,50-28,59 | | 288. Ancho variable de 28,60-28,69 | | 289. Ancho variable de 28,70-28,79 | | 290. Ancho variable de 28,80-28,89 | | 291. Ancho variable de 28,90-28,99 | | 292. Ancho variable de 29,00-29,09 | | 293. Ancho variable de 29,10-29,19 | | 294. Ancho variable de 29,20-29,29 | | 295. Ancho variable de 29,30-29,39 | | 296. Ancho variable de 29,40-29,49 | | 297. Ancho variable de 29,50-29,59 | | 298. Ancho variable de 29,60-29,69 | | 299. Ancho variable de 29,70-29,79 | | 300. Ancho variable de 29,80-29,89 | | 301. Ancho variable de 29,90-29,99 | | 302. Ancho variable de 30,00-30,09 | | 303. Ancho variable de 30,10-30,19 | | 304. Ancho variable de 30,20-30,29 | | 305. Ancho variable de 30,30-30,39 | | 306. Ancho variable de 30,40-30,49 | | 307. Ancho variable de 30,50-30,59 | | 308. Ancho variable de 30,60-30,69 | | 309. Ancho variable de 30,70-30,79 | | 310. Ancho variable de 30,80-30,89 | | 311. Ancho variable de 30,90-30,99 | | 312. Ancho variable de 31,00-31,09 | | 313. Ancho variable de 31,10-31,19 | | 314. Ancho variable de 31,20-31,29 | | 315. Ancho variable de 31,30-31,39 | | 316. Ancho variable de 31,40-31,49 | | 317. Ancho variable de 31,50-31,59 | | 318. Ancho variable de 31,60-31,69 | | 319. Ancho variable de 31,70-31,79 | | 320. Ancho variable de 31,80-31,89 | | 321. Ancho variable de 31,90-31,99 | | 322. Ancho variable de 32,00-32,09 | | 323. Ancho variable de 32,10-32,19 | | 324. Ancho variable de 32,20-32,29 | | 325. Ancho variable de 32,30-32,39 | | 326. Ancho variable de 32,40-32,49 | | 327. Ancho variable de 32,50-32,59 | | 328. Ancho variable de 32,60-32,69 | | 329. Ancho variable de 32,70-32,79 | | 330. Ancho variable de 32,80-32,89 | | 331. Ancho variable de 32,90-32,99 | | 332. Ancho variable de 33,00-33,09 | | 333. Ancho variable de 33,10-33,19 | | 334. Ancho variable de 33,20-33,29 | | 335. Ancho variable de 33,30-33,39 | | 336. Ancho variable de 33,40-33,49 | | 337. Ancho variable de 33,50-33,59 | | 338. Ancho variable de 33,60-33,69 | | 339. Ancho variable de 33,70-33,79 | | 340. Ancho variable de 33,80-33,89 | | 341. Ancho variable de 33,90-33,99 | | 342. Ancho variable de 34,00-34,09 | | 343. Ancho variable de 34,10-34,19 | | 344. Ancho variable de 34,20-34,29 | | 345. Ancho variable de 34,30-34,39 | | 346. Ancho variable de 34,40-34,49 | | 347. Ancho variable de 34,50-34,59 | | 348. Ancho variable de 34,60-34,69 | | 349. Ancho variable de 34,70-34,79 | | 350. Ancho variable de 34,80-34,89 | | 351. Ancho variable de 34,90-34,99 | | 352. Ancho variable de 35,00-35,09 | | 353. Ancho variable de 35,10-35,19 | | 354. Ancho variable de 35,20-35,29 | | 355. Ancho variable de 35,30-35,39 | | 356. Ancho variable de 35,40-35,49 | | 357. Ancho variable de 35,50-35,59 | | 358. Ancho variable de 35,60-35,69 | | 359. Ancho variable de 35,70-35,79 | | 360. Ancho variable de 35,80-35,89 | | 361. Ancho variable de 35,90-35,99 | | 362. Ancho variable de 36,00-36,09 | | 363. Ancho variable de 36,10-36,19 | | 364. Ancho variable de 36,20-36,29 | | 365. Ancho variable de 36,30-36,39 | | 366. Ancho variable de 36,40-36,49 | | 367. Ancho variable de 36,50-36,59 | | 368. Ancho variable de 36,60-36,69 | | 369. Ancho variable de 36,70-36,79 | | 370. Ancho variable de 36,80-36,89 | | 371. Ancho variable de 36,90-36,99 | | 372. Ancho variable de 37,00-37,09 | | 373. Ancho variable de 37,10-37,19 | | 374. Ancho variable de 37,20-37,29 | | 375. Ancho variable de 37,30-37,39 | | 376. Ancho variable de 37,40-37,49 | | 377. Ancho variable de 37,50-37,59 | | 378. Ancho variable de 37,60-37,69 | | 379. Ancho variable de 37,70-37,79 | | 380. Ancho variable de 37,80-37,89 | | 381. Ancho variable de 37,90-37,99 | | 382. Ancho variable de 38,00-38,09 | | 383. Ancho variable de 38,10-38,19 | | 384. Ancho variable de 38,20-38,29 | | 385. Ancho variable de 38,30-38,39 | | 386. Ancho variable de 38,40-38,49 | | 387. Ancho variable de 38,50-38,59 | | 388. Ancho variable de 38,60-38,69 | | 389. Ancho variable de 38,70-38,79 | | 390. Ancho variable de 38,80-38,89 | | 391. Ancho variable de 38,90-38,99 | | 392. Ancho variable de 39,00-39,09 | | 393. Ancho variable de 39,10-39,19 | | 394. Ancho variable de 39,20-39,29 | | 395. Ancho variable de 39,30-39,39 | | 396. Ancho variable de 39,40-39,49 | | 397. Ancho variable de 39,50-39,59 | | 398. Ancho variable de 39,60-39,69 | | 399. Ancho variable de 39,70-39,79 | | 400. Ancho variable de 39,80-39,89 | | 401. Ancho variable de 39,90-39,99 | | 402. Ancho variable de 40,00-40,09 | | 403. Ancho variable de 40,10-40,19 | | 404. Ancho variable de 40,20-40,29 | | 405. Ancho variable de 40,30-40,39 | | 406. Ancho variable de 40,40-40,49 | | 407. Ancho variable de 40,50-40,59 | | 408. Ancho variable de 40,60-40,69 | | 409. Ancho variable de 40,70-40,79 | | 410. Ancho variable de 40,80-40,89 | | 411. Ancho variable de 40,90-40,99 | | 412. Ancho variable de 41,00-41,09 | | 413. Ancho variable de 41,10-41,19 | | 414. Ancho variable de 41,20-41,29 | | 415. Ancho variable de 41,30-41,39 | | 416. Ancho variable de 41,40-41,49 | | 417. Ancho variable de 41,50-41,59 | | 418. Ancho variable de 41,60-41,69 | | 419. Ancho variable de 41,70-41,79 | | 420. Ancho variable de 41,80-41,89 | | 421. Ancho variable de 41,90-41,99 | | 422. Ancho variable de 42,00-42,09 | | 423. Ancho variable de 42,10-42,19 | | 424. Ancho variable de 42,20-42,29 | | 425. Ancho variable de 42,30-42,39 | | 426. Ancho variable de 42,40-42,49 | | 427. Ancho variable de 42,50-42,59 | | 428. Ancho variable de 42,60-42,69 | | 429. Ancho variable de 42,70-42,79 | | 430. Ancho variable de 42,80-42,89 | | 431. Ancho variable de 42,90-42,99 | | 432. Ancho variable de 43,00-43,09 | | 433. Ancho variable de 43,10-43,19 | | 434. Ancho variable de 43,20-43,29 | | 435. Ancho variable de 43,30-43,39 | | 436. Ancho variable de 43,40-43,49 | | 437. Ancho variable de 43,50-43,59 | | 438. Ancho variable de 43,60-43,69 | | 439. Ancho variable de 43,70-43,79 | | 440. Ancho variable de 43,80-43,89 | | 441. Ancho variable de 43,90-43,99 | | 442. Ancho variable de 44,00-44,09 | | 443. Ancho variable de 44,10-44,19 | | 444. Ancho variable de 44,20-44,29 | | 445. Ancho variable de 44,30-44,39 | | 446. Ancho variable de 44,40-44,49 | | 447. Ancho variable de 44,50-44,59 | | 448. Ancho variable de 44,60-44,69 | | 449. Ancho variable de 44,70-44,79 | | 450. Ancho variable de 44,80-44,89 | | 451. Ancho variable de 44,90-44,99 | | 452. Ancho variable de 45,00-45,09 | | 453. Ancho variable de 45,10-45,19 | | 4 | |
|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|--------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|---------------------------------|--|----------------------------------|--|----------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|---|--|

[illegible]

[illegible]

Anexo II - Pool Estadístico INSS

[illegible]

[illegible]

[illegible]

35

Appendix III - Pool Estimate INSS

[illegible]

ANEXOS III - Pool Evidence INSS

5

Annexo III - Vol. Extra. INSS

[illegible]

ANEXO III - Pool Estático INSS

[illegible]

تاریخ

تاریخ

Appendix III - Pool Estimate INSS

15

ANEXO IV

Este Anexo é parte integrante do “Prospecto Definitivo da 3ª Emissão de Cotas Seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI”

CONTRATO DE CESSÃO

CONTRATO DE PROMESSA DE CESSÃO DE CRÉDITOS

Pelo presente Contrato de Promessa de Cessão de Créditos, doravante denominado simplesmente "Contrato",

BANCO BMG S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1.707, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob nº 61.186.680/0001-74, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social, doravante designado simplesmente "Cedente", e

BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CRÉDITOS CONSIGNADOS VI, fundo de investimento em direitos creditórios constituído em 6 de dezembro de 2006, com seu regulamento registrado no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.503.969/0001-97, neste ato representado por sua instituição administradora, **INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, sociedade autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a administrar fundos de investimento e administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 62.418.140/0001-31 (doravante designada simplesmente "Instituição Administradora"), representada na forma de seu Contrato Social, doravante designado simplesmente "Cessionário" ou "Fundo";

cada uma das partes também denominada individualmente "Parte", e conjuntamente "Partes";

e ainda, como interveniente anuente,

BANCO ITAÚ S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.701.190/0001-04, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social, doravante designado simplesmente "Custodiante";

CONDOMÍNIO
RUA XI DE NOVEMBRO
909268 -7FEV-
REGISTRO EM MICROFILME M
1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

24 Qa

- i) o Cedente é instituição financeira que celebra contratos de empréstimo ("Contratos de Empréstimo") com titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral de Previdência Social do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ("Aposentados e Pensionistas", ou "Devedores") e com Servidores Públicos ligados às Forças Armadas ou aos Entes Federativos que possuam convênio celebrado com o Banco BMG ("Servidores Públicos" ou "Devedores") sendo que as parcelas dos Contratos de Empréstimo constituem, desta forma, Direitos Creditórios do Cedente contra os Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos ("Direitos Creditórios" ou "Créditos");
- ii) o pagamento dos Créditos é realizado por meio de desconto direto em benefício previdenciário dos Aposentados e Pensionistas ("Desconto em Benefício") ou por meio de desconto em folha de pagamento dos Servidores Públicos ("Desconto em Folha de Pagamento"), sendo que os Créditos e o Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento são formalizados mediante assinatura de contratos e autorizações na forma dos modelos reproduzidos no Anexo I, que constitui parte integrante deste Contrato;
- iii) o Fundo é um fundo de investimento em direitos creditórios administrado pela Instituição Administradora, destinado preponderantemente à aplicação em Direitos Creditórios e em títulos representativos desses direitos, nos termos da Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional, e da Instrução nº 356, de 17 de dezembro de 2001, com as alterações promovidas pela Instrução nº 393, de 22 de julho de 2003, ambas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");

1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

909268

-7 FEV 2008

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 246 - 8º ANDAR
CENTRO - SÃO PAULO - SP

v)

Banco Itaú S.A. é a instituição custodiante contratada para a prestação dos serviços de custódia e controladoria para o Fundo e pelo acompanhamento da liquidação financeira da cessão dos Direitos Creditórios e validação destes em conformidade com os critérios de elegibilidade estabelecidos no Regulamento, conforme o Contrato de Prestação de Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios", celebrado entre o Fundo, representado pela Instituição Administradora, o Custodiante e o Cedente, em 05/01/07;

Foi contratada pelo Fundo, representado pela Instituição Administradora, a **INTEGRAL-CAPITÂNIA GESTORES DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Rua Tavares Cabral, 102, cj. 61/62, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.576.569/0001.86, para realizar os serviços de gestão da carteira do Fundo ("Gestor"); e

2 4 2

- vi) a cessão dos Créditos é elemento essencial da operação de securitização em cujo contexto se insere o Fundo, e nesse contexto se dará a determinação do valor a ser pago pelos Créditos.

RESOLVEM as Partes celebrar o presente Contrato, que se regerá de acordo com as seguintes cláusulas e condições. Termos iniciados em maiúsculas e não definidos no presente instrumento terão o significado a eles atribuído no Regulamento.

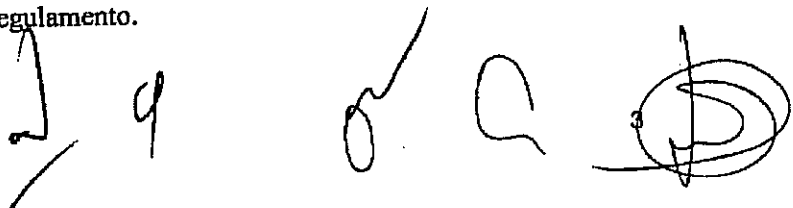
1. PROCEDIMENTO DE CESSÃO

1.1 O Cedente poderá ceder ao Fundo quaisquer Créditos, ao longo do prazo de duração do Fundo, até o valor máximo de R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais), devendo ser observado o seguinte procedimento, sem prejuízo do disposto no item 3.1:

- i) o Cedente, observado o item 1.1.1 abaixo, enviará ao Custodiante, nos termos do Contrato de Custódia, arquivo eletrônico contendo informações sobre os Créditos que deseja ceder ao Fundo ("Lista de Créditos"); o envio do arquivo eletrônico caracterizará oferta, irrevogável e irretroatável, de cessão dos Créditos pelo Cedente ao Fundo;
- ii) o Gestor informará, mediante preenchimento de boletagem eletrônica de aquisição de Direitos Creditórios disponível no site "www.itaucustodia.com.br", o volume de recursos do Fundo disponíveis para aquisição de Créditos; e

ii) após o recebimento do arquivo eletrônico e verificação de quais Créditos atendem aos Critérios de Elegibilidade, o Custodiante colocará à disposição do Cedente e da Instituição Administradora, nos termos do Contrato de Custódia, em meio eletrônico, relatório contendo a relação dos Créditos objeto de aquisição pelo Fundo, individualmente identificados e seu respectivo valor de aquisição (o "Relatório do Custodiante"), caracterizando-se a aquisição, pelo Fundo, dos Créditos elegíveis constantes da Lista de Créditos respectiva, observado o item 1.1.1 abaixo.

1.1.1 A aquisição dos Créditos pelo Fundo estará sujeita aos termos do presente Contrato, e somente ocorrerá se houver recursos suficientes no Fundo para tanto, observados os termos do Regulamento.



1.1.2 O Custodiante do Fundo será a instituição responsável por verificar e validar o atendimento dos Créditos ofertados pelo Cedente aos Critérios de Elegibilidade, nos termos do Regulamento e do Contrato de Custódia.

1.2 A cessão de Créditos será formalizada por meio da assinatura, pelas Partes, de instrumento que descreva os Créditos bem como os termos e condições a que se subordina sua aquisição, substancialmente conforme o modelo indicado no Anexo II, que constitui parte integrante do presente Contrato ("Termo de Cessão"). O Termo de Cessão deverá ter como anexo o pertinente Relatório do Custodiante, impresso.

1.3 Uma vez celebrado o Termo de Cessão, este e seus anexos serão considerados parte integrante do presente Contrato, e o Fundo pagará ao Cedente o valor de aquisição dos Créditos, no prazo e na forma descritos na cláusula 2 abaixo.

1.4 Os Créditos serão cedidos ao Fundo incluindo seus acessórios, todos os instrumentos que os representam, respectivos anexos e garantias constituídas, bem como todos e quaisquer direitos, privilégios, preferências, prerrogativas e ações a estes relacionados.

1.4.1 Caso haja seguro em favor do Cedente para cobrir qualquer evento de inadimplência dos Devedores dos Créditos, o Fundo ficará automaticamente sub-rogado nos direitos emergentes de tal seguro, se comprometendo o Cedente a repassar todo e qualquer valor recebido em virtude de tal seguro ao Fundo em no máximo 2 (dois) dias úteis após o seu recebimento da seguradora.

1.5 O presente Contrato não obriga as Partes a ofertar, ceder, ou adquirir quaisquer Créditos.

2. CONTRAPRESTAÇÃO E CÁLCULO DO VALOR DE CESSÃO

2.1 A contraprestação pela cessão dos Créditos, devida pelo Fundo, será calculada de acordo com a fórmula abaixo e especificada nos respectivos Termos de Cessão:

$$PC_i = \frac{VN_i}{(\text{Fator}_{CE})^{DU_i}}$$

RUA XV DE NOVEMBRO
Nº 244-30 ANDAR

892606 -7FEV-1

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
1º OFICIAL DE REGISTRO DE

2909

4

PC_i Preço de cessão do Crédito "i";

VN_i Valor nominal do Crédito "i" objeto de cessão;

DU_i Número de dias úteis compreendido entre a Data de Aquisição, inclusive, e a data de vencimento do Crédito "i", exclusive;

$Fator_{CE}$ Fator de cessão, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, de acordo com a fórmula abaixo:

$$Fator_{CE} = \left\{ \left[\left(1 + \frac{DI}{100} \right)^{\frac{DU_i}{252}} - 1 \right] \times \frac{FSE}{100} \right\} + 1 ; \text{ onde:}$$

DI Taxa anual dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, base 252 dias úteis, referente ao dia útil imediatamente anterior ao da cessão dos Créditos;

FSE Fator Spread Excedente = 120 (cento e vinte).

2.2 Os montantes referentes à contraprestação pelos Créditos cedidos serão pagos ao Cedente em moeda corrente nacional e creditados em conta corrente de sua titularidade, conforme os seguintes prazos:

i) no próprio dia do recebimento, pela Instituição Administradora ou por seu legítimo representante, da via original devidamente assinada pelo Cedente do Termo de Cessão respectivo, desde que tal recebimento ocorra até as 16:00 horas; ou

ii) no primeiro dia útil seguinte ao do recebimento, pela Instituição Administradora ou por seu legítimo representante, da via original devidamente assinada pelo Cedente do Termo de Cessão respectivo, caso tal recebimento ocorra após as 16:00 horas; ou

iii) alternativamente, no próprio dia útil do recebimento do fax ou correio eletrônico contendo cópia do Termo de Cessão assinado, e desde que o recebimento ocorra até as 16:00 horas. Caso o recebimento ocorra após o referido horário, o pagamento ocorrerá no dia útil seguinte.

1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

-7 FEB 90 909268

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 814-31-ANDAR

290005

2.2.1 Nos termos do item 2.2 acima, caso ocorra o envio do fax do Termo de Cessão, a via original do referido documento deverá ser entregue pelo Cedente à Instituição Administradora em até 1 (um) dia útil após o pagamento da cessão.

2.2.2 O Fundo não efetuará quaisquer pagamentos relativos a determinado Termo de Cessão enquanto não houver recebido via original devidamente assinada do(s) Termo(s) de Cessão relativo(s) à(s) cessão(ões) de Créditos anterior(es).

3. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CEDENTE

3.1 O Cedente somente cederá ao Fundo Créditos:

- i) que se encontrem livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames de qualquer natureza quando de sua cessão ao Fundo;
- ii) oriundos de contratos de concessão de empréstimo exclusivamente concedidos a Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas, com taxas de juros prefixadas;
- iii) decorrentes de empréstimos concedidos pelo Banco BMG;
- iv) decorrentes de operações de empréstimo concedidos pelo Banco BMG a: Devedores com idade entre 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos à época da cessão do crédito;
- v) referentes a uma ou mais parcelas mensais e consecutivas de um contrato de empréstimo;
- vi) referentes a contratos que não tenham parcela de pagamento vencida e não paga;
- vii) referentes a Devedores que não apresentem, no momento de aquisição pelo Fundo, outros Direitos Creditórios vencidos e não pagos ao Fundo;
- viii) cujas parcelas dos empréstimos consignados cedidas ao Fundo a título de Direitos Creditórios poderão ter vencimento entre 6 (seis) e 36 (trinta e seis) meses, em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e Pensionistas do INSS, e entre 6 (seis) meses e 60 (sessenta) meses, para os Servidores Públicos vinculados aos demais Consignantes; contados a partir da data de

SE OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

-7 FEV 1998 909268

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 244 - 2º ANDAR

24 Q 0 6

celebração do contrato de empréstimo, e não poderão ter vencimento posterior à data de liquidação do Fundo;

- ix) cujas parcelas a serem cedidas ao Fundo, referentes aos empréstimos que originaram os Direitos Creditórios, não tenham data de vencimento posterior ao encerramento do prazo de vencimento da Série;
- x) cujo pagamento, em se tratando de empréstimo concedido a Servidores Públicos, seja efetuado por meio de desconto em folha de pagamento;
- xi) que sejam consignados por Entes Federativos ou pelas Forças Armadas, desde que não estejam inadimplentes em repasses de parcelas de Direitos Creditórios de titularidade do Fundo, por mais de 90 (noventa) dias, em montante superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do Fundo;
- xii) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados ou Pensionistas, a efetiva averbação da consignação em folha de benefícios do INSS relativa aos Direitos Creditórios deve ser atestada pelo Cedente e Agente de Cobrança (o Banco BMG), sendo que tal atestado deverá ser elaborado com base necessariamente em análise de arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- xiii) cujo Consignante já tenha efetuado desconto de folha de pagamento ou de benefícios ao Banco BMG por prazo igual ou superior a 6 (seis) meses, inclusive na cessão inicial;
- xiv) que tenham sido originados exclusivamente em Empréstimos celebrados por escrito com os respectivos Aposentados e Pensionistas, não sendo admitidos Empréstimos contratados via telefone;
- xv) no caso da primeira cessão de Direitos Creditórios ao Fundo, em se tratando de Direitos Creditórios originários de Consignantes cuja reserva de margem seja manual (não-eletrônica), que sejam advindos de contratos de empréstimos cuja primeira parcela já tenha sido descontada da folha do Devedor e repassada ao Banco BMG; e
- xvi) que, computada *pro forma* sua aquisição, permita ao Fundo observar os limites mínimo e máximo de concentração dos Direitos Creditórios por Consignante, conforme descritos no Anexo II do Regulamento; e

1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

-7 FEV 1992 909268

RUA XV DE NOVENO
Nº 244-38 ANDAR

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

xvii) constituídos de acordo com as formalidades exigidas pelas normas em vigor.

3.1.1 As obrigações do Cedente constantes do item 3.1 acima não eximem a validação a ser feita pelo Custodiante dos Direitos Creditórios em relação aos Critérios de Elegibilidade, estabelecidos na cláusula 11 do Regulamento e nos termos do Contrato de Custódia.

3.1.2 Caso, a qualquer tempo, venha a se constatar que qualquer dos Créditos cedidos não observa os requisitos especificados no item 3.1 acima, a cessão de tal Crédito será prontamente resolvida, devendo o Cedente prontamente pagar ao Fundo o valor do Crédito respectivo, calculado conforme o item 2.1 acima, sem prejuízo (i) de eventual indenização ao Fundo por perdas e danos devidamente comprovados; e (ii) da adoção dos procedimentos previstos no item 25.2.1 e seguintes do Regulamento, se for o caso, conforme os itens 10.1 "iii" e "iv" abaixo e 25.2 "vi" do Regulamento.

3.2 O Cedente se compromete a não ceder ao Fundo quaisquer Créditos caso tal ato (ou como decorrência dele) configure fraude contra credores, fraude de execução, fraude de execução fiscal ou ainda fraude falimentar.

3.3 O Cedente será responsável:

i) pela existência dos Créditos, nos termos do artigo 295 do Código Civil, e pela originação e correta formalização dos Créditos cedidos ao Fundo, bem como pela sua exigibilidade e certeza de seu valor;

ii) pelo pagamento do Crédito no caso de exceções apresentadas pelos devedores dos Créditos contra o Cedente quando da notificação da cessão, nos termos do artigo 294 do Código Civil;

iii) por eventuais prejuízos causados ao Fundo em virtude da liquidação antecipada de quaisquer dos Créditos; neste caso, a responsabilidade se limita à diferença positiva entre o valor a receber da parcela liquidada antecipadamente (trazido a valor presente pela taxa da cessão dos Créditos, conforme o caso) e a quantia paga na liquidação antecipada; e

iv) por eventuais prejuízos causados ao Fundo em decorrência de vícios dos Créditos que prejudiquem sua cobrança pelo Fundo.

Nº OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

909268

-7 FEV 88

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 214 - 3º ANDAR

2

4

11

8

8

3.3.1 Na hipótese de responsabilidade do Cedente por liquidação antecipada (item "iii" acima), o Cedente poderá compensar a quantia a pagar com quaisquer valores que tenha a receber do Fundo, nos termos do artigo 368 e seguintes do Código Civil.

3.4 O Cedente se obriga, em caráter irrevogável e irretratável, até a amortização e/ou o resgate integral das cotas seniores do Fundo ("Cotas Seniores") a:

- i) não tomar a iniciativa de alterar o convênio celebrado com o INSS ("Convênio/INSS") ou os convênios celebrados com as Forças Armadas ou quaisquer dos Entes Federativos ("Convênios/Entes") e informar imediatamente à Instituição Administradora (a) de qualquer comunicação, notificação e/ou solicitação recebida dos Consignantes relacionada à manutenção do Convênio/INSS ou dos Convênios/Entes e/ou ao cumprimento ou descumprimento de obrigações pelo Cedente; (b) qualquer inadimplemento de sua parte aos termos do Convênio/INSS ou dos Convênios/Entes; e (c) qualquer alteração ao Convênio/INSS ou dos Convênios/Entes por iniciativa dos Consignantes;
- ii) cumprir seus deveres legais e contratuais que são requisitos para que o Desconto em Benefício e o Desconto em Folha de Pagamento continuem sendo efetuados;
- iii) não realizar qualquer ato ou procedimento com o intuito de alterar a atual sistemática de recebimentos dos Direitos Creditórios sem a anuência da Instituição Administradora, em nome do Fundo, e do Custodiante ou fazer com que os Consignantes creditem valores relativos aos Créditos cedidos ao Fundo em contas correntes diversas das indicadas no Convênio/INSS e nos convênios/Entes ou em outro documento já enviado e recebido pelo INSS, Forças Armadas ou Entes Federativos na data da celebração deste Contrato incluindo, por exemplo, o encerramento ou bloqueio, a qualquer título, das referidas contas correntes);
- iv) não pedir ou autorizar o cancelamento do Desconto em Benefício ou do Desconto em Folha de Pagamento relativo aos Contratos de Empréstimo cujos respectivos Créditos sejam de titularidade do Fundo, exceto na hipótese de liquidação antecipada de quaisquer dos Créditos;
- v) enviar simultaneamente à Instituição Administradora todas as correspondências trocadas entre BMG e Caixa Econômica Federal relativas a assuntos de interesse do Fundo; e

SE
OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

-7 FEB 90 9268

RUA XV DE NOVENBRO
300 - ALFAMA
RIO DE JANEIRO

24

9

- vi) tomar todas as providências necessárias para assegurar que os recursos oriundos do pagamento dos Direitos Creditórios não sejam ou permaneçam retidos pela Caixa Econômica Federal, em nenhuma circunstância, dando sempre ciência à Instituição Administradora de tais providências.

3.4.1 Na hipótese de o Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento se tornar impossível, por questões jurídicas ou fáticas, o Cedente deverá:

- i) notificar este fato imediatamente ao Fundo e ao Custodiante;
- ii) despendar seus maiores esforços para imediatamente tornar o Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento possível; e
- iii) adotar outros meios de cobrança dos Créditos, no período em que o Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento não for possível.

3.4.2 Na hipótese de o Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento se tornar, com a concorrência de culpa do Cedente, impossível definitivamente ou por tempo indeterminado, ou ainda por prazo superior a 1 (um) mês, o Cedente deverá imediatamente recomprar a totalidade dos Créditos cedidos e ainda não pagos pelos respectivos Devedores, observado que:

- i) em se tratando de Créditos ainda não vencidos, pelo preço calculado de acordo com a fórmula especificada no item 2.1 acima; e
- ii) em se tratando de Créditos vencidos e não pagos, pelo valor pelo qual tais Créditos sejam exigíveis.

3.4.2.1 Na hipótese de recompra descrita no item anterior, deverão ser observadas as disposições dos itens 7.3 e 7.4 abaixo.

3.5 O Cedente se obriga a, durante o período de vigência do presente Contrato, manter verdadeiras as declarações a ele relativas constantes do item 9.1 abaixo.

3.6 Além das demais obrigações e responsabilidades previstas neste Contrato, o Cedente também se obriga a:

29 10

- i) comunicar imediatamente à Instituição Administradora o início de qualquer procedimento administrativo ou judicial contra si ou contra qualquer de suas controladas e/ou controladoras diretas, em montante superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) ou, independentemente do valor, que possa dificultar ou impedir (a) o cumprimento de suas obrigações previstas no Contrato; e/ou (b) as cessões de Créditos;
- ii) comunicar imediatamente à Instituição Administradora caso o próprio Banco BMG ou qualquer de suas controladas e/ou controladoras diretas venha a inadimplir obrigação em montante superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
- iii) comunicar imediatamente à Instituição Administradora a ocorrência de qualquer protesto de títulos de crédito de sua responsabilidade ou de responsabilidade de qualquer de suas controladas e/ou controladoras diretas, em valor superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
- iv) diligenciar e tomar todas as medidas necessárias para que seus diretores, funcionários, prepostos, agentes e correspondentes cumpram a política de concessão de crédito descrita no Regulamento;
- v) enviar aos INSS todas as informações que sejam de sua responsabilidade, nos termos do Convênio/INSS, incluindo aquelas necessárias ao Desconto em Benefício;
- vi) enviar às Forças Armadas ou aos Entes Federativos todas as informações que sejam de sua responsabilidade, nos termos dos Convênios/Entes, incluindo aquelas necessárias ao Desconto em Folha de Pagamento;
- vii) informar mensalmente à Instituição Administradora, por meio eletrônico, o "índice de Basiléia" do Banco BMG, conforme os respectivos valores de capital e patrimônio líquido ajustado, calculados conforme as normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional;
- viii) comunicar imediatamente à Instituição Administradora qualquer atraso no repasse, pelos Consignantes, de recursos consignados em folha de benefícios em razão de Contratos de Empréstimo;

- ix) comunicar imediatamente à Instituição Administradora a ocorrência de qualquer alteração nos procedimentos de cobrança e transferência de recursos em vigor na data deste Contrato, incluindo, mas não se limitando, aos procedimentos operacionais com a Caixa;

- x) comunicar imediatamente à Instituição Administradora a ocorrência de qualquer dos Eventos de Revisão ou Eventos de Resilição, conforme definidos nas cláusulas 10 e 11 abaixo; e

- xi) comunicar imediatamente à Instituição Administradora o início de qualquer procedimento administrativo ou judicial contra si, que tenha como objetivo ou que possa ocasionar a suspensão ou o cancelamento dos Descontos em Benefício.

3.7 Ressalvado o disposto nos itens 3.7.1 e 5.5 abaixo, o Cedente se obriga a não realizar qualquer ato que acarrete ou possa resultar na concessão de abatimento, de desconto, de alteração de data de vencimento e dos termos, condições e procedimentos de pagamento relativos aos Contratos de Empréstimo cujos Créditos sejam de titularidade do Fundo.

3.7.1 O disposto no item anterior não impedirá a liquidação antecipada de quaisquer dos Créditos solicitada pelo respectivo Devedor, observado o disposto no item 3.3 "iii".

4. DEPÓSITO DA DOCUMENTAÇÃO

4.1 O Cedente será o fiel depositário de todos os documentos relacionados aos Créditos ("Documentos Relacionados aos Créditos"), nos termos do Contrato de Custódia e nos termos e para os efeitos dos artigos 627 e seguintes do Código Civil Brasileiro, responsabilizando-se o Cedente pela sua guarda em nome do Custodiante até que todos os direitos e obrigações relacionados com os Direitos Creditórios estejam prescritos.

4.1.1 Os Documentos Relacionados aos Créditos abrangem: (a) contrato de empréstimo impresso acompanhado, se assim previr o respectivo contrato, de instrumento constitutivo de garantia; (b) autorização impressa para desconto em folha; (c) cópia de documentos de identificação do Devedor e que comprovem a sua condição de Aposentado, Pensionista ou Servidor Público, bem como a existência de margem consignável; e (d) em se tratando de empréstimos concedidos a Aposentados e

Handwritten signature and a circular stamp with the number 12.

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7 FEV 1992
RUA XV DE NOVEMBRO
Nº 244-33 ANDAR

Pensionistas do INSS, arquivo eletrônico emitido pela DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, confirmando a respectiva consignação em folha, determinadas características do empréstimo, bem como a condição do Devedor de Aposentado ou Pensionista.

4.1.2 Havendo seguro para cobrir inadimplência decorrente de morte do Aposentado ou Pensionista a respectiva apólice também integra a documentação relacionada a determinado Crédito.

4.2 O Cedente se compromete a guardar todos os Documentos Relacionados aos Créditos com o máximo cuidado e diligência, em nome e por conta do Custodiante.

4.3 A cada cessão de Créditos, todos os Documentos Relacionados aos Créditos ficarão na posse do Cedente, para que este os guarde na qualidade de fiel depositário, até que todos os direitos e obrigações relacionados com os Direitos Creditórios estejam prescritos, nos termos do Contrato de Custódia.

4.3.1 Uma vez decorrido o prazo referido no item acima, o Cedente deixará a partir de então de ser responsável pela sua guarda e conservação, devendo observar as instruções que lhe der a Custodiante quanto à destinação do referido documento.

O Cedente se compromete a prontamente observar as ordens de destinação dos Documentos Relacionados aos Créditos dadas pelo Custodiante, observando ainda as eventuais indicações de dia, horário e local estabelecidas, nos termos do Contrato de Custódia.

COBRANÇA DOS CRÉDITOS

5.1 Conforme previsto no Contrato de Custódia, os pagamentos relativos aos Créditos decorrentes da cobrança bancária realizada por meio de Desconto em Benefício e Desconto em Folha de Pagamento, recebidos pelo Cedente na qualidade de agente cobrador, devem ser depositados por este, em até 5 (cinco) dias úteis do respectivo recebimento, na(s) conta(s) corrente(s) indicada(s) naquele contrato, de titularidade do Fundo, ou em outra conta corrente indicada por escrito pelo Fundo e de sua titularidade.

5.2. Ocorrendo o recebimento dos valores relativos aos Créditos pelo Cedente, na qualidade de agente cobrador, e não efetuando ele o respectivo repasse na forma e prazo do item 5.1 acima, o Cedente será obrigado a pagar multa de 2% (dois

Handwritten signature and a circular stamp with the number 13.

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7FEV 909268
RUA XV DE NOVEMBRO
Nº 244 - 1º ANDAR

REGISTRO EM MICROFILME NA
TÍTULOS E DOCUMENTOS
O FICHA DE REGISTRO DE

de ser o agente cobrador dos Créditos.

7. DIREITO À RECOMPRA

7.1 O Cedente dos Créditos terá a faculdade de, a seu exclusivo critério, adquirir, em moeda corrente nacional, qualquer Crédito inadimplido, a partir de 5 (cinco) dias corridos contados da data de vencimento do título, pelo valor exigível do Crédito inadimplido.

7.2 Na hipótese de liquidação antecipada do Fundo, antes da implementação de qualquer procedimento referente à entrega de Créditos aos cotistas do Fundo, de acordo com o disposto no item 25.8.3 do Regulamento, o Cedente terá a faculdade de, a seu exclusivo critério, adquirir, em moeda corrente nacional, a totalidade dos Créditos integrantes da carteira do Fundo, no 3º (terceiro) dia útil imediatamente anterior ao término do prazo para resgate antecipado, por preço no mínimo equivalente ao valor exigível dos Créditos.

7.3 Em qualquer das hipóteses referidas nos itens acima, a recompra de Créditos deverá ser formalizada por meio de instrumento próprio, assinado pelas partes e devidamente registrado.

7.4 No ato de pagamento da recompra de Créditos, o Fundo deverá transferir ao Cedente eventuais Documentos Relacionados aos Créditos que tenha recebido.

8. REGISTRO

8.1 A Instituição Administradora deverá requerer o registro do presente Contrato, em até 20 (vinte) dias a contar da data da sua assinatura, nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos situados nas comarcas de São Paulo e Belo Horizonte, sendo que o Cedente arcará com todos os custos e despesas decorrentes de tal registro. Em até 5 (cinco) dias úteis após a obtenção do registro, a Instituição Administradora do Fundo deverá encaminhar documento comprobatório de tal registro ao Cedente, bem como os comprovantes das despesas de registro efetivamente incorridas. Sem prejuízo do disposto neste item, caso a Instituição Administradora, ao término do prazo acordado, ainda não haja requerido o registro aqui mencionado, poderá o Cedente proceder ao registro aqui mencionado, correndo todos os custos e despesas por sua conta.

8.1.1 A obrigação de registro prevista no item acima aplicar-se-á também aos Termos de

909268

-7FEV-79

1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

9. DECLARAÇÕES DAS PARTES

9.1 O Cedente, devidamente representado no presente Contrato, declara e assegura que, na data de assinatura deste Contrato:

- i) é uma instituição financeira legitimamente constituída e em funcionamento de acordo com a legislação aplicável;
- ii) a celebração deste Contrato e dos Termos de Cessão e a assunção das obrigações deles decorrentes se fazem nos termos de seus atos constitutivos e têm plena eficácia;
- iii) os signatários do presente Contrato e seus respectivos Anexos têm poderes para assumir, em seu nome, as obrigações aqui estabelecidas, bem como para outorgar mandatos a terceiros, se for o caso;
- iv) sua situação econômica, financeira e patrimonial, na data em que esta declaração é feita ou reafirmada, não sofreu qualquer alteração significativa que possa afetar de maneira adversa sua solvência;

- v) até a data em que esta declaração é feita ou reafirmada, não há quaisquer títulos de emissão do Cedente, de suas controladas e/ou controladoras diretas, ou sacados contra este que tenham sido protestados, cujo valor unitário ou agregado seja igual ou superior a R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), excetuados os que tenham sido objeto de medida judicial adequada para anulação ou sustação de seus efeitos;

a celebração deste Contrato e dos Termos de Cessão e o cumprimento das obrigações deles decorrentes não acarreta, direta ou indiretamente, o descumprimento, total ou parcial, (a) de quaisquer contratos ou instrumentos firmados anteriormente à data da assinatura deste Contrato dos quais o Cedente, suas pessoas controladas, coligadas ou controladoras, diretas ou indiretas, sejam parte ou aos quais estejam vinculados, a qualquer título, bens ou direitos de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas, (b) de qualquer norma legal ou regulamentar a que o Cedente, suas pessoas controladas, coligadas ou controladoras, diretas ou indiretas, ou qualquer bem ou direito de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas estejam sujeitos; e (c) de qualquer ordem ou decisão judicial ou administrativa, ainda que liminar, que afete o Cedente, suas pessoas controladas, coligadas ou controladoras, diretas ou indiretas, ou

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

909268
-7 FEV 88

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 217-3º ANDAR

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 16.

qualquer bem ou direito de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas;

- vii) seus sistemas internos de gestão e controle do processo de concessão de crédito, que deram e darão origem aos Créditos, não permitem e dispõem de controles que não permitirão a oferta ao Fundo de Créditos sem lastro, em duplicidade ou vinculados a qualquer outro negócio jurídico;
- viii) os Créditos oferecidos à cessão, nos termos deste Contrato foram originados através de contratos celebrados por escrito com os respectivos Devedores e são de sua legítima e exclusiva titularidade, estando livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza, que possam obstar a cessão prometida e o pleno gozo e uso, pelo Fundo, de todos os direitos, garantias e prerrogativas relacionados aos Créditos a este cedidos, nos termos deste Contrato, e foram contratados com estrita observância aos termos e às condições da política de concessão de crédito descrita no Regulamento;
- ix) somente irá ceder Direitos Creditórios que atendam às condições de cessão e aos critérios de elegibilidade definidos no Regulamento do Fundo e neste Contrato;

UN OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME NA

7 FEB 1962 909268

RUA XV DE NOVENERO
Nº 254-83 - GUABAR

Contratos de Empréstimo, o Convênio/INSS, os Convênios/Entes e os demais documentos que autorizam a concessão dos empréstimos com Desconto em Benefício aos Aposentados e Pensionistas e Desconto em Folha de Pagamento aos Servidores Públicos não contêm qualquer avença que implique, proíba ou condicione, a qualquer título, a cessão dos Créditos do Fundado ao Fundo ou do Fundo para terceiros;

- xii) os Créditos oferecidos à cessão ao Fundo não são ou foram objeto (a) de qualquer contestação judicial, extrajudicial ou administrativa, por parte dos respectivos devedores e/ou das pessoas responsáveis pelo Desconto em Benefício ou em Folha de Pagamento dos valores de titularidade do Fundo, independentemente da alegação ou mérito que possa, direta ou indiretamente, comprometer sua liquidez e certeza; ou (b) de qualquer tipo de renegociação, acordo ou transação;

17

- xiii) não ter conhecimento da ocorrência de qualquer Evento de Revisão ou Evento de Resilição, com referência ao Cedente, na data em que esta declaração é prestada ou confirmada; ou, alternativamente, havendo ocorrido qualquer Evento de Revisão ou Evento de Resilição, declara que foi ele devidamente sanado;
- xiv) todos os alvarás, licenças, autorizações ou aprovações exigíveis ao funcionamento do Cedente e à celebração dos Contratos de Empréstimo foram regularmente obtidos e encontram-se atualizados; e
- xv) os livros contábeis e societários do Cedente estão regularmente abertos e registrados no competente órgão do registro de comércio, estando, também, devidamente atualizados.

9.1.1 O Cedente se compromete a manter verdadeiras todas as declarações constantes do item anterior durante o período de vigência do presente Contrato, que serão consideradas como tendo sido reafirmadas nas datas de celebração dos Termos de Cessão.

9.2 A Instituição Administradora, devidamente representada na forma de seus atos constitutivos, declara e garante que:

- i) o Fundo é um condomínio legitimamente constituído, regularmente registrado e em funcionamento de acordo com a legislação aplicável aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;

uma sociedade empresária de responsabilidade limitada legitimamente instituída e em funcionamento de acordo com a legislação aplicável;

a celebração deste Contrato e a assunção das obrigações dele decorrentes se fazem nos termos de seus atos constitutivos e têm plena eficácia;

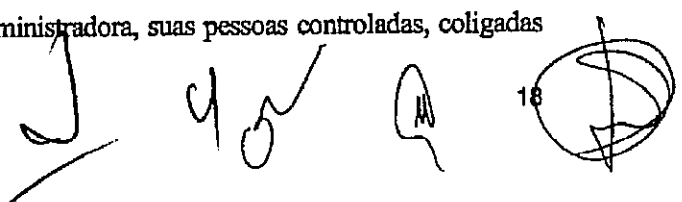
as pessoas que assinam este Contrato em nome da Instituição Administradora têm poderes para assumir em seu próprio nome ou, conforme o caso, por conta e ordem do Fundo, as obrigações nele estabelecidas;

- v) a celebração deste Contrato e o cumprimento das obrigações deles decorrentes não acarretam, direta ou indiretamente, o descumprimento, total ou parcial, (a) de quaisquer contratos ou instrumentos firmados anteriormente à data da assinatura deste Contrato dos quais a Instituição Administradora, suas pessoas controladas, coligadas

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7 FEB 1992 909268

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 244 032 ANDAR

18



M. OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

909268

-7FEV 1988

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 245-38 ANDARAÉ

ou controladoras, diretas ou indiretas, sejam parte ou aos quais estejam vinculados, a qualquer título, bens ou direitos de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas, (b) de qualquer norma legal ou regulamentar a que a Instituição Administradora, suas pessoas controladas, coligadas ou controladoras, diretas ou indiretas, ou qualquer bem ou direito de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas estejam sujeitos, e (c) de qualquer ordem ou decisão, ainda que liminar, judicial ou administrativa, que afete a Instituição Administradora, suas pessoas controladas, coligadas ou controladoras, diretas ou indiretas, ou qualquer bem ou direito de propriedade de quaisquer das pessoas acima referidas; e

encontra-se técnica e operacionalmente habilitada e autorizada a prestar os serviços de administração do Fundo, contando com todos os sistemas necessários ao pleno e satisfatório exercício de suas funções, nos termos do Regulamento, dos demais documentos relacionados ao Fundo e da legislação aplicável.

9.2.1 A Instituição Administradora se compromete a manter verdadeiras todas as declarações constantes do item anterior durante o período de vigência do presente Contrato, que serão consideradas reafirmadas nas datas de celebração dos Termos de Cessão.

10. EVENTOS DE REVISÃO

10.1 Para os efeitos deste Contrato e do Regulamento, são considerados eventos de revisão ("Eventos de Revisão") quaisquer das seguintes ocorrências:

- i) modificação do controle acionário do Cedente;
- ii) caso o Convênio/INSS, os Convênios/Entes ou as autorizações específicas permitindo o Desconto em Benefício ou o Desconto em Folha de Pagamento sejam, por qualquer motivo, rescindidos, suspensos e/ou cancelados;
- iii) caso se verifique falha, erro ou incorreção em quaisquer das declarações prestadas pelo Cedente no item 9.1 deste Contrato, que possa comprometer negativamente a boa ordem legal, administrativa e operacional do Fundo e os direitos, as garantias e as prerrogativas dos titulares das Cotas Seniores;
- iv) comprovação de que o Cedente tenha reiterada e/ou dolosamente oferecido ao Fundo Créditos em desacordo com os critérios definidos no item 3.1 acima;

- v) criação de novos tributos, elevação das alíquotas já existentes ou modificação de suas bases de cálculo, que possa comprometer negativamente a boa ordem legal, administrativa e operacional do Fundo e os direitos, as garantias e as prerrogativas dos titulares das Cotas Seniores;
- vi) caso o Cedente, qualquer de suas controladas e/ou controladoras diretas se encontre inadimplente no cumprimento de qualquer obrigação pecuniária e/ou tenha sido declarado o vencimento antecipado de qualquer dos negócios acima referidos, cujo valor unitário ou total seja igual ou superior a R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, excetuados os que tenham sido objeto de medida judicial adequada para anulação ou sustação de seus efeitos;
- vii) caso tenham sido apresentados para protesto ou tenham sido protestados títulos emitidos pelo Cedente ou sacados contra o Cedente, suas controladas e/ou controladoras diretas, cujo valor unitário ou total seja igual ou superior a R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, excetuados os que tenham sido objeto de medida judicial adequada para anulação ou sustação de seus efeitos;
- viii) caso o "Índice de Basiléia" do Banco BMG fique abaixo de 11%, conforme valores de capital e patrimônio líquido ajustado, calculados conforme as normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, e informados mensalmente pelo Banco BMG à Instituição Administradora;
- ix) caso seja ajuizada contra o Cedente, suas controladoras diretas ou contra qualquer controlada, ação ou conjunto de ações de execução para pagamento de quantia certa, incluindo as execuções fiscais, cujo valor seja superior a R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais);
- x) caso ocorra a efetivação de arresto ou de penhora de bens do Cedente, de suas controladoras ou controladas, de valor superior a R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), considerados individualmente ou em conjunto;
- xi) ocorrência de qualquer ato ou fato que imponha restrição à alienação dos Créditos de titularidade do Cedente;

ESPECIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME NA

909268

-7FEV 82

RUA XV DE NOVEMBRO
CNE 248-31 ARIAR

2 y o/a

Ⓢ

- xii) não atendimento de excesso de *spread* mínimo de 3,5% (três inteiros e cinco décimos por cento) ao ano calculado conforme estabelecido no Regulamento.
- xiii) descumprimento pelo Cedente de qualquer de suas obrigações estabelecidas neste Contrato e nos demais documentos relacionados ao Fundo do qual seja parte que não seja um Evento de Revisão ou um Evento de Resilição, desde que tal descumprimento não seja devidamente regularizado ou justificado dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis contado do envio, pela Instituição Administradora, de notificação, por escrito, informando da ocorrência do respectivo evento; a possibilidade de regularização ou justificativa aqui prevista não se aplica a descumprimento de obrigações pecuniárias, constituindo sua ocorrência automaticamente um Evento de Revisão.

10.2 Na ocorrência de qualquer dos Eventos de Revisão, o Fundo adotará os procedimentos definidos no item 25.2.1 e seguintes do Regulamento.

11. RESILIÇÃO

11.1 Este Contrato poderá ser resilido de pleno direito pelo Fundo, a seu exclusivo critério, sem qualquer ônus, penalidade ou necessidade de justificar sua decisão, exclusivamente nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Resilição"):

- i) realização, pelo Cedente, de qualquer negócio ou ato jurídico descrito no item 3.7 acima sem a expressa autorização prévia, por escrito, do Fundo, ressalvadas as hipóteses dos itens 3.7.1 e 5.5 acima;

ii) ocorrência de qualquer evento de liquidação antecipada, previsto na cláusula 25 do Regulamento;

iii) caso os titulares das Cotas Seniores decidam que qualquer Evento de Avaliação, conforme definido no item 25.2 do Regulamento, constitui um evento de liquidação antecipada do Fundo;

- iv) caso não existam mais Cotas Seniores em circulação; ou

v) caso não haja mais interesse na aquisição de Direitos Creditórios pelo Fundo.

11.1.1 É vedada a resilição imotivada deste Contrato pelo Fundo.

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

909268

-7 FEV 2011

RUA XV DE NOVENBRO
Nº 264-32 ANGAR

2 4 0 21

11.2 Desde que o Cedente se encontre adimplente em relação a todas as suas obrigações, nos termos deste Contrato e dos demais documentos relacionados ao Fundo dos quais seja parte, poderá ele, a qualquer tempo, resilir este Contrato, sem qualquer ônus, penalidade ou necessidade de justificar sua decisão, por meio de comunicação enviada à Instituição Administradora e ao Custodiante, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos.

11.3 Na hipótese de resilição deste Contrato, deverão permanecer válidas, existentes e eficazes suas disposições até a amortização ou resgate integral das Cotas Seniores, em especial as que estabelecem obrigações de dar, fazer ou não fazer, assumidas pelo Cedente relacionadas aos Créditos cedidos ao Fundo.

11.4 Na ocorrência do Evento de Resilição especificado no item 11.1 "I" acima, deverão ser observados os procedimentos definidos no item 25.3 e seguintes do Regulamento.

12. INDENIZAÇÃO

12.1 A Parte inadimplente se obriga a indenizar integral e imediatamente a Parte prejudicada, bem como seus administradores e prepostos, por qualquer prejuízo que estes venham a sofrer em decorrência do descumprimento, pela Parte inadimplente, seus empregados ou quaisquer prepostos, de qualquer obrigação oriunda deste Contrato.

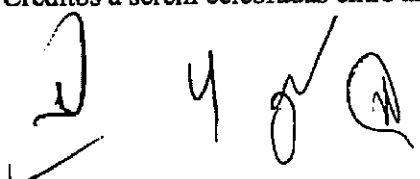

12.2 Sem prejuízo da indenização devida em caso de inadimplemento de qualquer uma das cláusulas do presente Contrato, a Parte prejudicada poderá exigir da Parte inadimplente a execução específica da obrigação devida.

13. FORO

13.1 As Partes neste ato elegem o Foro da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com expressa exclusão de qualquer outro, ainda que privilegiado, como competente para dirimir quaisquer dúvidas e/ou questões oriundas deste Contrato ou dos Termos de Cessão.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Este Contrato tornar-se-á eficaz na data de sua assinatura e vigorará pelo prazo necessário ao cumprimento de todas as obrigações dele decorrentes, regendo a partir da referida data todas as cessões de Créditos a serem celebradas entre as Partes.

 22 

14.2 Todas as notificações decorrentes deste Contrato deverão ser feitas por escrito e serão consideradas eficazes: (i) quando entregues pessoalmente à Parte a ser notificada, mediante protocolo e com cópia destinada ao Custodiante; (ii) após 5 (cinco) dias úteis contados da postagem de carta com aviso de recebimento à Parte a ser notificada, com cópia destinada ao Custodiante; ou (iii) após 1 (um) dia útil da transmissão da notificação por fax ou correio eletrônico à Parte a ser notificada, com cópia destinada ao Custodiante, desde que acompanhada de postagem do original por carta registrada, com cópia para o Custodiante. Para efeito de qualquer notificação, observar-se-ão os dados abaixo fornecidos pelas Partes e pelo Custodiante, que poderão ser alterados por notificação enviada aos demais:

CEDENTE

BANCO BMG S.A.

At.: Jacques Rodarte / José Eustáquio Torres
Avenida Álvares Cabral, nº 1.707
30170-001 - Belo Horizonte - Minas Gerais
fax nº: (31) 3290-3433 / 3290-3166
correio eletrônico: Jacques.rodarte@bancobmg.com.br/ jet@bancobmg.com.br

FUNDO

**BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CRÉDITOS
CONSIGNADOS VI, administrado por INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.**

At.: Rogério Sussumu Aoki; Marcelo Dias Barbosa
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
fax nº: (11) 5029-1394
correio eletrônico: intrag@itau.com.br

CUSTODIANTE

BANCO ITAÚ S.A.

At.: Roberto Bittencourt Rocha; Flavio Marques Zerillo
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 - Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
fax nº: (11) 5029-4708
correio eletrônico: Roberto.Rocha@itau.com.br; Flavio.Zerillo@itau.com.br

2ª OFICINA DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
- 7 FEV 2006 909268
RUA XV DE NOVENABRO
Nº 246-3º ANDAR

14.3 Qualquer alteração ao presente Contrato somente será considerada válida

2 y o a

Ⓢ

e eficaz se feita por escrito, assinada por ambas as Partes e com a interveniência do Custodiante, e registrada nos termos da cláusula 8 acima.

14.4 Os direitos de cada Parte previstos neste Contrato (i) são cumulativos com outros direitos previstos em lei, a menos que expressamente os excluam; e (ii) só admitem renúncia por escrito e específica. O não exercício, total ou parcial, de qualquer direito decorrente do presente Contrato, ou dos Termos de Cessão, não implicará novação da obrigação ou renúncia ao respectivo direito por seu titular.


14.5 Se qualquer disposição deste Contrato, ou dos Termos de Cessão, for considerada inválida e/ou ineficaz, as Partes deverão substituí-la por outra de conteúdo similar e com os mesmos efeitos. A eventual invalidade e/ou ineficácia de uma ou mais cláusulas não afetará as demais disposições do presente Contrato ou dos Termos de Cessão.

14.6 As Partes se comprometem a resolver através de negociações qualquer disputa ou controvérsia relacionada a este Contrato ou aos Termos de Cessão.

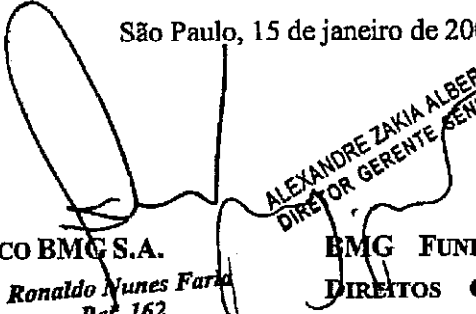
14.7 As Partes e o Custodiante se obrigam a guardar segredo sobre as informações confidenciais adquiridas por força do presente Contrato, durante e após seu período de duração. São informações confidenciais todos os documentos e informações relativas aos negócios das Partes e do Custodiante que não sejam de conhecimento público.

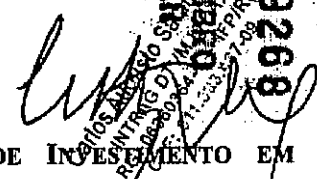
E, por estarem assim justas e contratadas, as Partes assinam o presente instrumento em (quatro) vias de igual forma e teor, para um só efeito, na presença das (duas) testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 15 de janeiro de 2007.

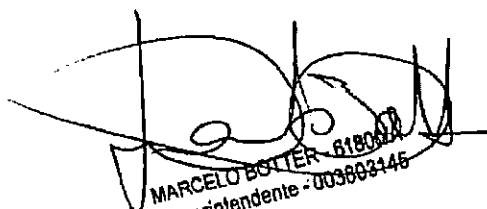

BANCO BMG S.A.

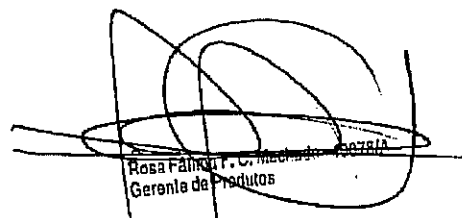
Ronaldo Nunes Faria
Ref. 162


ALEXANDRE ZAKIA ALBERT
DIRETOR GERENTE SENIOR


BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM
DIREITOS CREDITÓRIOS - CRÉDITOS
CONSIGNADOS VI, administrado por
INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

José Eustáquio Torres
REF.: 116


MARCELO BOTTER - 6180682
Superintendente - 003802445

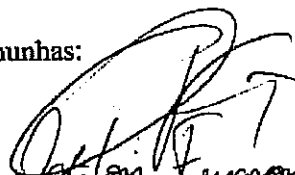

Rosa Fátima P. C. Machado - 607814
Gerente de Produtos

BANCO ITAÚ S.A.

Testemunhas:

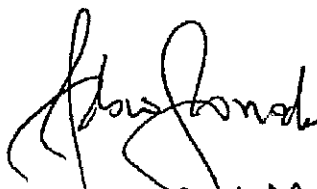
Nome:

R.G.:


Celton Fencrow Teixeira
18.785.485

Nome:

R.G.:


FABIO SOUZA
26.732.716

90
R.T.D.

Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica
Rua XV de Novembro, 244 - 3º Andar - CEP 01013-000 - São Paulo - SP - Tel: 3401-4501
ALFREDO CRISTIANO CARVALHO HOMEM - Oficial de Registro

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO, DIGITALIZADO E REGISTRADO
EM MICROFILME, NO LIVRO "A" SOB NÚMERO E DATA CONSTANTE
DA CHANCELA MECÂNICA EXARADA NESTE DOCUMENTO.

SÃO PAULO, 07/02/2007

Substituição do Oficial

CARLE C. HOMEM RUILO / RICARDO HARADO / EDER CASTRO REZENDE / MARCELO A. PINHEIRO

| EMOL R\$: | EST R\$: | IPE R\$: | RC R\$: | TP R\$: | TOTAL R\$: |
|-----------|----------|----------|---------|---------|------------|
| 5.751,49 | 1.634,63 | 1.210,84 | 302,71 | 302,71 | 9.202,38 |

SELOS E DUPLAS RECOLTADAS POR PESSOA

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7 FEV 2007 909268
RUA XV DE NOVENEMBRO
Nº 244-3º ANDAR



710
KIDBH

Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica
Rua Guaianases, 329 - Loja 12 - Fone: (31) 324-0330
CEP: 30180-100 e-mail: 1.710bh@terra.com.br

Apresentado hoje, Protocolizado e Registrado em MICROFILME, e Digitalizado
sob nº 1152065
Belo Horizonte 09 FEV. 2007
OFICIAL

ANEXO I

*Este Anexo I é parte integrante do "Contrato de Promessa de Cessão de Créditos"
firmado entre Banco BMG S.A. e BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios
– Créditos Consignados VI, em 15 de janeiro de 2007.*

**MODELOS (I) DOS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO; (II) DA AUTORIZAÇÃO PARA
DESCONTO EM BENEFÍCIO E FOLHA DE PAGAMENTO; E (III) DO COMPROVANTE DA
OPERAÇÃO**

SE OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7FEU 909268
RUA XV DE NOVENBRO
Nº 244-3º ANDAR

24 Q \$

1º Registro de Títulos e Documentos

1152065

MICROFILME Nº

OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº

-7 FEV 1988

909268

RUA XV DE NOVEMBRO
Nº 244-3º ANDAR

Espaço Reservado para o Assinante

(I) DOS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO

Termo de Adesão **BMG**

| | | |
|--|---|---|
| Operação | Produto | Cód. Correspondente / Loja |
| I - Dados Pessoais | | |
| Nome | | |
| CPF | Sexo <input type="checkbox"/> MASC. <input type="checkbox"/> FEM. | Data de Nascimento |
| Estado Civil | Nome de Casado | |
| Nome de Mãe | | |
| Nome do Pai | | |
| Naturalidade (Cidade / Estado) | | |
| Documento de Identidade | Orgão Emissor | UF |
| CEP | Endereço | |
| Número | Complemento | Bairro |
| Cidade | UF | E-mail |
| DDD | | Telefone |
| Razão | | Telefone de Celular <input type="checkbox"/> DIAL <input type="checkbox"/> RES. <input type="checkbox"/> CEL. |
| II - Dados Funcionais | | |
| Emprego / Cargo | | |
| Nº Orgão | Sigla UFAS | UF |
| Cód. BMG | Possuente <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO | Matrícula - DV |
| Mãe Renda | Valor da Renda | Profissão (Ocupação Principal) |
| CEP | Endereço | Complemento |
| Bairro | Cidade | UF |
| DDD | | Telefone |
| Razão | | Nome |
| III - Características da Operação | | |
| Valor Solicitado - R\$ | Valor do Tax - R\$ | Valor do IOF - R\$ |
| Taxa de Cobrança | Taxa de Juros | Taxa de Serviço |
| Valor de cada Prestação - R\$ | Valor da Prestação - R\$ | Taxa Cobrança |
| Taxa Cobrança % a.m. equivalente a % a.a. | | |
| IV - Dados para crédito de operação | | |
| <input type="checkbox"/> Conta Corrente | <input type="checkbox"/> Ordem de Pagamento | Banco |
| <input type="checkbox"/> Conta Poupança | <input type="checkbox"/> Fatura cartão / Vencido | Agência - DV |
| Nº Conta - DV | | Nº Conta - DV |
| V - Dados da Subseleção | | |
| UF/UF | Nome | |
| VI - Campo reservado ao Banco BMG | | |
| <input type="checkbox"/> C0 | <input type="checkbox"/> C1 | <input type="checkbox"/> C2 |
| <input type="checkbox"/> C3 | Observações | |
| Valor da Carteira | | Valor da Carteira |

Para preenchimento pelo assinante das informações prestadas, à vista dos seguintes documentos de identidade, do CPF, comprovante de endereço e rendimento, relação de bens patrimoniais, e outros comprovantes das demais informações apresentadas, sob pena de aplicação do disposto no artigo 1º da Lei nº 8.282 de 30.12.91*.

Explicação:

- Este Termo de Adesão constitui parte integrante do CONTRATO DE EMPRÉSTIMO PESSOAL FINANCIAMENTO, registrado no Cartório do 1º Registro de Títulos e Documentos de São Paulo/SP. A assinatura do MUTUÁRIO acarreta a imediata assunção dos direitos e obrigações estipulados no referido instrumento e constitui comprovação, neste ato, do recebimento de uma cópia do citado contrato. O MUTUÁRIO reconhece que o cancelamento dos descontos não poderá ocorrer antes de liquidado o seu débito supra.
- Fica autorizada, alternativamente, a cobrança das prestações relativas ao item II supra na conta do MUTUÁRIO, indicada no item IV acima ou em outra conta que venha a ser aberta.
- O MUTUÁRIO autoriza expressamente o BANCO BMG S.A., em caráter irrevogável e exclusivo, a transferir à Central de Risco do Banco Central do Brasil, informações sobre o montante das dívidas e responsabilidade por garantias de crédito, por força das normas aplicáveis, bem como a acessar as referidas informações junto ao Banco Central para fins de análise de crédito.
- O MUTUÁRIO declara que a valor da prestação e, se o caso, o valor de cada prestação, está de conformidade com o pactuado, compreendendo os encargos previstos, e que não há locação qualquer parte encargos ou encargos de outra(s) natureza.
- O MUTUÁRIO reconhece como sendo de sua inteira responsabilidade, além dos encargos contratuais previstos no contrato de empréstimo mencionado, os tributos, as despesas, as taxas e as tarifas decorrentes da operação efetuada ao seu interesse, sendo que, com relação às taxas, relativas às despesas decorrentes da prestação de serviços do Banco BMG S.A., divulgadas em sua tabela de Tarifas de Serviços Bancários e afins das Agências e Dependências do Banco BMG S.A., inclusive aquelas referentes à liquidação antecipada de contratos, cada tarifa corresponderá ao percentual previsto na citada tabela, calculado sobre o saldo devedor e seu líquido.

Testemunhas: Nome: _____ CPF: _____

Nome: _____ CPF: _____

1.21.348

Vig: 31/07/1988

MUTUÁRIO

(II) DA AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM BENEFÍCIO E FOLHA DE PAGAMENTO

Autorização para Desconto em Folha de Pagamento

À(s)

Endereço:

Cidade / Estado:

Dados do Servidor Público/ Funcionário

Nome

Matrícula

CPF

RG

Nº do Órgão

Dados da Consignação

Consignatária

Valor do Empréstimo

Valor da Prestação

Nº de Prestações

Valor Total a ser Pago

Vencimento 1ª Prestação

Autorização

1. Com a presente, autorizo-lhes a promover o desconto em folha de pagamento dos meus salários, o valor mensal e quantidade de prestações acima especificadas.
2. Autorizo-lhes, ainda a consignar os valores descontados em folha, conforme acima demonstrado, em conta corrente do Banco BMG S/A, com sede a foro em Belo Horizonte - MG à Av. Álvares Cabral, nº 1707, Bairro Santo Agostinho, CEP: 30.171-001, inscrito no CNPJ sob o nº 61.186.660/0001-74, para a liquidação das parcelas referentes ao contrato de mútuo celebrado com aquele Banco.
3. Por fim, reconheço como líquido, certo e exigível o valor consignado, comprometendo-me em caráter irrevogável e irretratável, aos pagamentos mensais, conforme acima estabelecidos.

_____ de _____ de _____

Consignatária

Servidor Público/ Funcionário

Repertição Averbadora

Certificamos que, na análise dos registros da Folha de Pagamento do Servidor acima referenciado, o mesmo possui margem consignável de R\$ _____ (_____).

_____, e que foi averbada em nome do Banco BMG S.A., o número e valores de prestações retro mencionados.

_____ de _____ de _____

Assinatura do Averbador

SE OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS -
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7 FEV 1990 909268
RUA XV DE NOVENBRO
Nº 244-3ª ANDAR

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

NO Controls IFB:

ANEXO II

Este Anexo II é parte integrante do "Contrato de Promessa de Cessão de Créditos" firmado entre Banco BMG S.A. e BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI, em 15 de janeiro de 2007.

MODELO DOS TERMOS DE CESSÃO

"TERMO DE CESSÃO DE CRÉDITOS"

Pelo presente Termo de Cessão de Créditos, doravante denominado simplesmente "Termo de Cessão",

BANCO BMG S.A., instituição financeira com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1707, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/MF sob nº 61.186.680/0001-74, neste ato representado na forma de seu estatuto social, doravante designado simplesmente "Cedente", e

BMG FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CRÉDITOS CONSIGNADOS VI, fundo de investimento em direitos creditórios constituído em [COMPLETAR], com seu regulamento registrado no [COMPLETAR]º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº [COMPLETAR], neste ato representado por sua instituição administradora, **INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Itaúsa, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.418.140/0001-31 (doravante designada simplesmente "Instituição Administradora"), representada na forma de seu Estatuto Social, doravante designado simplesmente "Fundo";

cada uma das partes também denominada individualmente "Parte", e conjuntamente "Partes";

CONSIDERANDO QUE:

- i) *em 15 de janeiro de 2007 as Partes e o Custodiante celebraram Contrato de Cessão de Créditos (o "Contrato"); o presente Termo de Cessão está sujeito às*

cláusulas do Contrato; os termos e expressões com iniciais em maiúsculas utilizados neste instrumento terão o significado que lhes é atribuído no Contrato; e

- ii) após a realização de todos os procedimentos descritos no item 1.1 do Contrato, são ora objeto de cessão os Créditos especificados no anexo Relatório do Custodiante, que constitui parte integrante do presente Termo de Cessão;

as Partes desejam formalizar a cessão dos Créditos especificados no anexo Relatório do Custodiante, conforme abaixo:

1. Preço dos Créditos: em contraprestação à cessão dos Créditos, cujas características e respectivos devedores encontram-se descritos no Relatório do Custodiante anexo ao presente, o Fundo pagará ao Cedente, conforme os prazos especificados no item 2.2 do Contrato, a quantia de R\$[INDICAR] ([ESPECIFICAR QUANTIA POR EXTENSO]).

2. Os Créditos apresentam valor de face de R\$[VALOR DE FACE DOS NOVOS CRÉDITOS] ([ESPECIFICAR QUANTIA POR EXTENSO]).

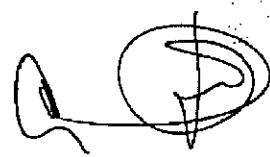
3. O Cedente declara que (i) todos os Créditos descritos abaixo observam os requisitos estabelecidos no item 3.1 do Contrato, bem como os critérios de elegibilidade estabelecidos no Regulamento; (ii) a cessão dos Créditos descritos abaixo não configura, na presente data, fraude contra credores, fraude de execução, fraude de execução fiscal ou ainda fraude falimentar; e (iii) todas as declarações constantes do item 9.1 do Contrato permanecem verdadeiras.

4. A Instituição Administradora declara que permanecem verdadeiras todas as suas declarações constantes do item 9.2 do Contrato.

5. É anexado ao presente o Relatório do Custodiante, impresso.

São Paulo, [DATA].

[ASSINATURAS]



OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
7 FEV 1998 909268
RUA XV DE NOVENBRO
Nº 244-3º ANDAR

ANEXO III

Este Anexo III é parte integrante do "Contrato de Promessa de Cessão de Créditos" firmado entre Banco BMG S.A. e BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI, em 15 de janeiro de 2007.

MODELO DE NOTIFICAÇÃO AOS DEVEDORES

“(CIDADE), (DATA).

Ref.: Cessão de créditos decorrentes de empréstimo
Contrato de empréstimo nº (NÚMERO)

Prezado(a) Senhor(a),






Informamos que o Banco BMG S.A. cedeu ao “BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI” os direitos creditórios decorrentes das parcelas com vencimento em (DATA DE VENCIMENTO DAS PARCELAS) do (DENOMINAÇÃO DO CONTRATO).

Não obstante, referidas parcelas devidas por V.Sa. continuarão sendo descontadas automaticamente de [seus benefícios/sua folha de pagamento]. Por oportuno informamos, ainda, que os termos e condições do empréstimo não sofrerão qualquer alteração.

Permanecemos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

[BANCO BMG S.A. OU ADMINISTRADOR].
(NOME DO DIRETOR)”

ANEXO IV

Este Anexo IV é parte integrante do "Contrato de Promessa de Cessão de Créditos" firmado entre Banco BMG S.A. e BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI, em 15 de janeiro de 2007.

MODELO DE NOTIFICAÇÃO AOS CONSIGNANTES

“(CIDADE), (DATA)”

Ao [CONSIGNANTE]
[ENDEREÇO].

Ref.: Redirecionamento de fluxo de recursos proveniente de contratos de empréstimo consignado


Prezado(a) Senhor(a),

Informamos que o Banco BMG S.A. ("Banco BMG"), nos termos do "Termo de Cessão de Créditos", firmado entre Banco BMG e "BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Créditos Consignados VI" ("Fundo"), em [DATA] de janeiro de 2007, cedeu ao Fundo os direitos creditórios originários dos contratos de empréstimo consignado descritos em relatório analítico anexo a esta notificação ("Direitos Creditórios").

Nos termos do item 6.2 (xii) do Regulamento do Fundo, a respectiva cobrança não mais será efetuada pelo Banco BMG, mas sim por [COMPLETAR COM AGENTE DE COBRANÇA SUBSTITUTO].

Neste sentido, solicitamos o imediato redirecionamento do fluxo dos recursos provenientes do pagamento de tais Direitos Creditórios para a conta de depósito nº [COMPLETAR COM INFORMAÇÕES SOBRE CONTA DE DEPÓSITOS], agência nº [COMPLETAR], banco [COMPLETAR], de titularidade do Fundo. Quaisquer alterações à presente instrução somente deverão ser acatadas por V.Sas. mediante prévia e expressa anuência da instituição administradora do Fundo abaixo assinada.

Por oportuno informamos, ainda, que os termos e condições do empréstimo não sofrerão qualquer alteração.

 29



Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

[ADMINISTRADOR].
(NOME DO DIRETOR)"

SP. OFICINA DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO EM MICROFILME Nº
-7 FEB 1988 909268
RUA XV DE NOVENABRO
Nº 244-3º ANDAR

1-29

Q

ANEXO V

Este Anexo é parte integrante do “Prospecto Definitivo da 3ª Emissão de Cotas Seniores do BMG Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Créditos Consignados VI”

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO BMG RELATIVAS A 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006, 2005 E 2004

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



B A N C O
BMG

- 1º SEMESTRE DE 2007 -

BANCO BMG

O Melhor Banco do País em Empréstimo com Desconto em Folha de Pagamento.



BANCO BMG

O Banco BMG é a espinha dorsal dos negócios do Grupo BMG no setor financeiro. As operações de empréstimo em consignação para Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Funcionários de Empresas Conveniadas representam o foco do Banco. Também atua em financiamento de veículos, em operações estruturadas dirigidas a fornecedores de grandes empresas, em investimentos para pessoas físicas e foi um dos primeiros do País a oferecer um fundo de recebíveis.

Além de empréstimo com desconto em folha, o BMG oferece novas soluções para os clientes. Com o Financiamento BMG Eletro os clientes podem adquirir eletrodomésticos e eletroeletrônicos das melhores marcas, em condições muito especiais. Com Bandeira Mastercard, o BMG Card é um cartão de crédito que oferece taxas abaixo do mercado, pagamento mínimo descontado em folha além de não cobrar anuidade e taxa de adesão.

RECONHECIMENTO

O Banco BMG foi sete vezes eleito o Melhor Conglomerado Financeiro pela Fundação Getúlio Vargas, no segmento Financiamento ao Consumo. Pela terceira vez eleito o Melhor Banco em Financiamento ao Consumo pela Gazeta Mercantil/Austin Rating.

- RATINGS -



A-



Baixo Risco para
Médio Prazo



A+



Aa2.br



A+



BrA-

**Banco BMG S.A. (Banco) e
Banco BMG S.A. e suas
controladas (Conglomerado
Financeiro)**

**Relatório da administração,
Demonstrações financeiras e
Parecer dos auditores independentes
em 30 de junho de 2007 e de 2006**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

A Administração do Banco BMG S/A e suas controladas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2007, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.

O Banco BMG S/A, iniciou o primeiro semestre do ano em curso, celebrando o seu ingresso no clube das instituições financeiras com patrimônio líquido superior a R\$1 bilhão de reais. Essa nova realidade impôs aos seus dirigentes e funcionários a tomada de consciência que a escala atingida exigia um esforço, não desprezível, de investimentos em modernização, não só no plano tecnológico, mas também e, principalmente, na melhoria em aperfeiçoamento do seu quadro de recursos humanos. Para esse efeito, os gastos na implementação de novas tecnologias de suporte, melhoria de processos e outros projetos modernos mobilizaram recursos de vulto na organização. No plano de recursos humanos o Banco BMG recrutou uma plêiade de novos profissionais para posições na alta administração, alta e média gerência, beneficiando principalmente as áreas de tecnologia da informação, recuperação de crédito, suporte gerencial aos negócios, entre outras.

Esse esforço de melhoria de eficiência, através de investimentos em tecnologia e recursos humanos já se reflete sobremaneira ao longo desse semestre, e seu resultado mais visível aparece nos controles internos da instituição, recuperação de crédito e no atendimento aos correspondentes bancários.

No plano de negócios, a originação de créditos do Banco atingiu o valor de R\$2,848 bilhões. Mantendo seu foco no crédito consignado, a geração de créditos nessa área alcançou o valor de R\$1,958 bilhões, representando cerca de 68,8% do montante total créditos originados no período; sendo desse total 47,6% para aposentados e pensionistas do INSS; 43,8% para servidores públicos e 8,6% para empresas privadas.

Vale ressaltar também que o Banco BMG decidiu implementar novas estratégias almejando ampliar a sua penetração junto aos tomadores potenciais de crédito consignado. Dentro desse escopo, foram criados novos produtos, visando atingir um público não tomador de crédito pessoal. Os resultados alcançados, até agora, são promissores e a convicção reinante é que essa iniciativa terá êxito, em razão principalmente dos baixos custos inerentes ao consignado.

Paralelamente à expansão da operação estratégica (crédito consignado), o Banco vem procurando ampliar a participação dos produtos não consignados, especialmente financiamento de veículos automotores, cujo desempenho foi marcante, mudando de patamar e colocando-se em segundo lugar entre os produtos mais relevantes originados pela Instituição.

Antecipando a determinação emanada pelo artigo 10º do Regulamento anexo a Resolução nº 3198 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco BMG no decorrer do terceiro trimestre deste ano, constituirá um órgão estatutário, denominado Comitê de Auditoria, assumindo papel importante como instrumento de governança, assegurando melhor qualidade de controles internos, a eficiência no processo de comunicação entre os órgãos internos e externos e a proteção aos interesses dos acionistas e investidores.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

As demonstrações financeiras do semestre registraram que o Patrimônio Líquido, em 30 de junho de 2007, atingiu o valor de R\$1,171 bilhão. O Lucro Líquido do período totalizou R\$253,299 milhões, refletindo uma rentabilidade patrimonial de 21,63% no período, o que representa uma rentabilidade anualizada de 47,94%. O Patrimônio Líquido do Banco BMG correspondeu a 14,17% dos ativos ponderados pelo risco (Acordo da Basiléia). O Banco BMG vem desenvolvendo estudos para se adequar a um cenário de convergência contábil às normas internacionais.

Em relação às carteiras de crédito e arrendamento mercantil, o saldo verificado no final do primeiro semestre de 2007 (incluindo os créditos cedidos), totalizou R\$10,272 bilhões, representando uma expansão de 19,04% em relação ao período anterior.

No primeiro semestre de 2007, parte das carteiras geradas foi cedida para instituições financeiras e fundos de recebíveis no valor de R\$4,979 bilhões, contra R\$5,731 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Em 30 de junho de 2007, o saldo dos recursos captados totalizou R\$9,188 bilhões, sendo: 13,7% em depósitos a prazo e interfinanceiros junto a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas; 13,6% através de FIDCs (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) líquidos de cotas subordinadas detidas pelo Banco; 56,9% via cessões de créditos realizadas em parcerias celebradas com outros bancos; 14,7% através de captações externas e 1,1% em outras captações.

O Banco BMG continua sendo alvo do mais alto reconhecimento por inúmeras entidades, resultando na ampliação cada vez maior da coleção de prêmios e distinções recebidas em função do êxito da sua estratégia na área de financiamento ao consumo.

- Desde 2001, portanto, pela 7ª vez consecutiva, a Fundação Getúlio Vargas elegeu o BMG como o melhor Banco do País em financiamento ao consumo.
- Desde que se iniciou a sua premiação, a Gazeta Mercantil, pela 3ª vez, o elegeu o melhor Banco do País em financiamento ao consumo.

Vale ressaltar ainda que no semestre o Banco BMG obteve melhora na avaliação de Rating, das quais destacamos as seguintes Empresas Internacionais de Rating's: FitchRatings (A-), Moody's (Aa2.br) e Standard & Poor's (brA-).

O Banco BMG não se restringiu as suas tarefas normais consoantes a sua razão social, mas ampliou também o seu envolvimento em prol da cidadania, da solidariedade e da responsabilidade social. Nesse contexto, destacam-se as iniciativas para a criação do Instituto Antônio Mourão Guimarães, cujo objetivo principal será desenvolver ações no campo da educação, cultura e inclusão social.

O plano de ação estabelecido prevê, entre outros, o desenvolvimento de projetos educacionais específicos, projetos culturais/educacionais, projetos em parcerias com produtoras, desenvolvimento de projetos próprios, entre os quais, a adoção de creches, além do que objetiva também a manutenção das atividades filantrópicas existentes.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007

Os bons resultados obtidos, ao longo do exercício, devem ser atribuídos à dedicação da nossa equipe de executivos, funcionários e pelo apoio e confiança depositados pelos nossos clientes, fornecedores, correspondentes e acionistas. Endereçamos a todos eles os nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 20 de julho de 2007.

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 30 de junho de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. dos semestres findos nessas datas, bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Conglomerado Financeiro, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e do Banco BMG S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. dos semestres findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses semestres, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentadas para propiciar informações adicionais sobre o Banco BMG S.A. e sobre o Banco BMG S.A. e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 20 de julho de 2007.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “S” MG

Eduardo Corrêa da Silva
Contador CRC 1RJ027760/O-8 "S" MG

**BANCO BMG S.A****BALANÇOS PATRIMONIAIS****EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006****(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| ATIVO | | | | |
| Ativo circulante..... | 3.057.300 | 2.662.287 | 3.024.207 | 2.632.688 |
| Disponibilidades | 72.693 | 39.266 | 61.454 | 38.807 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 760.598 | 994.968 | 760.584 | 984.451 |
| Títulos e valores mobiliários | 290.769 | 336.781 | 288.002 | 334.265 |
| Relações interfinanceiras | 3.248 | 2.412 | 3.248 | 2.412 |
| Operações de crédito | 1.581.787 | 1.057.061 | 1.581.787 | 1.057.061 |
| Setor privado | 1.806.189 | 1.265.395 | 1.806.189 | 1.265.395 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (224.402) | (208.334) | (224.402) | (208.334) |
| Operações de arrendamento mercantil..... | 14.768 | 12.249 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado | 15.157 | 12.651 | | |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | (389) | (402) | | |
| Outros créditos..... | 166.424 | 123.695 | 163.691 | 121.807 |
| Outros valores e bens..... | 167.013 | 95.855 | 165.441 | 93.885 |
| Bens não de uso próprio | 21.107 | 16.232 | 19.569 | 14.303 |
| Despesas antecipadas..... | 145.906 | 79.623 | 145.872 | 79.582 |
| Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | 2.202.207 | 1.381.483 | 2.164.306 | 1.346.573 |
| Títulos e valores mobiliários | 239.295 | 195.279 | 239.295 | 195.279 |
| Operações de crédito – Setor privado..... | 1.696.944 | 1.010.875 | 1.696.944 | 1.010.875 |
| Operações de arrendamento mercantil | 13.837 | 9.614 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado | 13.837 | 9.614 | | |
| Outros créditos | 189.600 | 131.590 | 165.551 | 106.312 |
| Outros valores e bens – Despesas antecipadas | 62.531 | 34.125 | 62.516 | 34.107 |
| Permanente | 83.220 | 58.867 | 179.143 | 149.875 |
| Investimentos..... | 30.196 | 28.558 | 126.119 | 119.566 |
| Participações em coligada e controladas: | | | | |
| No exterior..... | 6.443 | 7.240 | 10.941 | 10.949 |
| No país..... | 20.878 | 19.241 | 112.303 | 106.540 |
| Outros investimentos | 3.480 | 2.720 | 3.388 | 2.590 |
| Provisão para perdas sobre outros investimentos | (605) | (643) | (513) | (513) |
| Imobilizado de uso..... | 27.467 | 20.036 | 27.467 | 20.036 |
| Imóveis de uso | 16.169 | 16.168 | 16.169 | 16.168 |
| Outras imobilizações de uso | 32.624 | 21.355 | 32.624 | 21.355 |
| Depreciação acumulada..... | (21.326) | (17.487) | (21.326) | (17.487) |
| Diferido | 25.557 | 10.273 | 25.557 | 10.273 |
| Total do Ativo | 5.342.727 | 4.102.637 | 5.367.656 | 4.129.136 |

**BANCO BMG S.A****BALANÇOS PATRIMONIAIS****EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006****(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Passivo circulante | 2.025.102 | 1.559.601 | 2.013.932 | 1.551.507 |
| Depósitos | 839.296 | 515.802 | 839.451 | 518.655 |
| Depósitos à vista..... | 22.215 | 5.891 | 22.370 | 7.009 |
| Depósitos interfinanceiros | 167.085 | 63.630 | 167.085 | 65.365 |
| Depósitos a prazo | 649.996 | 446.281 | 649.996 | 446.281 |
| Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros | 186.982 | 232.243 | 186.982 | 232.243 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 83.072 | 146.108 | 83.072 | 146.108 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários– | | | | |
| No exterior..... | 83.072 | 146.108 | 83.072 | 146.108 |
| Relações interfinanceiras | 1.632 | 384 | 1.632 | 384 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 52.641 | 50.795 | 44.465 | 44.945 |
| Empréstimos no país..... | 13.964 | 17.705 | 13.964 | 17.705 |
| Obrigações por repasses – Finame | 38.677 | 33.090 | 30.501 | 27.240 |
| Outras obrigações | 861.479 | 614.269 | 858.330 | 609.172 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 3.578 | 1.742 | 3.578 | 1.742 |
| Sociais e estatutárias..... | 47.538 | 11.315 | 47.538 | 11.314 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 24.476 | 78.880 | 21.515 | 74.062 |
| Negociação e intermediação de valores..... | 79 | 7.876 | 79 | 7.876 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 187.011 | 179.108 | 187.011 | 179.108 |
| Diversas | 598.797 | 335.348 | 598.609 | 335.070 |
| Não circulante - Exigível a longo prazo | 2.146.606 | 1.649.012 | 2.182.760 | 1.683.658 |
| Depósitos | 439.635 | 391.978 | 499.282 | 442.476 |
| Depósitos interfinanceiros | | 16.917 | 59.647 | 67.415 |
| Depósitos a prazo | 439.635 | 375.061 | 439.635 | 375.061 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 1.271.130 | 1.164.374 | 1.271.130 | 1.164.374 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários - | | | | |
| No exterior..... | 1.271.130 | 1.164.374 | 1.271.130 | 1.164.374 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 53.270 | 44.557 | 41.160 | 36.538 |
| Empréstimos no país..... | | 15.619 | | 15.619 |
| Obrigações por repasses – Finame | 53.270 | 28.938 | 41.160 | 20.919 |
| Outras obrigações | 382.571 | 48.103 | 371.188 | 40.270 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 236.489 | 36.427 | 225.718 | 29.114 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 138.525 | 5.405 | 138.525 | 5.405 |
| Diversas | 7.557 | 6.271 | 6.945 | 5.751 |
| Participação de acionistas minoritários..... | 55 | 53 | | |
| Patrimônio Líquido | 1.170.964 | 893.971 | 1.170.964 | 893.971 |
| Capital social - De domiciliados no país | 510.000 | 500.000 | 510.000 | 500.000 |
| Reservas de capital | 7.903 | 7.919 | 7.903 | 7.919 |
| Reservas de lucros | 653.061 | 386.052 | 653.061 | 386.052 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido..... | 5.342.727 | 4.102.637 | 5.367.656 | 4.129.136 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO BMG S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.048.182 | 636.391 | 1.043.493 | 633.416 |
| Operações de crédito | 1.153.117 | 731.118 | 1.153.117 | 731.118 |
| Operações de arrendamento mercantil | 3.073 | 2.427 | | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários..... | 68.059 | 123.192 | 67.709 | 122.644 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (176.067) | (220.346) | (177.333) | (220.346) |
| Despesas da intermediação financeira..... | (146.230) | (169.274) | (148.215) | (171.253) |
| Operações de captação no mercado..... | (3.211) | (41.093) | (5.500) | (44.117) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (3.842) | (9.002) | (2.952) | (8.249) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (139.177) | (119.179) | (139.763) | (118.887) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 901.952 | 467.117 | 895.278 | 462.163 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (515.391) | (286.926) | (509.895) | (282.546) |
| Receitas de prestação de serviços..... | 24.652 | 10.686 | 24.652 | 10.687 |
| Resultado de participações em coligadas e controladas..... | 115 | 11 | 2.786 | 3.924 |
| Despesas de pessoal..... | (30.635) | (23.603) | (29.372) | (22.488) |
| Outras despesas administrativas | (416.761) | (223.150) | (416.090) | (222.760) |
| Despesas tributárias | (54.162) | (31.262) | (53.675) | (30.583) |
| Outras receitas operacionais | 4.298 | 10.791 | 4.042 | 8.009 |
| Outras despesas operacionais | (42.898) | (30.399) | (42.238) | (29.335) |
| Resultado operacional | 386.561 | 180.191 | 385.383 | 179.617 |
| Resultado não operacional..... | (86) | 630 | (86) | 67 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações..... | 386.475 | 180.821 | 385.297 | 179.684 |
| Imposto de renda..... | (84.183) | (34.446) | (83.260) | (33.469) |
| Contribuição social | (30.095) | (11.945) | (29.841) | (11.788) |
| Participações estatutárias no lucro | (18.897) | (9.959) | (18.897) | (9.959) |
| Lucro líquido antes da participação dos acionistas minoritários | 253.300 | 124.471 | 253.299 | 124.468 |
| Participação minoritária nas controladas/ consolidadas..... | (1) | (3) | | |
| Lucro líquido dos semestres | 253.299 | 124.468 | 253.299 | 124.468 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$..... | | | 406,12 | 201,60 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO BMG S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento de capital | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|---------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------|-------------------|------------------|
| | | | Incentivos fiscais | Atualização de títulos patrimoniais | Legal | Estatutária | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2005 | 201.850 | 178.150 | 7.653 | 66 | 56.118 | 359.866 | | 803.703 |
| Aumento de capital | 298.150 | (178.150) | | | | (120.000) | | |
| Atualização de títulos patrimoniais | | | | 200 | | | | 200 |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | 124.468 | 124.468 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio (R\$55,72 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (34.400) | (34.400) |
| Constituição de reservas | | | | | 6.223 | 83.845 | (90.068) | |
| Saldos em 30 de junho de 2006..... | 500.000 | | 7.653 | 266 | 62.341 | 323.711 | | 893.971 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 | 500.000 | 10.000 | 7.653 | 266 | 69.280 | 416.640 | | 1.003.839 |
| Aumento de capital | 10.000 | (10.000) | | | | | | |
| Atualização de títulos patrimoniais | | | | (16) | | | | (16) |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | 253.299 | 253.299 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio (R\$51,31 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (32.000) | (32.000) |
| Dividendos propostos (R\$52,84 por lote de mil ações)..... | | | | | | (21.200) | (32.958) | (54.158) |
| Constituição de reservas | | | | | 12.665 | 175.676 | (188.341) | |
| Saldos em 30 de junho de 2007..... | 510.000 | | 7.653 | 250 | 81.945 | 571.116 | | 1.170.964 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO BMG S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Origens dos recursos | 1.070.435 | 751.055 | 1.067.900 | 719.812 |
| Lucro líquido do semestre | 253.299 | 124.468 | 253.299 | 124.468 |
| Ajustes ao lucro líquido..... | 3.550 | 2.460 | 879 | (1.453) |
| Depreciações e amortizações..... | 3.665 | 2.471 | 3.665 | 2.471 |
| Resultado de participações em coligada e controladas | (115) | (11) | (2.786) | (3.924) |
| Atualização de títulos patrimoniais | (16) | 200 | (16) | 200 |
| Recursos de terceiros originários de: | | | | |
| Aumento dos subgrupos do passivo | 760.402 | 320.251 | 760.026 | 309.765 |
| Depósitos | 389.092 | 229.319 | 393.282 | 222.396 |
| Captações no mercado aberto | 61.495 | 90.799 | 61.495 | 87.236 |
| Relações interfinanceiras..... | 1.422 | 133 | 1.422 | 133 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 13.608 | | 9.370 | |
| Outras obrigações | 294.785 | | 294.457 | |
| Diminuição dos subgrupos do ativo | 24.996 | 302.062 | 25.153 | 284.445 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | | 260.186 | | 242.231 |
| Títulos e valores mobiliários | 23.679 | | 23.836 | |
| Relações interfinanceiras..... | 1.317 | 1.213 | 1.317 | 1.213 |
| Outros créditos..... | | 40.082 | | 40.368 |
| Outros valores e bens..... | | 581 | | 633 |
| Alienação / baixa de bens e investimentos | 28.202 | 1.614 | 28.113 | 1.385 |
| Bens não de uso próprio | 3.849 | 1.191 | 3.760 | 1.018 |
| Investimentos | 16 | | 16 | |
| Imobilizado de uso..... | 187 | 380 | 187 | 354 |
| Diferido..... | 24.150 | 43 | 24.150 | 13 |
| Juros sobre o capital próprio / Dividendos propostos de controladas | | | 446 | 1.002 |
| Variação na participação dos acionistas minoritários..... | 2 | | | |



BANCO BMG S.A

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(continuação)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Aplicações de recursos..... | 1.054.012 | 724.345 | 1.061.973 | 693.059 |
| Reversão de dividendos propostos | | | | |
| de controladas | | 848 | 1.404 | 2.136 |
| Diminuição da participação minoritária | | 5.716 | | |
| Juros sobre o capital próprio / Dividendos.... | 86.158 | 34.400 | 86.158 | 34.400 |
| Inversões em: | | | | |
| Bens não de uso próprio | 5.388 | 3.623 | 5.370 | 3.447 |
| Investimentos | 443 | 680 | 443 | 200 |
| Imobilizado de uso..... | 6.575 | 1.296 | 6.575 | 1.296 |
| Diferido..... | 37.004 | 2.329 | 37.004 | 2.329 |
| Aumento dos subgrupos do ativo | 714.661 | 420.752 | 721.236 | 411.065 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 88.721 | | 99.133 | |
| Títulos e valores mobiliários | | 31.773 | | 29.257 |
| Operações de crédito | 563.464 | 381.808 | 563.464 | 381.808 |
| Operações de arrendamento mercantil | 3.921 | 7.171 | | |
| Outros créditos..... | 2.074 | | 2.196 | |
| Outros valores e bens..... | 56.481 | | 56.443 | |
| Diminuição de subgrupos do passivo | 203.783 | 254.701 | 203.783 | 238.186 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 203.783 | 148.828 | 203.783 | 148.828 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | 33.218 | | 21.693 |
| Outras obrigações | | 72.655 | | 67.665 |
| Aumento das disponibilidades..... | 16.423 | 26.710 | 5.927 | 26.753 |
| Modificações na posição financeira: | | | | |
| Disponibilidades | | | | |
| No início do semestre | 56.270 | 12.556 | 55.527 | 12.054 |
| No fim do semestre..... | 72.693 | 39.266 | 61.454 | 38.807 |
| Aumento das disponibilidades..... | 16.423 | 26.710 | 5.927 | 26.753 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo as principais as seguintes:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, desde 30 de junho de 2002 os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativos, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido,



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

“Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

(c) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, desde 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecida na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Para as operações contratadas em negociação associada a operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como Hedge de Mercado ou Hedge de Fluxo de Caixa, segundo os critérios definidos na Circular nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de hedge): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de Hedge de Mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do Hedge de Fluxo de Caixa, deduzida dos efeitos tributários.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(d) Operações de crédito e outros ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de setembro de 1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(e) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

A apropriação das parcelas de despesas com prêmio de seguros, comissão sobre operações de crédito e correspondentes, e comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

(f) Permanente

Considera os seguintes aspectos:

- Os investimentos em coligada e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos, o imobilizado de uso e o diferido estão registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que consideram a vida útil-econômica dos bens: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- A amortização do diferido foi calculada pelo método linear, à taxa de 20% ao ano ou de acordo com os prazos dos contratos de aluguel, conforme o caso.

(g) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 9%.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(h) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do semestre. Em 30 de junho de 2007, as taxas de câmbio aplicáveis eram: US\$1,00 = R\$1,9262 (2006 - US\$1,00 = R\$2,1643) para dólar norte-americano.

(i) Princípios de consolidação - Conglomerado financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do BACEN. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Essas demonstrações financeiras incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd. e a controlada BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

As demonstrações financeiras da BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas atendendo a Lei nº 6.099/74. No entanto, para preparação das demonstrações financeiras consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., são originalmente preparadas em moeda local e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial do semestre findo em 30 de junho de 2007 das empresas que compõem o Conglomerado financeiro:

BANCO BMG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais)

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A. | BMG Bank | Eliminacões | Conglomerado financeiro | |
|---|--------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------|--------------------------------|------------------|
| | Arrend. Mercantil | (Cayman) Ltd. | | | | |
| | 2007 | 2007 | 2007 | 2007 | 2007 | 2006 |
| Ativo circulante..... | 3.024.207 | 23.206 | 10.941 | (1.054) | 3.057.300 | 2.662.287 |
| Disponibilidades | 61.454 | 467 | 10.927 | (155) | 72.693 | 39.266 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 760.584 | | 14 | | 760.598 | 994.968 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 288.002 | 2.767 | | | 290.769 | 336.781 |
| Relações interfinanceiras | 3.248 | | | | 3.248 | 2.412 |
| Operações de crédito..... | 1.581.787 | | | | 1.581.787 | 1.057.061 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 14.768 | | | 14.768 | 12.249 |
| Outros créditos..... | 163.691 | 3.632 | | (899) | 166.424 | 123.695 |
| Outros valores e bens..... | 165.441 | 1.572 | | | 167.013 | 95.855 |
| Realizável a longo prazo..... | 2.164.306 | 97.548 | | (59.647) | 2.202.207 | 1.381.483 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 59.647 | | (59.647) | | |
| Títulos e valores mobiliários..... | 239.295 | | | | 239.295 | 195.279 |
| Operações de crédito..... | 1.696.944 | | | | 1.696.944 | 1.010.875 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 13.837 | | | 13.837 | 9.614 |
| Outros créditos..... | 165.551 | 24.049 | | | 189.600 | 131.590 |
| Outros valores e bens..... | 62.516 | 15 | | | 62.531 | 34.125 |
| Ativo permanente..... | 179.143 | 6.443 | | (102.366) | 83.220 | 58.867 |
| Total do Ativo..... | 5.367.656 | 127.197 | 10.941 | (163.067) | 5.342.727 | 4.102.637 |
| Passivo circulante..... | 2.013.932 | 12.224 | | (1.054) | 2.025.102 | 1.559.601 |
| Depósitos | 839.451 | | | (155) | 839.296 | 515.802 |
| Captações no mercado aberto | 186.982 | | | | 186.982 | 232.243 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 83.072 | | | | 83.072 | 146.108 |
| Relações interfinanceiras | 1.632 | | | | 1.632 | 384 |
| Obrigações por empréstimos e repasses..... | 44.465 | 8.176 | | | 52.641 | 50.795 |
| Outras obrigações | 858.330 | 4.048 | | (899) | 861.479 | 614.269 |
| Exigível a longo prazo | 2.182.760 | 23.493 | | (59.647) | 2.146.606 | 1.649.012 |
| Depósitos | 499.282 | | | (59.647) | 439.635 | 391.978 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 1.271.130 | | | | 1.271.130 | 1.164.374 |
| Obrigações por empréstimos e repasses..... | 41.160 | 12.110 | | | 53.270 | 44.557 |
| Outras obrigações | 371.188 | 11.383 | | | 382.571 | 48.103 |
| Participação de acionistas minoritários | | | | 55 | 55 | 53 |
| Patrimônio líquido | 1.170.964 | 91.480 | 10.941 | (102.421) | 1.170.964 | 893.971 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido . | 5.367.656 | 127.197 | 10.941 | (163.067) | 5.342.727 | 4.102.637 |

3 Coeficiente de Basileia

A Resolução BACEN nº 2.099/1994 aprovou os regulamentos sobre os valores mínimos de capital e patrimônio líquido ajustado em valor compatível com o grau de risco das operações ativas das instituições financeiras. O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

(a) Cálculo do Índice de Basileia

| | <u>Percentual</u> | <u>2007</u> | | <u>2006</u> | |
|---------------------------------|-------------------|--------------|------------------------|--------------|------------------------|
| | | <u>Saldo</u> | <u>Risco ponderado</u> | <u>Saldo</u> | <u>Risco ponderado</u> |
| Risco nulo | 0% | 1.069.262 | | 1.195.988 | |
| Risco reduzido | 20% | 71.902 | 14.380 | 49.917 | 9.983 |
| Risco reduzido | 50% | 5.782.539 | 2.891.270 | 4.773.821 | 2.386.911 |
| Risco normal | 100% | 3.858.565 | 3.858.565 | 2.467.514 | 2.467.514 |
| Créditos tributários..... | 300% | 96.292 | 288.876 | 68.234 | 204.703 |
| Sub-total..... | | | 7.053.091 | | 5.069.111 |
| | | | | | |
| Risco de crédito de “swap” | 20% | 38.078 | 7.616 | 20.155 | 4.031 |
| Exposição cambial | 100% | 29.401 | 29.401 | 21.535 | 21.535 |
| Risco de mercado – Juros .. | 100% | 89.654 | 89.654 | 38.123 | 38.123 |
| Sub-total..... | | | 126.671 | | 63.689 |
| | | | | | |
| Índice de Basileia | | | 14,17% | | 15,83% |

(b) Limites operacionais

| | <u>2007</u> | | | <u>2006</u> | | |
|---------------------------------|---------------------------|-----------------|----------------|---------------------------|-----------------|----------------|
| | <u>Exigência (limite)</u> | <u>Situação</u> | <u>Margem</u> | <u>Exigência (limite)</u> | <u>Situação</u> | <u>Margem</u> |
| Patrimônio líquido exigido..... | 902.510 | 1.162.640 | 260.130 | 621.291 | 893.971 | 272.680 |
| Capital mínimo | 110.000 | 510.000 | 400.000 | 110.000 | 500.000 | 390.000 |
| Imobilização..... | 581.169 | 74.541 | 506.628 | 446.888 | 58.619 | 388.269 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Aplicações no mercado aberto | | | | |
| Posição bancada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 71.986 | 351.654 | 71.986 | 351.654 |
| Letras do Tesouro Nacional | 326.082 | 211.345 | 326.082 | 211.345 |
| Notas do Tesouro Nacional | 171.093 | 186.411 | 171.093 | 186.411 |
| Posição financiada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro. | 178.050 | 138.655 | 178.050 | 138.655 |
| Letras do Tesouro Nacional | | 93.588 | | 93.588 |
| Notas do Tesouro Nacional | 8.933 | | 8.933 | |
| Sub-total | 756.144 | 981.653 | 756.144 | 981.653 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | | | |
| CDI Rural | 3.632 | 2.072 | 3.632 | 2.072 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 603 | 502 | 603 | 502 |
| Aplicações em moedas estrangeiras..... | 219 | 10.741 | 205 | 224 |
| Total - Circulante..... | 760.598 | 994.968 | 760.584 | 984.451 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Títulos de renda fixa | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais | 218.216 | 35.177 | 215.449 | 32.661 |
| .Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios | 268.639 | 352.851 | 268.639 | 352.851 |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais | 25.759 | 133.389 | 25.759 | 133.389 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 13.983 | 8.260 | 13.983 | 8.260 |
| Títulos de renda variável | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Ações de companhias abertas | 3.467 | | 3.467 | |
| .Cotas de fundos de investimento. em renda variável | | 2.383 | | 2.383 |
| Total | 530.064 | 532.060 | 527.297 | 529.544 |
| Circulante | 290.769 | 336.781 | 288.002 | 334.265 |
| Longo Prazo..... | 239.295 | 195.279 | 239.295 | 195.279 |

Em 30 de junho de 2007, as operações com instrumentos financeiros derivativos apresentam também R\$325.536 (Conglomerado financeiro e Banco) de diferencial a pagar de operações de “swap” (2006 – R\$184.513 – Conglomerado financeiro e Banco), conforme notas explicativas n^{os} 5(d) e 23.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(b) Os Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

| | | | | | | | Conglomerado financeiro | | |
|---|-------------------|----------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | 2007 | 2006 | |
| | Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | 12.562 | 117.298 | 46.434 | 67.681 | 243.975 | 168.566 |
| Ações de companhias abertas..... | 3.467 | | | | | | | 3.467 | |
| Cotas de fundos de investimento..... | | | | | | 29.344 | 239.295 | 268.639 | 355.234 |
| Instrumentos financeiros derivativos .. | | | | | | 13.983 | | 13.983 | 8.260 |
| Total..... | 3.467 | | | 12.562 | 117.298 | 89.761 | 306.976 | 530.064 | 532.060 |

| | | | | | | | Banco | | |
|---|-------------------|----------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | 2007 | 2006 | |
| | Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | 9.877 | 117.298 | 46.352 | 67.681 | 241.208 | 166.050 |
| Ações de companhias abertas..... | 3.467 | | | | | | | 3.467 | |
| Cotas de fundos de investimento..... | | | | | | 29.344 | 239.295 | 268.639 | 355.234 |
| Instrumentos financeiros derivativos .. | | | | | | 13.983 | | 13.983 | 8.260 |
| Total..... | 3.467 | | | 9.877 | 117.298 | 89.679 | 306.976 | 527.297 | 529.544 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos para Negociação

Em 30 de junho de 2007 e de 2006, as Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) foram marcadas a mercado conforme cotação divulgada pela Andima; as cotas de fundos de investimentos em renda variável pela cotação das mesmas informada pelos administradores e as ações de companhias abertas pelo valor médio negociado no último dia útil do mês:

| Conglomerado financeiro | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT..... | 19.09.2007 | 4.000 | 12.562 | 12.562 | |
| LFT..... | 21.11.2007 | 10.000 | 31.399 | 31.405 | 6 |
| LFT..... | 19.12.2007 | 27.350 | 85.899 | 85.893 | (6) |
| LFT..... | 19.03.2008 | 14.785 | 46.446 | 46.434 | (12) |
| LFT..... | 17.09.2008 | 16.391 | 51.486 | 51.479 | (7) |
| LFT..... | 16.09.2009 | 5.159 | 16.205 | 16.202 | (3) |
| Ações de companhias abertas | | | 2.780 | 3.467 | 687 |
| Total - 2007 | | | 246.777 | 247.442 | 665 |
| Total - 2006 | | | 170.400 | 170.949 | 549 |

| Banco | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT..... | 19.09.2007 | 3.145 | 9.876 | 9.877 | 1 |
| LFT..... | 21.11.2007 | 10.000 | 31.399 | 31.405 | 6 |
| LFT..... | 19.12.2007 | 27.350 | 85.899 | 85.893 | (6) |
| LFT..... | 19.03.2008 | 14.759 | 46.364 | 46.352 | (12) |
| LFT..... | 17.09.2008 | 16.391 | 51.486 | 51.479 | (7) |
| LFT..... | 16.09.2009 | 5.159 | 16.205 | 16.202 | (3) |
| Ações de companhias abertas | | | 2.780 | 3.467 | 687 |
| Total - 2007 | | | 244.009 | 244.675 | 666 |
| Total - 2006 | | | 167.885 | 168.433 | 548 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's), refere-se a cotas subordinadas de fundos lançados pela Instituição, e foram registradas pela cotação das mesmas informada pelos administradores. O custo atualizado (acrescido dos rendimentos) para fins de divulgação dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento pode ser assim sumariado:

| <u>Descrição</u> | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | |
|--|--|-------------------------|
| | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios..... | 268.639 | 268.639 |
| Total - 2007 | 268.639 | 268.639 |
| Total - 2006 | 352.851 | 352.851 |

(d) Instrumentos financeiros derivativos

| <u>Descrição</u> | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | | |
|---------------------------|--|-------------------------|---------------------------------------|
| | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Ganhos (perdas) não realizados</u> |
| Swap – Dólar..... | (310.721) | (311.543) | (822) |
| Swap – Outros..... | (13) | (10) | 3 |
| Total - 2007 | (310.734) | (311.553) | (819) |
| Total - 2006 | (178.002) | (176.253) | 1.749 |

As operações de swap foram marcadas a mercado pelas cotações da BM&F.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

- (e) Os valores contabilizados como ajuste a mercado podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | Conglomerado financeiro | | | | |
|---|--------------------------------------|---|--|------------------------------------|--------------|
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total do ajuste até 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2006 | (52) | (3.089) | 304 | | (2.837) |
| Total do ajuste até 30.06.2006..... | 30 | 1.749 | 519 | | 2.298 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2006 | (43) | 1.217 | 460 | | 1.634 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2007 | 21 | (2.036) | (460) | 687 | (1.788) |
| Total do ajuste até 30.06.2007..... | (22) | (819) | | 687 | (154) |

| | Banco | | | | |
|---|--------------------------------------|---|--|------------------------------------|--------------|
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total ajuste até 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2006 | (53) | (3.089) | 304 | | (2.838) |
| Total do ajuste até 30.06.2006..... | 29 | 1.749 | 519 | | 2.297 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2006 | (43) | 1.217 | 460 | | 1.634 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2007 | 22 | (2.036) | (460) | 687 | (1.787) |
| Total do ajuste até 30.06.2007..... | (21) | (819) | | 687 | (153) |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

6 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

(a) Cessões de crédito

(i) Instituições financeiras e fundos de recebíveis

No semestre findo em 30 de junho de 2007 foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras e com fundos de recebíveis no montante de R\$4.979.428 (2006 - R\$2.832.744) sendo R\$3.902.439 com coobrigação (2006 - R\$2.248.004) e R\$1.076.989 sem coobrigação (2006 - R\$584.740), que nas datas de suas realizações totalizavam R\$2.995.328 e R\$849.980, respectivamente (2006 - R\$1.767.502 e R\$489.576, respectivamente). O resultado das cessões foi registrado na rubrica “Receitas da Intermediação Financeira – Operação de crédito” no montante de R\$1.134.120 (2006 - R\$575.666). Os contratos objeto de cessões referem-se a empréstimos de crédito pessoal consignado e financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até junho de 2013.

O saldo em 30 de junho de 2007 dos contratos cedidos é de R\$5.509.665 para as cessões de crédito com coobrigação e R\$1.229.868 para as cessões de crédito sem coobrigação (2006 – R\$4.418.397 e R\$1.276.240, respectivamente).

| | <u>Valor da cessão</u> | <u>Valor presente</u> | <u>Resultado</u> |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| Crédito pessoal consignado: | | | |
| Com coobrigação | 3.478.659 | 2.636.960 | 841.699 |
| Sem coobrigação | 1.076.989 | 849.980 | 227.009 |
| Sub-total | 4.555.648 | 3.486.940 | 1.068.708 |
| Financiamento de veículos: | | | |
| Com coobrigação | 423.780 | 358.368 | 65.412 |
| Total - 2007 | 4.979.428 | 3.845.308 | 1.134.120 |
| Total - 2006 | 2.832.744 | 2.257.078 | 575.666 |

Foram firmados acordos de cooperação com a Cetelem Brasil S.A. Crédito Financeiro e Investimento, em outubro de 2004, pelo prazo de 5 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período; com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., em dezembro de 2004, pelo prazo de 36 meses, que previa a cessão de créditos mensais até o volume em aberto de R\$1.500.000, podendo-se fazer cessões adicionais de até R\$1.000.000; e com a Caixa Econômica Federal, em abril de 2005, pelo prazo de 2 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

Conforme contrato de cessão de crédito com a Caixa Econômica Federal, ficam depositados na instituição 5% dos saldos das cessões de créditos, a título de cobertura das liquidações futuras. O valor depositado, no montante de R\$5.803, está classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

Em outubro de 2005, igual acordo foi firmado com o Banco Citibank S.A, pelo prazo de 5 meses, que previa a cessão de créditos mensais atingindo o volume de R\$225.000 ao longo do período.

Após o término do prazo do acordo, o Banco BMG faz regularmente cessões de crédito, atingindo ao final do semestre o volume de R\$457,6 milhões. No geral parte dos recursos no montante de R\$36.695, ficam depositados na Instituição a título de cobertura de liquidações futuras, estando classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

Em abril de 2005, os contratos de cessão de créditos com o Banco Itaú Holding Financeira S.A. tiveram seu status alterado de “Sem coobrigação” para “Com coobrigação”, com efeito retroativo.

Conforme o acordo operacional estabelecido com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., a Instituição é obrigada a manter o equivalente a 10% dos saldos de cessões de créditos como garantia da liquidação dos contratos cedidos. Esses créditos estão registrados em sub-grupo de controle interno do saldo de “Operações de créditos”.

Os dados relativos a Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e Créditos recuperados, podem ser sumariados como segue:

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2007</u> | <u>2006</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
| Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão | 78.594 | 72.470 | 78.604 | 72.470 |
| Créditos recuperados..... | 16.189 | 9.697 | 15.587 | 9.251 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(b) Classificação por produto

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Crédito pessoal..... | 8.766.820 | 7.296.652 | 8.766.820 | 7.296.652 |
| Empréstimos pessoas físicas | 4.650 | | 4.650 | |
| CDC - Veículos..... | 1.069.294 | 479.247 | 1.069.294 | 479.247 |
| Carteira comercial..... | 401.902 | 195.008 | 401.902 | 195.008 |
| Arrendamento mercantil | 28.994 | 22.265 | | |
| Sub-Total | 10.271.660 | 7.993.172 | 10.242.666 | 7.970.907 |
| Cessão de Crédito | (6.739.533) | (5.694.637) | (6.739.533) | (5.694.637) |
| Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa | 3.532.127 | 2.298.535 | 3.503.133 | 2.276.270 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (224.791) | (208.736) | (224.402) | (208.334) |
| Total | 3.307.336 | 2.089.799 | 3.278.731 | 2.067.936 |
| Circulante | 1.596.555 | 1.069.310 | 1.581.787 | 1.057.061 |
| Longo Prazo..... | 1.710.781 | 1.020.489 | 1.696.944 | 1.010.875 |

(c) Classificação por setor de atividade

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Setor privado: | | | | |
| Indústria | 37.213 | 9.534 | 36.857 | 9.003 |
| Comércio..... | 26.382 | 13.253 | 23.375 | 10.616 |
| Intermediários financeiros..... | 159.823 | 107.395 | 159.823 | 107.395 |
| Outros serviços..... | 237.534 | 104.281 | 212.572 | 86.611 |
| Pessoas físicas | 4.901.713 | 3.235.991 | 4.901.044 | 3.234.564 |
| (-) Rendas a apropriar | (1.830.538) | (1.171.919) | (1.830.538) | (1.171.919) |
| Total | 3.532.127 | 2.298.535 | 3.503.133 | 2.276.270 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(d) Composição da carteira de crédito por produto e seus respectivos vencimentos (Conglomerado financeiro):

| Vencimento / Produto | Crédito Pessoal | CDC Veículos | Empréstimos Pessoas Físicas | Carteira Comercial | Leasing | Total |
|--|------------------------|---------------------|--|-------------------------------|----------------|------------------|
| A vencer até 30 dias..... | 134.844 | 26.328 | 279 | 51.911 | 1.451 | 214.813 |
| A vencer de 31 a 60 dias..... | 114.501 | 23.477 | 253 | 52.627 | 1.421 | 192.279 |
| A vencer de 61 a 90 dias..... | 109.137 | 23.045 | 246 | 31.566 | 1.424 | 165.418 |
| A vencer de 91 a 180 dias..... | 304.444 | 65.748 | 701 | 62.819 | 4.054 | 437.766 |
| A vencer de 181 a 360 dias..... | 503.768 | 111.643 | 1.161 | 67.004 | 6.263 | 689.839 |
| A vencer após 360 dias..... | 1.300.247 | 264.569 | 1.880 | 130.248 | 13.837 | 1.710.781 |
| Total de parcelas a vencer..... | 2.466.941 | 514.810 | 4.520 | 396.175 | 28.450 | 3.410.896 |
| Vencidas até 14 dias..... | 3.363 | 8.819 | 61 | 496 | 108 | 12.847 |
| Vencidas de 15 a 30 dias..... | 12.965 | 5.759 | 35 | 252 | 250 | 19.261 |
| Vencidas de 31 a 60 dias..... | 11.348 | 7.079 | 24 | 1.418 | 158 | 20.027 |
| Vencidas de 61 a 90 dias..... | 9.855 | 3.834 | 10 | 173 | 6 | 13.878 |
| Vencidas de 91 a 180 dias..... | 8.025 | 2.681 | | 295 | 2 | 11.003 |
| Vencidas de 181 a 360 dias..... | 32.085 | 9.018 | | 3.092 | 20 | 44.215 |
| Total de parcelas vencidas..... | 77.641 | 37.190 | 130 | 5.726 | 544 | 121.231 |
| Total da carteira – 2007..... | 2.544.582 | 552.000 | 4.650 | 401.901 | 28.994 | 3.532.127 |
| Total da carteira – 2006..... | 1.775.589 | 305.674 | | 195.007 | 22.265 | 2.298.535 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado financeiro

| | | 2007 | | | 2006 | |
|--------------|----------|------------------|--------------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| Nível | % | Carteira | Provisão para | Provisão | Carteira | Provisão |
| | | | riscos de crédito | para créditos | | para créditos |
| | | | com base nos | de liquidação | | de liquidação |
| | | | percentuais | duvidosa | | duvidosa |
| | | | mínimos exigidos | | | |
| A | 0,50 | 2.996.225 | 14.981 | 42.083 | 1.908.402 | 30.968 |
| B | 1,00 | 183.088 | 1.831 | 2.229 | 81.002 | 1.271 |
| C | 3,00 | 97.020 | 2.910 | 3.659 | 85.227 | 3.526 |
| D | 10,00 | 53.946 | 5.394 | 5.989 | 46.714 | 5.741 |
| E | 30,00 | 36.446 | 10.934 | 11.576 | 34.735 | 12.238 |
| F | 50,00 | 29.844 | 14.922 | 15.772 | 29.912 | 18.392 |
| G | 70,00 | 21.706 | 15.195 | 15.840 | 20.564 | 16.489 |
| H | 100,00 | 113.852 | 113.852 | 127.643 | 91.979 | 120.111 |
| Total | | 3.532.127 | 180.019 | 224.791 | 2.298.535 | 208.736 |

Os excessos de provisão em 30 de junho de 2007 no montante de R\$44.772 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(ii) Banco

| | | 2007 | | 2006 | |
|--------------|----------|------------------|--|--|--|
| | | | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | |
| Nível | % | Carteira | | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| A | 0,50 | 2.977.459 | 14.887 | 41.989 | 30.883 |
| B | 1,00 | 174.905 | 1.749 | 2.148 | 1.230 |
| C | 3,00 | 95.399 | 2.862 | 3.610 | 3.521 |
| D | 10,00 | 53.761 | 5.376 | 5.970 | 5.700 |
| E | 30,00 | 36.446 | 10.934 | 11.576 | 12.121 |
| F | 50,00 | 29.659 | 14.829 | 15.680 | 18.290 |
| G | 70,00 | 21.706 | 15.195 | 15.840 | 16.489 |
| H | 100,00 | 113.798 | 113.798 | 127.589 | 120.100 |
| Total | | 3.503.133 | 179.630 | 224.402 | 208.334 |

Os excessos de provisão em 30 de junho de 2007 no montante de R\$44.772 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

7 Outros créditos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Créditos tributários..... | 96.292 | 68.236 | 91.436 | 63.149 |
| Devedores por depósitos em garantia | 49.024 | 55.930 | 35.561 | 43.428 |
| Impostos a compensar | 50.876 | 35.247 | 42.841 | 25.170 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 314 | 145 | 314 | 145 |
| Devedores diversos – País | 129.900 | 91.193 | 129.319 | 90.984 |
| Opções por incentivos fiscais..... | 189 | 189 | 127 | 127 |
| Rendas a receber | | | 446 | 1.002 |
| Outros..... | 29.429 | 4.345 | 29.198 | 4.114 |
| Total | 356.024 | 255.285 | 329.242 | 228.119 |
| Circulante | 166.424 | 123.695 | 163.691 | 121.807 |
| Longo Prazo..... | 189.600 | 131.590 | 165.551 | 106.312 |

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos aspectos demonstrados na nota explicativa nº21(a).
- (b) Os saldos de Devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal e tributária (vide nota explicativa nº14).
- (c) O saldo de Impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente.
- (d) O saldo de Devedores diversos – País refere-se principalmente a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$58.404 (2006 – R\$42.832), “Cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal” no montante de R\$5.803 (2006 – R\$21.530), “Cessão de crédito para o Citibank” na data base no montante de R\$36.695 (2006 – R\$14.343).

8 Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Em 30 de junho de 2007, o saldo de Despesas antecipadas refere-se principalmente a despesa com Comissão sobre captação de Títulos e valores mobiliários no exterior no valor de R\$26.311 (2006 – R\$28.116), com Comissão sobre operações de crédito e correspondentes no valor de R\$148.204 (2006 – R\$81.301) e com Prêmio de seguros antecipados no valor de R\$30.034 (2006 – R\$4.815).



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

9 Investimentos

Participações em coligada e controladas

(i) Diretas (Ramo financeiro):

| | | | Banco | |
|--|---------------------------------------|--|----------------|---------------|
| | | | 2007 | 2006 |
| | BMG Bank (Cayman) Ltd. | BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas.. | 2.417 | 52.851.928 | | |
| % de participação | 100,00% | 99,94% | | |
| Data-base da informação | 30.06.2007 | 30.06.2007 | | |
| Patrimônio líquido | 10.941 | 91.480 | | |
| Lucro líquido: | | | | |
| Semestre | 1.161 | 1.877 | | |
| Valor do investimento | 10.941 | 91.425 | 102.366 | 98.248 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | | |
| Semestre | 86 | 1.876 | 1.962 | 3.323 |

Em julho de 1995, iniciaram-se as operações da filial do Banco BMG S.A. localizada em Grand Cayman, que foi transformada em subsidiária em 2001, com a denominação de BMG Bank (Cayman) Ltd.. A referida subsidiária adota o regime de competência para registro de suas receitas e despesas. As demonstrações financeiras do BMG Bank (Cayman) Ltd. são originalmente preparadas em moeda local, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com as normas do BACEN, está registrada no grupo de investimentos e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2006, foi aprovada a alteração da denominação social da BMG Asset Management DTVM S.A., para MVR Participações S.A. Tendo em vista que a sociedade deixou de praticar os atos de competência de instituição financeira, foi aprovada também a mudança do objeto social, o qual passou a ser a participação em outras sociedades, através da aquisição de cotas ou ações. O referido processo foi encaminhado ao Banco Central do Brasil – BACEN, e aprovado em 1 de junho de 2006.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(ii) Diretas (Ramo não financeiro):

| | Conglomerado Financeiro e Banco | | | |
|---|--|---------------------------------------|---------------|---------------|
| | 2007 | | 2006 | |
| | BMG Factoring Fomento Comercial Ltda. | MVR Participações S.A. | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas.. | 547.965 | 1.020.000 | | |
| % de participação | 99,00% | 51,00% | | |
| Data-base da informação | 30.06.2007 | 30.06.2007 | | |
| Patrimônio líquido | 13.681 | 14.380 | | |
| Lucro líquido: | | | | |
| Semestre | 539 | 569 | | |
| Valor do investimento | 13.544 | 7.334 | 20.878 | 19.241 |
| Resultado da equivalência patrimonial: | | | | |
| Semestre | 534 | 290 | 824 | 601 |

(iii) Indiretas (Ramo não financeiro):

| | Conglomerado financeiro | | |
|--|---------------------------------|--------------|--------------|
| | 2007 | | 2006 |
| | Cinpar Holdings S.A. | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas.. | 3.238.638 | | |
| % de participação | 47,07% | | |
| Data-base da informação | 30.06.2007 | | |
| Patrimônio líquido | 13.688 | | |
| Valor do investimento | 6.443 | 6.443 | 7.240 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | |
| Semestre | (709) | (709) | (590) |

Em 30 de junho de 2007 e de 2006, as sociedades investidas (banco e conglomerado financeiro) não apresentavam operações em aberto com coobrigações bem como não mantinham em aberto operações relacionadas a avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor de qualquer entidade. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2007 e de 2006 as empresas não contrataram instrumentos financeiros derivativos ou qualquer outro ativo de risco.

As demonstrações financeiras das controladas (ramo não financeiro diretas e indiretas) foram revisadas por nossos auditores independentes em 30 de junho de 2007, na extensão julgada necessária, em conjunto com o exame das demonstrações financeiras da Instituição.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

10 Imobilizado de uso

| Conglomerado financeiro e Banco | | | | | |
|--|---------------|-----------------|---------------|---------------|----------|
| | 2007 | | 2006 | | Taxas |
| | Depreciação | Valor | Valor | depreciação | |
| | Custo | acumulada | líquido | líquido | % ao ano |
| Terrenos | 3.193 | | 3.193 | 3.193 | |
| Edificações | 12.976 | (8.291) | 4.685 | 5.224 | 4 |
| Instalações | 1.676 | (856) | 820 | 962 | 10 |
| Móveis e equipamentos..... | 8.985 | (2.607) | 6.378 | 2.868 | 10 |
| Sistema de comunicação | 3.452 | (994) | 2.458 | 2.092 | 20 |
| Sistema de processamento de dados | 13.325 | (6.521) | 6.804 | 3.250 | 20 |
| Sistema de transporte | 5.186 | (2.057) | 3.129 | 2.447 | 20 |
| Total | 48.793 | (21.326) | 27.467 | 20.036 | |

11 Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-------------------------|--------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Préfixados | 87.531 | 29.999 | 87.531 | 29.999 |
| Pósfixados | 79.554 | 50.548 | 139.201 | 102.781 |
| Total | 167.085 | 80.547 | 226.732 | 132.780 |
| Circulante | 167.085 | 63.630 | 167.085 | 65.365 |
| Longo prazo..... | | 16.917 | 59.647 | 67.415 |

(b) Depósitos a prazo

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-------------------------|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Préfixados | 37.685 | 40.175 | 37.685 | 40.175 |
| Pósfixados | 1.051.946 | 781.167 | 1.051.946 | 781.167 |
| Total | 1.089.631 | 821.342 | 1.089.631 | 821.342 |
| Circulante | 649.996 | 446.281 | 649.996 | 446.281 |
| Longo prazo..... | 439.635 | 375.061 | 439.635 | 375.061 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(c) Concentração de depósitos interfinanceiros e a prazo

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2007</u> | <u>2006</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
| Dez maiores | 463.380 | 451.879 | 493.221 | 504.112 |
| Cinquenta maiores seguintes | 531.775 | 317.792 | 556.501 | 317.792 |
| Cem maiores seguintes | 203.552 | 103.361 | 207.831 | 103.361 |
| Demais clientes | 58.009 | 28.857 | 58.810 | 28.857 |
| Total | 1.256.716 | 901.889 | 1.316.363 | 954.122 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(d) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos ao vencimento das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | Banco | |
|----------------------------------|--------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| | | | | | | | 2007 | 2006 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 83.256 | 11.770 | 1.699 | 52.329 | 18.031 | | 167.085 | 80.547 |
| Depósitos a prazo | 97.592 | 160.182 | 92.700 | 147.820 | 151.702 | 439.635 | 1.089.631 | 821.342 |
| Total | 180.848 | 171.952 | 94.399 | 200.149 | 169.733 | 439.635 | 1.256.716 | 901.889 |
| | | | | | | | Banco | |
| | | | | | | | 2007 | 2006 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 83.256 | 11.770 | 1.699 | 52.329 | 18.031 | 59.647 | 226.732 | 132.780 |
| Depósitos a prazo | 97.592 | 160.182 | 92.700 | 147.820 | 151.702 | 439.635 | 1.089.631 | 821.342 |
| Total | 180.848 | 171.952 | 94.399 | 200.149 | 169.733 | 499.282 | 1.316.363 | 954.122 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

12 Obrigações por títulos e valores mobiliários - No exterior

(a) Eurobônus:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|---|--|------------------|
| | 2007 | 2006 |
| Em julho de 2005, extensão dos valores repactuados em julho de 2002, por 5 anos, de US\$10.190 mil, a 6,75% ao ano, com vencimento em julho de 2010 e juros semestrais | 20.305 | 22.816 |
| Em junho de 2005, de US\$200.000 mil, a 8,75% ao ano, com vencimentos em julho de 2008, julho de 2009 e julho de 2010, e juros semestrais – principal e juros swapados | 385.080 | 432.700 |
| Em dezembro de 2005, de US\$300.000 mil, a 9,15% ao ano, com vencimentos em janeiro de 2012, janeiro de 2013, janeiro de 2014, janeiro de 2015 e janeiro de 2016, e juros semestrais – principal e juros swapados | 605.305 | 684.494 |
| Em julho de 2006, de US\$150.000 mil, com vencimento em julho de 2008, julho de 2009 e julho de 2010, a 8,75% ao ano, e juros semestrais – principal swapado | 288.810 | |
| Total | 1.299.500 | 1.140.010 |
| Circulante | 28.370 | 36.214 |
| Longo Prazo | 1.271.130 | 1.103.796 |

Para as emissões realizadas em junho de 2005, dezembro de 2005 e em julho de 2006, nos valores de US\$200.000 mil, US\$300.000 mil e US\$150.000 mil, respectivamente, foram realizadas operações de swap, com o objetivo de eliminar a exposição ao risco cambial.

Os valores swapados correspondem a R\$476.260 mil, R\$704.910 mil e R\$320.475 mil, respectivamente.

As operações de swap foram realizadas em negociação associada, pelos mesmos prazos e com a mesma contraparte da operação de captação (instituição líder da operação de captação). O registro contábil das operações de swap foi realizado de acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Circular 3.150 de 11 de setembro de 2002.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(b) Programa de Global Bearer Notes / Short Term Notes:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|--|--|----------------|
| | 2007 | 2006 |
| Em outubro de 2004, de US\$21.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | | 46.031 |
| Em outubro de 2004, de US\$3.500 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | | 7.672 |
| Em março de 2005, de US\$25.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2007 e juros semestrais..... | | 55.303 |
| Em outubro de 2005, de US\$28.000 mil, a 7,5% ao ano, com vencimento em outubro de 2007 e juros semestrais | 54.702 | 61.466 |
| Total | 54.702 | 170.472 |
| Circulante | 54.702 | 109.894 |
| Longo prazo..... | | 60.578 |

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 12,5% sobre os encargos.

13 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos no país – outras instituições

Em 30 de junho de 2007, refere-se à captação de recursos no mercado no montante de US\$24 milhões, com taxa de juros de 7,25% ao ano e comissão de 0,25%, com vencimento em abril de 2008, nos termos da Resolução 2.770/00 do BACEN. Em 30 de junho de 2007 os saldos em aberto totalizam R\$13.964 (2006 – R\$33.324).



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(b) Obrigações por repasses - Finame

Refere-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2007 | 2006 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Operações efetuadas pelo Banco | 3.121 | 2.843 | 2.744 | 7.781 | 14.012 | 41.160 | 71.661 | 48.159 |
| Operações efetuadas pela Leasing | 687 | 695 | 701 | 2.146 | 3.947 | 12.110 | 20.286 | 13.869 |
| Total | 3.808 | 3.538 | 3.445 | 9.927 | 17.959 | 53.270 | 91.947 | 62.028 |

| | | | | | | | Banco | |
|--------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2007 | 2006 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Total | 3.121 | 2.843 | 2.744 | 7.781 | 14.012 | 41.160 | 71.661 | 48.159 |

14 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher | 123.671 | 48.990 | 123.012 | 48.203 |
| Outros impostos e contribuições a recolher . | 16.058 | 26.348 | 15.705 | 25.859 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (i)..... | 3.627 | 1.835 | 2.810 | 1.374 |
| Provisões para passivos contingentes (ii).... | 117.609 | 38.134 | 105.706 | 27.740 |
| Total | 260.965 | 115.307 | 247.233 | 103.176 |
| Circulante | 24.476 | 78.880 | 21.515 | 74.062 |
| Longo Prazo..... | 236.489 | 36.427 | 225.718 | 29.114 |

- (i) A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a ajustes temporários contemplados no cálculo do lucro tributável, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 21.
- (ii) Nas datas das demonstrações financeiras, o Banco e o Conglomerado Financeiro apresentava os seguintes passivos, inclui também o saldo de passivos contingentes apresentados na nota 14 (b), e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

Conglomerado financeiro

| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
|---|----------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Contingências tributárias e previdenciárias | 41.875 | 48.950 | 116.165 | 36.174 |
| Contingências trabalhistas | 459 | 1.630 | 2.832 | 1.788 |
| Reclamações cíveis | 6.690 | 5.350 | 7.327 | 6.441 |
| Total | 49.024 | 55.930 | 126.324 | 44.403 |

Banco

| | Depósitos judiciais | | Provisões para contingências | |
|---|----------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Contingências tributárias e previdenciárias | 28.614 | 36.662 | 104.451 | 26.615 |
| Contingências trabalhistas | 404 | 1.580 | 2.456 | 1.486 |
| Reclamações cíveis | 6.543 | 5.186 | 6.902 | 5.390 |
| Total | 35.561 | 43.428 | 113.809 | 33.491 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

A administração da Instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido. Em 30 de junho de 2007, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com: (a) questionamento da exigibilidade da cobrança do INSS sobre honorários de administradores, gratificações; (b) Recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica com base nos critérios definidos pela Lei 9.430/96 (dedutibilidade da PCLD) depositado judicialmente; (c) Questionamento do alargamento da base de cálculo do Cofins consoante com a Lei 9.718/98. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do desfecho desses processos.

(b) Diversas

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Provisões para pagamentos a pessoal..... | 4.071 | 2.274 | 3.573 | 1.893 |
| Provisão para pagamentos a efetuar..... | 34.759 | 5.244 | 34.757 | 5.175 |
| Credores diversos (i) | 556.022 | 323.489 | 555.881 | 323.304 |
| Valores a pagar sociedades ligadas | 1.578 | 734 | 2.031 | 1.089 |
| Provisão para passivos contingentes (ii) | 8.715 | 6.269 | 8.103 | 5.751 |
| Contrato de assunção de obrigações | 980 | 3.390 | 980 | 3.390 |
| Outras | 229 | 219 | 229 | 219 |
| Total | 606.354 | 341.619 | 605.554 | 340.821 |
| Circulante | 598.797 | 335.348 | 598.609 | 335.070 |
| Longo prazo..... | 7.557 | 6.271 | 6.945 | 5.751 |

- (i) O saldo de Credores diversos refere-se, substancialmente, a liquidação antecipada de contratos cedidos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base.
- (ii) O saldo de Provisão para passivos contingentes refere-se a contingências relacionadas a causas de natureza cível e trabalhista.

15 Patrimônio líquido (Banco)

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2007, o capital social subscrito e integralizado está representado por 623.709.013 (2006 – 617.459.013) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

Em 30 de dezembro de 2006, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária aumento de capital, com a emissão de novas ações, mediante créditos oriundos do pagamento de Juros sobre o capital próprio de R\$10.000, representativos em 6.250.000 ações, com subscrição em dinheiro de R\$9.754. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN), sendo homologado em 24 de abril de 2007.

Foi aprovado em 28 de abril de 2006, em Assembléia Geral Ordinária aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante incorporação de R\$120.000 da Reserva de Lucros – Estatutária. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN), sendo homologado em 1º de junho de 2006.

(b) Reservas

Reservas de capital:

- **Incentivos fiscais:** Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.
- **Atualização de títulos patrimoniais:** Constituída pelos valores das atualizações dos títulos patrimoniais de bolsas e câmaras, “BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros”, “CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação” e “CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos”.

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral, inclusive com relação ao resultado do semestre findo em 30 de junho de 2007.

(c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

No semestre findo em 30 de junho de 2007 foram pagos R\$32.000 de juros sobre o capital próprio (R\$27.200, líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF). O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2007, foi deliberado pagamento de dividendos sobre os “Lucros Acumulados” no montante de R\$32.958.

Em 09 de fevereiro de 2007, foi deliberado pagamento de dividendos no montante de R\$21.200 sobre a “Reserva de Lucros”.

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta “Despesas financeiras” e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificadas para a conta de “Lucros acumulados”.

16 Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--------------------------------------|--------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| CDC Crédito pessoal..... | 361.810 | 270.492 | 361.810 | 270.492 |
| CDC Empréstimos Pessoas Físicas..... | 559 | | 559 | |
| CDC Veículos | 76.719 | 34.245 | 76.719 | 34.245 |
| Carteira comercial..... | 29.719 | 20.734 | 29.719 | 20.734 |
| Arrendamento mercantil | 2.471 | 1.981 | | |
| Recuperação de créditos..... | 16.189 | 9.697 | 15.587 | 9.251 |
| Lucro na cessão de crédito | 668.723 | 396.396 | 668.723 | 396.396 |
| Total | 1.156.190 | 733.545 | 1.153.117 | 731.118 |

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez ... | 39.683 | 75.834 | 39.683 | 75.834 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 28.363 | 47.329 | 28.013 | 46.781 |
| Aplicações no exterior | 13 | 29 | 13 | 29 |
| Total | 68.059 | 123.192 | 67.709 | 122.644 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Resultado de ajuste de swap | (167.957) | (182.262) | (167.957) | (182.262) |
| Resultado de marcação a mercado de swap | (2.036) | (3.090) | (2.036) | (3.090) |
| Resultado de operações com futuro | (6.074) | (35.365) | (7.340) | (35.365) |
| Outros..... | | 371 | | 371 |
| Total | (176.067) | (220.346) | (177.333) | (220.346) |

(d) Operações de captação no mercado

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Receitas com títulos e valores mobiliários no exterior..... | (74.106) | (40.400) | (75.181) | (41.293) |
| Despesas de depósitos interfinanceiros.... | 8.908 | 3.237 | 12.272 | 7.154 |
| Despesas de depósitos a prazo | 55.953 | 58.986 | 55.953 | 58.986 |
| Outras despesas de captação | 12.456 | 19.270 | 12.456 | 19.270 |
| Total | 3.211 | 41.093 | 5.500 | 44.117 |

17 Receita de prestação de serviços

No semestre findo em 30 de junho de 2007 o saldo refere-se basicamente a receitas de TAC - Taxa de Abertura de Crédito no montante de R\$22.413 (2006 – R\$9.560), que é integralmente apropriada ao resultado quando da liberação dos empréstimos.

18 Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-----------------------|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Proventos..... | 17.148 | 14.788 | 16.438 | 14.088 |
| Encargos sociais..... | 8.091 | 5.148 | 7.883 | 4.980 |
| Treinamento | 166 | 118 | 162 | 116 |
| Benefícios | 3.790 | 2.524 | 3.450 | 2.279 |
| Honorários..... | 1.440 | 1.025 | 1.439 | 1.025 |
| Total | 30.635 | 23.603 | 29.372 | 22.488 |

(b) Outras despesas administrativas

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--------------------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Comissões de agentes | 278.754 | 122.609 | 278.728 | 122.527 |
| Marketing | 12.565 | 13.558 | 12.565 | 13.520 |
| Promoções e relações públicas..... | 8.677 | 7.995 | 8.677 | 7.995 |
| Despesas de comunicações | 12.397 | 10.098 | 12.395 | 10.096 |
| Processamento de dados | 7.823 | 6.885 | 7.812 | 6.875 |
| Despesas de seguros..... | 5.425 | 5.905 | 5.425 | 5.905 |
| Serviços de terceiros | 38.104 | 24.128 | 38.089 | 24.124 |
| Despesas de materiais diversos | 6.441 | 2.530 | 6.441 | 2.530 |
| Despesas com taxas e emolumentos | | | | |
| bancários | 13.169 | 6.172 | 13.167 | 6.161 |
| Outros..... | 33.406 | 23.270 | 32.790 | 23.027 |
| Total | 416.761 | 223.150 | 416.089 | 222.760 |

19 Despesas tributárias

No semestre findo em 30 de junho de 2007 o saldo refere-se basicamente as despesas de PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$48.638 (2006 – R\$27.632).

20 Outras receitas e despesas operacionais

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | <u>2007</u> | <u>2006</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Recuperação de encargos e despesas | 90 | 124 | 82 | 116 |
| Variação monetária e cambial ativa | 2.300 | 8.438 | 2.111 | 7.434 |
| Reversão de provisões operacionais | | 1.776 | | 33 |
| Outras | 1.908 | 453 | 1.849 | 426 |
| Total | 4.298 | 10.791 | 4.042 | 8.009 |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Variação monetária e cambial passiva | 5.285 | 113 | 5.196 | 67 |
| Despesas de cobranças | 8.967 | 5.918 | 8.817 | 5.531 |
| Despesas de interveniências de repasses de recursos | 9.899 | 15.607 | 9.899 | 15.607 |
| Despesas de provisões operacionais | 12.861 | 6.392 | 12.790 | 6.331 |
| Outras | 5.886 | 2.369 | 5.536 | 1.799 |
| Total | 42.898 | 30.399 | 42.238 | 29.335 |

Na rubrica “Variação monetária e cambial ativa” está registrada, basicamente, a variação cambial de empréstimos e repasses indexados ao US\$.

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | <u>2007</u> | <u>2006</u> | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
| No realizável a longo prazo | | | | |
| (Vide nota explicativa nº 6) | | | | |
| Créditos Tributários: | | | | |
| Sobre adições temporárias..... | 92.768 | 64.673 | 90.889 | 62.602 |
| Sobre prejuízos fiscais/Base negativa... | 920 | 822 | | |
| Contribuição social – MP 2158-35 | 2.604 | 2.741 | 547 | 547 |
| Total | 96.292 | 68.236 | 91.436 | 63.149 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

O Conglomerado financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2007 esses saldos possuem as seguintes características:

- O Conglomerado financeiro possui base negativa de contribuição social de R\$21.646 (2006 – R\$19.246), sendo que no semestre findo em 30 de junho de 2007 o montante refere-se inteiramente à MP 2158-35, que também será recuperado com lucros tributários futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

- (b) A movimentação dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2007 pode ser demonstrada como segue:

| Conglomerado financeiro | | | | |
|-----------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------------|---------|
| | CS MP 2.158-35 | Adições temporárias | Prejuízos fiscais/ Base negativa | Total |
| Saldo inicial em 01/01/2007 | 2.676 | 83.171 | 1.145 | 86.992 |
| Constituição | | 10.972 | | 10.972 |
| Reversão | (72) | (1.375) | (225) | (1.672) |
| Saldo final | 2.604 | 92.768 | 920 | 96.292 |
| Banco | | | | |
| | CS MP 2.158-35 | Adições temporárias | | Total |
| Saldo inicial em 01/01/2007 | | 547 | 81.377 | 81.924 |
| Constituição | | | 10.884 | 10.884 |
| Reversão | | | (1.372) | (1.372) |
| Saldo final | | 547 | 90.889 | 91.436 |

- (c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias registrado no exigível a longo prazo no valor de R\$3.627, referem-se, principalmente, a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social no resultado

| | 2007 | | Conglomerado financeiro | |
|---|-------------------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias..... | 386.475 | 386.475 | 180.821 | 180.821 |
| Juros sobre capital próprio | (32.000) | (32.000) | (34.400) | (34.400) |
| Participação minoritária no resultado | (1) | (1) | (3) | (3) |
| Participações estatutárias..... | (18.897) | (18.897) | (9.959) | (9.959) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | |
| .Equivalência patrimonial..... | (115) | (115) | (11) | (11) |
| .Outros..... | 6.531 | (990) | 3.652 | (3.726) |
| Base de cálculo..... | 341.993 | 334.472 | 140.100 | 132.722 |
| Alíquota base..... | 51.299 | 30.095 | 21.015 | 11.945 |
| Alíquota adicional | 34.188 | | 13.998 | |
| Incentivos fiscais | (1.304) | | (567) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social..... | 84.183 | 30.095 | 34.446 | 11.945 |

| | 2007 | | Banco | |
|---|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias..... | 385.297 | 385.297 | 179.684 | 179.684 |
| Juros sobre capital próprio | (32.000) | (32.000) | (34.400) | (34.400) |
| Participações estatutárias..... | (18.897) | (18.897) | (9.959) | (9.959) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | |
| .Equivalência patrimonial..... | (2.786) | (2.786) | (3.924) | (3.924) |
| .Outros..... | 6.690 | (45) | 4.759 | (423) |
| Base de cálculo..... | 338.304 | 331.569 | 136.160 | 130.978 |
| Alíquota base..... | 50.746 | 29.841 | 20.424 | 11.788 |
| Alíquota adicional | 33.818 | | 13.604 | |
| Incentivos fiscais | (1.304) | | (559) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social..... | 83.260 | 29.841 | 33.469 | 11.788 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

22 Transações com partes relacionadas (Banco)

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | | | 2007 | 2006 |
|---|--|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Total | Total |
| Ativos (passivos) | | | | |
| Outros créditos | 446 | | 446 | 1.002 |
| Depósitos à vista | (155) | | (155) | (1.118) |
| Depósitos interfinanceiros | (59.647) | | (59.647) | (52.233) |
| Outras obrigações | (453) | | (453) | (355) |
| Resultado – receitas (despesas) | | | | |
| Despesas de captação | (3.364) | | (3.364) | (3.916) |
| Variação cambial de investimentos no exterior | | (1.075) | (1.075) | (893) |

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas consideradas pela administração como compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes na data das operações e considerando os riscos envolvidos.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros do Banco (diferenciais) estão registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2007 e de 2006 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

O Banco possui operações envolvendo instrumentos financeiros em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (swap) e contratos de futuro com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e legislação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. A posição de derivativos pode ser demonstrada como segue:

| | Conglomerado | | Banco | |
|---|---------------------|-------------|--------------|-------------|
| | financeiro | | | |
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Contas de compensação (valor referencial) | | | | |
| – Swap. | 1.907.579 | 2.273.428 | 1.907.579 | 2.273.428 |
| – Futuros. | 20.534 | 2.671.680 | 20.534 | 2.671.680 |
| Diferencial a receber: | | | | |
| Circulante. | 13.983 | 7.848 | 13.983 | 7.848 |
| Longo prazo. | | 412 | | 412 |
| Diferencial a pagar: | | | | |
| Circulante. | 187.011 | 179.108 | 187.011 | 179.108 |
| Longo prazo. | 138.525 | 5.405 | 138.525 | 5.405 |
| Resultado de operações com swap: | | | | |
| Semestre. | (169.993) | (185.352) | (169.993) | (185.352) |
| Resultado de operações com futuros: | | | | |
| Semestre. | (6.074) | (35.365) | (7.340) | (35.365) |
| Resultado de operações com outros: | | | | |
| Semestre. | | 371 | | 371 |



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Os “swaps” registrados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F (R\$215.261 de valor referencial) têm garantias de ativo financeiro (Ouro), no valor de R\$45.397, reduzindo o risco de crédito.

(a) Operações de swap que não atendem aos critérios de Hedge

O quadro a seguir resume o valor referencial, atualizado ao preço de mercado, e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 30 de junho de 2007 (Banco e Conglomerado financeiro):

| | Valores referenciais | | Exposição líquida no | |
|-------------------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| | Atualizados ao preço de | | balanço patrimonial | |
| | Mercado | | | |
| | Ativo | Passivo | Ativa | Passiva |
| Derivativos de taxa de juros | | | | |
| “Contratos de swaps” | 2.463 | 2.473 | | (10) |
| Derivativos cambiais | | | | |
| “Contratos de swaps” | 1.686.806 | 1.998.349 | 13.983 | (325.526) |

O quadro a seguir resume a classificação, por prazo, das exposições líquidas de balanço atualizadas a preço de mercado, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 30 de junho de 2007 (Banco e Conglomerado financeiro):



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

| | <u>Até 30 dias</u> | <u>De 31 até 180 dias</u> | <u>De 181 até 360 dias</u> | <u>Após 360 dias</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------------|--------------------------|------------------|
| Derivativos de taxa de juros | | | | | |
| Contratos de “swaps” | | | | | |
| . Passivo..... | | | (10) | | (10) |
| Derivativos cambiais | | | | | |
| Contratos de “swaps” | | | | | |
| . Ativo..... | | | 13.983 | | 13.983 |
| . Passivo..... | (165.958) | (15.298) | (5.745) | (138.525) | (325.526) |

As operações de “swap” cujo único objetivo é a de proteção contra riscos dos ativos financeiros têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Operações de futuros

Os ganhos e perdas acumulados no semestre findo em 30 de junho de 2007 com as operações de futuros podem ser assim sumariados:

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | |
|---------------|---------------------------------------|----------------------|---------------------------------|
| | <u>Ganhos</u> | <u>Perdas</u> | <u>Resultado líquido</u> |
| Semestre..... | 17.987 | (24.061) | (6.074) |
| | <u>Banco</u> | | |
| | <u>Ganhos</u> | <u>Perdas</u> | <u>Resultado líquido</u> |
| Semestre..... | 13.398 | (20.738) | (7.340) |

24 Outras informações -Compromissos e garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Banco a clientes montam a R\$20.600 (2006 – R\$26.467) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.



BANCO BMG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

25 Seguros

A administração contratou cobertura de seguros no montante de R\$30.063 em 30 de junho de 2007, para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado. Adicionalmente, parte da carteira de créditos consignados está coberta por seguros.



BANCO BMG S.A.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

1 Demonstração do fluxo de caixa

Apresentamos abaixo a Demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo Método Indireto.

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido..... | 253.299 | 124.468 | 253.299 | 124.468 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários | 154 | (2.298) | 153 | (2.298) |
| Provisão para Créditos de liquidação duvidosa..... | 140.349 | 119.179 | 139.763 | 118.887 |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | (115) | (11) | (2.786) | (3.924) |
| Depreciações e amortizações | 3.665 | 2.471 | 3.665 | 2.471 |
| Atualização de títulos patrimoniais | (16) | 200 | (16) | 200 |
| Variação de Ativos e Obrigações | | | | |
| Redução (Aumento) em Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | (88.721) | 260.186 | (99.133) | 242.231 |
| Redução (Aumento) de Títulos e valores mobiliários | 23.525 | (29.475) | 23.683 | (26.959) |
| Redução de Relações interfinanceiras | 1.317 | 1.213 | 1.317 | 1.213 |
| (Aumento) de Operações de crédito | (703.227) | (500.695) | (703.227) | (500.695) |
| (Aumento) de Operações de arrendamento mercantil..... | (4.507) | (7.463) | | |
| Aumento (Redução) de Outros créditos | (2.074) | 40.082 | (2.196) | 40.368 |
| (Aumento) Redução de Outros valores e bens | (56.481) | 581 | (56.443) | 633 |
| Redução (Aumento) de Outras obrigações | 413.173 | (165.602) | 412.845 | (160.612) |
| Caixa líquido aplicado em atividades operacionais..... | (19.659) | (157.164) | (29.076) | (164.017) |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Juros sobre capital próprio e dividendos pagos / provisionados . | | | 446 | 1.002 |
| Reversão de dividendos propostos | | (1.328) | (1.404) | (2.136) |
| Alienação de Bens não de uso próprio | 3.849 | 1.191 | 3.760 | 1.018 |
| Alienação de Imobilizado de uso | 187 | 380 | 187 | 354 |
| Alienação de investimentos | 16 | | 16 | |
| Redução de Diferido | 24.150 | 43 | 24.150 | 13 |
| Aquisição de Bens não de uso próprio | (5.388) | (3.623) | (5.370) | (3.447) |
| Aquisição de Investimentos..... | (443) | (200) | (443) | (200) |
| Aquisição de imobilizado de uso..... | (6.575) | (1.296) | (6.575) | (1.296) |
| Aplicações no Diferido..... | (37.004) | (2.329) | (37.004) | (2.329) |
| Variação de Participação dos acionistas minoritários | 2 | (5.716) | | |
| Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos..... | (21.206) | (12.878) | (22.237) | (7.021) |



BANCO BMG S.A.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| Atividades de financiamentos | | | | |
| Aumento de Depósitos | 389.092 | 229.319 | 393.282 | 222.396 |
| Aumento de Captações no mercado aberto | 61.495 | 90.799 | 61.495 | 87.236 |
| Redução de Recursos de aceites e emissão de títulos | (203.783) | (148.828) | (203.783) | (148.828) |
| Aumento (Redução) de Obrigações por Empréstimos e repasses | 13.608 | (33.218) | 9.370 | (21.693) |
| Aumento de Relações interfinanceiras | 1.422 | 133 | 1.422 | 133 |
| Aumento (Redução) de Instrumentos financeiros derivativos | (118.388) | 92.947 | (118.388) | 92.947 |
| Juros sobre capital próprio e dividendo pagos / provisionados... | (86.158) | (34.400) | (86.158) | (34.400) |
| Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos | 57.288 | 196.752 | 57.240 | 197.791 |
| Aumento das Disponibilidades | 16.423 | 26.710 | 5.927 | 26.753 |
| Disponibilidades no início do período | 56.270 | 12.556 | 55.527 | 12.054 |
| Disponibilidades no final do período | 72.693 | 39.266 | 61.454 | 38.807 |
| Aumento das Disponibilidades | 16.423 | 26.710 | 5.927 | 26.753 |



BANCO BMG S.A.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

2 Demonstração do valor adicionado

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| 1 – Receitas | 937.955 | 539.319 | 932.424 | 533.292 |
| 1.1 Intermediação financeira..... | 1.048.182 | 636.391 | 1.043.493 | 633.416 |
| 1.2 Prestação de serviços | 24.652 | 10.686 | 24.652 | 10.687 |
| 1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (139.177) | (119.179) | (139.763) | (118.887) |
| 1.4 Outras receitas operacionais | 4.298 | 10.791 | 4.042 | 8.009 |
| 1.5 Não operacionais..... | | 630 | | 67 |
| 2 – Despesas da intermediação financeira | 7.053 | 50.095 | 8.452 | 52.366 |
| 3 – Materiais e serviços adquiridos de terceiros | 445.841 | 245.522 | 451.415 | 249.127 |
| 3.1 Materiais, energia e outros | 128.983 | 98.784 | 134.598 | 102.475 |
| 3.2 Serviços de terceiros | 316.858 | 146.738 | 316.817 | 146.652 |
| 4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)..... | 485.061 | 243.702 | 472.557 | 231.799 |
| 5 – Retenções..... | 10.532 | 7.502 | 3.665 | 2.471 |
| 5.1 Depreciação e amortização | 10.532 | 7.502 | 3.665 | 2.471 |
| 6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5) | 474.529 | 236.200 | 468.892 | 229.328 |
| 7 – Valor adicionado recebido em transferência..... | 115 | 11 | 2.786 | 3.924 |
| 7.1 Resultado de equivalência patrimonial..... | 115 | 11 | 2.786 | 3.924 |
| 8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)..... | 474.644 | 236.211 | 471.678 | 233.252 |
| 9 – Distribuição do valor adicionado..... | 474.644 | 236.211 | 471.678 | 233.252 |
| 9.1 Pessoal e encargos..... | 49.532 | 33.562 | 48.269 | 32.447 |
| 9.2 Impostos, contribuições e taxas | 168.440 | 77.653 | 166.776 | 75.840 |
| 9.3 Aluguéis | 3.373 | 528 | 3.334 | 497 |
| 9.4 Juros sobre capital próprio | 64.958 | 34.400 | 64.958 | 34.400 |
| 9.5 Lucros retidos no semestre..... | 188.341 | 90.068 | 188.341 | 90.068 |

*

*

*

BANCO BMG S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES

Conselheiros

ÂNGELA ANNES GUIMARÃES

ANTÔNIO MOURÃO GUIMARÃES NETO

JOÃO ANNES GUIMARÃES

REGINA ANNES GUIMARÃES

RICARDO ANNES GUIMARÃES

DIRETORIA

Diretor Presidente

RICARDO ANNES GUIMARÃES

Diretores Vice-Presidentes

JOÃO BATISTA DE ABREU

MÁRCIO ALAÔR ARAÚJO

Diretor Comercial I

AFONSO OLIVEIRA GOMES

Diretor de Administração e Controle

ERNANI LEITE VITORELLO

Diretor Comercial II

NÉLIO BRANT MAGALHÃES

Diretor Financeiro

RICARDO GELBAUM

Diretor Comercial III

STEINER MARTINS FRAZÃO

CONTADOR RESPONSÁVEL

RONALDO NUNES FARIA

CRC-MG 18.971/O-2



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2006

B A N C O
BNG

BANCO BMG

O Melhor Banco do País em Empréstimo
com Desconto em Folha de Pagamento.

BANCO BMG

O Banco BMG é a espinha dorsal dos negócios do Grupo BMG no setor financeiro. As operações de empréstimo em consignação para Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Funcionários de Empresas Conveniadas representam o foco do Banco. Também atua em financiamento de veículos, em operações estruturadas dirigidas a fornecedores de grandes empresas, em investimentos para pessoas físicas e foi um dos primeiros do País a oferecer um fundo de recebíveis.

Além de empréstimo com desconto em folha, o BMG oferece novas soluções para os clientes. Com o Financiamento BMG Eletro os clientes podem adquirir eletrodomésticos e eletroeletrônicos das melhores marcas, em condições muito especiais. Com Bandeira Mastercard, o BMG Card é um cartão de crédito que oferece taxas abaixo do mercado, pagamento mínimo descontado em folha além de não cobrar anuidade e taxa de adesão.

RECONHECIMENTO

Este ano, a Fundação Getúlio Vargas elegeu, pela sexta vez consecutiva, o BMG como o Melhor Banco de Financiamento ao Consumo. Também, através de avaliação feita pela Gazeta Mercantil - Austin Rating, recebemos por duas vezes consecutivas o mesmo título. Na categoria Melhor Banco de Varejo Massificado, recebemos do Riskbank, por três anos seguidos, este importante reconhecimento.

RATINGS



BBB+ (bra)



Baixo Risco para
Médio Prazo



A+ (Baixo Risco
de Crédito)

Moody's

BA3 - Br Moeda Local
B1 Moeda Estrangeira




A+ Moeda Nacional



Br BBB + Moeda Local
B+ Moeda Estrangeira



B A N C O
BMG



Banco BMG S.A. (Banco) e Banco BMG S.A. e suas Controladas (Conglomerado Financeiro)

**Relatório da Administração,
Demonstrações Financeiras e
Parecer dos Auditores Independentes
em 31 de dezembro de 2006 e de 2005**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2006

A Administração do Banco BMG S/A e suas controladas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras do exercício de 2006, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.

O Grupo BMG tem se destacado pela importância que atribui ao planejamento estratégico e pela sua fidelidade ao seu nicho de negócios; esses fatores concorreram, de forma decisiva, para assegurar-lhe a manutenção da sua liderança incontestada na área do crédito consignado, praticamente desde o seu surgimento no país. Outro fator marcante da sua atuação está refletido no esforço de canalizar todas as energias na direção de gerar valor para consolidar e fortalecer a posição do Banco, agindo, todavia, segundo princípios éticos e padrões de conduta elevados.

Assim o Banco BMG S/A manteve sua trajetória de sucesso, com políticas bem definidas, tendo como seu foco principal a busca de operações que lhe assegurassem uma ampla diluição dos seus riscos. Dentro desse escopo, o Banco BMG tem dado seguimento às suas operações, procurando sempre aperfeiçoar a sua forma de operar e prestar o melhor atendimento aos seus clientes.

O panorama geral ao longo do último exercício refletiu uma expansão significativa do seu foco principal, voltado à celebração de contratos de empréstimos na área do crédito consignado. A geração de créditos nessa área atingiu o valor de R\$2,760 bilhões, representando cerca de 74,3% do montante de créditos originados no período (R\$3,715 bilhões); sendo desse total 48,4% para aposentados e pensionistas do INSS; 42,0% para servidores públicos e 9,6% para funcionários de empresas privadas. As demais operações compreenderam financiamento de veículos, repasses de recursos do BNDES, operações de arrendamento mercantil e operações de desconto/mútuo com fornecedores do setor público e grandes empresas do setor privado.

O Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2006, atingiu o valor de R\$1,004 bilhão. O Lucro Líquido do período totalizou R\$263,236 milhões, refletindo uma rentabilidade patrimonial de 26,2%. O Patrimônio Líquido do Banco BMG correspondeu a 13,32% dos ativos ponderados pelo risco (Acordo da Basileia). O Banco BMG vem desenvolvendo estudos para se adequar a um cenário de convergência contábil às normas internacionais.

A política de crédito seguida pelo Banco BMG manteve a sua marca conservadora, refletindo carteiras sadias e com perdas significativamente abaixo da média do mercado. Sem perder de vista o rigor observado até agora, buscou-se a incorporação de novas tecnologias, especialmente para o tratamento do crédito massificado.

No tocante às carteiras de crédito e arrendamento mercantil, vale sublinhar também que o saldo verificado no final do exercício de 2006 (incluindo os créditos cedidos) totalizou R\$8,629 bilhões, representando uma expansão de 18,1 % em relação ao período anterior, principalmente em função do aumento dos empréstimos às pessoas físicas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2006

Até o final do exercício, foram cedidos R\$5,731 bilhões de créditos para instituições financeiras e fundos de recebíveis, contra R\$6,160 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2005. Estas cessões permitiram ao BMG, além de uma adequação do seu fluxo de caixa, casamento de prazos e a antecipação de resultados que só seriam reconhecidos ao longo do período dos empréstimos, em média 36 meses.

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo dos recursos captados totalizou R\$7,940 bilhões, sendo: 11,0% em depósitos a prazo e interfinanceiros junto a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas; 10,3% através de FIDCs (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) líquidos de cotas subordinadas detidas pelo Banco; 57,9% via cessões de créditos realizadas em parcerias celebradas com outros bancos; 19,6% através de captações externas e 1,2% em outras captações.

Ao lado dos bons resultados financeiros obtidos, o Banco BMG sempre permaneceu atento e consciente das suas responsabilidades social e cultural, pautando sua atuação por uma atitude de respeito à comunidade que o cerca.

Nesse contexto, o Banco tem investido em projetos de alta repercussão social, especialmente na assistência à saúde (hospitais, creches, asilos, etc.) e também apoiado projetos culturais, especialmente voltados à divulgação da cultura regional.

Sua política de recursos humanos está estribada na valorização e estímulo aos talentos internos, compartilhando com os seus profissionais os resultados da organização.

Faz-se necessário também ressaltar a importância que o BMG vem atribuindo aos investimentos em TI (Tecnologia da Informação), tendo em vista a natureza da sua atividade, predominantemente voltada ao manejo de grande volume de dados.

O esforço de especialização na área de consignados e sua ampla liderança nessa modalidade tem conferido ao Banco um amplo reconhecimento, traduzido na concessão de vários prêmios, entre outros destacam-se:

- Desde 2001, portanto, pela 6^a. vez consecutiva, a Fundação Getúlio Vargas elegeu o BMG como o melhor Banco do País em financiamento ao consumo.
- Pela 3^a. vez consecutiva eleito pelo RISK BANK como o melhor banco de varejo massificado.

Os bons resultados obtidos, ao longo do exercício, devem ser atribuídos à dedicação da nossa equipe de executivos, funcionários e pelo apoio e confiança depositados pelos nossos clientes, fornecedores e acionistas. Endereçamos a todos eles os nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2007.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2006, bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos desses exercícios, elaborados sob a responsabilidade da administração das Instituições. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Conglomerado Financeiro, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. (Banco) dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2006, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentadas para propiciar informações adicionais sobre o Banco BMG S.A. (Banco) e sobre o Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro), não são requeridas como parte das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2007.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG



Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0 "S" MG

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| ATIVO | | | | |
| Ativo circulante..... | 2.817.886 | 2.671.675 | 2.788.342 | 2.629.355 |
| Disponibilidades | 56.270 | 12.556 | 55.527 | 12.054 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 671.877 | 1.255.154 | 661.451 | 1.226.682 |
| Títulos e valores mobiliários | 352.849 | 232.593 | 350.239 | 232.593 |
| Relações interfinanceiras | 4.565 | 3.625 | 4.565 | 3.625 |
| Operações de crédito..... | 1.391.623 | 896.739 | 1.391.623 | 896.739 |
| Setor privado..... | 1.562.044 | 1.056.436 | 1.562.044 | 1.056.436 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (170.421) | (159.697) | (170.421) | (159.697) |
| Operações de arrendamento mercantil | 12.997 | 9.574 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado..... | 14.008 | 9.821 | | |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa..... | (1.011) | (247) | | |
| Outros créditos..... | 201.965 | 167.304 | 200.812 | 165.463 |
| Outros valores e bens | 125.740 | 94.130 | 124.125 | 92.199 |
| Bens não de uso próprio | 18.914 | 14.797 | 17.306 | 12.870 |
| Despesas antecipadas..... | 106.826 | 79.333 | 106.819 | 79.329 |
| Realizável a longo prazo..... | 1.733.992 | 1.224.263 | 1.696.551 | 1.194.104 |
| Títulos e valores mobiliários | 200.894 | 267.694 | 200.894 | 267.694 |
| Operações de crédito – Setor privado | 1.323.644 | 789.389 | 1.323.644 | 789.389 |
| Operações de arrendamento mercantil | 11.687 | 5.118 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado..... | 11.687 | 5.118 | | |
| Outros créditos | 151.985 | 128.063 | 126.234 | 103.024 |
| Outros valores e bens – Despesas antecipadas..... | 45.782 | 33.999 | 45.779 | 33.997 |
| Permanente..... | 67.103 | 56.597 | 159.395 | 143.830 |
| Investimentos | 29.656 | 27.019 | 121.948 | 114.308 |
| Participações em coligada e controladas: | | | | |
| No exterior..... | 7.152 | 7.830 | 10.854 | 11.846 |
| No país..... | 20.027 | 17.100 | 108.617 | 100.545 |
| Outros investimentos | 3.120 | 2.732 | 2.990 | 2.430 |
| Provisão para perdas sobre outros investimentos | (643) | (643) | (513) | (513) |
| Imobilizado de uso | 23.240 | 20.693 | 23.240 | 20.667 |
| Imóveis de uso..... | 16.169 | 16.168 | 16.169 | 16.168 |
| Outras imobilizações de uso | 26.278 | 20.782 | 26.278 | 20.665 |
| Depreciação acumulada | (19.207) | (16.257) | (19.207) | (16.166) |
| Diferido..... | 14.207 | 8.885 | 14.207 | 8.855 |
| Total do Ativo | 4.618.981 | 3.952.535 | 4.644.288 | 3.967.289 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Passivo circulante | 1.689.742 | 1.464.993 | 1.681.151 | 1.452.864 |
| Depósitos | 495.739 | 423.581 | 495.870 | 436.225 |
| Depósitos à vista | 15.766 | 4.088 | 15.897 | 4.376 |
| Depósitos interfinanceiros | 107.133 | 17.936 | 107.133 | 24.408 |
| Depósitos a prazo | 372.840 | 401.557 | 372.840 | 407.441 |
| Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros | 125.487 | 141.444 | 125.487 | 145.007 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 147.027 | 141.501 | 147.027 | 141.501 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários - | | | | |
| No exterior | 147.027 | 141.501 | 147.027 | 141.501 |
| Relações interfinanceiras | 210 | 251 | 210 | 251 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 52.215 | 74.501 | 45.388 | 53.248 |
| Empréstimos no país | 18.088 | 18.536 | 18.088 | 18.536 |
| Empréstimos no exterior | | 17.094 | | |
| Obrigações por repasses - Finame | 34.127 | 38.871 | 27.300 | 34.712 |
| Outras obrigações | 869.064 | 683.715 | 867.169 | 676.632 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 3.142 | 1.709 | 3.142 | 1.709 |
| Sociais e estatutárias | 28.298 | 67.725 | 28.298 | 66.909 |
| Fiscais e previdenciárias | 140.302 | 211.589 | 138.493 | 205.629 |
| Negociação e intermediação de valores | | 452 | | 452 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 204.391 | 86.026 | 204.391 | 86.026 |
| Diversas | 492.931 | 316.214 | 492.845 | 315.907 |
| Exigível a longo prazo | 1.925.347 | 1.678.070 | 1.959.298 | 1.710.722 |
| Depósitos | 394.100 | 254.880 | 449.581 | 302.510 |
| Depósitos interfinanceiros | 15.210 | 7.081 | 70.691 | 54.711 |
| Depósitos a prazo | 378.890 | 247.799 | 378.890 | 247.799 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.410.958 | 1.317.809 | 1.410.958 | 1.317.809 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários - | | | | |
| No exterior | 1.410.958 | 1.317.809 | 1.410.958 | 1.317.809 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 40.088 | 54.069 | 30.867 | 49.928 |
| Empréstimos no país | 6.283 | 26.542 | 6.283 | 26.542 |
| Obrigações por repasses - Finame | 33.805 | 27.527 | 24.584 | 23.386 |
| Outras obrigações | 80.201 | 51.312 | 67.892 | 40.475 |
| Fiscais e previdenciárias | 71.004 | 39.669 | 59.240 | 29.315 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2.757 | 5.540 | 2.757 | 5.540 |
| Diversas | 6.440 | 6.103 | 5.895 | 5.620 |
| Participação de acionistas minoritários | 53 | 5.769 | | |
| Patrimônio Líquido | 1.003.839 | 803.703 | 1.003.839 | 803.703 |
| Capital social - De domiciliados no país | 500.000 | 201.850 | 500.000 | 201.850 |
| Aumento de capital social | 10.000 | 178.150 | 10.000 | 178.150 |
| Reservas de capital | 7.919 | 7.719 | 7.919 | 7.719 |
| Reservas de lucros | 485.920 | 415.984 | 485.920 | 415.984 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido | 4.618.981 | 3.952.535 | 4.644.288 | 3.967.289 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.331.228 | 1.375.700 | 691.532 | 1.324.947 | 1.370.154 |
| Operações de crédito | 1.437.595 | 1.385.264 | 706.477 | 1.437.595 | 1.385.264 |
| Operações de arrendamento mercantil | 5.335 | 4.732 | | | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 228.503 | 120.154 | 104.913 | 227.557 | 119.340 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (340.205) | (134.450) | (119.858) | (340.205) | (134.450) |
| Despesas da intermediação financeira | (370.049) | (371.425) | (202.666) | (373.918) | (378.647) |
| Operações de captação no mercado | (185.028) | (202.868) | (147.319) | (191.436) | (210.736) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (14.190) | (16.902) | (4.327) | (12.575) | (15.436) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (170.831) | (151.655) | (51.020) | (169.907) | (152.475) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 961.179 | 1.004.275 | 488.866 | 951.029 | 991.507 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (583.914) | (431.216) | (293.178) | (575.724) | (428.005) |
| Receitas de prestação de serviços | 25.989 | 145.720 | 15.302 | 25.990 | 134.000 |
| Resultado de participações em coligada e controladas | 709 | 967 | 2.385 | 6.309 | 9.025 |
| Despesas de pessoal | (48.736) | (47.147) | (24.081) | (46.569) | (44.125) |
| Outras despesas administrativas | (471.050) | (456.535) | (246.878) | (469.638) | (455.138) |
| Despesas tributárias | (65.355) | (75.379) | (33.494) | (64.077) | (73.152) |
| Outras receitas operacionais | 36.608 | 29.233 | 24.341 | 32.350 | 28.411 |
| Outras despesas operacionais | (62.079) | (28.075) | (30.753) | (60.089) | (27.026) |
| Resultado operacional | 377.265 | 573.059 | 195.688 | 375.305 | 563.502 |
| Resultado não operacional | 629 | 430 | (1) | 66 | 425 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 377.894 | 573.489 | 195.687 | 375.371 | 563.927 |
| Imposto de renda | (77.175) | (125.046) | (41.680) | (75.149) | (120.370) |
| Contribuição social | (27.520) | (44.169) | (15.239) | (27.027) | (42.718) |
| Participações estatutárias no lucro | (9.959) | (18.000) | | (9.959) | (18.000) |
| Lucro líquido antes da participação dos acionistas minoritários | 263.240 | 386.274 | 138.768 | 263.236 | 382.839 |
| Participação minoritária nas controladas consolidadas | (4) | (3.435) | | | |
| Lucro líquido do semestre/exercícios | 263.236 | 382.839 | 138.768 | 263.236 | 382.839 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ | | | 219,32 | 422,05 | 620,03 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BMG S.A. (BANCO)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

| | <u>Reservas de capital</u> | | <u>Atualização</u> | | <u>Reservas de lucros</u> | | <u>Lucros</u> | <u>Total</u> |
|--|----------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------|
| | <u>Capital social</u> | <u>Aumento de capital</u> | <u>Incentivos fiscais</u> | <u>de títulos patrimoniais</u> | <u>Legal</u> | <u>Estatutária</u> | <u>acumulados</u> | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2004. | 201.850 | | 7.653 | 66 | 36.976 | 290.097 | | 536.642 |
| Aumento de capital | | 178.150 | | | | (178.150) | | |
| Reversão de dividendos propostos | | | | | | | 1.179 | 1.179 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 382.839 | 382.839 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio (R\$84,74 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (52.320) | (52.320) |
| Dividendos propostos (R\$104,68 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (64.637) | (64.637) |
| Constituição de reservas | | | | | 19.142 | 247.919 | (267.061) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2005 | <u>201.850</u> | <u>178.150</u> | <u>7.653</u> | <u>66</u> | <u>56.118</u> | <u>359.866</u> | | <u>803.703</u> |
| Aumento de capital | 298.150 | (168.150) | | | | (120.000) | | 10.000 |
| Atualização de títulos patrimoniais | | | | 200 | | | | 200 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 263.236 | 263.236 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio (R\$101,49 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (63.300) | (63.300) |
| Dividendos propostos (R\$16,03 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (10.000) | (10.000) |
| Constituição de reservas | | | | | 13.162 | 176.774 | (189.936) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 | <u>500.000</u> | <u>10.000</u> | <u>7.653</u> | <u>266</u> | <u>69.280</u> | <u>416.640</u> | | <u>1.003.839</u> |

BANCO BMG S.A. (BANCO)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)
(continuação)

| | Reservas de capital | | | | | | | |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------|-------------------|-----------|
| | Capital social | Aumento de capital | Incentivos fiscais | Atualização de títulos patrimoniais | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
| | | | | | Legal | Estatutária | | |
| Saldos em 30 de junho de 2006. | 500.000 | | 7.653 | 266 | 62.341 | 323.711 | | 893.971 |
| Aumento de capital | | 10.000 | | | | | | 10.000 |
| Reversão de dividendos propostos | | | | | | | | |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | 138.768 | 138.768 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio (R\$46,34 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (28.900) | (28.900) |
| Dividendos propostos (R\$16,03 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (10.000) | (10.000) |
| Constituição de reservas | | | | | 6.939 | 92.929 | (99.868) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 | 500.000 | 10.000 | 7.653 | 266 | 69.280 | 416.640 | | 1.003.839 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Origens dos recursos | 1.390.249 | 1.996.851 | 1.008.170 | 1.366.226 | 1.980.219 |
| Lucro líquido do semestre/exercícios | 263.236 | 382.839 | 138.768 | 263.236 | 382.839 |
| Ajustes ao lucro líquido: | 4.593 | 3.280 | 446 | (1.007) | (4.795) |
| Depreciações e amortizações | 5.302 | 4.247 | 2.831 | 5.302 | 4.229 |
| Resultado de participações em coligada e controladas | (709) | (967) | (2.385) | (6.309) | (9.024) |
| Atualização de títulos patrimoniais | 200 | | | 200 | |
| Aumento de capital | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | |
| Recursos de terceiros originários de: | | | | | |
| Aumento dos subgrupos do passivo: | 524.291 | 1.403.078 | 533.122 | 523.345 | 1.395.244 |
| Depósitos | 211.378 | | | 206.716 | |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 98.675 | 1.015.900 | 247.503 | 98.675 | 1.015.900 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | 30.668 | | | 27.615 |
| Outras obrigações | 214.238 | 356.510 | 285.619 | 217.954 | 351.729 |
| Diminuição dos subgrupos do ativo: | 583.277 | 200.919 | 323.000 | 565.231 | 200.919 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 583.277 | | 323.000 | 565.231 | |
| Relações interfinanceiras | | 8.878 | | | 8.878 |
| Operações de crédito | | 192.041 | | | 192.041 |
| Alienação / baixa de bens e investimentos: | 4.652 | 2.788 | 2.431 | 3.816 | 2.697 |
| Bens não de uso próprio | 4.203 | 2.583 | 2.405 | 3.423 | 2.492 |
| Imobilizado de uso | 406 | 122 | 26 | 380 | 122 |
| Diferido | 43 | 83 | | 13 | 83 |
| Reversão de dividendos propostos | | 1.179 | | | 1.179 |
| Dividendos propostos/recebidos de controladas .. | | | 403 | 1.405 | 2.136 |
| Variação na participação dos acionistas minoritários .. | | 2.768 | | | |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Aplicações de recursos..... | 1.346.535 | 1.987.496 | 991.450 | 1.322.753 | 1.970.818 |
| Dividendos propostos | 10.000 | 64.637 | 10.000 | 10.000 | 64.637 |
| Diminuição da participação minoritária..... | 5.716 | | | | |
| Reversão de dividendos propostos de controladas | 848 | | | 2.136 | 1.776 |
| Pagamentos de juros sobre capital próprio | 63.300 | 52.320 | 28.900 | 63.300 | 52.320 |
| Inversões em: | | | | | |
| Bens não de uso próprio | 9.254 | 5.132 | 5.305 | 8.752 | 4.875 |
| Investimentos | 1.080 | 5.932 | 400 | 600 | 1.382 |
| Imobilizado de uso | 6.288 | 5.593 | 4.992 | 6.288 | 5.593 |
| Diferido..... | 7.332 | 4.062 | 5.003 | 7.332 | 4.062 |
| Aumento dos subgrupos do ativo: | 1.190.452 | 1.217.111 | 809.012 | 1.177.863 | 1.217.954 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | | 890.013 | | | 887.813 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 53.456 | 137.078 | 21.589 | 50.846 | 140.340 |
| Relações interfinanceiras..... | 940 | | 2.153 | 940 | |
| Operações de crédito | 1.029.139 | | 647.331 | 1.029.139 | |
| Operações de arrendamento mercantil | 9.992 | 884 | | | |
| Outros créditos | 58.583 | 119.534 | 98.927 | 58.559 | 120.171 |
| Outros valores e bens..... | 38.342 | 69.602 | 39.012 | 38.379 | 69.630 |
| Diminuição de subgrupos do passivo: | 52.265 | 632.709 | 127.838 | 46.482 | 618.219 |
| Depósitos | | 604.080 | 15.680 | | 592.283 |
| Captações no mercado aberto | 15.957 | 28.353 | 106.756 | 19.520 | 25.660 |
| Relações interfinanceiras..... | 41 | 276 | 174 | 41 | 276 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 36.267 | | 5.228 | 26.921 | |
| Aumento das disponibilidades..... | 43.714 | 9.355 | 16.720 | 43.473 | 9.401 |
| Modificações na posição financeira: | | | | | |
| Disponibilidades | | | | | |
| No início do semestre/exercícios..... | 12.556 | 3.201 | 38.807 | 12.054 | 2.653 |
| No fim do semestre/exercícios | 56.270 | 12.556 | 55.527 | 55.527 | 12.054 |
| Aumento das disponibilidades..... | 43.714 | 9.355 | 16.720 | 43.473 | 9.401 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

1 Contexto operacional

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo as principais as seguintes:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, desde 30 de junho de 2002 os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativos, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

(c) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, desde 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecida na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Para as operações contratadas em negociação associada a operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como Hedge de Mercado ou Hedge de Fluxo de Caixa, segundo os critérios definidos na Circular nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de hedge): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de Hedge de Mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do Hedge de Fluxo de Caixa, deduzida dos efeitos tributários.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(d) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de setembro de 1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(e) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

A apropriação das parcelas de despesas com prêmio de seguros, comissão sobre operações de crédito e correspondentes, e comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

(f) Permanente

Considera os seguintes aspectos:

- Os investimentos em coligada e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos, o imobilizado de uso e o diferido estão registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- A amortização do diferido foi calculada pelo método linear, à taxa de 20% ao ano ou de acordo com os prazos dos contratos de aluguel, conforme o caso.

(g) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 9%.

(h) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2006, as taxas de câmbio aplicáveis eram: US\$1,00 = R\$2,1380 (2005 - US\$1,00 = R\$2,3407) para dólar norte-americano e €1,00 = R\$2,82024 (2005 - €1,00 = R\$2,76905).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(i) Princípios de consolidação - Conglomerado financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do BACEN. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Essas demonstrações financeiras incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd. e a controlada BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

As demonstrações financeiras da BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas atendendo a Lei nº 6.099/74. No entanto, para preparação das demonstrações financeiras consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., são originalmente preparadas em moeda local e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 das empresas que compõem o Conglomerado financeiro:

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A. Arrend. Mercantil | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Eliminações | Conglomerado financeiro | |
|--|-----------------------|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------------------|------------------|
| | 2006 | 2006 | 2006 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Ativo circulante..... | 2.788.342 | 20.628 | 10.854 | (1.938) | 2.817.886 | 2.671.675 |
| Disponibilidades..... | 55.527 | 446 | 428 | (131) | 56.270 | 12.556 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 661.451 | | 10.426 | | 671.877 | 1.255.154 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 350.239 | 2.610 | | | 352.849 | 232.593 |
| Relações interfinanceiras..... | 4.565 | | | | 4.565 | 3.625 |
| Operações de crédito..... | 1.391.623 | | | | 1.391.623 | 896.739 |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | 12.997 | | | 12.997 | 9.574 |
| Outros créditos..... | 200.812 | 2.960 | | (1.807) | 201.965 | 167.304 |
| Outros valores e bens..... | 124.125 | 1.615 | | | 125.740 | 94.130 |
| Realizável a longo prazo..... | 1.696.551 | 92.922 | | (55.481) | 1.733.992 | 1.224.263 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | | 55.481 | | (55.481) | | |
| Títulos e valores mobiliários..... | 200.894 | | | | 200.894 | 267.694 |
| Operações de crédito..... | 1.323.644 | | | | 1.323.644 | 789.389 |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | 11.687 | | | 11.687 | 5.118 |
| Outros créditos..... | 126.234 | 25.751 | | | 151.985 | 128.063 |
| Outros valores e bens..... | 45.779 | 3 | | | 45.782 | 33.999 |
| Ativo permanente..... | 159.395 | 7.152 | | (99.444) | 67.103 | 56.597 |
| Total do Ativo..... | 4.644.288 | 120.702 | 10.854 | (156.863) | 4.618.981 | 3.952.535 |
| Passivo circulante..... | 1.681.151 | 10.529 | | (1.938) | 1.689.742 | 1.464.993 |
| Depósitos..... | 495.870 | | | (131) | 495.739 | 423.581 |
| Captações no mercado aberto..... | 125.487 | | | | 125.487 | 141.444 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 147.027 | | | | 210 | 141.501 |
| Relações interfinanceiras..... | 210 | | | | 147.027 | 251 |
| Obrigações por empréstimos e repasses..... | 45.388 | 6.827 | | | 52.215 | 74.501 |
| Outras obrigações..... | 867.169 | 3.702 | | (1.807) | 869.064 | 683.715 |
| Exigível a longo prazo..... | 1.959.298 | 21.530 | | (55.481) | 1.925.347 | 1.678.070 |
| Depósitos..... | 449.581 | | | (55.481) | 394.100 | 254.880 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 1.410.958 | | | | 1.410.958 | 1.317.809 |
| Obrigações por empréstimos e repasses..... | 30.867 | 9.221 | | | 40.088 | 54.069 |
| Outras obrigações..... | 67.892 | 12.309 | | | 80.201 | 51.312 |
| Participação de acionistas minoritários.... | | | | 53 | 53 | 5.769 |
| Patrimônio líquido..... | 1.003.839 | 88.643 | 10.854 | (99.497) | 1.003.839 | 803.703 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido . | 4.644.288 | 120.702 | 10.854 | (156.863) | 4.618.981 | 3.952.535 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A.- Arrendamento Mercantil | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Eliminações | Conglomerado financeiro | |
|--|-----------------------|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------------------|------------------|
| | 2006 | 2006 | 2006 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.324.947 | 13.107 | 607 | (7.433) | 1.331.228 | 1.375.700 |
| Despesas da intermediação financeira | (373.918) | (2.342) | (198) | 6.409 | (370.049) | (371.425) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 951.029 | 10.765 | 409 | (1.024) | 961.179 | 1.004.275 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (575.724) | (2.893) | (375) | (4.922) | (583.914) | (431.216) |
| Resultado operacional | 375.305 | 7.872 | 34 | (5.946) | 377.265 | 573.059 |
| Resultado não operacional | 66 | 563 | | | 629 | 430 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 375.371 | 8.435 | 34 | (5.946) | 377.894 | 573.489 |
| Imposto de renda e contribuição social | (102.176) | (2.519) | | | (104.695) | (169.215) |
| Participações estatutárias no lucro | (9.959) | | | | (9.959) | (18.000) |
| Lucro líquido antes da participação dos acionistas minoritários | 263.236 | 5.916 | 34 | (5.946) | 263.240 | 386.274 |
| Participação minoritária nas controladas consolidadas | | | | (4) | (4) | (3.435) |
| Lucro líquido dos exercícios | 263.236 | 5.916 | 34 | (5.950) | 263.236 | 382.839 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

3 Coeficiente de Basiléia

A Resolução 2.099 de 26 de agosto de 1994 aprovou os regulamentos sobre os valores mínimos de capital e patrimônio líquido ajustado em valor compatível com o grau de risco das operações ativas das instituições financeiras. O índice de Basiléia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

(a) Cálculo do Índice de Basiléia

| | | <u>2006</u> | | <u>2005</u> | |
|---------------------------------|-------------------|--------------|------------------------|--------------|------------------------|
| | <u>Percentual</u> | <u>Saldo</u> | <u>Risco ponderado</u> | <u>Saldo</u> | <u>Risco ponderado</u> |
| Risco nulo | 0% | 956.666 | | 1.437.794 | |
| Risco reduzido | 20% | 66.221 | 13.244 | 40.675 | 8.135 |
| Risco reduzido | 50% | 5.010.742 | 2.505.371 | 4.403.824 | 2.201.912 |
| Risco normal | 100% | 3.205.601 | 3.205.601 | 2.068.376 | 2.068.376 |
| Créditos tributários..... | 300% | 86.992 | 260.977 | 66.233 | 198.699 |
| Sub-total | | | 5.985.193 | | 4.477.122 |
| | | | | | |
| Risco de crédito de “swap”. | 20% | 37.005 | 7.401 | 62.020 | 12.404 |
| Exposição cambial..... | 100% | 73.131 | 73.131 | 59.553 | 59.553 |
| Risco de mercado – Juros... | 100% | 89.874 | 89.874 | 5.929 | 5.929 |
| Sub-total | | | 170.406 | | 77.886 |
| | | | | | |
| Índice de Basiléia | | | 13,32% | | 15,50% |

(b) Limites operacionais

| | <u>2006</u> | | | <u>2005</u> | | |
|----------------------------------|---------------------------|-----------------|----------------|---------------------------|-----------------|----------------|
| | <u>Exigência (limite)</u> | <u>Situação</u> | <u>Margem</u> | <u>Exigência (limite)</u> | <u>Situação</u> | <u>Margem</u> |
| Patrimônio líquido exigido | 828.777 | 1.003.839 | 175.062 | 570.369 | 803.703 | 233.334 |
| Capital mínimo | 110.000 | 500.000 | 390.000 | 110.000 | 380.000 | 270.000 |
| Imobilização | 501.823 | 66.855 | 434.968 | 401.688 | 56.271 | 345.417 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Aplicações no mercado aberto | | | | |
| Posição bancada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 132.512 | 501.884 | 132.512 | 501.884 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 310.766 | 580.306 | 310.766 | 576.743 |
| Notas do Tesouro Nacional | 69.927 | | 69.927 | |
| Posição financiada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro. | 42.588 | 105.650 | 42.588 | 105.650 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 76.771 | 35.794 | 76.771 | 39.357 |
| Notas do Tesouro Nacional | 6.128 | | 6.128 | |
| Sub-total..... | 638.692 | 1.223.634 | 638.692 | 1.223.634 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | | | |
| CDI Rural..... | 2.004 | 1.986 | 2.004 | 1.986 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros. | 20.530 | 823 | 20.530 | 823 |
| Aplicações em moedas estrangeiras..... | 10.651 | 28.711 | 225 | 239 |
| Total - Circulante..... | 671.877 | 1.255.154 | 661.451 | 1.226.682 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Títulos de renda fixa | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais..... | 177.873 | 45.973 | 175.263 | 45.973 |
| .Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios..... | 302.353 | 361.985 | 302.353 | 361.985 |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais..... | 49.687 | 83.265 | 49.687 | 83.265 |
| Instrumentos financeiros derivativos..... | 21.506 | 6.985 | 21.506 | 6.985 |
| Títulos de renda variável | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Cotas de fundos de investimento..... | 2.324 | 2.079 | 2.324 | 2.079 |
| Total..... | 553.743 | 500.287 | 551.133 | 500.287 |
| Circulante..... | 352.849 | 232.593 | 350.239 | 232.593 |
| Longo Prazo | 200.894 | 267.694 | 200.894 | 267.694 |

Em 31 de dezembro de 2006, as operações com instrumentos financeiros derivativos apresentam também R\$207.148 (Conglomerado financeiro e Banco) de diferencial a pagar de operações de “swap” (2005 – R\$91.566 – Conglomerado financeiro e Banco), conforme Notas explicativas n^{os} 5(d) e 23.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(b) Os Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | | 29.617 | 119.955 | 77.988 | 227.560 | 129.238 |
| Cotas de fundos de investimento | 2.324 | | | | 101.459 | | 200.894 | 304.677 | 364.064 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | 16.883 | 362 | 434 | 2.651 | 1.176 | 21.506 | 6.985 |
| Total | 2.324 | 16.883 | 362 | 434 | 133.727 | 121.131 | 278.882 | 553.743 | 500.287 |

| | | | | | | | | Banco | |
|---------------------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | | 29.617 | 117.422 | 77.911 | 224.950 | 129.238 |
| Cotas de fundos de investimento | 2.324 | | | | 101.459 | | 200.894 | 304.677 | 364.064 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 16.883 | 362 | 434 | 2.651 | | 1.176 | 21.506 | 6.985 |
| Total | 2.324 | 16.883 | 362 | 434 | 133.727 | 118.598 | 278.805 | 551.133 | 500.287 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos para Negociação

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, as Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) e Notas do Banco Central (NBC-E's) foram marcadas a mercado conforme cotação divulgada pela Andima; as cotas de fundos de investimentos em renda variável pela cotação das mesmas informada pelos administradores:

| Conglomerado financeiro | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT..... | 20.06.2007 | 10.000 | 29.632 | 29.617 | (15) |
| LFT..... | 19.09.2007 | 4.000 | 11.844 | 11.848 | 4 |
| LFT..... | 21.11.2007 | 10.000 | 29.604 | 29.618 | 14 |
| LFT..... | 19.12.2007 | 26.500 | 78.492 | 78.489 | (3) |
| LFT..... | 19.03.2008 | 16.500 | 48.907 | 48.870 | (37) |
| LFT..... | 17.09.2008 | 8.181 | 24.236 | 24.231 | (5) |
| LFT..... | 16.09.2009 | 1.650 | 4.888 | 4.887 | (1) |
| Cotas de fundos de investimentos em renda variável | | | 1.864 | 2.324 | 460 |
| Total - 2006..... | | | 229.467 | 229.884 | 417 |
| Total - 2005..... | | | 131.020 | 131.317 | 297 |

| Banco | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT..... | 20.06.2007 | 10.000 | 29.632 | 29.617 | (15) |
| LFT..... | 19.09.2007 | 3.145 | 9.311 | 9.315 | 4 |
| LFT..... | 21.11.2007 | 10.000 | 29.604 | 29.618 | 14 |
| LFT..... | 19.12.2007 | 26.500 | 78.492 | 78.489 | (3) |
| LFT..... | 19.03.2008 | 16.474 | 48.830 | 48.793 | (37) |
| LFT..... | 17.09.2008 | 8.181 | 24.236 | 24.231 | (5) |
| LFT..... | 16.09.2009 | 1.650 | 4.888 | 4.887 | (1) |
| Cotas de fundos de investimento em renda variável | | | 1.864 | 2.324 | 460 |
| Total - 2006..... | | | 226.857 | 227.274 | 417 |
| Total - 2005..... | | | 131.020 | 131.317 | 297 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's), refere-se a cotas subordinadas de fundos lançados pela Instituição, e foram registradas pela cotação das mesmas informada pelos administradores. O custo atualizado (acrescido dos rendimentos) para fins de divulgação dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento pode ser assim sumariado:

| <u>Descrição</u> | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | |
|---|--|-------------------------|
| | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios | 302.353 | 302.353 |
| Total - 2006..... | 302.353 | 302.353 |
| Total - 2005..... | 361.985 | 361.985 |

(d) Instrumentos financeiros derivativos

| <u>Descrição</u> | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | | |
|--------------------------|--|-------------------------|---------------------------------------|
| | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Ganhos (perdas) não realizados</u> |
| Swap – Pré x CDI | 1.889 | 3.222 | 1.333 |
| Swap – CDI x Pré | (22) | (31) | (9) |
| Swap – Dólar | (188.697) | (188.234) | 463 |
| Swap – Outros | (29) | (599) | (570) |
| Total - 2006..... | (186.859) | (185.642) | 1.217 |
| Total - 2005..... | (89.419) | (84.581) | 4.838 |

As operações de swap foram marcadas a mercado pelas cotações da BM&F.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(e) Os valores contabilizados como ajuste a mercado podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | Conglomerado financeiro | | | | |
|--|--------------------------------------|---|--|------------------------------------|----------------|
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total do ajuste até 31.12.2004..... | 428 | (425) | (393) | 290 | (100) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2005..... | (558) | 2.169 | 187 | (444) | 1.354 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2005..... | 212 | 3.094 | 421 | 154 | 3.881 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2006..... | (52) | (3.089) | 304 | | (2.837) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2006..... | (73) | (532) | (59) | | (664) |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2006..... | (43) | 1.217 | 460 | | 1.634 |

| | Banco | | | | |
|--|--------------------------------------|---|--|------------------------------------|----------------|
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total do ajuste até 31.12.2004..... | 390 | (425) | (393) | 290 | (138) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2005..... | (520) | 2.169 | 187 | (444) | 1.392 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2005..... | 212 | 3.094 | 421 | 154 | 3.881 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2006..... | (53) | (3.089) | 304 | | (2.838) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2006..... | (72) | (532) | (59) | | (663) |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2006..... | (43) | 1.217 | 460 | | 1.634 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

6 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

(a) Cessões de crédito

(i) Instituições financeiras e fundos de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras e com fundo de recebíveis no montante de R\$5.731.205 (2005 - R\$6.159.896) sendo R\$4.639.246 com coobrigação (2005 - R\$4.646.483) e R\$1.091.959 sem coobrigação (2005 - R\$1.513.413), que nas datas de suas realizações totalizavam R\$3.630.210 e R\$910.718, respectivamente (2005 - R\$3.854.180 e R\$1.352.881, respectivamente). O resultado das cessões foi registrado na rubrica “Receitas da Intermediação Financeira – Operação de crédito” no montante de R\$1.190.277 (2005 - R\$952.835). Os contratos objeto de cessões referem-se a empréstimos de crédito pessoal consignado e financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até janeiro de 2010.

O saldo em 31 de dezembro de 2006 dos contratos cedidos é de R\$4.685.855 para as cessões de crédito com coobrigação e R\$1.031.734 para as cessões de crédito sem coobrigação (2005 – R\$4.039.029 e R\$1.384.879, respectivamente).

| | <u>Valor da cessão</u> | <u>Valor presente</u> | <u>Resultado</u> |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| Crédito pessoal consignado: | | | |
| Com coobrigação | 4.491.296 | 3.503.469 | 987.827 |
| Sem coobrigação | 1.091.959 | 910.718 | 181.241 |
| Sub-total | 5.583.255 | 4.414.187 | 1.169.068 |
| Financiamento de veículos: | | | |
| Com coobrigação | 147.950 | 126.741 | 21.209 |
| Total - 2006..... | 5.731.205 | 4.540.928 | 1.190.277 |
| Total - 2005..... | 6.159.896 | 5.207.061 | 952.835 |

Foram firmados acordos de cooperação com a Cetelem Brasil S.A. Crédito Financeiro e Investimento, em outubro de 2004, pelo prazo de 5 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período; com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., em dezembro de 2004, pelo prazo de 36 meses, que previa a cessão de créditos mensais até o volume em aberto de R\$1.500.000, podendo-se fazer cessões adicionais de até R\$1.000.000; e com a Caixa Econômica Federal, em abril de 2005, pelo prazo de 2 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período.

Conforme o acordo operacional com a Caixa Econômica Federal, 5% do saldo de cessão de crédito ficará depositado na instituição, a título de cobertura das liquidações futuras. O valor depositado, no montante de R\$11.294, está classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

Em outubro de 2005, igual acordo foi firmado com o Banco Citibank S.A, pelo prazo de 5 meses, que previa a cessão de créditos mensais atingindo o volume de R\$225.000 ao longo do período. Após o término do prazo do acordo, o Banco BMG faz regularmente cessões de crédito, atingindo ao final do exercício o volume de R\$574,7 milhões. No geral parte dos recursos no montante de R\$26.557, ficam depositados na Instituição a título de cobertura de liquidações futuras, estando classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

Em abril de 2005, os contratos de cessão de créditos com o Banco Itaú Holding Financeira S.A. tiveram seu status alterado de “Sem coobrigação” para “Com coobrigação”, com efeito retroativo.

Essa alteração elevou o saldo a valor presente dos créditos cedidos com coobrigação em aproximadamente R\$848.000. Conforme o acordo operacional estabelecido com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., a Instituição é obrigada a manter o equivalente a 10% dos saldos de cessões de créditos como garantia da liquidação dos contratos cedidos. Esses créditos estão registrados em sub-grupo de controle interno do saldo de “Operações de créditos”.

(ii) Empresa ligada

Em 26 de dezembro de 2006 foi realizada cessão de crédito sem coobrigação com empresa ligada não-financeira, que na data da cessão totalizava R\$69.952 (2005 – R\$47.997). Os contratos objeto dessa cessão referem-se a créditos classificados, conforme a Res. 2.682/99 do BACEN, no nível de risco H. Foi recebido pelos mesmos, o montante de R\$5.082 (2005 – R\$3.170) e apurado prejuízo de R\$64.870 (2005 – R\$44.827), contabilizado de acordo com a Circular 3.213/2003 do BACEN.

Ficou estabelecido, através de instrumento particular de cessão, que 20% do valor líquido recebido por esses créditos caberá ao Banco BMG S.A. a título de cobrança. Em virtude da referida cessão, foi revertida Provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$69.952 (2005 – R\$47.997).

As cessões acima referidas foram autorizadas pelo BACEN, em 20 de dezembro de 2006 e 15 de dezembro de 2005, conforme requerido pela Resolução nº 2.836 de 30 de maio de 2001.

Os dados relativos a Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e Créditos recuperados, podem ser sumariados como segue:

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | | <u>Banco</u> | |
|---|--------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------|-------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito da provisão | 184.260 | 51.012 | 111.788 | 184.258 | 50.154 |
| Créditos recuperados..... | 29.202 | 13.028 | 19.069 | 28.320 | 11.604 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(b) Classificação por produto

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Crédito pessoal..... | 7.502.894 | 6.593.998 | 7.502.894 | 6.593.998 |
| CDC - Veículos..... | 738.064 | 414.239 | 738.064 | 414.239 |
| Carteira comercial | 362.319 | 261.496 | 362.319 | 261.496 |
| Arrendamento mercantil | 25.695 | 14.939 | | |
| Sub-Total..... | 8.628.972 | 7.284.672 | 8.603.277 | 7.269.733 |
| Cessão de Crédito | (5.717.589) | (5.423.908) | (5.717.589) | (5.423.908) |
| Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 2.911.383 | 1.860.764 | 2.885.688 | 1.845.825 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (171.432) | (159.944) | (170.421) | (159.697) |
| Total..... | 2.739.951 | 1.700.820 | 2.715.267 | 1.686.128 |
| Circulante..... | 1.404.620 | 906.313 | 1.391.623 | 896.739 |
| Longo Prazo | 1.335.331 | 794.507 | 1.323.644 | 789.389 |

(c) Classificação por indexador

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--------------------------|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Prefixado..... | 2.729.957 | 1.675.519 | 2.707.479 | 1.660.759 |
| Pósfixado | 126.921 | 119.549 | 123.883 | 119.549 |
| TR / TBF | 922 | 721 | 922 | 721 |
| Outros indexadores | 53.583 | 64.975 | 53.404 | 64.796 |
| Total..... | 2.911.383 | 1.860.764 | 2.885.688 | 1.845.825 |

(d) Classificação por setor de atividade

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---------------------------------|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Setor privado: | | | | |
| Indústria..... | 17.848 | 17.975 | 17.348 | 17.144 |
| Comércio | 26.233 | 10.652 | 23.062 | 9.161 |
| Intermediários financeiros..... | 134.540 | 59.294 | 134.540 | 59.294 |
| Outros serviços | 235.693 | 198.844 | 214.545 | 187.934 |
| Pessoas físicas | 3.937.836 | 2.563.193 | 3.936.960 | 2.561.486 |
| (-) Rendas a apropriar | (1.440.767) | (989.194) | (1.440.767) | (989.194) |
| Total | 2.911.383 | 1.860.764 | 2.885.688 | 1.845.825 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(e) Concentração

| | Conglomerado financeiro | | | | | |
|--|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------|----------------------|-------------------------------------|
| | 2006 | | | 2005 | | |
| | Valor | % da carteira | % sobre o Patrimônio Líquido | Valor | % da carteira | % sobre o Patrimônio Líquido |
| Dez maiores clientes | 175.530 | 6,03% | 17,49% | 136.466 | 7,33% | 16,98% |
| Cinquenta maiores clientes seguintes | 115.183 | 3,96% | 11,47% | 89.247 | 4,80% | 11,10% |
| Cem maiores clientes seguintes | 55.525 | 1,91% | 5,53% | 29.748 | 1,60% | 3,70% |
| Demais clientes | 2.565.145 | 88,10% | 255,53% | 1.605.303 | 86,27% | 199,74% |
| Total | 2.911.383 | 100,00% | 290,02% | 1.860.764 | 100,00% | 231,52% |

| | Banco | | | | | |
|--|------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------|----------------------|-------------------------------------|
| | 2006 | | | 2005 | | |
| | Valor | % da carteira | % sobre o Patrimônio Líquido | Valor | % da carteira | % sobre o Patrimônio Líquido |
| Dez maiores clientes | 175.530 | 6,08% | 17,49% | 129.222 | 7,00% | 16,08% |
| Cinquenta maiores clientes seguintes | 109.442 | 3,79% | 10,90% | 81.960 | 4,44% | 10,20% |
| Cem maiores clientes seguintes | 47.714 | 1,65% | 4,75% | 29.340 | 1,59% | 3,65% |
| Demais clientes | 2.553.002 | 88,48% | 254,32% | 1.605.303 | 86,97% | 199,74% |
| Total | 2.885.688 | 100,00% | 287,46% | 1.845.825 | 100,00% | 229,67% |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(f) Composição da carteira de crédito por produto e seus respectivos vencimentos (Conglomerado financeiro):

| <u>Vencimento / Produto</u> | <u>Crédito Pessoal</u> | <u>CDC Veículos</u> | <u>Carteira Comercial</u> | <u>Leasing</u> | <u>Total</u> |
|--|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| A vencer até 30 dias..... | 115.088 | 21.755 | 84.316 | 1.156 | 222.315 |
| A vencer de 31 a 60 dias..... | 94.215 | 21.784 | 31.242 | 2.233 | 149.474 |
| A vencer de 61 a 90 dias..... | 89.509 | 19.716 | 44.242 | 724 | 154.191 |
| A vencer de 91 a 180 dias..... | 253.290 | 56.380 | 53.763 | 3.414 | 366.847 |
| A vencer de 181 a 360 dias..... | 426.674 | 97.643 | 63.060 | 5.898 | 593.275 |
| A vencer após 360 dias..... | 1.015.689 | 228.523 | 79.432 | 11.687 | 1.335.331 |
| Total de parcelas a vencer..... | 1.994.465 | 445.801 | 356.055 | 25.112 | 2.821.433 |
| | | | | | |
| Vencidas até 14 dias..... | 2.475 | 7.962 | 657 | 217 | 11.311 |
| Vencidas de 15 a 30 dias..... | 12.210 | 4.632 | 596 | 87 | 17.525 |
| Vencidas de 31 a 60 dias..... | 8.914 | 5.274 | 394 | 178 | 14.760 |
| Vencidas de 61 a 90 dias..... | 6.879 | 2.887 | 290 | 2 | 10.058 |
| Vencidas de 91 a 180 dias..... | 5.797 | 2.269 | 97 | 21 | 8.184 |
| Vencidas de 181 a 360 dias..... | 16.942 | 6.862 | 4.230 | 78 | 28.112 |
| Total de parcelas vencidas..... | 53.217 | 29.886 | 6.264 | 583 | 89.950 |
| | | | | | |
| Total da carteira – 2006..... | 2.047.682 | 475.687 | 362.319 | 25.695 | 2.911.383 |
| Total da carteira – 2005..... | 1.444.020 | 140.309 | 261.496 | 14.939 | 1.860.764 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(g) Composição da carteira de crédito por produto e por nível de risco (Conglomerado financeiro):

(i) Parcelas vincendas:

| Níveis / Produto | Crédito Pessoal | CDC Veículos | Carteira Comercial | Leasing | Total |
|-------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------------|----------------|------------------|
| Nível A | 1.856.409 | 354.744 | 168.859 | 20.160 | 2.400.172 |
| Nível B | 36.570 | 27.075 | 90.080 | 3.206 | 156.931 |
| Nível C | 24.570 | 33.457 | 82.131 | 798 | 140.956 |
| Nível D | 20.470 | 10.203 | 4.187 | 161 | 35.021 |
| Nível E..... | 15.603 | 5.699 | 3.925 | 105 | 25.332 |
| Nível F..... | 12.408 | 3.785 | 301 | | 16.494 |
| Nível G..... | 11.048 | 3.158 | 981 | | 15.187 |
| Nível H..... | 17.387 | 7.680 | 5.591 | 682 | 31.340 |
| Sub-total | 1.994.465 | 445.801 | 356.055 | 25.112 | 2.821.433 |
| Provisão | 80.350 | 32.060 | 12.233 | 887 | 125.530 |

(ii) Parcelas vencidas:

| Níveis / Produto | Crédito Pessoal | CDC Veículos | Carteira Comercial | Leasing | Total |
|---------------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------------|----------------|------------------|
| Nível A | 2.896 | 5.110 | 44 | 36 | 8.086 |
| Nível B | 4.226 | 2.550 | 613 | 51 | 7.440 |
| Nível C | 4.852 | 4.748 | 497 | 342 | 10.439 |
| Nível D | 5.089 | 2.387 | 116 | 17 | 7.609 |
| Nível E..... | 5.507 | 2.131 | 8 | 37 | 7.683 |
| Nível F..... | 5.421 | 1.806 | 102 | | 7.329 |
| Nível G..... | 6.065 | 1.571 | 1.096 | | 8.732 |
| Nível H..... | 19.161 | 9.583 | 3.788 | 100 | 32.632 |
| Sub-total | 53.217 | 29.886 | 6.264 | 583 | 89.950 |
| Provisão | 28.480 | 12.657 | 4.641 | 124 | 45.902 |
| Total da carteira – 2006 | 2.047.682 | 475.687 | 362.319 | 25.695 | 2.911.383 |
| Total da provisão - 2006 | 108.830 | 44.717 | 16.874 | 1.011 | 171.432 |
| Total da provisão – 2005 | 83.559 | 22.751 | 53.387 | 247 | 159.944 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(h) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado financeiro

| | | 2006 | | | 2005 | |
|-------|--------|---|---------|--|--|---------|
| | | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | |
| Nível | % | Carteira | | | Carteira | |
| A | 0,50 | 2.408.258 | 12.041 | 35.027 | 1.458.044 | 26.873 |
| B | 1,00 | 164.371 | 1.644 | 2.041 | 117.622 | 1.703 |
| C | 3,00 | 151.395 | 4.542 | 5.065 | 95.385 | 3.704 |
| D | 10,00 | 42.630 | 4.263 | 4.832 | 45.446 | 5.682 |
| E | 30,00 | 33.015 | 9.905 | 10.936 | 29.947 | 11.221 |
| F | 50,00 | 23.823 | 11.912 | 12.986 | 37.187 | 20.790 |
| G | 70,00 | 23.919 | 16.743 | 17.860 | 15.654 | 13.131 |
| H | 100,00 | 63.972 | 63.972 | 82.685 | 61.479 | 76.840 |
| Total | | 2.911.383 | 125.022 | 171.432 | 1.860.764 | 159.944 |

Os excessos de provisão em 31 de dezembro de 2006 no montante de R\$46.410 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(ii) Banco

| | | 2006 | | | 2005 | |
|--------------|----------|--|----------------|--|--|----------------|
| | | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | |
| Nível | % | Carteira | | | Carteira | |
| A | 0,50 | 2.388.062 | 11.940 | 34.926 | 1.446.767 | 26.817 |
| B | 1,00 | 161.114 | 1.611 | 2.009 | 115.164 | 1.679 |
| C | 3,00 | 150.255 | 4.508 | 5.031 | 94.909 | 3.689 |
| D | 10,00 | 42.452 | 4.245 | 4.814 | 45.092 | 5.646 |
| E | 30,00 | 32.873 | 9.862 | 10.893 | 29.584 | 11.113 |
| F | 50,00 | 23.823 | 11.912 | 12.986 | 37.187 | 20.790 |
| G | 70,00 | 23.919 | 16.743 | 17.860 | 15.643 | 13.123 |
| H | 100,00 | 63.190 | 63.190 | 81.902 | 61.479 | 76.840 |
| Total | | 2.885.688 | 124.011 | 170.421 | 1.845.825 | 159.697 |

Os excessos de provisão em 31 de dezembro de 2006 no montante de R\$46.410 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

7 Outros créditos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Créditos tributários..... | 86.992 | 66.233 | 81.924 | 61.041 |
| Devedores por depósitos em garantia | 57.112 | 54.431 | 44.115 | 42.302 |
| Impostos a compensar | 65.414 | 75.123 | 55.706 | 65.039 |
| Valores a receber de sociedades ligadas..... | 197 | 92 | 197 | 108 |
| Devedores diversos – País | 138.366 | 94.913 | 138.040 | 93.461 |
| Opções por incentivos fiscais..... | 189 | 227 | 127 | 127 |
| Rendas a receber | | | 1.404 | 2.136 |
| Outros..... | 5.680 | 4.348 | 5.533 | 4.273 |
| Total..... | 353.950 | 295.367 | 327.046 | 268.487 |
| Circulante..... | 201.965 | 167.304 | 200.812 | 165.463 |
| Longo Prazo | 151.985 | 128.063 | 126.234 | 103.024 |

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos aspectos demonstrados na Nota explicativa nº21(a).
- (b) Os saldos de Devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal e tributária (vide Nota explicativa nº14).
- (c) O saldo de Impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente, cuja expectativa de realização é estimada em até 5 anos.
- (d) O saldo de Devedores diversos – País refere-se principalmente a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$53.851 (2005 – R\$40.154), “Cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal” no montante de R\$11.294 (2005 – R\$37.771), e “Cessão de crédito para o Citibank” na data base no montante de R\$26.557 (2005 – R\$1.868).

8 Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo de Despesas antecipadas refere-se principalmente a despesa com Comissão sobre captação de Títulos e valores mobiliários no exterior no valor de R\$29.628 (2005 – R\$31.331), com Comissão sobre operações de crédito e correspondentes no valor de R\$103.596 (2005 – R\$74.492) e com Prêmio de seguros antecipados no valor de R\$14.210 (2005 – R\$7.502).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

9 Investimentos

Participações em coligada e controladas

(i) Diretas (Ramo financeiro):

| | | | Banco | |
|--|------------------------------|--|--------|---------|
| | | | 2006 | 2005 |
| | BMG Bank (Cayman) Ltd. | BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas . | 2.417 | 52.851.928 | | |
| % de participação..... | 100,00% | 99,94% | | |
| Data-base da informação | 31.12.2006 | 31.12.2006 | | |
| Patrimônio líquido | 10.854 | 88.643 | | |
| Lucro líquido: | | | | |
| Exercício..... | 35 | 5.916 | | |
| Semestre | 38 | 1.694 | | |
| Valor do investimento | 10.854 | 88.590 | 99.444 | 100.593 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | | |
| Exercício..... | (992) | 5.914 | 4.922 | 7.706 |
| Semestre | (95) | 1.694 | 1.599 | 5.155 |

Em julho de 1995, iniciaram-se as operações da filial do Banco BMG S.A. localizada em Grand Cayman, que foi transformada em subsidiária em 2001, com a denominação de BMG Bank (Cayman) Ltd.. A referida subsidiária adota o regime de competência para registro de suas receitas e despesas. As demonstrações financeiras do BMG Bank (Cayman) Ltd. são originalmente preparadas em moeda local, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com as normas do BACEN, está registrada no grupo de investimentos e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2006, foi aprovada a alteração da denominação social da BMG Asset Management DTVM S.A., para MVR Participações S.A. Tendo em vista que a sociedade deixou de praticar os atos de competência de instituição financeira, foi aprovada também a mudança do objeto social, o qual passou a ser a participação em outras sociedades, através da aquisição de cotas ou ações. O referido processo foi encaminhado ao Banco Central do Brasil – BACEN, e aprovado em 1 de junho de 2006.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(ii) Diretas (Ramo não financeiro):

| | | Conglomerado Financeiro e Banco | |
|--|--|--|---------------|
| | | 2006 | 2005 |
| | BMG Factoring Fomento Comercial Ltda. | MVR Participações S.A. | |
| | | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas. | 547.965 | 1.020.000 | |
| % de participação..... | 99,00% | 51,00% | |
| Data-base da informação | 31.12.2006 | 31.12.2006 | |
| Patrimônio líquido | 13.142 | 13.757 | |
| Lucro líquido: | | | |
| Exercício..... | 1.225 | 343 | |
| Semestre | 592 | 393 | |
| Valor do investimento | 13.011 | 7.016 | 20.027 |
| Resultado da equivalência patrimonial: | | | 11.798 |
| Exercício..... | 1.212 | 175 | 1.387 |
| Semestre | 586 | 200 | 786 |
| | | | 700 |

(iii) Indiretas (Ramo não financeiro):

| | | Conglomerado financeiro | |
|--|---------------------------------|--------------------------------|---------------|
| | | 2006 | 2005 |
| | Cinpar Holdings S.A. | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas.. | 3.238.638 | | |
| % de participação..... | 47,07% | | |
| Data-base da informação | 31.12.2006 | | |
| Patrimônio líquido | 15.194 | | |
| Valor do investimento | 7.152 | 7.152 | 13.132 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | |
| Exercício..... | (678) | (678) | (352) |
| Semestre | (88) | (88) | (351) |

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, as sociedades investidas (banco e conglomerado financeiro) não apresentavam operações em aberto com coobrigações bem como não mantinham em aberto operações relacionadas a avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor de qualquer entidade. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 as empresas não contrataram instrumentos financeiros derivativos ou qualquer outro ativo de risco.

As demonstrações financeiras das controladas (ramo não financeiro diretas e indiretas) foram revisadas por nossos auditores independentes em 31 de dezembro de 2006, na extensão julgada necessária, em conjunto com o exame das demonstrações financeiras da Instituição.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

10 Imobilizado de uso

| Conglomerado financeiro | | | | | Taxas depreciação % ao ano |
|---|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| | | | | | |
| Custo | Depreciação acumulada | 2006 Valor líquido | 2005 Valor líquido | | |
| Terrenos..... | 3.193 | 3.193 | 3.193 | | |
| Edificações..... | 12.976 (8.021) | 4.955 | 5.494 | | 4 |
| Instalações | 1.676 (785) | 891 | 1.034 | | 10 |
| Móveis e equipamentos | 6.287 (2.261) | 4.026 | 2.716 | | 10 |
| Sistema de comunicação..... | 2.979 (912) | 2.067 | 2.149 | | 20 |
| Sistema de processamento de dados..... | 10.676 (5.602) | 5.074 | 3.103 | | 20 |
| Sistema de transporte | 4.660 (1.626) | 3.034 | 3.004 | | 20 |
| Total..... | 42.447 (19.207) | 23.240 | 20.693 | | |

| Banco | | | | | Taxas depreciação % ao ano |
|---|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--|---|
| | | | | | |
| Custo | Depreciação acumulada | 2006 Valor líquido | 2005 Valor líquido | | |
| Terrenos..... | 3.193 | 3.193 | 3.193 | | |
| Edificações..... | 12.976 (8.021) | 4.955 | 5.494 | | 4 |
| Instalações | 1.676 (785) | 891 | 1.034 | | 10 |
| Móveis e equipamentos | 6.287 (2.261) | 4.026 | 2.698 | | 10 |
| Sistema de comunicação..... | 2.979 (912) | 2.067 | 2.149 | | 20 |
| Sistema de processamento de dados..... | 10.676 (5.602) | 5.074 | 3.095 | | 20 |
| Sistema de transporte | 4.660 (1.626) | 3.034 | 3.004 | | 20 |
| Total..... | 42.447 (19.207) | 23.240 | 20.667 | | |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

11 Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-------------------------|--------------------------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Préfixados | 68.567 | 22.976 | 68.567 | 22.976 |
| Pósfixados..... | 53.776 | 2.041 | 109.257 | 56.143 |
| Total..... | 122.343 | 25.017 | 177.824 | 79.119 |
| Circulante..... | 107.133 | 17.936 | 107.133 | 24.408 |
| Longo prazo..... | 15.210 | 7.081 | 70.691 | 54.711 |

(b) Depósitos a prazo

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Préfixados | 43.518 | 22.572 | 43.518 | 22.572 |
| Pósfixados..... | 708.212 | 626.784 | 708.212 | 632.668 |
| Total..... | 751.730 | 649.356 | 751.730 | 655.240 |
| Circulante..... | 372.840 | 401.557 | 372.840 | 407.441 |
| Longo prazo..... | 378.890 | 247.799 | 378.890 | 247.799 |

(c) Concentração de depósitos interfinanceiros e a prazo

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|-----------------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Dez maiores | 354.958 | 341.776 | 391.661 | 383.847 |
| Cinquenta maiores seguintes | 361.018 | 232.462 | 377.200 | 247.104 |
| Cem maiores seguintes..... | 121.055 | 74.436 | 123.147 | 77.071 |
| Demais clientes | 37.042 | 25.699 | 37.546 | 26.337 |
| Total | 874.073 | 674.373 | 929.554 | 734.359 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(d) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos ao vencimento das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

| Conglomerado financeiro | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|---------------|---------|
| | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 47.191 | 611 | 1.717 | 52.369 | 5.245 | 15.210 | 122.343 |
| Depósitos a prazo | 67.037 | 89.074 | 104.813 | 35.523 | 76.393 | 378.890 | 751.730 |
| Total | 114.228 | 89.685 | 106.530 | 87.892 | 81.638 | 394.100 | 874.073 |

| Banco | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|---------------|---------|
| | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 47.191 | 611 | 1.717 | 52.369 | 5.245 | 70.691 | 177.824 |
| Depósitos a prazo | 67.037 | 89.074 | 104.813 | 35.523 | 76.393 | 378.890 | 751.730 |
| Total | 114.228 | 89.685 | 106.530 | 87.892 | 81.638 | 449.581 | 929.554 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

12 Obrigações por títulos e valores mobiliários - No exterior

(a) Eurobônus:

| | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | |
|--|---|--------------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Em julho de 2005, extensão dos valores repactuados em julho de 2002, por 5 anos, de US\$10.190 mil, a 6,75% ao ano, com vencimento em julho de 2010 e juros semestrais | 22.539 | 24.672 |
| Em junho de 2005, de US\$200.000 mil, a 8,75% ao ano, com vencimentos em julho de 2008, julho de 2009 e julho de 2010, e juros semestrais – principal e juros swapados..... | 427.440 | 467.980 |
| Em dezembro de 2005, de US\$300.000 mil, a 9,15% ao ano, com vencimentos em janeiro de 2012, janeiro de 2013, janeiro de 2014, janeiro de 2015 e janeiro de 2016, e juros semestrais – principal e juros swapados..... | 672.076 | 703.601 |
| Em julho de 2006, de US\$150.000 mil, com vencimento até julho de 2010, a 8,75% ao ano, e juros semestrais – principal swapado..... | 320.580 | |
| Total..... | 1.442.635 | 1.196.253 |
| Circulante | 31.677 | 2.459 |
| Longo Prazo..... | 1.410.958 | 1.193.794 |

Para as emissões realizadas em junho de 2005, dezembro de 2005 e em julho de 2006, nos valores de US\$200.000 mil, US\$300.000 mil e US\$150.000 mil, respectivamente, foram realizadas operações de swap, com o objetivo de eliminar a exposição ao risco cambial. Os valores swapados correspondem a R\$476.260 mil, R\$704.910 mil e R\$320.475 mil, respectivamente.

As operações de swap foram realizadas em negociação associada, pelos mesmos prazos e com a mesma contraparte da operação de captação (instituição líder da operação de captação). O registro contábil das operações de swap foi realizado de acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Circular 3.150 de 11 de setembro de 2002.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(b) Programa de Global Bearer Notes / Short Term Notes:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|--|--|----------------|
| | 2006 | 2005 |
| Em julho de 2004, de US\$14.000 mil, a 5,25% ao ano, com vencimento em janeiro de 2006 e juros semestrais | | 33.589 |
| Em setembro de 2004, de €16.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2006 e juros semestrais | | 45.097 |
| Em outubro de 2004, de US\$21.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | | 49.784 |
| Em outubro de 2004, de US\$3.500 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | | 8.297 |
| Em março de 2005, de US\$25.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2007 e juros semestrais | 54.631 | 59.812 |
| Em outubro de 2005, de US\$28.000 mil, a 7,5% ao ano, com vencimento em outubro de 2007 e juros semestrais | 60.719 | 66.478 |
| Total | 115.350 | 263.057 |
| Circulante | 115.350 | 139.042 |
| Longo prazo | | 124.015 |

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 12,5% sobre os rendimentos em moeda estrangeira.

13 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos no exterior

Em 31 de dezembro de 2005 os empréstimos no exterior referiam-se a captação de recursos no mercado externo pela subsidiária BMG Bank (Cayman) Ltd., com taxa de juros de 3,25% ao ano, com vencimento final em janeiro de 2006. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 as referidas operações foram liquidadas.

(b) Empréstimos no país – outras instituições

Em 31 de dezembro de 2006, refere-se à captação de recursos no mercado no montante de US\$24 milhões, com taxa de juros de 7,25% ao ano e comissão de 0,25% e com vencimento em abril de 2008, nos termos da Resolução 2.770/00 do BACEN. Em 31 de dezembro de 2006 os saldos em aberto totalizam R\$24.371 (2005 – R\$45.078).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(c) Obrigações por repasses - Finame

Refere-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Operações efetuadas pelo Banco | 2.634 | 2.482 | 2.484 | 7.472 | 12.228 | 24.584 | 51.884 | 58.098 |
| Operações efetuadas pela Leasing... | 550 | 547 | 554 | 1.713 | 3.463 | 9.221 | 16.048 | 8.300 |
| Total | 3.184 | 3.029 | 3.038 | 9.185 | 15.691 | 33.805 | 67.932 | 66.398 |

| | | | | | | | Banco | |
|--------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2006 | 2005 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Total | 2.634 | 2.482 | 2.484 | 7.472 | 12.228 | 24.584 | 51.884 | 58.098 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

14 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher | 125.089 | 202.855 | 123.576 | 197.306 |
| Outros impostos e contribuições a recolher.. | 14.674 | 9.096 | 14.379 | 8.686 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (i)..... | 2.205 | 2.585 | 1.694 | 2.212 |
| Provisões para passivos contingentes (ii) | 69.338 | 36.722 | 58.084 | 26.740 |
| Total..... | 211.306 | 251.258 | 197.733 | 234.944 |
| Circulante..... | 140.302 | 211.589 | 138.493 | 205.629 |
| Longo Prazo | 71.004 | 39.669 | 59.240 | 29.315 |

- (i) A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a ajustes temporários contemplados no cálculo do lucro tributável, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 21.
- (ii) A administração da Instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido. Em 31 de dezembro de 2006, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com: (a) questionamento da exigibilidade da cobrança do INSS sobre honorários de administradores, gratificações e planos de previdência e remuneração de autônomos; (b) Recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica com base nos critérios definidos pela Lei 9.430/96 (dedutibilidade da PCLD) depositado judicialmente; (c) Questionamento do alargamento da base de cálculo do Cofins consoante com a Lei 9.718/98. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do desfecho desses processos.

(b) Diversas

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2005 |
| Provisões para pagamentos a pessoal..... | 2.448 | 1.668 | 2.128 | 1.356 |
| Provisão para pagamentos a efetuar..... | 8.126 | 1.757 | 8.096 | 1.736 |
| Credores diversos (i) | 478.834 | 305.167 | 478.695 | 304.898 |
| Valores a pagar sociedades ligadas | 993 | 472 | 1.396 | 767 |
| Provisão para passivos contingentes (ii)..... | 6.440 | 6.103 | 5.895 | 5.620 |
| Contrato de assunção de obrigações | 2.241 | 4.957 | 2.241 | 4.957 |
| Outras .. | 289 | 2.193 | 289 | 2.193 |
| Total.... | 499.371 | 322.317 | 498.740 | 321.527 |
| Circulante..... | 492.931 | 316.214 | 492.845 | 315.907 |
| Longo prazo..... | 6.440 | 6.103 | 5.895 | 5.620 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

- (i) O saldo de Credores diversos refere-se, substancialmente, a liquidação antecipada de contratos cedidos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base.
- (ii) O saldo de Provisão para passivos contingentes refere-se a contingências relacionadas a causas de natureza cível e trabalhista.

15 Patrimônio líquido (Banco)

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2006, o capital social subscrito e integralizado está representado por 623.709.013 (2005 – 617.459.013) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Foi deliberado em 30 de dezembro de 2006, em Assembléia Geral Extraordinária aumento de capital com a emissão de novas ações, mediante créditos oriundos do pagamento de Juros sobre o capital próprio de R\$10.000, representativos em 6.250.000 ações, com subscrição em dinheiro de R\$9.754. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN), para a homologação.

Foi aprovado em 28 de abril de 2006, em Assembléia Geral Ordinária aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante incorporação de R\$120.000 da Reserva de Lucros – Estatutária. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN), sendo homologado em 1º de junho de 2006.

Em 29 de abril de 2005, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante incorporação de R\$178.150 da Reserva de Lucros – Estatutária. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN), sendo homologado em 8 de fevereiro de 2006.

(b) Reservas

Reservas de capital:

- **Incentivos fiscais:** Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.
- **Atualização de títulos patrimoniais:** Constituída pelos valores das atualizações dos títulos patrimoniais de bolsas e câmaras, “BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros”, “CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação” e “CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos”.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral, inclusive com relação ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

(c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram pagos R\$63.300 de juros sobre o capital próprio (R\$53.805, líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF). O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº9.249.

Em 31 de dezembro de 2006, foi deliberado pagamento de dividendos no montante de R\$10.000 (2005 – R\$64.637).

| | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|---|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 263.236 | 382.839 |
| (-) Reserva legal | (13.162) | (19.142) |
| Base de cálculo | 250.074 | 363.697 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 62.519 | 90.924 |
| Dividendos propostos | 63.805 | 109.109 |
| Juros sobre capital próprio, líquidos | 53.805 | 44.472 |
| Dividendos | 10.000 | 64.637 |
| Percentual sobre a base de cálculo | 25,51% | 30,00% |

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta “Despesas financeiras” e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificadas para a conta de “Lucros acumulados”.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

16 Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil (líquida)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Crédito pessoal..... | 581.738 | 423.543 | 311.246 | 581.738 | 423.544 |
| CDC Veículos | 95.646 | 38.308 | 61.401 | 95.646 | 38.308 |
| Carteira comercial | 49.791 | 71.251 | 29.057 | 49.791 | 71.251 |
| Arrendamento mercantil | 4.453 | 3.309 | | | |
| Recuperação de créditos..... | 29.202 | 13.028 | 19.069 | 28.320 | 11.604 |
| Lucro na cessão de crédito ... | 682.100 | 840.557 | 285.704 | 682.100 | 840.557 |
| Total..... | 1.442.930 | 1.389.996 | 706.477 | 1.437.595 | 1.385.264 |

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 141.104 | 91.476 | 65.270 | 141.104 | 91.476 |
| Títulos e valores mobiliários . | 87.092 | 28.614 | 39.365 | 86.146 | 27.800 |
| Aplicações no exterior..... | 307 | 64 | 278 | 307 | 64 |
| Total..... | 228.503 | 120.154 | 104.913 | 227.557 | 119.340 |

(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Resultado de ajuste de swap . | (298.270) | (99.507) | (116.008) | (298.270) | (99.507) |
| Resultado de marcação a mercado de swap..... | (3.622) | 5.262 | (532) | (3.622) | 5.262 |
| Resultado de operações com futuro | (38.823) | (40.330) | (3.458) | (38.823) | (40.330) |
| Outros..... | 510 | 125 | 140 | 510 | 125 |
| Total..... | (340.205) | (134.450) | (119.858) | (340.205) | (134.450) |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(d) Operações de captação no mercado

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|---|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Despesas (receitas) com títulos e valores mobiliários no exterior | 23.408 | (12.990) | 63.675 | 22.382 | (14.542) |
| Despesa de depósitos interfinanceiros | 10.248 | 17.975 | 10.528 | 17.682 | 26.439 |
| Despesas de depósito a prazo | 114.641 | 172.713 | 55.655 | 114.641 | 173.143 |
| Outras despesas de captação. | 36.731 | 25.170 | 17.461 | 36.731 | 25.696 |
| Total..... | 185.028 | 202.868 | 147.319 | 191.436 | 210.736 |

17 Receita de prestação de serviços

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 o saldo refere-se basicamente a receitas de TAC - Taxa de Abertura de Crédito no montante de R\$23.740 (2005 – R\$132.118), que é integralmente apropriada ao resultado do exercício quando da liberação dos empréstimos.

18 Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|------------------------|--------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Proventos | 28.283 | 26.341 | 12.876 | 26.964 | 24.669 |
| Encargos sociais | 12.339 | 12.969 | 7.023 | 12.003 | 12.409 |
| Treinamento | 262 | 462 | 144 | 260 | 453 |
| Benefícios | 5.604 | 4.867 | 2.817 | 5.096 | 4.397 |
| Honorários | 2.248 | 2.508 | 1.221 | 2.246 | 2.197 |
| Total..... | 48.736 | 47.147 | 24.081 | 46.569 | 44.125 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

Apresentamos a distribuição dos empregados na estrutura do Conglomerado financeiro:

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A.- Arrendamento Mercantil | Total |
|-------------------------------------|---------------------------|---|--------------|
| Operacional: | | | |
| Comercial | 186 | 95 | 281 |
| Captação..... | 16 | 2 | 18 |
| Suporte e controle: | | | |
| Administrativo..... | 65 | 50 | 115 |
| Jurídico / Auditoria interna | 20 | 15 | 35 |
| Controladoria..... | 34 | 9 | 43 |
| Informática | 43 | 23 | 66 |
| Outros..... | 16 | 12 | 28 |
| Total de funcionários: | | | |
| 2006 | 380 | 206 | 586 |
| 2005 | 267 | 170 | 437 |
| Nº de agências do Banco..... | 12 | | |

(b) Outras despesas administrativas

Referem-se principalmente a despesas de comissões de agentes, no montante de R\$268.824 (2005 – R\$288.593); despesas de marketing, no montante de R\$26.248 (2005 – R\$24.443) e despesas de promoções e relações públicas, no montante de R\$13.639 (2005 – R\$9.914).

19 Despesas tributárias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 o saldo refere-se basicamente as despesas de PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$58.235 (2005 – R\$61.911).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

20 Outras receitas e despesas operacionais

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---|--------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Recuperação de encargos e despesas | 227 | 570 | 80 | 371 |
| Variação monetária e cambial ativa..... | 10.783 | 17.357 | 2.162 | 16.912 |
| Reversão de provisões operacionais..... | 20.659 | 656 | 18.883 | 502 |
| Outras..... | 4.939 | 10.650 | 3.216 | 10.626 |
| Total..... | 36.608 | 29.233 | 24.341 | 28.411 |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Variação monetária e cambial passiva | 153 | 338 | 67 | 234 |
| Despesas de cobrança..... | 12.797 | 11.717 | 6.799 | 11.403 |
| Despesa de interveniência de repasses de recursos..... | 25.104 | 8.885 | 9.496 | 8.885 |
| Despesa de provisões operacionais | 16.593 | 2.131 | 10.186 | 2.013 |
| Outras | 7.432 | 5.004 | 4.272 | 4.491 |
| Total..... | 62.079 | 28.075 | 30.753 | 27.026 |

Na rubrica “Variação monetária e cambial ativa” está registrada, basicamente, a variação cambial de empréstimos e repasses indexados ao US\$.

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| No realizável a longo prazo (Vide Nota explicativa nº 7) | | | | |
| Créditos Tributários: | | | | |
| Sobre adições temporárias | 83.171 | 61.635 | 81.377 | 60.494 |
| Sobre prejuízos fiscais | 1.145 | 2.338 | | |
| Contribuição social – MP 2158-35..... | 2.676 | 2.260 | 547 | 547 |
| Total..... | 86.992 | 66.233 | 81.924 | 61.041 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

O Conglomerado financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de dezembro de 2006 esses saldos possuem as seguintes características:

- O Conglomerado financeiro possui prejuízo fiscal no montante de R\$842 (2005 – R\$9.421) que será recuperado com lucros tributários futuros.
- O Conglomerado financeiro possui base negativa de contribuição social de R\$25.276 (2005 – R\$14.867), sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 o montante refere-se inteiramente à MP 2158-35, que também será recuperado com lucros tributários futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

- (b) A movimentação dos créditos tributários no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 pode ser demonstrada como segue:

| | Conglomerado financeiro | | | |
|--|--------------------------------|--------------------------------|---|----------------|
| | CS MP 2.158-35 | Adições temporárias | Prejuízos fiscais/ Base negativa | Total |
| Saldo inicial em 01/01/2006 | 2.260 | 61.635 | 2.338 | 66.233 |
| Constituição | 551 | 23.087 | 937 | 24.575 |
| Reversão | (135) | (1.551) | (2.130) | (3.816) |
| Saldo final | 2.676 | 83.171 | 1.145 | 86.992 |
| | Banco | | | |
| | CS MP 2.158-35 | Adições temporárias | Total | |
| Saldo inicial em 01/01/2006 | | 547 | 60.494 | 61.041 |
| Constituição | | | 21.806 | 21.806 |
| Reversão | | | (923) | (923) |
| Saldo final | | 547 | 81.377 | 81.924 |

- (c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias registrado no exigível a longo prazo no valor de R\$2.205, referem-se, principalmente, a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social no resultado

| | 2006 | | Conglomerado financeiro 2005 | |
|--|-----------------------------|--------------------------------|---|--------------------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias | 377.894 | 377.894 | 573.489 | 573.489 |
| Juros sobre capital próprio..... | (63.300) | (63.300) | (52.320) | (52.320) |
| Participação minoritária no resultado | (4) | (4) | (3.435) | (3.435) |
| Participações societárias | (9.959) | (9.959) | (18.000) | (18.000) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | |
| .Equivalência patrimonial | (709) | (709) | (967) | (967) |
| . MP 2.158-35 | | | | (6.077) |
| .Outros | 15.370 | 1.856 | 19.721 | (1.923) |
| Base de cálculo | 319.292 | 305.778 | 518.488 | 490.767 |
| Alíquota base | 47.894 | 27.520 | 77.773 | 44.169 |
| Alíquota adicional | 31.905 | | 51.824 | |
| Incentivos fiscais | (2.624) | | (4.551) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 77.175 | 27.520 | 125.046 | 44.169 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | 2006 | | | | Banco 2005 | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| | Segundo semestre | | Exercício | | Exercício | |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações estatutárias | 195.687 | 195.687 | 375.371 | 375.371 | 563.927 | 563.927 |
| Juros sobre capital próprio | (28.900) | (28.900) | (63.300) | (63.300) | (52.320) | (52.320) |
| Participações estatutárias | | | (9.959) | (9.959) | (18.000) | (18.000) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | | | |
| .Equivalência patrimonial | (2.385) | (2.385) | (6.309) | (6.309) | (9.025) | (9.025) |
| .Outros | 10.518 | 4.920 | 15.325 | 4.497 | 14.842 | (9.939) |
| Base de cálculo..... | 174.920 | 169.322 | 311.128 | 300.300 | 499.424 | 474.643 |
| Alíquota base..... | 26.249 | 15.239 | 46.669 | 27.027 | 74.914 | 42.718 |
| Alíquota adicional | 17.481 | | 31.089 | | 49.918 | |
| Incentivos fiscais | (2.050) | | (2.609) | | (4.462) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 41.680 | 15.239 | 75.149 | 27.027 | 120.370 | 42.718 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

22 Transações com partes relacionadas (Banco)

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | | | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
|---|--|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Total | Total |
| Ativos (passivos) | | | | |
| Outros créditos | 1.807 | | 1.807 | 2.136 |
| Depósitos à vista..... | (131) | | (131) | (288) |
| Depósitos interfinanceiros | (55.481) | | (55.481) | (54.102) |
| Depósitos a prazo | | | | (5.884) |
| Captações no mercado aberto – Carteira de terceiros | | | | (3.563) |
| Outras obrigações | (403) | | (403) | (324) |
| Resultado – receitas (despesas) | | | | |
| Despesas de captação: | | | | |
| Exercício | (7.432) | | (7.432) | (9.420) |
| Segundo semestre | (3.916) | | (3.916) | (5.200) |
| Variação cambial de investimentos no exterior: | | | | |
| Exercício | | (1.026) | (1.026) | (1.553) |
| Segundo semestre | | (893) | (893) | (48) |

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas consideradas pela administração como compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes na data das operações e considerando os riscos envolvidos.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

23 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros da Instituição (diferenciais) encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (swap) e contratos de futuro com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e legislação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. A posição de derivativos pode ser demonstrada como segue:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|---|--|-------------|
| | 2006 | 2005 |
| Contas de compensação (valor referencial) | | |
| – Swap..... | 3.299.028 | 2.443.004 |
| – Futuros..... | 1.521.760 | 126.108 |
| Diferencial a receber: | | |
| Circulante. | 21.506 | 5.264 |
| Longo prazo. | | 1.721 |
| Diferencial a pagar: | | |
| Circulante. | 204.391 | 86.026 |
| Longo prazo. | 2.757 | 5.540 |
| Resultado de operações com swap: | | |
| Exercício..... | (301.892) | (94.245) |
| Segundo semestre..... | (116.539) | (55.893) |
| Resultado de operações com futuros: | | |
| Exercício..... | (38.823) | (40.330) |
| Segundo semestre..... | (3.458) | (17.527) |
| Resultado de operações com outros: | | |
| Exercício..... | 510 | 125 |
| Segundo semestre..... | 139 | 125 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Os “swaps” registrados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F (R\$89.120 de valor referencial) têm garantias de títulos públicos federais (LFT’s) e ativo financeiro (Ouro), no valor de R\$25.395 e R\$43.640, respectivamente, reduzindo o risco de crédito.

(a) Operações de swap que não atendem aos critérios de Hedge

O quadro a seguir resume o valor referencial, atualizado ao preço de mercado, e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2006 (Banco e Conglomerado financeiro):

| | Valores referenciais | | Exposição líquida no | |
|------------------------------|-------------------------|-----------|----------------------|---------|
| | Atualizados ao preço de | | | |
| | Mercado | | balanço patrimonial | |
| | Ativo | Passivo | Ativa | Passiva |
| Derivativos de taxa de juros | | | | |
| “Contratos de swaps” | 130.888 | 127.639 | 18.226 | 207.117 |
| Derivativos cambiais | | | | |
| “Contratos de swaps” | 3.172.713 | 3.274.891 | 3.280 | 31 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

O quadro a seguir resume a classificação, por prazo, das exposições líquidas de balanço atualizadas a preço de mercado, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2006 (Banco e Conglomerado financeiro):

| | <u>Até 30 dias</u> | <u>De 31 até 180 dias</u> | <u>De 181 até 360 dias</u> | <u>Acima de 360 dias</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------|
| Derivativos de taxa de juros | | | | | |
| Contratos de “swaps” | | | | | |
| Ativo..... | 294 | 2.860 | 126 | | 3.280 |
| Passivo..... | | 31 | | | 31 |
| Derivativos cambiais | | | | | |
| Contratos de “swaps” | | | | | |
| Ativo..... | 16.589 | 587 | 1.050 | | 18.226 |
| Passivo..... | 107.159 | 92.023 | 5.178 | 2.757 | 207.117 |

As operações de “swap” cujo único objetivo é a de proteção contra riscos dos ativos financeiros têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Operações de futuros e outros

Os ganhos e perdas acumulados no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2006 com as operações de futuros podem ser assim sumariados:

| | <u>Ganhos</u> | <u>Perdas</u> | <u>Resultado líquido</u> |
|-----------------------|---------------|---------------|--------------------------|
| Exercício..... | 14.144 | (52.457) | (38.313) |
| Segundo semestre..... | 8.554 | (11.873) | (3.319) |

24 Outras informações -Compromissos e garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Banco a clientes montam a R\$18.172 (2005 – R\$26.971) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

25 Seguros

A administração contratou cobertura de seguros no montante de R\$30.063 em 31 de dezembro de 2006, para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado. Adicionalmente, parte da carteira de créditos consignados está coberta por seguros.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

1 Demonstração do fluxo de caixa

Apresentamos abaixo a Demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo Método Indireto.

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2006 | 2005 | 2006 | 2006 | 2005 |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido..... | 263.236 | 382.839 | 138.768 | 263.236 | 382.839 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos..... | (3.933) | (6.389) | (1.634) | (3.932) | (6.389) |
| Provisão para Créditos de liquidação duvidosa..... | 170.831 | 151.655 | 51.020 | 169.907 | 152.475 |
| Resultado de participações em coligadas e controladas..... | (709) | (967) | (2.385) | (6.309) | (9.025) |
| Depreciações e amortizações..... | 5.302 | 4.247 | 2.831 | 5.302 | 4.229 |
| Aumento de capital..... | 10.000 | | 10.000 | 10.000 | |
| Atualização de títulos patrimoniais..... | 200 | | | 200 | |
| Variação de Ativos e Obrigações | | | | | |
| Redução (Aumento) em Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 583.277 | (890.013) | 323.000 | 565.231 | (887.813) |
| (Aumento) de Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... | (49.523) | (130.689) | (19.955) | (46.914) | (133.951) |
| Redução (Aumento) de Relações interfinanceiras..... | (940) | 8.878 | (2.153) | (940) | 8.878 |
| Redução (Aumento) de Operações de crédito..... | (1.199.046) | 40.386 | (698.351) | (1.199.046) | 39.566 |
| (Aumento) de Operações de arrendamento mercantil..... | (10.916) | (884) | | | |
| (Aumento) de Outros créditos..... | (58.583) | (119.534) | (98.927) | (58.559) | (120.172) |
| (Aumento) de Outros valores e bens..... | (38.342) | (69.602) | (39.012) | (38.379) | (69.630) |
| Aumento de Outras obrigações..... | 98.655 | 303.073 | 262.983 | 102.371 | 298.292 |
| Caixa líquido aplicado em atividades operacionais..... | (230.491) | (327.000) | (73.815) | (237.832) | (340.701) |
| Atividades de investimentos | | | | | |
| Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos..... | | | 403 | 1.405 | 2.136 |
| Reversão de Dividendos propostos..... | (1.328) | 1.179 | | (2.136) | (595) |
| Alienação de Bens não de uso próprio..... | 4.203 | 2.583 | 2.405 | 3.423 | 2.492 |
| Alienação de Imobilizado de uso..... | 406 | 122 | 26 | 380 | 122 |
| Redução de Diferido..... | 43 | 83 | | 13 | 83 |
| Aquisição de Bens não de uso próprio..... | (9.254) | (5.132) | (5.305) | (8.752) | (4.875) |
| Aquisição de Investimentos..... | (600) | (5.932) | (400) | (600) | (1.382) |
| Aquisição de Imobilizado de uso..... | (6.288) | (5.593) | (4.992) | (6.288) | (5.593) |
| Aplicações no Diferido..... | (7.332) | (4.062) | (5.003) | (7.332) | (4.062) |
| Variação de Participação dos acionistas minoritários..... | (5.716) | 2.768 | | | |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimentos..... | (25.866) | (13.984) | (12.866) | (19.887) | (11.674) |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|---------------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------------|--------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>semestre</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| Atividades de financiamentos | | | | | |
| Aumento (Redução) em Depósitos | 211.378 | (604.080) | (15.680) | 206.716 | (592.283) |
| (Redução) em Captações no mercado aberto..... | (15.957) | (28.353) | (106.756) | (19.520) | (25.660) |
| Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 98.675 | 1.015.900 | 247.503 | 98.675 | 1.015.900 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por empréstimos e repasses | (36.267) | 30.668 | (5.228) | (26.921) | 27.615 |
| (Redução) em Relações interfinanceiras..... | (41) | (276) | (174) | (41) | (276) |
| Aumento em Instrumentos financeiros derivativos..... | 115.583 | 53.437 | 22.636 | 115.583 | 53.437 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | (73.300) | (116.957) | (38.900) | (73.300) | (116.957) |
| Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos | 300.071 | 350.339 | 103.401 | 301.192 | 361.776 |
| Aumento (Redução) das Disponibilidades | 43.714 | 9.355 | 16.720 | 43.473 | 9.401 |
| Disponibilidades no início do período | 12.556 | 3.201 | 38.807 | 12.054 | 2.653 |
| Disponibilidades no final do período..... | 56.270 | 12.556 | 55.527 | 55.527 | 12.054 |
| Aumento (Redução) das Disponibilidades | 43.714 | 9.355 | 16.720 | 43.473 | 9.401 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)**

2 Demonstração do valor adicionado

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2006</u> | <u>2005</u> | <u>2006</u> | <u>2006</u> | <u>2005</u> |
| 1 – Receitas | 1.223.623 | 1.399.428 | 680.154 | 1.213.446 | 1.380.515 |
| 1.1 Intermediação financeira | 1.331.228 | 1.375.700 | 691.532 | 1.324.947 | 1.370.154 |
| 1.2 Prestação de serviços | 25.989 | 145.720 | 15.302 | 25.990 | 134.000 |
| 1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (170.831) | (151.655) | (51.020) | (169.907) | (152.475) |
| 1.4 Outras receitas operacionais | 36.608 | 29.233 | 24.341 | 32.350 | 28.411 |
| 1.5 Não operacionais | 629 | 430 | (1) | 66 | 425 |
| 2 – Despesas da intermediação financeira..... | 199.218 | 219.770 | 151.646 | 204.011 | 226.172 |
| 3 – Materiais e serviços adquiridos de terceiros..... | 514.836 | 474.174 | 273.536 | 522.664 | 476.937 |
| 3.1 Materiais, energia e outros | 194.936 | 138.472 | 100.538 | 203.014 | 141.459 |
| 3.2 Serviços de terceiros | 319.900 | 335.702 | 172.998 | 319.650 | 335.478 |
| 4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)..... | 509.569 | 705.484 | 254.972 | 486.771 | 677.406 |
| 5 - Retenções | 16.467 | 12.778 | 2.830 | 5.301 | 4.229 |
| 5.1 Depreciação e amortização..... | 16.467 | 12.778 | 2.830 | 5.301 | 4.229 |
| 6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)..... | 493.102 | 692.706 | 252.142 | 481.470 | 673.177 |
| 7 – Valor adicionado recebido em transferência..... | 709 | 967 | 2.385 | 6.309 | 9.025 |
| 7.1 Resultado de equivalência patrimonial | 709 | 967 | 2.385 | 6.309 | 9.025 |
| 8 – Valor adicionado a distribuir (6 +7) | 493.811 | 693.673 | 254.527 | 487.779 | 682.202 |
| 9 – Distribuição do valor adicionado | 493.811 | 693.673 | 254.527 | 487.779 | 682.202 |
| 9.1 Pessoal, encargos e participações | 58.695 | 55.693 | 24.081 | 56.528 | 53.082 |
| 9.2 Impostos, contribuições e taxas | 170.050 | 254.048 | 90.413 | 166.253 | 245.283 |
| 9.3 Aluguéis | 1.830 | 1.093 | 1.265 | 1.762 | 998 |
| 9.4 Juros sobre capital próprio / dividendos..... | 73.300 | 116.957 | 38.900 | 73.300 | 116.957 |
| 9.5 Lucros retidos nos exercícios / semestre | 189.936 | 265.882 | 99.868 | 189.936 | 265.882 |

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES

Conselheiros

ANTÔNIO MOURÃO GUIMARÃES NETO

RICARDO ANNES GUIMARÃES

ÂNGELA ANNES GUIMARÃES

REGINA ANNES GUIMARÃES

JOÃO ANNES GUIMARÃES

DIRETORIA

Diretor Presidente

RICARDO ANNES GUIMARÃES

Diretores Vice-Presidentes

JOÃO BATISTA DE ABREU

MÁRCIO ALAÔR ARAÚJO

Diretor Comercial I

AFONSO OLIVEIRA GOMES

Diretor de Administração e Controle

ERNANI LEITE VITORELLO

Diretor Comercial II

NÉLIO BRANT MAGALHÃES

Diretor Financeiro

RICARDO GELBAUM

CONTADOR RESPONSÁVEL

RONALDO NUNES FARIA

CRC-MG 18.971/O-2

**Banco BMG S.A. (Banco) e
Banco BMG S.A. e suas
controladas (Conglomerado
Financeiro)**

**Relatório da administração,
Demonstrações financeiras e
Parecer dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2005 e de 2004**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2005

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Grupo BMG sempre foi reconhecido pela sua visão estratégica, atento às novas oportunidades de negócio, buscando adicionar valor aos seus acionistas, agindo, todavia, segundo princípios éticos e padrões de conduta elevados.

Para ilustrar esses aspectos vale ressaltar que, na sua história recente, estão registradas duas mudanças na sua estratégia, que resultaram em dois pontos de inflexão relevantes, sendo o primeiro, ao longo do ano de 1995, quando novos cenários de estabilidade de preços se consolidaram, o Banco BMG decidiu transformar-se em um banco de nicho, voltado ao financiamento de veículos leves e pesados; o segundo, ocorreu em 1998, pela decisão da instituição de especializar-se em operações de crédito consignados.

O êxito do governo na condução da política econômica vem estimulando a retomada dos investimentos privados, variável fundamental na geração de empregos e renda, e o crescimento do crédito, em especial o crédito às pessoas físicas. Nesse contexto, vale destacar o papel desempenhado pelo crédito consignado (desconto em folha), setor onde o banco tem posição de destaque. A expansão deste segmento foi inusitada, pois veio atender a uma demanda antiga das pessoas físicas, até então inteiramente alijadas do sistema de crédito, em razão dos elevados encargos e prazos inadequados aos seus orçamentos. Com o crescimento significativo das operações de crédito consignado em todo o país, o BMG consolidou sua liderança neste mercado.

DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2005

- O Banco BMG mantém seu foco voltado basicamente para operações de crédito com consignação em folha de pagamento que, dos R\$4.684,5 milhões de créditos gerados em 2005, representaram 93% (56,5% para aposentados e pensionistas do INSS, 28,2% para servidores públicos e 8,3% para funcionários de empresas privadas). As demais operações com prestações mensais foram financiamento de veículos, repasses de recursos do BNDES e operações de arrendamento mercantil. Adicionalmente o Banco BMG continuou concedendo empréstimos a fornecedores de empresas públicas e de economia mista.
- Captação de US\$500 milhões em Senior Amortizing Notes, com amortizações em até 10 anos e forte demanda de investidores. Todo o volume foi “swapado” para reais, cancelando qualquer risco de exposição cambial.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 ESTRUTURA DE CAPTAÇÃO

A forte capacidade de originação de ativos, associada a prática de juros baixos, exigiu a identificação de novas modalidades de funding, pela própria exaustão das fontes convencionais.

A estrutura de captação predominante no Banco, desde 1989, consistia na emissão de Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, principalmente junto a investidores institucionais (Fundos de Pensão), e se mostrou insuficiente para amparar o rápido crescimento, observado desde 1999 nas operações com o crédito consignado. A partir desta nova realidade, o Banco BMG buscou novas formas de captação, como a estruturação de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs (fundo de recebíveis). Até 31 de dezembro de 2005 o BMG já tinha lançado, distribuído e/ou integralizado cotas subordinadas de sete FIDCs, dos quais seis estavam em aberto no final do exercício totalizando R\$1.610,7 milhões de patrimônio. Os ativos cedidos para estes fundos, todos provenientes de créditos consignados, estavam distribuídos entre R\$752,9 milhões para servidores públicos, R\$483,6 milhões para aposentados e pensionistas do INSS e R\$374,2 milhões de empréstimos para funcionários de empresas privadas. Estes FIDCs mantêm a classificação “AAA” sendo avaliados pelas principais Agências de Rating nacionais e internacionais como de baixo risco de crédito, além de permitir aos investidores taxas atraentes de retorno, tornando-se uma excelente alternativa de investimento para investidores qualificados, especialmente fundos de pensão.

O BMG celebrou importantes parcerias com destacadas instituições financeiras, cujo principal escopo foi a cessão de créditos, gerados nas suas atividades de empréstimos mediante a sistemática de desconto em folha de pagamento. Atualmente, o BMG tem acordos operacionais de cessão de crédito em vigência, com grandes instituições: Cetelem, Itaú e Caixa Econômica Federal.

Além destas importantes parcerias, o BMG fez cessões de créditos pontuais com outros importantes bancos do sistema financeiro. Ao longo do exercício de 2005, as cessões de créditos celebradas com as citadas instituições financeiras e também para os FIDCs, totalizaram R\$6.159,9 milhões.

As cessões de créditos realizadas permitiram ao BMG, além de uma adequação do seu fluxo de caixa, a antecipação de resultados que só seriam reconhecidos ao longo do período dos empréstimos, em média 36 meses.

Complementando esse esforço de diversificação de fontes de captação, o Banco BMG, com base no seu programa para o mercado externo iniciado em 2003, captou em 2005, com a assessoria da BCP Securities, US\$25 milhões de Notes em março e US\$28 milhões de Notes em outubro, ambas pelo prazo de 02 anos. Renovou US\$10,2 milhões do Eurobônus emitido em 1997 (BMG05) pelo prazo de 05 anos.

Sob a coordenação do Morgan Stanley, em 2005, foram realizadas, nos mercados da Ásia, Europa e EUA, duas bem sucedidas captações externas em Senior Amortizing Notes que tiveram demandas superiores às emissões previstas. A primeira em junho no valor de US\$200 milhões com prazo médio de 04 anos (amortizações em julho 2008, julho 2009 e julho 2010),

a segunda em dezembro no valor de US\$300 milhões com prazo médio de 08 anos (amortizações em janeiro 2012, janeiro 2013, janeiro 2014, janeiro 2015 e janeiro 2016). O volume em aberto das captações no mercado externo era de US\$601,7 milhões e €16 milhões.

O saldo de recursos captados pelo BMG ao final do exercício de 2005 foi de R\$7,3 bilhões, sendo:

- 9,2% em depósitos a prazo e interfinanceiros junto a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas;
- 14,0% através de FIDCs , líquidos de cotas subordinadas;
- 55,1% via cessões de créditos realizadas com parcerias e outros bancos;
- 19,9% através de captações externas;
- 1,8% em outras captações;

2.2 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito e arrendamento mercantil (incluindo os créditos cedidos) totalizou R\$7.284,7 milhões, representando um aumento de 96,2% em relação ao final de 2004 (R\$3.712,3 milhões), principalmente em função do aumento nos empréstimos para pessoas físicas.

Em 2005 foram cedidos R\$6.159,9 milhões de créditos para instituições financeiras e fundos de recebíveis (R\$2.110,9 milhões em 2004 e R\$213,2 milhões em 2003), o que antecipou resultados que seriam apropriados ao longo do tempo.

2.3 PATRIMÔNIO E LUCRO LÍQUIDO

No exercício de 2005, o Banco BMG registrou um lucro líquido de R\$382,8 milhões (lucro bruto de R\$573,5 milhões), que correspondeu a uma rentabilidade de 47,6% sobre o patrimônio líquido final de R\$803,7 milhões.

No final do exercício, o patrimônio líquido do Banco BMG correspondia a 15,50% dos ativos ponderados pelo risco (Acordo da Basiléia).

2.4 – IMPOSTOS

Em decorrência do excelente resultado no exercício de 2005, o Banco BMG gerou a título de impostos e contribuições o valor da ordem de R\$ 273,1 milhões assim discriminados:

- R\$149,5 milhões de Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ;
- R\$53,4 milhões de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL;
- R\$54,2 milhões de Contribuição para Financiamento da Seguridade Social-COFINS;
- R\$8,8 milhões de Programa de Integração Social-PIS;
- R\$7,2 milhões de Impostos Sobre Serviços-ISS.

Com isto, o Banco BMG espera estar contribuindo para o aumento da capacidade de Investimentos sociais do Governo em seus futuros projetos nessa área.

3. POLÍTICA DE CRÉDITO

A política de crédito seguida pelo Banco BMG manteve a sua marca conservadora, o que resultou em carteiras saudáveis e com perdas significativamente abaixo da média do mercado. Prosseguimos com o rigor observado até agora, sem perder de vista a incorporação de novas tecnologias, especialmente para o tratamento do crédito massificado.

Em 31 de dezembro de 2005, 89,8% da carteira de crédito estava classificada nos ratings de A a C pelos critérios de classificação de risco determinados pelo Banco Central através da Resolução 2.682, o que caracteriza nossa excelente performance na administração e classificação dos riscos.

4. RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A receita de intermediação financeira totalizou R\$1.375,7 milhões em 2005, representando um aumento de 42,7% em relação ao ano anterior. A margem bruta da intermediação financeira foi de 73,0%, superior aos 69,4% obtidos em 2004.

Esse crescimento deve, substancialmente, ao aumento dos resultados das cessões de crédito (principal instrumento de funding) que são apurados no momento de suas realizações, conforme práticas contábeis emanadas pelo Banco Central do Brasil. Em 2005, foi registrado um lucro bruto com cessões de crédito de R\$908,0 milhões, responsável por 66,0% das receitas de intermediação financeira.

5. RATINGS

Os esforços de reestruturação e a melhoria dos resultados do Banco BMG se refletiram nos seus ratings: da FitchRatings (BBB+bra), da Austin Rating (A+), da LF Rating (A+) e do RISKbank (baixo risco para o médio prazo), Standard & Poor's (brBBB+) e Moody's Investors Service (A3.br / BR-2). Nossos fundos de recebíveis têm classificação AAA da FitchRatings, da LF Rating, da Austin Rating e da Standard & Poor's.

6. INFORMÁTICA / TECNOLOGIA

Face à importância e as características das operações e seus volumes elevados, o BMG passou a ter total controle tecnológico, tanto em nível de desenvolvimento quanto de produção, o que permite maior agilidade. Atualmente, o estágio tecnológico alcançado permite total segurança em 100% das operações de consignação. Por outro lado, ocorreu o desenvolvimento de aplicativos voltados para a análise do crédito consignado.

Ao longo desse ano foi mantido o nível de investimento em Tecnologia e Informática, com o aprimoramento de sistemas e aplicativos, buscando automatizar e agilizar cada vez mais os processos e controles do BMG com ênfase nas operações de consignação.

Em 2005 foi inaugurado um novo Call Center, dotado de equipamentos de alta tecnologia, proporcionando mais agilidade e qualidade além de ampliar a capacidade de atendimento aos nossos clientes.

7. RECURSOS HUMANOS

A tônica da área de Recursos Humanos (RH) ao longo desse ano foi a de criar entre os funcionários um espírito voltado às ações na área de responsabilidade social. Vários programas marcaram essa iniciativa, entre outros vale destacar os seguintes:

- a) Campanhas sociais visando atender as demandas da comunidade carente, com a participação ativa de todos os nossos funcionários;
- b) Programa menor aprendiz, que busca a inserção de menores carentes no mercado de trabalho;

Os investimentos em treinamento venceram de forma vigorosa no período, devendo-se destacar as seguintes iniciativas:

- a) Investimento em treinamento e desenvolvimento em todo o quadro de funcionários do BMG. Treinamentos técnicos e comportamentais. Reciclagens constantes.
- b) Treinamento técnico e comportamental dos seus correspondentes bancários;
- c) Incentivo aos funcionários para a realização de curso superior e especialização, devido às parcerias com instituições educacionais.
- d) Treinamento de funcionários que atuam em setores/áreas que se submetem à reestruturação.
- e) Realização de Workshop anual com os funcionários.

O ano de 2005 foi marcado também pela política de maior divulgação e abertura de nossa instituição, seja com nossos clientes, fornecedores e meios de divulgação. Também investimos valores significativos no marketing de nossos produtos.

8. INVESTIMENTOS CULTURAIS E SOCIAIS

O Banco BMG ao longo de sua história sempre procurou ser um incentivador das artes, de eventos artísticos e culturais e aos projetos sociais, destinando parte do seu resultado a esses projetos.

Durante o exercício de 2005, participou ativamente de vários projetos culturais e de restaurações e conservações do patrimônio histórico, entre eles a Restauração do Paço da Alfândega I e do antigo Convento de Olinda-PE, Museu de Artes e Ofícios na Praça da Estação em Belo Horizonte-MG, festival de Jazz Gerais – edição 2005 e várias montagens teatrais e documentários históricos, bem como vários outros projetos audiovisuais.

No segmento social, participou com várias doações de fundos para hospitais, asilos, creches, destacando as concedidas para a Associação Mineira de Reabilitação (AMR), Fundos de Assistência à Criança e o Adolescente, e as parcerias com o Hospital da Baleia em Belo Horizonte e a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, para incrementar o seu bom funcionamento nas áreas de saúde e assistencial.

9. PRÊMIOS

Todo esse esforço e especialização em crédito com consignação em folha de pagamento vêm sendo reconhecidos através de diversos prêmios:

- Desde 2001, portanto, pela 5ª vez consecutiva, a Fundação Getúlio Vargas elegeu o BMG como o melhor banco do País em financiamento ao consumo.
- Desde que se iniciou a sua premiação, a Gazeta Mercantil, pela 2ª vez, o elegeu o melhor banco do País em financiamento ao consumo.
- Pela 2ª vez consecutiva eleito pelo RISKbank como o melhor banco de varejo massificado.

10. VISÃO ESTRATÉGICA PARA O EXERCÍCIO DE 2006

O Banco BMG consolidou seu nicho de negócios e o seu posicionamento estratégico na área do crédito consignado, tornando-se líder destacado entre os bancos voltados a esse segmento. Ao longo do exercício de 2006 todo esforço será despendido na direção de expandir essa operação.

Para atingir este objetivo, o Banco tem parcerias relevantes, o que originou em resultados expressivos para as partes envolvidas no negócio.

11. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que, pela dedicação e confiança, colaboraram para o desempenho do Banco BMG no ano de 2005 – funcionários, investidores, fornecedores e, especialmente, nossos clientes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2006.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2005, bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos desses exercícios, elaborados sob a responsabilidade da administração das Instituições. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Instituições, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das Instituições, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco BMG S.A. (Banco) dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2005, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentadas para propiciar informações adicionais sobre o Banco BMG S.A. (Banco) e sobre o Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro), não são requeridas como parte das demonstrações financeiras. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2006

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG

Rogério Roberto Gollo
Contador CRC 1RS044214/O-9 "S" MG

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|---|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| ATIVO | | | | |
| Ativo circulante | 2.671.675 | 1.773.232 | 2.629.355 | 1.730.018 |
| Disponibilidades..... | 12.556 | 3.201 | 12.054 | 2.653 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 1.255.154 | 365.141 | 1.226.682 | 338.869 |
| Títulos e valores mobiliários | 232.593 | 201.146 | 232.593 | 197.884 |
| Relações interfinanceiras..... | 3.625 | 12.503 | 3.625 | 12.503 |
| Operações de crédito | 896.739 | 1.046.065 | 896.739 | 1.046.065 |
| Setor privado | 1.056.436 | 1.100.808 | 1.056.436 | 1.100.808 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (159.697) | (54.743) | (159.697) | (54.743) |
| Operações de arrendamento mercantil | 9.574 | 8.706 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado | 9.821 | 9.640 | | |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa..... | (247) | (934) | | |
| Outros créditos | 167.304 | 93.991 | 165.463 | 91.348 |
| Outros valores e bens | 94.130 | 42.479 | 92.199 | 40.696 |
| Bens não de uso próprio | 14.797 | 10.982 | 12.870 | 9.226 |
| Despesas antecipadas..... | 79.333 | 31.497 | 79.329 | 31.470 |
| Realizável a longo prazo | 1.224.263 | 1.094.609 | 1.194.104 | 1.064.622 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 267.694 | 162.063 | 267.694 | 162.063 |
| Operações de crédito – Setor privado..... | 789.389 | 832.104 | 789.389 | 832.104 |
| Operações de arrendamento mercantil | 5.118 | 5.102 | | |
| Arrendamentos a receber - Setor privado | 5.118 | 5.102 | | |
| Outros créditos | 128.063 | 81.842 | 103.024 | 56.968 |
| Outros valores e bens – Despesas antecipadas | 33.999 | 13.498 | 33.997 | 13.487 |
| Permanente | 56.597 | 44.496 | 143.830 | 128.563 |
| Investimentos | 27.019 | 20.120 | 114.308 | 104.261 |
| Participações em coligada e controladas | | | | |
| No exterior..... | 7.830 | 8.879 | 11.846 | 13.135 |
| No país..... | 17.100 | 10.535 | 100.545 | 90.591 |
| Outros investimentos..... | 2.732 | 1.349 | 2.430 | 1.048 |
| Provisão para perdas sobre outros investimentos..... | (643) | (643) | (513) | (513) |
| Imobilizado de uso | 20.693 | 18.203 | 20.667 | 18.166 |
| Imóveis de uso..... | 16.168 | 16.168 | 16.168 | 16.168 |
| Outras imobilizações de uso..... | 20.782 | 15.886 | 20.665 | 15.769 |
| Depreciação acumulada..... | (16.257) | (13.851) | (16.166) | (13.771) |
| Diferido | 8.885 | 6.173 | 8.855 | 6.136 |
| Total do Ativo..... | 3.952.535 | 2.912.337 | 3.967.289 | 2.923.203 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(continuação)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Passivo circulante | 1.464.993 | 1.642.267 | 1.452.864 | 1.661.199 |
| Depósitos..... | 423.581 | 787.742 | 436.225 | 828.399 |
| Depósitos à vista | 4.088 | 17.583 | 4.376 | 17.867 |
| Depósitos interfinanceiros..... | 17.936 | 142.013 | 24.408 | 177.455 |
| Depósitos a prazo | 401.557 | 628.146 | 407.441 | 633.077 |
| Captações no mercado aberto - Carteira de terceiros .. | 141.444 | 169.797 | 145.007 | 170.667 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 141.501 | 283.452 | 141.501 | 283.452 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários – | | | | |
| No exterior | 141.501 | 283.452 | 141.501 | 283.452 |
| Relações interfinanceiras..... | 251 | 527 | 251 | 527 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 74.501 | 69.041 | 53.248 | 49.405 |
| Empréstimos no país | 18.536 | | 18.536 | |
| Empréstimos no exterior | 17.094 | 16.196 | | |
| Obrigações por repasses – Finame | 38.871 | 52.845 | 34.712 | 49.405 |
| Outras obrigações..... | 683.715 | 331.708 | 676.632 | 328.749 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 1.709 | 1.042 | 1.709 | 1.042 |
| Sociais e estatutárias | 67.725 | 45.436 | 66.909 | 45.288 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 211.589 | 150.033 | 205.629 | 147.681 |
| Negociação e intermediação de valores | 452 | 2.671 | 452 | 2.671 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 86.026 | 32.983 | 86.026 | 32.983 |
| Diversas..... | 316.214 | 99.543 | 315.907 | 99.084 |
| Exigível a longo prazo | 1.678.070 | 730.427 | 1.710.722 | 725.362 |
| Depósitos..... | 254.880 | 494.799 | 302.510 | 502.619 |
| Depósitos interfinanceiros..... | 7.081 | | 54.711 | 7.820 |
| Depósitos a prazo | 247.799 | 494.799 | 247.799 | 494.799 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.317.809 | 159.958 | 1.317.809 | 159.958 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários - | | | | |
| No exterior | 1.317.809 | 159.958 | 1.317.809 | 159.958 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 54.069 | 28.861 | 49.928 | 26.156 |
| Empréstimos no país | 26.542 | | 26.542 | |
| Obrigações por repasses – Finame | 27.527 | 28.861 | 23.386 | 26.156 |
| Outras obrigações..... | 51.312 | 46.809 | 40.475 | 36.629 |
| Fiscais e previdenciárias..... | 39.669 | 34.934 | 29.315 | 25.103 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.540 | 5.146 | 5.540 | 5.146 |
| Diversas..... | 6.103 | 6.729 | 5.620 | 6.380 |
| Participação de acionistas minoritários | 5.769 | 3.001 | | |
| Patrimônio líquido | 803.703 | 536.642 | 803.703 | 536.642 |
| Capital social - De domiciliados no país | 380.000 | 201.850 | 380.000 | 201.850 |
| Reservas de capital | 7.719 | 7.719 | 7.719 | 7.719 |
| Reservas de lucros..... | 415.984 | 327.073 | 415.984 | 327.073 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido..... | 3.952.535 | 2.912.337 | 3.967.289 | 2.923.203 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.375.700 | 964.079 | 608.098 | 1.370.154 | 954.250 |
| Operações de crédito | 1.385.264 | 928.522 | 601.145 | 1.385.264 | 928.522 |
| Operações de arrendamento mercantil | 4.732 | 9.043 | | | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários..... | 120.154 | 71.600 | 80.248 | 119.340 | 70.814 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (134.450) | (45.086) | (73.295) | (134.450) | (45.086) |
| Despesas da intermediação financeira | (371.425) | (294.790) | (178.319) | (378.647) | (298.067) |
| Operações de captação no mercado..... | (202.868) | (243.799) | (126.431) | (210.736) | (249.007) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (16.902) | (6.228) | (9.754) | (15.436) | (4.973) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (151.655) | (44.763) | (42.134) | (152.475) | (44.087) |
| Resultado bruto da intermediação financeira..... | 1.004.275 | 669.289 | 429.779 | 991.507 | 656.183 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (431.216) | (257.271) | (266.837) | (428.005) | (247.754) |
| Receitas de prestação de serviços..... | 145.720 | 42.658 | 51.547 | 134.000 | 38.884 |
| Resultado de participações em coligada e controladas | 967 | 164 | 5.855 | 9.025 | 10.853 |
| Despesas de pessoal..... | (47.147) | (30.906) | (27.227) | (44.125) | (28.883) |
| Outras despesas administrativas | (456.535) | (226.657) | (256.069) | (455.138) | (224.496) |
| Despesas tributárias | (75.379) | (41.272) | (31.111) | (73.152) | (39.749) |
| Outras receitas operacionais | 29.233 | 14.275 | 6.921 | 28.411 | 8.892 |
| Outras despesas operacionais | (28.075) | (15.533) | (16.753) | (27.026) | (13.255) |
| Resultado operacional | 573.059 | 412.018 | 162.942 | 563.502 | 408.429 |
| Resultado não operacional..... | 430 | (164) | 153 | 425 | (185) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações..... | 573.489 | 411.854 | 163.095 | 563.927 | 408.244 |
| Imposto de renda | (125.046) | (92.672) | (31.880) | (120.370) | (90.061) |
| Contribuição social | (44.169) | (32.594) | (11.596) | (42.718) | (32.302) |
| Participações estatutárias no lucro..... | (18.000) | (10.546) | (3.000) | (18.000) | (10.546) |
| Lucro líquido antes da participação dos acionistas minoritários | 386.274 | 276.042 | 116.619 | 382.839 | 275.335 |
| Participação minoritária nas controladas consolidadas | (3.435) | (707) | | | |
| Lucro líquido do semestre/exercícios | 382.839 | 275.335 | 116.619 | 382.839 | 275.335 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$..... | | | 188,87 | 620,03 | 445,92 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BMG S.A. (BANCO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

| | <u>Capital social</u> | <u>Aumento de capital</u> | <u>Reservas de capital</u> | | <u>Reservas de lucros</u> | | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------------|---------------------------|----------------------------|--|---------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| | | | <u>Incentivos fiscais</u> | <u>Atualização de títulos patrimoniais</u> | <u>Legal</u> | <u>Estatutária</u> | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2003 | 201.850 | | 8.087 | 66 | 23.209 | 98.796 | | 332.008 |
| Reversão de incentivos fiscais..... | | | (434) | | | | | (434) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 275.335 | 275.335 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio (R\$52,64 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (32.500) | (32.500) |
| Dividendos propostos (R\$61,17 por lote de mil ações) | | | | | | | (37.767) | (37.767) |
| Constituição de reserva | | | | | 13.767 | 191.301 | (205.068) | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2004 | 201.850 | | 7.653 | 66 | 36.976 | 290.097 | | 536.642 |
| Aumento de capital..... | | 178.150 | | | | | | |
| Reversão de dividendos propostos | | | | | | | 1.179 | 1.179 |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 382.839 | 382.839 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio (R\$84,74 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (52.320) | (52.320) |
| Dividendos propostos (R\$104,68 por lote de mil ações) | | | | | | | (64.637) | (64.637) |
| Constituição de reserva | | | | | 19.142 | 247.919 | (267.061) | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2005 | 201.850 | 178.150 | 7.653 | 66 | 56.118 | 359.866 | | 803.703 |

BANCO BMG S.A. (BANCO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

| | <u>Reservas de capital</u> | | | | <u>Reservas de lucros</u> | | <u>Lucros acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|----------------------------|---------------------------|---------------------------|--|---------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| | <u>Capital social</u> | <u>Aumento de capital</u> | <u>Incentivos fiscais</u> | <u>Atualização de títulos patrimoniais</u> | <u>Legal</u> | <u>Estatutária</u> | | |
| Saldo em 30 de junho de 2005 | 201.850 | 178.150 | 7.653 | 66 | 48.979 | 340.004 | | 776.702 |
| Reversão de dividendos propostos | | | | | | | 1.179 | 1.179 |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | 116.619 | 116.619 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio (R\$42,37 por lote de mil ações)..... | | | | | | | (26.160) | (26.160) |
| Dividendos propostos (R\$104,68 por lote de mil ações) | | | | | | | (64.637) | (64.637) |
| Constituição de reserva | | | | | 7.139 | 19.862 | (27.001) | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2005 | 201.850 | 178.150 | 7.653 | 66 | 56.118 | 359.866 | | 803.703 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Origens dos recursos | 1.996.851 | 930.919 | 1.339.798 | 1.980.219 | 931.368 |
| Lucro líquido do semestre/exercícios | 382.839 | 275.335 | 116.619 | 382.839 | 275.335 |
| Ajustes ao lucro líquido:..... | 3.280 | 2.854 | (3.553) | (4.795) | (7.862) |
| Depreciações e amortizações..... | 4.247 | 3.018 | 2.302 | 4.229 | 2.991 |
| Resultado de participações em coligada e controladas..... | (967) | (164) | (5.855) | (9.024) | (10.853) |
| Reversão de incentivos fiscais de imposto de renda..... | | (434) | | | (434) |
| Recursos de terceiros originários de: | | | | | |
| Aumento dos subgrupos do passivo: | 1.403.078 | 648.193 | 917.948 | 1.395.244 | 654.952 |
| Depósitos..... | | 138.627 | | | 150.015 |
| Captações no mercado aberto..... | | 112.090 | 25.023 | | 112.550 |
| Relações interfinanceiras..... | | 527 | | | 527 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos..... | 1.015.900 | 146.590 | 606.603 | 1.015.900 | 146.590 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 30.668 | 43.685 | | 27.615 | 41.592 |
| Outras obrigações | 356.510 | 206.674 | 286.322 | 351.729 | 203.678 |
| Diminuição dos subgrupos do ativo: | 200.919 | | 304.685 | 200.919 | |
| Relações interfinanceiras..... | 8.878 | | | 8.878 | |
| Operações de crédito | 192.041 | | 304.685 | 192.041 | |
| Alienação / baixa de bens e investimentos: | 2.788 | 4.396 | 1.721 | 2.697 | 4.176 |
| Bens não de uso próprio | 2.583 | 4.121 | 1.554 | 2.492 | 3.902 |
| Investimentos..... | | | | | |
| Imobilizado de uso | 122 | 275 | 101 | 122 | 241 |
| Diferido | 83 | | 66 | 83 | 33 |
| Reversão de dividendos propostos | 1.179 | | 1.179 | 1.179 | |
| Dividendos propostos/recebidos de controladas... | | | 1.199 | 2.136 | 5.201 |
| Variação na participação dos acionistas minoritários.. | 2.768 | 575 | | | |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais) (continuação)**

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Aplicações de recursos | 1.987.496 | 929.962 | 1.330.674 | 1.970.818 | 930.365 |
| Pagamento de dividendos | 64.637 | 37.767 | 64.637 | 64.637 | 37.767 |
| Reversão de dividendos propostos de controladas..... | | | | 1.776 | 278 |
| Pagamentos de juros sobre capital próprio | 52.320 | 32.500 | 26.160 | 52.320 | 32.500 |
| Inversões em: | | | | | |
| Bens não de uso próprio | 5.132 | 7.098 | 2.007 | 4.875 | 6.898 |
| Investimentos..... | 5.932 | 199 | 1.277 | 1.382 | 3.087 |
| Imobilizado de uso | 5.593 | 3.212 | 1.920 | 5.593 | 3.202 |
| Diferido | 4.062 | 3.634 | 2.716 | 4.062 | 3.628 |
| Aumento dos subgrupos do ativo: | 1.217.111 | 845.552 | 509.440 | 1.217.954 | 843.005 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 890.013 | 100.946 | 214.080 | 887.813 | 75.726 |
| Títulos e valores mobiliários | 137.078 | 42.384 | 165.641 | 140.340 | 70.516 |
| Relações interfinanceiras..... | | 12.038 | 495 | | 12.038 |
| Operações de crédito | | 644.559 | | | 644.559 |
| Operações de arrendamento mercantil | 884 | 3.027 | | | |
| Outros créditos | 119.534 | 29.207 | 78.148 | 120.171 | 26.207 |
| Outros valores e bens..... | 69.602 | 13.391 | 51.076 | 69.630 | 13.959 |
| Diminuição de subgrupos do passivo: | 632.709 | | 722.517 | 618.219 | |
| Depósitos | 604.080 | | 694.757 | 592.283 | |
| Captações no mercado aberto | 28.353 | | | 25.660 | |
| Relações interfinanceiras..... | 276 | | 201 | 276 | |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | | 27.559 | | |
| Aumento (redução) das disponibilidades..... | 9.355 | 957 | 9.124 | 9.401 | 1.003 |
| Modificações na posição financeira: | | | | | |
| Disponibilidades | | | | | |
| No início do semestre/exercícios | 3.201 | 2.244 | 2.930 | 2.653 | 1.650 |
| No fim do semestre/exercícios | 12.556 | 3.201 | 12.054 | 12.054 | 2.653 |
| Aumento (redução) das disponibilidades..... | 9.355 | 957 | 9.124 | 9.401 | 1.003 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

1 Contexto operacional

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem a co-participação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo as principais as seguintes:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, desde 30 de junho de 2002 os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

(c) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, desde 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Para as operações contratadas em negociação associada a operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como Hedge de Mercado ou Hedge de Fluxo de Caixa, segundo os critérios definidos na Circular 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de hedge):

- (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de Hedge de Mercado e
- (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do Hedge de Fluxo de Caixa, deduzida dos efeitos tributários.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(d) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução 2.682 de 21 de setembro de 1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(e) Permanente

Considera os seguintes aspectos:

- Os investimentos em coligada e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos, o imobilizado de uso e o diferido estão registrados ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- A amortização do diferido foi calculada pelo método linear, à taxa de 20% ao ano ou de acordo com os prazos dos contratos de aluguel, conforme o caso.

(f) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. Foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 9%.

(g) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2005, as taxas de câmbio aplicáveis eram: US\$1,00 = R\$2,3407 (2004 - US\$1,00 = R\$2,6544) para dólar norte-americano e €1,00 = R\$ 2,76905 para o EURO (2004 - €1,00 = R\$3,61949) .

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(h) Princípios de consolidação - Conglomerado financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e instruções do BACEN. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Essas demonstrações financeiras incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd. e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e BMG Asset Management DTVM S.A..

As demonstrações financeiras da BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas atendendo a Lei 6.099/74. No entanto, para preparação das demonstrações financeiras consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., são originalmente preparadas em moeda local e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 das empresas que compõem o Conglomerado financeiro:

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A. - Arrend. Mercantil | BMG Asset Management DTVM S.A. | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Eliminações | Conglomerado financeiro | |
|---|-----------------------|---|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------------------|------------------|
| | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Ativo circulante..... | 2.629.355 | 20.739 | 11.308 | 28.940 | (18.667) | 2.671.675 | 1.773.232 |
| Disponibilidades | 12.054 | 284 | 38 | 468 | (288) | 12.556 | 3.201 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.226.682 | 6.472 | 3.563 | 28.472 | (10.035) | 1.255.154 | 365.141 |
| Títulos e valores mobiliários | 232.593 | | 5.884 | | (5.884) | 232.593 | 201.146 |
| Relações interfinanceiras | 3.625 | | | | | 3.625 | 12.503 |
| Operações de crédito | 896.739 | | | | | 896.739 | 1.046.065 |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | 9.574 | | | | 9.574 | 8.706 |
| Outros créditos | 165.463 | 2.478 | 1.823 | | (2.460) | 167.304 | 93.991 |
| Outros valores e bens..... | 92.199 | 1.931 | | | | 94.130 | 42.479 |
| Realizável a longo prazo..... | 1.194.104 | 77.751 | 38 | | (47.630) | 1.224.263 | 1.094.609 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 47.630 | | | (47.630) | | |
| Títulos e valores mobiliários | 267.694 | | | | | 267.694 | 162.063 |
| Operações de crédito | 789.389 | | | | | 789.389 | 832.104 |
| Operações de arrendamento mercantil..... | | 5.118 | | | | 5.118 | 5.102 |
| Outros créditos | 103.024 | 25.001 | 38 | | | 128.063 | 81.842 |
| Outros valores e bens..... | 33.997 | 2 | | | | 33.999 | 13.498 |
| Ativo permanente | 143.830 | 7.831 | 5.529 | | (100.593) | 56.597 | 44.496 |
| Total do Ativo | 3.967.289 | 106.321 | 16.875 | 28.940 | (166.890) | 3.952.535 | 2.912.337 |
| Passivo circulante | 1.452.864 | 8.499 | 5.203 | 17.094 | (18.667) | 1.464.993 | 1.642.267 |
| Depósitos | 436.225 | | | | (12.644) | 423.581 | 787.742 |
| Captações no mercado aberto | 145.007 | | | | (3.563) | 141.444 | 169.797 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos.... | 141.501 | | | | | 141.501 | 283.452 |
| Relações interfinanceiras..... | 251 | | | | | 251 | 527 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 53.248 | 4.159 | | 17.094 | | 74.501 | 69.041 |
| Outras obrigações | 676.632 | 4.340 | 5.203 | | (2.460) | 683.715 | 331.708 |
| Exigível a longo prazo | 1.710.722 | 14.978 | | | (47.630) | 1.678.070 | 730.427 |
| Depósitos | 302.510 | | | | (47.630) | 254.880 | 494.799 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos.... | 1.317.809 | | | | | 1.317.809 | 159.958 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 49.928 | 4.141 | | | | 54.069 | 28.861 |
| Outras obrigações | 40.475 | 10.837 | | | | 51.312 | 46.809 |
| Participação de acionistas minoritários. | | | | | 5.769 | 5.769 | 3.001 |
| Patrimônio líquido..... | 803.703 | 82.844 | 11.672 | 11.846 | (106.362) | 803.703 | 536.642 |
| Total do Passivo e do Patrimônio líquido | 3.967.289 | 106.321 | 16.875 | 28.940 | (166.890) | 3.952.535 | 2.912.337 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A.- Arrendamento Mercantil | BMG Asset Management DTVM S.A. | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Eliminações | Conglomerado financeiro | |
|--|-----------------------|---|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------------------|----------------|
| | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Receitas da intermediação financeira | 1.370.154 | 13.290 | 956 | 720 | (9.420) | 1.375.700 | 964.079 |
| Despesas da intermediação financeira | (378.647) | (229) | | (416) | 7.867 | (371.425) | (294.790) |
| Resultado bruto da intermediação financeira..... | 991.507 | 13.061 | 956 | 304 | (1.553) | 1.004.275 | 669.289 |
| Outras receitas (despesas) operacionais..... | (428.005) | (4.838) | 9.372 | (41) | (7.704) | (431.216) | (257.271) |
| Resultado operacional | 563.502 | 8.223 | 10.328 | 263 | (9.257) | 573.059 | 412.018 |
| Resultado não operacional..... | 425 | 5 | | | | 430 | (164) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações..... | 563.927 | 8.228 | 10.328 | 263 | (9.257) | 573.489 | 411.854 |
| Imposto de renda e contribuição social | (163.088) | (2.803) | (3.324) | | | (169.215) | (125.266) |
| Participações estatutárias no lucro..... | (18.000) | | | | | (18.000) | (10.546) |
| Lucro líquido antes da participação dos acionistas minoritários | 382.839 | 5.425 | 7.004 | 263 | (9.257) | 386.274 | 276.042 |
| Participação minoritária nas controladas consolidadas | | | | | (3.435) | (3.435) | (707) |
| Lucro líquido dos exercícios | 382.839 | 5.425 | 7.004 | 263 | (12.692) | 382.839 | 275.335 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

3 Coeficiente de Basileia

A Resolução 2.099 de 26 de agosto de 1994 aprovou os regulamentos sobre os valores mínimos de capital e patrimônio líquido ajustado em valor compatível com o grau de risco das operações ativas das instituições financeiras. O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

(a) Cálculo do Índice de Basileia

| | | 2005 | | 2004 | |
|---------------------------------|------------|-----------|------------------|-----------|------------------|
| | | Saldo | Risco ponderado | Saldo | Risco ponderado |
| | Percentual | | | | |
| Risco nulo..... | 0% | 1.437.794 | | 545.484 | |
| Risco reduzido | 20% | 40.675 | 8.135 | 39.255 | 7.851 |
| Risco reduzido | 50% | 4.403.824 | 2.201.912 | 1.023.301 | 511.651 |
| Risco normal..... | 100% | 2.068.376 | 2.068.376 | 2.132.363 | 2.132.363 |
| Créditos tributários | 300% | 66.233 | 198.699 | 21.082 | 63.246 |
| Sub-total | | | 4.477.122 | | 2.715.111 |
| | | | | | |
| Risco de crédito de “swap” | 20% | 62.020 | 12.404 | 47.944 | 9.589 |
| Exposição cambial | 100% | 59.553 | 59.553 | 72.998 | 72.998 |
| Risco de mercado – Juros... | 100% | 5.929 | 5.929 | 16.559 | 16.559 |
| Sub-total | | | 77.886 | | 99.146 |
| | | | | | |
| Índice de Basileia | | | 15,50% | | 14,84% |

(b) Limites operacionais

| | 2005 | | | 2004 | | |
|---------------------------------|-----------|----------|----------------|-----------|----------|----------------|
| | Exigência | Situação | Margem | Exigência | Situação | Margem |
| Patrimônio líquido exigido..... | 570.369 | 803.703 | 233.334 | 397.808 | 536.642 | 138.834 |
| Capital mínimo | 110.000 | 380.000 | 270.000 | 110.000 | 201.850 | 91.850 |
| Imobilização | 401.688 | 56.271 | 345.417 | 268.158 | 44.170 | 223.988 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---|---------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Aplicações no mercado aberto | | | | |
| Posição bancada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro..... | 501.884 | 155.059 | 501.884 | 155.059 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 580.306 | 10.309 | 576.743 | 10.309 |
| Posição financiada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro. | 105.650 | 101.925 | 105.650 | 101.925 |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 35.794 | 68.742 | 39.357 | 68.742 |
| Sub-total..... | 1.223.634 | 336.035 | 1.223.634 | 336.035 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | | | |
| CDI Rural..... | 1.986 | 1.764 | 1.986 | 1.764 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 823 | 804 | 823 | 804 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 28.711 | 26.538 | 239 | 266 |
| Total - Circulante..... | 1.255.154 | 365.141 | 1.226.682 | 338.869 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Títulos de renda fixa | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais | 45.973 | 44.504 | 45.973 | 43.979 |
| .Títulos e valores mobiliários no exterior - Eurobônus..... | | 2.737 | | |
| .Cotas de fundos de investimento | 361.985 | 186.744 | 361.985 | 186.744 |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | |
| .Títulos Públicos Federais | 83.265 | 114.573 | 83.265 | 114.573 |
| .Certificados de Depósitos Bancário..... | | 7.740 | | 7.740 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.985 | 4.273 | 6.985 | 4.273 |
| Títulos de renda variável | | | | |
| Livres: | | | | |
| .Cotas de fundos de investimento | 2.079 | 1.432 | 2.079 | 1.432 |
| .Ações de companhias abertas | | 1.206 | | 1.206 |
| Total | 500.287 | 363.209 | 500.287 | 359.947 |
| Circulante..... | 232.593 | 201.146 | 232.593 | 197.884 |
| Longo Prazo | 267.694 | 162.063 | 267.694 | 162.063 |

Em 31 de dezembro de 2005, as operações com instrumentos financeiros derivativos apresentam também R\$91.566 (Conglomerado financeiro e Banco) de diferencial a pagar de operações de “swap”(2004 – R\$38.129 – Conglomerado financeiro e Banco), conforme Notas explicativas nºs 5(d) e 22.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(b) Os Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

| | | | | | | | Conglomerado financeiro | |
|---|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | | | | | 2005 | 2004 |
| Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | 11.945 | 45.284 | 72.009 | 129.238 | 159.077 |
| Eurobônus | | | | | | | | 2.737 |
| Certificado de Depósito Bancário | | | | | | | | 7.740 |
| Cotas de fundos de investimento..... | 2.079 | | | | 96.012 | 265.973 | 364.064 | 188.176 |
| Ações de companhias abertas..... | | | | | | | | 1.206 |
| Instrumentos financeiros derivativos .. | 2.890 | 3 | 5 | 782 | 1.584 | 1.721 | 6.985 | 4.273 |
| Total | 2.079 | 2.890 | 3 | 5 | 12.727 | 339.703 | 500.287 | 363.209 |

| | | | | | | | Banco | |
|---|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | 2005 | 2004 |
| Sem vencimento | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Títulos Públicos Federais | | | | 11.945 | 45.284 | 72.009 | 129.238 | 158.552 |
| Certificado de Depósito Bancário | | | | | | | | 7.740 |
| Cotas de fundos de investimento..... | 2.079 | | | | 96.012 | 265.973 | 364.064 | 188.176 |
| Ações de companhias abertas..... | | | | | | | | 1.206 |
| Instrumentos financeiros derivativos .. | 2.890 | 3 | 5 | 782 | 1.584 | 1.721 | 6.985 | 4.273 |
| Total | 2.079 | 2.890 | 3 | 5 | 12.727 | 339.703 | 500.287 | 359.947 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(c) **Classificação dos títulos e valores mobiliários**

(i) **Títulos para Negociação**

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, as Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) e Notas do Banco Central (NBC-E's) foram marcadas a mercado pela expectativa Andima; os Eurobônus pela oferta de mercado das instituições que negociaram esses papéis; as cotas de fundos de investimento pela cotação das mesmas informada pelos administradores e as ações de companhias abertas pelo valor médio negociado no último dia útil do mês:

| Conglomerado financeiro | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT | 17.05.2006 | 1.400 | 3.601 | 3.603 | 2 |
| LFT | 14.06.2006 | 3.242 | 8.344 | 8.342 | (2) |
| LFT | 18.10.2006 | 4.058 | 10.444 | 10.442 | (2) |
| LFT | 15.11.2006 | 1.800 | 4.633 | 4.632 | (1) |
| LFT | 19.09.2007 | 4.000 | 10.281 | 10.288 | 7 |
| LFT | 21.11.2007 | 10.000 | 25.692 | 25.718 | 26 |
| LFT | 19.12.2007 | 14.000 | 35.976 | 36.003 | 27 |
| NBC-E..... | 16.11.2006 | 21.600 | 30.185 | 30.210 | 25 |
| Cotas de fundos de investimentos | | | 1.864 | 2.079 | 215 |
| Total - 2005..... | | | 131.020 | 131.317 | 297 |
| Total - 2004..... | | | 82.225 | 82.550 | 325 |

| Banco | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| Descrição | Vencimento | Quantidade | Valor pela curva | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados |
| LFT | 17.05.2006 | 1.400 | 3.601 | 3.603 | 2 |
| LFT | 14.06.2006 | 3.242 | 8.344 | 8.342 | (2) |
| LFT | 18.10.2006 | 4.058 | 10.444 | 10.442 | (2) |
| LFT | 15.11.2006 | 1.800 | 4.633 | 4.632 | (1) |
| LFT | 19.09.2007 | 4.000 | 10.281 | 10.288 | 7 |
| LFT | 21.11.2007 | 10.000 | 25.692 | 25.718 | 26 |
| LFT | 19.12.2007 | 14.000 | 35.976 | 36.003 | 27 |
| NBC-E..... | 16.11.2006 | 21.600 | 30.185 | 30.210 | 25 |
| Cotas de fundos de investimento | | | 1.864 | 2.079 | 215 |
| Total - 2005..... | | | 131.020 | 131.317 | 297 |
| Total - 2004..... | | | 79.001 | 79.288 | 287 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, as cotas de fundos de investimento foram registradas pela cotação das mesmas informada pelos administradores. O custo atualizado (acrescido dos rendimentos) para fins de divulgação dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento pode ser assim sumariado:

| Conglomerado financeiro e Banco | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| <u>Descrição</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Ganhos (perdas) não apropriados</u> |
| Cotas de fundos de investimento..... | | | 361.985 | 361.985 | |
| Total - 2005..... | | | 361.985 | 361.985 | |
| Total - 2004..... | | | 276.386 | 275.370 | (1.016) |

(d) Instrumentos financeiros derivativos

| Conglomerado financeiro e Banco | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| <u>Descrição</u> | <u>Valor pela curva</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Ganhos (perdas) não realizados</u> |
| Swap – Pré x CDI | (6.440) | (296) | 6.144 |
| Swap – CDI x Pré | 1.034 | 348 | (686) |
| Swap – Dólar | (59.936) | (60.512) | (576) |
| Swap – Euro | (23.801) | (23.801) | |
| Swap – Outros | (276) | (320) | (44) |
| Total - 2005..... | (89.419) | (84.581) | 4.838 |
| Total - 2004..... | (33.431) | (33.856) | (425) |

As operações de swap foram marcadas a mercado pelas cotações da BM&F.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(e) Os valores contabilizados como ajuste a mercado podem ser demonstrados da seguinte forma:

| Conglomerado financeiro | | | | | |
|--|--|---|--|--|-----------------|
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total do ajuste até 31.12.2003 | 606 | (22.106) | 1 | 34 | (21.465) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2004 | (828) | 7.320 | (145) | (28) | 6.319 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2004 | 650 | 14.361 | (249) | 284 | 15.046 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2004..... | 428 | (425) | (393) | 290 | (100) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2005 | (558) | 2.169 | 187 | (444) | 1.354 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2005 | 212 | 3.094 | 421 | 154 | 3.881 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |
| Banco | | | | | |
| | Títulos e valores mobiliários | Instrumentos financeiros derivativos | Cotas de fundos de investimento | Ações de companhias abertas | Total |
| Total do ajuste até 31.12.2003 | | (22.106) | 1 | 34 | (22.071) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2004 | (178) | 7.320 | (145) | (28) | 6.969 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2004 | 568 | 14.361 | (249) | 284 | 14.964 |
| Total do ajuste no exercício findo em 31.12.2004..... | 390 | (425) | (393) | 290 | (138) |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 30.06.2005 | (520) | 2.169 | 187 | (444) | 1.392 |
| Ajuste no resultado do semestre findo em 31.12.2005 | 212 | 3.094 | 421 | 154 | 3.881 |
| Total do ajuste no exercício Findo em 31.12.2005..... | 82 | 4.838 | 215 | | 5.135 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

6 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

(a) Cessões de crédito

(i) Instituições financeiras e fundos de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras e com fundo de recebíveis no montante de R\$6.159.896 (2004 - R\$2.110.905) sendo R\$4.646.483 com coobrigação (2004 - R\$920.588) e R\$1.513.413 sem coobrigação (2004 - R\$1.190.317), que nas datas de suas realizações totalizavam R\$3.854.180 e R\$1.352.881, respectivamente (2004 - R\$795.450 e R\$922.059, respectivamente). O resultado das cessões foi registrado na rubrica “Receitas da Intermediação Financeira – Operação de crédito” no montante de R\$952.835 (2004 - R\$393.396). Os contratos objeto de cessões referem-se a empréstimos de crédito pessoal consignado e financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até janeiro de 2010.

O saldo em 31 de dezembro de 2005 dos contratos cedidos é de R\$4.039.029 para as cessões de crédito com coobrigação e R\$1.384.879 para as cessões de crédito sem coobrigação (2004 - R\$833.989 e R\$930.685, respectivamente).

| | <u>Valor da cessão</u> | <u>Valor presente</u> | <u>Resultado</u> |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| Crédito pessoal consignado: | | | |
| Com coobrigação | 4.470.311 | 3.698.316 | 771.995 |
| Sem coobrigação..... | 1.513.413 | 1.352.881 | 160.532 |
| Sub-total | 5.983.724 | 5.051.197 | 932.527 |
| Financiamento de veículos: | | | |
| Com coobrigação | 176.172 | 155.864 | 20.308 |
| Total - 2005..... | 6.159.896 | 5.207.061 | 952.835 |
| Total - 2004..... | 2.110.905 | 1.717.509 | 393.396 |

Foram firmados acordos de cooperação com a Cetelem Brasil S.A. Crédito Financeiro e Investimento, em outubro de 2004, pelo prazo de 5 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período; com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., em dezembro de 2004, pelo prazo de 36 meses, que prevê a cessão de créditos mensais atingindo o volume em aberto de no mínimo de R\$1.500.000, podendo chegar até R\$2.500.000; e com a Caixa Econômica Federal, em abril de 2005, pelo prazo de 2 anos, com valor mensal de R\$100.000 ao longo do período. Conforme o acordo operacional com a Caixa Econômica Federal, 5% do saldo de cessão de crédito ficará depositado na instituição, a título de cobertura das liquidações futuras. O valor depositado, no montante de R\$37.771, está classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

Igual acordo foi firmado com o Banco Citibank S.A, em outubro de 2005, pelo prazo de 5 meses, que prevê a cessão de créditos mensais atingindo o volume de R\$225.000 ao longo do período. Conforme o acordo operacional, 2,5% do valor de cessão ficará depositado na instituição a título de cobertura das liquidações futuras. O valor depositado, no montante de R\$1.868, está classificado como (Outros créditos), conforme nota explicativa nº 7(d).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

Em abril de 2005, os contratos de cessão de créditos com o Banco Itaú Holding Financeira S.A. tiveram seu status alterado de “Sem coobrigação” para “Com coobrigação”, com efeito retroativo. Essa alteração elevou o saldo a valor presente dos créditos cedidos com coobrigação em aproximadamente R\$848.000. Conforme o acordo operacional estabelecido com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., a Instituição é obrigada a manter o equivalente a 10% dos saldos de cessões de créditos como garantia da liquidação dos contratos cedidos. Esses créditos estão registrados em sub-grupo de controle interno do saldo de “Operações de créditos”.

(ii) Empresa ligada

Em 22 de dezembro de 2005 foi realizada cessão de crédito sem coobrigação com empresa ligada não-financeira, que na data da cessão totalizava R\$47.997 (2004 – R\$22.729). Os contratos objeto dessa cessão referem-se a créditos classificados, conforme a Res. 2.682/99 do BACEN, no nível de risco H. Foi recebido pelos mesmos, o montante de R\$3.170 (2004 – R\$999) e apurado prejuízo de R\$44.827 (2004 – R\$21.730), contabilizado de acordo com a Circular 3.213/2003 do BACEN.

Ficou estabelecido, através de instrumento particular de cessão, que 20% do valor líquido recebido por esses créditos caberá ao Banco BMG S.A. a título de cobrança. Em virtude da referida cessão, foi revertida Provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$47.997 (2004 – R\$19.320).

As cessões acima referidas foram autorizadas pelo BACEN, em 15 de dezembro de 2005, conforme requerido pela Resolução nº 2.836 de 30 de maio de 2001.

Os dados relativos a Créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e Créditos recuperados, podem ser sumariados como segue:

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | | <u>Banco</u> | |
|--|--------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------|-------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Créditos de liquidação duvidosa baixados | | | | | |
| a débito da provisão | 51.012 | 22.624 | 36.406 | 50.154 | 22.314 |
| Créditos recuperados..... | 13.028 | 11.709 | 7.241 | 11.604 | 8.960 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(b) Classificação por produto

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Crédito pessoal | 6.593.998 | 3.103.069 | 6.593.998 | 3.103.069 |
| CDC - Veículos | 414.239 | 362.376 | 414.239 | 362.376 |
| Carteira comercial..... | 261.496 | 232.141 | 261.496 | 232.141 |
| Arrendamento mercantil..... | 14.939 | 14.742 | | |
| Sub-Total..... | 7.284.672 | 3.712.328 | 7.269.733 | 3.697.586 |
| Cessão de Crédito | (5.423.908) | (1.764.674) | (5.423.908) | (1.764.674) |
| Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | 1.860.764 | 1.947.654 | 1.845.825 | 1.932.912 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (159.944) | (55.677) | (159.697) | (54.743) |
| Total | 1.700.820 | 1.891.977 | 1.686.128 | 1.878.169 |
| Circulante..... | 906.313 | 1.054.771 | 896.739 | 1.046.065 |
| Longo Prazo | 794.507 | 837.206 | 789.389 | 832.104 |

(c) Classificação por indexador

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|--------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Prefixado | 1.675.519 | 1.767.867 | 1.660.759 | 1.753.459 |
| Pósfixado..... | 119.549 | 105.623 | 119.549 | 105.623 |
| TR / TBF | 721 | 1.056 | 721 | 1.056 |
| Outros indexadores | 64.975 | 73.108 | 64.796 | 72.774 |
| Total | 1.860.764 | 1.947.654 | 1.845.825 | 1.932.912 |

(d) Classificação por setor de atividade

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Setor privado: | | | | |
| Indústria..... | 17.975 | 36.474 | 17.144 | 35.350 |
| Comércio | 10.652 | 16.225 | 9.161 | 15.091 |
| Intermediários financeiros..... | 59.294 | 53.026 | 59.294 | 53.026 |
| Outros serviços.. | 198.844 | 146.559 | 187.934 | 137.053 |
| Pessoas físicas | 2.563.193 | 2.679.945 | 2.561.486 | 2.676.967 |
| (-) Rendas a apropriar | (989.194) | (984.575) | (989.194) | (984.575) |
| Total | 1.860.764 | 1.947.654 | 1.845.825 | 1.932.912 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(e) Concentração

| | | | Conglomerado financeiro | | | |
|---|------------------|----------------------|--------------------------------|------------------|----------------------|-----------------|
| | | | 2005 | | 2004 | |
| | | | % sobre o | | % sobre o | |
| | | | Patrimônio | | Patrimônio | |
| | Valor | % da carteira | Líquido | Valor | % da carteira | Líquido |
| Dez maiores clientes..... | 136.466 | 7,33% | 16,98% | 109.823 | 5,64% | 20,46% |
| Cinquenta maiores clientes seguintes..... | 89.247 | 4,80% | 11,10% | 79.008 | 4,06% | 14,72% |
| Cem maiores clientes seguintes | 29.748 | 1,60% | 3,70% | 35.997 | 1,85% | 6,71% |
| Demais clientes | 1.605.303 | 86,27% | 199,74% | 1.722.826 | 88,45% | 321,04% |
| Total | 1.860.764 | 100,00 % | 231,52 % | 1.947.654 | 100,00 % | 362,93 % |

| | | | Banco | | | |
|---|------------------|----------------------|-----------------|------------------|----------------------|-----------------|
| | | | 2005 | | 2004 | |
| | | | % sobre o | | % sobre o | |
| | | | Patrimônio | | Patrimônio | |
| | Valor | % da carteira | Líquido | Valor | % da carteira | Líquido |
| Dez maiores clientes..... | 129.222 | 7,00% | 16,08% | 109.823 | 5,68% | 20,46% |
| Cinquenta maiores clientes seguintes..... | 81.960 | 4,44% | 10,20% | 75.777 | 3,92% | 14,12% |
| Cem maiores clientes seguintes | 29.340 | 1,59% | 3,65% | 32.757 | 1,69% | 6,10% |
| Demais clientes | 1.605.303 | 86,97% | 199,74% | 1.714.555 | 88,71% | 319,50% |
| Total | 1.845.825 | 100,00 % | 229,67 % | 1.932.912 | 100,00 % | 360,18 % |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(f) Composição da carteira de crédito por produto e seus respectivos vencimentos (Conglomerado financeiro):

| Vencimento / Produto | Crédito Pessoal | CDC Veículos | Carteira Comercial | Leasing | Total |
|---|------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|
| A vencer até 30 dias | 84.900 | 6.853 | 66.587 | 959 | 159.299 |
| A vencer de 31 a 60 dias..... | 69.211 | 7.121 | 21.132 | 1.427 | 98.891 |
| A vencer de 61 a 90 dias..... | 65.647 | 6.280 | 19.245 | 484 | 91.656 |
| A vencer de 91 a 180 dias..... | 182.244 | 17.878 | 26.777 | 2.442 | 229.341 |
| A vencer de 181 a 360 dias..... | 303.091 | 29.154 | 28.857 | 4.168 | 365.270 |
| A vencer após 360 dias..... | 687.723 | 56.752 | 44.914 | 5.118 | 794.507 |
| Total de parcelas a vencer..... | 1.392.816 | 124.038 | 207.512 | 14.598 | 1.738.964 |
| Vencidas até 14 dias | 1.997 | 4.863 | 178 | 50 | 7.088 |
| Vencidas de 15 a 30 dias | 15.314 | 3.076 | 470 | 171 | 19.031 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 10.255 | 3.331 | 465 | 83 | 14.134 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 7.022 | 1.544 | 63 | 13 | 8.642 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 5.606 | 940 | 43.812 | 22 | 50.380 |
| Vencidas de 181 a 360 dias..... | 11.010 | 2.517 | 8.996 | 2 | 22.525 |
| Total de parcelas vencidas | 51.204 | 16.271 | 53.984 | 341 | 121.800 |
| Total da carteira – 2005 | 1.444.020 | 140.309 | 261.496 | 14.939 | 1.860.764 |
| Total da carteira – 2004 | 1.654.485 | 46.286 | 232.141 | 14.742 | 1.947.654 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(g) Composição da carteira de crédito por produto e por nível de risco (Conglomerado financeiro):

(i) Parcelas vincendas:

| <u>Níveis / Produto</u> | <u>Crédito Pessoal</u> | <u>CDC Veículos</u> | <u>Carteira Comercial</u> | <u>Leasing</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------|------------------------|---------------------|---------------------------|----------------|------------------|
| Nível A | 1.238.622 | 96.994 | 105.319 | 11.245 | 1.452.180 |
| Nível B | 46.250 | 7.463 | 53.306 | 2.397 | 109.416 |
| Nível C | 40.965 | 10.569 | 31.738 | 393 | 83.665 |
| Nível D | 23.212 | 4.389 | 9.062 | 318 | 36.981 |
| Nível E | 16.307 | 1.446 | 3.790 | 241 | 21.784 |
| Nível F..... | 13.371 | 1.091 | | | 14.462 |
| Nível G | 7.663 | 1.012 | 938 | 4 | 9.617 |
| Nível H..... | 6.426 | 1.074 | 3.359 | | 10.859 |
| Sub-total | 1.392.816 | 124.038 | 207.512 | 14.598 | 1.738.964 |
| Provisão | 64.132 | 17.577 | 8.070 | 198 | 89.977 |

(ii) Parcelas vencidas:

| <u>Níveis / Produto</u> | <u>Crédito Pessoal</u> | <u>CDC Veículos</u> | <u>Carteira Comercial</u> | <u>Leasing</u> | <u>Total</u> |
|-----------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------------|----------------|------------------|
| Nível A | 2.856 | 2.903 | 73 | 32 | 5.864 |
| Nível B | 6.174 | 1.717 | 254 | 61 | 8.206 |
| Nível C | 7.710 | 3.446 | 481 | 83 | 11.720 |
| Nível D | 6.305 | 1.930 | 194 | 36 | 8.465 |
| Nível E | 6.897 | 1.082 | 62 | 122 | 8.163 |
| Nível F..... | 6.526 | 929 | 15.270 | | 22.725 |
| Nível G | 5.262 | 689 | 79 | 7 | 6.037 |
| Nível H..... | 9.474 | 3.575 | 37.571 | | 50.620 |
| Sub-total | 51.204 | 16.271 | 53.984 | 341 | 121.800 |
| Provisão | 19.427 | 5.174 | 45.317 | 49 | 69.967 |
| Total da carteira - 2005.. | 1.444.020 | 140.309 | 261.496 | 14.939 | 1.860.764 |
| Total da provisão - 2005. | 83.559 | 22.751 | 53.387 | 247 | 159.944 |
| Total da provisão - 2004. | 38.474 | 8.730 | 7.540 | 933 | 55.677 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(h) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado financeiro

| | | 2005 | | | 2004 | |
|-------|--------|---|---------|--|--|--------|
| | | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | |
| Nível | % | Carteira | | | Carteira | |
| A | 0,50 | 1.458.044 | 7.290 | 26.873 | 1.626.537 | 8.292 |
| B | 1,00 | 117.622 | 1.176 | 1.703 | 132.428 | 1.571 |
| C | 3,00 | 95.385 | 2.862 | 3.704 | 68.717 | 2.713 |
| D | 10,00 | 45.446 | 4.545 | 5.682 | 73.421 | 8.003 |
| E | 30,00 | 29.947 | 8.984 | 11.221 | 18.534 | 6.534 |
| F | 50,00 | 37.187 | 18.593 | 20.790 | 11.927 | 6.796 |
| G | 70,00 | 15.654 | 10.958 | 13.131 | 2.957 | 2.732 |
| H | 100,00 | 61.479 | 61.479 | 76.840 | 13.133 | 19.036 |
| Total | | 1.860.764 | 115.887 | 159.944 | 1.947.654 | 55.677 |

Os excessos de provisão em 31 de dezembro de 2005 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(ii) Banco

| | | 2005 | | | 2004 | |
|--------------|----------|------------------|--|--|------------------|--|
| Nível | % | Carteira | Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | Carteira | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| A | 0,50 | 1.446.767 | 7.234 | 26.817 | 1.617.737 | 8.247 |
| B | 1,00 | 115.164 | 1.152 | 1.679 | 129.123 | 1.538 |
| C | 3,00 | 94.909 | 2.847 | 3.689 | 68.011 | 2.692 |
| D | 10,00 | 45.092 | 4.509 | 5.646 | 73.114 | 7.972 |
| E | 30,00 | 29.584 | 8.875 | 11.113 | 17.374 | 6.186 |
| F | 50,00 | 37.187 | 18.594 | 20.790 | 11.926 | 6.796 |
| G | 70,00 | 15.643 | 10.950 | 13.123 | 2.935 | 2.717 |
| H | 100,00 | 61.479 | 61.479 | 76.840 | 12.692 | 18.595 |
| Total | | 1.845.825 | 115.640 | 159.697 | 1.932.912 | 54.743 |

Os excessos de provisão em 31 de dezembro de 2005 referem-se, basicamente, a parcelas referentes a contratos cedidos com coobrigação.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

7 Outros créditos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Créditos tributários | 66.233 | 21.082 | 61.041 | 14.934 |
| Devedores por depósitos em garantia | 54.431 | 52.972 | 42.302 | 41.907 |
| Impostos a compensar..... | 75.123 | 42.926 | 65.039 | 31.941 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 92 | 90 | 108 | 106 |
| Devedores diversos – País..... | 94.913 | 48.000 | 93.461 | 47.083 |
| Opções por incentivos fiscais | 227 | 165 | 127 | 127 |
| Rendas a receber..... | | | 2.136 | 1.776 |
| Outros..... | 4.348 | 10.598 | 4.273 | 10.442 |
| Total | 295.367 | 175.833 | 268.487 | 148.316 |
| Circulante..... | 167.304 | 93.991 | 165.463 | 91.348 |
| Longo Prazo | 128.063 | 81.842 | 103.024 | 56.968 |

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos aspectos demonstrados na Nota explicativa nº20(a).
- (b) Os saldos de Devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal e tributária (vide Nota explicativa nº13).
- (c) O saldo de Impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente, cuja expectativa de realização é estimada em até 5 anos.
- (d) O saldo de Devedores diversos – País refere-se principalmente a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$40.154 (2004 – R\$22.324) e “Cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal” no montante de R\$37.771 (2004 – saldo zerado). E (cessão de crédito para o Citibank) no montante de R\$1.868 (2004 – saldo zerado)
- (e) **Marcação a mercado de parte da carteira de operações de crédito**

A administração do Banco destinou determinadas operações envolvendo derivativos financeiros (swaps), para constituir hedge (risco de mercado) de parte da carteira de CDC Veículos, conforme previsto na Circular BACEN 3.082 de junho de 2002.

Em 27 de fevereiro e 18 de março de 2004, foram vinculadas como itens objeto de hedge parcelas de operações de crédito nos totais de R\$32.032 e R\$29.188, respectivamente, com prazo médio a decorrer de aproximadamente 14 meses, e cujo impacto total no resultado de marcação a mercado

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

foi de R\$7.277, as quais passaram a ser ajustadas a valor de mercado, de forma similar aos instrumentos de hedge.

Durante o exercício de 2004, foram realizadas cessões de créditos das parcelas hedgeadas (financiamentos de veículos). Em função das referidas cessões, o saldo remanescente de marcação a mercado foi reconhecido no resultado do exercício de 2004, encerrando a marcação a mercado da carteira de CDC Veículos.

8 Investimentos

Participações em coligada e controladas

(i) Diretas (Ramo financeiro):

| | | | | Banco | |
|--|---------------------------------------|--|---|----------------|---------------|
| | | | | 2005 | 2004 |
| | BMG Bank (Cayman) Ltd. | BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | BMG Asset Management DTVM S.A. | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas .. | 2.417 | 52.851.928 | 1.020.000 | | |
| % de participação | 100,00% | 99,94% | 51,00% | | |
| Data-base da informação | 31.12.2005 | 31.12.2005 | 31.12.2005 | | |
| Patrimônio líquido | 11.846 | 82.844 | 11.672 | | |
| Lucro líquido: | | | | | |
| Exercício | 263 | 5.425 | 7.004 | | |
| Semestre | 155 | 3.034 | 3.953 | | |
| Valor do investimento | 11.846 | 82.794 | 5.953 | 100.593 | 93.247 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | | | |
| Exercício | (1.288) | 5.422 | 3.572 | 7.706 | 9.891 |
| Semestre | 107 | 3.032 | 2.016 | 5.155 | 935 |

Em julho de 1995, iniciaram-se as operações da filial do Banco BMG S.A. localizada em Grand Cayman, que foi transformada em subsidiária em 2001, com a denominação de BMG Bank (Cayman) Ltd.. A referida subsidiária adota o regime de competência para registro de suas receitas e despesas. As demonstrações financeiras do BMG Bank (Cayman) Ltd. são originalmente preparadas em moeda local, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com as normas do BACEN, está registrada no grupo de investimentos e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(ii) Diretas (Ramo não financeiro):

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|--|--|-------------|
| | BMG Factoring Fomento Comercial Ltda. | |
| | 2005 | 2004 |
| Quantidade de quotas possuídas..... | 547.965 | 547.965 |
| % de participação | 99,00% | 99,00% |
| Data-base da informação | 31.12.2005 | 31.12.2004 |
| Patrimônio líquido..... | 11.918 | 10.585 |
| Lucro líquido: | | |
| Exercício | 1.333 | 971 |
| Semestre | 707 | 526 |
| Valor do investimento | 11.798 | 10.479 |
| Resultado da equivalência patrimonial: | | |
| Exercício | 1.319 | 962 |
| Semestre | 700 | 521 |

(iii) Indiretas (Ramo não financeiro):

| | Conglomerado financeiro | | | |
|--|---|---------------------------------|---------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | | |
| | Prevlife Serviços de Previdência Ltda. | Cinpar Holdings S.A. | Total | Total |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas... | 44.991 | 3.238.638 | | |
| % de participação | 99,98% | 47,07% | | |
| Data-base da informação | 31.12.2005 | 31.12.2005 | | |
| Patrimônio líquido | 5.303 | 16.634 | | |
| Lucro líquido: | | | | |
| Exercício | 698 | | | |
| Semestre | 384 | | | |
| Valor do investimento | 5.302 | 7.830 | 13.132 | 8.935 |
| Resultado da equivalência patrimonial e variação cambial: | | | | |
| Exercício | 698 | (1.050) | (352) | (798) |
| Semestre | 384 | (33) | 351 | (1.519) |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

9 Imobilizado de uso

| | Conglomerado financeiro | | | | Taxas depreciação % ao ano |
|---|--------------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | 2005 | 2004 | |
| | | | Valor líquido | Valor líquido | |
| Terrenos..... | 3.193 | | 3.193 | 3.193 | |
| Edificações | 12.976 | (7.482) | 5.494 | 6.032 | 4 |
| Instalações | 1.676 | (642) | 1.034 | 684 | 10 |
| Móveis e equipamentos..... | 4.574 | (1.858) | 2.716 | 2.229 | 10 |
| Sistema de comunicação | 2.928 | (779) | 2.149 | 2.138 | 20 |
| Sistema de processamento de dados | 7.539 | (4.436) | 3.103 | 3.053 | 20 |
| Sistema de transporte | 4.064 | (1.060) | 3.004 | 874 | 20 |
| Total | 36.950 | (16.257) | 20.693 | 18.203 | |

| | Banco | | | | Taxas depreciação % ao ano |
|---|---------------|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | 2005 | 2004 | |
| | | | Valor líquido | Valor líquido | |
| Terrenos..... | 3.193 | | 3.193 | 3.193 | |
| Edificações | 12.976 | (7.482) | 5.494 | 6.032 | 4 |
| Instalações | 1.676 | (642) | 1.034 | 684 | 10 |
| Móveis e equipamentos..... | 4.534 | (1.836) | 2.698 | 2.207 | 10 |
| Sistema de comunicação | 2.928 | (779) | 2.149 | 2.138 | 20 |
| Sistema de processamento de dados | 7.462 | (4.367) | 3.095 | 3.038 | 20 |
| Sistema de transporte | 4.064 | (1.060) | 3.004 | 874 | 20 |
| Total | 36.833 | (16.166) | 20.667 | 18.166 | |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

10 Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--------------------------|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Préfixados..... | 22.976 | 23.770 | 22.976 | 23.770 |
| Pósfixados | 2.041 | 118.243 | 56.143 | 161.505 |
| Total | 25.017 | 142.013 | 79.119 | 185.275 |
| Circulante..... | 17.936 | 142.013 | 24.408 | 177.455 |
| Longo prazo | 7.081 | | 54.711 | 7.820 |

(b) Depósitos a prazo

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--------------------------|--------------------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Préfixados..... | 22.572 | 44.437 | 22.572 | 44.437 |
| Pósfixados | 626.784 | 1.078.508 | 632.668 | 1.083.439 |
| Total | 649.356 | 1.122.945 | 655.240 | 1.127.876 |
| Circulante..... | 401.557 | 628.146 | 407.441 | 633.077 |
| Longo prazo | 247.799 | 494.799 | 247.799 | 494.799 |

(c) Concentração de depósitos interfinanceiros e a prazo

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|----------------------------------|--------------------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Dez maiores..... | 341.776 | 418.272 | 383.847 | 437.000 |
| Cinquenta maiores seguintes..... | 232.462 | 475.153 | 247.104 | 494.523 |
| Cem maiores seguintes | 74.436 | 257.424 | 77.071 | 266.330 |
| Demais clientes..... | 25.699 | 114.109 | 26.337 | 115.298 |
| Total | 674.373 | 1.264.958 | 734.359 | 1.313.151 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(d) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos ao vencimento das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
| | 2005 | | | | | | 2004 | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 9.730 | 611 | 601 | 1.740 | 5.254 | 7.081 | 25.017 | 142.013 |
| Depósitos a prazo | 42.652 | 17.056 | 21.735 | 102.409 | 217.705 | 247.799 | 649.356 | 1.122.945 |
| Total | 52.382 | 17.667 | 22.336 | 104.149 | 222.959 | 254.880 | 674.373 | 1.264.958 |

| | | | | | | | Banco | |
|----------------------------------|---------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
| | | | | | | | 2005 | 2004 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros | 9.730 | 1.082 | 867 | 3.863 | 8.866 | 54.711 | 79.119 | 185.275 |
| Depósitos a prazo | 42.652 | 17.056 | 21.735 | 102.409 | 223.589 | 247.799 | 655.240 | 1.127.876 |
| Total | 52.382 | 18.138 | 22.602 | 106.272 | 232.455 | 302.510 | 734.359 | 1.313.151 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

11 Obrigações por títulos e valores mobiliários - No exterior

(a) Bônus/Eurobônus:

| | <u>Conglomerado financeiro e Banco</u> | |
|---|---|--------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Emissão do Banco BMG S.A., em julho de 1997, de US\$100.000 mil, com vencimento até julho de 2005. Em julho de 2002 foram repactuadas US\$31.160 mil a 10,375% ao ano | | 86.570 |
| Em julho de 2005, extensão dos valores repactuados em julho de 2002, por 5 anos, de US\$10.190 mil, a 6,75% ao ano, com vencimento em julho de 2010 e juros semestrais | 24.672 | |
| Emissão do Banco BMG S.A., em junho de 2005, de US\$200.000 mil, a 8,75% ao ano, com vencimentos em julho de 2008, julho de 2009 e julho de 2010, e juros semestrais | 467.980 | |
| Emissão do Banco BMG S.A., em dezembro de 2005, de US\$300.000 mil, a 9,15% ao ano, com vencimentos em janeiro de 2012, janeiro de 2013, janeiro de 2014, janeiro de 2015 e janeiro de 2016, e juros semestrais | 703.601 | |
| Total..... | 1.196.253 | 86.570 |
| Circulante..... | 2.459 | 86.570 |
| Longo Prazo | 1.193.794 | |

Para as emissões realizadas em junho de 2005 e em dezembro de 2005, no valor de US\$ 200.000 e US\$ 300.000, respectivamente, foram realizadas operações de swap, com o objetivo de eliminar a exposição aos riscos de moeda nessas operações.

As operações de swap foram realizadas em negociação associada, pelos mesmos prazos e com a mesma contraparte da operação de captação (instituição líder da operação de captação). O registro contábil das operações de swap foi realizado de acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Circular 3.150 de 11 de setembro de 2002.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(b) Programa de Global Bearer Notes / Short Term Notes:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|--|--|----------------|
| | 2005 | 2004 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em setembro de 2003, de US\$13.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2005 e juros semestrais | | 35.128 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em novembro de 2003, de US\$14.000 mil, a 5,5% ao ano, com vencimento em maio de 2005 e juros semestrais | | 37.429 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em abril de 2004, de US\$20.000 mil, a 5,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2005 e juros semestrais | | 53.670 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em maio de 2004, de US\$10.000 mil, a 5,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2005 e juros semestrais | | 26.839 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em julho de 2004, de US\$15.000 mil, a 5,25% ao ano, com vencimento em julho de 2005 e juros semestrais | | 40.952 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em julho de 2004, de US\$14.000 mil, a 5,25% ao ano, com vencimento em janeiro de 2006 e juros semestrais | 33.589 | 38.092 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em setembro de 2004, de €16.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2006 e juros semestrais | 45.097 | 58.873 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em outubro de 2004, de US\$21.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | 49.784 | 56.458 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em outubro de 2004, de US\$3.500 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em outubro de 2006 e juros semestrais | 8.297 | 9.399 |
| Emissão do Banco BMG S.A., em março de 2005, de US\$25.000 mil, a 6,0% ao ano, com vencimento em março de 2007 e juros semestrais | 59.812 | |
| Emissão do Banco BMG S.A., em outubro de 2005, de US\$28.000 mil, a 7,5% ao ano, com vencimento em outubro de 2007 e juros semestrais | 66.478 | |
| Total | 263.057 | 356.840 |
| Circulante..... | 139.042 | 196.882 |
| Longo prazo | 124.015 | 159.958 |

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 12,5% sobre os rendimentos em moeda estrangeira.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

12 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos no exterior

Os Empréstimos no exterior referem-se a captação de recursos no mercado externo pela subsidiária BMG Bank (Cayman) Ltd., com taxa de juros de 3,25% ao ano (2004 – 1,5% ao ano), com vencimento final em janeiro de 2006 (2004 – janeiro de 2005).

(b) Empréstimos no país – outras instituições

Em 31 de dezembro de 2005, refere-se à captação de recursos no mercado no montante de US\$24 milhões, com taxa de juros de 7,25% ao ano e comissão de 0,25% e com vencimento em abril de 2008, nos termos da Resolução 2.770/00 do BACEN. Em 31 de dezembro de 2005 os saldos em aberto totalizam R\$45.078 (2004 – saldo zerado).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(c) Obrigações por repasses - Finame

Refere-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - Finame. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

| | Conglomerado financeiro | | | | | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2005 | 2004 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Operações efetuadas pelo Banco | 3.031 | 2.833 | 7.451 | 8.417 | 12.980 | 23.386 | 58.098 | 75.561 |
| Operações efetuadas pela Leasing | 404 | 381 | 379 | 1.100 | 1.895 | 4.141 | 8.300 | 6.145 |
| Total..... | 3.435 | 3.214 | 7.830 | 9.517 | 14.875 | 27.527 | 66.398 | 81.706 |

| | | | | | | | Banco | |
|-------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | 2005 | 2004 |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Após 360 dias | Total | Total |
| Total..... | 3.031 | 2.833 | 7.451 | 8.417 | 12.980 | 23.386 | 58.098 | 75.561 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

13 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher..... | 202.855 | 135.644 | 197.306 | 133.584 |
| Outros impostos e contribuições a recolher . | 9.096 | 14.751 | 8.686 | 14.459 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (i) | 2.585 | 1.194 | 2.212 | 443 |
| Provisões para passivos contingentes (ii)..... | 36.722 | 33.378 | 26.740 | 24.298 |
| Total..... | 251.258 | 184.967 | 234.944 | 172.784 |
| Circulante | 211.589 | 150.033 | 205.629 | 147.681 |
| Longo Prazo | 39.669 | 34.934 | 29.315 | 25.103 |

(i) A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a ajustes temporários contemplados no cálculo do lucro tributável, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 20.

(ii) A administração da Instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido. Em 31 de dezembro de 2005, as principais contingências provisionadas estão relacionadas com: (a) questionamento da exigibilidade da cobrança do INSS sobre honorários de administradores, gratificações e planos de previdência e remuneração de autônomos; (b) Recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica com base nos critérios definidos pela Lei 9.430/96 (dedutibilidade da PCLD) depositado judicialmente. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do desfecho desses processos

(b) Diversas

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| Provisão para pagamentos a pessoal | 1.668 | 1.142 | 1.356 | 1.096 |
| Provisão para pagamentos a efetuar..... | 1.757 | 3.282 | 1.736 | 3.086 |
| Credores diversos (i) | 305.167 | 85.863 | 304.898 | 85.652 |
| Valores a pagar sociedades ligadas | 472 | 685 | 767 | 679 |
| Provisão para passivos contingentes (ii) | 6.103 | 6.727 | 5.620 | 6.378 |
| Contrato de assunção de obrigações | 4.957 | 8.398 | 4.957 | 8.398 |
| Outras .. | 2.193 | 175 | 2.193 | 175 |
| Total.... | 322.317 | 106.272 | 321.527 | 105.464 |
| Circulante | 316.214 | 99.543 | 315.907 | 99.084 |
| Longo prazo..... | 6.103 | 6.729 | 5.620 | 6.380 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

- (i) O saldo de Credores diversos refere-se, substancialmente, a liquidação antecipada de contratos cedidos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base.
- (ii) O saldo de Provisão para passivos contingentes refere-se a contingências relacionadas a causas de natureza cível.

14 Patrimônio líquido (Banco)

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o capital social subscrito e integralizado está representado por 617.459.013 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2005, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante incorporação de R\$178.150 da Reserva de Lucros – Estatutária. O referido aumento de capital foi encaminhado ao Banco Central do Brasil (BACEN) para análise e aprovação.

(b) Reservas

Reservas de capital:

- **Incentivos fiscais:** Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.
- **Atualização de títulos patrimoniais:** Constituída pelos valores das atualizações dos títulos patrimoniais de bolsas.

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral, inclusive com relação ao resultado do semestre findo em 31 de dezembro de 2005.

O excedente das reservas de lucros ao capital social será destinado em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2006.

(c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram pagos R\$52.320 de juros sobre o capital próprio (R\$44.472, líquido de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF). O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº9.249.

Em 31 de dezembro de 2005, foi deliberado pagamento de dividendos no montante de R\$ 64.637.

| | 2005 | 2004 |
|---|---------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício..... | 382.839 | 275.335 |
| (-)Reserva legal..... | (19.142) | (13.767) |
| Base de cálculo | 363.697 | 261.568 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 90.924 | 65.392 |
| Dividendos propostos..... | 109.109 | 65.392 |
| Juros sobre capital próprio, líquidos | 44.472 | 27.625 |
| Dividendos | 64.637 | 37.767 |
| Percentual sobre a base de cálculo..... | 30,00% | 25,00% |

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta “Despesas financeiras” e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificadas para a conta de “Lucros acumulados”.

15 Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil (líquida)

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Crédito pessoal..... | 423.543 | 405.683 | 212.104 | 423.544 | 405.683 |
| CDC Veículos..... | 38.308 | 129.819 | 20.905 | 38.308 | 129.819 |
| Carteira comercial..... | 71.251 | 46.328 | 36.101 | 71.251 | 46.328 |
| Arrendamento mercantil..... | 3.309 | 6.294 | | | |
| Recuperação de créditos..... | 13.028 | 11.709 | 7.241 | 11.604 | 8.960 |
| Lucro na cessão de crédito.... | 840.557 | 371.154 | 324.794 | 840.557 | 371.154 |
| Hedge – Risco de Mercado... | | (33.422) | | | (33.422) |
| Total..... | 1.389.996 | 937.565 | 601.145 | 1.385.264 | 928.522 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez..... | 91.476 | 38.855 | 49.569 | 91.476 | 38.855 |
| Títulos e valores mobiliários | 28.614 | 32.710 | 30.651 | 27.800 | 31.925 |
| Aplicações no exterior..... | 64 | 35 | 28 | 64 | 34 |
| Total..... | 120.154 | 71.600 | 80.248 | 119.340 | 70.814 |

(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-----------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Resultado de ajuste de swap. | (99.507) | (40.053) | (58.988) | (99.507) | (40.053) |
| Resultado de marcação a mercado de swap..... | 5.262 | 21.683 | 3.095 | 5.262 | 21.683 |
| Resultado de operações com futuro | (40.330) | (26.716) | (17.527) | (40.330) | (26.716) |
| Outros | 125 | | 125 | 125 | |
| Total..... | (134.450) | (45.086) | (73.295) | (134.450) | (45.086) |

(d) Operações de captação no mercado

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|---|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Despesas com títulos e valores mobiliários no exterior | (12.990) | 2.095 | 29.372 | (14.542) | 906 |
| Despesa de depósitos interfinanceiros..... | 17.975 | 24.149 | 9.887 | 26.439 | 30.088 |
| Despesas de depósito a prazo | 172.713 | 204.732 | 73.380 | 173.143 | 205.131 |
| Outras despesas de captação. | 25.170 | 12.823 | 13.792 | 25.696 | 12.882 |
| Total..... | 202.868 | 243.799 | 126.431 | 210.736 | 249.007 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

16 Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

a) Despesas de pessoal

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|-----------------------|--------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Proventos | 26.341 | 16.540 | 16.659 | 24.669 | 15.474 |
| Encargos sociais..... | 12.969 | 7.274 | 6.996 | 12.409 | 6.854 |
| Treinamento | 462 | 453 | 291 | 453 | 527 |
| Benefícios | 4.867 | 4.249 | 2.272 | 4.397 | 3.903 |
| Honorários | 2.508 | 2.390 | 1.009 | 2.197 | 2.125 |
| Total..... | 47.147 | 30.906 | 27.227 | 44.125 | 28.883 |

Apresentamos a distribuição dos empregados na estrutura do Conglomerado financeiro:

| | Banco BMG S.A. | BMG Leasing S.A.- Arrendamento Mercantil | BMG Asset Management DTVIM S.A. | Total |
|------------------------------------|---------------------------|---|--|--------------|
| Operacional: | | | | |
| Comercial | 56 | 43 | 5 | 104 |
| Captação | 19 | 3 | | 22 |
| Suporte e controle: | | | | |
| Administrativo | 101 | 53 | 1 | 155 |
| Jurídico / Auditoria interna | 13 | 17 | | 30 |
| Controladoria | 26 | 19 | | 45 |
| Informática | 34 | 23 | | 57 |
| Outros | 18 | 12 | | 30 |
| Total de funcionários: | | | | |
| 2005 | 267 | 170 | 6 | 443 |
| 2004 | 229 | 108 | 7 | 344 |

Nº de agências do Banco 11

b) Outras despesas administrativas

Referem-se principalmente a despesas de comissões de agentes, no montante de R\$288.593 (2004 – R\$126.440); despesas de marketing, no montante de R\$24.443 (2004 – R\$15.719) e despesas de promoções e relações públicas, no montante de R\$9.914 (2004 – R\$7.804).

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

17 Receita de prestação de serviços

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 o saldo refere-se basicamente a receitas de TAC - Taxa de Abertura de Crédito no montante de R\$132.118 (2004 – R\$37.916).

18 Despesas tributárias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 o saldo refere-se basicamente as despesas de PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para Fins Sociais) no montante de R\$61.911 (2004 – R\$35.808).

19 Outras receitas e despesas operacionais

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|---|--------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Outras receitas operacionais | | | | | |
| Recuperação de encargos e despesas | 570 | 1.300 | 275 | 371 | 323 |
| Variação monetária e cambial ativa. | 17.357 | 1.300 | 5.573 | 16.912 | (185) |
| Reversão de provisões operacionais..... | 656 | 4.558 | 398 | 502 | 2.355 |
| Outras. | 10.650 | 7.117 | 675 | 10.626 | 6.399 |
| Total..... | 29.233 | 14.275 | 6.921 | 28.411 | 8.892 |
| Outras despesas operacionais | | | | | |
| Variação monetária e cambial passiva | 338 | 682 | 58 | 234 | 590 |
| Despesas de cobrança..... | 20.602 | 8.034 | 13.458 | 20.288 | 7.382 |
| Despesa de provisões operacionais..... | 2.131 | 1.507 | 1.253 | 2.013 | 1.411 |
| Outras | 5.004 | 5.310 | 1.984 | 4.491 | 3.872 |
| Total..... | 28.075 | 15.533 | 16.753 | 27.026 | 13.255 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Conglomerado financeiro | | Banco | |
|--|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2004 |
| No realizável a longo prazo | | | | |
| Créditos Tributários: | | | | |
| Sobre adições temporárias | 61.635 | 16.031 | 60.494 | 14.933 |
| Sobre prejuízos fiscais | 2.338 | 3.159 | | |
| Contribuição social – MP 2158-35 | 2.260 | 1.892 | 547 | |
| Total | 66.233 | 21.082 | 61.041 | 14.933 |

O Conglomerado financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de dezembro de 2005 esses saldos possuem as seguintes características:

- O Conglomerado financeiro possui prejuízo fiscal no montante de R\$9.421 (2004 – R\$12.710) que será recuperado com lucros tributários futuros.
- O Conglomerado financeiro possui base negativa de contribuição social de R\$12.556 (2004 – R\$10.511), sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 o montante refere-se inteiramente à MP 2158-35, que também será recuperado com lucros tributários futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e do reconhecimento, como perda efetiva, das despesas de provisões de créditos de liquidação duvidosa.

- (b)** A movimentação dos créditos tributários no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 pode ser demonstrada como segue:

| | Conglomerado financeiro | | | |
|----------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|---------------|
| | CS MP 2.158-35 | Adições temporárias | Prejuízos fiscais/ Base negativa | Total |
| Saldo inicial | 1.892 | 16.031 | 3.159 | 21.082 |
| Constituição | 547 | 45.605 | | 46.152 |
| Reversão | (179) | (1) | (821) | (1.001) |
| Saldo final | 2.260 | 61.635 | 2.338 | 66.233 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Banco | | |
|----------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|
| | CS | Adições | Prejuízos fiscais/ |
| | MP 2.158-35 | temporárias | Base negativa |
| | | | Total |
| Saldo inicial | | 14.933 | 14.933 |
| Constituição | 547 | 45.561 | 46.108 |
| Reversão | | | |
| Saldo final | 547 | 60.494 | 61.041 |

- (c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias registrado no exigível a longo prazo no valor de R\$2.212, referem-se, principalmente, a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social no resultado

| | Conglomerado financeiro | | | |
|---|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|
| | 2005 | | 2004 | |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias..... | 573.489 | 573.489 | 411.854 | 411.854 |
| Juros sobre capital próprio | (52.320) | (52.320) | (32.500) | (32.500) |
| Participação minoritária no resultado..... | (3.435) | (3.435) | (707) | (707) |
| Participações societárias..... | (18.000) | (18.000) | (10.546) | (10.546) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | |
| . Equivalência patrimonial..... | (967) | (967) | (164) | (164) |
| . MP 2.158-35..... | | (6.077) | 5.689 | (5.781) |
| . Outros..... | 19.721 | (1.923) | | |
| Base de cálculo..... | 518.488 | 490.767 | 373.626 | 362.156 |
| Alíquota base..... | 77.773 | 44.169 | 56.044 | 32.594 |
| Alíquota adicional | 51.824 | | 37.292 | |
| Incentivos fiscais..... | (4.551) | | (664) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social..... | 125.046 | 44.169 | 92.672 | 32.594 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | | | | | Banco | |
|---|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|
| | | | 2005 | | 2004 | |
| | Segundo semestre | | Exercício | | Exercício | |
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações estatutárias | 163.095 | 163.095 | 563.927 | 563.927 | 408.244 | 408.244 |
| Juros sobre capital próprio | (26.160) | (26.160) | (52.320) | (52.320) | (32.500) | (32.500) |
| Participações estatutárias..... | (3.000) | (3.000) | (18.000) | (18.000) | (10.546) | (10.546) |
| Adições (exclusões) permanentes: | | | | | | |
| .Equivalência patrimonial..... | (5.855) | (5.855) | (9.025) | (9.025) | (10.853) | (10.853) |
| .Outros..... | 12.548 | 764 | 14.842 | (9.939) | 8.627 | 4.566 |
| Base de cálculo..... | 140.628 | 128.844 | 499.424 | 474.643 | 362.972 | 358.911 |
| Alíquota base..... | 21.095 | 11.596 | 74.914 | 42.718 | 54.446 | 32.302 |
| Alíquota adicional | 14.050 | | 49.918 | | 36.273 | |
| Incentivos fiscais | (3.265) | | (4.462) | | (658) | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social..... | 31.880 | 11.596 | 120.370 | 42.718 | 90.061 | 32.302 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

21 Transações com partes relacionadas (Banco)

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | | | | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
|---|--|---|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | BMG Asset Management DTVM S.A. | BMG Bank (Cayman) Ltd. | Total | Total |
| Ativos (passivos) | | | | | |
| Outros créditos | 1.288 | 848 | | 2.136 | 1.776 |
| Depósitos à vista | (250) | (38) | | (288) | (284) |
| Depósitos interfinanceiros | (54.102) | | | (54.102) | (43.261) |
| Depósitos a prazo | | (5.884) | | (5.884) | (4.931) |
| Captações no mercado aberto – Carteira de terceiros | | (3.563) | | (3.563) | (871) |
| Outras obrigações..... | (308) | (16) | | (324) | (243) |
| Resultado – receitas (despesas) | | | | | |
| Despesas de captação: | | | | | |
| Exercício..... | (8.464) | (956) | | 9.420 | (6.408) |
| Segundo semestre..... | (4.521) | (679) | | 5.200 | (3.591) |
| Variação cambial de investimentos no exterior: | | | | | |
| Exercício..... | | | (1.553) | (1.553) | 1.197 |
| Segundo semestre..... | | | (48) | (48) | 2.268 |

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas consideradas pela administração como compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes na data das operações e considerando os riscos envolvidos.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

22 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (swap) e contratos de futuro com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e legislação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. A posição de derivativos pode ser demonstrada como segue:

| | Conglomerado financeiro e Banco | |
|---|--|--------------------|
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Contas de compensação (valor referencial) | | |
| – Swap..... | 2.443.004 | 2.184.810 |
| – Futuros..... | 126.108 | 2.470.702 |
| Diferencial a receber: | | |
| Circulante..... | 5.264 | 1.152 |
| Longo prazo..... | 1.721 | 3.121 |
| Diferencial a pagar: | | |
| Circulante..... | 86.026 | 32.983 |
| Longo prazo..... | 5.540 | 5.146 |
| Resultado de operações com swap: | | |
| Exercício..... | (94.245) | (18.370) |
| Segundo semestre | (55.893) | (23.341) |
| Resultado de operações com futuros: | | |
| Exercício..... | (40.330) | (26.716) |
| Segundo semestre | (17.527) | (26.965) |

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. Os "swaps" registrados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F (R\$559.016 de valor referencial) têm garantias de títulos públicos federais (LFT's), Notas do Banco Central (NBC's) e de cartas de fiança no valor de R\$38.832, R\$1.119 e R\$5.110, respectivamente, reduzindo o risco de crédito.

(a) Operações de swap que não atendem aos critérios de Hedge

O quadro a seguir resume o valor referencial, atualizado ao preço de mercado, e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de "hedge" estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2005 (Banco e Conglomerado financeiro):

| | Valores referenciais | | Exposição líquida no | |
|-------------------------------------|--|----------------|-----------------------------|----------------|
| | Atualizados ao preço de mercado | | balanço patrimonial | |
| | Ativo | Passivo | Ativa | Passiva |
| Derivativos de taxa de juros | | | | |
| Contratos de "swaps"..... | 1.181.074 | 1.181.341 | 6.272 | 6.539 |
| Derivativos cambiais | | | | |
| Contratos de "swaps"..... | 1.487.936 | 1.572.250 | 713 | 85.027 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

O quadro a seguir resume a classificação, por prazo, das exposições líquidas de balanço atualizadas a preço de mercado, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2005 (Banco e Conglomerado financeiro):

| | <u>Até 30 dias</u> | <u>De 31 até 180 dias</u> | <u>De 181 até 360 dias</u> | <u>Acima de 360 dias</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------|
| Derivativos de taxa de juros | | | | | |
| Contratos de "swaps" | | | | | |
| Ativo..... | 2.890 | 108 | 1.553 | 1.721 | 6.272 |
| Passivo..... | (2.069) | (3.859) | (541) | (70) | (6.539) |

Derivativos cambiais

| | | | | | |
|----------------------|----------|----------|----------|---------|-----------------|
| Contratos de "swaps" | | | | | |
| Ativo..... | | 682 | 31 | | 713 |
| Passivo..... | (41.145) | (27.006) | (11.406) | (5.470) | (85.027) |

As operações de “swap” cujo único objetivo é a de proteção contra riscos dos ativos financeiros têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Operações de futuros

Os ganhos e perdas acumulados no período com as operações de futuros podem ser assim sumariados:

| | <u>Ganhos</u> | <u>Perdas</u> | <u>Resultado líquido</u> |
|------------------------|---------------|---------------|--------------------------|
| Exercício..... | 15.479 | (55.809) | (40.330) |
| Segundo semestre | 726 | (18.253) | (17.527) |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

23 Outras informações

(a) Compromissos e garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Banco a clientes montam a R\$26.971 (2004 – R\$23.230) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

(b) Administração de fundos de investimento (não auditada)

A Instituição mantém estrutura profissional independente dedicada à administração de recursos de terceiros (inclusive os FIDC's – Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios), por intermédio de sua controlada BMG Asset Management DTVM S.A..Em 31 de dezembro, os recursos sob sua administração podem ser demonstrados como segue:

| | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
|---------------------------|------------------|----------------|
| Fundos de renda fixa..... | 1.033.058 | 757.986 |
| Total | 1.033.058 | 757.986 |

24 Seguros

A administração contratou cobertura de seguros no montante de R\$17.435 em 31 de dezembro de 2005, para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado. Adicionalmente, parte da carteira de créditos consignados está coberta por seguros.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

1 Demonstração do fluxo de caixa

Apresentamos abaixo a Demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo Método Indireto.

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|--|--------------------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido | 382.839 | 275.335 | 116.619 | 382.839 | 275.335 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos | (6.389) | 15.246 | (5.135) | (6.389) | 15.240 |
| Provisão para Créditos de liquidação duvidosa | 151.655 | 44.763 | 42.134 | 152.475 | 44.087 |
| Provisão (Reversão) para perdas em Outros valores e bens – Bens não de uso próprio | | 30 | | | |
| Prejuízo (Lucro) na alienação de Outros valores e bens..... | | | | | 48 |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | (967) | (164) | (5.855) | (9.025) | (10.853) |
| Depreciações e amortizações | 4.247 | 3.018 | 2.302 | 4.229 | 2.991 |
| Reversão de incentivos fiscais | | (434) | | | (434) |
| Variação de Ativos e Obrigações | | | | | |
| (Aumento) em Aplicações interfinanceiras de liquidez | (890.013) | (100.946) | (214.080) | (887.813) | (75.726) |
| (Aumento) de Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos..... | (130.689) | (57.630) | (160.506) | (133.951) | (85.756) |
| Redução (Aumento) de Relações interfinanceiras | 8.878 | (12.038) | (495) | 8.878 | (12.038) |
| Redução (Aumento) de Operações de crédito | 40.386 | (688.726) | 262.551 | 39.566 | (688.646) |
| (Aumento) de Operações de arrendamento mercantil..... | (884) | (3.623) | | | |
| (Aumento) de Outros créditos | (119.534) | (29.207) | (78.147) | (120.172) | (26.207) |
| (Aumento) de Outros valores e bens | (69.602) | (13.421) | (51.077) | (69.630) | (14.007) |
| Aumento (Redução) de Outras obrigações | 303.073 | 232.594 | 246.855 | 298.292 | 251.896 |
| Caixa líquido aplicado em atividades operacionais..... | (327.000) | (335.203) | 155.166 | (340.701) | (324.070) |
| Atividades de investimentos | | | | | |
| Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos | | | 1.199 | 2.136 | 5.201 |
| Reversão de dividendos propostos..... | 1.179 | | 1.179 | (595) | (278) |
| Alienação de Bens não de uso próprio | 2.583 | 4.121 | 1.554 | 2.492 | 3.902 |
| Alienação de Imobilizado de uso..... | 122 | 275 | 101 | 122 | 241 |
| Redução de Diferido..... | 83 | | 66 | 83 | 33 |
| Aquisição de Bens não de uso próprio | (5.132) | (7.098) | (2.007) | (4.875) | (6.898) |
| Aquisição de Investimentos..... | (5.932) | (199) | (1.277) | (1.382) | (3.087) |
| Aquisição de imobilizado de uso..... | (5.593) | (3.212) | (1.920) | (5.593) | (3.202) |
| Aplicações no Diferido..... | (4.062) | (3.634) | (2.716) | (4.062) | (3.628) |
| Variação de Participação dos acionistas minoritários..... | 2.768 | 575 | | | |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimentos | (13.984) | (9.172) | (3.821) | (11.674) | (7.718) |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

| | Conglomerado financeiro | | Banco | | |
|--|--------------------------------|----------------|-------------------------|-------------------|----------------|
| | Exercícios | | Segundo semestre | Exercícios | |
| | 2005 | 2004 | 2005 | 2005 | 2004 |
| Atividades de financiamentos | | | | | |
| Aumento (Redução) em Depósitos | (604.080) | 138.627 | (694.757) | (592.283) | 150.015 |
| Aumento (Redução) em Captações no mercado aberto | (28.353) | 112.090 | 25.023 | (25.660) | 112.550 |
| Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.015.900 | 146.590 | 606.603 | 1.015.900 | 146.590 |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e repasses | 30.668 | 43.685 | (27.559) | 27.615 | 41.592 |
| Aumento (Redução) em Relações interfinanceiras | (276) | 527 | (201) | (276) | 527 |
| Aumento (Redução) em Instrumentos financeiros derivativos | 53.437 | (25.920) | 39.467 | 53.437 | (48.218) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | (116.957) | (70.267) | (90.797) | (116.957) | (70.267) |
| Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos | 350.339 | 345.332 | (142.221) | 361.776 | 332.789 |
| Aumento (Redução) das Disponibilidades | 9.355 | 957 | 9.124 | 9.401 | 1.003 |
| Disponibilidades no início do período | 3.201 | 2.244 | 2.930 | 2.653 | 1.650 |
| Disponibilidades no final do período | 12.556 | 3.201 | 12.054 | 12.054 | 2.653 |
| Aumento (Redução) das Disponibilidades | 9.355 | 957 | 9.124 | 9.401 | 1.003 |

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A.
E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)**

2 Demonstração do valor adicionado

| | <u>Conglomerado financeiro</u> | | <u>Banco</u> | | |
|---|--------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
| | <u>Exercícios</u> | | <u>Segundo semestre</u> | <u>Exercícios</u> | |
| | <u>2005</u> | <u>2004</u> | <u>2005</u> | <u>2005</u> | <u>2004</u> |
| 1 – Receitas | 1.399.428 | 976.084 | 624.585 | 1.380.515 | 957.754 |
| 1.1 Intermediação financeira | 1.375.700 | 964.078 | 608.098 | 1.370.154 | 954.250 |
| 1.2 Prestação de serviços | 145.720 | 42.658 | 51.547 | 134.000 | 38.884 |
| 1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (151.655) | (44.763) | (42.134) | (152.475) | (44.087) |
| 1.4 Outras receitas operacionais..... | 29.233 | 14.275 | 6.921 | 28.411 | 8.892 |
| 1.5 Não operacionais..... | 430 | (164) | 153 | 425 | (185) |
| 2 – Despesas da intermediação financeira..... | 219.770 | 250.027 | 136.185 | 226.172 | 253.980 |
| 3 – Materiais e serviços adquiridos de terceiros.... | 474.174 | 233.739 | 269.955 | 476.937 | 233.821 |
| 3.1 Materiais, energia e outros | 138.472 | 85.814 | 75.117 | 141.459 | 86.378 |
| 3.2 Serviços de terceiros | 335.702 | 147.925 | 194.838 | 335.478 | 147.443 |
| 4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3) | 705.484 | 492.318 | 218.445 | 677.406 | 469.953 |
| 5 - Retenções | 12.778 | 8.127 | 2.302 | 4.229 | 2.991 |
| 5.1 Depreciação e amortização | 12.778 | 8.127 | 2.302 | 4.229 | 2.991 |
| 6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5) | 692.706 | 484.191 | 216.143 | 673.177 | 466.962 |
| 7 – Valor adicionado recebido em transferência... | 967 | 164 | 5.855 | 9.025 | 10.853 |
| 7.1 Resultado de equivalência patrimonial | 967 | 164 | 5.855 | 9.025 | 10.853 |
| 8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)..... | 693.673 | 484.355 | 221.998 | 682.202 | 477.815 |
| 9 – Distribuição do valor adicionado..... | 693.673 | 484.355 | 221.998 | 682.202 | 477.815 |
| 9.1 Pessoal, encargos e participações..... | 55.693 | 47.494 | 25.174 | 53.082 | 34.764 |
| 9.2 Impostos, contribuições e taxas..... | 254.048 | 160.496 | 79.640 | 245.283 | 166.777 |
| 9.3 Aluguéis | 1.093 | 1.030 | 565 | 998 | 939 |
| 9.4 Juros sobre capital próprio / dividendos..... | 116.957 | 70.267 | 90.797 | 116.957 | 70.267 |
| 9.5 Lucros retidos nos exercícios / semestre | 265.882 | 205.068 | 25.822 | 265.882 | 205.068 |

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|-------------------------------|-------------|
| Flávio Pentagna Guimarães | Presidente |
| Antônio Mourão Guimarães Neto | Conselheiro |
| Ricardo Annes Guimarães | Conselheiro |
| Ângela Annes Guimarães | Conselheira |
| Regina Annes Guimarães | Conselheira |
| João Annes Guimarães | Conselheiro |

DIRETORIA

| | |
|-------------------------|------------------------------|
| Ricardo Annes Guimarães | Diretor Presidente |
| João Batista de Abreu | Diretor Vice-Presidente |
| Márcio Alaôr de Araújo | Diretor Vice-Presidente |
| Afonso Oliveira Gomes | Diretor Executivo Comercial |
| Ricardo Gelbaum | Diretor Executivo Financeiro |

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ronaldo Nunes Faria
Contador - CRC-MG 18.971/O-2